EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

FUNDADO EM 1854

NUMERO DO DIA: $400

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BÁDARÓ' N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 5 de Outubro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.252

Comemorações do centenario de Prudente de Morais

Piracicaba prestou excepcionais homenagens à memoria do insigne republicano — Romaria ao tumulo do inolvidavel brasileiro e audiencia especial no edificio do Forum daquela cidade — Conferencias e festividades realizadas nesta capital

Dois expressivos aspectos das comemorações do centenario de Prudente de Morais em Piracicaba, vendo-se o tumulo do inesquecivel republicano coberto de flores, e um flagrante da romaria à necropole local

PIRACICABA, 4 (A. N.) — Piracicaba comemorou hoje, com expressivas solenidades, o centenario do nascimento de Prudente de Morais.

A's 9,30 horas, foi celebrada missa solene na Igreja da Matriz de Santo Antonio, pelo monsenhor Francisco Manuel Rosa, vigario da paroquia, à qual compareceram os srs.: dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades e representante do sr. Interventor Federal; capitão Miguel Gouveia Franco, representando o sr. Secretario do Governo; drs. Paulo Costa, representante dos srs. Secretario da Educação e da Agricultura; Carino Espirito Santo, delegado regional de policia, representante do sr. Secretario da Segurança; Deodoro Mendonça, Secretario geral do Pará; Lafaiete Alvaro Camargo, Prefeito de Campinas; João Batista Aires, Prefeito de Rio das Pedras, e inumeros descendentes de Prudente de Morais, dentre os quais a nossa reportagem anotou os seguintes: dr. Antonio Prudente de Morais, Adelaide Morais Barros Loureiro, Marcelino Lopes Loureiro, Maria Luiza de Morais Barros, Julinha de Morais Barros, Irene de Morais Barros, e d. Carlota de Morais Barros, esposa do sr. João Sampaio.

CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO GRUPO "PRUDENTE DE MORAIS"

A's 10 horas, sob a aclamação dos estudantes de Piracicaba e de grande massa popular, desembarcou a delegação do Grupo Escolar "Prudente de Morais", composta de professores e de alunos desse estabelecimento de ensino, que, acompanhados de seu diretor, professor Horacio Quaglio, tomaram parte nas festividades e visitaram demoradamente os pontos pitorescos da cidade.

A ROMARIA

A's 10,30 horas, com a presença das autoridades civis e militares, teve lugar a grande romaria ao Cemiterio Municipal, que guarda os restos mortais do primeiro presidente civil da Republica. Revestiu-se de expressivo brilho a cerimonia, constituindo a maior manifestação civica a que Piracicaba já assistiu.

DISCURSO DO DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Orador oficial da solenidade, o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, ilustre diretor geral do Departamento das Municipalidades, pronunciou então o seguinte discurso:

"Senhores:

O governo do Estado de São Paulo, participando desta romaria civica ao tumulo de Prudente de Morais, no dia em que se comemora o centenario de seu nascimento, quer significar o quanto reverencia a memoria do grande brasileiro, cujo nome integra a galeria dos que ficaram na historia patria como os verdadeiros construtores do regime republicano instaurado a 15 de novembro de 1889.

Vai para 39 anos que este jazigo piedosamente recolheu os despojos do inclito varão e o que verificamos é que, longe de se apagar na lembrança dos brasileiros a sua figura de empolgante autoridade moral, mais ela avulta, à medida que o tempo passa e se sucedem as gerações.

A manifestação civica que hoje empolga toda a terra bandeirante, transbordando para alem das nossas quebradas, não é mais do que a consciencia nacional explodindo num sentimento de justiça que o tempo jamais fará desaparecer dos corações dos filhos desta terra.

Conserva a velha Itu', berço do nosso republicanismo, as primicias da sua genitura; e Piracicaba a graça de haver acolhido a Prudente aos primeiros arroubos de sua mocidade e de seu idealismo, o privilegio de o haver lançado à vida publica, onde deixou a sua passagem assinalada em traços inapagaveis.

Com efeito, a curva de sua ascenção politica se inicia pela vereança em Piracicaba e se prolonga pelos Parlamentos estadual e federal, do Imperio e da Republica, até a magistratura suprema, depois da haver tambem passado pelo governo do Estado de São Paulo. E em todos esses postos, cada qual de maior delicadeza e responsabilidade, Prudente se houve com grande galhardia, pondo a serviço da causa publica o imenso cabedal de seus conhecimentos, de sua peregrina inteligencia, de seu incomparavel bom-senso, de sua austeridade impar, traço marcante de sua personalidade moral, mercê da qual se lhe abriram todas as portas do triunfo. Abraçando a idéia republicana, não hesitou em deixar as fileiras do Partido Liberal, para tornar-se pioneiro da propaganda que se concretizara no manifesto dos convencionais de Itu', culminando em 89 com a proclamação do novo regime.

Relembrar, neste passo, o desdobramento de sua atividade como representante do povo na Camara Municipal desta cidade e no Parlamento, seria perdermo-nos numa série infindavel de fatos que enchem os nossos arquivos e os anais legislativos da época. Constituem eles, por sem duvida, fontes preciosas de indagações para quantos queiram reconstituir os acontecimentos historicos e identificar os homens que deles participaram.

Da falange gloriosa Prudente se destaca como um dos maiores. A sua atuação na Constituinte, a cuja presidencia ascendeu pelo voto de seus pares, teve o merito, que é tão raro, de conduzir os debates dentro da melhor ética, preparando o ambiente para a votação de um estatuto politico digno dos ideais da propaganda, qual a Carta Magna de 24 de Fevereiro. E se naquela augusta assembléia a sua figura tanto se destacou, que dizer da atuação desenvolvida no depois, atravessando incolume as tempestades decorrentes da desordem de todos os quadrantes politicos para se impôr, finalmente, à presidencia da Republica? Que dizer da habilidade com que se houve na coordenação do elemento civil e militar em torno do objetivo patriotico e comum de integrar a nação na consciencia da nova ordem de coisas? Que dizer da sabedoria com que conduziu os destinos nacionais como primeiro Presidente civil da Republica, numa fase como aquela, agitada de paixões as mais desordenadas?

Bem mereceu ele, o grande paulista, o titulo de pacificador que a posteridade lhe deu e muito se ajusta à sua indole de homem profundamente bom, criterioso e reto. Não fora assim e teriam sossobrado naquela grave emergencia as nossas instituições. Ouçamos a Rodrigo Otavio, que foi seu secretario e nos transmite uma fisionomia exata do país quando Prudente assumiu o poder:

"A hostilidade à nova ordem de coisas que Prudente encarnava, era manifesta, palpavel, flagrante. Pouca gente, mesmo, acreditava na transmissão regular e pacifica do poder; muito poucos esperavam que esses derradeiros dias do periodo constitucional fossem, de fato, os derradeiros dias do governo do marechal."

"O marechal Floriano Peixoto, vice-Presidente da Republica, havia assumido o governo após a queda de Deodoro, por força do movimento revolucionario de 23 de novembro de 1891. Logo em seguida, como repercussão da mudança radical que se operou no governo da União, um ciclone subversivo perpassou pelos Estados, de Norte a Sul, transformando por toda a parte por onde passava, a ordem constitucional estabelecida.

Esta profunda e estensa subversão criou, por toda a parte os germens da revolta, que uma agitação continua manteve e desenvolveu e a que circunstancias posteriores deram novos elementos de vida e de força.

E daí, em um encadeamento doloroso, se desenrolaram esses anos de luta, cujas estações principais foram: — o Manifesto dos treze generais, as cenas de 10 de abril, a expedição Wandenkolk, a revolta da Armada, a revolução federalista, que se iniciou logo após o golpe de Estado do marechal Deodoro, e que tiveram momentos de tréguas aparentes nos primeiros tempos do governo do segundo marechal; entretanto o movimento irrompeu de novo, recrudesceu de força e se prolongou, intenso e vivaz, pelo periodo presidencial do sr. Prudente de Morais, a quem couberam a satisfação e a gloria de o apagar, fazendo voltar a paz ao territorio do Brasil."

"Prudente de Morais — é ainda Rodrigo Otavio quem fala — foi um grande Presidente.

Haver servido junto dele, haver por algum tempo vivido sob a impressionante lição do seu exemplo, foi um dos privilegios e é um dos maiores titulos de orgulho de minha vida publica."

Quantos não dirão a mesma coisa — e serão todos aqueles que com ele conviveram a começar de seus ilustres descendentes, dignos, todos, do nome que herdaram. Um deles, Antonio Prudente de Morais, oferecendo o busto em bronze de seu venerando pai ao Grupo Escolar "Prudente de Morais", da capital, aludiu comovidamente à origem humilde do primeiro Presidente civil da Republica, orfão de pai aos três anos de idade e desprovido de quaesquer bens de fortuna. Chegando à culminancia a que chegou, na vida publica de seu país, não obstante tal fato e dificuldades deles oriundas, maximé numa época como aquela em que viveu, — quer isto dizer que há, em nossa terra, clima propicio ao desenvolvimento dos seus verdadeiros valores, como algo de extraordinario nesse homem que só elevou e dignificou a sua gente e a sua terra!"

OUTROS ORADORES

Terminado o discurso do dr. Gabriel Monteiro da Silva, que mereceu demorados aplausos, fez uso da palavra o sr. Brasilio Gonzaga da Rocha, que disse da satisfação com que o municipio de Rio Claro se associarão às comemorações de hoje, acentuando o exemplo dignificante que constitue a vida de Prudente de Morais e a sua extraordinaria força de vontade, — "marca inolvidavel de seu talento."

Em nome de Piracicaba, o sr. Jandir Sales proferiu eloquente discurso, no qual abordou episodios da vida do inolvidavel estadista e ressaltou a espontaneidade dessa homenagem do povo piracicabano ao grande estadista da Republica.

Sobre o mausoléu de Prudente de Morais foram colocadas inumeras corôas, dentre as quais destacamos as enviadas pelo governo do Estado, pelo go-

(Continua na 2.ª página).

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA DE DINAMITE, EM NITEROI

OS EFEITOS SE FIZERAM SENTIR ATE' NOS SUBURBIOS DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — Verificou-se, ontem, ás ultimas horas da noite, violenta explosão na fabrica da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, situada na Fazenda Monte Raso, em S. Gonçalo, municipio situado ás proximidades de Niterol.

A fabrica vôou pelos ares, arrancando arvores e uma casa proxima, deixando em seu lugar uma cratera de cinquenta metros de diametro por dez de profundidade, alarmando a população local, a de Niteroi e até a do Rio, onde as casas foram sacudidas pela deslocação de ar, partindo-se vidraças e louças, mésmo no Meyer, que é um dos mais distante suburbios cariocas.

Ainda são ignorados os motivos da explosão, tendo sido detido o gerente geral da fabrica, sr. Joaquim Ferreira Santos, assim como o vigia da plantão, que não pernoitara no seu posto, escapando, assim, à morte. Apesar da violencia do sinistro, não houve vitimas a lamentar, sendo os prejuizos materiais calculados em duzentos contos.

LENINGRADO ESTÁ SENDO O ALVO PRINCIPAL DA OFENSIVA ALEMÃ

ANUNCIA-SE QUE AS TROPAS RUSSAS DA FRENTE CENTRAL, MANTENDO A INICIATIVA DA LUTA, PROGRIDEM CONTRA SMOLENSK, QUE SE ACHA EM PERIGO DE CERCO

STOCKHOLMO, 4 (H. T.) — Leningrado é atualmente o principal objetivo da ofensica alemã. Contudo, os russos defendem-se ali encarniçadamente. O marechal von Loeb recebeu novos reforços, que destacou para o sudeste da cidade ou para a região de Kolpino, afastada cerca de 25 quilometros daquela praça.

RECHASSADOS TODOS OS ATAQUES RUSSOS EM LENINGRADO

BERLIM, 4 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que durante o dia de ontem, as forças bolchevistas cercadas dentro de Leningrado tentaram atacar as posições ocupadas por duas divisões germanicas. O ataque sovietico foi realizado depois de intensiva preparação de artilharia e apoiado com carros de combate. Todos os ataques bolchevistas foram rechassados, fracassando completamente, diante da defesa alemã. As forças sovieticas viram-se obrigadas a retroceder, sofrendo importantes perdas.

Durante a luta, as tropas alemãs, destruiram seis carros de combate inimigos.

A artilharia do exercito alemão prosseguiu ontem o bombardeio das instalações industrias de Leningrado e das empresas de abastecimento de agua e eletricidade. O fogo da artilharia alemã ocasionou grandes estragos nas fabricas.

Outras peças da artilharia alemã que opera na frente de Leningrado, bombardearam novamente com eficacia os navios inimigos ancorados nos portos de Kronstant e Oranienbaum. Foi constatado que um navio mercante sovietico que deslocava de duas a tres mil toneladas, foi atingido por um torpedo direto, de grande calibre.

ACENTUA-E O CERCO DE SMOLENSKO

STOCKHOLMO, 4 (H. T.) — Anuncia-se que o cerco das tropas russas em torno de Smolensk acentuou-se ainda mais. Carros blindados alemães foram destruidos pelos russos na estrada de Vipesk a Minsk.

OS ALEMÃES REFORÇAM POSIÇÕES

MOSCOU, 4 (U. P.) — Anuncia-se que os russos conseguiram uma importante e decisiva vitoria no istmo da Carelia. Acredita-se que este triunfo afaste, definitivamente, a ameaça contra a linha defensiva sovietica. Outros despachos informam que os combates duraram dez dias e que os teutonicos foram forçados a remeter com toda urgencia uma nova divisão para reforçar as forças rumenas que sofreram fragorosas derrotas. Os sovieticos durante estes combates conquistaram 15 aldeias, avançando mais de 30 quilometros e causando ao adversario mil e qinhentas baixas, entre mortos e feridos.

MOSCOU E LENINGRADO BOMBARDEADAS

BERLIM, 4 (H. T.) — A aviação germanica voltou a bombardear, eficazmente, objetivos militares situados em Moscou e Leningrado, anuncia comunicado oficial germanico.

PERDAS GERMANICAS

STOCKHOLMO, 4 (H. T.) — Noticias chegadas da frente de batalha anunciam que as forças germanicas perderam na frente sul 500 autos blindados e 250 motocicletas que constituiam uma das unidades mecanizadas das forças alemãs.

Em outro setor, 650 soldados e oficiais alemães morreram na explosão de um campo de minas preparado pelos russos.

* * *

STOCKHOLMO, 4 (H. T.) — Em um setor da frente de Odessa, os alemães perderam ontem uma bateria de artilharia pesada, que foi destruida, e deixaram na mão dos russos 45 canhões de artilharia de campanha, bem como grande numero de metralhadoras, fuzis e cartuchos.

UMA SEGUNDA LINHA DE DEFESA A'S REMETIDAS RUSSAS

LONDRES, 4 (R.) — As ultimas informações recebidas nesta capital revelam que o marechal von Loeb foi forçado a estabelecer uma segunda linha de tropas, afim de fazer frente aos cotnra-ataques fóra de Leningrado. O marechal von Loeb não pode dispôr das reservas do marechal von Bock, que opera no setor central, devido aos continuos contra-ataques sovieticos naquele setor. Como se sabe, os exercitos do marechal von Loeb se apoiam em tropas que têm por base os campos da Lituania e da Letonia.

TSARKOIE SELON OCUPADA PELOS ALEMÃES

STOCKHOLMO, 4 (H. T.) — Anuncia-se que Tsarkoie Selon, a 25 quilometros ao sul de Leningrado, foi ocupada ontem pelas forças alemãs.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — O alto comando alemão enviou ao quartel general do "fuehrer" o seguinte boletim militar:

"Na Frente Oriental desenrolam-se nestes momentos operações de grande envergadura. No Mar Negro, nossa aviação afundou um transporte de tropas de 20 mil toneladas. Durante a noite passada nossos aviões atacaram instalações de importancia belica de Moscou e Leningrado, tendo sido observados grandes incendios. Unidades de nossa marinha de guerra, de colaboração com a marinha finlandesa, prosseguiram na minagem do golfo da Finlandia. No Atlantico, submarinos alemães afundaram quatro navios mercantes inimigos, inclusive um grande navio-tanque num total de 28 mil toneladas. Prosseguindo na luta contra a Grã Bretanha, bombardeiros alemães afundaram durante a noite passada, a leste de Great Yarmouth, três navios mercantes com mais de 28 mil toneladas em total. Na mesma zona maritima, no Canal de São Jorge, foram causadas avarias gravissimas a mais 4 navios mercantes de grande calado, os quais provavelmente irão a pique.

Outros ataques aéreos visaram aerodromos situados na Inglaterra Oriental.

Na Africa setentrional, teve lugar durante a noite passada eficiente ataque dos bombardeiros alemães contra a cidade e o porto de Tobruk. Na noite passada, os bombardeiros ingleses destruiram duas igrejas e afundaram um navio-hospital holandês, causando vitimas entre a população de Rotterdan. Não se registaram ações inimigas no territorio do Reich.

De 24 de agosto a 30 de setembro, a aviação inglesa perdeu 476 aviões, sendo 418 derrubados pela aviação alemã e 58 abatidos pela marinha de guerra. Durante o mesmo periodo, os alemães perderam 40 aparelhos na luta contra os ingleses".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 4 (T. O.) — Eis o anexo dado ao comunicado de guerra alemão de hoje:

"O Alto Comando do exercito alemão declarou hoje que as operações de guerra prossegue em toda a frente de combate, sistematica e vitoriosamente.

A proposito devem ser lembradas as manifestações do "Fuehrer", feitas em seu discurso de ontem, quando disse que todos se preparassem para testemunhar grandes acontecimentos, para que possam se aperceber as gigantescas proporções imprimidas à luta teutonica.

Basta dizer que as operações, de

(Continua na 2.ª página).

Iniciaram-se ontem as manobras das forças do Exercito desta capital

As operações de guerra serão realizadas nas proximidades de Poá — Os encontros entre as divisões verde e vermelha — Tema geral das manobras — Varias

Dois detalhes das manobras militares ontem iniciadas, nesta capital, pelas guarnições de São Paulo e Duque de Caxias

Iniciaram-se ontem as manobras de conjunto das guarnições do Exercito, de São Paulo e Duque de Caxias. Durante a madrugada o tempo ameaçou tornar penosa a marcha das tropas de São Paulo, em direção ao campo de operações. Estava marcado para as 8 horas o inicio do deslocamento das forças pertencentes á guarnição Duque de Caxias. Houve trovoadas violentissimas e choveu durante algumas horas. Entretanto, quando a reportagem saiu ao encontro do ten.-cel. Nelson Bandeira Moreira, técnico das manobras em ligação com a imprensa já a manhã se apresentava com melhores perspectivas, embora o céu estivesse nublado. Precisamente às 8 horas começaram a movimentar-se, dos seus respectivos quarteis, as primeiras companhias do 5.o R. I. e do 6.o G. A. de Dorso. Iniciavam, assim, o que em linguagem técnica chama-se marcha itineraria, em duas etapas normais, que deverão ser vencidas até hoje. A direção geral das manobras está a cargo do general de divisão Mauricio José Cardoso, cujo posto de comando ficará instalado na Fazenda Itaquera, enquanto o 4.o R. I. é comandado pelo cel. Pinho e o 6.o G .A. de Dorso pelo major Sousa Carvalho. Ambos estacionaram na região de Pinheiros. Hoje, deslocar-se-ão desta capital unidades da Guarnição de São Paulo, tais como o 4.o B. C., 4.o esquadrão do 2.o R. C. D. e 6.o C. C., este ultimo batalhão de caçadores policial. No momento em que essas unidades iniciaram sua marcha, a guarnição Duque de Caxias prosseguiu se itinerario, seguindo o 4o. R. I. para a região de Vila Santana e o 6.o G. A. de Dorso para a região de Vila Matilde. Durante esses dois primeiros dias conforme se vê das informações acima, haverá apenas deslocamento de tropa, embora durante o dia de hoje possam sobrevir acidentes provocados pela aviação inimiga, que deve se mostrar ativa. Mais tarde, porém, começarão as operações de guerra propriamente ditas, que terão lugar na zona do Rio Guaió, nas proximidades de Poá, entre Itaquera e Mogi das Cruzes.

As manobras ora iniciadas visarão o estudo combinado das armas, especialmente a conjugação da infantaria com o apoio direto da artilharia. No desenrolar dos acontecimentos, porém, a tropa terá a seu cargo da defesa de São Paulo contra ataques inimigos por terra e pelo ar.

Dois partidos estão formados: o verde e o vermelho, sendo este ultimo o partido amigo, que se encontra sob o comando do general Mauricio Cardoso, que exerce tambem as funções de diretor das Manobras, e cujo Estado Maior tem como chefe o coronel Paulo Trigueirinho, cargo exercido cumulativamente com o de diretor de Arbitragem. Todos os serviços de direção das manobras estão assim distribuidos, com as respectivas chefias: Intendencia, coronel Korval da Cunha Medeiros; Saude, tenente-coronel Oscar de Castro Loureiro; Material Belico, tenente-coronel Castelino Borges Fortes; Engenharia, coronel Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, e Veterinaria, capitão Benedito Bruno da Silva.

Desta forma, além das operações propriamente belicas, as manobras visarão a instalação de um acampamento, a vida no estacionamento e a organização de defesa contra as vistas e os ataques aéreos.

Quanto ao tema e à situação geral das operações, a reportagem pôde ouvir os tecnicos e compulsar os mapas, que lhe forneceram os seguintes dados: a leste de São Paulo, com a missão de cobrir esta capital e em condições de acolher os elementos de uma outra Divisão de Infantaria, a 8.a, e existia a 6.a Divisão de Infantaria, pertencente à cobertura vermelha reforçada e que se extendia desde São Carlos. Era missão desta divisão manter a frente de Arujá, Itaquecetuba, Poá, Rio Guaió, até Fernandes. Acontece, porém, que a 8.a D. I. viu-se obrigada, devido a forte pressão inimiga, a manobrar em retirada, cedendo sua primitiva posição e descobrindo a frente da 6.a D. I., em face da nova missão que recebera e que era a de cobrir o flanco desta ultima, mantendo a linha do Rio Guaió, ao sul de Fernandes, ao mesmo tempo em que procuraria barrar a progressão do inimigo. No entanto as forças verdes (duas divisões de infantaria e elementos de Exercito), após terem retomado contacto com a posição de resistencia vermelha, forçam a posição da frente de Arujá, Poá, Guaió, com esforço pelo sul do Tietê, abrindo uma brecha entre as 6.a, e 8.a D. I., e fazendo com que a primeira dessas divisões recuasse.

Foi diante desse perigo iminente para a defesa da capital que o comando vermelho decidiu lançar, na brecha aberta pelo inimigo, um destacamento constituido de unidades pertencentes à 2.a D. I. de reserva, já na região de São Paulo (6.o R. I., 2.o R. C. D., 4.o R. A. M. e 2.a G. A. de Dorso) tendo em vista deter o avanço adversario e, ulteriormente, por uma ação combinada das três divisões (2.a, 6.a e 8.a) restabelecer a frente Arujá, Poá, Rio Guaió, e tomar a ofensiva na direção geral do Vale do Paraiba.

E' esse o tema geral das manobras ontem iniciadas. Postas as coisas assim em linhas tecnicas, talvez o leitor não tenha uma idéia exata dos mil e um acidentes a que essas operações tem de fazer frente. Um detalhe insignificante, no entanto, poderá servir de base para uma apreciação aproximada das condições em que esses trabalhos serão desenvolvidos; no momento em que redigiamos esta reportagem, as tropas desta capital, que estão apenas se deslocando, encontravam-se marchando cobertas de poeira e de suór. E as dificuldades de guerra, mesmo, virão depois.

Comemorações do centenario de Prudente de Morais

(Conclusão da 1.ª página).

verno do Estado do Pará e pelas Prefeituras de Piracicaba e de Rio Claro.

AUDIENCIA NO FORUM

Às 15 horas, teve lugar no Forum a audiencia especial, solenidade que contou com a presença das autoridades e de figuras de destaque da sociedade local.

Falou, por essa ocasião, o sr. Aldrovando Fleury, que, em expressivo discurso, se referiu às comemorações em homenagem a Prudente de Morais e ao apoio sincero das autoridades e do povo de Piracicaba às solenidades com que se festejava o centenario de seu nascimento.

AS COMEMORAÇÕES NESTA CAPITAL

Conferencia no Centro de Estudos Inter-Americanos

No Centro de Estudos Inter-Americanos, à rua 15 de Novembro, 312, perante numerosa e seléta assistencia, o dr. Moacir Amaral Santos pronunciou, anteontem, a sua anunciada conferencia, sob o tema "Prudente de Morais e a America", em cujo desenvolvimento, amplamente documentado, focalizou o espirito americanista do grande Presidente.

Começando por situar Prudente de Morais no tempo e no meio em que formára sua mentalidade de homem e de politico, o conferencista acompanhou à Convenção Republicana de Itú, de 1873, onde compareceu como um dos delegados da vila da Constituição, hoje Piracicaba.

Analisou o Manifesto Republicano de 1870 e demorou-se na apreciação de sua parte final, pela qual se mostra a orientação republicana de cooperar estreitamente com a familia continental na grande obra americana: "Somos da America — diz o Manifesto — e queremos ser americanos. O nosso esforço dirige-se a suprimir esse estado de coisas, pondo-nos em contato fraternal com todos os povos e em solidariedade democratica com o continente de que fazemos parte."

Para melhor compreensão do Manifesto de 1870, esboça, então, o orador, em largas pinceladas, a posição da Monarquia, desde sua fundação, através do prisma americano, para concluir: "Cercados por gloriosos vizinhos republicanos, acima de tudo seduzidos pelo republicanismo norte-americano absorvente, que conduzia a joven patria de Washington à riqueza e posição invejavel no cenario mundial, os brasileiros, sem embargo da estima sincera pelo seu inegualavel imperador, cujas virtudes enchem todo um esplendoroso passado, desdenhavam a Monarquia, não só porque eram possuidos do mesmo ideal americano, como ainda porque a sabiam suspeitada pelos demais povos do continente, causa de sujeição do país a um insulamento lastimoso e inquietante, que lhe impunha, por um lado, a imobilidade eco[illegible]ica, e, de outro, sensivel exautoração na ordem internacional."

Passa, então, a mostrar que Prudente de Morais, que tinha com o seu comparecimento à Convenção de Itu', endossado a promessa de dirigir a politica no sentido americanista, como a apregoara o Manifesto Republicano, procurou cumpri-la integralmente. Mas, para isso, primeiro, era necessario pôr em casa ordem às coisas, principalmente varrendo o jacobinismo ultra-revolucionario que tinha na capital do país o seu estado-maior. "Nesse momento agressivo e angustioso, que se prolongaria por mais tres dilatados anos e culminaria no atentado covarde à vida de Prudetne, salva à custa da vida valiosissima do inolvidavel marechal Machado Bitencourt, — diz — nesse ambiente de paixões exacerbadas, num meio e numa época em que tudo era hostil; nesse periodo turvo, convulsionado, misto de terror e de zombaria, nesse instante agudo, explode a questão da Ilha da Trindade".

Comenta, então, o aspecto juridico internacional dessa palpitante questão, pondo em relevo a figura de Carlos de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores de Prudente de Morais, o conflito entre a teoria européia e a teoria americana, já sustentada por Monroe, terminando por mostrar o cavalheirismo inglês reconhecendo a excelencia do direito brasileiro, defendido por aquele Ministro com irrefutavel superioridade e pelos esforços do governo de Portugal, feito medidor.

Em seguida, referiu-se o conferencista ao arbitramento com a Argentina, relativamente ao conflito de fronteiras, do Territorio das Missões, à obra impecavel de Rio Branco, ao laudo de Cleveland, favoravel ao Brasil, e ainda ao tratado de arbitramento com a França, com referencia aos limites com a Guiana Francesa, com a nomeação ainda de Rio Branco para advogado dos direitos brasileiros, obra que se coroaria com a vitoria do Brasil, constante da sentença arbitral de Hauser, presidente da Confederação Suissa, proferida já no governo de Campos Sales.

Teceu, então, algumas considerações sobre o estado financeiro da Republica e salientou o espirito superior do Presidente, escolhendo, numa demonstração de continuidade administrativa, que se tornava necessario para o bom conceito do país no estrangeiro, o seu proprio sucessor na suprema magistratura para ir negociar com os credores do país o emprestimo necessario para que este, já consolidado o regime, pudesse entrar num periodo de consolidação economica.

Terminou o dr. Moacir Amaral Santos a sua conferencia, rendendo homenagem a Prudente de Morais. "Benemerito entre os mais benemeritos estadistas da nossa terra", na expressão sincera, justiceira e reconhecida de Rio Branco, ante Prudente de Morais, o primeiro e o mais autentico republicano da Republica, o Brasil e a America se curvam respeitosos na hora atormentada por que atravessa a humanidade".

NO GINASIO "PRUDENTE DE MORAIS"

Realizou-se ontem, às 15,30 horas, no salão de festas do Ginasio "Prudente de Morais", a solenidade da inauguração do retrato daquele saudoso chefe republicano, cujo centenario se comemorava.

A cerimonia foi presidida pelo prof. Paulo de Noronha, diretor do Ginasio, estando presentes, além da vice-diretora, d. Ana do Prado Noronha, varios professores e os inspetores srs. Epaminondas de Campos e Nelson Nobrega. Durante o ato da inauguração do retrato do ilustre republicano foi entoado, pelos alunos do Ginasio, o Hino Nacional.

Falaram os srs. Luiz Felipe de Noronha e Higino Prado de Noronha, do corpo docente do Ginasio, e os alunos Odete Monteiro e Joaquim Lopes, que dissertaram sobre a personalidade de Prudente de Morais e seu papel como chefe republicano, desde a propaganda do regime até o seu governo.

A segunda parte da sessão, constituida de cantos por alunos do estabelecimento, finalizou a sessão civica.

OUTRAS FESTIVIDADES

PIRACICABA, 4 (A. N.) — Promovida pelos alunos dos grupos "Prudente de Morais", de São Paulo e "Dr. Prudente", desta cidade, realizou-se, às 15 horas, uma sessão solene, da qual foi orador oficial o prof. Elias de Melo Aires, lente da Escola Normal local.

Além de numeros de canto pelo orfeão do grupo "Dr. Prudente", destacaram-se pequenas representações pelos alunos, tendo a professora Roselys Orsi feito o acompanhamento ao piano.

No largo da Matriz, às 16 horas, sob os aplausos de grande massa popular, os estudantes do Grupo Escolar "Prudente de Morais", da capital, fizeram interessantes demonstrações de ginastica.

SESSÃO SOLENE NO TEATRO "SANTO ESTEVÃO"

A's 20 horas, no Teatro "Santo Estevão", teve lugar a sessão solene que contou com a presença das autoridades civis e militares.

A solenidade foi iniciada com o Hino "Dr. Prudente", cantado pelo orfeão do Grupo Escolar "Dr Prudente".

O sr. Sebastião Nogueira de Lima, presidente da 8.a sub-secção da Ordem dos Advogados, proferiu interessante palestra, subordinada ao tema "Prudente de Morais — o advogado", em que historiou passagens esquecidas da vida do grande estadista, acentuando a sua extrema dedicação à profissão que escolhera. Em outro local desta folha, publicamos a palestra do dr. Nogueira de Lima.

Ouviram-se, ainda, alguns numeros de violino, cantos e declamação pelos srs. Olenio de Arruda Veiga e Erotides e srtas. Julinha Thekla Kohleisen e Rina Puzzi.

A grande sessão civica encerrou-se com o Hino Nacional, executado sob a regencia do maestro Carlos Brasiliense.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

Realizou-se ontem, às 21 horas, no salão nobre do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Prudente José de Morais Barros.

Numerosa assistencia enchia literalmente as dependencias do recinto, tendo os trabalhos sido presididos pelo dr. José Torres de Oliveira, presidente perpetuo daquela prestigiosa entidade.

S. s. convidou, então, parentes do grande Presidente da Republica a tomarem assento à mesa, pronunciando a seguir, breve alocução alusiva ao homenageado.

— Ninguem mais que Prudente de Morais — disse o dr. Torres de Oliveira — merece esta homenagem do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Ele foi o seu primeiro presidente honorario, ocupando nesta casa o lugar proeminente de consocio especial. Como Chefe de Estado, soube, com brilho incomparavel e descortino de verdadeiro estadista, elevar o nome de sua Patria, numa das mais estupendas senão a mais estupenda das administrações que tivemos.

Aqui, o ilustre orador, após ter adiantado ser o sentido exato do Instituto Historico e Geografico acompanhar a vida e os fatos de filhos ilustres da Nação, registando-lhes as cronicas, para o julgamento dos posteros, encerrou sua oração, passando a palavra ao orador oficial da entidade.

FALA O PROF. ATALIBA NOGUEIRA

Ainda é muito cedo para o julgamento sereno da historia dos ultimos sessenta anos — principiou o prof. Ataliba Nogueira, orador oficial do Instituto Historico e Geografico de São Paulo. Verdade historica é irmã gemea da ausencia de paixões. Prudente de Morais, no entanto, é desses titãs carlileanos, que se afirmam por um gesto, mostrando inteiramente o vigor, a força da personalidade. Sempre foi assim. Desde os tempos de estudante, de simples estudante de Direito, vivendo o borborinho das agitações academicas. Proveniente de uma familia de lavradores e tropeiros, que longe de denegrir sua personalidade, pelo contrario, mais a realça — Prudente de Morais se salientou sempre, em toda sua existencia, pelo caráter e pelo valor moral, verdadeiro varão formado ao calor dos grandes homens do segundo imperio.

A seguir, o brilhante orador se demorou a descrever o inicio da carreira profissional de Prudente de Morais em Piracicaba, então Constituição, para focalizar, logo depois, sua magnifica atuação na Assembléia Legislativa do Estado e no Parlamento nacional, em que sempre se distinguiu pela elevação de conceitos, a par daquela serenidade de espirito que o caracterizou no decorrer de sua existencia toda.

Prosseguindo na sua alocução, o prof. Ataliba Nogueira salientou as atitudes varonis de Prudente de Morais, nos dias tumultuosos da Republica, em seu quatrienio, terminando por mostrar a excelsitude de seus gestos de governo, lastreados numa firmeza, numa decisão, numa bondade aliciantes, fatores da paz, do sossego e da tranquilidade publicas. Procurou respeitar o direito. Atendeu bem ao espirito cristão de amor pelos seus semelhantes.

Como coroamento de sua aplaudida oração, o prof. Ataliba Nogueira se demorou longamente sobre a analise da grandiosa obra de pacificação empreendida e levada a bom termo por Prudente de Morais.

Finalmente, falou o dr. Aureliano Leite, proferindo interessante conferencia sobre a vida politica do grande brasileiro.

SOLENIDADES REALIZADAS NO RIO

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizaram-se hoje, varias solenidades, em comemoração do centenario de nascimento de Prudente de Morais.

Na igreja da Candelaria, será rezada missa, amanhã, mandada celebrar pela familia do grande brasileiro, á qual compareceráo numerosas figuras da nossa sociedade, autoridades e cultores da memoria do primeiro Presidente civil da Republica.

No Instituto Historico, realizou-se à tarde, sob a presidencia do embaixador Macedo Soares, uma sessão especial, tendo o sr. Rodrigo Otavio Filho, feito uma conferencia em que se referiu longamente à personalidade de Prudente de Morais, assim concluindo: "Cumpriu Prudente de Morais o seu dever. Pacificou o país. Regularizou as finanças nacionais. Pacificou os espiritos, e assim agindo serviu ao Brasil, pois foi o sofrimento e a grandeza do seu governo que permitiram pudesse Campos Sales consolidar a nossa situação financeira, e, consequentemente, facilitar o crescimento material do país.

O fim do governo de Prudente de Morais, foi o ponto de partida do progresso nacional, quatro anos mais tarde impulsionado pelo governo de Rodrigues Alves.

Terminou o seu periodo governamental amparado pela gratidão nacional.

Passou o poder a Campos Sales sob significativas aclamações populares. Tres longas horas levou para percorrer o pequeno trecho que liga o Palacio do Catete ao largo da Gloria. Era o povo que exultava de entusiasmo, pelo presidente que saía... Era a nação que reverenciava e respeitava um simples cidadão..."

Homenagem de Botucatú ao Duque de Caxias

A cidade de Botucatu' prestará dentro em breve uma significativa homenagem ao Exercito Nacional erigindo um monumento em bronze, numa das suas praças, ao valoroso cabo de guerra Duque de Caxias.

A essa homenagem diversas cidades das zonas Sorocabana e Noroeste aderiram, constituindo comissões executivas. Entre estas encontra-se Lutecia que acaba de constituir a sua Comissão Executiva, composta dos seguintes nomes: Luiz Carlos de Moura Campos, presidente; João Melo Camarinha, vice-presidente; Henrique Rodrigues dos Santos, 1.o secretario; Joaquim Muracami, 2.o secretario, e Arlindo Eiras, tesoureiro.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DO D. N. C. NA FEIRA DAS INDUSTRIAS

O SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA PRESIDIRA' O ATO, A QUE ESTARÃO PRESENTES OS DIRETORES DE IMPORTANTE ORGÃO DE ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Está definitivamente assentada a data de inauguração do Pavilhão do D. N. C. na Feira Nacional de Industrias. Será na proxima quarta-feira, 8 do corrente, às 21 horas.

Ao ato, que se revestirá de solenidade, sendo presidido pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, estarão presentes, além dos diretores do Departamento Nacional do Café, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

O Pavilhão do D. N. C. se apresenta este ano inteiramente remodelado, devendo-se à inteligente orientação do dr. Teofilo de Andrade, chefe de Propaganda e Publicidade daquele orgão, a organização e interessante mostruario que vai ser exposto no grande certame da agua Branca.

A execução desse plano foi superintendida pelo senhor Hugo Silveira Antunes, alto funcionario do D. N. C. e conhecido tecnico em trabalhos dessa natureza.

A sala de recepção do Pavilhão, magnificamente mobiliada, apresenta uma demonstração completa da sabia politica caféeira do governo, por meio de expressivos quadros, referentes aos varios decretos baixados em favor do café. Encimando artistica foto-montagem em que se vê o Presidente Vargas tomando café, encontra-se gravada a seguinte frase do dr. Jaime Guedes, presidente do D. N. C.: "Em nenhuma outra fase de sua historia teve o café defensor mais vigilante".

O jardim de inverno, por sua vez, encontra-se artisticamente mobiliado, constituindo um recanto ideal para se tomar café ou gelados. De suas paredes pendem varias foto-montagens mostrando como a famosa rubiacea é saboreada com o mesmo agrado pelos representantes das mais variadas classes sociais do Brasil.

Entre a sala de recepção e o jardim de inverno, fica o "bar" para gelados e o balcão onde o café é servido quente. Nesse mesmo local encontram-se expostos graficos de esmerada confecção, revelando dados da maior importancia sobre a situação do nosso grande produto, de exportação, como os que se referem à "quota do Brasil no Convenio Inter-Americano do Café", "O Café do Brasil no Periodo da Guerra" e "O Convenio Inter-Americano do Café".

Após a cerimonia inaugural, na proxima quarta-feira, o Pavilhão do D. N. C. será aberto ao grande publico, havendo grande distribuição de bombons, caramelos e pacotinhos com otimo café. O café em chicara e os gelados, por questão de ordem, serão cobrados a preços modicos, sendo que a renda bruta resultante reverterá em beneficio das casas de caridade patrocinadas pela sra. Fernando Costa.

CHOQUE ENTRE DOIS NAVIOS ARGENTINOS

MORRERAM 11 HOMENS PERTENCENTES AO "CORRIENTES"

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — Urgente — Em consequencia do nevoeiro reinante, colidiram o cruzador "Almirante Brown" e o torpedeiro "Corrientes".

Acredita-se que o torpedeiro "Corrientes" esteja perdido, tendo morrido onze dos seus tripulantes, além de nove feridos gravemente.

O cruzador "Almirante Brown" sofreu avarias.

O "CORRIENTES" FOI A PIQUE

MAR DE LA PLATA, 4 (T. O.) — Urgente — A "Transocean" acaba de ser informada que o torpedeiro "Corrientes" foi a pique. Sabe-se que a catastrofe assumiu grandes proporções Trata-se de uma informação fornecida por fonte extra-oficial.

COMUNICADO DO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (T. O.) — A proposito da tragica colisão verificada entre dois navios de guerrasargentinos o cruzador "Almirante Brown" de .. 6.800 toneladas e o torpediro "Corrientes" de 1.575 toneladas o Ministro da Marinha argentino deu a conheced, hoje, o seguinte comunicado:

"A 54 milhas a noroeste do Mar del Plata, durante a smanobras da esquadra, verificou-se ontem, cerca das 18 horas, uma colisão entre o cruzador "Almirante Brown e o torpedeiro Corrientes", em consequencia da densa cerração reinante. Até ao momento, não se pode precisar mais detalhes sobre a ocorrencia. Sabe-se que a tripulação do "Corrientes" foi salva, lamentando-se apenas a mote de 11 homens. Além disso, existem nove pessoas gravemente feridas. O "Almirante Brown" recebeu avarias, quando procurou salvar o torpedeiro. Os mortos são: um sub-oficial, o primeiro maquinista Amalio Fernandez, o segundo cabo maquinista Garcia, um marinheiro, o eletricista Idilio Franchino, cujos corpos já foram recolhidos.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 4 — O recente discurso do Fuehrer despertou a melhor impressão, quer nos centros politicos, quer entre os elementos sociais.

Foi, aqui, acolhida com a maxima simpatia a afirmativa do Fuehrer sobre o valor da aliança italiana e a intensa amizade que une os condutores do Eixo.

Nos circulos politicos foi constatado, através do discurso, a vital importancia da guerra da Alemanha contra a Russia, desvendando o plano inimigo, que não se acreditava que estivesse tão poderosamente armada, tendo atraido a Europa inteira para uma luta contra o dominio bolchevista.

As declarações sobre a solidariedade das nações combatentes e do programa do Eixo, vieram reforçar a confiança plena na vitoria e na certeza de que a Nova Europa será organizada em absoluto contraste com as ideologias que Moscou pretendia impôr ao mundo inteiro.

* * *

Com a presença do academico futurista Marinetti e do secretario da "Urbe Aquadrista", além de numerosos elementos artisticos, foi inaugurada a "Redação Romana do Mediterraneo Futurista", sob a direção de Caetano Pattarozzi.

Nessa ocasião, os poetas futuristas e exaltaram, com entusiasmo, o movimento cultural da Italia, notadamente, da "aeropoesie e aeropitture", acentuando o maravilhoso futuro da Patria Italiana.

Constituição do fundo do Banco dos Lavradores de Cana

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Interventor Federal no Estado do Rio aprovou a minuto do contrato com o Instituto do Assucar e do Alcool, que arecadará a taxa de 1$000, por tonelada de cana, destinada a constituir os fundos do banco dos lavradores de cana.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 5-10-1941

Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 10,00 — Marimbas e Havaiano
Das 10,00 às 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 às 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 às 11,40 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,40 às 12,00 — Musica ligeira.
Às 12,00 — Homilia — Por mons. dr. Francisco Bastos
Das 12,30 às 12,55 — Solos variados.
Das 12,55 às 13,30 — Horas Portuguesas
Das 13,30 às 18,10 — TARDE TURFISTICA — com irradiação das corridas do Hipodromo Paulistano, a cargo de Vicente Chieregatti e suplemento musical em gravações variadas.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Das 18,40 às 19,00 — Havaiana.
Às 19,30 — Programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI — com a Orquestra Sorrentina, sob a regencia do maestro Giacomo Pesce
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da Patria"
Das 20,00 às 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio
Das 20,30 às 20,45 — Cantores populares.
Às 20,45 — Turfe pelo radio.
Às 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
A partir das 21,15 — Irradiação, na integra, da opera — "DON PASQUALE" — de Donizetti.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 6-10-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Às 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 às 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.
Às 12,00 — Saudação Angelica
Às 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30 — Variado.
Das 12,30 às 13,00 — Solos ligeiros.
Às 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 às 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos.
Às 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
Às 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Às 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Às 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — "A voz da patria"
Às 19,30 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30 — AZUL E BRANCO — programa de Manuel Cristino.
Às 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 às 22,00 — Musica ligeira.
Das 22,00 às 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 às 23,00 — Orquestras sinfonicas.
Às 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado.
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

LENINGRADO ESTA SENDO O ALVO PRINCIPAL DA OFENSIVA ALEMÃ

(Conclusão da 1.ª página).

grande envergadura, desenvolvem-se em toda a extensão da vastissima frente oriental.

A iniciativa não só está inteiramente nas mãos do Exercito alemão como continua ele mantendo a investida grandiosa contra o bolchevismo. Além disso, a Alemanha sempre continua desenvolvendo grande atividade contra a Grã Bretanha.

Durante o mês de setembro os submarinos germanicos afundaram 452 mil toneladas de registo bruto, das 683.400 toneladas perdidas pela Inglaterra no referido mês. As cifras das perdas britanicas continuam aumentando no mês de outubro. Cada dia que passa representa para a Grã Bretanha mais uma perda irreparavel.

Os comunicados de guerra alemães dos dia 1 e 2 do corernte aludem apenas às perdas sofridas pelas Ilhas Britanicas, no setor maritimo, causadas pela "Luftwaffe". Ainda não foram divulgados os afundamentos produzidos pelos submarinos germanicos. Deve-se, pois, contar com novos e importantes exitos alemães.

No comunicado de guerra teutonico de hoje, informa-se sobre o afundamento de 4 navios inimigos, entre os quais está um navio-cisterna britanico de 12.842 toneladas de registo bruto. Nas citadas perdas, não está incluido, o que é digno de menção, a tonelagem avariada, a qual em muitos casos, converte-se depois em perda total.

Nas operações da frente oriental não se verificou qualquer influencia que fosse produzida pela atividade que os alemães desenvolvem, simultaneamente, contra a Grã Bretanha.

As lutas travadas pela Alemanha, tanto na frente oriental como na ocidental, em nada debilitam a capacidade germanica. Ao contrario, esses esforços completam-se entre si na grande obra da completa derrota que está sendo preparada aos inimigos da Alemanha, conforme já o manifestou o "Fuherer", em seu discurso de ontem.

O QUE INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 4 (R.) — Em suas irradiações desta noite, a emissora desta capital anuncia que "as unidades de caça britanicas derrubaram 4 aparelhos "Messerschmidt-109", num setor da frente russa, sem sofrer qualquer baixa. Um grupo de bombardeadores russos numa sessão de frente noroeste, destruiu num só dia, 33 carros com infantaria inimiga, dois depositos de petroleo e tres baterias de campo. As forças russas, num ataque perto de Odessa, destruiram 45 canhões de campanha inimigos, uma bateria de longo alcance, capturando ainda outras armas e munições".

Referindo-se à luta na frente meridional, à mesma emissora declara:

"O inimigo estabeleceu grandes fortificações na localidade "B", pretentendo dessa posição lançar um assalto contra as nossas linhas. Unidades sob o comando do capitão Sairnov, que já haviam recapturado varias localidades em poder do inimigo, nessa area, receberam ordens para retomar aquela posição. A nossa ofensiva foi desencadeada de surpresa e depois de uma preparação de artilharia, as nossas tropas avançaram de conformidade com o plano geral de cerco do inimigo. Nossos carros de assalto cortaram a estrada por onde o inimigo tentou escapar. A luta foi extremamente violenta e os alemães e rumenos lutaram desesperadamente na defesa, aferrando-se a todas as casas dos quarteirões. No entanto, nossas unidades romperam o centro de resistencia e penetraram na aldeia, cujas fortificações foram destruidas. No dia seguinte, dominavamos inteiramente a localidade. As tropas inimigas se reorganizaram agora, compostas inteiramente de alemães, efetuando ataque para recapturar a posição perdida. A tentativa, no entanto, fracassou ao fim da luta. Uma unidade rumena foi inteiramente destroçada e severas baixas foram tambem impostas a duas brigadas rumenas e alemãs que apoiavam o grosso das forças inimigas. Nossas tropas catpuraram muitas metralhadoras e milhares de fuzis. Uma explosão num campo de minas ocasionou graves perdas para o inimigo".

Incremento ao estudo lingua portuguesa nos Estdos Unidos

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Um interesse sem precedente está agora se registando nos Estados Unidos no que diz respeito ao ensino da lingua portuguesa. Muitas das mais importantes universidades do país, como tambem u msem numero de colegios particulares de linguas, estão oferecendo cursos de portugues pela primeira vez. Tambem se iniciaram cursos de portuguez, segundo informações do Departamento de Educação desta cidade, em algumas das universidades e colegios secundarios publicos.

Quasi todas as universidades principais de Nova York, estão iniciando o referido curso este outono, ao começar o novo ano escolar, tendo algumas delas já iniciado o curso o ano passado. Entre estas se encontra a renomada Universidade de Columbia, cujo curso de portuguez estará a cargo do professor Adolfo da Rosa Prista. Ainda este ano começarão a ser dadas aulas de portuguez na New York University, que serão ministradas por d. Maria Luiz da Fonseca.

Entre as universidades publicas onde se ministra o ensino de portuguez, se encontra Hunter College, onde existe o referido curso desde fevereiro de 1940.

Em um discurso recentemente pronunciado nesta cidade, o dinamico prefeito de Nova York, sr. Florelo La Guardia, disse que, em sua opinião, devia-se estabelecer um curso de portuguez e espanhol em cada uma das escolas publicas de Nova York, e se expressou enfaticamente quanto à necessidade dos norte-americanos aprenderem a falar estes dois idiomas.

Entre as inumeras escolas particulares que oferecem tais cursos, em Nova York, encontram-se as seguintes: Language Service Center, Berlitz School of Languages, International School of Languages, Latin American Institute e Fisher School of Languages. Todas informam que as matriculas têm sido numerosas e se estão recebendo estudantes novos.

O sr. Alexandre da Rosa Prista, professor de portuguez nas Universidades de Hunter College e Columbia University é formado como engenheiro quimico. E' natural de Portugal, tendo recebido seu diploma da Universidade de Lisbôa.

O sr. Rosa Prista é de parecer que o conhecimento das duas linguas latino-americanas constitue uma das maneiras mais efetivas de se conseguir um verdadeiro intercambio inter-americano, manifestando por meio de estatisticas a importancia que desempenha a lingua portugueza na vida atual.

A estada do sr. Ministro Gustavo Capanema nesta capital

VISITAS REALIZADAS PELO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO — NO QUARTEL GENERAL DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR — RECEPÇÃO NA REITORIA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O sr. dr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude Publica, retribuiu, ontem, às 12 horas, a visita que lhe foi feita pelo general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

O Ministro compareceu ao Q. G. da guarnição federal em companhia do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, sendo ali recebido pelo comandante da Região; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior; coronel Kival de Medeiros, chefe do Serviço de Intendencia; major Dalisio Mena Barreto, major Telmo Borba e inumeros outros oficiais da guarnição.

SAUDAÇÃO AO TITULAR DA EDUCAÇÃO

Depois de ter feito a apresentação da oficialidade ao Ministro Gustavo Capanema, o general Mauricio José Cardoso tomou a palavra, dizendo que o seu Q. G. tinha a satisfação de registar a visita da figura eminente do sr. Gustavo Capanema e que se sentia feliz em lhe prestar as homenagens que o ilustre visitante tinha direito, não somente pelo alto cargo que ocupava, mas tambem por se tratar de um grande amigo das classes armadas, em torno de cuja visita o general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, tinha feito recomendações especiais. A essa missão de que tinha sido incumbido pelo Ministro dava, com satisfação, cabal desempenho, mormente no momento em que tão expressiva figura da alta administração federal tinha vindo a São Paulo no desempenho de uma missão delicada e que tinha sido coroada do mais brilhante exito.

RESPONDE O SR. MINISTRO CAPANEMA

Agradecendo a manifestação de que estava sendo alvo, o sr. Gustavo Capanema declarou que se sentia imensamente feliz por receber tais homenagens da oficialidade da guarnição de São Paulo, a cuja frente estava a figura sobremaneira acatada e prestigiosa do general Mauricio José Cardoso. Acrescentou que, como Ministro da Educação, orientava a mocidade no sentido de prestigiar e amar as classes armadas, pois nas suas armas via a segurança, a integridade e a honra do Brasil e do povo brasileiro.

— "O exemplo que vejo no Exercito e nos seus briosos elementos, induziu-me, sempre, a orientar a educação dos jovens brasileiros num sentido rigorosamente nacionalista, incutindo-lhe o mais fervoroso amor à patria e às instituições e profundo respeito e acatamento ao nosso glorioso Exercito, sob cuja guarda trabalhamos tranquilos e a coberto de qualquer surpresa. Sabemos que, garantidos pelas suas armas, podemos prosperar, honrar e dignificar nossa patria, as suas tradições e a sua cultura".

As ultimas palavras do sr. Ministro Capanema foram recebidas com uma intensa salva de palmas.

Depois de servido o café, o titular da pasta da Educação retirou-se do Quartel General, dirigindo-se para o Esplanada Hotel, onde está hospedado. Depois de acompanhar o Ministro até o hotel, o sr. dr. Fernando Costa regressou para o Palacio dos Campos Eliseos, em companhia do seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes.

NA REITORIA DA UNIVERSIDADE

O sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, visitou ontem, às 15 horas, a Reitoria da Universidade de S. Paulo, sendo acompanhado nessa visita pelo sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; capitão Afonso Pires Evangelista, oficial às suas ordens, e pelos srs. Gastão Soares de Moura e Vitor Nunes Leal, do seu gabinete. Recebido pelo prof. Jorge Americano, o sr. Ministro da Educação e sua comitiva foram conduzidos ao salão nobre da Reitoria, onde se encontravam os srs.: prof. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito; prof. Benedito Montenegro, diretor da Faculdade de Medicina; prof. Lucio Martins Rodrigues, diretor da Escola Politecnica; prof. Fernando de Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia; prof. Maciel de Castro, diretor da Faculdade e Farmacia e Odontologia; prof. Max Barros Erhart, diretor da Escola de Medicina Veterinaria; professores G. O. Monteiro Camargo, Ernesto Leme, Gabriel de Rezende Filho, Zeferino Vaz, Severiano Azevedo, Basileiro Garcia e Miguel Reale; sr. Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico; Decio Ferraz Alvim, Rui Homem de Melo Lacerda, Murilo Mendes, Flavio Mendes, Luiz Domingues Castro, prof. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Osvaldo Mariano, diretor da Agencia Nacional e outras pessoas.

Após palestrar demoradamente com os presentes, o sr. dr. Gustavo Capanema visitou as obras que se ultimam para completar o edificio da Faculdade de Direito. A seguir, o sr. Ministro da Educação retirou-se, tomando o automovel oficial que o conduziu ao Esplanada Hotel, onde se acha hospedado.

Flagrante da visita do sr. Ministro Gustavo Capanema ao sr. general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar

VISITA DE ESTUDANTES

O sr. Ministro da Educação, dr. Gustavo Capanema, recebeu ontem uma comissão de estudantes da Escola Politecnica, chefiada pelo sr. Osmar Queiroz Botelho, presidente do Gremio Politecnico. Os estudantes referidos, na conferencia que tiveram com o titular da Educação, pleitearam um auxilio do Ministerio para as instituição do Gremio, principalmente para escola noturna "Paula Souza" e revista "Politecnica".

VISITA DE DESPEDIDAS AO SR. DR. FERNANDO COSTA

Em visita de despedidas ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, esteve, ontem, às 21 horas, no gabinete do Chefe do Executivo paulista o sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, que se fazia acompanhar do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça.

Recebido pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria, o titular da pasta da Educação foi introduzido no gabinete do sr. dr. Fernando Costa, com quem manteve breve palestra.

PARTIDA PARA O RIO

Regressou para o Rio de Janeiro, ontem, em trem especial cerca das 24 horas, o sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação. Compareceram ao embarque na Estação do Norte, entre outras, as seguintes personalidades: sr. Interventor dr. Fernando Costa, drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; Anhaia Melo, Secretario da Viação; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; João Augusto Correia, representante do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Glicerio de Freitas, representante do dr. Coriolano Góis, Secretario da Fazenda; Procopio Ribeiro dos Santos, representante do dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Osvaldo Mariano, representante do prof. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP; prof. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito; prof. Fernando de Azevedo, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras; prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação; prof. Sebastião Soares de Faria, major Hipolito Triqueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens do Interventor; Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Academico "XI de Agosto"; Luiz Domingues de Castro, Roberto Pinto de Souza, Afonso Pires Evangelista e Casper Libero, diretor da "Gazeta".

NOVO PREFEITO DE TIETÊ

Do sr. Olegario Camargo, nomeado recentemente pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa para a Prefeitura Municipal de Tietê, recebemos o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar ao valoroso e legendario orgão da imprensa paulista que nesta data assumi o cargo de Prefeito Municipal de Tietê".

Sociedade Rural Brasileira

A proxima conferencia do professor E. J. Kyle, decano da Universidade de Agricultura e Mecanica do Texas

Comunica-nos a Sociedade Rural Brasileira:

"Aproveitando a passagem pelo nosso Estado do prof. E. J. Kyle, decano da Escola de Agricultura e Mecanica da Universidade de Agricultura e Mecanica do Texas, Estados Unidos da America do Norte, a Sociedade Rural Brasileira convidou o ilustre visitante a realizar em seus salões, no dia 8 do corrente, às 17 horas, à rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar uma conferencia sobre o cruzamento do gado americano com as raças indianas que deu como resultado a raça conhecida pelo nome de Santa Gertrudes.

A Sociedade Rural Brasileira convidou as autoridades e instituições interessados na pecuaria para assistir a palestra, que será acompanhada de projeções. Todos os interessados no assunto poderão comparecer à conferencia.

Realçando a personalidade do professor Kyle, transcrevemos os dados biograficos de sua pessoa:

O sr. E. J. Kyle, decano da Escola de Agricultura da Universidade de Agricultura e Artes Mecanicas do Texas, Estados Unidos da America do Norte, está em visita às Republicas da America Central e do Sul. A sua visita tem as seguintes finalidades:

1) Reviver as suas relações com antigos alunos que se encontram, em grande numero, localisados nas republicas da America Central e do Sul.

2) Estudar detalhadamente o sistema usado na agricultura dos paises que visitar.

3) Estudar o comercio agricola tal como ele é hoje em dia e as oportunidades futuras dos paises visitados. Esse estudo relaciona-se, principalmente, aos rebanhos de gado vacum e bovino e às culturas principais de cada pais.

A viagem do sr. E. J. Kyle é patrocinada pela Defesa Nacional, em conjunto com varias outras organizações dos Estados Unidos. O sr. Kyle partiu dos Estados Unidos por avião, no dia 27 de julho e viajará durante quatro meses pelos seguintes paises: Mexico, Uruguai, Paraguai, Chile, Equador, Peru' e Colombia.

Ha mais de 20 anos grande numero de estudantes das diversas republicas da America Central e do Sul frequentam essa Universidade e durante os ultimos dois anos escolares ali se matricularam mais de 100 alunos. A maioria voltou a seu país de origem e agora ocupam postos na administração publica de sua patria. Existem, tambem, varios texanos que foram graduados pela referida Universidade e hoje se acham colocados em diversos desses paises.

O sr. Kyle levou ao conhecimento de seus antigos alunos o seu programa e espera revê-los novamente.

Em virtude de haver ocupado o posto de decano da Faculdade de Agricultura e Artes Mecanicas desde a sua fundação, em 1911, e ter representado os Estados Unidos em um convenio de todas as escolas de agricultura desse país, o sr. Kyle está bastante familiarizado com o metodo de ensino agricola. Por esse motivo deseja tambem familiarizar-se com os metodos ousados nos paises que pretende visitar. Atualmente ele está preparando um plano de estudos delineado especialmente para os alunos que vem dos paises da America Central e do Sul, destinados a essa instituição.

Além da experiencia que tem sobre assuntos agricolas, o sr. Kyle é um dos diretores da "Administração do Credito Agricola" (administrações de creditos para fazendas); assim, espera ele estudar, com proveito, os diferentes sistemas de creditos agricolas qu encontrar pelos paises a visitar; é, ele, tambem, sindico da Fundação "Luling", do Texas a qual representa um valor de 1 milhão de dolares, constituindo provavelmente a fazenda experimental mais importante do país.

O decano Kyle espera entrevistar alguns fazendeiros e criadores para completar os seus estudos sobre os tipos de gado e a lavoura que cultivam.

Quando regressar aos Estados Unidos, o sr. Kyle apresentará o resultado de sua viagem, por meio de um memorial, à junta de Defesa Nacional. O nome "Kyle" e a palavra "Esportes" são tão identicas na referida Universidade, como é seu nome e a fama por ele obtida como educador em assuntos de agricultura.

Depois de graduado, cursou a Universidade de Cornell, Nova York, onde continuou os seus estudos para doutorando, regressando imediatamente do Texas, como professor de horticultura. Além de seu trabalho como professor, ajudou tambem no estudo de um plano para esportes. Organizou a Junta pró-esportes em 1903 e foi o seu presidente de 1905 a 1911.

O campo de esportes mantem o seu nome com muitos triunfos em futebol, desde 1906. Em 1937 foi ele chamado de novo para servir como presidente dessa mesma junta e, em 1939, ainda debaixo da sua direção, os "Texas Aggies" foram aclamados como os campeões nacionais de futebol, triunfando sobre a Universidade de Tulano no "Sugar Bowl" celebrado em Nova Orleans, lá, em 1.o de janeiro de 1940. Em 1940 os "Texas Aggies" repetiram o feito, sagrando-se campeões, derrotando a Universidade de Fordham no "Cotton Bowls", celebrado em Dallas, Texas, em 1.o de janeiro de 1941.

O sr. Kyle desde ha muitos anos tem lutado para que a teoria, "que um esforço maior deve ser feito pelo lado economico e comercial da agricultura" seja levada avante, e o resultado foi que a Universidade de Agricultura e Artes Mecanicas tem sobresaido sobre todas as outras na organização de um plano elevado de estudos. Debaixo da sua direção a escola de agricultura desenvolveu-se tanto que atualmente é considerada a maior do mundo.

Seguem alguns trechos de cartas recebidas pelo sr. Kyle em reconhecimento pelos ótimos resultados por ele obtido nos estudos agricolas, tal como se ensina na Faculdade de Agricultura e Artes Mecanicas do Texas:

"Ao tomar o encargo de examinar as universidades "Lan-Grant" (do estado), eu havia pedido conselhos com respeito a seleção do pessoal auxiliar e não demoro muito para saber que o sr. Kle inspirava muito mais confiança devido aos seus trabalhos sobre planos de estudos do que qualquer outro dentro dos circulos academicos". Arthur J. Klein, especialista a cargo do ensino superior: Departamento do Interior — Washington.

— "Segundo meus informes, a Universidade debaixo de sua direção teve uma atividade progressista e avançada com respeito ao comercio ligado à agricultura. Chegamos a conclusão que seus estudos são os mais mais completos e perfeitos". E. H. Talos, editor agricola do "Country Gentleman".

— "Tenho seguido os seus trabalhos com interesse e creio que v. trilhou uma nova estrada no que diz respeito aos estudos agricolas". F. M. Clement, decano da Faculdade de Agricultura, Universidade da Columbia Britanica".

Promulgado pelo Chefe da Nação o novo Codigo de Processo Penal

ALGUNS DISPOSITIVOS DO IMPORTANTE INSTITUTO JURIDICO, QUE ENTRARÁ EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 1942 — A LEI DE CONTRAVENÇÕES PENAIS — OUTRAS NOTAS

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Na data de ontem — aniversario da Revolução Nacional — o Presidente Getulio Vargas assinou dois decretos-leis promulgando o novo Codigo de Processo Penal, para entrar em vigor em janeiro de 1942, e a Lei de Contravenções Penais.

O novo Codigo do Processo Penal, que consta de 811 artigos, vem regulamentar um outro dispositivo constitucional de grande atualidade para a vida juridica do país. Seguindo a orientação direta do Presidente Vargas, os trabalhos de confeção do novo Codigo foram demorados, resultando, porém, em Codigo que se pode considerar perfeito.

Em sua exposição de motivos, o Ministro da Jusitça explica a necessidade da reforma, agora promulgada pelo Presidente Vargas no dia do aniversario da Revolução Nacional.

O NOVO CODIGO

No importante instituto juridico ontem promulgado foi mantido o inquerito policial, para atender às necessidades dos remotos distritos das comarcas do interior, que desaconselha o repudio do sistema vigente.

O novo Codigo introduz modificações radicais no sistema das provas.

Diz a respeito a exposição de motivos que o projeto abandonou, radicalmente, o sistema chamado da "certeza legal". Atribue ao juiz a faculdade de iniciativa de provas complementares, ou supletivas, quer no curso de instrução criminal, quer afinal antes de proferir a sentença.

A prisão em flagrante, assim como a liberdade provisoria, sofrem alterações no novo codigo. São definidas com mais latitude do que na legisalção em vigor.

O "clamor publico" deixa de ser condição necessaria, para que se equipare ao "stado de flagrante", o caso em que o criminoso, após a pratica do crime está a fugir. Esta que, vindo ed cometer o crime, o fugitivo seja perseguido pela autoridades, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração"; preso em tais condições, entende-se preso em flagrante delito. Considera-se igualmente em estado de flagrancia o individuo que logo em seguida à perpetração do crime, é encontrado "com instrumento, armas, objetos ou papeis que façam presumir ser autor da infração".

Ns casos em que couber fiança, o juiz, verificando ser impossivel ao réu presta-la, poderá conceder-lhe a liberdade provisoria.

Os casos de "inafiançabilidade" são taxativamente previstos, e estabelece a maneira de ser organizado o juri.

LEI DE CONTRAVENÇÕES PENAIS

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A lei de contravenções penais promulgada pelo Presidente Getulio Vargas conjuntamente com o novo Codigo de Processo Penal, estabelece na sua parte geral:

"Artigo 1.o — Aplicam-se às contraveições as regras gerais do Codigo Penal, sempre que a presente lei não disponha de modo diverso.

Artigo 2.o — A lei brasileiro só é aplicavel à contravenção praticada no territorio nacional.

Artigo 3.o — Para existencia da contravenção basta a ação ou omissão involuntaria. Deve-se, todavia, ter em conta o dólo ou a culpa se a ell faz depender de um e de outra, qualquer efeito juridico.

Artigo 4.o — Não é punivel a tentativa de contraveição.

Artigo 5.o — As penas principais são: 1) — prisão simples; 2) — multa.

Artigo 6.o — A pena de prisão simpes deve ser cumprida sem rigor penitenciario, em estabeecimento especial, ou em secção especial de prisão comum, podendo ser dispensado o isolamento bonturno.

Paragrafo 1.o — O ondenado à pena de prisão simples fica sempre separado dos condenados à pena de reclusão ou detenção.

Paragrafo 2.o — O trabalho é facultativo se a pena aplicada não excede a 15 dias.

Artigo 7.o — Verifica-se a reincidencia quando o agente pratica uma contravenção depois de passar em julgado a sentença que o tenha condenado no Brasil ou no estrangeiro, por qualquer crime, ou no Brasil por motivo de contravenção.

Artigo 8.o — No caso de ignorancia ou de errada compreensão da lei, quando excusaveis, a pela pode deixar de ser aplicada.

Artigo 9.o — A multa converte-se em prisão simples, de acôrdo com o que dispõe o Codigo Penal, sobre a conversão de multas em detenção.

Artigo 10.o — A duração da pena de prisão simples não pode, em caso algum, ser superior a 5 anos, nem a importancia das multas ultrapassar .. 50:000$000.

Artigo 11.o — Desde que reunidas as condições legais, o juiz pode suspender, por tempo não inferior a um ano, nem superior a tres, a execução da pena de prisão simples, que não ultrapasse dois anos.

Artigo 12.o — As penas acessorias são a publicação da sentença e as seguintes interdições de direito; 1.o) — a incapacidade temporaria para profissão ou atividades, vujo exercicio depende de habilitação especial, licença ou autorização do poder publico; 2.o) — a suspensão dos direitos politicos.

§ unico — Incorrem: a) na interdição sob n.o 1, por um mês a dois anos, o condenado por motivo de contravenção, cometida com abuso de profissão ou atividade, ou com infração de dever a ela inerentes; b) — na interdição sob o n.o 2, o condenado à pena privativa da liberdade, enquanto dure a execução de pena, ou aplicação da medida de segurança detentiva.

Artigo 13 — Aplicam-se, por motivo de contravenção, as medidas de segurança, estabelecidas no Codigo Penal, à exceção do exilio local.

Artigo 14 — Presumem-se perigosos, além dos individuos a que se referem os ns. 1 e 2, do artigo 78 do Codigo Penal:

1.o) — o condenado por motivo de contravenção cometida em estado de embriaguez pelo alcool, ou substancias de efeitos analogos, quando habitual a embriaguez;

2.o) — o condenado por vadiagem ou mendicancia;

3.o) — o reincidente na contravenção prevista no artigo 50;

4.o) — o reincidente na contravenção prevista no artigo 58.

Artigo 15 — São internados em colonia agricola ou em instituto de trabalho de reeducação ou de ensino profisisonal, pelo prazo minimo de um ano:

1.o) — o condenado por vadiagem (artigo 59);

2.o) — o condenado por mendicancia (artigo 60 e seu paragrafo);

3.o) — o reincidente nas contravenções previstas nos artigos 50 e 58.

Artigo 16 — O prazo minimo de duração da internação em manicomio judiciario ou em casa de custodia e tratamento, é de 6 meses.

Paragrafo unico — O juiz, entretanto, pode, ao invés de decretar a internação, submeter o individuo à liberdade vigiada.

Artigo 17 — A ação penal é publica, devendo a autoridade proceder de oficio."

CONTRAVENÇÕES REFERENTES À PAZ PUBLICA

Estabelecendo, a seguir, as penalidades para as contravenções referentes à pessoa, ao patrimoino, à incolumidade publica, a lei determina, pela seguinte forma, penalidades para as contravenções referentes à paz publica:

"Artigo 39 — Participar de associação de mais de cinco pessoas, que se reunam periodicamente sob compromisso de ocultar à autoridade a existencia, objetivo, organização ou administração da associação:

Pena — prisão simples de 1 a 6 meses, ou multa de 300$ a 3:000$000.

§ 1.o — Na mesma pena incorre o proprietario ou ocupante do predio que o cede no todo ou em parte, para reunião de associação, que saiba ser de carater secreto.

§ 2.o — O juiz pode, tendo em vista as circunstancias, deixar de aplicar a pena, quando licito o objeto da associação.

Artigo 40 — Provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso em solenidade ou ato oficial, em assembléia ou espetaculo publico, se o fato não é punido com pena mais grave:

Pena: — prisão simples de 15 dias a 6 meses, ou multa de 200$ a 2:000$.

Artigo 41 — Provocar alarme, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir panico ou tumultos:

Pena — prisão simples de 15 dias a 6 meses, ou multa de 200$ a 2:000$000.

Artigo 42 — Perturbar alguem o trabalho ou o sossego alheios:

1.o — com gritaria ou algazarra;

2.o — exercendo profissão incomoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais;

3.o — abusando de instrumentos sonoros ou sinais acusticos;

4.o — provocando ou não procurando impedir barulho de animal de que tem a guarda:

Prisão de 15 dias a tres meses, ou multa de 200$ a 2:000$000."

CONTRAVENÇÕES RELATIVAS AO TRABALHO

A seguir a lei regula as contravenções referentes à fé publica, e, pela forma abaixo, as contravenções relativas à organização do trabalho:

"Art. 47 — Exercer profissão ou átividade economica, ou anunciar que a exerce sem preencher as condições a que por lei está subordinada o seu exercicio:

Pena — prisão simples de 15 dias a 3 meses, ou multa de 500$000 a .... 5:000$000.

Art. 49 — Infringir determinação das prescrições legais, comercio de antiguidade, de obras de arte ou de manuscritos e livros antigos ou raros:

Pena — prisão simples de 1 a 6 meses, ou multa de 1 a 10:000$000.

Art. 49 — Onfringir determinação legislativa à matricula ou à escrituração de industria, de comercio ou de outra átividade:

Pena — multa de 200$000 a .... 5:000$000".

JOGO DE AZAR — "JOGO DO BICHO"

No capitulo relativo à policia de costumes, a lei estabelece penas para varias contravenções. Sobre jogos de azar estabelece:

"Art. 50 — Estabelecer ou explorar jogo de azar, em lugar publico ou accessivel ao publico, mediante o pagamento de entrada ou sem ele:

Pena — prisão simples de 3 meses a 1 ano, e multa de 2 a 15:000$000, extendendo-se os efeitos da condenação à perda dos moveis e objetos de decoração do local.

Paragrapho 1.o — A pena é aumentada de 1|3 se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de 18 anos.

Paragrafo 2.o — incorre na pena de multa de 200$000 a 2:000$000, quem é encontrado a participar do jogo como ponteiro ou apostador.

Paragrafo 3.o — considera-se jogos de azar:

a) — o jogo em que o ganho e perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte;

b) — as apostas sobre corridas de cavalo, fóra de hipodromos ou de local onde sejam autorizadas;

c) — as apostos sobre qualquer outra competição esportiva.

Paragrafo 4.o — equiparam-se para efeitos penais, o lugar accessivel ao publico:

a) — a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando neles habitualmente participam pessoas que não sejam da familia de quem a ocupa;

b) — o hotel ou casa de habitação coletiva, a cujos hospedes e moradores, se proporciona jogo de azar;

c) — a séde ou dependencia de sociedade ou associação, em que se realiza jogo de azar;

d) — o estabelecimento destinado à exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule esse destino".

Sobre o "jogo do bicho", estabelece a lei:

"Art. 58 — Explorar ou realizar a loteria denominada "jogo do bicho" ou praticar qualquer áto relativo à sua realização, ou exploração:

Pena — prisão simples de 4 meses a um ano, e multa de 2 a 20:000$

Parag. unico: — incorre na pena de multa de 200$000 a 2:000$000 aquele que participar da loteria, visando obtenção de premio para si ou terceiro".

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje:

TEMPO: instavel com chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: de norte a leste, fresco.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o sr. J. H. Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional.

* * *

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal recebeu, ontem, a visita do sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Visitas realizadas pelos membros da caravana academica da Faculdade de Medicina do Rio

Estiveram, ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, em visita ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, os professores e doutorandos que integram a caravana oficial da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, óra em nossa capital.

Recebidos no salão dourado pelos srs. Nelson Luiz do Rego e Nelson de Azevedo Marques, os visitantes entretiveram demorada palestra com ss. ss., solicitando-lhes que apresentassem ao Chefe do Executivo paulista seus agradecimentos pelas atenções de que estão sendo cercados.

Chefiada pelo prof. Jorge Rezende, a embaixada compõe-se dos professores Mauro Bueno Brandão, Paulo Pires de Amorim, João Cruz Guimarães, Domingos Laraya e Abdo Abi Raima, integrando-a, tambem, os doutorandos Rafael Latechia, Airton de Almeida, Emilio Naunk, Francisco Barone, Algi de Medeiros, Ernesto Duboc, Sebastião Moreira, José de Freitas, Angelo Antenor, Nilson Viana, Vicente de Angeli, Clemente Rodrigues, Francisco Perricelli, Gastão Soares, Murilo de Oliveira Paiva e José de Aguiar.

NO ESTADIO DO PACAEMBU'

Os estudantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tambem, visitaram, ontem, as principais dependencias do Estadio Municipal.

Os academicos cariocas tiveram oportunidade, no Pacaembú, de percorrer demoradamente o salão de ginástica, a piscina, quadras de tenis, abertas e cobertas e o salá de recepção. Os visitantes mostraram-se vivamente impressionados com tudo que viram e elogiaram a magnifica organização do Estadio do Pacaembu', enaltecendo de preferencia o gramado de futebol, que é circundado por uma pista de atletismo.

A saida, os estudantes guanabarinos declararam que São Paulo possue uma excelente praça de esportes, que pode ser comparada às maiores e melhores da América do Sul.

NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Em companhia dos professores que acompanham a referida embaixada estudantina, os universitarios cariocas visitaram, ontem, a Escola Paulista de Medicina, onde foram recebidos pelo prof. Alvaro Lemos Torres e varios professores do estabelecimento, que lhes proporcionaram uma visita demorada às instalações da escola e do Hospital São Paulo, dirigindo-se, em seguida, para o Centro Academico "Pereira Barreto", onde tiveram uma recepção pela diretoria do mesmo Centro.

Os combustiveis brasileiros

O ultimo numero do "Observador Economico e Financeiro" faz a seguinte afirmação: o Brasil possue todas as especies de combustiveis. E explica: "Essa afirmação póde, talvez, provocar duvida ou contestação de muita gente, mas ela é verdadeira". Possuimos, com efeito, o carvão vegetal, que nos dá o gasogenio, o carvão mineral e o petroleo.

A importação, a despeito da nossa riqueza em combustiveis, continua a ser muito elevada. A de carvão de pedra, coque e briquete, em 1939, atingiu a 1.209.242 toneladas; a de gasolina, a 370.087 toneladas; a de querosene, a 99.562 toneladas; a de oleo combustivel, a 724.441 toneladas; a de oleos para lubrificação, 43.885 toneladas; a de petroleo crú, 42.293 toneladas.

Em contos de réis, assim se exprime a nossa importação no ano de 39: carvão, coque e briquete, 288.869:000$000; gasolina, — 168.096:000$; querozene, — 39.754:000$000; oleo — combustivel, 124.809:000$; oleos para lubrificação, — 65.245:000$000; petroleo crú, — 16.048:102$000. Tais cifras — diz bem o "Observador" — representam "um desafio aos grandes recursos de que não nos utilizamos para evitar a impiedosa sangria economica que sofre o país com a importação anual desses inflamaveis".

Além do carvão vegetal, do carvão mineral e do petroleo, temos na imensa flora brasileira, como produtores de combustiveis, a mandioca, o babaçú e a usga.

A mandioca é superior à cana de assucar na produção de alcool. Assim, ao passo que uma tonelada de cana produz 60 litros de alcool, uma de mandioca produz 160. Só em Minas Gerais, no ano passado, a produção de alcool-motor de mandioca atingiu a quatrocentos mil litros, vendidos à razão de mil réis o litro, tendo sido necessarios cerca de 3 milhões de quilos de mandioca.

Quanto ao babaçú é legitimamente considerado uma das maiores riquezas do Nordeste. A amendoa do babaçú fornece um oleo já experimentado como combustivel e como lubrificante. O Brasil está em condições de produzir 300 milhões de toneladas de amendoas de babaçú por ano, — "cifra suficiente para demonstrar, à saciedade, o valor dessa riqueza nacional e o quanto poderá ela concorrer no suprimento do combustivel e lubrificante ao país".

A usga é encontrada em Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Paraiba e o seu aproveitamento como combustivel já foi iniciado por uma usina alagoana, sendo que nos motores de explosão o seu emprego é mais vantajoso que o alcool e a gasolina. O litro de usga, em Alagôas, custa 900 réis. No primeiro semestre do ano em curso, a produção do novo combustivel, preparado à base de alcool, elevou-se 1.700.095 litros.

Voltando, porém, ao gasogenio, que tem no sr. Interventor dr. Fernando Costa um pioneiro, vale a pena registar algumas das informações colhidas pelo importante mensario carioca, segundo as quais fica provado que tambem na navegação fluvial, em canais, nos auto-veiculos e nas lanchas, encontraria o gás pobre aplicação util. "No Amazonas — escreve a revista — grande é tambem o emprego do gasogenio, principalmente para suprir a deficiencia das forças eletricas nos motores termicos, como fonte de energia devido à escassez de aguas em cursos perenes de cachoeiras, no rio Amazonas".

O Brasil gasta cerca de quatrocentos mil contos por ano em combustiveis importados. Os homens e os governos que trabalharem no sentido de evitar, por meio do aproveitamento dos prodigiosos recursos naturais do país, tão grande evasão de ouro, estarão, "ipso facto", trabalhando pela grandeza do país, fazendo, assim, obra de patriotismo sadio e necessario.

Se a industria do gasogenio está destinada a trazer "grande economia a todas as atividades nacionais e particulares, tanto pelo seu baixo custo como pela diminuição da verba colossal que anualmente despende o país com a aquisição de combustiveis estrangeiros", bons patriotas são todos quantos se alistarem nas hostes que o Interventor paulista chefia com tanto empenho e com tanta sinceridade.

NOTAS A LAPIS

A CIDADE DE NOVA FLOR — Agora, que tanto se fala na Abissinia, convém recordar a origem do nome de sua capital, a cidade de Addis-Abeba.

A madrinha ou fundadora dessa capital, segundo nos conta a famosa viajante Henriette Celarié, foi a imperatriz Taitu.

O imperador Menelick e a imperatriz Taitu iam, muitas vezes, fazer uma estação de aguas nas fontes quentes de Fil Unha, em lugar pitoresco mais deserto.

Uma noite, Taitu estava, sentada diante da porta de sua tenda e suspirou:

— Eu gostaria de viver sempre aqui.

Imediatamente o rei resolveu transferir para ali sua morada e, vindo com o soberano toda a côrte e os serviços publicos, toda uma cidade foi construida em torno de seu palacio.

E foi ainda a imperatriz quem deu à capital assim improvisada o nome atual de Addis-Abeba, que, em idioma ethiope, significa Nova Flor.

* * *

"MOA" — AVESTRUZ GIGANTESCO — Ha cem anos que os zoologos se esforçam em reconstruir o esqueleto do "moa", a avestruz gigantesca da Nova Zeelandia, desaparecida ha muito tempo e cuja existencia em éras idas é testemunhada pelas memorias verbais que os indigenas maioris se vem transmitindo de geração em geração.

Precisamente em 1838 o reverendo Taylor, que estava na Nova Zeelandia entregue à conversão dos maioris ao cristianismo e para os quais traduziu a Biblia para a sua lingua indigena, encontrava-se na cabana de um desses quando viu cravado no têto um osso que de inicio lhe pareceu humano.

O indigena dono da cabana explicou que aquele osso pertencera a uma grande ave que os seus conterraneos chamavam de "terapo" e cujos exemplares ainda ha poucos anos se viam no Monte Hikurang, no Aukland setentrional.

Mandado o osso para Londres e examinado pelo sabio Owen, ficou confirmada, pelos estudos deste naturalista, a veracidade das declarações do indigena.

Iniciaram-se, então, as pesquisas. De começo as buscas foram realizadas no referido Monte Hikurang. Mas nada produziram, pelo que se passou a proceder as pesquisas no vale do rio Wanganui, que atravessa a ilha do Norte, e desemboca perto da cidade homonima.

Esta ultima zona foi escolhida porque outras partes do esqueleto de "moa" foram encontradas perto das margens do rio: Al encontrou um pastor, um dia, o esterno de uma dessas enormes avestruzes.

Verificou-se, depois que as areias do Wangani são verdadeiro cemiterio de "moas", mas embora muito osso já se tenha encontrado ainda não foi possivel reconstituir um esqueleto por inteiro.

Para novas e mais aprofundadas buscas acaba de ser instalada uma potente draga que, servida por uma vintena de operarios, trabalha ativamente sob as ordens do diretor do Museu de Wanganui, na esperança de achar o que ha cem anos vem fugindo às mais diligentes pesquisas.

Finalmente logrou-se, agora, encontrar o que faltava e poude-se reconstituir um esqueleto do "moa", o que confirmou serem colossais as dimensões desses animais.

A altura do "moa" anda por seis metros. As suas pernas eram grossas e possantes como as do boi e o seu pescoço, como o da girafa, terminava com uma cabeça pequeníssima em relação ao corpo.

Presume-se que antes do "moa" extinguir-se perdeu a possibilidade de voar, o que originou o extraordinario desenvolvimento das suas pernas.

* * *

O SABIO VOLTA — Alessandro Volta nasceu em Como, em 18 de fevereiro de 1745, sendo sexto filho de Filippo Volta e de Maria Maddalena dos condes Inzaghi.

Quasi morreu afogado aos doze anos, ao apanhar numa nascente d'agua dos Montes Verdes, proximo de Como, uma "aveia de ouro", da qual, segundo os aldeões locais, se desprendiam palhas do precioso metal.

Esta vocação para o estudo da natureza se acentuou pouco depois de modo irresistivel.

Aos 17 anos Volta dedicou-se ao estudo das ciencias fisicas.

Então ainda quasi nada se sabia sobre a eletricidade. Volta, seduzido por este fenomeno, que tão vivamente estava sendo objeto de estudo por parte de Wilkie e de F. M. Alpinus, entregou-se à tarefa de pesquizas, dessas resultando a sua serie de descobertas notaveis.

Em 1775 creou o "electroforo perpetuo", germe das futuras maquinas de influencia.

Em 1776, quando seguia pelos canais de Angera no Lago Maggiore, observou que do fundo lodoso afloravam em abundancia bolinhas de gaz, que hoje se chama "metana".

Mais tarde concebeu o condensador "aparelho que aumentando de modo extraordinario os sinais eletricos faz com que se possa observar, e de muito a vista que de outro geito, pela sua extrema debilidade, fugiria aos nossos sentidos".

Em seguida a esta descoberta Volta, foi nomeado professor de fisica experimental na Universidade de Pavia.

E' sabido que a descoberta da pilha por Volta se deve à experiencias eletrofisiologicas realizadas por L. Galvani sobre as rãs, mortas de fresco.

Por 1795 Volta descobriu não só a uniforme dilatação do ar e do gaz d'agua, mas tambem a constancia da "quantidade de vapor elastico num quer vaso quer ocupado por ares de quaisquer densidades".

Em 6 de novembro de 1801, no Palacio das Tulherias, Napoleão recebeu o grande sabio, por ele convidado para homenagea-lo.

Carregado de honras e de glorias, Alessandro Volta morreu em 5 de março de 1827, deixando a eletricidade em grande avanço, graças aos seus estudos, entre os quais o titulo que lhe conferiu M. van Marum: Electricorum Princeps. — FABER.

Notas e Comentarios

REFORMA DO ENSINO

Foi decretada em Portugal uma nova lei, reformando o ensino nos liceus. Sabemos que ficou estabelecido um curso geral composto de três anos cada um e mais um curso complementar de letras e ciencias, em um ano, para preparatórios.

Os leitores não ignoram que a atual organização do ensino brasileiro não conta com admirações incondicionais. Muita gente não se conforma com o curso complementar em dois anos, nem com o curso secundario em cinco. Entre nós, por exemplo, que o complementar poderia ficar incorporado ao proprio curso ginasial, passando este a ter sete anos em lugar de cinco e desaparecendo o chamado curso-pré.

Em Portugal, de acôrdo com a reforma agora promulgada, o curso secundario compreende seis anos. Entre nós, poder-se-ia suprimir o complementar e estabelecer, para os estudos ginasiais, um curriculo de sete anos. Durante os cinco primeiros anos, os alunos estudariam humanidades, ficando os dois ultimos reservados para especializações necessarias aos estudantes universitarios.

Se dependesse de nós, duas disciplinas figurariam em todos os anos: Gramática Portuguesa e História do Brasil.

O estudo da lingua e o estudo do nosso passado são essenciais ao homem brasileiro, qualquer que seja a profissão que ele abrace. E' um erro de consequencias muito graves dizer-se que o advogado, o engenheiro, o médico, o dentista não precisam saber colocar os pronomes e que só os "literatos" precisam conhecer a lingua a fundo.

O conhecimento da lingua é fundamental.

Toda reforma do ensino brasileiro deveria, a nosso ver, girar em torno desse principio. Se dependesse de nós, repetimos, nenhum diploma universitario seria conferido a nenhum cidadão sem que este se submetesse, antes de mais nada, a uma prova de português.

A ignorancia do nosso idioma entre os homens diplomados é de arrancar lágrimas aos olhos mais empedernidos!

Não é possivel, em meio palmo de coluna, debater os pontos que julgamos essenciais em toda e qualquer reforma do ensino secundario no Brasil. Limitamo-nos, por isso, a enunciar o nosso desejo muito sincero e muito caloroso de que o ensino da lingua nacional venha a constituir o pivot da futura organização educacional brasileira.

—(o)—

Os srs. Secretario da Segurança Pessoal e do Governo se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na conferencia pronunciada pelo prof. Gregory Zilboory, na sede da União Cultural Brasil-Estados Unidos.

DR. PAULO DE LIMA CORREIA

Seguiu, ontem, para Piracicaba, o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Osvaldo Prudente Correia, afim de visitar a Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e assistir ao batismo do avião "Luiz de Queiroz", doado áquela escola pelo governo do Estado.

S. exc. receberá diversas homenagens naquela cidade, promovidas pelo Centro Academico "Luiz de Queiroz", devendo regressar amanhã a esta capital.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica: dr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; dr. Alcides Vidigal e sr. Candido Pereira Lima, fazendeiro em Porangaba.

"ARMINHOS" E "CARICIAS"

As efemérides da Academia Brasileira de Letras registam, no dia de amanhã, mais um aniversario do falecimento de Manuel Ferreira Garcia Redondo.

Vai, com efeito, fazer amanhã 25 anos que morreu o ilustre escritor paulista, autor de "Arminhos" e "Carícias", um dos criadores da Academia Brasileira, onde fundou e ocupou durante muitos anos a poltrona numero 24, de que é patrono Julio Ribeiro.

Quem se lembra hoje, em São Paulo, de Garcia Redondo?

A verdade, não obstante, é que ele foi, no começo deste seculo, uma das figuras mais estimadas do nosso minicrocosmo literario, autor de crónicas e fantasias (genero que esteve muito em voga até a guerra de 1914) vasadas num estilo caracteristico, talvez um pouco adocicado de mais. Aliás, os próprios titulos dados aos seus livros servem de comentário ao estilo das páginas que eles encerram.

José Vicente de Azevedo Sobrinho, autor das "Efemérides da Academia Brasileira", registando o aniversario da morte de Garcia Redondo, reproduz a opinião de Luiz Guimarães Junior, que lhe sucedeu na poltrona 24. Para o ilustre poeta de "Pedras Preciosas", em toda a obra de Garcia Redondo, e de modo particular em "Viagens pelo país da ternura", transparece a fisionomia moral do autor, o que quer dizer que se acha refletido nela o "Espirito Santo da felicidade familiar".

As gerações atuais não lêm mais "Arminhos" nem "Carícias".

Gerações contemporáneas dos prédios de mais de vinte e cinco andares e das avenidas de mais de cinquenta metros de largura, gerações contemporáneas do gás Neon e do cinema falado não podem, em verdade, deleitar-se com o estilo de um escritor que exprimiu a ternura dos nossos ambientes recolhidos e íntimos, ambientes de um São Paulo que de noite abandonava o "triangulo" e ia namorar na praça da Republica e no largo do Arouche, ou passar docemente o tempo no "High Life", o cinema da elegancia paulistana de outros tempos...

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal pelo telefone)

Comemorando a passagem do 27.o aniversario do Forte de Copacabana, realizaram-se, ali, na manhã de hoje varias cerimonias.

Das 15 às 18 horas, o forte esteve aberto à visitação publica, realizando-se à noite, no casino dos oficiais, um baile oferecido pelo comandante às familias dos oficiais que servem na referida praça de guerra.

* * *

Afim de representar o Brasil no 13.o Congresso Sul-Americano de Cirurgia, a reunir-se na capital da Republica argentina, viajaram, hoje, pelo "cliper" da Pan-American Airways, com destino a Buenos Aires, os cirurgiões dr. Alfredo Monteiro, Mariano de Andrade, Mauricio Gudin e Manuel Claudio da Mota Maia.

* * *

O Ministro da Aeronautica designou uma comissão para estudar e propor as medidas necessarias à organização da rêde de radio da Aeronautica, compreendendo a padronização do material, instalações de portos, para atender as linhas areas atualmente em exploração e demais problemas atinentes ao assunto.

O major da missão militar norte americana, Herbert Messer, colaborará com a comissão na execução dos seus trabalhos.

* * *

O sr. Presidente da Republica mandou arquivar o oficio em que a Cia. Nacional de Navegação Costeira, comunicando haver requerido à Comissão de Marinha Mercante, a manutenção da subvenção anteriormente concedida, após longos estudos e pareceres dos departamentos oficiais, apela no sentido de ser deferido seu pedido.

* * *

O Presidente da Republica aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, autorizando o lançamento de um emprestimo publico até o limite de 25 mil contos, por meio de apolices ao portador ou nominativas, ao juro anual de 7 % e no prazo maximo de 25 anos, liquidavel mediante amortizações semestrais, cujo produto se destina a fazer face a obras de remodelação e saneamento da cidade.

Realização da "Prova das Americas"

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob o patrocinio do embaixador dos Estados Unidos, a Federação Atletica de Estudantes, levará a efeito, no proximo dia 12, o classico de remo universitario "Prova das Americas", em homenagem aos estudantes de todo o continente americano.

Esse pareo será corrido anualmente nessa data, na distancia de 2.000 metros, pela escolas superiores da Universidade do Brasil, em disputa de um rico trofeu e medalhas para as guarnições vencedoras.

Homenagem do Clube dos Caiçaras ao Presidente Getulio Vargas

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Getulio Vargas, atendendo a um convite da diretoria do Clube dos Caiçaras, almoçou na sua séde.

Seus sócios prepararam para s. exc. uma recepção festiva, embandeirando a séde, armando todos os barcos e distribuindo pelos jardins, mesas, onde foi servido o "agape".

O clube resolveu prestar uma homenagem expressiva ao Presidente da Republica.

O sr. Borges Sampaio, presidente do Conselho Deliberativo saudou o Presidente Getulio Vargas.

A sra. Felinto Muler fez entrega, então, do diploma de comodoro de honra ao Chefe do governo e da flamula do clube.

Esperado no Rio o Ministro das Relações Exteriores da Colombia

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Conforme foi noticiado, chegará a esta capital, no dia 10 do corrente, em visita de cortezia, o Ministro das Relações Exteriores da Colombia.

A viagem do chanceler Lopes de Mesa, será assinalada com a inauguração, no dia seguinte, da estatua do general Francisco de Paula Santander, oferecida à cidade pelo governo colombiano.

Belonaves norte-americanas no porto de Recife

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Recife informa terem chegado, hoje, àquele porto o cruzador norte-americano "Omaha" e o destroier da mesma nacionalidade "Somers", incluidos no patrulhamento da zona de neutralidade.

Chegou ontem ao Rio o Interventor Landulfo Alves

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando pelo "Pedro II", chegou, hoje, a esta capital, onde vem tratar de assuntos referentes ao seu Estado, o Interventor Federal da Baía, sr. Landulfo Alves, que viaja acompanhado de sua esposa e do Secretario da Interventoria, sr. Raul aBtista.

MISSÃO ECONOMICA CANADENSE

A Missão Economica Canadense, que visita os paises da América do Sul, chegará amanhã a Santos, pelo vapor "Brasil", e será recebida naquele porto pelos representantes do Ministro das Relações Exteriores e do sr. Interventor Federal do Estado, assim como pelo Prefeito da cidade.

A Missão Economica Canadense, chefiada pelo Ministro do Comercio Hon. James A. Mackinnon, é composta pelos srs. L. T. Wilgreess, sub-Ministro do Comercio; Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais no Ministerio do Comercio; Escott Reit, 2.o Secretario no Ministerio das Relações Exteriores, e A. C. L. Adans, secretario particular do Ministro do Comercio.

Após uma permanencia de três dias nesta capital, a Missão seguirá para o Rio de Janeiro.

O programa da visita da Missão Economica Canadense a São Paulo é o seguinte:

Dia 6 — Chegada a Santos, pelo vapor "Brasil", sendo recebida pelos representantes do Ministro das Relações Exteriores e do sr. Interventor dr. Fernando Costa, bem como pelo Prefeito da vizinha cidade, que a Missão visitará às 10 horas do mesmo dia. As 11 horas, partida, em trem especial, para São Paulo, hospedando-se no Hotel Esplanada. Às 15 horas, visita ao sr. Interventor Federal no Estado. As 15,30 horas, visita à Bolsa de Mercadorias e de Algodão. Às 17 horas, visita ao Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo. Às 20 horas, jantar intimo oferecido pela Camara de Comercio Britanica.

Dia 7 — Partida para Campinas, visita ao Instituto Agronomico daquela cidade, a plantações de algodão e a fazendas de café. Às 12,30 horas, almoço ao ar livre. Às 14 horas, partida para Limeira, onde serão visitadas as plantações de laranja e centros de beneficiamento e encaixotamento desse produto.

Dia 8 — Nesta capital, visita à Feira Nacional de Industrias e a estabelecimentos manufatureiros. Às 20 horas, jantar oferecido pelo sr. Interventor Federal no Estado.

Dia 9 — Às 9 horas, partida para o Rio de Janeiro, por via aérea.

CASA DO LAVRADOR

ELEITOS OS DIRETORES DA NOVEL ENTIDADE DE CLASSE

Com patrimonio inicial de 1.800:000$ doado, em nome do Presidente Getulio Vargas, pelo D. N. C., tornou-se uma realidade a velha aspiração dos cafeicultores paulistas: a Casa do Lavrador.

Instituida por escritura publica como fundação, em 1.o de agosto ultimo, regulada por estatutos registados e publicados, a novel entidade de classe tem os seguintes fins:

a) Coligar, num conselho geral permanente, em casa propria, os cafeicultores do Estado, para melhor coordenação de suas aspirações e interesses; b) defender esses interesses onde e quando feridos; c) cooperar com os poderes publicos no estudo e na solução dos casos da lavoura cafeeira e propugnar por medidas oficiais que a beneficiem; d) divulgar entre os cafeicultores todos os conhecimentos e noticias uteis, por meio da palavra escrita e irradiada; e) adotar outros serviços de utilidade para seus membros à medida que se fizerem necessarios e haja recursos.

A Casa do Lavrador compôr-se-á de ilimitado numero de cafeicultores, maiores, de qualquer sexo, estado civil, nacionalidade, côr, instrução, crença religiosa ou politica, que se inscreverem como membro do Conselho Geral, em qualquer de suas categorias. Os primeiros cinquenta membros do Conselho Geral foram aclamados pelos instituidores e são os seguintes: Benemerito — Presidente Getulio Vargas. Honorarios: Ministro Artur de Souza Costa, Jaime Fernandes Guedes, major Napoleão de Alencastro Guimarães, coronel Viriato Dorneles Vargas, Antonio Luiz de Souza Melo, coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira. Inscritos: Agenor Simões, Alberto Cintra, Alberto Whately, Alcides Ribeiro de Barros, Alfredo Servulo de Oliveira Romão, Amando Simões, Ancelo Amaral, Antonio Alves de Lima, Antonio Freire do Amaral, Arlindo Ribeiro de Andrade, Artur Diederichsen, Bento Carlos de Arruda Botelho, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Caio Simões, Cesar Martins Pirajá, Eunenia Roxo Nobre, Eugenio Artigas, Fernando Nogueira, Francisco da Cunha Junqueira, Francisco Malta Cardoso, Gabriel Pelichotti, Gastão de Araujo Jordão, Geremia Lunardeli, Henrique da Cunha Bueno, João Montenegro, João Valerio, José Batista Duarte, José Vicente Alvares Rubião, José Pereira Barreto, José Vital dos Santos, Luiz Oliveira de Barros, Luiz Vicente Figueira de Melo, Luiz Suplicy Junior, Mario Rolim Teles, Nelson Mateus, Otaviano Alves de Lima, Paulo Dias de Aguiar, Raul Pompeu do Amaral, Salustiano Salgado, Samuel de Carvalho Shaves, Sebastião Aleixo da Silva, Silvino Canuto Abreu, Wallace Simonsen.

Na sua primeira reunião, o Conselho Geral elegeu os quatro diretores aos quais compete a administração: Mario Rolim Teles, Caio Simões Samuel Carvalho Chaves e Gastão Jordão. Elegeu, tambem, a primeira comissão fiscal, assim composta: Luiz Vicente Figueira de Melo, Alberto Whately, Geremia Lunardeli, Henrique da Cunha Bueno e Alcides Ribeiro de Barros.

A Casa do Lavrador está, provisoriamente, instalada à rua Barão de Itapetininga.

Prudente de Morais

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

A primeira vez que vimos Prudente de Morais, ou que nos lembramos de o ter visto, foi da esplanada do Carmo, em S. Paulo, onde grande massa popular o aguardava, quando deixou, com a aureola de pacificador, os arduos trabalhos da primeira presidencia civil da Republica.

Mais que a grande manifestação de sentimento coletivo, do povo que o acompanhava delirante e do que o esperava com igual entusiasmo, sentimento respeitado até pelos seus ocasionais adversarios politicos naquele agitado periodo da vida republicana, impressionou-nos então, indelevelmente, a figura excelsa do ilustre paulista, que, apesar da saude já combalida, resistia a tão prolongadas aclamações, e que subia a ladeira da colina historica de Piratininga, não como um chefe cuja estrela estivesse em declinio, mas como um triunfador, na sua majestosa serenidade, comparada com justiça à de Lincoln.

Como este, teve ele obscuras origens Antonio Prudente de Morais, na cerimonia inaugural desta semana comemorativa, lembrando o lar modesto de tropeiro em que ele nasceu e em que aos tres anos de idade ficou orfão, apontou-o porisso à infancia de nossa terra como exemplo de homem que se fez por si.

De Campos Sales, outro grande procer da Republica, já se publicou genealogia, em que é posta em evidencia a filiação de sangue à primeira nobreza das cruzadas, embora muito maior sem duvida fosse para nós a nobreza de familia que ele tinha em todos os graus de sua ascendencia genuinamente nacional.

Tambem Prudente de Morais, por algumas raizes de sua arvore genealogica, as dos Morais Dantas e Leites Furtado, poderia orgulhar-se de entroncar na mais alta fidalguia europeia, assim como por outras, as dos Oliveiras, Ferreiras, Barros e Falcões, em capitães-mores governadores da capitania: por antepassados remotos, sobravam-lhe titulos para reivindicar um lugar em suposta nobiliarquia.

Mas a sua nobreza, como tambem a de Campos Sales, era outra, a de um povo cheio de gloria. Era a nobreza em que alguns elementos ancestrais de sangue azul se fundiram com os desta boa e generosa terra, aliando-se a inumeros outros tambem adventicios, de honesta gente para aqui imigrada em diferentes épocas e circunstancias, — a que pelo trabalho honrado, de sol a sol, se formou no planalto de Piratininga. Dessa ele foi, pelo sangue e pelos atos, um dos mais lidimos representantes, em que brilhantemente ressurgiram as maiores virtudes da raça.

A arvore genealogica publicada no ultimo numero da "Revista Genealogica Brasileira", mostra que os seus bisavós foram todos de familias estabelecidas e arraigadas em Sto. Amaro e Parnaiba, nos arredores desta capital, e, podendo ser facilmente prolongada, vai entroncar em muitos titulos das obras de Pedro Taques e Silva Leme.

Dos seus avós do 1.o ao 4.o grau, 5/6 foram paulistas e os restantes portugueses.

Descendente por varonia de um modesto português, João de Figueiró, teve ele mais do que muitos outros patricios ilustres como herança o patrimonio de uma raça perfeitamente constituida e dotada de poderosa capacidade de assimilação.

Já os seus maiores dos primeiros tempos da capitania, os Ramalhos, os Rodrigues, os Afonsos, os Gonçalves, os Sardinhas, tinham caldeado o sangue indigena, formando um forte nucleo racial, que poude receber o afluxo de outras numerosas correntes de sangue português.

As contribuições de outras proveniencias, na ascendencia de Prudente de Morais apenas as de João Messer Gigante, francês (?), Cornelio Darsan, flamengo, e as dos castelhanos Martim Rodrigues Tenorio, Josepe de Camargo, Bartolomeu Bueno, André de Escuderos, d. Francisco de Lemos e Diogo de Cubas e Mendonça, foram parcelas diminutas em relação às dos demais elementos de origem lusitana e sobretudo paulista.

A remota ascendencia israelita, a que alude Aureliano Leite na citada "Revista", foi menos ponderavel que a dos nossos tupiniquins e tapuias.

Assim, mais do que da gloria de uma familia, mais do que da gloria de um nome entre muitos outros, foi ele herdeiro legitimo da gloria de um povo que nos tempos coloniais foi o maior obreiro da unidade e da grandeza do Brasil, e que, depois da Independencia, mourejando em trabalho nem sempre produtivo, continuou a desenvolver as suas magnificas qualidades, tornando-se apto para receber e assimilar grandes correntes imigratorias e vir a constituir, no dominio economico e em todos os setores da vida nacional, o maior sustentaculo da mesma grandeza.

Na exploração dos sertões, no trabalho agricola, no comercio e na condução de tropas, formaram-se, mantiveram-se e obscuramente progrediram as ancestrais virtudes que habilitaram Prudente de Morais a ser o que foi.

Aprimorando a inteligencia pelo estudo e consagrando-se à politica, ele abriu o espirito às mais fecundas ideias e lutou por elas com a mesma coragem e com o mesmo desprendimento que na historia patria caraterizaram a ação dos bandeirantes.

Não é para esta coluna o estudo da sua atuação na politica brasileira, desde os tempos da propaganda republicana, em que ele aderiu ao novo credo com sacrificio de posições adquiridas, até o exercicio da magistratura suprema do país e até a data da sua morte.

Aqui, como professor, fazendo abstração de credos politicos e religiosos, temos o dever de focalizar um dos momentos em que ela se manifestou na administração publica, legando-nos imperecíveis frutos.

Vitoriosa a campanha republicana, assumindo o governo de S. Paulo, Prudente de Morais, concio da verdade do conceito enunciado mais tarde por Butler, de que os problemas da democracia são principalmente problemas de educação, tratou de lançar os fundamentos da instrução publica do Estado.

Tomando como mentor o seu grande companheiro de propaganda, Rangel Pestana, que na imprensa ventilava com carinho o estudo desses problemas, e recorrendo por indicação deste à operosidade de Caetano de Campos, foi ele quem fez a nossa primeira reforma de ensino, no novo regime, e quem promoveu a erecção do edificio da Escola Normal, em que se havia de moldar todo o aparelhamento pedagogico do Estado.

Em 12 de março de 1890, decretou a reforma da escola, que ainda funcionava na rua da Bôa Morte.

E em 17 de outubro do mesmo ano, vespera do dia em que transmitiu o poder a Jorge Tibiriçá, presidiu ao lançamento da primeira pedra do novo edificio, no antigo campo dos Curros, praça da Republica.

Foi nesse ato solene que encerrou a sua administração.

Proferindo então um discurso, justificou-se por haver tomado iniciativas que em principio somente caberiam a poderes ainda constituendos, segundo as boas normas republicanas, mas que se impunham à sua conciencia, e, como se valera para isso da verba destinada na monarquia à construção da catedral de S. Paulo, concluiu dizendo que se sentia feliz porque lançara naquele dia a primeira pedra de um templo — O UNICO TEMPLO DE SUA VIDA".

Exportação brasileira para as Americas

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Logo no inicio da guerra, discordamos daqueles que prognosticavam dias sombrios para a economia nacional. Não negavamos que a desorganização do comercio internacional traria sérias dificuldades ao Brasil.

Sabiamos avaliar a perda dos mercados do Velho Mundo, principalmente para o café e o algodão. Considerando, porem, todos os fatores adversos, vendo a realidade sem oculos deformadores, não encontravamos motivos para negros vaticinios.

Naquela época, afirmámos, em mais de um escrito, que o organismo economico nacional saberia suportar, com galhardia, a nova crise.

A nossa asserção não correspondia a um simples "palpite".

Viamos a realidade com olhos nitidos. Não desconheciamos as dificuldades e obstaculos trazidos ao comercio brasileiro, pelo fechamento dos mercados europeus.

Assim pensavamos porque o governo brasileiro estava atento e as suas primeiras providencias, tomadas, oportunamente, revelavam perfeito conhecimento da situação e notavel senso prático.

Acima de tudo, porem, tinhamos confiança na juventude do organismo economico nacional. Sua vitalidade saberia resistir aos mais rudes golpes. Ainda mais: o Brasil não possue uma economia estratificada.

A economia nacional está em pleno periodo de crescimento, de espansão. Daí sua poderosa capacidade de adatação e sua extraordinaria mobilidade, já demonstradas em diversas fases da nossa evolução historica.

O governo, visando anular ou minorar os efeitos da guerra no comercio do país, orientou as suas medidas em tres sentidos: fortalecimento do mercado interior, conquista de novos mercados exportadores, racionalização e restrição das nossas importações.

O pan-americanismo, que permanecia restrito ao campo politico e se alimentava de muita palavra vasia, adquiriu conteudo pratico. A solidariedade continental foi traduzida em termos economicos.

As estatisticas das exportações brasileiras, durante os sete primeiros meses de 1941 assinalam que as Américas se tornaram os nossos maiores fregueses.

A nossa exportação para a Europa, neste periodo, caiu extraordinariamente: 686.560 contos a menos, ou seja 51,28 por cento, correspondendo a 18,19 da exportação global do país, quando, de janeiro a julho do ano passado, havia atingido 43,91 por cento. Enquanto isso, acentuou-se a deslocação do comercio externo do Brasil para as Americas, fato que já se vinha notando, desde os primeiros dias da guerra.

Nos sete primeiros meses de 1940, as exportações brasileiras para o continente representavam apenas 45,64 por cento da exportação global do país. Em igual periodo do corrente ano, elevou-se para 70,16 por cento. O aumento verificado, em numeros absolutos, foi de 1.123.079 contos ou percentualmente 80,70 por cento.

Particularmente quanto à America do Sul, a exportação aumentou de 184.136 contos de réis ou seja 71,29 por cento.

Deve-se destacar o salto verificado na exportação para os Estados Unidos, cujo aumento atingiu 800.226 contos de réis ou seja 73,30 por cento. Em relação a Argentina, tambem se obteve um aumento de 111.552 contos ou seja 61,83 por cento.

Verifica-se, por esses dados, extraidos do Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior, que a economia brasileira soube se adaptar às novas circunstancias e compensou a perda dos mercados do Velho Mundo, conquistando novos mercados no continente americano.

Relatorio de 1940 do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional de Educação reuniu-se, hoje, tendo na ordem do dia, unanimemente, aprovado o parecer da Comissão de Ensino Superior, em que foi relator o sr. Lourenço Filho, referente ao relatorio de 1940 do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, concluindo que seja dado por bom e arquivado, por proposta tambem do relator Lourenço Filho, foi aprovada a conclusão do parecer da Comissão de Ensino Superior, referente à autorização para funcionamento de cursos da Faculdade de Filosofia de Campinas, na parte relativa à remessa do processo à comissão de regimento.

Por proposta do mesmo conselheiro, unanimemente aprovado, foi tambem remetida à comissão de regimentos, o parecer referente ao pedido de reconhecimento para o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

O discurso pronunciado anteontem pelo chanceler Hitler

Integra da importante peça oratoria proferida pelo fuehrer no Palacio dos Esportes em Berlim — Retrospecto geral da guerra em todas as frentes — O auxilio para a obra de Socorro de Inverno

BERLIM, 4 (T. O.) — E' a seguinte a integra do discurso pronunciado, pelo "fuehrer" no Palacio dos Esportes em Berlim, por motivo da inauguração da Obra do Socorro de Inverno deste ano:

"Compatriotas alemães! Se hoje, depois de longos meses volto a dirigir-vos a palavra, isto não ocorre para quiçá responder aqueles estadistas que ha pouco lamentavam de eu ter silenciado durante tanto tempo. O futuro demonstrará o que pesava mais nestes 3 meses e meio, seus discursos ou minhas ações. Encontro-me hoje entre vós para dar como sempre uma curta inauguração a Obra de Socorro de Inverno. Desta vez tive particular dificuldade em chegar até aqui visto que nestas horas em que estou entre vós se realiza na frente oriental novo e formidavel acontecimento no curso das operações já iniciadas. Desde ha 48 horas está decorrendo uma operação militar de gigantesca envergadura. Ela contribuirá para aniquilar o adversario no léste.

Falo-vos, agora, em nome dos milhões que combatem neste momento para solicitar a toda a patria alemã juntar a numerosos outros sacrificios tambem neste ano o sacrificio suplementar da Obra do Socorro de Inverno.

A OBRA DE PAZ DO NACIONAL-SOCIALISMO

Desde 22 de junho trava-se uma luta de uma significação realmente decisiva e historica. O alcance e a profundeza desse acontecimento só serão compreendidos em toda a sua clareza pela posteridade. Esta constatará, um dia, que teve inicio, assim, uma nova éra. Tambem esta luta não foi desejada por mim. Desde 1933, ano em que a Providencia me encarregou da chefia e da direção dos destinos do Reich, tive diante dos meus olhos uma finalidade que nas suas linhas gerais estava traçado no programa do nosso Partido Nacional-Socialista. Jamais terá, aí, esta finalidade e jamais desisti do meu programa. Naquele tempo esforcei-me em obter o ressurgimento de um povo que, depois de uma guerra que tinha perdido pela sua propria culpa, havia passado pela mais terrivel derrocada de sua historia. Só isso constituia uma tarefa gigantesca. Iniciei essa tarefa num momento em que outros tinham fracassado e em que quasi ninguem acreditava na possibilidade e na realização de tal programa.

O que fizemos naqueles anos de construção pacifica é inedito! Para mim e para meus colaboradores constitue frequentemente, e até mesmo uma ofensa, o ter de responder áquelas nulidades democraticas que não podem indicar no seu ativo uma unica obra de importancia. Eu e todos nós não teriamos necessitado desta guerra, para eternizar os nossos nomes. Disso cuidaram suficientemente nossas obras de paz. E, ademais, nós não tinhamos chegado ao fim das nossas criações, mas sim em numerosos terrenos achavamo-nos apenas no inicio. O saneamento vitorioso do Reich tinhamos obtido sob as condições mais dificeis, pois de qualquer maneira na Alemanha têm que ser alimentadas 140 pessoas por quilometro quadrado. O mundo restante tem maiores facilidades a esse respeito e apesar disso solucionamos os nossos problemas, ao passo que o mundo restante, em grande parte, fracassou nesses problemas. Tratava-se dos seguintes axiomas: primeiro a consolidação interna da nação alemã; segundo obtenção de direitos iguais para fóra e terceiro a união do povo alemão e assim o restabelecimento de uma situação que durante seculos havia sido impedida apenas artificialmente".

"Este era, portanto, o nosso programa externo.

Estava fixado de antemão, e com isso estavam tambem determinadas de antemão as medidas externas. Porém de nenhuma maneira podia-se afirmar que nós visavamos a guerra.

Mas uma coisa estava certo: que sob nenhuma circunstancia haviamos de desistir do restabelecimento da liberdade alemã, uma das condições prévias para o ressurgimento alemão.

Sob este ponto de vista submeti ao mundo numerosas propostas.

Não necessito repeti-las aqui, pois desta tarefa publicista encarregam-se os meus colaboradores.

Quanto ás ofertas de paz e quanto ás propostas de desarmamento foram feitas por nós, afim de obter pacificamente reorganizações economicas sensatas.

Tudo isso foi recusado e, sobretudo, foi recusado por aqueles que sériamente não podiam esperar cumprir, mediante um trabalho pacifico, suas proprias tarefas, ou manter, no governo seu proprio regime.

Apesar disso, logramos, pouco a pouco, em anos de trabalho pacifico, não apenas realizar os grandes trabalhos de reforma interna, mas, tambem, iniciar a união da nação alemã e criar o Grande Reich Alemão. Milhões de compatriotas alemães reingressaram, assim, na sua verdadeira patria e o peso deste numero foi outra vez colocado à disposição do povo alemão como peso de poderio politico.

"Naquele tempo, logrei obter uma série de aliados, em primeiro plano a Italia, com cujos chefes me liga uma amizade pessoal estreita e intima. Tambem quanto ao Japão, nossas relações tornaram-se sempre melhores. Na Turquia, dispunhamos, ademais, ainda de antanho, uma serie de povos e de Estados que abrigavam a respeito de nós uma sempre igual simpatia e amizade, sobretudo a Hungria e alguns povos nordicos. A esses povos juntaram-se outros, mas, infelizmente, não aquele povo que, com mais fervor, procurei captar na minha vida: a Grã Bretanha.

Não é que o povo inglês em sua totalidade deva ser responsabilizado por esse fato. Ao contrario. São, apenas, alguns homens que, no seu odio encoberto e na sua insensatez, sabotearam cada uma dessas tentativas de um entendimento apoiados daquele inimigo internacional do mundo: o judaismo internacional. Assim infelizmente não se logrou colocar a Grã-Bretanha, sobretudo o povo inglês, naquele contáto com o povo alemão que sempre esperei poder obter. Assim, da mesma forma como em 1914, chegou o momento em que teve de ser adotada a dura decisão.

A LUTA CONTRA A GRÃ-BRETANHA

Naquele momento porém, não recuei mais. Pois uma coisa vi com clareza: se não se podia obter a amizade inglesa era melhor que a inimizade dela encontrasse a Alemanha no momento em que eu mesmo estou ainda à testa do Reich.

Pois se a amizade inglêsa não podia ser obtida por minhas medidas e por minhas ofertas, por todo e sempre, ela não poderia ser obtida. Desta forma não restava outra coisa senão a luta. E nessa situação agradeço ao destino que esta luta possa ser chefiada por mim.

Estou tambem plenamente convencido de que com todos esses homens na realidade não podia ser obtido nenhum entendimento. Pois todos eles são homens insensatos, loucos que desde ha dez anos não conheciam nenhuma outra palavra senão: queremos mais uma guerra com a Alemanha.

Nos meses em que eu me esforcei em obter um entendimento, o sr. Churchill só tinha sempre uma unica exclamação: eu quero uma guerra. Ele a tem agora. Ele e todos os seus colaboradores que não sabiam dizer outra coisa senão que a guerra iminente seria uma "guerra bonita", eles que naquele primeiro de setembro de 1939 se felicitavam por esta guerra. Eles a tem agora.

Eles provavelmente pensam de outra maneira, sobre esta guerra e se ainda não souberam que esta guerra é decisiva para a Inglaterra com o tempo o reconhecerão, com tanta verdade como eu me encontro deante de vós.

Estes provocadores lograram, então, colocar na frente a Polonia e não apenas os provocadores no Velho Mundo, mas tambem os do Novo Mundo. Eles disseram aos poloneses que a Alemanha não era aquilo o que dizia ser e, em segundo lugar, que seja como fôr eles queriam obter o auxilio necessario. Isto ocorre numa época em que a Inglaterra por sua vez ainda não mendigava no mundo por auxilio, mas sim prometia aos outros magnanimamente sua ajuda.

Tudo isso mudou desde então consideravelmente. Não ouvimos mais agora que a Inglaterra levou um país à guerra com a promessa de auxilia-lo, mas sim ouvimos agora que a Inglaterra mendiga no mundo que ela mesma seja auxiliada. Precisamente naquele tempo fiz propostas aos poloneses das quais, hoje, depois dos acontecimentos, contra nossa vontade, teriam tomado um outro curso, devo dizer: foi a Divina Providencia que então evitou que essa minha oferta fosse aceita. Ela sabia de certo porque isso não devia ocorrer e, hoje, tambem eu e todos nós o sabemos. Tratava-se de uma conjuração de democratas, judeus e franco-maçons que conseguiram, ha dois anos, arrastar a guerra inicialmente à Europa. As armas tiveram portanto de decidir.

A LUTA ENTRE A VERDADE E A MENTIRA

Desde então trava-se uma luta entre a verdade e a mentira e como sempre essa luta terminará com uma vitória de verdade. Em outras palavras: seja o que fôr que inventem a propaganda britanica, o judaismo internacional e seus cumplices democraticos, eles nada poderão modificar nos fatos históricos. O fato histórico é que não são os ingleses que se acham na Alemanha, são os outros Estados que conquistaram Berlim, não são eles que avançaram para oeste e para léste, mas sim a verdade historica é que a Alemanha nos ultimos dois anos derrotou um adversario após outro.

Nem isso eu desejei. Depois da primeira campanha voltei a extender-lhes minha mão. Eu mesmo tinha sido soldado e sei com quanta dificuldade se obtem as vitórias, quanto sangue, quanta miseria, quantas privações e quantos sacrificios, são necessarios para obte-las. Meu oferecimento foi imediatamente rejeitado e, desde então, vimos que cada uma das minhas ofertas de paz imediatamente foi aproveitado por este provocador de guerra, Churchill, e por seu séquito, para declararem que isso constituiria uma prova da nossa debilidade e que isto constituiria uma prova de que já não podiamos mais aguentar.

Desisti, por isto, de empreender mais uma vez essa tentativa. Cheguei a convicção que só poderá haver, agora, uma decisão totalmente clara e de relevancia historica nos proximos cem anos.

OS ANTECEDENTES DA GUERRA CONTRA A UNIÃO SOVIETICA

Guiado pelo meu desejo de limitar a extensão da guerra decidi-me em 1939 a algo que, como vós compreendestes, era o mais dificil, era por assim dizer a mais pesada humilhação que eu tive de empreender: enviei, então, meu representante diplomatico a Moscou. Tive de refrear amargamente os seus sentimentos. Mas em tais momentos não deve decidir o sentimento individual pois se tratava do bem-estar de milhões de outros. Tentei chegar a um entendimento. Todos vós sabeis quão honradamente e quão sinceramente me ative a esses compromissos. Desde aquele momento não se escreveu na nossa imprensa uma unica palavra sobre a União Soviética e nas nossas assembléias não se pronunciou mais uma unica palavra sobre o bolchevismo.

Infelizmente a outra parte contratante não se ateve a esse compromisso. As consequencias desse acordo foi uma traição que inicialmente liquidou todo o nordéste da Europa.

O que então significava para nós ter de assistir silenciosos como o pequeno povo finlandês foi estrangulado, vós que sabeis e o que significava para mim como soldado assistir impassivel como um Estado poderoso assaltou um pequeno país, vós que sabeis tambem.

Mas eu silenciei.

O que isso significava quando, enfim, tambem os Estados Balticos foram violentados, só pode avaliar aquele que conhece a historia alemã e sabe que ali não existe um unico quilometro quadrado de terra que não tenha sido explorado outrora por trabalho de pioneiros alemães que introduziram ali a cultura e a civilização de humanidade.

Contudo, continuei a silenciar.

Só quando eu sentia de semana a semana com mais clareza que a União Sovietica julgava, agora, chegada a hora para atuar contra nós, quando 22 divisões russas se concentravam na fronteira da Prussia Oriental, onde nós apenas tinhamos 3 divisões, quando recebi noticias de como surgia na nossa fronteira um aérodromo após outro e como uma divisão após outra era trazida de todas as partes desse gigantesco Imperio mundial e concentrada na nossa fronteira, então eu, por minha parte, fui obrigado a ficar preocupado. Pois na historia não ha nenhuma desculpa para um engano, nenhuma desculpa que, quiçá, consiste em que alguem declare explicitamente: eu não me apercebi disso ou não acreditei nisso.

Enquanto me achar à testa do Reich sinto-me responsavel pela existencia do povo alemão, pelo seu presente e tanto quanto pode prever um homem tambem pelo seu futuro. Fui então forçado a iniciar por minha parte medidas defensivas, puramente defensivas. Todavia, já em agosto e setembro do ano passado podia se reconhecer que uma luta com a Inglaterra no Ocidente que teria mantido ocupada em primeira linha toda a arma aérea alemã não era mais possivel pois, na nossa retaguarda, encontrava-se um Estado que terminava seus preparativos para agir contra nós em tal momento. Até que ponto porém estavam tomados esses preparativos isto só agora percebemos em toda a sua plenitude.

Para aclarar todas essas questões solicitei ao sr. Molotov vir a Berlim e este formulou as 4 condições que já são do conhecimento do mundo inteiro.

Primeiro, a Alemanha teria de consentir definitivamente que a União Sovietica se sinta novamente ameaçada pela Finlandia e por isso passasse a liquidação desse país. Não pude fazer outra coisa senão recusar esse consentimento.

A segunda questão referia-se à Rumania: se a garantia alemã protegeria a Rumania tambem contra a Russia. Não pude fazer outra coisa senão confirmar a palavra empenhada. Não me arrependo disso, pois tambem na Rumania encontrei no general Antonescu um homem honrado que, tambem por sua parte, confirmou cégamente sua palavra empenhada.

A terceira pergunta referia-se à Bulgaria. Molotov exigiu que a União Sovietica fique com o direito de estabelecer guarnições na Bulgaria para assim exercer sobre esta uma garantia russa. O que isto significa sabiamos, entrementes, sobejamente pelos exemplos da Estonia, da Letonia e da Lituania. Resolvi fazer ver que tal garantia dependeria do desejo daquele que deve ser garantido, que nada saberia a esse respeito e que por isso teria de informar-me antes a esse respeito com o meu aliado.

A quarta pergunta referia-se aos Dardanelos. A União Sovietica desejava bases navais nos Dardanelos. Se o sr. Molotov tenta, agora, negar esse fato isto não pode causar admiração. Se amanhã ou depois de amanhã ele não estiver mais em Moscou ele negará tambem que não se encontra mais em Moscou. Fato é: Molotov fez essa exigencia e eu a recusei. Tive de recusa-la e com isso cheguei à convicção que, doravante, seria necessario o maior cuidado.

Desde então passei a observar atentamente a União Sovietica. Cada divisão que podiamos constatar foi por nós conscienciosamente registado e respondida por contra-medidas como era nosso dever. Em maio passado chegou-se a um ponto em que não restava mais nenhuma duvida sobre que a Russia abrigava a intenção de lançar-se sobre nós na primeira oportunidade. Em fins de maio condensaram-se esses fatores de forma que não podia ser mais recusado o pensamento de uma pugna de vida e de morte.

Tive de silenciar então. Isto tornou-se duplamente dificil; talvez não tão dificil frente à patria, pois finalmente esta havia de compreender que existem momentos nos quais não se pode falar caso não se queira expor ao perigo a nação inteira. Muito mais dificil se tornou a mim o silencio frente aos meus soldados que agora em numerosas divisões se encontravam na fronteira oriental do Reich e não sabiam do que se tratava, pois nada sabiam das modificações que haviam ocorrido e que de qualquer maneira tornavam necessaria uma luta dificil talvez a mais dificil de todos os tempos. E precisamente por causa deles não podia falar. Pois se tivesse pronunciado apenas uma unica palavra isto de maneira nenhuma teria influenciado o sr. Stalin e sobre a sua decisão, mas esta possibilidade de surpresa que me restava como ultima arma não teria então existido e qualquer indicação teria custado a vida de centenas de milhares de nossos camaradas.

A LUTA CONTRA A UNIÃO SOVIETICA

Por isso silenciei, tambem, ainda, no momento em que tomei a decisão definitiva. Pois quando vejo que um adversario faz pontaria com o fuzil eu não esperarei que ele atire mas sim eu procurarei atirar antes dele. Foi aquela, — hoje posso dize-lo — a mais grave decisão de toda a minha vida. Pois cada um desses passos abre uma porta atrás da qual se escondem apenas misteriosos. Só a posteridade fica sabendo com precisão como ocorreu tal coisa. Assim cada um só pode adotar as decisões de acordo com a sua propria conciencia para, em seguida, confiantes no seu povo e nas armas que ele mesmo forjou, pedir a Deus não que Ele preste Seu auxilio pelo apoio da inatividade, mas sim que Ele abençoe aquele que estiver disposto a tomar sobre si todos os sacrificios e lutar em pról da sua existencia.

Na manhã de 22 de junho teve o inicio a maior luta da historia mundial. Desde então passaram mais de 3 meses e meio e inicialmente devo constatar o seguinte: a partir daquele momento tudo decorreu segundo os planos prefixados. Ainda que talvez isoladamente o soldado ou as tropas tenham passado por surpresas. O comando alemão em todo este periodo não se viu privado nem um unico segundo da lei da iniciativa. Ao contrario, até ao dia de hoje cada ação decorreu tão sistematicamente, como anteriormente no leste contra a Polonia, depois contra a Noruega, em seguida na frente ocidental e finalmente nos Balkans.

Não nos enganamos no acerto dos nossos planos nem tampouco nos enganamos na capacidade, o heroismo inedito e historico do soldado alemão. Não nos enganamos na qualidade de nossas armas, nem tampouco nos enganamos no funcionamento perfeito de toda a nossa organização do "front". Não nos enganamos sobre os espaços gigantescos da União Sovietica nem tampouco nos enganamos sobre a patria alemã. Todavia enganamo-nos em um ponto: Não sabiamos quão gigantescos eram os preparativos deste inimigo contra a Alemanha e contra a Europa e quão grande era o perigo e quão perto estivemos desta vez da destruição, não apenas a Alemanha, mas tambem a Europa.

Isto posso afirmar hoje. Expresso hoje porque hoje posso faze-lo; pois esse inimigo já está derrotado e jamais se levantará de novo. Concentrou-se ali contra a Europa um poderio do qual infelizmente a maioria não teve nenhuma idéia e muitos ainda hoje não têm nenhuma idéia. Este poderio se teria transformado em uma segunda investida de mongóis à maneira de Tschingis Khan. Que esse perigo foi conjurado devemos inicialmente à bravura, à disposição de sacrificio de nossos soldados alemães e tambem aos sacrificios de todos aqueles que marchem ao nosso lado. Pois pela primeira vez havia se operado neste continente uma especie de despertar europeu. No norte luta a Finlandia, um verdadeiro povo de heróis. Nos seus amplos espaços ele combate frequentemente sozinho apoiado na sua propria força, na sua propria coragem, no seu proprio heroismo, na sua propria tenacidade. No sul combate a Rumania. Este se refez com uma rapidez admiravel de uma das mais graves crises pela qual podem passar um povo e um país, sob a chefia de um homem tão bravo como decisivo. Com isso abrangemos toda a amplidão desse teatro de guerra, do Mar Branco até ao Mar Negro. Nesse espaço lutam os nossos soldados alemães e nas suas fileiras e juntamente com eles os finlandeses, os italianos, os hungaros, os rumenos e os eslovenos. Croatas encontram-se em marcha, espanhóis chegam agora ás linhas de frente, belgas, holandeses, dinamarqueses, noruegueses e tambem franceses incorporaram-se a esse grande "front".

O decorrer desses historicos acontecimentos nas suas grandes linhas vós o conheceis. Tres grandes grupos de exercitos se puzeram em marcha. Um deles tinha a missão de romper pelo centro e de abrir caminho pela esquerda e pela direita. Os dois grupos de flanco tinham a tarefa de avançar contra Leningrado e de ocupar a Ukrania. Em geral, se acham solucionadas estas primeiras tarefas. Se os adversarios neste periodo de gigantescas lutas historicas, perguntavam: — Por que nada ocorria agora? Deve-lhes ser respondido que sempre ocorreu alguma coisa. Mas precisamente por ter acontecido alguma coisa nos não podiamos falar. Si eu hoje em dia, por acaso, tivesse de desempenhar o cargo de presidente do Conselho inglês, deveria, tambem, falar incessantemente pela razão de nada acontecer ali. Esta é a diferença.

Não podiamos falar com frequencia, isto devo expressar hoje, diante de todo o povo alemão — não porque não reconhecessemos suficientemente os meritos dos soldados alemães, mas sim porque não podiamos proporcionar ao inimigo referencias prematuras de uma situação que, devido ao seu pessimo serviço informativo com frequencia só dias, e até mesmo semanas, mais tarde chegou a conhecer. Pois, já tenho publicado num comunicado de guerra alemão que estes comunicados constituem informações veridicas. Si um jornal difamador inglês declara agora que "isto devia primeiro ser confirmado", só se pode responder que os comunicados de guerra alemães receberam até agora, sempre a sua confirmação completa. Pois pode haver alguma duvida de que triunfamos nós na Polonia e não os poloneses?.. Ha alguma duvida de que ocupamos nós a Noruega e não os ingleses? Que nós, e não eles temos triunfado na Belgica e na Holanda? Tampouco existe a menor duvida de que a Alemanha venceu a França e não vice-versa. Tampouco ha qualquer duvida de que estão na Grecia os alemães e não os ingleses e neo-zelandeses?

Tampouco eles, mas sim nós, estamos em Creta.

E não ocorre outra coisa no leste. Segundo a versão britanica, estamos sofrendo desde ha três meses uma derrota após outra. Porém, na realidade, estamos a 1.000 quilometros das nossas fronteiras. Estamos a leste de Smolensk, diante de Leningrado e nas costas do Mar Negro. Nós estamos diante da primeira e não os russos diante de Berlim. Porém, se os Soviets triunfaram constantemente, de certo, não souberam aproveitar o seu triunfo. O numero dos prisioneiros bolchevistas elevou-se, agora, aproximadamente a .. 2.500.000. O numero dos canhões capturados e destruidos se eleva a 22 mil e o dos "tanks" a mais de 18 mil, ao passo que os aviões destruidos e derrubados ascendem a 14.500, e o territorio conquistado é duas vezes maior do que aquele que eu comecei a governar em 1933 e o quadruplo de toda a Inglaterra. A distancia que os soldados alemães percorreram em linha reta oscila, hoje, entre 800 e 1.000 quilometros. Isto é em linha reta, pois a verdadeira cifra de quilometros de marcha representa muitas vezes 1,5 e até duas vezes mais, num cumprimento de frente gigantesco e diante de um inimigo composto não de homens, mas sim de féras.

Os que os bolchevistas puderam fazer de gente humana já temos visto nos combates. Não podemos trazer à patria as fotografias de que dispomos. E' o mais horrivel que podem conceber os cerebros humanos. Temos à nossa frente um adversario que luta simultaneamente pela bestial avidez de sangue e por covardia e pelo temor aos seus comissarios. Temos diante de nós um país que nossos soldados conheceram agora, depois de quasi 25 anos de existencia do bolchevismo. Se alguem estivesse ali e fosse ainda comunista, contudo seu coração, embora o fosse apenas no sentido mais ideal da palavra, regressaria agora, curado do seu conselho. Disso, podeis estar convencidos. O "paraiso dos operarios e camponeses" que eu sempr descrevi terá, terminada esta campanha, a confirmação do seu aspecto, por cinco ou seis milhões de soldados. Estas serão as testemunhas daquilo que eu já descrevi.

E eles marcharam pelas estradas desse "paraiso".

Eles não puderam viver nessas miseraveis choças e barracas, tanto, assim que só entravam nelas quando se tornava absolutamente necessario. Eles contemplaram as instalações desse "paraiso".

A União Sovietica é uma imensa fabrica de armas erigidas em detrimento dos "standards" de vida dos seus habitantes, uma fabrica de armas dirigida contra a Europa. Contra este inimigo terrivel, bestial, deshumano, contra êsse inimigo com este armamento gigantesco, nossos soldados obtiveram êsses triunfos.

Não me ocorrem palavras suficientes de elogio que façam justiça a êsses éxitos. E inimaginavel o que constantemente realizam nossos soldados, no que diz respeito ao seu heroismo e aos seus gigantescos esforços. Quer se trate de nossas divisões, de "tanks" ou motorizadas, quer de nossa artilharia ou de nosos sápadores, quer de nossos aviadores, nossos caças, nossos bombardeiros, nossos "Stukas", nossos caças noturnos, quer de nossa marinha, e destaco aqui especialmente as tripulações dos nossos submarinos, quer de nossas tropas alpinas no norte, quer dos homens dos nossos destacamentos de assalto, — todo são iguais.

Todavia, sobretudo, desejaria fazer ressaltar aqui novamente, devido aos seus esforços, os soldados da infantaria, o mosqueteiro alemão. Temos na frente oriental divisões que, desde a primavera, marcham à pé, mais de 2.500 a 3.000 quilometros, e numerosas divisões que cobriram 1.500 e 2.000 quilometros. Em palavras isto se expressa facilmente, mas na realidade é bastante dificil. Posso dizer que, já que se fala de guerra fulminante, então, estes soldados merecem que os seus éxitos sejam qualificados de fulminantes. Pois na historia jamais foram superados na marcha para a frente; mas foram superados por alguns regimentos ingleses que fugiam na marcha para trás. Pois, realmente, só existem algumas retiradas fulminantes historicas que superam essas ções em rapidez. Contudo, nelas não se tratava de distancias tão grandes, porque de antemão, preferiam sempre permanecer mais perto da costa.

Não é que eu queira insultar o inimigo, mas sim quero conceder, apenas, ao soldado alemão a justiça que merece. Ele realizou algo de insuperavel. E com êle todos os trabalhadores que se encontram na frente. Pois, nesse espaço gigantesco, hoje em dia, quasi cada um é soldado. Cada membro do Serviço do Trabalho Alemão é soldado.

Cada ferroviario é soldado.

Em todo êsse territorio, todos devem prestar continuamente serviço de armas. E' um territorio enorme e o que se realizou detrás deste "front" são triunfos tão grandiosos como os éxitos no proprio "front". Mais de 25 mil quilometros de estradas de ferro russas se encontram novamente em serviço. Mais de 15 mil quilometros de ferrovias sovieticas foram adaptadas à bitola alemã. Isto significa, que o maior diametro do antigo Reich, ou seja, de Stettin até as montanhas Bavaras, uma linha reta de 1.000 quilometros, e esta linha colocada 15 vezes, uma após outra, foi reconstruida no leste para ficar de acordo com a bitola alemã.

O que isto custa em suor e em esforços não o pode avaliar, possivelmente, a patria. Nessas obras encontram-se os batalhões do Serviço de Trabalho e nossas organizações de construções, a Organização Totd e a Organização Speer. Em toda essa frente gigantesca acha-se empenhada no seu serviço humanitario nossa Cruz Vermelha, Oficiais de Saude, pessoal de Saude, enfermeira da Cruz Vermelha todos eles ali se sacrificam.

UM CONTINENTE A SERVIÇO DA GUERRA

Detrás desta frente, entretanto, já se levanta a nova administração que se empenhará para que êsses territorios gigantescos, caso esta guerra se prolongue, sejam de proveito para a patria alemã e para os nossos aliados. Sua utilidade será imensa, pois não haverá duvida alguma de que saberemos organizar êsses territorios.

Si vos ofereço, assim, em poucas frases um quadro dos feitos unicos dos nossos soldados e de todos aqueles que hoje em dia lutam ou trabalham no leste, então tambem desejo transmitir agradecimento da frente à patria, o agradecimento do nosso soldado pelas armas fornecidas pela patria, por estas armas formidaveis e de primeira classe, o agradecimento pelas munições que desta vez, contrariamente à guerra mundial, estão à disposição em quantidades ilimitadas. Trata-se apenas de um problema de transporte. E tudo previmos de tal forma que, já em meio desta gigantesca guerra de material, tive que dar ordens de suspender a produção em numerosos setores, pois eu sei que, agora, não temos mais nenhum inimigo que não possamos derrotar com as munições de que dispomos.

E quando lerdes, por vezes, nos jornais gigantescos planos de outros países, tudo que pensam fazer e que decidem, e si depois ouvirdes falar de cifras de milhões, lembrai-vos daquilo que agora vos digo: primeiro — nós colocamos todo um continente a serviço desta guerra; segundo — nós não falamos de capital, mas sim da capacidade de trabalho e esta capacidade de trabalho nós a colocamos em sua totalidade ao serviço da guerra; e terceiro — quando nós não falamos sobre aquilo que fazemos, isto não quer dizer que nós cruzamos os braços.

Eu sei que os outros fazem tudo melhor do que nós. Eles constroem tanques que são invenciveis e mais rapidos do que os nossos; que tem uma blindagem muito mais grossa, que estão equipados com melhores canhões e sobretudo que não necessitam de gasolina. Porem, até agora, em toda parte onde se apresentaram foram por nós derrotados. E isto é o decisivo. Eles constroem, tambem, aviões maravilhosos. Tudo o que fazem é maravilhoso. Tudo tambem insuperavel do ponto de vista técnico, mas, até agora, não tem nenhum aparelho que supere os nossos.

E o material que hoje fazemos circular, disparar, ou voar, não será o material que faremos circular, disparar ou voar no ano vindouro. Acredito que isto ha de bastar a todos os alemães. Do resto cuidarão nossos inventores, nossos operarios alemães e, tambem, as nossas operarias.

A FRENTE DA PATRIA

Pois, detraz dessa frente de sacrificio, de valor e de empenho da vida, está a frente da patria: uma frente formada pela cidade e pelo campo. Milhões de camponeses, em parte substituidos por gente de idade, por jovens ou por mulheres que cumprem todos, em grau elevado, o seu dever. Milhões e milhões de operarios alemães trabalham e criam incessantemente. Seu rendimento é digno de grande admiração. E sobretudo isso paira uma vez mais a mulher alemã, a joven alemã que substitue hoje milhões de homens que se acham nas linhas de frente.

Podemos, na realidade, dizer que pela primeira vez na historia, luta agora todo um povo, parte na frente e parte na patria.

Ao dizer isso, ressalta a mim, como velho nacional-socialista, o seguinte: temos conhecido, até agora, dois extremos, um dos Estados capitalistas que, com inverdades ou com maquinações negam aos seus povos os direitos vitais mais naturais, só pensando nos seus interesses capitalitas e em prol delo estão dispostos a sacrificar milhões de homens.

De outro lado, temos o extremo comunista, um Estado que acarretou uma miseria inenarravel a milhões de seres e que sacrifica em holocausto da sua doutrina a felicidade dos demais. Na minha opinião isto só pode levar a uma obrigação por nosso parte: visar mais do que nunca os nossos ideias nacionais e socialistas.

A respeito de uma coisa deve existir claresa absoluta: quando estiver terminada esta guerra ,ela terá sido ganha pelo soldado alemão. De uma coisa temos que nos convencer: terminada esta guerra ela terá sido ganha pelo soldado alemão, que procede da agricultura das fabricas e de outros ramos economicos e que na sua massa representa a massa de milhões do nosso povo. E a guerra terá ido, tambem, ganha pela patria alemã com os seus milhões de operarios, operarias, de camponeses e camponesas. Terá sido ganha pelos homens que trabalham no escritorio e noutras profissões. Terá sido ganha por todos esses milhões de homens e, depois desta luta, terá construido para elas este Estado. Ele será exclusivamente seu merito.

Quando haja terminado esta guerra, regressarei dela como um nacional-socialista ainda mais fanatico do que eu já era antes. E constituirá uma felicidade para todos aqueles que estejam chamados a exercer funções diretivas.

Pois, neste Estado, não reina, comc por exemplo na Russia Sovietica, o principio da chamada igualdade, mas sim unicamente o principio da justiça. Terá para nós sempre o mesmo valor aquele que seja capaz de assumir funções diretivas, seja no terreno militar, politico ou economico. Porem o mesmo valor deverá ter para nós tambem àqueles sem cuja colaboração toda a chefia seria um fato sem conteudo, uma acrobacia ideologica.

O povo alemão pode estar hoje orgulhoso. Tem os melhores dirigentes politicos, tem os melhores generais, tem os melhores engenheiros, dirigentes economicos e organizadores, porem, tem tambem o melhor operario, o melhor lavrador e o melhor soldado. Fundir todos esses homens em uma unica comunidade foi a tarefa que nós nacional-socialistas haviamos tomados por meta. Essa tarefa, hoje em dia, é para nós ainda mais clara do que nunc.

CADA UM SABE O QUE TEM DE FAZER

Voltarei um dia desta guerra com o meu antigo programa do Partido, cuja realização hoje, me é ainda mais importante, do que talvez no primeiro dia.

E' este reconhecimento que me trouxe hoje, com muito pouco tempo a este lugar, para dizer isso ao povo alemão, pois, tambem a Obra do Socorro de Inverno dá-lhe uma nova oportunidade de manifestar o espirito dessa comunidade. O que se sacrifica na frente isto não pode ser compensado por nada e o que dá cada um não pode ser substituido por nada. Todavia, tambem os esforços desenvolvidos pela patria deverão um dia resistir ao exame da historia. O menos que se deverá conseguir é que o soldado na frente saiba que na retaguarda a patria se ocupa e atende da melhor maneira possivel a quantos o soldado deixou na patria.

Isso ele deverá saber e isso deve ser tambem assim, para que algum dia tambem esta patria possa ser citada com honra, juntamente com as imensas façanhas realizadas nas linhas de frente.

Julgo, portanto, que não seria conveniente dirigir, agora, aos nossos compatriotas um apelo ou uma solicitação especiais.

Cada um sabe o que tem de fazer nestes tempos. Cada mulher, cada homem sabe o que se lhe pede agora e o que está obrigado a dar. Si passarem, agora, outra vez pelas ruas e si estiveram ainda, em duvida se devem dar outra vez, então, que olhem em redor de si!

Talvez vejam, então, alguem que sacrificou pela Alemanha muito mais do que eles. E só si este povo alemão, por inteiro, se converter a si numa unica comunidade, só então poderemos esperar e abrigar a esperança de que tambem no futuro seremos assistidos pela Divina Providencia.

Deus nunca prestou seu auxilio a um preguiçoso. Tampouco auxilia a un. covarde e em nenhum caso assistirá aquela que não se quer ajudar a si mesmo.

Aqui vale da maneira mais absoluta o axioma: — "Povo, ajuda-te a ti mesmo e então Deus não te negará o seu auxilio!"

Artilheiros em ação

Fixa a nossa ilustração um aspecto da luta no setor africano, vendo-se um grupo de artilheiros australianos em ação, na defesa de suas posições

A correção dos defeitos da palavra

NOVA YORK (SIPA) — Com o nome de Instituto de Orientação Vocacional para Meninas, ha nesta cidade uma organização que tem por fim corrigir os defeitos da palavra, devidos a deformações fisicas ou a manifestações de ordem nervosa.

Partindo do principio de que as pessoas que sofrem desses defeitos perdem geralmente a confiança em si proprias, quando estão na presença de outras pessoas, ao passo que, exercitando-se no escuro, podem em muitos casos adquirir o dominio necessario para exprimir-se como as pessoas normais, a instrução nesse instituto é dada em camaras escuras. Assim o explicava recentemente, no Teacher's College da Universidade de Columbia, a dra. Emily Burr, diretora do mesmo instituto.

A dra. Burr disse aos jornalistas, que depois a entrevistaram, que, embora o seu instituto tivesse sido especialmente criado para meninas gagas, ou de outro modo defeituosas da palavra, assistem às aulas pessoas dos dois sexos e de diversas idades.

Acrescentou que, na escuridão, essas pessoas se sentem todas iguais, desaparecendo assim em cada uma o sentimento de inferioridade aos olhos dos outros; e que, ao sairem da aula, acabam por estar possuidas desse espirito de igualdade, dando-se com frequencia o caso de desaparecerem as contorções faciais dos individuos que a começo delas sofriam.

União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo

Ainda a questão dos preços a vigorarem por ocasião da proxima safra — Telegrama endereçado ao Presidente da Republica e resposta de s. exc.

Recebemos o seguinte comunicado da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo:

"Sempre atenta à defesa dos interesses da classe que congrega, a União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo continua a manter-se em estreito entendimento com os poderes publicos federais e estaduais visando obter a adopção de medidas que garantam aos produtores, no ano que vem, a justa recompensa dos seus esforços. Retroceder neste momento, quando as terras já estão preparadas, a semente adquirida, seria um erro, tanto mais que a diretoria da U.L.A. prossegue suas "demarches" junto às autoridades governamentais, às quais não escapa a importancia e urgente necessidade da solução do problema algodoeiro.

Após entendimento realizado com o sr. Interventor Federal no Estado, dr. Fernando Costa, a diretoria da U.L.A. endereçou ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Situação algodoeira São Paulo é de verdadeiro panico em virtude da maneira como os especuladores estão se aproveitando de noticias desencontradas. Tal situação, nas vesperas do plantio, acarretou grande descontentamento e desanimo no interior. O preço abaixo de custo, caindo em cada pregão até o limite de baixa, constitue verdadeiro assalto à economia nacional repercutindo desfavoravelmente em todos os setores das finanças do país, em proveito somente dos eternos descontentes. Apesar do lavrador não ter mais algodão, solicitamos urgentes providencias, como a intervenção do governo federal no mercado afim de superar os preços, o envio de um representante nacional aos Estados Unidos para realizar entendimentos com aquele país e o estabelecimento de um preço mínimo para o ano vindouro. A União dos Lavradores de Algodão confia na clarividencia de v. exc. e no seu alto espirito de patriotismo".

RESPOSTA DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em resposta, a U.L.A. recebeu o seguinte telegrama:

"O sr. Presidente da Republica tomou conhecimento do vosso telegrama de 27 do corrente e incumbiu-me de dizer-vos que vai examinar o assunto com o maior interesse. Cordiais saudações. (a.) Luis Vergara, secretario da Presidencia".

A QUESTÃO DO SUBSIDIO A' EXPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA

Informada do propoposito dos Estados Unidos de subsidiar a exportação, a U.L.A. dirigiu-se imediatamente aos poderes publicos federais telegrafando ao Ministro Osvaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores. Segundo a resposta de s. exc., o governo já está trabalhando ativamente no sentido de preservar os interesses nacionais.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Gloria, filha do sr. Floriano Guarani e da sra. d. Excelencia Ester Guarani; Edir, filha do sr. Celso Sena Alves; Maria, filha do sr. Diogenes de Mendonça Maria de Loudres, filha do sr. Manuel Monteiro.

MENINOS — João, filho do sr. Nelson Barbosa, funcionario da Secretaria da Segurança Publica, e da sra. d. Leonor Troise Barbosa; Atnonio, filho do sr. Eleuterio B. de Miranda; Gilberto, filho do sr. Amadeu Cavani; Isidoro, filho do sr. João Jacobsen; Jaime, filho do sr. Jaime de Freitas Moura; Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Simioni; Marcio, filho do sr. Samuel Soares; Olimpio, filho do sr. Renato; Moreira; Sergio, filho do sr. Eduardo Padalino.

SENHORITAS — Lidia, filha do sr. Francisco Coppola e da sra. d. Maria Coppola; Margarida, filha do sr. Mario Silva e da sra. d. Marieta Sales Silva; Carmen, filha do sr. José Lamberti; Diva, filha do dr. Aristides Schlobach; Diva, filha do prof. Luiz Gallina; Emilia, filha do sr. Marcelino Zenaide; Helena, filha do sr. José Minervino; Jandira, filha do sr. Celestino Luiz de Souza; Léa, filha do sr. Luiz Marçal; Lili, filha do dr. Fabio Aarão Reis; Maria José, filha do sr. Orlando de Barros; Marí, filha do sr. Julio Pinheiro de Carvalho; Regina Helena, filha do dr. Danilo Duarte.

SENHORAS — D. Pasqualina Matteo Marques, esposa do sr. José A. Marques, funcionario publico; d. Iolanda Cavalli Nascimento, esposa do sr. Gabriel Lelis Nascimento Filho; d. Olimpia Virginia Leite, viuva do sr. Jacinto Leite; d. Doroték Ferlante, esposa do sr. João Ferlante; d. Lidia Vaz Antoniazzi, esposa do sr. Atilio Antoniazzi, funcionario da Light; d. Maria Coppola, esposa do sr. Francisco Coppola; d. Kati Quindice, esposa do sr. José Quindice; d. Cacilda Fernandes, esposa do sr. Moacir Fernandes; d. Carmen Carneiro Xavier, esposa do sr. Sebastião de Almeida Xavier; d. Clara Goldstein, esposa do sr. Aarão Goldstein; d. Cinira Moreira, esposa do sr. Inacio Moreira; d. Dulcinéa Prata Ribeiro, esposa do sr. Artur Vitor Ribeiro; d. Elisa Alvares Lobo de Morais, esposa do dr. Antão de Souza Morais; d. Ema Menzel de Freitas, esposa do sr. Juvenal G. Freitas; d. Flora Fornettani de Carvalho, esposa do sr. João de Oliveira Carvalho; d. Helena Colletti, esposa do sr. Vitorio Colletti; d. Irene Bocaiuva, esposa do sr. João da Silveira Bocaiuva; d. Juventina Fagundes, esposa do dr. Ulisses Fagundes; d. Luiza Danir Pais de Barros, esposa do dr. Bento Xavier Pais de Barros; d. Maria Augusta de Carvalho Correia, esposa do sr. Ulisses Correia; d. Maria Dulce Monteiro, esposa do sr. João Monteiro; d. Marilia Veloso Pinto, esposa do dr. Salvador Pinto Filho; d. Silvia Moscoso, esposa do sr. Aguinaldo Moscoso.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Maria de Lourdes Furlanetto Marques, dedicada funcionaria da Secretaria da Educação e Saude Publica, esposa do sr. Luiz Marques Neto, funcionario do Departamento da Receita.

SENHORES — Bruno Del Debbio, funcionario do Banco Financial Novo Mundo; Badi Abrão, comerciante nesta praça; Gabriel Lelis Nascimento Filho; Claudio Torres; José Benedito Marcondes, funcionario dos Correios e Telegrafos; Galileu Amaral; José Gonzalez; Alberto Garcia da Silva; Almiro Xavier de Morais, Antonio Candido Gomes Filho; Antonio Leite de Souza; Armando P. Trigo; dr. Benjamim Ferreira Bastos; Carlos Cidade; Carlos de Paiva Castro; Edmar da S. Carvalho; Feliciano Barbosa; dr. Fernando Fragoso; Flavio Cleto; Galileu Amaral; Gastão Marques Carvalho de Oliveira; Heicio José Guimarães; Helio Pereira Lima; Herminio Praça; Jeronimo Péricles Suzano; Joaquim Alves Domingues; José Alberti; José de Alencar Pereira; José Tuma; Julio Monteiro de Faria; dr. Justino Nogueira Gomes; Lineu Chaves; Manuel Paranhos Belo Cardoso; Manuel Pereira dos Santos; Manuel Vieira Coelho; dr. Mario de Sampaio Ferraz; Maximo de Sá; dr. Moisés Nogueira Marx; Nicanor Meireles; Orlando Salgado; Paulo Cury dr. Renato Fioravante Bitencourte; Santo Acquaviva; Teofilo de Oliveira Souza; Tiers José de Barros; Washington Aquino Cardoso.

D. FLAVIANA BARBOSA E SILVA

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Flaviana Barbosa e Silva, esposa do sr. Evaristo Silva, operoso Prefeito Municipal de Itatiba.

A distinta aniversariante, que se distingue por peregrinos dotes de espirito e de coração, o que a torna sobremodo estimada e querida por todos quantos têm o prazer do seu convivio, deverá receber efusivos cumprimentos e felicitações das numerosas pessoas de suas relações.

JOSE' CASCALDI

Ocorre hoje a data natalicia do sr. José Cascaldi, industrial e engenheiro da Prefeitura Municipal de Itatiba, onde, pelas suas qualidades de inteligencia e de coração, possue amplo circulo de relações. Muitas, pois, deverão ser as homenagens que hoje receberá de seus amigos e admiradores.

DR. VALDEMAR RODRIGUES ALVES

Festeja hoje seu aniversario natalicio o dr. Valdemar Rodrigues Alves, distinto auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Descendente de tradicional familia paulista, o distinto aniversariante alia, à bondade de coração, invulgares dotes de

Dr. Valdemar Rodrigues Alves

inteligencia, ao par de apreciavel cultura juridica, qualidades que o fazem estimado e benquisto em nossos meios sociais e administrativos.

Muitas, por certo, serão as provas de simpatia e apreço que hoje o dr. Valdemar Rodrigues Alves terá ensejo de receber de seus numerosos amigos e admiradores, por motivo da passagem da festiva data.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Cirene Teresinha, filha do sr. Joaquim Marcos Sartori e da sra. d. Dina Sartori; Elci Ceci, filha do sr. Alfredo Fogarollo e da sra. d. Nari Poleal Fogarollo; Marina, filha do sr. Heitor Gonçalves, nosso prezado confrade de imprensa, e da sra. d. Diva Florindo Gonçalves; Cibele, filha do sr. Manuel Onofre dos Santos e da sra. d. Vandira dos Santos; Vanda, filha do sr. Oscar Vieira.

MENINOS — Evaldo, filho do sr. Osvaldo Siqueira e da sra. d. Clodomira Martinho de Siqueira; Joaquim, filho do sr. Adalberto D'Alembert Luiz, filho do sr. Orestes Marcondes.

SENHORITAS — Silvia, filha do sr. Saverio Montecelli e da sra. d. Mercedes Montecelli; Irene, filha do sr. Antonio José Pires e da sra. d. Maria Candida de Souza Pires; Flora, filha do sr. José Mateus S. Leite; Ivone, filha do sr. R. Bevilaqua.

SENHORAS — D. Antonieta Cerqueira da Silva, esposa do sr. Sebastião Vitoriano da Silva; dra. Clementina Faro, esposa do sr. Alex Neyens; d. Flora de Carvalho, esposa do sr. João Carvalho de Oliveira, funcionario do Gabinete de Investigações; d. Gertrudes Gomes, esposa do sr. J. Mario Gomes; d. Maria Machado, esposa do sr. Americo Machado.

— Transcorrerá amanhã o aniversario natalicio da sra. d. Josefa Navas Pontes, bibliotecaria do Instituto Butantan e atualmente comissionada junto ao gabinete do sr. Secretario da Educação e Saude Publica, e esposa do sr. Serafim Pontes.

SENHORES — Dr. Paulo Carneiro Maia, advogado nesta capital; Milton Soares; Valdemar Alves de Freitas; Ataliba Duarte; Lauro de Souza Freire; Carlos Robiola; Vicente Varela Neto; dr. Felipe Brandão; dr. M. Vieira de Campos; dr. Isidoro de Campos; dr. Pio Alvim; Nelson Saboya; Luiz Cipullo Filho; Mario Simões Alves; José de Oliveira; Erotides Assis; Julio Rinaldi e Alvaro Pacheco Melo.

— Festejará amanhã seu aniversario natalicio o joven Elias Arbid, do comercio desta praça, onde conta numerosos amigos e admiradores, mercê das suas belas qualidades de inteligencia e de coração. Muitas deverão ser as felicitações que amanhã certamente receberá, pela festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

José Luiz, filho do sr. José Messina, funcionario do Banco Mercantil, e da sra. d. Zaida Messina.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de S. José, no Ipiranga, o batizado da menina Cleide Rosa, filha do sr. Francisco Vieira Tavares e da sra. d. Irma Tavares. Serão padrinhos o sr. João Spinelli e sua esposa, sra. d. Assunta Spinelli.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. José D'Auria, academico da Faculdade de Ciencias Economicas, filho do sr. Rafael D'Auria e da sra. d. Carmela D'Auria, e a srta. Isabel Serpico, filha do sr. Vicente Serpico e da sra. d. Assunta Serpico.

NUPCIAS

ENLACE GAROFALO-FALCONE

Realiza-se sabado proximo, às 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do prof. Armando Falcone, dedicado funcionario da Secretaria da Educação e Saude Publica, filho do sr. Julio Falcone e da sra. d. Anita Martins Falcone, com a srta. Lidia Garofalo, filha do sr. Antonio Garofalo e da sra. d. Maria Guastella Garofalo.

A cerimonia será paraninfada pelo sr. José Picone Filho e esposa, sra. d. Caetana Picone. O joven par seguirá para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

ENLACE LEISTNER-ARAUJO

Realizou-se ontem, nesta capital, o casamento do sr. Emanuel Carlos Alessio de Araujo, filho do sr. Samuel Carlos de Araujo e da sra. d. Vicentina Alessio de Araujo, com a srta. Vera Simões Leistner, filha do sr. Antonio Godofredo Leistner e da sra. d. Maria Simões Leistner.

ENLACE MARINO-VONO

Realiza-se hoje, às 12.30 horas, em São Carlos, o casamento do sr. Vitaliano Vono, filho do sr. Nicola Vono e da sra. d. Antonieta Vono, com a srta. Emilia Marino, filha do sr. Fernando Marino e da sra. d. Conceta Marino. Os nubentes embarcarão para esta capital, onde fixarão residencia.

BODAS DE OURO

Comemoram amanhã, o 50.o aniversario de casamento o sr. Jacinto Pazzini e sua esposa, sra. d. Marieta Giordani Pazzini, residentes em Lorena. Dos 11 filhos do casal dois são religiosos salesianos: padre Antonio Pazzini e clerigo Geraldo Pazzini, no 3.o ano de teologia.

Em regosijo pela festiva data, será rezada amanhã, missa em ação de graças, na catedral de Lorena, oficiada pelo filho padre, que será ajudado pelo irmão clerigo.

VISITAS

CORNELIO NEVES

Esteve ontem em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Cornelio Neves, operoso correspondente desta folha em Guará. O distinto visitante que manteve animada e cordial palestra com os nossos companheiros de trabalho, seguirá hoje para Guará.

HOMENAGENS

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Os colegas de turma do dr. Gabriel Monteiro da Silva vão lhe oferecer um banquete em regosijo pela sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades, em dia e lugar que serão oportunamente designados.

As pessoas que desejarem aderir a essa homenagem podem dirigir suas adesões para a praça da Sé, 297, telefone: 2-2570, ou para a rua Quintino Bocaiuva, 164, telefone, 3-4044.

A comissão promotora está assim constituida: drs. Diogenes Ribeiro de Lima, Osvaldo Ferraz Alvim, Ergon Curt Reichert, Mario Tavares Filho, Benedito Macario de Matos.

DR. RENATO GONÇALVES DE OLIVEIRA

Advogados, amigos e admiradores do dr. Renato Gonçalves de Oliveira vão lhe oferecer um banquete, em dia, local e hora a serem designados, por motivo da sua recente escolha para desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

A comissão promotora está assim constituida: — srs. Jaime Leonel, Antonio Carlos da Cunha Canto, José Ferreira de Castilho, Ernani Coelho, Luiz Antonio da Gama e Silva, Moacir de Barros Melo, Aureliano Arruda, Eduardo Pellegrini, Flavio Pinto de Toledo, Manuel E. P. Queiroz e Antonio B. Figueiredo.

As adesões podem ser dadas no cartorio do 3.o Oficio, ao dr. Cunha Canto; no cartorio do 4.o Oficio, ao dr. Arruda, no diario "Comercio e Industria", pelo fone 2-4933; ao dr. Ernani Coelho, à praça da Sé, 96, 2.o andar, sala 44, e ao sr. Moacir de Barros Melo, no Palacio da Justiça, 4.o andar.

PROF. MIGUEL REALE

Colegas, amigos e admiradores do prof. Miguel Reale vão lhe oferecer, em dia e local a serem designados, um almoço de homenagem pelo seu concurso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, para a catedra de Filosofia do Direito, e em regosijo pela sua nomeação para reger a cadeira de Pedro Lessa.

A comissão organizadora é a seguinte: dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha, prof. Ciro de Rezende, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Ernani Coelho, prof. Genesio de Moura, prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, dr. Joaquim Pehino, prof. J. Soares de Melo, dr. J. Loureiro Junior, dr. José Martiniano de Alencar, dr. Marcel da Silva Teles e dr. Filomeno Costa.

As listas de adesão podem ser subscritas no cartorio do 1.o Oficio Criminal, no Palacio da Justiça, ou nos escritorios dos drs. Diogenes Ribeiro de Lima, praça da Sé, 297, tel. 2-2570; J. Loureiro Junior, rua José Bonifacio, 237, 9.o and., tel. 3-4426; Luiz V. Amadeu, rua Direita, 49, hel. 2-5001; Ernani Coelho, praça da Sé, 96, tel. 2-8888, e na Livraria Martins, rua 15 de Novembro, 135, tel. 2-2306.

PROF. MANUEL LOUZADA

Realiza-se proximamente, nesta capital, o almoço em homenagem ao educador prof. Manuel Louzada, assistente tecnico do Ministerio da Educação, oferecido por seus amigos e admiradores.

A comissão organizadora é composta dos drs. J. Castelar Padin, José de Toledo, Alceu Bellegarde, Rui Bloem, Dimas Oliveira Cesar, Rubem Ribeiro, Durval Marcondes.

As adesões poderão ser enviadas para os seguintes locais: — Rua José Bonifacio, 110, 4.o and., salas 1 e 2, fone: 2-6693; rua José Bonifacio, 237, 10.o and., fone 2-8208, e rua Bôa Vista, 176, 3.o and., com dr. Bellegarde.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Em sinal de regosijo pela recente reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico-Genealógico, alguns socios daquela tradicional instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos srs. drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em local e data que serão proximamente anunciados. As adesões podem ser dadas pelo telefone à comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7031); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

Além dos nomes já publicados, aderiram mais os srs. desembargador Afonso José de Carvalho, drs. Alberto Whately, Alfredo Penteado Filho, Alquindar M. Junqueira, Amadeu Nogueira, Anibal de Andrade, Antonio Alves de Lima Filho, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, Arnaldo Vicente de Carvalho, Artur de Vasconcelos, Aureliano Leite, Ciro Onésimo, Maria Mondim, Darci Teixeira Monteiro, Domingos Laurito, Djalma Forjaz, Edgar Magalhães, Edmundo Amaral (de Santos); Edmur de Souza Queiroz, Enzo da Silveira, Francisco Laraia Filho, Frederico de Barros Brotero, Frederico de Souza Queiroz, Germano Fehr Filho, Henrique Smith Baima, Henrique de Souza Queiroz, Henrique Vilaboim, Hermes Pio Vieira, Inacio da Costa Ferreira, Inacio Penteado da Silva Teles, John Wilson da Costa, João Batista de Souza Filho, João Wilson da Costa, José Pacheco e Chaves Filho, José Augusto Cesar Salgado, José Bueno de Oliveira Azevedo, José Hildebrando da Silva Leme, major José Pinheiro Bezerra de Menezes, drs. José de Souza Queiroz Filho, Luiz Amador Sanches e Marcelo de Toledo Piza e Almeida, dona Marina de Andrada Procopio de Carvalho, drs. Mario Whately, Newton Isac da Silva Carneiro, Otacilio Rodrigues Pais, Pascoal Nunez Arca, Paulo Afonso Orozimbo de Azevedo, Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto, Pedro Correia Melo, Pedro de Souza Rezende, Pedro Vicente Bueno de Azevedo, Prudente de Morais Neto, Raul de Andrada e Silva, Ricardo Gumbleton Daunt, Rivadavia Dias de Barros, Roberto de Paiva Meira, Roberto dos Santos Moreira, Silvio Alves de Lima, Tito Franco da Rocha, Roberto Thut, Tito Livio Ferreira, Valdomiro Franco da Silveira, Walter Alfredo de Andréia e Vicente Mecozzi.

PROF. QUINTINO MINGOJA

A Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, realizará domingo proximo, na Caverna Paulista, um almoço em homenagem ao prof. Quintino Mingoja, pela sua eleição para membro honorario da Academia Nacional de Medicina.

Para esse almoço são convidados todos os socios da Sociedade e os demais amigos do prof. Mingoja.

Os que desejarem aderir a esta homenagem poderão fazê-lo pelos telefones 2-1204 (Laboratorio Baldassarri), 2-3572 (Laboratorio Malhado Filho) ou, diretamente, na secretaria da Sociedade de Farmacia e Quimica, à praça do Patriarca, 26 — 2.o and., — sala 8, das 9 às 11 horas da manhã, e das 15,30 às 17,30 horas diariamente.

BRIDGE

CLUBE PIRATININGA — Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na séde social do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, a reunião mensal de "bridge", (terceira partida do Torneio por Classificação), da qual participarão elementos dos principais clubes da capital.

Dentre os premios oferecidos pelo departamento social destaca-se um bronze ao cavalheiro colocado em primeiro lugar, e um estojo, à dama melhor colocada na classificação a ser processada.

CHURRASCOS

Os artistas teatrais e cinematografistas amadores bandeirantes, reunir-se-ão em um churrasco, dia 12 do corrente, num recinto campestre pitoresco. A partida dar-se-á às 10 horas, da rua Voluntarios da Patria, 1.067, estando o regresso marcado para as 18 horas. Após o churrasco haverá um vesperal dansante.

Os convites podem ser procurados à praça da Sé, 247, 5.o andar, sala 543, ou à rua dos Gusmões 410, 1.o andar, sala 3.

CONVESCOTES

CERBERO CLUBE — O Cerbero Clube do Brasil realiza dia 12 do corrente um convescote no parque de Vila Galvão. Haverá provas esportivas e humoristicas, finali-

...ando com um vesperal dansante, ao som da orquestra Negrino.

A partida dar-se-á às 7,20 horas, da estação de Tamanduateí. Convites na séde do clube, à rua Livre, 32, na Livraria Ele... e no Bar Guarani.

BAILES BENEFICENTES

INSTITUTO DE PROTEÇÃO À INFANCIA

Vem sendo aguardado com ansiedade, nos meios sociais ribeirpretanos, a realização da segunda quinzena deste mês, do baile de gala que uma comissão de distintas senhoras da elite social de Ribeirão Preto promoverá, em beneficio do Instituto de Proteção à Infancia, daquela cidade.

Essa reunião dansante, que terá o concurso de uma das melhores orquestras desta capital, contará com a colaboração de diversos artistas paulistanos, que tomarão parte no magnifico "show" a ser apresentado, para maior realce da festa.

O local escolhido para essa realização foi o "ginasium" do Estadio de Ribeirão Preto, a ser inaugurado por ocasião dos jogos abertos do interior, que este ano serão realizados na "Princesa do Oéste".

E' a seguinte a comissão organizadora, toda composta de nomes dos mais em evidencia na sociedade de Ribeirão Preto: sras. Sinhazinha Gomes de Matos, Nadir Freitas Monteiro, Lola Meireles, Dina Cajado de Melo, Regina Falcão, d. Cecconi di Mattei, Luiza Avelino, Ana Helena Uchôa Carneiro e Silvinha Barcelar.

REUNIÕES DANSANTES

VESPERAL DA PRIMAVERA — E' hoje, finalmente, que o Clube Comercial reabrirá seus salões para a realização do esperado "Vesperal da Primavera", promovido pelos alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes".

Dada a ansiedade que se nota em nossa sociedade pela realização dessa encantadora festa, que terá das 14,30 às 19 horas, é de se prever que a mesma tenha o mesmo transcorrer brilhante que assinalou tão fundamente a inesquecivel "Festa da Conga", há pouco promovida pelos alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino.

As dansas serão abrilhantadas pela excelente orquestra de Pacheco, que apresentará as ultimas novidades em congas, "swings" e outras dansas de grande atualidade.

Convites e informações à rua Augusto de Queiroz, 40, das 20 às 22 horas, diariamente, ou pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza hoje um sarau dansante, das 20 às 24 horas, no salão do Clube Português, dedicado aos seus socios e familias.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 às 19 horas, no salão do Clube Português.

CLUBE NAUTICO PAULISTA — O Clube Nautico Paulista realiza hoje, das 15 às 20 horas, um vesperal dansante em sua séde de campo, na Riviera Paulista, dedicado aos seus socios e convidados.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje um vesperal dansante a partir das 15 horas, em sua séde, à rua Libero Badaró, 386.

CLUBE PORTUGUÊS — O Clube Português realiza, em prosseguimento às festividades, às 21 horas, na Biblioteca Portuguesa de S. Paulo sessão civica presidida pelo sr. consul de Portugal, em homenagem ao socio benemerito do Clube, sr. Joaquim Gonçalves Moreira, durante a qual discursará o dr. Mario de Morais. Às 22 horas, no salão nobre, que receberá o nome daquele saudoso benemerito, será realizado um baile de gala.

Os socios podem desde já requisitar os indispensaveis convites, que a secretaria do clube expedirá diretamente aos convidados. O traje será: casaca ou smoking.

C. A. R. ESTADOS UNIDOS — O C. A. R. Estados Unidos realiza sábado, às 21 horas, um baile em sua séde social, à rua Brigadeiro Galvão, 729, com o concurso da orquestra de Casali.

LORD CLUBE — O simpatico Lord Clube realiza sábado mais uma das suas elegantes reuniões dansantes, oferecida aos seus associados e à sociedade paulistana.

Para essa festa, que será realizada nos salões do Trianon, das 20 à 1 hora, os socios poderão, a criterio da diretoria, requisitar um convite para as pessoas de suas relações, na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 81, diariamente, das 20 às 22 horas.

E. C. SÃO BENTO — Em comemoração ao seu 18.o aniversario e para festejar a posse da nova diretoria, o E. C. São Bento realiza um baile sábado, a partir das 20,30 horas, em sua séde social, à rua Salete, 67. Orquestra Londres.

GREMIO SECULO XX — Domingo proximo, a sociedade paulistana será brindada com mais um dos elegantes e animados vesperais dansantes do simpatico Gremio Seculo XX. Essa festa, que terá das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, deverá constituir o ponto de atração da elite paulistana, dado o prestigio e a distinção que caracterizam as reuniões dansantes da prestigiosa sociedade. As dansas serão abrilhantadas pela orquestra Normandie, de Brunetti, devendo ainda comparecer à encantadora festa diversos astros em evidencia no radio bandeirante.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3766.

ESCOLA NORMAL PAULISTANA — As alunas da Escola Normal Paulistana realizam dia 12 um vesperal dansante no salão do Tenis Clube Paulista, a partir das 14 horas. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO DUQUE DE CAXIAS — O Gremio Duque de Caxias realiza dia 12 seu vesperal dansante inaugural, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon. Orquestra Seculo XX, de J. França.

Convites na secretaria, 6.o andar do predio Martinelli, sala 611, diariamente, das 20 às 22 horas.

CLUBE LATINO — O Clube Latino realiza dia 12 um sarau dansante, das 20 às 24 horas, nos salões do Hotel Terminus, dedicado aos seus socios e convidados. Orquestra Brazão.

Os convites podem ser retirados na secretaria, até quinta-feira, das 20 às 22,30 horas.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza dia 12 um sarau dansante, a partir das 20 horas, em sua séde social, à av. Rangel Pestana, 2.060. Orquestra Copla.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 19 do corrente mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 à 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 às 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-1422.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza dia 19 um vesperal dansante nos salões do Estadio Municipal, das 14 às 19 horas, oferecido aos seus socios e convidados. Orquestra de Otto Wey.

Os convites podem ser procurados na secretaria, diariamente, das 20 às 22 horas, até o dia 17.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 19 um vesperal dansante, a partir das 14 horas, no salão da A. C. F., à rua Augusta, 37, com o concurso da Pan-America Jazz.

Convites à rua da Consolação, 2.180, diariamente, até as 22 horas, ou pelos fones 5-7307 e 4-4493.

ASSOCIAÇÃO LATINA — A Associação Latina realiza dia 25 seu "Baile da Primavera", no salão do Circulo Italiano, à rua S. Luiz, 72. Traje de rigor. Os convites podem ser procurados na secretaria, ou pelo fone 4-4569.

"BAILE DAS AMERICAS" — O "Baile das Americas", que, sob o patrocinio do Centro Academico "Onze de Agosto", deveria realizar-se na noite de 11 para 12 do corrente, no Estadio Municipal do Pacaembú, em virtude da absoluta falta de tempo material para a sua organização, acaba de ser adiado para, talvez, uma semana além desta data.

Esse fato, longe de ser uma noticia desanimadora para todos quantos ansiavam por comparecer ao "Baile das Americas", reflete o cuidado com que os encarregados preparam essa "noitada de arte e dansa", tanto, na verdade, que preferiram fazer adiar a festa a ter que apresenta-la sem o brilho ambicionado.

O que, em parte, dificultou a realização do "Baile das Americas", na data marcada, foi a impossibilidade de chegar-se, presentemente, a um acôrdo com os grandes cassinos cariocas, para que permitissem aos seus artistas de maior renome chegar até São Paulo, colaborando na importante festa de comemoração do Descobrimento da America. Esse acôrdo, dificil e talvez impossivel nesta semana, se tornará facil depois da passagem do 12 de outubro; e aí, então, é mais do que provavel a vinda de famosos artistas internacionais a esta capital.

Duas orquestras abrilhantarão as dansas: uma, procedente da capital da Republica, e outra, de S. Paulo.

A decoração do salão do Estadio obedecerá a um criterio essencialmente continental. E o objetivo do baile é angariar recursos para a manutenção e a ampliação dos empreendimentos do Centro Academico "Onze de Agosto", em favor dos estudantes menos afortunados.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. MAC DOWELL DA COSTA

Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Mac Dowell da Costa, ilustre procurador do Tribunal de Segurança Nacional. S. e., que vem a S. Paulo, afim de tomar parte no almoço que lhe será oferecido pela Associação dos Antigos Alunos Jesuitas, teve concorrido desembarque na estação do Norte.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio, os srs.: Johann Steck, Herbert Leslie, Valter Heine, Bruna Andreoni Rolim, dr. Afranio do Amaral, Nair Miglio, Artur Andreoni, Alvaro Andreoni Rolim, Claus Van Delinghschauen, Manoel Antunes de Rezende, Alcides Schelba Ribas, Armando Bussetti, Helena Machado Pinheiro, Ostas Nachi, Pedro Nachi, Nicola Bossetti, Carmem Ricardo de Andrade Reis, Helio de Andrade Reis, Mario Pereira Sobrinho, Alfredo Egidio Souza Aranha, Abdo Sabbag, Leon Goeffsohn, Antonio J. Reis Viegas, Llewellyn K. Winans, Andy Levi, Karl Franz Manzl, Greta Petersson Smith, Irmgard Helena Lippel, Werner Kleiber, Teodoro Morais Assis, Edgar Chatwood, Paulo C. Van Rhijn, Manoel Coutinho, Valter Rodrigues de Souza, Raymund Pessoa Siqueira, Campos Filho, dr. Mozart de Queiroz.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Humberto Ballarini, Maria Stela, Eduardo Guimarães Falamano, José Guimarães Falamande, Antonio Garcez, Willi Seibert, Arsenio Rodrigues, Celso Nanka, Alberto Frugoli, Alexandre E. Aglesome, João França Pinto, Alice Cavalcanti, Otavio Silva Bastos, dr. Leonardo Jones Junior, José Spaletti de Carvalho, Ramos Pereira, Ana Lucia, Hermann Saan, Luiz Tavares Alves Pereira, Carlos Trzan, Mario de Avelar Fernandes, Sutaki Nobre, Rudolf Krause, Paulo Fernandes, Nina Kerda, Giuseppe Nardi, Rodolfo Pierz, Gauri Gladstein Jafet, Ivete Jafet, Edite Petacoff, Artur Benda, Luiz Ferreira, Gladys Jafet, Pierre Moreau, Carlos Prien, Antonio Garcia Dale, Hermann Lubeck, Teofilo Bogus, Otto Slinger, Leon Marie Sepibus, José Saldanha Faria, Paulo Brezzan, José de Moura Brito, Artur Andreoni, Alvaro Andreoni, Amadeu Perez, Ernest Stumvoll, Agostinho Ostasio, Geraldo Rezende Martins, Maria Beatriz Maciel.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Osvaldo Vila Verde, Pedro Luiz Pereira de Souza e senhora, d. Maria Krug, Alberto Sales e senhora, Otavio Lopes Sá Campos, Luiz Sayad, Valdomiro Barbosa e senhora, Paulo Arnaldi, Adalberto Antoli, d. Hedwig Nadelmann, d. Joaninha Loguild, dr. Benjamin Rangel e senhora, dr. Argemiro Fragoso e senhora, G. Mordstin, Anielo Pierri e senhora e Orlando Pierri.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Nelson Fonseca, José Augusto de Oliveira e senhora, Colombo Ramos de Carvalho e senhora, Frederico Saraiva de Almeida, Cid Rodrigues Soares, Roberto Marques e senhora, Miguel Bacellar, Cristiano da Fonseca, Jack Brouck, Edmundo Jardim de Souza, José Lafaiete Barbosa, Heraclito Cassiano Barreto, Armando Starning, Urbano Moreira de Castro e Gilberto de Aguiar e senhora.

FALECIMENTOS

D. VIRGINIA GOMES GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, a sra. d. Virginia Gomes Guimarães, viuva do sr. Francisco Cerveira Guimarães. Deixa os filhos: Dermival, casado com d. Léa Monteiro; Otilia, casada com o sr. José Esteves Jr.; Lutacio, casado com d. Amalia Santos; Mario, casado com d. Ludovina Andrade; Vicente, casado com d. Araci Gomes; Maria Augusta, casada com o sr. Luiz Silva; Zina, casada com o sr. João Eduardo Pereira; Francisco, casado com d. Edith Guimarães; Ilda, casada com o sr. Heitor Alberto; Augusto, casado com d. Nelsia Guimarães; e Eucildes Gomes Guimarães. Era irmã de d. Francisca Gomes Almada, viuva do sr. Francisco Almada Fagundes e d. Carolina Gomes da Silva Teles, casada com o dr. Guilherme Carlos da Silva Teles. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Iracema, 22 (Indianopolis), para o Cemiterio S. Paulo.

JOÃO BATISTA DEMONTI — Faleceu ontem, no Instituto Paulista, desta capital, o sr. João Batista Demonti, natural da Italia. O extinto contava 76 anos de idade, era casado com d. Ana Maria Serafina Demonti, e deixa os seguintes filhos: Teodoro, casado com d. Aparecida Ferreira Neves; José, casado com d. Dulce Leveger Chaipube; Rosa, casada com o sr. Affonso Cortez; Julia, casada com o sr. Ricardo Forne; Helena, Pedro, Lauro, Laudicea e Nelson, solteiros.

O corpo seguiu ontem mesmo para Rio Preto, onde será sepultado hoje, no cemiterio local.

GIACOMO COLETTI — Faleceu ontem, nesta capital, com a idade de 74 anos, o sr. Giacomo Coletti. O extinto, que era natural da Italia, deixa viuva a sra. Josefina Ferrari Coletti e a filha Valentina, casada com o sr. Pedro Colautti. Deixa ainda netos e bisnetos.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Trilhos para o cemiterio da 4.a Parada.

D. CELINA LORENA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, a sra. d. Celina Lorena, filha do sr. Augusto Lorena e de d. Brasilisa Lorena, já falecidos. Eram seus irmãos: d. Maria Ernestina Lorena; d. Alcina Lorena Lima, d. Elisa Lorena e irmã Maria Gabriela, das conegas de S. Agostinho. Deixa ainda os seguintes sobrinhos: João Itaboraí Lima, casado com d. Iracema Morais Lima; Rubens de Paula Ramos, casado com d. Madalena Bongoton de Paula Ramos; José de Paula Ramos, casado com d. Irene de Paula Ramos; Silvio de Paula Ramos, casado com d. Odizeza de Paula Ramos; d. Maria de Lourdes Paula Ramos; d. Diva Ramos Nunes, casada com o sr. Joaquim Pereira Nunes; d. Araci Miranda Pacienfeld; d. Maria do Carmo Miranda Endsfeldz, e Maria casada com o sr. Americo Barbosa Endsfeldz.

O féretro saiu ontem, da rua José Smith, 61, para o cemiterio da Lapa.

JOSÉ CARLOS LEITÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. José Carlos Leitão, com 69 anos de idade, viuvo de d. Adelaide Peixoto. Deixa 5 filhos: Amanda, Alice, Julia e José. Deixa varios netos.

O féretro saiu ontem, da rua Barra Bonita, 4, para o cemiterio da 4.a Parada.

ABRAÃO ELIAS SODA — Faleceu anteontem, em Porto Alegre, o sr. Abraão Elias Soda, casado com d. Georgeta Malty Soda. Era filho do sr. João Elias Soda e de d. Catarina Sabbagha Soda, deixando os seguintes filhos: Sami, casado com d. Milta Soda Lagreca; Antonio, casado com d. Maria Penha Soda; Isabel, casada com o sr. Domingos Abdo; Silverio, casado com d. Helena N. Soda; Genoveva, casada com o sr. Geraldo Lopes Vieira; Maria Alice, funcionaria da Secretaria da Fazenda; Natir, Wilson, Daisi e Mirui, todos residentes nesta capital.

MILTON VILAS BÔAS — Faleceu dia 10 do corrente, em São Manuel, vitima de uma descarga eletrica, o jovem Milton Vilas Bôas. Natural de Espirito Santo do Pinhal, era filho do capitão José Antonio Vilas Bôas, antigo fazendeiro neste Estado, e de d. Berta de Sales Oliveira Vilas Bôas, e irmão de d. Maria Vilas Bôas Mancini, casada com o sr. Jorge Mancini, presidente da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo e auxiliar do 16.o Tabelião; d. Maria Vilas Bôas Arruda, casada com o dr. Milton Xavier Arruda, medico do Hospital Municipal desta capital; d. Maura Vilas Bôas de Noronha, casada com o sr. Jair Arantes de Noronha e da senhorita Maurilha de Sales Vilas Bôas. Era neto da sra. d. Francisca Porto de Sales Oliveira, residente nesta capital.

O enterro realizou-se no cemiterio daquela localidade no dia seguinte.

D. VICENZINA DE VITA STABILE — Faleceu em Polla (Prov. de Salerno), Italia, d. Vicenzina De Vita, que era casada com o com. Silvio Stabile. Deixa os seguintes filhos: professora Mariantonieta Stabile, da Inspetora das Escolas da Campania, casada com o com. Roberto Caetano; dr. José Stabile "podestá" de Polla, casado com a sra. Helena Raccamonti; dra. Maria Stabile, casada com Giulio Vairo, todos residentes na Italia, e o dr. Nicolau Stabile, casado com a sra. d. Josefina Creglia, residentes nesta capital.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 30 de setembro findo: Herman Bastian, de 61 anos, alemão; Maria Luiza, de 43 anos, brasileira; Benedita Arruda, de 55 anos, brasileira; Termisto Ferreira, de 30 anos, brasileiro, e Maria Tobias, de 23 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

5|10

Em 1502, Cristovam Colombo descobre o que hoje é a Costa Rica.

—— *1814, o exercito realista apodera-se de Santiago do Chile.*

—— *1864, nasce Luiz Lumière, inventor do cinematografo.*

—— *1905, os irmãos Wright realizam seu primeiro vôo largo.*

—— *1908, o principado da Bulgaria converte-se em monarquia.*

—— *1910, é proclamada a Republica em Portugal.*

—— *1915, morre José Maria Usandizaga, compositor espanhol.*

—— *1930, o dirigivel "R.101" incendeia-se na França, causando inumeras mortes.*

6|10

Em 1072, Sancho II é assassinado durante o sitio de Zamora.

—— *1536, William Tyndale é queimado vivo por haver impresso a Biblia.*

—— *1767, nasce Henry Cristof, rei negro do Haiti.*

—— *1781, nasce, em Mendoza, o coronel argentino Bruno Morón.*

—— *1820, a cidade de Ica, no Perú, é tomada pelo general Arenales.*

—— *1862, morre, em Montevidéu, o poeta Francisco Acuña de Figueroa.*

—— *1866, circula, nos Estados Unidos, o primeiro automovel.*

—— *1889, Edison, com seu cinescopio, obtem as primeiras peliculas.*

—— *1918, o navio inglês "Otranto" naufraga proximo à Escocia.*

—— *1919, morre o literato peruano Ricardo Palma.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data tem uma visão clara das coisas porque seus conselhos são sempre seguidos pelos outros. Deve ter, porém, grande cuidado em não se imiscuir nas dissenções alheias, pois, infelizmente, possue grande tendencia para tomar partido.

Terá muito dinheiro, mas deverá ter cuidado em aplicá-lo. Provavelmente gostará muito mais das doçuras do lar que dos artificios da vida dos salões.

O seu temperamento, vibratil e veemente, lhe causará muitos aborrecimentos. Na sua vida de casada será feliz. Como vendedora ou decoradora poderá se tornar independente economicamente.

O homem que hoje faz anos não deve se preocupar com o futuro, porque este lhe pertence integralmente.

Como advogado, politico ou escritor conseguirá bastante êxito.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que vier a nascer amanhã revelará, ao chegar à adolescencia, grande interesse pela quimica e pelas ciencias naturais, podendo se tornar, pelo estudo, uma personalidade de destaque nos meios sociais e cientificos do país.

Se você é mulher, e amanhã é o dia dos seus anos, será dotada de fina sensibilidade para agradar as pessoas que com você entram em contato, nas suas relações sociais.

E' de temperamento lhano e compreensivo, gostando de estabelecer harmonia em todos os assuntos de que trata.

Deve ser reservada quanto às suas afeições, pois encontrará poucas pessoas amigas no decorrer da sua existencia.

A sua vida conjugal não lhe reservará surpresas desagradaveis.

O homem que amanhã fará anos deve se dedicar às profissões liberais se quiser conseguir sucesso na vida publica.

Junta Comercial

SESSÃO DE 30-9-41

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador substituto, sr. Renato Santos; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, Martim Pontes, Paulo Cintra de Camargo; suplente, sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

OFICIO: — Do sr. Vasco L. Pereira Bueno agradecendo a homenagem prestada por esta Junta Comercial ao sr. José Maximiano Pereira Bueno, por ocasião de seu falecimento: — Arquive-se.

RELATORIOS: — De Silvio Valente, fiscal de Armazens Gerais, apresentando o relatorio dos meses de agosto e setembro deste ano: — Arquive-se. — De Silvio Valente, fiscal de Armazens Gerais, apresentando o relatorio do mês de agosto p. p., referente à fiscalização de Empresas de Armazens Gerais de S. Paulo e Santos: — Arquive-se, oficiando-se às empresas faltosas.

DISTRATOS: — Godofredo Handley e Cia. Ltda., Salice e Cia., Brancato e Morad Ltda., José Teperman e Cia., Abdon Machado e Cia., Gebara e Cury, Cardoso e Fonseca, desta praça.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Organização Tecnica de Manutenção de Maquinas em Geral Ltda., J. Filippini e Blanco, Metalurgica São Pedro Ltda., A. Mendes e Cia., Fabrica de Artefatos de Couro — Faco Ltda., M. S. Lopes e Cia. Ltda., Sociedade Tecnica — Auxiliar Ltda., Seixas e Figueirinha, Zólubas, Rutkauskas e Irmão, Sociedade Financiadora de Seguros Gerais Ltda., Fabrica de Artefatos de Borracha (Poltex) Ltda., desta praça; A. F. Melo e Filho Ltda., de Santos; Dantas e Filhos, de Socôrro; Mineração Paulista Ltda., de Iporanga; Jorge Chdae e Irmãos, de Pirajuí; Ramos e Augusto, desta praça.

CONTRATOS COM EXIGENCIA: — Perec Hitelman e J. Michalewicz, desta praça: — Esclareçam o disposto na clausula 4.a do contrato, sobre a prorrogação do prazo de duração da sociedade.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Algranti Irmãos, Serviços Aereos Condor Ltda., Costa Nogueira e Cia., Verrone e Cia., Construções Eletro-Mecanicas Brasileiras Ltda., Delfin Blanco e Cia., João Batista Colesi e Filhos, Sociedade Urbanistica Bertioga Ltda., desta praça; Lopes, Costa e Cia. Ltda., de Santos. — Barros Lourlero e Filhos, desta praça: — Deferido, restituindo-se o valor do sêlo de arquivamento.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Francisco Dela Manna, Francisco Rodrigues — Casa Luso Brasileira; A. Mendes e Cia., Metalurgica São Pedro Ltda., Sociedade Tecnica Auxiliar, Ltda., I. A. Braga, Organização Tecnica de Manutenção de Maquinas em Geral Ltda., J. Filippini e Blanco, Metalite Ltda., Ramos e Augusto, Fabrica de Artefatos de Couro Raco Ltda., Seixas e Figueirinha, M. S. Lopes e Cia. Ltda., Giuseppe Fasanella, Gomes e Coutinho, H. Hollmann, A. E. Roman, J. A. Cabral, Osvald Hammerschmidt, João Batista Madureira, Sociedade Financiadora de Seguros Gerais Ltda., desta praça; Lopes, Costa e Cia. Ltda., A. F. Melo e Filho Ltda., de Santos; João Candido de Oliveira, de Mirasolandia; Dantas e Filhos, de Socôrro; Mineração Paulista Ltda., de Iporanga; Elias Esber Haddad, de Guaraçaí (Andradina); Jorge Chade e Irmãos, de Pirajuí.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — E. H. Warnecke e Cia. Ltda., desta praça: — Declarem si desejam cancelar ou anotar o registo anterior n. 52.725. — E. Oelsner e Cia. Ltda., desta praça: — Reconheçam as firmas sociais da vias. — Perec Hitelman e J. Michalewicz, desta praça: — Compareçam para esclarecimentos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Instituto Lorenzini S. A., — Especialidades Farmaceuticas IBI, Industria de Bebidas Cinzano S. A., Laminação Jupiter S|A., Helena Rubinstein Produtos de Beleza S|A., Companhia Imobiliaria Paulista, Administradora Industrial S|A., Cia. Industrial e Agricola Boyes, desta praça; Cia. Agricola Fazenda Dumont, de Ribeirão Preto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — H. S. Caiubi S|A., desta praça: — Apresente na cópia da ata inclusa a lista dos acionistas presentes à assembléia; modifique a denominação, nos termos do art. 3 do decreto 2.627, de 1940 e junte cópia integral dos estatutos em vigor. — Cotonificio Guilherme Giorgi S|A., desta praça: — Declare o n.o de arquivamento da ata da assembléia geral prorrogando o prazo de duração da sociedade. — Casa Anglo-Brasileira S|A., desta praça: — Organizem a denominação nos termos do art. 3 do decreto 2.627, de 1940. — Casa Falchi S|A., desta praça: — Compareça.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Cia. de Armazens Gerais Ipiranga (2), desta praça; Reprensagem e Armazenagem de Algodão S|A. (Empresa de Armazens Gerais), de São Caetano; Cia. de Armazens Gerais Santo André, de Santos.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS COM EXIGENCIA: — Cia. de Armazens Gerais Santo André, de Santos: — Cumpra o disposto no paragrafo unico do art. 124 do decreto 2.627, de 1940.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA DEFERIDO: — Cooperativa Vinicola e Agricola de São Roque, de São Roque.

DIVERSOS: — De Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Eng. Udo Riedel, Luiz Ramires e Cia. Ltda., Verrone e Cia., Instituto Hormoquimico e Biologico Ltda., Benjamin Sandezer, desta praça, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido.

— Da Cia. Segurança do Comercio, de Santos, para ser feita anotação em livros: — Deferido, em termos. — Cia. Lidgerwood do Brasil, para o mesmo fim: — Deferido.

— De Antonio Perucchi e Cia., Vicente Quitt, H. Hollmann, Gebara e Cury, Cardoso e Fonseca, desta praça, Lopes, Costa Cia. Ltda., de Santos, Chucvralla Chaccur, de Ribeirão Preto, para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

— De Tecelagem Francesa Ltda., Amadeu Bellizia, desta praça, para lhes serem transferidos os livros das firmas antecessoras: — Deferido, em termos.

— De dr. Ermano Brentani, desta praça, para o arquivamento da procuração que lhe foi outorgada: — Deferido. — De Silvio Beck e Antonio de Souza e Silva, desta praça, para o mesmo fim: — Requeiram, separadamente, o arquivamento das inclusas procurações (art. 13, paragrafo unico do decreto 10.424, de 1939).

— De Jorge Felix, Larry Emilio Grandberg, e Roberto Tranchese, desta praça, para o registo dos seus diplomas: — Deferido. — De José de la Mano, desta praça, para o mesmo fim: — Apresente a inclusa publica-forma com margem suficiente para encadernação.

— O sr. procurador substituto propoz, sendo aprovado, que se inserisse na ata dos nossos trabalhos, um voto de pesar pelo falecimento do sr. Sebastião de Andrade, corretor desta desta praça e pai da funcionaria desta Repartição, d. Guiomar de Andrade Mendes, oficiando-se nesse sentido à exma. familia.

Consulado do Paraguai

O sr. Antonio E. Gonzáles, consul geral do Paraguai em nosso Estado, comunicou-nos a mudança da séde daquele consulado para a rua Marconi, 138, sala 312, 3.o andar.

Em sua nova séde, o consulado da vizinha e amiga nação obedecerá ao seguinte horario: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, excepto aos sabados, quando funcionará das 9 às 12,30 horas.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

HISTORIA DO BRASIL (2.º volume. A formação, de 1600 a 1700), por Pedro Calmon. Companhia Editora Nacional —— São Paulo, 1941.

Na coleção "Brasiliana", acaba de ser publicado o 2.o volume da obra do sr. Pedro Calmon, intitulada "Historia do Brasil". O autor, nome ilustre, sobejamente festejado em nossos meios culturais e cientificos, discorre sobre a historia do Brasil, de 1600 a 1700. Aliás, conforme sua declaração, promete estudar o passado de nosso país em diversos compendios, cada um abrangendo um seculo. Este, referente ao XVII, contem, como o anterior, paginas muito interessantes e originais.

O historiador "tem o proposito de reduzir a volume as pacientes ratificações que corrigem os velhos cronistas, a nova documentação, que lhes abona ou destróe a narrativa, tudo o que se divulgou ácerca das atividades colonizadoras no periodo largo, que vai da jornada do Ceará, com franceses no Maranhão, até o começo do ciclo do ouro".

Começa pelo sucessor de d. Francisco de Souza, Diogo Botelho, que "não se deixou fascinar pelas minas lendárias", procurando fazer de seu governo uma campanha de conquistas territoriais. Destaca-se nesse periodo a ação de Pero Coelho de Souza, que recebera licença para descobrir o litoral até "o rio do Maranhão e o das Amazonas" — "missão da maior transcendencia, porque representa o primeiro, efetivo reconhecimento das terras do Ceará".

Refere-se depois ao combate travado entre Pero Coelho e seus homens, com os franceses, a 19 de janeiro de 1604, o qual, após a vitoria, tentou instalar-se em Ibiapaba. Não tendo obtido exito, procura transferir-se para o rio Jaguaribe. E o autor conta-nos: "Mas, tanto que se pilharam à beira-rio, desertou a maioria, restando a Pero Coelho uns poucos, estropiados, a mulher e cinco filhos. Valeu-se de uma jangada de raizes de mangue, à moda indiana, para atravessar o Jaguaribe, e, a pé pelas areias que o sol abrazava, tentou ganhar o Rio Grande".

Mais adiante, narra um episodio ocorrido com Diogo Coelho. Tendo chegado "à Baía, pediu ao provincial Fernão Cardim que mandasse ao Ceará dois jesuitas: Francisco Pinto, habil linguista, teologo,, que já missionara em Sergipe e Pernambuco e — moço de 28 anos — Luiz Figueira, autor da segunda gramatica que se fez da lingua brasilica.

..Partiram os padres de Pernambuco em janeiro de 1607. Desembarcaram na boca do Jaguaribe, e, pela costa, demandaram os montes de Ibiapaba. De escolta levavam alguns indios mansos. Tudo lhes correu à medida dos desejos. Ao sopé da serra, entretanto, os esperavam os indomaveis Tocarijus. Em 11 de janeiro de 1608 assaltaram os tupis, companheiros dos dois sacerdotes, e, com a mesma furia, a golpes de tacape, mataram o bom padre Pinto. Avisado por um catecumeno o padre Figueira fugiu para o mato, e depois, cautelosamente, voltou ao campo do morticinio para dar sepultura ao mártir, cujos despojos foram mais tarde recolhidos, com grandes homenagens, a uma igreja que ali fizeram em sua honra portugueses e caboclos".

Em certa passagem cita a riqueza e o progresso da Baía devidos à abundancia de azeite, proveniente das baleias "Já não se comprava o de oliva, "tão caro e tão pouco", para o candieiro do lar, para a lanterna da oficina, para aclarar o caminho na treva das ruas perigosas: a fartura das baleias permitiu que a convivencia noturna se prolongasse, que o trabalho das moendas não se interrompesse, que as lampadas escoltassem, nas saidas tardias, a gente vilareja. Foi um alivio e um socorro. Alimentou a candeia popular durante dois seculos".

..Fala-nos depois dos corsarios holandeses, dirigidos por Paulo van Caarden contra a Baía. Essa invasão frustou em virtude da forte defesa de Diogo Botelho. "Van Caarden quiz impôr-lhe uma composição pela qual lhe entregasse um resgate. Respondeu, enfático, que a praça "era uma das mais ricas do mundo, e viésse conquistá-la, se possivel... O almirante desistiu então da empresa".

Mereceu destaque o espirito de justiça implantado nessa época em Pernambuco. A cobrança de impostos tornou-se mais direta e mais rigorosa. "Destas observações resultaram duas medidas notaveis: a criação de um tribunal de segunda instancia (ou Relação), com séde na Baía; e o comissionamento de Sebastião de Carvalho, desembargador no Porto, para proceder em Pernambuco à sindicancia sobre os descaminhos fiscais".

De d. Francisco de Souza lembra a insistencia na procura de ouro. Conseguiu sua nomeação para Governador Geral do Espirito Santo, Rio de Janeiro e S. Vicente, com o intuito de desenvolver a pesquisa de minerais. Nada conseguindo, teve a sua perdição. "O que de mais importante se sabe do seu governo é a comissão dada ao filho, d. Antonio, para levar a el-rei amostras de metais (uma cruz e uma espada do ouro das minas, segundo frei Vicente do Salvador); viagem infeliz, porque no mar o tomaram corsarios, desaparecendo os penhores que transportava. Faleceu d. Francisco em 11 de junho de 1611. Tão pobre — declarou um padre da Companhia, que o assistiu — que nem uma vela tinha para lhe meterem na mão, se a não mandara levar de seu convento".

Ainda com respeito ao governo e administração de d. Luiz de Souza cita um dos fatos mais importantes verificados na sua gestão, qual seja o primeiro choque dos paulistas com os padres castelhanos.

No capitulo segundo, "Maranhão e Pará", fala dos franceses no Norte. "Em 1 de outubro de 1610 alcançara da côrte de França, Daniel de la Trouche, senhor de La Ravard'ére, confirmação da licença que em 1605 lhe déra Henrique IV como "son lieutenant genéral en terre de l'Amérique, depuis la rivière des Amazones jusques à l'Ile de la Trinité", para colonizar, ao sul da linha equinocial, cef leguas, tendo ao centro uma fortaleza que devia construir". Mais adiante, historiando as lutas entre Martim Soares Moreno e os franceses, trata da cidade de Fortaleza, surgida em virtude da construção de um forte junto à ermida de Nossa Senhora do Amparo.

No governo de Gaspar de Souza, considerado como um dos homens de relevo na Côrte, destaca-se o episodio descritivo do ataque dos franceses a Guaxinduba, "forte hexagonal, construido graças à técnica e à atividade do engenheiro Francisco de Frias". "Travou-se a batalha em 19 de novembro. La Ravardiére e seu imediato Pézieu, com uns 200 brancos e mais de 1.500 tapuias, desembarcaram na praia proxima e, a exemplo dos potiguares na Paraíba, levantaram trincheiras na areia. Em seguida, intimou La Ravardiére, com solenidade, a rendição aos portugueses. Respondeu-lhe Albuquerque com uma ofensiva, tambem estilo indigena. Dividiu a sua gente em dois grupos (um dos quais comandado por Diogo de Campos) e caiu de subito sobre as alas inimigas, num impeto irresistivel, destroçando-as: e de tal sorte que os franceses se retiraram para os barcos, abandonando mortos e feridos (uma centena deles, e cerca de mil indios) e as canôas, varadas na maré baixa. A derrota foi-lhes completa. Preferiu La Ravardiére propor uma acomodação. Combinaram um armisticio — largo e algo original: não se hostilizariam durante um ano, à espera de instruções de seus governos, para uma paz efetiva. Para isto iriam emissarios: a Paris, de Fratz e Gregorio Fragoso (sobrinho do capitão-mór), a Lisbôa Diogo de Campos e Mathieu Maillard". No entanto, conforme se vê mais adiante, "este armisticio todo original", não durou por muito partira Alexandre Moura para dar tempo, pois a 5 de outubro de 1615, combate e expulsar os franceses, o que conseguiu, tanto que, depois de ter conversado com La Ravardiére, no dia 4 de novembro, o forte de S. Luiz era seu. Sem escaramuças, sem resistencia, sem drama.

Capitulação em regra? Menos do que isto: transação pacifica e prosaica. O aventureiro restituiu calmamente o territorio ocupado e aceitou compensações em dinheiro".

Continuando, compreende este livro os seguintes capitulos, com os devidos comentarios: a primeira guerra de Holanda; a segunda invasão; o norte em 1630; o sul em 1630; expansão paulista; um imperio efêmero; revezes e fortuna; a época de Nassau; reintegração; o governo geral e o sertão; ciclo nordestino; bandeiras do planalto; dois mitos providenciais; a colonia do Sacramento; a Baía engrandecida; as capitanias prosperam; os jesuitas no norte; negros e tapuias; os males do Brasil; o grande governo de D. João de Alencastro; inicio do ciclo do ouro; forças economicas e letras e artes.

E' uma óbra completa. Comenta não apenas os fatos gerais e mais importantes da época, mas extende-se em apreciações de ordem particular, dando inumeros detalhes desconhecidos ou mal interpretados em trabalhos do genero. Constitue um repositorio de conhecimentos para o estudo de nosso passado nos diversos setores de sua expansão: economico, intelectual, moral e territorial.

A desvalorização do homem

(Para o "Correio Paulistano")

IOLANDA DE PAIVA

A criança, até trinta ou quarenta anos atrás vivia em função do adulto. Os seus gostos, sentimentos, vontades e habitos deviam ser semelhantes aos do homem completamente formado. Sendo um ser em crescimento, era considerada apenas como uma expectativa do adulto e, como tal, devia imita-lo e se subordinar a ele de todas as maneiras. A ignorancia da psicologia infantil e o desejo de dominio das gerações mais velhas foram tão fortes que o nosso seculo procurou reagir e "descobriu" a criança. Esta passou a ser, então, o centro de gravidade das atividades de psicologos, biologos e pedagogistas entusiasmados com o novo descobrimento.

Mas, ao mesmo tempo que se delineava e se afirmava o movimento de libertação da criança, os homens começaram a ser incompreendidos. Uma luta surda, quasi sempre inconciente, se estabeleceu e se declarou entre os individuos e as forças sociais: o progressivamente, numa direção inesperada mas firme, a sociedade se impõe, como a vontade mais forte e vitoriosa.

Domina o individuo do mesmo modo que o adulto, nos seculos passados, dominava a criança...

A sociologia, com os primeiros progressos e grandes generalizações, procura justificar teoricamente esse estado de coisas afirmando que o homem é, essencialmente, um ser social. Resulta de uma representação construida pela consciencia coletiva, não tendo personalidade propria.

Baseado nessas verdades, o grupo social começou a se sentir com o direito de ditar aos seus membros o tipo de vida e o conceito de homem que devem ser realizados.

Atualmente a comunidade forma o centro de gravidade da vida. O individuo é mero acidente ou o elemento material necessario para a estrutura do organismo social, não apresentando uma finalidade propria e um sentido humano.

Convenhamos que se Rousseau, Nietzsche ou Kant tivessem a idéia de fazer um passeio á terra, visitando-a agora, teriam surpresas desagradaveis. Ficariam, provavelmente, um pouco humilhados: — o mais simples pensador conhece verdades que eles nunca descobriram.

Por exemplo, que o homem não tem mais competencia para construir sua vida, seu trabalho, seu pensamento ou seu destino. Que ha um poder maior, uma força esclarecida e uma realidade suprema que o absorve — a sociedade. E a ela compete a tarefa de definir os fins, os meios e as condições de existencia de todos aqueles que a formam. A responsabilidade de indicar as direções essenciais, de mostrar o objetivo que se impõe como finalidade norteadora da existencia de cada um.

Quando "o individuo crê poder aspirar pessoalmente a um ideal religioso, ou filosofico, é convidado expressamente a se ajustar ao ideal adotado pela coletividade" comenta Alberto Millot.

O homem contemporaneo só pode existir como uma coisa ou valor social, isto é, na medida que aceita e se submete à vontade do grupo.

A constatação é facil. Figuremos a hipotese de que um individuo concienete experimente dizer que é religioso na Russia, comunista na Inglaterra, livre pensador e critico na Alemanha, democratico na Italia...

Justificados embora por muitos — como a consequencia natural da complexidade crescente dos fatores economicos, historicos ou politicos — os convites de reajustamento se tornam tão agudos que ousamos afirmar, usando de uma imagem de Bernard Shaw: "ha uma defesa e reação organizada das sociedades contra os individuos".

A pessoa humana está assustadoramente desvalorizada. Onde se evidencia com grande clareza o desprestigio do homem é, principalmente, no terreno educativo.

De todo o lado surgem teorias e organizações praticas de ensino que procuram exaltar a superioridade do social sobre o individual. O fim da educação não pode ser o individuo, declara Natorp, enquanto Durkheim conclue: "educar é realizar um processo de transmissão de cultura, é criar o ser social."

E Dewey, com a teoria de experiencia e adaptação, prova que somos consequencia de uma causa — a comunidade.

Sem ela toda a vida espiritual e moral não existiria.

Examinemos rapidamente as condições e tendencias dos sistemas educativos da maioria dos paises mais civilizados. Vemos logo que eles não levam em conta sinão as necessidades sociais: satisfazem os ideais, os costumes, as exigencias proprias do organismo coletivo.

O educando ou o homem é considerado como um elemento de pouca impotrancia, um elemento que é subordinado e reprimido pela sugestão e pela força.

A educação fisica, por exemplo, não tem a finalidade de desenvolver harmonicamente o corpo afim de torna-lo forte e belo. E' cuidada como um meio magnifico para o treino e o preparo militar. Os jogos e as atividades esportiva perderam gradativamente o seu valor como atividades que levam a uma satisfação biologica e psicologica do individuo. Têm valor como um recurso ou o melhor pretexto para alimentar o espirito de combatividade, de concorrencia e superioridade racial ou socail. Faz-se ginastica, não porque esta conduza a uma maior resistencia, mas porque leva a habitos de disciplinas e obediencia.

A educação intelectual não apresenta mais o objetivo de formar a cultura ou o pensamento desinteressados. Por outras palavras, não dá ao individuo uma formação intelectual que o faça capaz de pensar, de ser um instrumento livre na procura da verdade, através da pesquisa e esforço proprios. O ideal é torna-lo apenas capaz de pensar como a sociedade pensa, aceitando as verdades que o meio consagra como absolutas.

Na velha Europa, Mme. Montessori teve a ingenuidade de dizer que a educação é uma expansão ou crescimento das forças interiores do homem. Foi considerada uma pedagogista indesejavel. Declarando "que a criança não reflete o mundo exterior como um espelho; que não é u'a massa mole que possa ser modelada; que possue energias interiores poderosas que a levam a se transformar e criar, em si, o homem" viu abolida a aplicação de seu metodo nas escolas de varios paises. A criança e os adultos são sêres sociais... se formam pela influencia de forças exteriores. Querer discutir esse axioma é absurdo.

Quanto à educação moral ela não é orientada para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da conciencia, do caracter ou da vontade do individuo. Apresentando os valores morais um conteu'do caracteristicamente social, os ideais só podem ser determinados pelas tendencias e aspirações coletivas. O que se pretende é desenvolver a noção de responsabilidade coletiva, de dignidade ou personalidade sociais. Assim tomam vulto os objetivos que interessam a comunidade: a riqueza material, o poder economico e politico, o dominio das forças fisicas, o bem estar do grupo, etc. A autonomia de consciencia, a liberdade a dignidade pessoal já não são consideradas como uma das mais belas conquistas da humanidade. Modernas correntes de psicologia — baseadas num sociologismo forte — declaram que temos uma natureza especificamente social, somos uma especie de material flexivel onde as forças exteriores tudo constróem e dão forma. Ainda a hipertrofia do organismo coletivo, com o exagero da importancia de suas funções, trouxe a idéia de que o destino de cada um se identifica e se limita ao destino coletivo. Vive-se para a sociedade.

De tal forma que Dewey conclue: educar, mesmo sob o ponto de vista moral, é socializar. E na educação — focalizada no atual momento historico e no quadro geografico da Europa — a liberdade e a iniciativa pessoais, as tendencias religiosas a pesquiza e o espirito critico já não são quasi levados em conta.

Procura-se subtrair ao individuo as melhores armas que possue para defender sua personalidade e poder resistir às sugestões da propaganda e do ambiente habilmente controlados.

A idade contemporanea com a rapidez do progresso abandono de antigos habitos de vida descobertas cientificas e busca anciosa de novos valores de existencia trouxe problemas de toda sorte. Dentre eles o que se apresenta cada vez maior é o da desvalorização do homem. Este caminha para uma situação de conformidade e subordinação completa à pressão e vontade sociais. E' lamentavel que assim aconteça. Porque "a personalidade é o triunfo supremo do homem sobre o destino e a confirmação divina da liberdade de seu espirito: um mundo onde a personalidade não tem lugar é um mundo de escravos" como diz Spalding.

O ESPIRITO RELIGIOSO ANTE OS CONFLITOS BELICOS

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 4 (R.) — Os membros pregadores da organização religiosa fundada e dirigida pelo dr. Buchman e conhecida pelo nome de "Oxford Group", são ou não são ministros de uma religião reconhecida e, pois, "não mobilizaveis"?

Esta questão, na aparencia bastante secundaria, vem tomando, ha algumas semanas, uma importancia crescente, sob a forma de declarações, cartas aos jornais, artigos em revistas etc., e, hoje, anuncia-se que será assunto de uma interpretação do marquez de Salisbury, na Camara dos "Lords".

O fato se origina da declaração feita, na Camara dos Comuns, a 11 de setembro, pelo ministro Bevin, de que "não havia o proposito de considerar aquele grupo como organização religiosa", para os efeito da isenção do serviço militar". Desde esse momento, viva controversia se estabeleceu, pondo em relevo que o numero de adversarios do ponto de vista do sr. Bevin era muito superior ao daqueles que o apoiavam. Assim, se manifestou em desacordo com o ministro o deputado Selley, conservador, em artigos publicados no "Methodist Recorder", orgão influente; no mesmo sentido, fizeram declarações á imprensa o deão de Gloucester, Rev. Costley White; o bispo de Bradford e o dr. Awf Blunt Por fim, foram anunciadas duas interpelações na Camara dos Comuns: uma por Sir Percy Hurd, conservador, solicitando a realização de "um inquerito independente para averiguar o direito do "Oxford Group" quanto a ser posto no mesmo pé de igualdade das outras organizações religiosas, no que respeita ao serviço militar", e outra, do sr. Carvenells, pedindo que o sr. Bevin forneça "uma lista das organizações religiosas cujos membros regulares pertencem á categoria dos "evangelistas leigos", com missão especial, e, bem assim, defina o que seja uma organização religiosa".

Quanto a Lord Salisbury, perguntará ao governo, na Camara Alta, se apreciando o elevado moral da nação, na presente emergencia, ele está fazendo tudo quanto se encontra ao seu alcance para favorecer ainda mais esse estado de espirito, protegendo os esforços das grandes associações cristãs que pregam a palavra divina".

Se os adversarios da isenção são menos numerosos, contam, todavia, com um aliado muito ativo na pessoa do deputado conservador Ap. Herbert, representante da Universidade de Oxford na Camara dos Comuns, o qual, nessa qualidade, tinha sempre protestado contra o uso de "Oxford" pelos discipulos de Buchman e que, trás anteontem, dirigiu ao ministro Bevin uma carta, explicando essa sua atitude por motivos muito importantes, como este: "O dr. Buchman é norte americano, não devendo, portanto, obediencia ao rei; em tempo de guerra, uma organização assim ampla, disseminada em todo o país, sob sua influencia e, talvez, sob suas ordens, poderá, em circunstancias faceis de se imaginar, constituir um perigo para o Estado. Um "movimento de paz", promovido por Buchman, baseado em inatacaveis principios cristãos e espalhado, em perfeita boa-fé, por seus numerosos e populares adeptos, poderia ter um efeito mortal. Acresce que, sendo verdadeiros patriotas, esses pregadores não deveriam pretender semelhante favor do Estado".

O bispo de Bradford replicou, hoje, á carta do sr. Herbert, denunciando a existencia de "uma ameaça peor o que aquele com a qual o deputado tenta assustar-nos: a de poder o Estado ditar decisões em materia religiosa, vindo, mesmo, se não houver resistencia, a pretender controlar as opiniões religiosas e sua expressão".

Do ponto de vista pratico, o problema é insignificante, porque só onze pregadores do "Oxford Group" ainda não estão mobilizados, já se achando os demais nas fileiras; mas bem se compreende a importancia atribuida, num país religioso como a Inglaterra, ao principio sobre o qual o Parlamento vai ser chamado a pronunciar-se. — ROBERT BATTEFORT, da A. F. I.

VISITA REAL

Na cidade de Forli, Italia, S. A. real principe do Piemonti, visita o campo nacional dos oficiais da Juventude Italiana Litorio

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

Inaugurada ontem a loja da Fabrica de Calçados "UNICA LTDA."

Constituiu um grato acontecimento social a inauguração, ontem, da loja da Fabrica de Calçados "Unica Ltda.", sita á rua Barão de Itapetininga, 146, de propriedade dos srs. Salvador Iervolino, Pelegrino Sanino, Arual dos Santos e Daniel Nigro, figuras conhecidas e estimadas no meio comercial do país.

Possuindo a extraordinaria vantagem de oferecer aos seus clientes calçados finos, a preços excepcionais — pois a venda é feita diretamente da fabrica ao consumidor — a nova casa comercial que óra abre suas portas, será, indubitavelmente, a preferida do mundo elegante feminino de São Paulo.

Ao ato da inauguração da loja "Unica Ltda.", que se revestiu de grande brilho, compareceram representantes da imprensa e grande numero de amigos dos diretores da nova casa de calçados da Capital.

Aos presentes foi oferecido pala gerencia um fino "cocktail".

O nosso cliché reproduz um flagrante colhido por ocasião da abertura do moderno estabelecimento.

DO CONFLITO EUROPEU

A Inglaterra confia em que poderá repelir a invasão, se os alemães a tentarem

OS INGLESES ESTÃO CONVENCIDOS DE QUE UMA TENTATIVA DE INVASÃO DE SUA ILHA CUSTARÁ' MUITO CARA AO TERCEIRO REICH — ALGUNS OBSERVADORES ACREDITAM QUE NOS DIAS DE HOJE, A GRÃ BRETANHA E' A MAIOR E MAIS PODEROSA FORTALEZA DO MUNDO

A Grã Bretanha é, nos dias de hoje, a maior e mais poderosa fortaleza militar do mundo; e, por isso, cresce quasi que diariamente a confiança dos ingleses, na certeza de que poderão repelir qualquer tentativa de invasão por parte das forças do sr. Hitler.

O estado-maior britanico aprendeu valiosa lição, na França, sobre a importancia das zonas profundas de defesa. Assim, agora, todas as praias, ao redor da Inglaterra, se apresentam fortificadas, e os campos circunvizinhos foram preparados com espirito moderno, para resistir ao embate sempre possivel da formidavel maquina de guerra da Alemanha.

Os ingleses manifestam confiança absoluta no fato de os alemães terem de pagar muito caro qualquer polegada de territorio inglês, de que tentarem se apoderar. A partir da conquista dos normandos, a Inglaterra nunca esteve tão poderosamente guarnecida como nos dias de hoje, tanto em armas, como em munições, como em viveres e como em homens.

Embora todos reconheçam que a força aérea será, provavelmente, o fator que determinará o exito ou o fracasso da futura tentativa de invasão, a Inglaterra se considera bem preparada para fazer face a todas as emergencias.

O emprego de transportes aéreos, de paraquedistas e tambem de planadores, por parte dos alemães, é recurso de invasão que os ingleses esperam que se verifique mais uma vez. Por isto, as forças defensoras da ilha britanica foram treinadas para a maior flexibilidade possivel. Acredita-se que o uso de tanques será mais eficiente, na defesa da Inglaterra, do que o foi na defesa da França, porque os tanques defensivos, nas primeiras fases da invasão, não poderão ter pela frente um numero muito superior de maquinas semelhantes da Alemanha.

E' provavel que a coisa mais importante, que se fez na Inglaterra, quanto ao preparo para resistir à invasão, seja a de se haver ensinado, a todos os cidadãos civis, a maxima fundamental: permanecer firmes e não obstruir as vias de comunicação. As forças expedicionarias britanicas aprenderam uma lição muito severa, quando se encontraram com enormes colunas de refugiados que se afastavam das Flandres. A população civil da Inglaterra está convencida de que o exercito sabe o que deve fazer, e de que os trabalhos de defesa não devem ser perturbados pelos cidadãos tomados de panico.

A primeira tarefa da marinha de guerra, na incumbencia de repelir os invasores, é entregue aos comandantes de submarinos. Os submarinos ingleses voltaram, em numero consideravel, para o lugar onde já haviam realizado trabalhos heroicos, durante a primavera passada: as redondezas de Skaggerrak. Milhares de soldados alemães perderam a vida, ao tentar afundar submarinos britanicos que protegiam os transportes de guerra que iam com destino á Noruega. Ao que parece, esta arma da marinha inglesa recomeçou a sua atividade destruidora contra o inimigo.

A missão dos submarinos ingleses é a de tomar conta das entradas dos "fiords"; é, igualmente, a de atacar e destruir os comboios de tropas alemãs, que se puzeram a caminho da costa escocesa.

Acreditam os ingleses que os alemães, ao tentarem a invasão, quando a julgarem oportuna, ao invés de esperarem por uma noite muito escura, tratarão de barrar o Canal da Mancha, por meio de difusão de neblina artificial.

Seja como fôr, os londrinos, hoje, se recusam a alarmar-se, em presença de qualquer ameaça. Fazem até questão de mostrar que ainda não perderam o seu bom humor tradicional. Este bom humor, com efeito, se revela através das conversações entre populares, nos discursos dos parlamentares e, mais acentuadamente, nos artigos que a imprensa divulga, comentando diariamente o aspecto geral da situação.

O exito da II Semana de Transito

Declarações do dr. Chagas Doria, sobre a colaboração da Policia, da Prefeitura e da Confederação dos Escoteiros — Varias notas

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Conforme noticiamos ontem, encerrou-se nesta capital, a Segunda Semana do Transito, cujos trabalhos foram nos primeiros dias sensivelmente dificultados em virtude do máu tempo reinante.

Com o intuito de informar aos leitores os resultados obtidos com a importante iniciativa do Touring Clube do Brasil, da Prefeitura do Distrito Federal e da Policia Civil, fomos ouvir o dr. Chagas Doria, diretor do Touring e um dos elementos que mais trabalharam no decorrer da Semana do Transito.

Disse-nos de inicio o dr. Chagas Doria não poder ir além do setor em que trabalhara o Touring visto como à Policia, pela superior direção dos serviços, relativos ao empreendimento, cabia a maior parte do exito obtido, graças principalmente a ação brilhante que tiveram as autoridades incumbidas da organização do trafego.

Em seguida, declarou-nos não ser justo deixar de fazer uma elogiosa referencia a colaboração da Prefeitura e das demais entidades que colaboraram na propaganda da Semana do Transito.

A PROPAGANDA

O dr. Chagas Doria passou a falar então sobre a atuação do Touring, dizendo: "Coube ao Touring Clube a orientação da propaganda em geral, no que se referia a confeção de folhetos profusamente distribuidos em toda a cidade e ao controle do serviço de altos-falantes. Estes aparelhos, cuja colocação nos trechos mais movimentados apresentaram o maior rendimento, não puderam funcionar plenamente nos primeiros dias, em virtude das dificuldades surgidas com as chuvas. A contribuição dos locutores, à principio desambientados, mereceu criticas que até certo ponto tinham fundamentos. Logo porem foram tomadas as providencias que o caso requeria, entrando então os trabalhos a apresentar os melhores resultados. As imperfeições notadas de inicio apesar de não chegarem a constituir maioria, desapareceram inteiramente e foram fruto apenas da má compreensão de parte de uns poucos locutores, que como dissemos, desambientados, excederam-se as vezes ao chamar a atenção dos recalcitrantes".

A PREFEITURA

E continuou o dr. Chagas Doria: "No que se refere à Propaganda, a contribuição da Prefeitura foi deveras valiosa, quer tendo promovido a gravação de discos contendo "sketches" a serem irradiados pelas estações difusoras, quer confecionando por intermedio do seu serviço de radio difusão, um filme educativo que de domingo em domingo será exibido nos cinemas do centro, além da instalação dos altos-falantes na via publica. Em todas as escolas municipais de Educação e Cultura fez realizar conferencias e palestras versando o têma da educação do pedrestre em relação ao trafego".

OS SERVIÇOS DA POLICIA

"A perfeita organização dos serviços sobre a direção da Inspetoria Geral de Policia — disse o nosso entrevistado — bem como a ajuda inestimavel da Confederação dos Escoteiros, de terra e do mar, emprestando a participação dos jovens sempre prontos a trabalhar em qualquer empreendimento em beneficio do interesse geral, devemos em primeiro lugar o exito da semana já encerrada.

O Touring Clube, empregou o melhor de sua parte, o melhor de seus esforços coadjuvando a ação das autoridades e se julga perfeitamente recompensado se a população carioca em proveito da qual todos se empenharam recolher os ensinamentos difundidos e os observar, visto que exclusivamente visando o aprimoramento de uma educação coletiva no que se refere as indispensaveis normas de conduta em relação ao trafego".

UMA EXPOSIÇÃO

Hoje, à tarde, será inaugurada às 16 horas, no edificio Asteca, com a presença de altas autoridades, uma exposição educativa com relação a Semana do Transito e promovida pelo Touring Clube do Brasil.

INSTALAÇÃO OFICIAL DA "LEGIÃO DO AR" DE PORTO ALEGRE

A CERIMONIA SERÁ' PRESIDIDA PELO INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIA — PRESENÇA DO MINISTRO SALGADO FILHO E DE OUTRAS PERSONALIDADES CIVIS E MILITARES

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Deverá constituir um episodio de soberbo entusiasmo civico e de vibração patriotica, a instalação oficial da "Legião do Ar", amanhã, às 20,30 horas, no salão de festas do Palacio do Comercio.

O ato será presidido pelo Interventor Federal, com a presença do Ministro da Aeronautica; general Leitão de Carvalho, comandante da Região; arcebispo metropolitano, corpo consular e outras altas autoridades locais, representantes oficiais da "Legião do Ar" dos municipios, legionarios de Porto Alegre e grande numero de convidados.

Será orador oficial o sr. Moysés Valenso, vice-presidente do Departamento Administrativo.

RIO, 3 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Utilizando aviões "Lockheed", seguiram hoje, com destino ao Rio Grande do Sul, o Ministro da Aeronautica e sua senhora, e elementos que integram sua comitiva.

Os aviões seguiram diretamente para Florianopolis.

O sr. Salgado Filho planejava almoçar em Florianopolis e visitar, em seguida, a base aerea local. Logo depois rumaria para a capital do Estado do Rio Grande do Sul. Aproveitando sua estada na capital gaucha, o Ministro da Aeronautica visitará a base aerea de Canoas, situada nas imediações de Porto Alegre.

Ao embarque do sr. Salgado Filho, além de varias figuras de destaque do seu Ministerio, compareceram numerosas pessoas amigas.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Conselho Regional do Trabalho — Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas — Emprego da palavra "sêda" — Acôrdo comercial entre o Chile e o Brasil — Embarque de cargas de cabotagem, em Santos — Outros assuntos debatidos na ultima reunião da diretoria.

Sob a presidencia do sr. Osvaldo Reis de Magalhães, realizou-se no dia 2 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder à leitura do expediente, o diretor secretario submeteu à discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: Biosentética Ltda., Cia. Industrial, Mercantil e Agricola — Cima S.A. — João Pitombo — Lauro Parente (dr.) — O. Rocha e Cia. — Radio Excelsior — "Sepalo" Sociedade de Expansão Comercial de São Paulo Ltda. — Udo Riedel (eng.) — Vidroplano Ltda.

No expediente foi lida uma carta do Instituto de Organização Racional do Trabalho, "Idort", agradecendo o apoio que a Associação prestou à recente Jornada da Habitação Economica, que se revestiu de exito jamais alcançado por certames semelhantes, em nosso Estado.

Foi lido, ainda, um oficio da Camara Britanica de Comercio de São Paulo, a proposito da proxima visita, a esta capital, do sr. Jean Désy, ministro do Canadá, no Brasil, e da Missão Comercial Canadense, chefiada pelo Hon. James A. Mackinnon, ministro do Comercio do Dominio do Canadá.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

A diretoria tomou conhecimento do seguinte telegrama, do dr. Argemiro Couto de Barros, que acaba de se exonerar do cargo de membro do Conselho Regional do Trabalho: "Presidente da Associação Comercial de São Paulo — Ciente de que o sr. Ministro do Trabalho concedeu a pedido a minha exoneração do cargo de membro do Conselho Regional do Trabalho venho agradecer a essa prestigiosa entidade a interferencia que teve no sentido de se processar a minha substituição naquele cargo que me vi na contingencia de deixar devido multiplos afazeres. Aproveito a oportunidade para comunicar-lhe que em sessão de ontem apresentei minhas despedidas recebendo as mais expressivas e carinhosas demonstrações de apreço por parte do presidente e demais membros daquele egregio conselho fato que me sensibilizou e penso será grato à classe patronal de que fui ali obscuro representante. Cordiais saudações. (a.) Argemiro Couto de Barros."

Por proposta do sr. presidente, unanimemente aprovada, resolveu-se consignar em ata um voto de agradecimento e de congratulações com o dr. Argemiro Couto de Barros, pelo brilho com que exerceu as funções de membro do Conselho Regional do Trabalho, como representante da classe dos empregadores, à qual prestou, assim, alto serviço. Deliberou-se, ainda, felicitar o sr. José de Barros Abreu pela sua nomeação para esse cargo, em que, tambem como representante da classe patronal, substituirá o dr. Argemiro Couto de Barros.

NORMAS TECNICAS

Convidada a participar da IV reunião da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, a realizar-se em S. Paulo, no periodo de 13 a 15 do corrente, a diretoria resolveu designar o diretor dr. João Ficury da Silveira e o dr. Otavio Marcondes Ferraz para, em conjunto, representarem a Associação no mesmo certame.

EMPREGO DA PALAVRA SÊDA

O sr. presidente informou que a Associação, em 30 de agosto ultimo, expediu telegramas aos srs. Ministros do Trabalho, Agricultura e da Fazenda, no sentido de ser prorrogado o prazo, já extinto, para observancia dos dispositivos do decreto que regula o emprego da palavra "sêda". Os dois primeiros titulares deram logo se manifestaram favoraveis à medida pleiteada pela Associação, esclarecendo, porém, que o assunto dependia de pronunciamento do Ministerio da Fazenda. Segundo comunicação agora recebida pela Associação, o titular dessa pasta já expediu aviso ao sr. Ministro do Trabalho, informando que nada tem a opôr à prorrogação solicitada. Espera-se, assim, que, dentro de poucos dias, o assunto esteja definitivamente solucionado.

ACÔRDO COMERCIAL CHILENO-BRASILEIRO

O sr. presidente deu conhecimento à casa do seguinte oficio, com o qual o Banco do Brasil responde ao que a Associação Comercial de São Paulo lhe dirigiu, solicitando esclarecimentos sobre a execução do acôrdo comercial entre o Brasil e o Chile: "Sr. presidente — Referindo-nos à sua carta de 22 de setembro corrente, cabe-nos dizer que, efetivamente, o acôrdo, recentemente firmado nesta capital entre as missões chilena e brasileira, já foi ratificado pelos respectivos governos, estando, porém, na dependencia de certos detalhes por parte do Banco Central do Chile para que entre em vigor. Cordiais saudações. — Pelo Banco do Brasil. (a.) — Francisco Alves dos Santos, diretor da Carteira de Cambio".

FATURAS DE IMPORTAÇÃO

A' Associação foram endereçadas reclamações contra o criterio ultimamente observado pelo Consulado Brasileiro em Nova York, o qual tem visado apenas uma via da fatura comercial referente a cada embarque de mercadorias para o Brasil. Ora, os importadores necessitam sempre de uma via daquele documento, legalizada para o efeito de fiscalização bancaria, e de um certificado de origem aposto geralmente em outra via, e fornecido pela Camara de Comercio da localidade em que é adquirida a mercadoria, certificado esse visado pelo Consulado. Diante do que ocorre, a Associação dirigiu-se àquele Consulado, lembrando a necessidade de restabelecer-se o criterio anteriormente em vigor e pelo qual eram sempre visadas duas faturas comerciais, no caso de em uma delas vir consignado o certificado de origem.

EMBARQUE DE CARGAS EM SANTOS

A diretoria teve conhecimento de duvida suscitada entre as empresas de navegação e a Companhia Docas de Santos, quanto à remuneração de serviços prestados por essa companhia, em horas extraordinarias, nos embarques de mercadorias por cabotagem. No intuito de conseguir uma solução capaz de atender às reclamações que lhe foram transmitidas, a diretoria, representada pelo sr. Miguel Pierri Sobrinho, depois de ter ouvido tanto a Companhia Docas como os representantes das empresas de navegação, promoveu uma reunião dos interessados, que se realizou, em Santos, quinta-feira, no gabinete do delegado da Comissão de Marinha Mercante. O sr. Miguel Pierri Sobrinho fez um relato dos debates havidos nessa reunião e das resoluções tomadas, tendo a diretoria deliberado expedir o seguinte telegrama: "Senhor comandante Rodolfo Prois da Fonseca — Presidente da Comissão de Marinha Mercante — Rio. — O comercio exportador de Santos e São Paulo, com surpresa acaba de ter conhecimento da resolução tomada por essa Comissão, determinando o recebimento de cargas para exportação somente quando feito ao costado dos navios. Essa resolução prende-se a duvida surgida entre companhias de navegação e Companhias Docas, que se recusa a enviar as cargas para o costado navios fóra das horas regulamentares sem que as empresas de navegação, ou o interessado no embarque da carga, paguem serviço extraordinario, responsabilizando-se pelas respectivas despesas. O comercio exportador é alheio a essa pendencia, visto como paga todas as taxas devidas para a colocação cargas a bordo, mas está sofrendo sério e grave transtorno criado por tal impasse que dificultou expedição cargas, com grandes prejuizos, perdas de embarques etc.. Diante das razões expostas, esta Associação pede a essa digna Comissão que se digne mandar suspender, por alguns dias, a execução da citada resolução, dando, ao mesmo tempo, poderes a seu delegado em Santos para estudar o assunto procurando solução que harmonize a situação. Agradecemos providencias urgentes nesse sentido. Cordiais saudações. (a.) Osvaldo Reis de Magalhães, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo".

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS

A diretoria resolveu convocar para o proximo dia 8, a quarta reunião do Conselho das Associações Filiadas, que é constituido de representantes de todas as entidades congeneres filiadas à Associação Comercial.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, n. 147, amanhã, às 12 horas, com provas de identidade, os professores: Maria Anunciação de Lima Machado, Vera Herminia Romeiro Giudice, Olga Venturosa Araujo Santos Pereira, Maria Candida Botelho Nardy, Maria José Nascimento, Antonieta Fagundes, Julieta Tarsia, Maria de Lourdes Oliveira Ribeiro, Esmeralda Mendes Poligene, Helena Pimentel, Alba Nunes Pereira, Sebastiana Penteado, Joana Peduto, Candida Batista de Andrade, Cibel Saboya de Andrade, Judite Bitencourt, Clais Trench, Ceci Veiga Carneiro e Aureliano Pizzotti.

— São convidados a comparecer no mesmo local, no dia 7, os professores: Odete do Amaral Carvalho, Laurinda Correia Fontes, Matilde Mendelch, Grazieia Martins Godinho, Vicentina Gualtieri, Januario Benevenuto, Dulce Nasha Salem, Laurad e Oliveira, Ismenia Rosa Queiroz, Dalila de Almeida, Francisa Meira, Iracema de Matos, Jesuina Afonsina Ferreira, Carmelia Ferrari, Heliodilia Silva, Linda Fadul, Emilia de Lacerda e Tasso Medeiros.

Sociedade Paulista de Historia da Medicina

Amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Adolfo Lutz (av. Dr. Arnaldo, entre o Hospital do Isolamento e a Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo), haverá uma sessão conjunta deste Instituto, da Sociedade Sul-Riograndense de São Paulo e da Sociedade Paulista de Historia da Medicina, para a comemoração do 1.o aniversario da morte do grande cientista.

Falará, na ocasião, o prof. dr. Raul Briquet, que tem como seu patrono, na Sociedade Paulista de Historia da Medicina, o benemerito brasileiro.

"O RIO PARANÁ NO ROTEIRO DA MARCHA PARA O OÉSTE"

Por TEOFILO DE ANDRADE

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp) — Oferecemos, linhas abaixo, um trecho do livro "O rio Paraná no roteiro da marcha para o Oeste", de Teófilo de Andrade. Nesta obra, prestes a sair, em primorosa edição dos Irmãos Pongetti, o autor faz um estudo geopolitico do vale do Paraná, sugerindo soluções para os seus problemas. O trabalho de Teófilo de Andrade constitue um valioso contingente para o estudo, conhecimento e interpretação daquela imensa região tão de perto ligada à vida economico-politica do Estado de S. Paulo.

Após termos perlongado, em uma extensão de cem leguas, a Ilha Grande, a maior das milhares que o rio forma, vimos o Paraná abrir-se, vasto e imenso, com uma largura de quatro quilometros, sereno e calmo, como se fôra um grande lago. E lá longe, muito longe, na fimbria do horizonte, divisamos algumas colunas de vapor, muito brancas, elevando-se, suavemente, no ar claro da manhã macia. Indicavam as Sete Quedas, vistas e enumeradas pelos viajantes de antanho.

Teofilo de Andrade

Na posição em que se encontrava o nosso navio, agua abaixo, não as vimos todas. Mas aquelas colunas de fumaça, que pareciam soltas por chaminés monstruosas de transatlanticos fantasticos, ancorados à margem do rio-mar, feriram profundamente a nossa sensibilidade. Estava ali, já ao alcance de nossa vista e dentro em breve de nossos ouvidos, uma das grandes maravilhas da natureza, com que haviamos sonhado a vida inteira. Experimentámos a sensação do homem que se perdeu no campo, em noite de tempestade, e que, pela manhã, friorento e faminto, cansado de tanto tatear na treva, depara o fumo do seu fogão e ouve o ruido do seu moinho.

Vimos realizado um dos objetivos, senão o objetivo principal, de nossa viagem. Algumas horas mais, e tinhamos diante dos nossos olhos deslumbrados, a maior cachoeira existente na face da terra.

Não tentaremos descrevê-la. Seria inutil e falho o nosso intento. As Sete Quedas são destes espetaculos, que, pela sua grandeza, tornam-se refratarios à descrição. Nenhum paisagista seria capaz de apreendê-lo de um só golpe. Para isto, seria necessario recuar a uma distancia tão grande, que todo o movimento se perderia, para ficarem apenas as pinceladas ligeiras de um cenario de teatro. Fixar detalhes seria quebrar a unidade do todo, decompondo a majestosa combinação de elementos de que a natureza se serviu, na montagem do maravilhoso quadro.

Só a camera cinematografica, com a sua capacidade de apreender os aspectos mais variados, de distancias diferentes e de angulos diversos, conservando-lhes a sucessão ininterrupta de movimentação, pode dar uma idéia da grandiosidade do espetaculo. E esta mesma palida e sem brilho, porque falta o colorido real, faltam os arco-iris permanentes que aparecem de cada prisma em que se coloque o observador, e as mil e uma cambiantes da agua atirando-se em cachões, com violencia, sobre os paredões de basalto pardo-escuro da garganta estreita e profunda, que recebe a extensissima toalha d'agua.

Limitar-nos-emos a fixar alguns dados, tomados "de visu" ou apanhados alhures, da planta do grande edificio — os delineamentos gerais do esqueleto da monstruosa cachoeira".

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE PRODUTOS NACIONAIS

DECRETO-LEI ASSINADO ONTEM PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA REGULANDO A MATERIA

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Regulando a isenção do imposto de consumo sobre mercadorias nacionais exportadas, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.o — Fica extensiva a todos os produtos cujo imposto de consumo é pago por meio de guia, a isenção de que trata o artigo 1.o, alinea II, letra "h" do decreto-lei 2.898, de 23 de dezembro de 1940.

Artigo 2.o — Para os efeitos do decreto-lei 2.898, de 23 de dezembro de 1940, não se considera baldeação a simples remoção de volumes, dentro do Estado, dos vagões, vagonetes, autos, caminhões ou outros quaisquer veiculos que os conduzirem do recinto das fabricas produtoras para o cais onde se tiver de efetuar o embarque.

Artigo 3.o — As alfandegas, agencias fiscais e demais repartições fiscais de portos autorizados, por onde se façam exportações de mercadorias com isenção do imposto de consumo, possuirão um livro de acôrdo com o modelo aprovado pelo Ministro da Fazenda, no qual registarão as quantidades e especieis das mercadorias exportadas e os seus produtores e exportadores.

Artigo 4.o — Fica revogada a alinea 3, paragrafo 2.o do artigo 1.o do decreto-lei 2.898, citado.

Artigo 5.o — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contario.

ENGENHARIA FERROVIÁRIA

CURSO SUPERIOR DE VIA PERMANENTE

Acha-se em sua 3.a semana o Curso Superior de Via Permanente, em funcionamento no Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional.

Os trabalhos desta semana versaram sobre "Obras d'arte", "Mecanica dos solos", "Utilização da Linha sob aspecto militar" e "Conservação".

O engenheiro Humberto Fonseca, do Departamento de Construção da Sorocabana, desenvolveu as preleções sobre "Obras d'arte de concreto", explanando seus fundamentos teoricos e exemplificando suas numerosas aplicações nas Estradas de Ferro.

Discorreu sobre as "Estruturas metalicas", aplicadas às construções ferroviarias, o eng. José A. Marsiline, da Cia. Paulista, que não só tratou das caráteristicas estruturais dessas obras, como tambem se deteve nos detalhes das respectivas especificações.

Pelo engenheiro Oscar Machado da Costa, foram desenvolvidas preleções sobre "Reforço de pontes", assunto de grande importancia para a maioria das Estradas nacionais. Através de valiosa documentação, foram apresentadas soluções tecnicas projetadas e executadas em nosso meio, para o reforço de pontes existentes.

As preleções sobre "Mecanica dos solos" estiveram a cargo do eng. Odair Grillo, chefe de Secção do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, que focalizou as principais aplicações ferroviarias dos modernos metodos de estudo do solo e das fundações.

Despertaram, tambem, elevado interesse, as preleções referentes à "Utilização da Via Permanente sob aspecto militar", feitas pelo major eng. Gustavo de Faria, professor da Escola Tecnica do Exercito, especialmente designado pela diretoria de Engenharia Militar.

Os serviços de "Conservação" foram tratados pelo eng. Luiz F. Feijó Bitencourt, da Cia. Mogiana, que expôs os principios basicos a que devem obedecer os mesmos e indicou a sequencia dos trabalhos, desde o planejamento até os sistemas de controle.

Sobre o mesmo assunto o eng. Francisco Oliva realizou uma palestra focalizando a parte de "Estatistica da conservação".

Tambem prestaram sua cooperação, o eng. P. G. Masson, da E. F. Dourado, que apresentou casos interessantes de construções ferroviarias integralmente feitas com materiais usados, e o eng. Alfredo Bauer, da Cia. Paulista, que desenvolveu o assunto "Drenagem".

Os engenheiros inscritos no Curso Superior de Via Permanente tiveram, ainda, oportunidade de assistir à exibição de um filme sobre a extração dos minerios de ferro e a industrialização do aço nas usinas da United States Steel Corp..

Na proxima semana serão ministradas as ultimas preleções do Curso. Versarão sobre a "Administração da Via Permanente" e estarão a cargo dos engenheiros Luiz A. Mendonça Jr., da E. F. Sorocabana, e Alexandre Belfort de Matos, da Rêde Mineira de Viação.

Pelo engenheiro Urbano Setembrino de Carvalho será proferida uma palestra sobre "Padronização do ferramental".

Nos proximos dias 7 e 10 serão visitadas as linhas e instalações da Sorocabana, no tronco e na Mairinque-Santos.

Quinta-feira, dia 9, às 20,30 horas, terá lugar a sessão de encerramento do Curso, devendo a mesma ser presidida pelo eng. Valdemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Escola de Instrução Militar n. 195

A Escola de Instrução Militar n. 195, anexa à Associação Cristã de Moços, está procedendo à reserva de lugares para a turma de 1942, mediante apresentação de certidão de idade.

As instruções serão dadas à noite, de maneira a facilitar o ingresso de rapazes que trabalham e estudam.

As informações pelo aparelho 3-4587 ou na séde, à rua Santo Antonio, 201.

A EXCESSIVA GORDURA COMPRIMIA-LHE O CORAÇÃO

TEVE DE TRASPASSAR O NEGOCIO

"A obesidade comprimia-me excessivamente o coração. Achava-me em estado lastimavel — escreve a sra. B. E. — e tive de passar adeante o meu negocio. Desesperada, segui o conselho de uma amiga e comecei a tomar Kruchen. Hoje, o meu peso está muito reduzido e tenho um novo negocio"

O peso excessivo é, em geral, consequencia de acumulo de impurezas no organismo, que não foram expelidas devido á preguiça dos orgãos eliminadores. A dóse diaria de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Brandamente, mas com segurança, ela limpa o organismo de todos os residuos alimentares que causam obesidade. Ao mesmo tempo, Kruschen proporciona novas energias e restitue o vigor da mocidade. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Representantes: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal n.º 3786 — Rio.

O ULTIMO DISCURSO DE CHURCHILL

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 4 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — A sobriedade no otimismo, a insistencia sobre os esforços que devem ser levados por deante sem esmorecimento, e, sobretudo, a maneira calma com que respondeu a todas as criticas e recomendações formuladas ha varias semanas pelo porta-vozes da opinião publica — concorrem para assegurar ao discurso pronunciado anteontem pelo sr. Winston Churchill, na Camara dos Comuns, um exito talvez mais rofundo que outros anteriores e quem sabe se mais brilhante.

O primeiro ministro dementiu, com efeito, aqueles que o acusavam de não admitir criticas, pela maneira com que explicou a impossibilidade de fornecer detalhes sobre os futuros planos estrategicos, relativos ao auxilio militar à Russia. "Essas questões de futura estrategia — disse o sr. Churchill — são discutidas diariamente, nos jornais, de uma maneira extremamente às vezes, bem informada, mas não creio que o governo britanico deva tomar parte, agora, em tais debates. Tomemos, por exemplo, a questão de saber se devemos invadir o continente europeu afim de aliviar a Russia. Não cometerei uma indiscreção se admitir que tais assunto se apresentaram às vezes ao espirito dos responsaveis pelo prosseguimento da guerra".

Isso, entretanto, não impediu o primeiro ministro de fornecer indicações gerais quanto aos efetivos do exercito britanico de terra e às intenções relativas à defesa das Ilhas Britanicas: "A verdade é que nunca tivemos e não teremos nunca um exercito comparavel, em numerosos exercitos do continente... Entretanto, organizamos um exercito bem interessante. E' sobre esse exercito, apoiado por cerca de dois milhões de "home guards", armados e municiados, que nos baseamos para destruir ou repelir para o mar o invasor, caso consiga ele instalar-se simultaneamente em varias pontos de nossas costas. Quando tomo conhecimento das atrocidades indescritiveis cometidas pelas tropas germanicas de policia contra as populações russas à retaguarda dos veiculos blindados, creio que a responsabilidade do governo britanico é manter na metropole, atualmente, um exercito de grande classe. Não posso conciliar essa responsabilidade com a desagregação desse exercito ou com a permissão de retirar homens já treinados das unidades combatentes que temos, enfim, tão laboriosa e tão tardiamente criado. Mas se nosso exercito deve ser pequeno, julgado de acôrdo com o criterio europeu, é tanto mais necessario que ele seja altamente mecanisado e protegido. Por essa razão, um afluxo continuo de especialistas e tecnicos será promovido afim de que possam eles usar as armas que as nossas usinas produzem agora em numero cada vez maior".

Esses detalhes fornecidos pelo sr. Churchill, bem com os conselhos destinados a evitar que se vivia no tempo de guerra em uma "atmosfera de referendum Gallup", são, em compensação, considerados como uma tomada de posição bastante clara na contorversia, pro ou contra, em torno da distribuição do potencial humano, que, incidentemente, tomou ha pouco tempo um carater agudo.

Assim, não podemos senão repetir que se a opinião não insistir sobre a questão estrategica, insistirá cada vez mais sobre a seguinte: saber se o problema da mão de obra será tratado em breve, a fundo, e solucionado definitivamente pelo Parlamento. — ROBERT BATTEFORT, da A. F. I.

43.o Sorteio Mensal G. E.

Como vem fazendo mensalmente, a General Electric fez realizar no dia 1.o, em sua séde, à rua D. José de Barros, 337, o seu 43.o sorteio mensal, referente ao mês de setembro, tendo sido as seguintes as pessoas premiadas:

1.o premio — Coube ao sr. José Lourenço de Pinho, residente à rua Cristiano Viana, 275, casa 3, portador do coupon n. 67, que tendo adquirido um radio G. E., deverá receber a quitação de 17 prestações ainda não vencidas.

2.o premio — Coube ao sr. Manuel Marques Bonito, residente à rua Brigadeiro Galvão, n. 264, portador do coupon n. 112.

3.o premio — Coube ao sr. Antonio Padua Lopes, residente à rua Assembléia, n. 343, portador do coupon n. 56.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de I. R. 2$000 para o Sanatorinho de Campos do Jordão.

AS BASES DA SINDICALIZAÇÃO RURAL

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Ao cabo de intenso trabalho, a Comissão de Sindicalização Rural, designada pelo Presidente da Republica para organizar a sindicalização rural, póde chegar ao termo da primeira fase de sua atividade. Como se sabe, o Ministério da Agricultura organizou um ante-projeto de lei, que, submetido ao sr. Presidente da Republica, deu em resultado a organização da comissão inter-Ministerial, acrescida dos representantes da pecuaria, da lavoura e das industrias rurais, e da orgão técnico do Ministério da Agricultura, tendo a mesma sido composta, finalmente, dos seguintes membros: Artur Torres Filho, presidente; Rego Monteiro, representante do Ministerio do Trabalho; Talma Campos Guimarães, representante do Ministerio da Justiça; Antonio de Arruda Camara, representante do Ministerio da Agricultura; Ben-Hur Ferreira Raposo, representante do Serviço de Economia Rural; M. Mendes Batista da Silva, representante das industrias rurais (Pernambuco); Malta Cardoso, representante da lavoura (São Paulo), e Silvio da Cunha Echenique, representante da pecuaria (Rio Grande do Sul).

Nas sessões plenarias já realizadas pela Comissão, foram estudados os pontos mais importantes do ante-projeto, ficando assentada a orientação a ser seguida na organização da lei em seus pontos fundamentais.

O enquadramento sindical, o campo de aplicação da lei, o conceito de agricultura (lavoura e pecuaria), a situação da caça e da pesca e sua representação na agricultura, a descriminação da base territorial dos sindicatos e suas federações, alem de outros pormenores indispensaveis ao esclarecimento mutuo entre os varios membros da Comissão quanto às questões especiais de cada um, foram exaustiva e meticulosametne debatidos.

Presidiu a esse trabalho de aclaramento e de ajustamentos de pontos de vista e condições peculiares à agricultura brasileira, na lei sindical, um ambiente de franca cordialidade e de alto espirito nacional, sem descurar o papel que o sindicato irá representar tanto para as atividades economicas quanto para os profissionais.

No que se refere a este valioso elemento da economia nacional — representando cifra superior a 12 milhões de almas — preocupou-se a Comissão em lhe dar uma situação não apenas politica no organismo do Estado novo, mas sobretudo, uma situação mais humana, pela assistencia e amparo decorrentes de medidas especialmente estudadas e a serem consideradas na legislação em preparo.

Estabelecida essa preparação, foram as sessões suspensas por um pequeno prazo afim de que a Comissão de redação do ante-projeto, composta dos srs. Malta Cardoso, Arruda Camara, Talma Guimarães e Rego Monteiro, apresente a consolidação num novo ante-projeto, de todas as medidas aprovadas.

Apesar da complexidade da materia e da preocupação que teve a Comissão em fazer obra acomodada às condições economicas e sociais do nosso meio rural, tornou-se possivel, nessa primeira etapa, realizar um trabalho de alta valia para o objetivo visado pelo governo, que é o de levar a assistencia do poder publico à classe rural, para que se beneficie das prerrogativas constitucionais.

Nomenclatura Textil

A Associação Profissional dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, convida todos os mestres e contra-mestres, socios ou não, a comparecerem à séde social, todas as quartas e sextas-feiras, às 20 horas, afim de concluir a nomenclatura textil nossa, uniforme e criteriosa.

PRUDENTE DE MORAIS

O ADVOGADO

Pelo DR. SEBASTIÃO NOGUEIRA DE LIMA

Nos primeiros dias do mês de março de 1859 Prudente José de Morais Barros matriculou-se no primeiro ano da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Com o seu pedido de matricula juntou todos os documentos exigidos por lei, inclusive a prova de ter nascido na cidade de Itú, no dia 4 de outubro de 1341, filho legitimo de José Marcelino de Barros e d. Catarina Maria de Morais.

Os seus estudos preparatorios foram feitos em S. Paulo, no colegio de João Carlos da Fonseca. Quer dizer que Prudente José de Morais Barros se fez estudante de direito com 18 anos de idade.

Pelos documentos que consultámos no arquivo da Faculdade de Direito, Prudente de Morais, como passamos a chama-lo, fez os seus cinco anos de curso de direito como um bom estudante, sempre com aprovações plenas.

A sua vida na Academia de Direito decorreu com a unica preocupação de estudar e ser advogado, compenetrado "do seu papel de moço "precisado" que alí não viera para divertir-se, ou arruinar-se, mas, para aproveitar as lições dos mestres". Se "não fulgiu no sentido de liderar a propria turma com o brilho da sua inteligencia, tudo se deve à sobriedade de atitudes, à ponderação, ao retraimento que eram as marcantes exteriorizações da sua personalidade".

E' assim que o descreve Nelson Camponez do Brasil no seu recente trabalho "Vida Academica de Prudente de Morais".

No dia dez de dezembro de 1863, tendo, apenas 23 anos de idade, Prudente de Morais bacharelou-se em ciencias juridicas e sociais.

Por esse tempo, era diretor da Faculdade de Direito de São Paulo o conselheiro padre Manuel Joaquim do Amaral Gurgel. Foram seus professores os conselheiros doutores José Maria de Avelar Brotero, João da Silva Carrão, Luiz Pedreira do Couto Ferraz — Visconde do Bom Retiro, João Crispiniano Soares, Anacleto José Ribeiro Coutinho, Martim Francisco Ribeiro de Andrade, Prudencio Giraldes Tavares da Veiga Cabral, padre Vicente Pires da Mota, Clemente Falcão de Souza, Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça e Joaquim Inacio Ramalho — Barão de Ramalho.

Não foi pequena a turma formada no dia 10 de dezembro de 1863. A lista era de 116 bachareis. Na ordem numerica, o primeiro era José Alves Pereira de Carvalho, o ultimo Joaquim Gomes Ribeiro Leitão. Ocupava o 8.o lugar o bacharel Prudente José de Morais Barros.

Dentre os 115 colegas de Prudente de Morais, destacaremos, pela projeção que mais tarde tiveram em vida, os bachareis Estevão Ribeiro de Souza Rezende, mais tarde Barão de Rezende, muito conhecido em Piracicaba, Manuel Ferraz de Campos Sales, Bernardino José de Campos Junior, Francisco Quirino dos Santos e Francisco Rangel Pestana, nomes que, a todo momento, vivem e palpitam no pensamento historico brasileiro.

Estivemos em demorada consulta à biblioteca e ao arquivo da Faculdade de Direito de São Paulo, modelos de ordem e de organização, a cargo dos dr. Antonio Constantino e Flavio Mendes.

Aí, tivemos em mão a pasta referente à vida academica do aluno Prudente José de Morais Barros, com documentos marcados pela ação do tempo e chamuscados pelo fogo de um incendio que se manifestou na Faculdade, no ano de 1880.

O que existe nessa historica e preciosa pasta é uma restauração dos requerimentos de matricula de Prudente de Morais, menos o do primeiro ano que foi queimado, certificados de aprovação de exames preparatorios e bilhetes de pagamento da taxa de matricula. A pasta do aluno Prudente José de Morais Barros tem o n.o 944 e foi restaurada pelo amanuense-arquivista dr. Julio de Barros.

E temos, assim, identificado o bacharel Prudente José de Morais Barros, feito advogado desde o dia 10 de dezembro de 1863.

Neste passo historico da sua vida profissional, estamos a perguntar a nós mesmos, tambem bacharel de 25 de dezembro de 1904, o que teria feito o advogado Prudente José de Morais Barros, logo depois de formado, apenas com 23 anos de idade. Qual teria sido o grande e maior conselho do então diretor da Faculdade de Direito, o conselheiro padre Manuel Joaquim do Amaral Gurgel.

Pelas tradições daquela grande casa de virtude e de saber, ele teria ouvido do seu diretor aquele mesmo conselho que o diretor professor Francisco Morato deu aos bachareis de 1936: "Meus parabens pela conclusão do curso de cinco anos. Agora, o que os senhores devem fazer é estudar".

Na verdade, depois da laurea academica é que começa para o advogado a vida de estudo. Vai para 37 anos que estamos matriculados no curso da vida pratica, estudando e trabalhando. E quanto mais estudamos e quanto mais trabalhamos, parece que mais precisamos estudar para bem poder trabalhar.

Bem razão tinha Aristoteles comparando o saber humano com os largos e profundos horizontes das paisagens da vida. Quanto mais nos aproximamos deles mais eles se afastam de nós. Só os ignorantes, os pobres de espirito, têm os seus horizontes proximo se fixos, supondo que atraz deles não existem outros horizontes, de outras e novas paisagens da vida.

E foi, desde logo e sempre, o que fez o bacharel Prudente de Morais, Estudou e trabalhou durante toda a sua preciosa vida de advogado.

* * *

Explicaremos, agora, porque estamos preocupados com Prudente de Morais, o advogado, quando ele foi e está sendo glorificado como politico, propagandista republicano, estadista e Chefe da Nação brasileira.

E' que ele antes e depois de tudo isso, sempre foi advogado. Amou e praticou a profissão, como se fosse ele mesmo um codigo de etica profissional. Em toda a sua vida, ele teve a revelação exata do bom senso juridico. Se não fosse a sua grande qualidade de advogado, devotado à lei, defendendo os direitos individuais e as liberdades publicas, ele, talvez, não seria, como foi, um dos grandes evangelizadores da republica brasileira.

Sob esse formoso aspecto da sua vida, da sua nobre vida de advogado, os seus colegas, advogados, provisionados e solicitadores desta 8.a Sub-Secção da Ordem dos Advogados, e todos aqueles que integram a familia forense desta terra que ele tanto amou, comemoram, neste momento, o 1.o centenario do seu auspicioso nascimento, nesta solene demonstração de homenagem e respeito à memoria daquele que, nesta comarca, fiel ao seu juramento, sustentou, com honestidade e muita devoção profissional, todos os combates do direito. "Sustinet juris certamine".

Perguntando ao seu filho, o notavel jurisconsulto Prudente de Morais Filho sobre a vida profissional do seu saudoso pai, respondeu: "Ele foi toda a vida advogado em Piracicaba".

E é verdade. Formado no dia 10 de dezembro de 1863, começou exercer a profissão aqui mesmo onde morava, na então chamada Constituição, elevada à cidade desde 1856 e à comarca com o mesmo nome pela Lei Provincial de 30 de março de 1858, sendo restabelecido o seu antigo nome de Piracicaba por outra lei, tambem provincial, n.o 21, de 13 de abril de 1877.

Estas datas e referencias historicas sobre a cidade e comarca de Piracicaba foram tiradas de um trabalho de Prudente de Morais, de 4 de setembro de 1877, publicado no Almanaque Literario da Provincia de São Paulo, para o ano de 1878.

Regressando a esta cidade, depois da sua formatura, Prudente de Morais começou, desde logo, a exercer a profissão de advogado. A comarca de Piracicaba, então, denominada Constituição, por esse tempo, em 1863, tinha por juiz de direito o dr. José Soares Teixeira por juiz de direito o dr. José Soares de Gouvêia. Era juiz municipal o dr. Manuel de Morais Barros, irmão mais velho de Prudente, já formado desde 1857, tambem pela Faculdade de Direito de São Paulo.

Dissemos, ha pouco, que Prudente de Morais começou, desde logo, a trabalhar na profissão de advogado. Assim o confirma o seu filho Prudente, quando informa que um dos primeiros serviços prestados por seu pai foi, no ramo criminal, ao seu irmão dr. Manuel de Morais Barros, no chamado e rumoroso caso do "Boi do evento".

Vale a pena conta-lo.

O momento não é propicio para uma lição de direitos. Mas devemos, priliminarmente, explicar aqueles que nos houvem e com permissão dos professores e colegas presentes, o que se deve entender por "Boi do evento".

Pela legislação daquele tempo — decreto n. 2.433, de 15 de junho de 1859, art. 85, eram bens do evento os escravos, gado ou bestas sem saber do senhor, ou dono a quem pertenciam.

Conquanto os bens do evento estivessem compreendidos na expressão generica — Bens vacantes — eles, todavia, eram diferentes das demais especies, como revela a sua denominação especial — do evento — que sem dono andam vagando de uma para outra parte, ou mudando como o vento muda, donde lhes vem a denominação.

Eis porque a historia que vamos contar tomou nos anais forenses desta comarca, o nome de "O boi do evento".

O dr. Manuel de Morais Barros era, em 1863, o juiz municipal desta comarca. Certo dia, apareceu-lhe em casa Antonio da Rocha Soares, administrador da "Fazenda Monte Olimpio", deste municipio e consultou o que devia fazer de um boi que, ha meses, vivia nas pastagens daquela fazenda, sem que alguem o reclamasse como seu.

Respondeu-lhe o juiz, determinando que lhe fosse feita uma comunicação escrita. O boi ficaria à sua disposição e o Soares seria o seu depositario. Assim foi ordenado e devia ser feito.

Mas, o escrivão do 1.o oficio Manuel Alves Lobo, a quem tocou o feito por distribuição, não providenciou o cumprimento do despacho do juiz municipal.

Alguns dias depois, no momento em que se realizava uma praça judicial em frente à Camara Municipal desta cidade, de novo apareceu Antonio da Rocha Soares e renovou a sua primeira comunicação. Estavam presentes o juiz municipal dr. Manuel de Morais Barros e os escrivães Manuel Alves Lobo e Joaquim de Oliveira Cesar.

O escrivão Oliveira Cesar, brincando, observou que não valia a pena tanto trabalho, um processo por causa de um boi, cujo valor não daria para cobrir as despesas. E, no mesmo tom, dirigindo-se ao Soares, disse que o melhor seria ele Soares matar o boi e reparti-lo. Um quarto para o juiz, outro para o escrivão Lobo, para ele escrivão Cesar, tambem um quarto por ser o autor da lembrança, ficando o Soares com o restante por ser quem tinha o maior trabalho.

Pura brincadeira de escrivão, sobre a qual o dr. Manuel de Morais Barros não precisou fazer observação alguma, por nunca pensar, disse ele, que ela tivesse o menor resultado

Mas, a verdade é que Antonio da Rocha Soares tomou a brincadeira como um bom conselho. Alguns dias depois, esquartejou o boi na forma da brincadeira. Cada um, inclusive o juiz municipal, recebeu o seu quarto de carne fresca, levado surpreendentemente pelo Soares.

Foi um escandalo. Como o juis propusesse que êle e os demais ganhadores de carne bovina pagassem o preço do animal sacrificado, o proprio Soares, julgando-se o culpado, resolveu, êle só, depositar em juizo a importancia de 25$000, valor do boi, por ser, embora de bôas carnes, pequeno e de 2 e meio a 3 anos de idade. Era êsse o preço corrente, conforme o termo de juramento e avaliação, lavrado nesta cidade da Constituição, — aos 3 dias de outubro de 1863.

Infelizmente, as coisas não pararam aí. O juis municipal mandou que o escrivão Lobo informasse porque não havia cumprido os seus despachos.

Na sua informação, diz textualmente o dr. Manuel de Morais Barros, na petição de queixa por crime de calunia que moveu contra o serventuario faltoso: "O escrivão Lobo adulterou a verdade com a infamia do mais vil caluniador, afirmando que êle dr. Morais Barros, como juis, anuiu à partilha do boi, proposta pelo escrivão Cesar".

Foi a conta, o dr. Manuel de Morais Barros, julgando-se caluniado, interpelou pessoalmente o escrivão Lobo sobre a sua informação. Confirmando-a, o dr. Morais Barros encheu o escrivão de socos.

O resultado de tudo isso foi o dr. Manuel de Morais Barros ir parar no juri e o escrivão Lobo responder por crime de calunia. Ambos, porém, foram absolvidos.

Nos dois processos, o dr. Prudente de Morais foi advogado do seu irmão. No juri, foi companheiro do então notavel advogado dr. Joaquim de Almeida Leite de Morais, auxiliados, oficiosamente, pelo dr. Domingos de Alvarenga Pinto, ex-juis municipal de Porto Feliz.

O escrivão Lobo teve por acessor no processo de calunia e por acusador particular no juri o dr. Francisco da Costa Carvalho, ex-juis de direito desta comarca, tambem notavel advogado e grande jurisconsulto, mas inimigo pessoal do dr. Manuel de Morais Barros.

E, êsse, senhores, o famoso e historico caso do "Boi do evento". Foi parar nos "A pedidos" do Jornal do Comercio" da côrte do Rio de Janeiro, de 20 de dezembro de 1863, onde os drs. Costa Carvalho e Morais Barros entraram em polemica, um acusando o outro de coisas que nada tinham com o boi e nem eram do evento.

DR. PRUDENTE DE MORAIS

Para bem provar que o jovem advogado dr. Prudente de Morais, começou, desde logo, a exercer a profissão, com ardor, e entusiasmo, tivemos a oportunidade de observar nas nossas pesquisas historicas, que o "Correio Paulistano" da época trouxe uma "Secção Livre" sob o titulo "O ex-juis municipal da cidade da Constituição", assinada por Prudente José de Morais Barros e datada de 10 de dezembro de 1863, precisamente a data da sua formatura.

O seu estilo era, então, puramente academico, do advogado calouro, sem aquela sintese que, mais tarde, o caraterizou na vida publica e profissional.

Nesse documento, êle foi rigoroso, atribuindo todas as consequencias da historia do "Boi do evento" ao odio e vingança do dr. Costa Carvalho contra o seu irmão, não passando o escrivão Lobo de um méro automato, afirmando que a incriminada informação foi aconselhada por aquele advogado.

Ainda nesse documento, o dr. Prudente de Morais, referindo-se à sessão do juri em que foi julgado e unanimemente absolvido o seu irmão, que, "finda a leitura do processo teve a palavra o dr. Costa Carvalho que, como acusador particular, falou 3 horas e 3 quartos, e se não falou mais tempo foi porque, magro e mirrado como é, logo começou a ter vertigens".

E isso parece ser verdade. Na documentação publicada no "Jornal do Comercio", o proprio dr. Costa Carvalho mencionou um atestado do dr. Hermano Melchert, medico suisso aqui residente, do qual consta sofrer, o mesmo Costa Carvalho, "de debilidade do corpo geral e de uma frouxidão dos nervos no grau de provocar sincopes".

Todos estes interessantes episodios historicos, a que se ligaram Manuel de Morais Barros, Francisco da Costa Carvalho, Prudente José de Morais Barros e Joaquim de Almeida Leite de Morais, nomes que foram recolhidos cheios de fama e de gloria nos anais forenses desta comarca e, mais tarde, do Brasil, todos êsses episodios constam dos processos já referidos, arquivados no cartorio do juri desta comarca.

Só agora estou compreendendo uma exclamação do saudoso piracicabano, colega e amigo, dr. Antonio de Morais Barros, filho do dr. Manuel de Morais Barros, sobrinho de Prudente de Morais, ao responder juri nesta cidade, em 1910, em condições mais ou menos semelhantes ás de seu pai.

A alguém que pretendeu dar-lhe uma cadeira para não assentar-se no banco dos réus, êle respondeu: Não tem importancia. O meu pai assentou neste banco, por que não posso eu assentar-me tambem"!

Era o filho que, com grande orgulho, mais se parecia com o pai "talis pater talis filius".

* * *

Daí por diante, começou, mais intensa, a atividade profissional do advogado Prudente José de Morais Barros, ingressando, de uma vez, nas lides forenses desta e das comarcas vizinhas.

Consultando os protocolos das audiencias desta comarca, temos por certo que a primeira audiencia civel a que compareceu o advogado Prudente de Morais, foi na de 7 de março de 1864, presidida pelo 1.o suplente do juiz municipal, Domingos José Lopes Rodrigues, conforme termo lavrado pelo escrivão do 2.o oficio, Joaquim de Oliveira Cesar. A essa audiencia tambem estiveram presentes os drs. Felipe Xavier da Rocha e Manuel de Morais Barros, além do solicitador Carvalho de Arruda Pinto. O dr. Prudente de Morais nada requereu. Fez, apenas, ato de presença.

Mas, na audiencia seguinte, de 14 de março de 1864, compareceu e requereu, por parte de Jesuino José Soares, na execução movida contra os herdeiros de Antonio de Faria e Souza. Na audiencia de 15 de junho de 1865, presidida pelo juiz municipal dr. Martinho Avelino da Silva Prado, tivemos a oportunidade de ver os dois irmãos Prudente e Manuel, advogados em campos apostos, na execução de Jacó Uzinker contra Adolfo Knestk. Mas, como bons irmãos, fizeram acôrdo, o que estava muito no feitio de Prudente de Morais, bem entendido quando, como no caso, as circunstancias o permitiam e era do interesse do seu constituinte.

E foram se avolumando os trabalhos de Prudente de Morais, impondo-se à confiança dos comarcanos da cidade da Constituição e outras vizinhas. Já por esse tempo, em 1864, a politica começou a seduzi-lo, ingressando no Partido Liberal, que o fizera, então, presidente da Camara Municipal desta cidade e deputado provincial, em 1868, pelo 3.o distrito eleitoral. Apesar destas e outras interrupções, a sua grande atividade era a profissional que, podemos afirmar, foi, como geralmente se diz, o começo da sua vida.

Em 1866, vemos Prudente de Morais como inventariante e advogado no inventario da sua mãe, d. Catarina Maria de Morais, requerido, pelo cartorio do 2.o oficio, em 26 de janeiro de 1866.

O seu primeiro escritorio de advogado nesta cidade, foi localizado à rua da Bôa Morte. Sabemos ainda, que, em 1870, depois de casado, em 1866, com a exma. sra. d. Adelaide de Morais Barros, mais tarde a primeira dama brasileira, passou a residir na sua casa, à rua Santo Antonio, onde viveu e aí morreu. Essa casa, que é para nós um monumento historico, todos sabemos, é, hoje, o "Grupo Escolar Dr. Prudente", onde tem uma placa ao alto da porta da entrada e aí se lê: "P. J. M. B. — 1870". Antigamente n.o 6, depois 10 e, hoje, n.o 641.

Nessa casa residencial tambem tinha o seu escritorio de advogado, uma ampla sala, logo à entrada, ao lado esquerdo. Esse gabinete de estudo e de trabalho, tal como Prudente de Morais o deixou, foi conservado sob os carinhos da sua filha dona Julia Prudente de Morais, até ser doado ao Museu Republicano de Itu', onde foi, por ela mesma, instalado tal como o era nesta cidade.

Ouvimos de alguem, que a casa de Prudente de Morais foi uma das primeiras, em Piracicaba, construida de tijolos. E houve gente de Limeira, que veiu a esta cidade para ver e observar semelhante construção.

De então para cá, diz Gastão Pereira da Silva, no seu livro "Prudente de Morais, o pacificador", o nome de Prudente de Morais, como advogado, dentro em pouco, correu fama nesta e nas comarcas vizinhas, tornando-se notavel a sua atuação profissional.

Por esse tempo, um pouco mais tarde, Prudente, ao lado do seu irmão Manuel, já estava integrado na politica de propaganda republicana.

O periodo da sua maior atividade profissional, foi o de 1880 em diante. Na audiencia de 7 de novembro de 1881, presidida pelo juiz municipal dr. Canuto José Saraiva, mais tarde ministro do então Tribunal de Justiça de São Paulo, donde saiu para o Supremo Tribunal Federal, vemos o advogado Prudente de Morais defender, pela segunda vez, o seu irmão Manuel de Morais Barros e Bento Barreto do Amaral Gurgel, numa ação civel que lhes moveu Rogaciano Pires Teixeira, que tinha por advogado o dr. Afrodisio Vidigal, ex-juiz municipal desta comarca.

Em 1881 era juiz de direito o dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, que, tambem, mais tarde, foi ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal. Sucedeu-o o dr. Xavier de Toledo, depois ministro-presidente do Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Prudente de Morais sabia cumprir o seu dever de advogado, aquele rigoroso dever de que nos fala Rui Barbosa, o principe dos advogados brasileiros, na sua famosa "carta" de 26 de outubro de 1911, que recebeu o nome de "O dever do advogado", dirigida, em resposta, ao dr. Evaristo de Morais, no celebre crime Mendes Tavares — Lopes da Cruz, ocorrido no Rio de Janeiro, ao tempo da campanha civilista.

Não negava o seu patrocinio às causas justas, fosse contra quem fosse, mesmo contra os Poderes Publicos. E' assim que o vemos na audiencia de 27 de julho de 1881, numa ação possessoria do dr. João Batista da Rocha Conceição contra a Camara Municipal desta cidade.

Tambem não o negava aos humildes, como atesta uma carta de Prudente ao dr. Bernardino de Campos, de 25 de janeiro de 1889, sobre o conhecido pasteleiro Romualdo Alves Magalhães, preso e remetido para S. Paulo, por ter distribuido nesta cidade uns exemplares do "Rebate", jornal republicano. Nessa carta, Prudente tomou o maior interesse pela liberdade de Romualdo "cidadão pacifico é laborioso, de bôa conduta, que exercia a profissão de cosinheiro, fazia empadas, pasteis, brôas e à noite saia a vender, apregoando pelas ruas, as suas quitandas".

Para não nos alongarmos na apreciação dos casos concretos da atividade profissional do advogado Prudente de Morais, basta acentuar, como indice da sua atividade, que, pélos protocolos das audiencias desta comarca, ele, no periodo de 16 de junho a 12 de dezembro de 1880, compareceu pessoalmente a mais de 30 audiencias, requerendo e atendendo a pregões. Entretanto, a sua atividade profissional teve interrupções por motivo da sua carreira politica, que, segundo o citado Gastão Pereira da Silva, pode ser resumida de 1893 para traz, isto é: 1893, vice-presidente do Senado, como senador federal desde 1890; deputado provincial em 1883, 1881, 1879, 1878, 1877, 1868 e 1867 não contando o tempo da sua aclamação em 15 de novembro de 1889, para fazer parte do Governo Provisorio de São Paulo, com Francisco Rangel Pestana e Joaquim de Souza Mursa, sendo nomeado, a 3 de dezembro desse mesmo ano, Governador do Estado de São Paulo, cargo que exerceu até 18 de outubro de 1890, por ter sido eleito senador federal por este Estado.

Não contando, ainda, o maior e glorioso periodo de sua vida, de 1894 a 1898, quando foi Presidente da Republica Brasileira.

Em 1889 como é facil compreender, Prudente de Morais e o seu irmão Manuel de Morais Barros, estavam integrados na propaganda da Republica, cuja proclamação vinha se aproximando.

Por isso e por outras causas, tornou-se, o dr. Manuel de Morais Barros, inimigo do juiz de direito de então, o dr. Rufino Tavares de Almeida, que por sua vez, tambem não o perdoava.

Num caso de prestação de contas, em abril de 1889, o juiz Rufino Tavares de Almeida expediu ordem de prisão contra o dr. Manuel de Morais Barros. Para não ser preso por uma escolta de 10 praças policiais, teve de ausentar-se da cidade. E, de novo, Prudente de Morais defendeu o irmão, requerendo e obtendo, em São Paulo, do Tribunal da Relação, uma ordem de "habeas-corpus".

Sobre esse mesmo caso, vemos Prudente de Morais comparecer à audiencia de 3 de abril de 1889, oferecendo, por parte do seu irmão, artigos de suspeição contra o juiz Rufino Tavares de Almeida, sob o fundamento de inimizade capital.

Num ambiente de inimizades e mutuas acusações, vinha, nesta comarca, se aproximando a proclamação da Republica Brasileira, da qual os irmãos Morais Barros eram, aqui, os mais fervorosos e devotados propagandistas.

E ela veio, afinal, no dia 15 de novembro de 1889. E' facil perceber como teria refletido nesta cidade tão notavel acontecimento politico, em relação ao juiz dr. Rufiro Tavares de Almeida e aos irmãos Morais Barros. Principalmente em referencia ao dr. Manuel de Morais Barros, que, pouco tempo antes, o juiz havia mandado prende-lo.

E vemos, mais adiante, no dia 20 de novembro de 1889, 5 dias depois da queda da Monarchia, nos protocolos das audiencias desta comarca, o juiz dr. Rufiro Tavares de Almeida declarar, sem qualquer outra referencia, "que tendo sido constituido no Brasil o Governo Republicano, assim fazia publico para conhecimento do fôro.

O dr. Manuel de Morais Barros foi logo nomeado e assumiu o cargo de delegado de policia desta cidade. Republicanos exaltados, chefiados pelo capitão Verissimo Prado, pretenderam depôr do cargo de juiz de direito da comarca o dr. Rufiro Tavares de Almeida. E é o proprio dr. Manuel de Morais Barros, cumprindo o seu dever de republicano sincero, quem impediu que se consumasse o planejado desacato.

A verdade, porém, é que o dr. Rufiro Tavares de Almeida só presidiu mais duas audiencias. Já na audiencia de 11 de dezembro de 1889, compareceu o juiz municipal dr. Rafael Marques Cantinho, no exercicio do cargo de juiz de direito. O dr. Rufiro Tavares de Almeida, pouco tempo depois, deixou a comarca. Foi substituido pelo dr. José Joaquim Cardoso de Melo Junior.

Com a proclamação da Republica interrompeu-se a atividade profissional do advogado dr. Prudente José de Morais Barros que a retomou algum tempo depois de findar-se o quatrienio do seu governo na Presidencia da Republica.

Em 1900, vemo-lo de novo como advogado nesta cidade. Era seu companheiro de escritorio o dr. João Sampaio, na informação deste nosso eminente colega. E o confirma um anuncio no Almanaque de Piracicaba, para o ano de 1900: "Drs. Prudente de Morais e João Sampaio. Advogados. Rua Santo Antonio, 6".

Na lista dos contribuintes dos cofres do municipio, em 1900, figura o advogado dr. Prudente José de Morais Barros.

* * *

No ano de 1902, nas primeiras horas do dia 3 de dezembro, nesta cidade, à rua Santo Antonio n. 6, onde residia e tinha o seu escritorio, morreu serenamente e em plena lucidez de espirito o advogado dr. Prudente José de Morais Barros.

Na audiencia desse mesmo dia 3 de dezembro de 1902, quarta-feira, presidida pelo juiz de Direito da Comarca, dr. Rafael Marques Cantinho, por este "foi determinado que se inserisse nos protocolos um voto de pesar pelo falecimento do eminente brasileiro dr. Prudente José de Morais Barros, propondo que, em seguida, fosse a audiencia levantada e o termo assinado pelas pessoas presentes."

Morreu aos 62 anos incompletos. Não era idade para morrer, um homem assim de tão grande valor. Quem apressou a sua morte foram os desgostos politicos, não foram as lutas profissionais. Ainda foi na convivencia dos livros que ele, nos ultimos tempos

(Continua na 11.ª página).

Cruzada Pró-Infancia

A Cruzada Pró Infancia, a exemplo dos anos anteriores promove de 12 a 18 de outubro a "Semana da Criança".

E' o seguinte o programa a ser observado:

Dia 12 — Dia da elevação espiritual — Comemorações religiosas com a comparticipação das crianças.

Dia 13 — Dia do pré-escolar — A's 8 horas, visita aos Jardins da Infancia da Cruzada Pró-Infancia.

Dia 14 — Dia do Lactante — A's 15 horas, distribuição dos premios do 10.o Concurso de Robustez Infantil, no "Grill-Room" da Feira Nacional de Industrias, gentilmente cedido pelo sr. João Artacho Jurado, comissario geral.

Dia 15 — Dia da criança que estuda — Os alunos dos 4.os anos dos grupos escolares da capital que obtiveram durante o ano, as melhores notas, serão recebidos pelos seus às 14 horas na Escola Modelo Caetano de Campos, numa festa de cordialidade. Nessa ocasião será oferecida a taça Cruzada Pró-Infancia, à biblioteca que alcançou maior movimento.

Dia 16 — Dia da criança asilada — A's 13 horas, haverá uma festa infantil, no Ginasio do Estadio do Pacaembú, gentilmente cedido pelo dr. Francisco Prestes Maia, dignissimo Prefeito da capital.

A's 20,30 horas, encerramento do 10.o Curso de Puericultura, e conferencia do dr. Humberto Pascale no salão nobre da Escola de Comercio Alvares Penteado (lg. S. Francisco).

Dia 17 — Dia da criança hospitalizada — Festa no Pavilhão Fernandinho Simonsen, às crianças internadas na Santa Casa — Programa de João Minhoca, exibições cinematograficas com distribuição de brinquedos, doces, etc..

Dia 18 — Dia da criança que trabalha — Com a colaboração da Feira Nacional de Industrias, a Cruzada Pró-Infancia oferecerá, à tarde, aos menores que trabalham, bem como aos alunos inscritos nos Cursos de Ensino Profissional, que apresentarem as devidas credenciais, livre ingresso na Feira Nacional de Industrias, podendo tambem usufruir gratuitamente dos divertimentos do Parque.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CONFERENCIAS

O ENSINO DA QUIMICA NO BRASIL

O dr. Teodureto de A. Santo realizará 4.a-feira, às 20,30 horas, na Escola Politecnica, uma conferencia sobre o tema acima.

"A FILOSOFIA NO QUADRO DAS CIENCIAS"

Patrocinada pelo Centro Academico de Estudos Economicos, realiza-se no proximo dia 14, às 20 horas, no salão nobre da Associação dos Ex-Alunos Salesianos, à alameda Notmann, 233, uma conferencia pronunciada pelo revmo. padre dr. João de Rezende Costa sobre o tema "A filosofia no quadro das ciências".

CONFERENCIA SOBRE O NOVO CODIGO PENAL

Prossegue na proxima terça-feira, a série de conferencias promovidas, na Faculdade de Direito, pelas Secretarias da Educação e da Justiça, devendo falar o professor Flaminio Favero, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina, que discorrerá sobre o tema: "Contribuição da Medicina Legal na elucidação dos crimes de homicidio e de lesões".

A palestra, que se realizará na sala "João Mendes Junior", terá inicio às 20 horas e meia.

"FICHARIO MODELO DO PESSOAL OPERARIO NAS GRANDES INDUSTRIAS"

Realizou-se na Ordem dos Economistas de S. Paulo a anunciada palestra do dr. Americo Nicolatti, sobre o tema: "Fichario Modelo do Pessoal Operario nas Grandes Industrias".

Nessa dissertação, que o autor proferiu dentro do programa da Comissão de Estudos da Organização de Fiações e Tecelagens, foi demonstrada a utilidade de se adaptarem os ficharios às necessidades presentes, mórmente considerando a premencia cada vez mais maior de se fornecerem estatisticas e informações sobre o operariado, não só aos poderes publicos, mas, tambem, às instituições de previdencia social e organização do trabalho. Acompanhou a exposição da tese um esquema da distribuição dos dados que devem constar em cada ficha, sendo tambem exibido um modelo de ficha organizada segundo os pontos de vista exarados nesse esquema.

Nas proximas reuniões da Comissão, outros membros apresentarão monografias sobre "Quadro de contas de administração", "Construções fabris" e "Custo industrial".

OS VERDADEIROS OBSTACULOS

NOVA YORK (N. T.) — E' geral no comercio a idéia de que, em certos país que se oferecem aos vendedores são a concorrencia ativa, a situação existente, e a natural relutancia de cada um em comprar o que não lhe pareça de absoluta necessidade.

Êsses obstaculos são tão bem conhecidos, que são muitos os vendedores que julgam que êles se estendem a todo o comprimento e largura do caminho, e que, por consequencia, teriam que fazer esforços sobrehumanos para abrir-se passagem por entre êles. Mas não parece isso condizer com os resultados alcançados por outros comerciantes, sem que tivessem que fazer nada de extraordinario para vencer os mesmos obstaculos.

Leva-nos isso a suspeitar que o mal está em outra parte, que a dificuldade mór a levam consigo os condenados ao fracasso. Muito pior, com efeito, do que a relutancia do publico em comprar o que não julga indispensavel, é que os comerciantes não sabem traçar-se um plano para o levar a cabo com método rigoroso. O adiamento de dia para dia de determinados atos, constitue uma barreira muito mais temivel do que pode oferecer a rivalidade ou competição comercial. Finalmente, a timidez, a falta de confiança em si proprio, que é o resultado duma série de contratempos, constitue um dos peiores obstaculos para a maioria dos comerciantes que não conseguiram fazer progressos.

Não ha homem que não possa vencer todas as dificuldades apontadas, se o tomar a peito. Para tal, o comerciante deve elaborar planos precisos, fazer ensaios diarios sobre o modo como deve dar começo às suas operações de venda em cada caso, marcar-se um caminho bem definido e um horario inflexivel, e obedecer-lhes enquanto as condições lho permitirem, sem nunca desfalecer nos seus esforços, resolvido a dissipar toda as duvidas que tenha sobre as proprias aptidões.

Quem tiver a força de vontade e a constancia necessarias para levar a cabo êsses propositos, não poderá deixar de alcançar resultados agradaveis, em menos tempo do que imaginava. Acabará mesmo por acreditar, então, que os obstaculos do começo eram mais imaginarios que reais.

REGISTO DE ESTRANGEIROS

Devem comparecer com a maxima urgencia, na Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de regularizar a documentação de seus processos de pedido de permanencia no país, ficando sujeitos às penas da lei em caso de desobediencia, os seguintes estrangeiros:

Hildegard Sara Salomon, Harry Jacoby, Antonio Riscalle Husne, Munira Husne, Francis Neal Bosco, Clifford Gluning, Iolanda Morini, Ivon Faldini, Inge Heilborn, Ida Esenstein Krepel, Manuel Santiago, Wol Wilhelm Fadem, Ida Friedenthal, Herbert Guenter Artur Freund, Max Fleischner, Francisco Vieira da Cruz, Walter Bins, Abdo Abdalla El Katie, Ilse Maberkon, Gerielle Cogela, Ilse Jungman, Lucia Gontard, Ilse Eckersdorff, Isidor Roberto, Ida Hochstimm, Iole Droni Moro, Beno Israel Golbert, Paulo Ludwig Israel Hirsch, Salvador Honorio, Antonio Agostinelle, Leiby Zgowski, Maria Guenter de Gruner, Edward Roland Hazel, Tanajette Johanna de Groot Klaasse, Irma Sara Lievendag.

* * *

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados:

Dia 6, 2.a-feira, das 7 às 9 horas, de 104.201 a 104.400. Dia 7, 3.a-feira, das 7 às 9 horas, de 104.401 a 104.600. Dia 8, 4.a-feira, das 7 às 9 horas, de 104.601 a 104.800. Dia 9, 5.a-feira, das 7 às 9 horas, de 104.801 a 105.000. Dia 10, 6.a-feira, das 7 às 9 horas, de 105.001 a 105.200. Dia 11, sabado, das 14 às 15 horas, de 105.201 a 105.300.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Movimento de doentes durante o mês de setembro de 1941:

Doentes existentes em 31 de agosto, 31; doentes entrados em setembro, 13; altas, 5; falecimentos, 7; doentes que passaram para outubro, 52. Total de doentes internados até 30-9-41, 499; Total de leitos-dia de janeiro|setembro 1941, 14.240.

Dos 13 doentes entrados, todos adultos, 10 são do sexo masculino (8 brasileiros, 1 argentino e 1 italiano), e 3 do feminino, todos brasileiros.

Os 5 que obtiveram alta, todos adultos do sexo masculino, 3 são brasileiros, 1 japonês e 1 lituano. Destas altas, 3 foram por cura e 2 a pedido.

Tambem os 7 falecidos eram todos adultos, brasileiros, dos quais 3 pertenciam ao sexo masculino e 4 ao feminino.

Excursão organizada pelo D.E.I.P.

Duas tradicionais cidades paulistas, muito antigas, encerram verdadeiros tesouros artisticos: Itú, que se salientou pela sua contribuição à causa republicana, e Porto Feliz, celebre pelo Porto das Monções que alí está, como reliquia, a mostrar o lugar de onde partiram os bandeirantes.

A Divisão de Turismo, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, continuando a série de excursões que vem promovendo com tanto exito, organizou agora uma, para aquelas duas cidades. Marcada para o dia 4, foi ela transferida para o proximo dia 26, em virtude do mau tempo.

A Prefeitura de Itú oferecerá à caravana um sarau dansante. Em Porto Feliz, será visitado tambem o Engenho Central, industria cuja importancia dispensa outros comentarios.

A viagem será feita em onibus e o regresso será domingo, dia 26.

Informações na Divisão de Turismo do D. E. I. P., à rua Xavier de Toledo 70, 4.o andar, sala 407, telefone: 4-4346, das 13 às 18 horas.

ESCOLAS E CURSOS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Terão inicio terça-feira, neste estabelecimento, os exames de segunda chamada em todas as disciplinas, cujos alunos não compareceram à primeira chamada dos segundos exames parciais do presente ano letivo.

FACULDADE DE DIREITO

COLEGIO UNIVERSITARIO — Chamada para os exames parciais (3.a prova), para o dia 6 do corrente:

Primeira série — Logica — Sala Subino de Oliveira:

3. aturma de ns. 79 a 117, às 14 horas.
4.a turma de ns. 118 a 159, às 15 horas.

Economia — Sala Arouche Rendon:

1.a turma de ns. 1 a 39, às 13 horas;
2.a turma de ns. 40 a 78, às 14 horas.

Segunda série: — Filosofia — Sala Dutra Rodrigues:

3.a turma de ns. 94 a 140, às 14 horas.
4.a turma de ns. 141 a 187, às 15 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

A Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo iniciará na semana entrante a exibição, no salão nobre do predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado" (largo de S. Francisco), às segundas feiras, às 21 horas, de uma série de filmes naturais, a começar com alguns sobre diferentes aspectos da vida nos Estados Unidos da America do Norte.

O primeiro filme, a ser exibido amanhã, às 21 horas, apresentará aspectos da Universidade de Cornell, seus edificios, suas instalações e a vida numa das "fraternities" dos estudantes. Esse filme, todo colorido, foi tirado pelo estudante sr. Clark Burton, dessa Universidade norte-americana e que está atualmente fazendo um estagio na Escola Livre de Sociologia e Politica com uma bolsa de estudos da Universidade de S. Paulo.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 4 (S.) — Acaba de efetuar-se uma viagem de Milão a Roma, em um auto de turismo, de dois lugares, provido de motor eletrico alimentado por acumuladores e pilotado pelo conde Franco Mazzotti. São os seguintes os detalhes tecnicos mais interessantes do veiculo: O motor tem potencia de 5 cavalos, os acumuladores pesam ao todo 500 quilos e podem ser novamente carregados em 5 horas por meio de um dispositivo especial instalado no carro e empregando corrente eletrica industrial normal. A velocidade maxima é de 50 quilometros por hora e a autonomia de 100 quilometros. Os jornais, assinalando o sucesso dessa experiencia, afirmam que se esboça a possibilidade de criar e desenvolver o emprego do auto-eletrico.

* * *

STOCKHOLMO, 4 — O principe Gustavo Adolfo, da Suecia, que, á testa de uma missão militar sueca, está em visita á frente finlandêsa, escapou por milagre dos estilhaços de uma granada sovietica que explidou a alguns metros de distancia do ponto onde se encontrava o soberano, na linha de fogo sobre o rio Swir.

* * *

ROMA, 4 (S.) — Chegou esta manhã a Roma a missão de juventude "ustacha", sendo recebida na estação pelo vice-comandante da juventude italiana do "Litorio" e por outras individualidades.

* * *

BUDAPEST, 4 (S.) — O presidente do Conselho bulgaro, sr. Filov e o ministro Popoff, chegarão num dos proximos dias a Budapest, em visita de carater oficial. Os estadistas bulgaros permanecerão em Budapest, durante quatro dias e serão recebidos pelo presidente do Conselho e pelo ministro do Exterior, sr. Bardossy. Serão tambem recebidos pelo regente almirante Horthy.

* * *

STAMBUL, 4 (S.) — O jorial "Tasvir Efkar, comentando os resultados da conferencia de Moscou, observa principalmente que os eventuais auxilios anglo-norte americanos à URSS estão no caso de chegar ao destino muito tarde em vista da rapidez do avanço das forças do "eixo no territorio sovietico.

* * *

WASHINGTON, 4 (S.) — O sr. Morgenthau, secretario do tesouro, anunciou que uma nova emissão das obrigações federais, para um bilhão e 250 milhões de dolares, será lançada na proxima semana.

* * *

ZAGREB, 4 (S.) — A missão militar croata dirigida pelo general Stanzer, que visitou recentemente a Italia e foi recebida pelo "duce" e pelo duque de Spoleto, — rei designado da Croacia, e por outras personalidades, chegou, hoje, a Zagreb, de volta de sua visita áquele país.

* * *

ASSIS, 4 (S.) — Tiveram inicio ontem, nesta cidade, as solenes celebrações oficiais de São Francisco de Assis, padroeiro da Italia. A's 17,30, foram realizadas as vesperas, na capela pontificial da Basilica, sendo oficiante o cardeal Fumasoni Biondi, prefeito da Congregação da Propaganda Fide. A' meia noite, foi celebrada Missa Pontifical, tendo assistido a esta ultima cerimonias, as autoridades civis e militares locais.

* * *

ROMA, 4 (S.) — O conjunto artistico do teatro lirico italiano, conhecido sob o nome de "Carro Tespis", terminou uma "tournée pela Dalmacia. Durante 15 dias as auto-colunas desse original conjunto artistico, composto de 300 pessoas, uma orquestra completa, cenarios iguais aos dos mais importantes teatros do mundo e uma plateia com 10.000 cadeiras, percorreu as estradas dalmatas, representando o "Rigoleto", de Verdi, "Turandot", de Pucini, em Cataro, Ragusa, Spalato, Sebenico e Zara. Mais de 150 mil pessoas assistiram aos espetaculos que obtiveram formidavel sucesso. Os mais celebres artistas da cena lirica participaram dessa temporada ao ar livre. A "Carro Tespis" constituiu, na Dalmacia, uma eficaz embaixada da arte italiana.

* * *

BUDAPEST, 4 (S.) — A corte marcial "Stegeant Szeged" condenou a morte o chefe do partido comunista clandestino dos ex-territorios yugoslavos anexados à Hungria, acusado de atos de sabotagem, de incendios de celeiros e de propaganda em favor de paraquedistas sovieticos. A sentença de morte foi imediatamente executada. A côrte marcial "Biegeand Ujvidek", julgou, ontem, dois estudantes servios, acusados de terem atentado com dinamite contra estabelecimentos de propriedade alemã. Um dos acusados foi condenado a morte e o outro, a 14 anos de trabalhos forçados.

* * *

BUDAPEST, 4 (S.) — O ministro da Defesa Nacional, general Bartha, pronunciou, nesta tarde, por ocasião do "Dia da Cruz Vermelha Hungara", um discurso radio-difundido, declarando principalmente que o exercito hungaro, já está em luta, ha longos meses, no sentido de garantir as fronteiras milenares do país. O general Bartha acrescentou que todo povo hungaro participa com sobranceirismo e heroismo, da luta contra o bolchevismo, estando onsciente desta atitude.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

DISCUSSAO DA REFORMA DA ORGANIZAÇAO JUDICIARIA DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

Realizou-se no dia 30 de setembro passado, no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", a assembléia extraordinaria do Instituto dos Advogados de São Paulo, para discussão da reforma da organização judiciária do Estado de São Paulo.

A sessão foi presidida pelo dr. Paulo Barbosa de Campos Filho ,secretariada pelo dr. F. Sousa Neto, sendo procedida a leitura do parecer da comissão nomeada pelo Instituto dos Advogados para tratar do assunto, a qual se compõe dos drs. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Paulo Bonilha e F. G. de Andrade Figueira, sendo este ultimo relator.

O parecer apresentado foi discutido amplamente, sendo votadas as suas conclusões, assim como outras sugestões apresentadas à assembléia pelos socios presentes.

Das deliberações tomadas pela assembléia devem ser destacadas as questões referentes à criação de tribunais regionais e à reorganização do foro da capital.

Quanto aos primeiros, de acordo com o parecer da comissão, ficou resolvido não ser conveniente a sua criação. Relativamente ao foro da capital, as questões discutidas e aprovadas foram as seguintes: a supressão dos juizes adjuntos auxiliares, mantendo-se os demais; a criação do numero de juizes que for necessario, todos de quarta entrancia, para substituir os titulares nas suas licenças ou impedimentos; uma nova distribuição de competencia entre os titulares e os adjuntos; a criação da Vara Privativa de Acidentes do Trabalho; a transformação das atuais varas da Fazenda Municipal, Estadual e Federal em varas da Fazenda, em geral; a criação de duas varas da Familia e Sucessões e mais o numero de varas civeis que for necessario, de acordo com dados estatisticos que forem levantados pelo governo.

Relativamente à elevação de entrancia das comarcas do interior, foi aprovado o parecer da comissão no sentido de ser feita uma revisão geral, elevando-se ou diminuindo-se a entrancia, segundo as efetivas necessidades da comarca e sem a influencia de fatores locais sempre prejudiciais em reformas desse gênero.

De acordo com o parecer da comissão havia sido proposta a criação da Comissão Disciplinar Judiciária, nos moldes da existente no Estado do Rio Grande do Sul. O parecer da comissão não foi aceito, ficando, entretanto resolvido que deve ser modificada a organização do Conselho Disciplinar da Magistratura o que será composto de cinco membros, sendo tres desembargadores, o presidente da Secção da Ordem dos Advogados e o procurador geral do Estado.

Foram objeto de discussão e aprovação, tambem, as seguintes sugestões constantes do mesmo parecer: a Consolidação imediata das leis de organização judiciaria do Estado; a regulamentação do trabalho dos escreventes de cartorios, que devem ser equiparados aos funcionarios publicos, contribuintes obrigatorios do Instituto de Previdencia do Estado; a obrigatoriedade da inscrição dos peritos judiciais na Ordem dos Advogados, que fará sindicancias previas; a fixação de um expediente para os cartorios, das 9 às 18 horas e, para os juizes, das 13 às 17,30 horas; a regulamentação dos serviços de publicidade dos acordãos e das intimações judiciais, em geral.

Foram apresentadas tambem sugestões no sentido de ser criado o serviço de taquigrafia no Tribunal ed Apelação do Estado, nos moldes do que já existe no Supremo Tribunal Federal, assim como uma nova regulamentação dos trabalhos dos distribuidores.

Por deliberação da assembléia, ficou ainda resolvido a remessa ao sr. Secretario da Justiça do parecer da comissão e dos trabalhos apresentados ao Instituto dos Advogados e que são de autoria do Departamento Juridico da Prefeitura Municipal de S. Paulo, do dr. Celso Penteado, juiz de Direito de Santa Isabel e do dr. J. G. de Andrade Figueira, este ultimo apenas sobre a necessidade da criação de uma Vara de Acidentes do Trabalho e regulamentação dos trabalhos dos peritos em ações desse genero.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, S. Paulo

CONFERENCIA DO DR. MARIO CARDIM

Sob o patrocinio da "Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, São Paulo", o dr. Mario Cardim, brilhante jornalista, realizará uma conferencia, no dia 7 do corrente, na séde daquela entidade cultural, rua José Bonifacio, 110, 2.o andar.

Em sua palestra, que terá inicio ás 18 horas, o dr. Mario Cardim abordará o tema: "O que se aprende nas ruas de Londres".

Campanha contra o desperdicio no Ministerio da Agricultura

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — Sob a presidencia do sr. Carlos de Souza Duarte, Ministro interino da Agricultura, reuniram-se, hoje, todos os diretores daquele Ministerio, para assentar medidas em torno da "Campanha contra o desperdicio", ora promovida pelo DASP. Como representante dessa repartição, compareceu á reunião o sr. Rafael Xavier diretor da respectiva Divisão do Material, que fez uma minuciosa exposição dos motivos visados pelo governo ao dar inicio a esse movimento contra o gasto excessivo de material nas numerosas repartições publicas do país. O sr. Rafael Xavier terminou suas declarações pedindo aos diretores presentes que reunissem os funcionarios das suas repartições, concitando-os a contribuir para o exito da patriotica medida, ora posta em execução pelo DASP. O Ministro Carlos de Souza Duarte, ao encerrar a reunião, prometeu o intêiro apoio do Ministerio da Agricultura á "Campanha contra o desperdicio" e, nesse sentido, convidou os diretores presentes a pô-la em imediata execução em todos os departamentos da Agricultura.

PRUDENTE DE MORAIS

(Conclusão da 10.ª página).

da sua vida, encontrou a merecida tranquilidade, para morrer como um justo.

Falando do advogado Prudente de Morais, não podemos deixar de fazer referencia aos seus livros, à sua biblioteca, que, parte dela conhecemos aqui em Piracicaba e está agora no Museu Republicano de Itu'.

Pelos autos de inventario de Prudente de Morais, a sua biblioteca compunha-se de 514 volumes, dos quais 300 livros de direito. Foi avaliada em 990$000 e coube na legitima do seu filho dr. Prudente de Morais Filho.

Os livros são como os dedos dos gigantes. E' por eles, pelos livros, que se conhecem os advogados. Advogado sem livro é artifice sem instrumento de trabalho, embora certo advogado tivesse dito que, para ele, bastavam o texto e a testa. O texto da lei e a testa para entende-la.

Prudente de Morais devia ter formado a sua biblioteca, como todos os homens de estudo. A livraria de um advogado se forma aos poucos, livro por livro, como os passaros fazem os seus ninhos, na formosa comparação de Domenico Giuriati, no seu livro "Come si fá l'Avvocato".

Os livros de um advogado são os seus consultores, os seus jurisconsultos, eles moram em suas casas, vivem com eles e são os seus melhores amigos — "liber amicus — liber amicissimus", como disse Afonso Taunay da grande coleção brasiliana de Felix Pacheco, adquirida pelo nosso Estado.

Foram assim os livros de Prudente de Morais.

* * *

Até aqui, senhores, temos feito um resumo histórico e documentado da atividade profissional do advogado Prudente José de Morais Barros. Agora, faremos a critica da sua personalidade, tambem como advogado. Para isso, fomos pedir o valioso testemunho de tres eminentes colegas de Prudente de Morais. São eles: Prudente de Morais Filho, Francisco Morato e João Sampaio.

Diz o dr. Prudente de Morais Filho:

"O meu pai foi toda a vida advogado em Piracicaba e a advocacia que então se fazia era a criminal, advocacia de juri. No juri ele trabalhou muito, sobre cada processo fazia, em um pequeno caderno de papel quao plano da defesa e por fim o resulmo dos depoimentos das testemunhas, o plano da defes ae por fim o resultado do juri. Raro, muito raros, os casos de condenação. Tambem trabalhou no civel.

Por uma defesa no juri, costumavam-se pagar 30$000. Consulta verbal, 2$000.

Gostava tanto da advocacia que, deixando a presidencia da Republica, voltava à profissão, tendo então por auxiliar o dr. João Sampaio. E achava nobre a profissão, fosse perante quem fosse.

A proposito: uma vez fui visita-lo e no dia seguinte, logo depois do almoço, eu o vi vestindo-se para sair. Estranhando, perguntei-lhe o que ia fazer. "Vou a uma audiencia". Audiencia de quem? "Do juiz de Paz". Mas, um ex-Presidente da Republica!!... "O que é que tem?". "Mandei o João Sampaio a Santa Barbara a serviço politico e vou substitui-lo na audiencia."

Não deixei que fosse. Fui eu. Mas, tive que ouvi-lo dizer (me lembro tanto e com tanta saudade): "Não vá fazer alguma asneira...".

O filho já se revelava um notavel advogado. Mas Prudente de Morais já era um grande e amoroso pai.

Ouviremos, agora, o valioso testemunho do professor Francisco Morato. E' o seguinte:

"Conheci intimamente em larga convivencia o ilustre morto, que sempre me tratou com a solicitude e benevolencia de pai para filho. Foi um dos meus consultores no inicio da minha pratica forense.

Era nas lutas do auditorio o que era na esfera politica e no remanso do lar: um varão de costumes rigidos, correção absoluta, bondade estrema, aspecto invariavelmente grave e melancolico.

A graça batismal atribuiu-lhe, em consonancia com o apelido, o seu predicado primacial — a prudencia. Era prudente em tudo. Não tinha brilho nem enfazes oratorios; não era jurisconsulto, — não burnia o estilo nem cultivava as letras classicas. Orava e advogava, entretanto, com muito sucesso, graças à linha discreta e serena de que não se afastava.

Era acatadissimo na tribuna do juri, pelo criterio e humanidade com que discursava, pelo prestigio que lhe comunicava a serenidade do porte, o tom evangelico da palavra, a estima que lhe faziam os parentes, amigos e correligionarios.

Nos debates com os colegas, ainda mesmo nos cavacos academicos, costumava ouvir pacientemente a todos e falar por ultimo. Falava, portanto, iluminado e com acerto."

Sobre alguns topicos deste valioso e elegante depoimento, faremos algumas referencias confirmatorias.

Era prudente em tudo. E' o proprio Prudente de Morais quem o confessa, na seguinte passagem de um dos seus discursos: "Prudente pelo nome, prudente por principio e por habito, sou tambem prudente procurando evitar questões pessoais odiosas."

Em tudo, até mesmo em documentos publicos parece que a prudencia era mesmo o seu indice pessoal. E' o que vemos na sua pasta de aluno da Faculdade de Direito de São Paulo. Um dos certificados de pagamento da taxa de matricula foi tirado no nome de Prudencio José de Morais Barros.

Não deixa de ser interessante a coincidencia de ter por um dos seus professores de direito o conselheiro dr. Prudencio Giraldes Tavares da Veiga Cabral.

Outra referencia sobre os seus dotes oratorios. Orava e advogava com muito sucesso. Era nas lutas do auditorio o que era na esfera politica, afirma o dr. Morato.

No citado livro de Gastão Pereira da Silva, encontramos a seguinte confirmação:

"Na Camara dos Deputados, eleito com Campos Sales, estreiou, em 1885, na tribuna da capital do país, tendo se salientado entre os seus pares, pela lisura do seu comportamento e pela justesa das causas que então defendia.

Conta-se que uma vez, no recinto da Camara, conversava um deputado do Norte com Andrade Figueira, a respeito dos dois eleitos deputados por São Paulo, Campos Sales e Prudente de Morais.

Ambos já haviam falado na tribuna.

O deputado do Norte, comparando os dois oradores, notava grande superioridade em Campos Sales.

Mas, Andrade Figueira, cuja intransigencia monarquista era notoria, replicou imediatamente:

— Pois, eu tenho mais medo do outro.

Eis o perfil do orador,na primorosa biografia de Gastão Pereira da Silva:

"As suas palavras, como se fossem medidas geometricamente, penetravam, impressionantes, nos ouvidos dos espectadores. Dizia apenas o que era preciso dizer. Mas sabia dizer.

Sua voz, de um timbre que com dificuldade ouvia-se nas conversações amistosas, tomava um acentuado calor nos momentos em que assumia á tribuna. Avolumava-se. Revestia-se de vigor e de entusiasmo. A fisionomia tornava-se então mais palida, mas o olhar, extremamente expressivo, parecia dizer, antes, o que ele iria proferir depois — em linguagem articulada. Sentia-se-lhe, nos conceitos emitidos, a revelação sincera do coração."

E', portanto, justa, senhores, a referencia do professor Morato: Prudente de Morais era nas lutas do auditorio, o que era na esfera politica. Orava e advogava com muito sucesso.

Outra referencia: a estima que lhe faziam os parentes.

Tomemos por exemplo o seu parente mais proximo na linha colateral, o irmão Manuel de Morais Barros, advogado como ele, muito mais velho do que ele. Eram dois caráteres opostos, disse um comentador: "Prudente era mais moço, mais estadista e homem de gabinete, naturalmente reservado; Morais Barros era o homem de ação, o chefe popular, de indole essencialmente comunicativa".

No entanto, contam os cronistas, tendo à frente Almeida Nogueira, que o inverso é que parecia o verdadeiro. — Prudente parecia ser mais velho que Manuel, pois era grande e respeitosa a estima deste por aquele e paternal a ascendencia de Prudente de Morais sobre o seu irmão Manuel de Morais Barros.

Já vimos quantas vezes Prudente de Morais, paternalmente, foi solidario com o seu irmão mais velho, em todos os momentos da sua agitada vida profissional e politica.

Só mesmo tão grande ascendencia, teria permitido, na Assembléia Constituinte Brasileira, sem qualquer magua ou resposta, o seu presidente dr. Prudente de Morais, figura de asceta, justiceiro e rispido para uma assembléia de rebeldes, só mesmo tamanha ascendencia permitiria Prudente de Morais convidar o proprio irmão a sentar-se, dizendo, bem alto, que o sr. deputado Morais Barros pedira a palavra pela ordem para fazer a desordem.

E' o que nos conta Carlos Maximiliano, nos seus comentarios à Constituição de 1891, ao referir-se à ordem e disciplina que Prudente de Morais impôs aos trabalhos da Assembléia Constituinte.

Outro parente da sua particular estima era o seu sobrinho, amigo e medico dr. Paulo de Morais Barros, nome tão saudoso aos nossos corações. Essa estima, Prudente a confessou no seu testamento cerrado, de 20 de setembro de 1902, chamando-o sobrinho de devotado amigo a quem devia muita gratidão.

Como lembrança, deixou-lhe a caneta de ouro com perolas e brilhantes, presente do Senado Federal, com que assinou a Constituição da Republica, a 24 de fevereiro de 1891.

E para que a grande e suprema lei, simbolizada pela caneta de ouro, não ficasse ao desamparo, deixou-lhe, tambem, 3 carabinas, simbolo da força. Aliás, a força ao serviço do Direito, foi, sem duvida, o traço marcante da sua grande personalidade de homem de governo.

Passaremos, agora, às informações do ilustre dr. João Sampaio, duplamente preciosas, por ter sido genro de Prudente de Morais e seu companheiro de escritorio:

"Em 1899, pouco mais de 6 meses após a volta de Prudente da Presidencia da Republica, estando eu a dar os meus primeiros passos na advocacia, desde o ano anterior, tive a grande honra de receber dele o convite para trabalhar no seu escritorio, que ia ser reaberto, como o foi. Infelizmente, não durou muito o periodo da nossa comum atividade. Pouco mais de 2 anos. Em fins de 1901, já o estado de saude dele reclamava repouso em casa e em viagens ao Sul de Minas. E o ano de 1902 foi de enfermidade, que lhe deu a morte a 3 de dezembro.

Não tivemos muitas causas. O escritorio movimentado da época era o do dr. Morato, de quem foram companheiros, a esse tempo, o Antonio Morais Barros e o Manuel da Silveira Correia. Mas sob a influencia do nome e orientado pelo Prudente, eu consegui desenvolver o nosso escritorio e ganhar impulso, que, dentro de mais algum tempo, me levou a rivalizar com aqueles colegas.

Durante o periodo de atividades comuns, o Prudente não exerceu o ramo criminal da advocacia, — ramo em que chegou a conquistar certa notabilidade na região em tempos anteriores.

Na advocacia civel admirei sempre a meticulosidade com que ele aprofundava o estudo das questões mesmo das que se nos afiguravam simples. Aprendi com ele a não exagerar contas de honorarios e a ser rigoroso nas prestações de contas dos clientes.

Ele tinha o senso juridico admiravel e grande perspicacia em assentar os pontos fortes das causas que pleiteavamos, tão bem como os lados fracos dos adversarios. E quando uma causa se apresentava sob aspecto duvidoso ou periclitante, todo o esforço dele era o de convencer o cliente a desistir do ingresso em juizo e a procurar acomodação.

Naquele bienio de trabalhos profissionais em comum, quasi todo o expediente forense ficava a meu cargo — o que não impedia que ele mesmo aparecesse em algumas audiencias. Aprendi com ele a levar minutados os meus requerimentos, mesmo que os houvesse de adaptar ás variantes do momento. O de que ele mais se ocupou, nessa época, foi de elaborar pareceres, que eram frequentemente solicitados, de São Paulo e do Rio, e alguns dos quais andam impressos em jornais e revistas contemporaneos".

Procurando conhecer um destes pareceres, encontramos um de 4 de julho de 1900, publicado no "O Direito", vol. 82, sobre a "Situação Juridica das Ordens Religiosas Brasileiras" em face da Constituição Federal de 1891.

E' tão notavel esse trabalho juridico, que o professor Reinaldo Porchat o invocou em parecer na "Revista de Direito", volt. 18, chamando Prudente de Morais de jurisconsulto, ao lado de Rui Barbosa, Aristides Milton, Barradas e Amaro Cavalcanti.

* * *

Pensamos ter feito, quanto nos foi possivel, um estudo, senão completo, pelo menos verdadeiro e honesto, no sentido historico, da vida profissional do advogado Prudente José de Morais Barros.

E estamos respondendo agora, a uma pergunta que nos foi feita quando cuidavamos deste modesto trabalho historico: Prudente de Morais, o advogado, exerceu a profissão?

Sim. Foi advogado e exerceu a profissão toda a vida em Piracicaba. Antes e depois de ter se glorificado na historia patria, como politico, propagandista republicano e chefe supremo da Nação Brasileira.

Amou a profissão. Viveu dela e para ela. Se não fôsse um dos filhos espirituais da Faculdade de Direito de São Paulo, êle, Prudente de Morais, talvez não tivesse sido um dos evangelisadores da Republica Brasileira.

Da velha Academia, saiu como um predestinado. Saiu "da Patria uma esperança fagueira", nos versos imortais de Bittencourt Sampaio, do imortal hino Academico de Carlos Gomes.

E foi no seio plácido e remansoso da familia dos advogados que veiu, nesta sua abençoada terra, procurar a tranquilidade que não teve no seio da familia politica.

Prudente de Morais, o advogado, foi na sua atividade, a personificação de um verdadeiro código de ética profissional, que no exato ponto de vista da Ordem dos Advogados do Brasil, advocacia é um ramo da administração publica e não comercio para fazer dinheiro.

Vamos encerrar esta conferencia, repetindo, pela sua justêsa, as ultimas palavras de Francisco Morato, na homenagem prestada ao saudoso Piracicabano e colega dr. Antonio de Morais Barros, pelo Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo.

Em Prudente de Morais, o advogado, "o estalão de sua conduta não eram os sonhos da imortalidade; a retidão dos seus passos não visavam os devaneios do prestigio e da gloria. Era só na serenidade da honra e na exação dos deveres que procurava o premio dos trabalhos e perigos que padecia".

Imitemos os exemplos de Prudente de Morais. "Abramos á sua memoria o asilo da nossa justiça e felicitamo-nos se os vindouros puderem dizer de nós aquilo que estamos dizendo dêle".

(Conferencia feita, a 4 de outubro corrente no Teatro Santo Estevam, em Piracicaba.)

O xadrez em S. Paulo

Atividades da Federação Paulista — Prossegue animado o Torneio Inter-Clubes — Outras notas a respeito

Encontra-se na capital do país o dr. Americo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, que ali foi tratar de assuntos relativos ao enxadrismo paulista. S. exc., que foi o idealizador e realizador do Grande Torneio Internacional de São Pedro, a par dos empreendimentos que têm levado em pratica, e que compreendem: projeto de aquisição de um imovel para séde do Clube de Xadrez São Paulo, de que é presidente, no edificio "Casa do Jornalista"; intercambio de enxadristas do C. X. S. P. com as nações sul-americanas, empreendimento esse já concretizado com o Paraguai e em vesperas de o ser com a Argentina, pretende realizar brevemente, em São Paulo, um grande torneio em disputa do Campeonato Brasileiro, no qual tomarão parte representantes de quasi todos os Estados, havendo como troféu, riquissima taça.

E', pois, com real interesse, aguardada, pelos meios enxadristicos, o regresso do dr. Americo Porto Alegre, que desde ha muito vêm pugnando pelo maior congraçamento da familia enxadristica brasileira, e que certamente, auspiciosas noticias nos trará.

CLUBE DE XADREZ — SÃO PAULO

Prossegue o torneio da 2.a turma, que aumenta de entusiasmo, à medida que se aproxima o seu termino. Os primeiros postos, que já se delineam, evidenciando assim, o vencedor, que irá em proveitosa "Viagem de estudos", à Assuncion do Paraguai, iniciando o intercambio entre aquele país e o C. X. S. P., viagem essa que possivelmente se estenderá a Buenos Aires, atualmente um dos maiores centros enxadristicos das Americas.

E' a seguinte a colocação até á 11.a rodada realizada na ultima terça-feira:

Colocação:		Pontos:
1.o	Inacio Friedmann	10
2.o	Aldo Del Matto	9
3.o	Dante Rodrigues	8
4.o	Plinio Pasqui	8
5.o	Mario Marreiro	8
6.o	Fabio de Souza	7
7.o	Edmur Silva	6
8.o	Luiz Cabrerizo	6
9.o	Teodor Reinacher	6
10.o	Wolf Gurvitz	5½
11.o	René Correia	5
12.o	Gustavo Harnharis	4
13.o	Karl Iieblich	3
14.o	Tuffy Coury	3
15.o	José Rado	3
16.o	José Lopes	2½
17.o	Abner Castro	2
18.o	Raul Machado	2

Iniciar-se-á na proxima semana, o torneio da 3.a turma, que é composta de associados de força já definida.

Continuam abertas as inscrições para o torneio da 4.a turma, devendo os interessados procurar o sr. Anibal Teixeira de Carvalho, diretor tecnico do C. X. S. P..

Foi encerrada, segunda-feira ultima, a série de conferencias realizadas pelo mestre internacional Erich Eliskases. E' de se notar, o interesse que elas despertaram, não só de ordem tecnica, como tambem por tratar-se de uma das maiores figuras no cenario enxadristico mundial, contemporaneo.

Conduziu o "virtuose" do jogo-ciencia, quarta-feira, uma simultanea de 9 partidas, com relogio que teve o seguinte resultado: ganhas 6, empates 2 perdidas 1. Ganhou somente o dr. Luiz Tavares, e empataram os srs. José Pestana e Cesar Anderaos.

Eliskases demorar-se-á ainda algum tempo em São Paulo, onde deixará indubitavelmente indelevel impressão, principalmente no seio do C. X. S. P., onde grangeou largo circulo de amizades.

Damos a seguir, os resultados gerais da oitava rodada do Terceiro Inter-Clubes de Xadrez da Cidade de São Paulo:

RESULTADOS GERAIS DA OITAVA RODADA DO TERCEIRO TORNEIO INTER-CLUBES DE XADREZ DA CIDADE DE S. PAULO

Gremio Politecnico	3
B. Schneidermann	0
B. Fleury Silveira	1
Urbano Azevedo Neto	1
Nelson M. Ferreira	½
Luiz H. J. Monteiro	½
G. R. Tietê-SãoPaulo	2
Flavio Carvalho Junior	1
Emilio C. Nacif	0
Roberto P. Serra	0
Orfeu D'Agostini	½
Cesar Anderaos	½
Clube Piratininga	4
Paulo R. Duarte Filho	1
Mario Rodrigues	0
Ludovico Heilberg	1
Geraldo Vidigal	1
Elcasar Hein	1
Palestra Italia	1
Odilon Nogueira	0
Franz Kammerer	1
Primo Luppi	0
Hugo Torelli	0
Otto Geier	0
Circ. Israelita	2½
Marcelo Kiss	0
Israel Iampolsky	1
Kiva Bornstein	½
Mauricio Futerman	½
Alfredo Castro	½
Thewico F. C.	2½
Erick Eliskass	1
Arrigo Prosdoccimi	0
João E. Silva Neto	½
Pedro F. Regis	½
Fabio A. Souza	½
Turma Feminina	3½
Ewalda Ribeiro	1
Alice Kammerer	½
Olga Samide	1
Soniz Touzeau	½
Gelva Ribeiro	1
A. A. Banco do Brasil	1½
Mauricio Eidelmann	0
Helio Teixeira	½
Lidio Ferreira	0
A. C. Saboyas	½
João B. Raimo	0
Independentes:	
Antonio Fink	—
Orlando F. Souza	0
Felipe Bonaudo	1
Euclides Fink	1
J. G. Almeida Prado	0
Bl. Venturelli:	
Americo Venturelli	—
Aldo Del Matto	1
Mario Marreiro	0
Antonio Sposito	0
Nicola Contini	1
A. A. Guarda Civil	3½
José Kuborczic	1
Antonio Martins	1
José R. Campos	0
Euclides Machado	1
Jorge Garsko	½
Ass. Funcionarios	1½
Lourenço Morais	0
Alvaro Pereira	0
Arnaldo Arantes	1
Ulisses Gomide	0
Vitorino Reggi	½
A. A. Matarazzo	3½
Americo Schiff	1
Luiz Teodoro Silva	1
Ludovico Capozzi	1
José Caldeira	½
A. Zelmanovitz	0
Santo Amaro	1½
Tte. João D. Cruz	0
Jacob Schwatzburd	0
Silvano Klein	0
Lourenço Cordiolli	½
Anibal Carvalho	1
A. A. Light & Power	2
Edmund Duffon	½
Henrique Shott	½
Orlando Gil	1
José Negrini	0
Jorge Kostecky	1
A. E. Lituania	2
Homero Juanella	½
J. Vasiliauskas	½
K. Bratkauskas	0
Ant. Baleulevicius	1
J. Miksenas	0

TERCEIRO TORNEIO INTER-CLUBES DE XADREZ DA CIDADE DE S. PAULO

Classificação das turmas concorrentes

Lugar		Pontos
1.o	Clube Piratininga	33,5
2.o	Gremio Politecnico	32,5
2.o	C. R. Tietê-S. Paulo	32,5
4.o	Thewico F. C.	27,0
5.o	Circulo Israelita	26,5
6.o	Palestra Italia	24,0
7.o	A. A. Banco do Brasil	20,0
8.o	A. A. Matarazzo	19,0
9.o	Bloco Venturelli	18,5
10.o	Turma Feminina	17,0
11.o	A. A. Light e Power	14,5
12.o	Independentes	14,0
13.o	Santo Amaro	12,5
14.o	A. dos Func. Publicos	11,5
15.o	A. E. Lithuania	10,0
16.o	A. A. Guarda Civil	7,0

TORNEIO INDIVIDUAL DOS TABOLEIROS

Tabol.		Pontos
1	Erich Eliskases (Thewico F. C.)	8
2	Benedito Fleuri Silveira (Polit.)	8
3	Ludovico Heilberg (Piratininga)	8
4	Geraldo Vidigal (Piratininga)	8
5	Eleasar Hein (Piratininga)	7,5
	Cesar Anderaos (Tietê)	7,5

Equipes invictas — Clube Piratininga e Gr. Politecnico.

Equipes sem vitórias — A. E. Lithuania e Independentes.

Para inaugurar o "stand" do D. N. C.

VEM A S. PAULO, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, O DR. CESAR MARTINS PIRAJA'

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguirá na proxima terça-feira, com destino a S. Paulo, o dr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café.

O dr. Martins Pirajá, que segue acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. José Maria de Gouvêia, vai inaugurar, em nome do sr. Jaime Guedes, presidente do orgão autarquico da economia cafêeira, o "stand" do D. N. C. na Feira Nacional de Industrias.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — OS ANJOS PINTAM O SETE — Com os Cara Suja — Art. Proibido até 14 anos. Fox Jornal 24x4 — Oleo de amendoim — Nac. — A's 14,35, 16,20, 18,05, 19,50, 21,40 — A' tarde: platéia 4$500; meia entr. 3$; balcão, 3$500. A' noite: platéia, 5$000; meias entrada e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — QUEM CASA COM A NOIVA — Franchot Tone — Jean Bennett — Columbia. — Voz do Mundo 46x6|7 — Reporte da téla — 23, hs. — A' tarde: Plat. 4$5; 1|2 entradas, horas. — Platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn. — Warner Brothers — Proibido até 10 anos — Pathé News 4x5 — Parada da Mocidade de 1941 — Nac. — A's 14,20, 16,45, 19,10, 21,35 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

ROSARIO — ...E O VENTO LEVOU, com Clarck Gable Vivien Leigh e Olivia de Havilland — MGM. (Proibido aos menores até 14 anos). — Atualidades Ipiranga 15 — Nacional. — A's 12 horas, às 16 horas e às 20 horas. — A' tarde: Platéia, 5$000; meia entrada, 3$500; balcão 4$000. A' noite: Platéia, 6$000; meia entradas, 4$500; balcão, 4$000.

ALHAMBRA — A REVOADA DAS AGUIAS — Ray Milland — Veronica Lake — O SANTO NO BALNEARIO — RKO. — Proibido até 10 anos. — Cine Jornal Brasileiro 2x58 — Nacional. — Desde às 13,55 horas. — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — DETETIVE APAIXONADO — Lloyd Nolan — (Proibido para menores até 10 anos). — Cine Jornal Brasileiro 2x60 — Nacional — Desde às 13,35 horas — Platéia, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Godard — AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Piano Rodoviario do Est. da dar. UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Baia — Nac. — A's 14,15 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 19,30 horas — Platéia, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000.

ODEON AZUL — O MONSTRO HUMANO — Bela Lugosi — Proibido até 14 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Estrela do Sul — Nacional. — A's 14,20 horas. — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. A's 19,30 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos — Atual Globo 67 — Nac. — Mat.: Platéia, 3$000; meias entradas, 2$000. — Soirée: Platéia, 3$500; meias entradas, 2$; balcão, 2$500. Sessões continuas às 13,20, 16,05, 18,50 e às 21,20 horas.

STA. CECILIA — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos. — O Brasil através do para-briza — Nacional — A's 14,45 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000. A's 18, e às 21 horas. — Platéia 3$000; 1|2 entradas 1$500; balcão 2$.

PARAMOUNT — SERENATA PRATEADA — Irene Dune — JENNIE — Virginia Gilmore. — Fox. — Sete Quédas — Nacional. — A's 13,40 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 17,40 e às 20,50 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — TERRA SEM LEI — Richard Div — Proibido até 10 anos. — DESEJOS — Gary Cooper. — Juventude Brasileira da Baía de Nacional. — A's 13,50 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$000. — A's 17,55 e às 21 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — NO TEMPO DA ONÇA, com os irmãos Marx — INCENDIARIOS (proibido aos menores até 10 anos) — Revel Turisticas — Nacional. — A's 14 horas — Platéia, 2$300; 1|2 entrada e balcão, 1$200. — A's 18,20 e às 21 horas: Platéia, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — O PATRIOTA — Harry Baur — Proibido até 14 anos — DINAMITE O JOGADOR — Proibido até 10 anos — 7 de Setembro — Nac. — A's 14 horas: Platéia, 2$300; meias entradas 1$000; geral, 1$200. — A's 18 e às 21 horas: Platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — AVES SEM NINHO — Déa Selva — De Raul Roulien — DFB — PUMMA DE TUCSON — Proibido até 10 anos. — A's 14 horas — Platéia 2$000; meias entradas 1$; geral, 1$200; senhoras, 1$500. — A's 18,10 e às 21 horas: Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne. — REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan. — Reporte da Téla 20 — Nacional. — A's 13,45 horas. — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500. — A's 18,45 horas: Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur. — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly. — Lavras Diamantinas de Andary — Nacional. — Só à tarde: Legião do Zorro, 3.a e 4.a séries. Proibido até 10 anos. — A's 13,40 horas. — Platéia, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500. A's 19,15 horas:

LUX — TERRA SEM LEI — Ricard Dix. — Proibido até 10 anos. — DESEJOS — Gary Cooper. — Iguassu'. — Só à tarde "Os tambores de Fu Manchu", 3.a e 4.a séries. Proibido até 10 anos. A's 13,40 e 18,50 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$; balcão, $700. — A' noite: Platéia, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — O PATRIOTA — Harry Baur — Proibido até 14 anos. — DINAMITE O JOGADOR — Proibido até 10 anos. — Cinedia Jornal 3x88 — Nac. — A's 14 e 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: Platéia: 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — SEGREDO DA NOIVA — Proibido para menores até 10 anos. — Reporte da Téla 22 — Nacional. — A's 14 horas. — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$200. — A's 19,30 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — INCENDIARIOS. (Proibido aos menores até 10 anos). — O Desenvolvimento do Brasil Central — Nac. — A's 14 horas. — Só à tarde: Os tambores de Fu Manchu" — Proibido até 10 ano se às 18,05 e às 21 horas. — Platéia, 2$700; meias entradas e geral, 1$500.

COLYSEU — O QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks. — NAS SOMBRAS DA VINGANÇA Atualidade Globo 61 — Nac. — Só à tarde: "Scotland Yard" — "Os tambores de Fu Manchu", 3.a e 4.a sér. Proibido até 10 anos. — A's 14 horas. — Platéia, 1$5; 1|2 entr., 1$; geral, 1$2. A's 19 horas — Platéia [illegible] 1|2 ent., 1$2; geral, 1$2.

TEATRO Sant'Ana — HOJE — 3 SENSACIONAIS ESPETACULOS

Vesperal Elegante, às 15 horas — Sessões às 20 e 22 horas.
JAIME COSTA e sua Companhia Nacional em

PENSÃO DE DONA ESTELA

A comedia mais engraçada do teatro brasileiro, ontem assistida com duas lotações esgotadas — Jaime Costa na maior criação comica de sua carreira artistica, vivendo o "Nhonhó".

Bilhetes já á venda para todos os espetaculos até 3.ª feira. Poltr. 6$000

"A VIDA E' UMA COMEDIA"

A historia de Julius e Philip Epstein é uma palpitante reportagem da vida moderna e de suas figuras mais comuns, embora se tenham em conta de "raridades". E' um pouco de tudo, incluindo orgulho, teimosia, zombaria, ciumes, ostentação, falsidades, tudo, porém, sob o seu lado mais humano... e comico!

James Stewart e Rosalind Russell, são as duas esplendidas figuras centrais de "A vida é uma comedia" (No Time For Comedy), onde ainda se alinham em "roles" interessantissimos Genevieve Tobin, Charles Ruggles, Allyn Joslyn, etc..

William Keighley transformou esse tema comico numa apimentada historia de "grã-finos" onde encontramos a esposa "romantica", o marido "sério", a "amiga-leal" e o marido desta, que nunca perdia a calma.

"A vida é uma comedia", quarta-feira, dia 8, no novo Broadway, constituirá um dos cartazes mais falados da temporada.

DIA DO QUILO

O Exercito de Salvação avisa que, por motivo da mudança do "Lar das Moças" para a rua Joá, n. 2, os festejos do "Dia do quilo" foram transferidos este ano para o dia 8 de novembro.

"SUNNY", AMANHA NO ART-PALACIO

E' uma necessidade, e Hollywood sabe muito bem disso, apresentar, atualmente, filmes que consigam desviar, por pouco tempo que seja, a atenção dos homens, da tragedia que o mundo hoje assiste.

Existem, em Hollywood, varios diretores que, antes da guerra, produziam e dirigiam filmes dramaticos, mas atualmente só fazem comedias, filmes musicados e alegres.

E' que eles compreendem bem a necessidade que têm os homens de se destrair...

Entre esses produtores-diretores está Herbert Wilcou que depois de nos ter dado "Rainha Victoria" e "Enfermeira Edith Cavell", passou a fazer, depois de estalada a guerra, filmes como "Irene", "No, No Nanette" e agora, "Sunny".

Aliás, "Sunny" é o mais completo filme que, o genero, Wilcox já fez.

São seus interpretes, Ana Neagle, John Carrol, Ray Bolger, Edward Everett Horton, os Hartman, etc..

"DERROTA DA ALEMANHA EM 13 MESES"

ATLANTIC CITY, 4 (H. T.) — Discursando na Associação de Transportes Americanos, o sr. La Guardia, prefeito de Nova York, predisse a derrota da Alemanha em 13 mêses. "Os acontecimentos — declarou — começarão a precipitar-se quando as nossas remessas de armamentos se tornarem regulares, o que acontecerá brevemente".

O ALMIRANTE RAEDER É PELA INVASÃO DA INGLATERRA

ZURICH, 4 (R.) — O editor militar do jornal de Milão "Popolo d'Italia" prógnostica para breve a invasão da Inglaterra pela Alemanha.

O aludido aditor acrescenta: o almirante Raeder, após ter examinado todas as possibilidades da invasão, declarou que ela é possivel. Acreditamos que o desembarque será feito, mas é preciso esperar mais alguns meses".

TEATROS

A COMPANHIA JAIME COSTA ESTREIOU, ONTEM, NO TEATRO SANTANA, COM "PENSAO DE DONA ESTELA", DE GASTAO BARROSO

Quem escreve esta nota é paulista; mas nutre uma admiração profunda, dir-se-ia mesmo irremediavel, para com o povo carioca, principalmente devido ao perpétuo espirito sadiamente sarcástico com que êle enfrenta todas as coisas e todas as circunstancias da vida.

De uma feita, tendo de entrevistar Albert Einstein, que se achava no Rio, de passagem, o autor deste artigo ia subindo, preocupadamente, as escadarias atapetadas de um hotel de luxo, quando, de súbito, se encontrou com um colega que descia e que acabava de deixar o criador da teoria da relatividade, após demorada palestra. O autor deste artigo, como que por acaso, perguntou ao colega carioca: "Que tal o homem?" — E o colega, dobrando o braço, fechando o punho à altura do ombro, apontou para trás com o polegar, e respondeu: "Laranja!".

Nem Einstein, o homem que dizem que não é compreendido por mais de uma dúzia de celebridades da matemática, conseguira ser, aos olhos do carioca bemaventurado, uma coisa séria!

Assim, com aquele cenário imperial da Guanabara, com aquele espirito sempre à cata de uma piada boa, com aquela felicidade, inata e organica de viver em perene estado de alegria, o carioca, que é a melhor companhia do mundo, e que deixa longe, atrás de si, o florentino de grande fama européia, é, tambem, o espectador teatral mais tolerante que existe no nosso planeta.

Se se lhe apresenta uma comédia para rir, êle ri gostosamente quando a comédia é cómica; quando a comédia não é cómica, êle ri da mesma forma — talvez do autor que pensou que estava produzindo hilaridade. E, entre risos, uma comédia, hilare ou não, pode permanecer, no Rio, meses e meses seguidos no cartaz — porque o carioca é capaz mesmo de rir da comedia que se esqueceu de retirar-se do palco.

Isto talvez explique como foi que o carioca riu, durante 280 representações consecutivas da peça "Pensão de Dona Estela", de autoria de Gastão Barroso, ontem posta em cena, no Teatro Santana, nesta capital, para a estréia da Companhia Jaime Costa. A não ser assim, será dificil compreender o êxito, pelo menos de permanência no cartaz, da comédia citada, Porque a comédia é, até certo ponto, francamente funebre, uma vez que reproduz, com exatidão quasi trágica, um ambiente de pensão; um desses ambientes que parecem especialmente feitos para a gente fugir dêle, horrorizado e sem a menor sombra de desejo de para lá voltar outra vez.

Como não é possivel fazer, do tema de pensão, uma comédia, porque comédia é feita para a gente rir e pensão é instituição de castigo, Gastão Barroso, sobre a balbúrdia da pensão, lançou todos os sentidos, umas vezes claros, outras vezes excusos, das palavras que o calão criou. E, com efeito, ouvindo-os, há quem ria; mas o riso que daí resulta é sempre cacarejado, um tanto sinistro.

Dizem que há gente que gosta de rir assim.

Nós não gostamos. — POL.

—(o)—

COMUNICADOS

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "BARBEIRO DE SEVILHA", HOJE, EM VESPERAL — QUARTA-FEIRA, "GUARANI", EM ULTIMA RECITA DA TEMPORADA

Os cantores da Empresa Piergili-Billoro interpretarão hoje à tarde, no primeiro teatro da cidade, a opera comica de Rossini, "Barbeiro de Sevilha". Dos papeis principais se incumbirão a soprano patricia Maria Sá Earp, o tenôr Tito Schipa, o baixo Giacomo Vaghi e o baritono **Armando Borgioli**, cabendo a este ultimo a parte do protagonista. As poltronas custarão apenas trinta mil réis.

Os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas.

— Quarta-feira, em ultima récita da temporada, a lirica cantará a opera de Carlos Gomes, "Guarani". Nos papeis dominantes desse grande trabalho lirico veremos o tenor Reis e Silva, a soprano Maria Sá Earp e o baixo Giacomo Vaghi.

O espetáculo de "Guarani", será em homenagem ao exmo. sr. Interventor Federal em S. Paulo. A poltrona custará quarenta mil réis, estando já a venda os respectivos bilhetes. O bailado indigena será executado com a colaboração dos cursos infantil e juvenil do Corpo de Baile do Teatro Municipal.

ULTIMO DOMINGO DA REVISTA "DO QUE ELAS GOSTAM...", NO CASINO — A SEGUIR, "E' P'RA CABEÇA...", OUTRA PEÇA COMICA

"Paradise", a organização teatral de Jardel e Custodio Mesquita, continua no popular teatro da rua Anhangabaú. Agora, o cartaz é "Do que elas gostam...", que terá hoje o seu ultimo domingo. Haverá vesperal elegante, às 15 horas, e duas sessões a noite, às 20 e 22 horas, estando a venda os bilhetes referentes a esses três espetáculos, desde às 10 horas.

— A seguir, Jardel oferecerá a terceira novidade de sua temporada de espetáculos brejeiros: "E' p'ra cabeça...", outra peça de sua autoria em colaboração com o compositor Custodio Mesquita.

"PROMETO SER INFIEL", PELA COMPANHIA ROULIEN, NO BOA VISTA — HOJE, VESPERAL E SESSÕES A' NOITE

Ainda ontem estiveram concorridos os espetaculos de Roulien, no teatrinho da rua Boa Vista, com a comedia "Prometo ser infiel!", de Dario Nicodemi, em tradução de Roulien. No desempenho dessa peça aparecem as "estrelas" Laura Suarez, Cecilia Becker, Rosita Rocha, Tulio Berti, Sadi Cabral e Ana Alencar.

O primeiro espetáculo de "Prometo ser infiel!", hoje, se verificará na vesperal elegante das 15 horas e os outros dois à noite, no horario habitual. Os bilhetes referentes a essas três exibições de "Prometo ser infiel!" podem ser procurados a partir das 10 horas.

RAUL ROULIEN

Roulien prepara para sabado proximo a sua primeira vesperal dedicado às moças.

"TRAVIATA", TERÇA-FEIRA, PARA A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA

Os artistas do Teatro Municipal cantarão, terça-feira, proxima, para os socios da Organização Nacional Desportiva (O. N. D.). Subirá à cena, às 21 horas, a opera romantica de Verdi, "Traviata".

A TEMPORADA JAIME COSTA NO SANT'ANA — HOJE, "PENSAO DE D. ESTELA" A' TARDE E A' NOITE

"Pensão de Dona Estela", a comedia de Gastão Barroso com que Jaime Costa e seus companheiros se apresentaram a platéia do teatro Sant'Ana, nas duas sessões de estréia, ontem realizadas.

Jaime Costa compôs o tipo de "Nhonhô". Itala Ferreira, Darci Cazarré, Luiza Nazaré, Déa Silva, Osvaldo Louzada, Lidia Vanni, Graça Moema e outros tomaram parte na representação de "Pensão de D. Estela".

Hoje, Jaime Costa dará a sua primeira vesperal elegante, às 15 horas, além de duas sessões às 20 e 22 horas, ainda com "Pensão de Dona Estela".

O teatro e o cinema em Espanha

MADRID (H. T.) — Outubro — Por via aérea — Na nova temporada teatral madrilena, há a registar varias estréias. Uma delas corresponde ao genero de "zarzuela classica", que compositores como Moreno Torroba, Luna, Guerrero e Alonso não abandonam, esforçando-se, ao contrario, em manter, como dignos sucessores de Chapi, Caballero, Breton, etc.. Trata-se da zarzuela "Las Calatravas", cujos autores são os srs. Romero e Tellaeche, com a colaboração musical do "maestro" Luna.

Estreiada com grande sucesso no Alkazar, a obra foi admiravelmente cantada por um elenco de artistas notaveis, tais como Maruja Vallojera, Sélica Perez Carpio, e nos papeis masculinos, por Mario Gabarron e Manuel Abad.

"Las Calatravas" são uma acertada visão da época e do ambiente isabelino, estampa romantica dos tempos do Teatro do Principe, e dos desafios entre os galãs pelo olhar duns formosos olhos de moça garrida, tempos de rigodon, pavana e valsas, em que o cinematografo ainda não havia aparecido para revolucionar os modos e os costumes da sociedade.

No Teatro Reina Vitoria foi estréiado pela Companhia de Enrique Guitart um conto romantico em tres atos e em versos, original de Mariano Tomas, intitulado a "Mariposa e a chama".

O nobre e deputado proposito que guia, sem pressa nem pausa, a obra cénica de Mariano Tomas foi recompensado pelo aplauso do publico, que reconheceu o singular merito do dramaturgo ao apresentar, nestes dias de decadencia teatral, uma época de alta categoria como é o teatro poetico.

A' margem da historia e da lenda, e como acento poetico e dramatico, surge nesta produção uma mariposa, delicada "psiquis" de mulher, atraida pela "chama" do renome do general, do general Cabrera, historico e lendario, sempre em guerras, o Cabrera galã e "donjuanesco", que transforma a sua natureza épica em natureza teatral.

O ator Guitart deu à figura do general Cabrera, o famoso carlista das montanhas de Teruel, uma digna representação. Distinguiu-se tambem pelo seu trabalho de atriz concienciosa, Ana Maria Noé.

Em sessão solene, estreiou-se no Grã Kursal de San Sebastian o filme "Polizon a bordo", realização de Foorian Rey, que foi acolhido pelo publico com grandes aplausos.

Este mesmo diretor começará a 15 de outubro a produção de Manuel Castillo, intitulada "Eramos siete a la mesa", filme que se realizará nos Ateliers Cinematograque se realizará nos Ateliers Cinematograficos de Chamartin (Madrid).

derna de Ramos de Castro e Cadenas, com musica do "maestro" Guerreiro, "El negorio redondo", vai ser tambem interpretada em cinema, Ainda não se sabe quem a interpretará, mas pode-se afirmar que nela entrarão Raquel Meller, Conchita Piquer, Amalia Isaura e outras. A direção desta nova produção ficará a cargo de Juan Parrellada.

"Legion de Herois" é o titulo de uma nova produção de ambiente marroquino, que vai ser realizado por Seville e Fortuny. Os seus exteriores — que é a parte mais importante do filme — são filmados em Ifni.

A figura da protagonista será desempenhada por Rosita Alba.

Acredita-se que "Su Hermano y él" será uma das melhores realizações que o cinema espanhol, poderá apresentar como um bom expoente da industria cinematografica nacional. A direção tecnica caberá a Luiz Marquina.

Instituto Argentino de Cultura Historica

O DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO ELEITO PARA ESSA IMPORTANTE ENTIDADE BUENAIRENSE

BUENOS AIRES, 4 — Acabam de ser eleitos membros correspondentes do "Instituto Argentino de Cultura Historica", prestigiosa instituição cultural de Buenos Aires, os genealogistas brasileiros drs. Menezes Drummond e Bueno de Azevedo Filho.

Ambos os homenageados são autores de obra historica e genealogica. O dr. Menezes Drummond é presidente do "Instituto Heraldico-Genealogico" e membro dos Instituto Historicos de S. Paulo, Campinas, Santos e Ceará. O dr. Bueno de Azevedo Filho é presidente da "Casa de Castro Alves de São Paulo", vice-presidente do "Instituto Heraldico-Genealogico" e secretario da "Sociedade dos Amigos dos Estados Balticos".

O dr. Bueno de Azevedo Filho, conhecido americanista, foi eleito, ha pouco, membro da "Asociación Argentina de Estudios Historicos". Já mereceu ser distinguido com os diplomas do "Ateneo de Valparaiso" (Chile) e do Instituto Sanmartiniano del Peru', de Lima, além de ser membro do corselho do "Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura" e socio fundador do "Centro de Estudos Inter-Americanos".

E' advogado, professor e membro efetivo do "Instituto Historico e Geografico de São Paulo". Pelos estudos que tem empreendido, já foi eleito para os Instituto Historicos de Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Paraná, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagoas, Baía, Amazonas e Ceará e muitas outras associações cientificas brasileiras e estrangeiras.

O "Instituto Argentino de Cultura Historica" tem como presidente don Ramon de Castro Esteves autor da monumental "Historia de Correos y Telegrafos de la Republica Argentina" e 1.o vice-presidente da "Asociación Argentina de Estudios Historicos". Renomado bibliofilo, é tambem encarregado da biblioteca da Repartição dos Correios e Telegrafos da Argentina.

Nos meios culturais desta capital causou a melhor impressão a eleição dos conhecidos intelectuais brasileiros, como meio de favorecer cada vez mais o intercambio cultural entre os dois países.

Festa literaria na Estação de Juquerí

Realiza-se hoje no Distrito Franco da Rocha (Estação de Juqueri) a solenidade da posse dos membros do Departamento Literario Gremio "Culto à Instrução".

Paraninfará o ato o sr. prof. dr. Dalmo Belfort de Matos, livre docente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A's 14 horas a comitiva que partirá da Caieiras será recebida na estação de Juqueri, por todos os membros daquela entidade cultural. Seguir-se-à uma visota à Biblioteca Popular Franco da Rocha, onde saudará o dr. Dalmo Belfort de Mato?, o sr. Alecio Marmo ... terá inicio no salão da Sociedade Beneficente "5 de Maio" a solenidade da entrega dos diplomas aos componentes das 13 cadeiras do Departamento Literario. Falarão varios oradores. Finalizará a solenidade, um baile que será abrilhantado pelo "Conjunto das Estrelas da Paulicéia".

São os seguintes os moços que tomarão posse nos cargos de Diretoria: Adib Moisés Salmão, June Bombonatti, Alecio Martins Savazoni, Aldo Savazoni, Mauro Dias Pereira, Orlando Gois de Morais, Ubirajara Russiano, Alcir Gois de Morais, Renata Vitta de Oliveira, Tirso Maranhão Cavalcanti, Diaulas de Almeida e Milton Gomes de Sá.

MODA FEMININA

Um belo modelo, para traje de passeio, que de certo interessará às nossas elegantes

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O CORINTIANS SOBREPUJOU O COMERCIAL — O JOGO DECORREU FAVORAVEL AO CAMPEÃO, QUE MARCOU 6 TENTOS

Ontem, no Estadio do Pacaembu', à luz dos refletores, Corintians e Comercial anteciparam a sua partida de campeonato.

O encontro, como se esperava, decorreu favoravel ao hexa-campeão, que lhe imprimiu um ritmo à vontade.

A turma comercialina, não resta duvida, esforçou-se bastante para confirmar suas atuações anteriores, que muito a recomendavam. Contudo isso, não pôde evitar que o alvi-negro vencesse por uma contagem elevada.

O jogo, acentuemos, não teve grande movimentação que pudesse apresentar jogadas emocionantes e nem apresentou fase em que, pela apertura de uma das métas pudessem impressionar.

Quadro mais categorizado e com um padrão perfeitamente ao par, pôde o Corintians, sem esforço muito acentuado, marcar seis pontos, sem que o adversario abrisse a contagem a seu favor.

Os pontos foram feitos tres em cada periodo, sendo seus autores: Teléco (4), Servilio e Carlinhos.

Os quadros contendores obedeciam à seguinte ordem:

CORINTIANS: — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

COMERCIAL: — Vela; Ovidio e Bruno; Manolo, Tino e Zaclis; Jesus, Zico, Eliseo, Romeu e Aleixo.

O veterano Heitor Marcelino teve boa atuação.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO DE HEITOR ALIMONDA

Está marcado para às 21 horas do proximo dia 14, no salão "Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical, o concerto do pianista Heitor Alimonda.

Para o seu primeiro concerto, cujos ingressos estão a venda na portaria do Conservatorio, Heitor Alimonda preparou ótimo programa, em que figuram composições de Paradisi, Bach, Schubert, Chopin, Cantu', Vila-Lobos, Frutuoso Vianna, M. de Fala, Albeniz e Prokofiew.

Movimento de brasilidade dos estudantes mineiros

BELO HORIZONTE, 3 (Via aérea) — Os estudantes de direito e medicina, engenharia e odontologista da Universidade de Minas Gerais iniciaram uma campanha no sentido de incentivar o espirito de brasilidade por meio de realizações de visitas aos quarteis militares. Hoje será feita uma visita ao quartel do 10.o Regimento de Infantaria.

Assassinio de um missionario capuchinho em Diredaua

CIDADE DO VATICANO, 4 (T. O.) — A Secretaria de Estado do Vaticano vem de ser informada que o padre capuchinho Paulino Margagnoni, foi assassinado por um bando de ladrões abissinios, em Diredaua. Aquele sacerdote desempenhou, durante quatro anos, atividades religiosas na Africa Oriental, a par com as mais dificeis situações. Em vista de seus bons serviços e extraordinarios meritos cristãos, a Secretario de Estado fez publicar uma biografia do extinto.

O Estado da Baía vai industrializar o surubi

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O Brasil, graças à extensão de sua orla maritima, que oferece diferentes condições de meio ambiente, é um dos países que possuem a mais abundante e variada fauna aquatica do mundo. Com a atual instalação do entreposto e feitorias de pesca nos pontos litoraneos de maior importancia, o governo está contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da nossa industria da pesca, cujas possibilidades mais e mais se acentuam com o aproveitamento de especimes preciosos da nossa fauna iquitiologica, que, atualmente, já entram no nosso mercado consumidor como substitutos dos pescados de origem estrangeira. Não é desconhecida, por exemplo, a industrialização do cação, muito vulgar nas aguas nortistas, para fazer as vezes do bacalhau, afastado pela guerra, dos nossos mercados.

Agora, segundo informações levadas ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, tambem a Baía encontrou um substituto do escasso e carissimo peixe das costas norte-europeias, no vulgarissimo "surubi".

A Bolsa de Mercadorias daquele Estado, reforçando a campanha que ali está sendo feita pela industrialização desse peixe, já conhecido pelo sbaianos como "bacalhau nacional", teve ocasião de expor excelentes amostras de "surubi", já preparado para o consumo, como substituto do bacalhau, e acondicionado em embalagem propria para a exportação.

PROPAGANDA DO BRASIL NO ESTRANGEIRO

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro recebeu o seguinte oficio assinado pelo sr. Enrique A. Schnoder, Secretario do Consorcio de Representantes de Fabricas, em Montevidéu:

"De regresso de minha viagem ao Brasil, desejo expressar a v. s. meus sinceros agradecimentos pelas delicadas atenções que me foram dispensadas durante a visita que tive a honra de fazer a v. s. em agosto passado em qualidade de secretario honorario do Consorcio de Representantes de Fabricas.

Ao mesmo tempo tenho o prazer de informar a v. s. que tive oportunidade de oferecer uma conferencia em nossa cidade sobre a vida economica no Brasil desde seu descobrimento até os nossos dias, fazendo sobresair especialmente os notaveis progressos da produção industrial brasileira e dando tambem a conhecer outros interessantes aspectos politicos como sobre a legislação social do Brasil, instrução publica etc., sendo este o resultado da inteligente politica levada a cabo pelo exmo. sr. Presidente Getulio Vargas, durante seus 10 anos de governo.

A literatura e todo o material informativo que me foi propocionado tão gentilmente nesta capital, me tem sido de grande utilidade para a preparação e documentação de minha conferencia.

Tenho ainda o prazer de lhe comunicar que entreguei alguns desses livros a diversas instituições oficiais do Uruguai, que se interessam pelos problemas tratados nos mesmos, de maneira que posso expressar a v. s. com intima satisfação que minha visita a esta cidade tambem foi aproveitada por muitas outras pessoas, especializadas em assuntos economicos, que tambem lhe agradecem por meu intermedio o envio desse valioso material.

Remeto a v. s., por separado, o Boletim de Informações n. 4 do Consorcio de Representantes de Fabricas, que contem um estudo qeu fiz sobre o intercambio comercial entre o Uruguai e o Brasil.

Aproveito a oportunidade para saudar a v. s. com minha mais alta consideração".

Inaugurado solenemente o Entreposto Federal de Pesca

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone — Foi inaugurado, oficialmente, pelo Chefe do governo, o entreposto federal de pesca, costruido na praça XV de Novembro pelo Ministerio da Agricultura durante a administração do sr. Fernando Costa.

O sr. Getulio Vargas ali chegou, cerca das 11 horas, em companhia do titular interino da pasta da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duarte.

A' entrada do edificio foi s. exc. saudado pelo sr. Mario de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, que relatou as atividades do entreposto.

Depois de cortar a cinta simbolica com uma tesoura oferecida por uma criança, sob aplausos dos presentes, o sr. Presidente Getulio Vargas passou a visitar as diversas secções do entreposto, inclusive a policlinica, onde já foram atendidos 5.815 doentes, ouvindo os esclarecimentos que lhe eram prestados pelo sr. Souza Duarte e pelo sr. Ascanio de Faria, diretor do Serviço de Caça e Pesca.

Um pescador saudou o Chefe da nação, salientando os beneficios concedidos concedidos pelo governo à classe.

AS OPERAÇÕES DE INVERNO NA RUSSIA

FRONTEIRA GERMANICA, 4 (H. T.) — Sob o titulo "1812 e hoje", a maior parte dos grandes jornais do Reich publicam um interessante artigo do coronel Scherf, membro do estado maior do exercito alemão, no qual se estabelece um paralelo entre a campanha de inverno de Napoleão, na Russia, e a que atualmente se prepara na frente leste.

Nessa exposição, a que os meios politicos atribuem particular importancia, o autor salienta que o inverno russo não constituirá uma ameaça seria para os alemães. E o sr. Scherf escreve: "Os exercitos alemães e aliados avançam na Russia com a precisão de um relogio. As unidades encarregadas do abastecimento controlam todas as vias de comunicação indispensaveis e os russos não podem senão deter temporariamente e sem efeito estrategico os transporte que avançam para a frente.

Por outro lado, a Luftwaffe torna impraticaveis todas as estradas inimigas. Na Russia, não ha um unico ponto sobre o qual o avanço alemão tenha dado provas de fraqueza e do qual se possa tirar a conclusão de que os acontecimentos evoluam de modo diferente do que desejam os chefes dos exercitos alyiados empenhados na luta contra os soviets".

Passando aos problemas suscitados pela proximidade do inverno russo o coronel Scherf prossegue: "E' certo que um dia o inverno russo paralizará as operações alemãs a leste. Mas este fato não acarretará prejuizo algum ao exercito alemão. Durante a ultima guerra o exercito alemão passou varios inverno na Russia sem que com eles se enfraquecesse. Hoje a situação é muito mais vantajosa e os progressos introduzidos nos metodos de abastecimento de um exercito que combate em duas frentes permitem antecipar que o exercito germanico poderá manter-se perfeitamente com os seus milhões de soldados que, tanto antes como durante o inverno, deverão estabelecer ou reconstruir as vias de comunicação nos territorios que ainda estão em seu poder, visto que presentemente já as tropas alemãs penetraram bastante no interior do país, até bem longe das fronteiras. Eis o que permitirá à "Werhmacht" utilizar todas as possibilidades do terreno já conquistado, que é facil de reorganizar e de pôr em condições de constituir uma base solida para as operações militares".

Personalidades gregas a caminho de Buenos Aires

SALVADOR,, 4 (A. N.) — O ex-ministro da Segurança da Grecia, Constantino Manaakadis, que em companhia do general Angelatos, coronel Angela Copulos e outros militares gregos, transitou pelo nosso porto, a bordo do "Pedro II", concedeu longa entrevista aos jornais locais, detalhando o que foi a guerra no seu país, no conflito atual.

Declarou, ainda, o entrevistado que juntamente com seus companheiros, vai a Buenos Aires, atendendo a convite do governo argentino.

Instituto Historico e Geografico de São Paulo

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará amanhã, 6 de outubro, às 21 horas, em sua séde, à rua Benjamim Constant, n. 152, a sua nona sessão ordinaria no corrente ano social.

Varias propostas para novos socios serão submetidas á consideração do plenario.

SINCERIDADE

de ANTONIO MAIA DE BULHÕES

Magnifica a festa realizada no dia em que foi posta a fituar a barcaça "Feliz Destino", construida nos estaleiros do Olavo Gurgury, abastado construtor naval de Sururulandia.

Embarcação e tanto: tres velas, duas bujarronas e uma giba: pintada de branco e de linhas tão elegantes que dava gosto contempla-la.

Vinho de caju', de genipapo e outras bebidas aí à vontade para quem quizesse. A charanga do Ezequiel, completa e mais afinada que nunca, compareceu pontualmente e de fardamento novo. As melhores familias da terra achavam-se presentes. O professor Mapinguinho figura indispensavel em tais solenidades, em memoravel discurso entresachado de citações de Cicero e outros de menor fama, demonstrou, embora succintamente, a irrefutavel preponderancia economica das construções navais na historia do mundo. Milhares de foguetões espocaram no céu da cidade durante o dia inteiro. Tiros de velhas peças de festejo foram ouvidos a duas leguas de distancia por aquelas serras além.

Finalmente, depois da benção dada pelo reverendo Belarmino, mestre Alfredo afastou os pequenos calços que ainda retinham a embarcação em terra e a "Feliz Destino" deslisou suavemente, mergulhando a prôa nas aguas claras da Manguaba, entre gritos, palmas, risos e demais alegres manifestações da multidão que enchia a praia.

Olavo Gurgury era o maior armador de Sururulanda. Orfão de pai aos doze anos, desde logo travou conhecimentos concretos com a vida. Sua instrução a principio muito rudimentar melhorou consideravelmente pelos seus proprios esforços. Entre o trabalho e o estudo fez-se homem. De simples aprendiz de marceneiro chegou a ser, aos trinta e dois anos o dono do maior estaleiro naval de sua terra. Prova de que tinha valor. E é natural que um homem assim vivesse rodeado de amigos. Não lhe faltavam homenagens, ofertas de cargos publicos, presentes a qualquer proposito ofererecimentos outros cheios de palmadinhas no hombro, sorrisos ternos, confidencias misteriosas. Tres quartas partes das crianças da terra eram afilhadas de Gurgury. Do mais abastado ao mais humilde era um côro geral de elogios ao homem — gritavam — possuidor das mais excelsas virtudes e das melhores qualidades.

No ultimo aniversario de Gurgury, à sobremesa, o dr. Apolineo Varaverde, juiz de direito local, leu, grave e pausadamente uma saudação de onze tiras em letra media, concluindo entusiasticamente.

— Gurgury nestas inexpressivas palavras que acabo de pronunciar, peço-lhe ver o cunho da nossa grande, imperecivel sinceridade.

Alguns meses passaram depois da ultima barcaça posta a navegar.

Uma noite, num mês de maio, houve a maior tempestade de que ha memoria naquelas praias. Raios, trovões, chuvas, ventania, fizeram tremer os mais fortes naquela noite medonha. Pela manhã soube-se então o terrivel resultado da tormenta: prejuizos grandes para a maioria dos pescadores muitos dos quais pagaram com a vida o capricho dos meteoros.

Gurgury foi a maior vitima da procela: perdeu todas as suas barcaças que eram nove e iam para a capital, pelo caminho da Barra, carregadas com sal. Lá se foram cinco sextos da fortuna do armador. Era quasi a miseria, porém, ele recebeu a noticia com serenidade.

Procurou os amigos e sem precisar repetir-lhes o que a cidade inteira sabia e comentava, tentou um emprestimo afim de com o pouco que possuia ainda, continuar os trabalhos nos estaleiros.

Pesa-me sobremaneira ter de declarar ao leitorinho otimista que ninguem, absolutamente ninguem, socorreu o armador naquela aflitiva conjuntura. Sim senhor...

Ao sair da vigesima casa onde morava um dos amigos que na vespera lhe haviam jurado absoluta sinceridade de sentimentos e agora **lamentava de coração porém, infelizmente nada podia fazer**, Gurgury sorriu de certa maneira que lhe era peculiar. Adiante, na praia, soltou uma gargalhada franca, rigorosamente ironica, espantosamente mordaz.

Todavia, os estaleiros não fecharam. Previdentemente Grugury havia posto um pequeno capital num banco, que lhe proporcionaria meios para a continuação dos trabalhos. Um paliativo entretanto, salvava-o da miseria completa.

Os operarios foram pagos totalmente. Deram começo à quilha de uma nova barcaça. A novidade foi logo sabida nos quatro cantos de Sururulandia.

E, como no carrocel da vida é sempre assim, os amigos começaram a voltar. Risonhos, maneirosos, oferecedores. Um deles, procurando forçar o esquecimento do armador, com um ato sugestivo, promoveu um banquete a Gurgury. Bôa comezaina com flores, vinhos e discursos.

— Mas, a proposito de que?

Esta mesma pergunta, leitorinho psicologo, Gurgury fez à comissão organizadora. E o doutor Canzenze, ilustre advogado do Foro local, depois de colocar o braço por cima do hombro de Gurgury, explicou eloquentemente:

— Otimo amigo, logo que se soube do prejuizo sofrido por você com a furia do salso reino, Sururulandia em peso simpatisou com a sua magua. E quando alguns amigos se reuniam para oferecer-lhe tudo que fosse necessario à restauração das suas finanças abaladas, souberam que, graças a Deus, o querido Gurgury não precisava do auxilio de ninguem. E isso compreende se, pois um homem superior como você não deixaria de possuir essa grande virtude que é a previdência. Nossa alegria foi tal que deliberamos oferecer-lhe uma pequena homenagem, certos de que você não desprezará tal gesto, portador da nossa sinceridade e admiração.

O armador sorriu. Disse que não deixaria de comparecer e desde logo agradecia efusivamente.

A séde do Clube Literario e Recreativo de Sururulandia estava toda iluminada interior e exteriormente. Flores musica, convidados em grande numero. Mesa em forma de G com cem talheres e bôa porcelana antiga. Conversas, risos, alegria geral. De vez em quando ouvia-se uma voz mais alta citando entusiasticamente ou injuriando um literato ilustre.

Finalmente chegou o homenageado. Todos se dirigiram para a mesa. Já estavam sentados quando Gurgury teve perante os convivas um gesto singular: despiu a casaca e colocou-se no espaldar da cadeira. Os presentes, entreolharam-se, estranharam tal atitude. O armador então, de pé, com a fisionomia serena disse pausadamente:

— A historia da minha infancia pauperrima e atribulada como tambem dos trabalhos, canseiras, amarguras durante muitos anos afim de chegar a ser algo entre os meus concidadãos, nessa terra, é demasiadamente conhecida por todos. Chegando a possuir uma pequena fortuna, a custa de um labor continuada e inexoravel, fui de uns tempos a esta parte, cercado por muitas pessoas que sempre me falavam na palavra sinceridade ao aludirem às nossas relações. Grande numero de habitantes da nossa terra foi beneficiado por mim em horas aflitivas e procedi assim apenas por solidariedade humana, sem esperar recompensas. Após o que se passou naquela noite tempestuosa procurei mais ou menos uns vinte amigos em bôas condições financeiras, afim de tentar um emprestimo para continuar os meus trabalhos. Esforços inuteis. Ofereceram-me apenas piedade, essa esmola pouco dispendiosa. Sei certo que alguns até regosijaram-se com a minha desdita. Como os trabalhos dos estaleiros não pararam mercê de pequenas economias que guardei, pensaram alguns que eu ainda fosse rico e daí esta homenagem insincera. Porém, meus senhores, estou ainda quasi às portas da miseria e por isso não posso aceitar o vosso banquete. Todavia, deixo aqui a minha casaca, simbolo do que eu fui. Prestae-lhe todas as vossas homenagens porque verdadeiramente a ela é que tendes sempre honrado com a vossa sincera amizade.

Virando-se para a casaca, Gurgury concluiu:

— Come, casaca, é a ti que honram e não a mim. Vê depois se consegues decifrar o que eles querem dizer quando pronunciam enfaticamente a palavra sinceridade.

E fazendo uma saudação ironica aos convivas retirou-se da sala com a cabeça erguida.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

CXIII

Apontando Equívocos Ortográficos

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Na cronica de um importante matutino desta capital lemos a seguinte frase:

"Não é verdade que cada um fica com a liberdade de grafar seu nome como muito bem lhe APRÁS."

Não ha duvida que o emprego do "S" e do "Z" finais constitue uma das dificuldades praticas da nova ortografia nacional, pela falta de um preceito fixo, ou de enumerações completas fornecidas pelas duas Academias.

As "Bases" do acordo luso-brasileiro, com exceção dos nomes proprios, nada estabelecem de positivo em relação ao uso do "S" ou do "Z" finais. Mandam, apenas, substituir o "z" final por "s" nas palavras como "agua-rás, português, país e após.

Como se vê, a regra é excessivamente escassa, não passando de um simples preceito exemplificativo, sem qualquer criterio ortografico capaz de orientar o interprete.

Procurando completar essa norma imperfeita e deficiente, nossa Academia de Letras, em seu "Formulario Ortografico" forneceu listas mais extensas dos dois empregos do "s" e do "z" finais, (ns. X e XII), porém incompletas ainda, segundo se depreende dos "etc. etc.", de que se serviu mais uma vez. Não se pode, com absoluta certeza, afirmar que o criterio predominante é o etimologico, em se tratando do "s" ou do "z" final, visto como as "Bases", nesse particular, só se referem ao uso do "s" e do "z" médios, mandando que esse uso siga o que determinam a etimologia e a historia da lingua (§ 2.o, n.o 5, nota, in-fine"). Todavia, foi certamente a orientação etimologica que norteou as Academias tambem em relação ao emprego dessas duas consoantes finais.

A terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo aprazer não pode ser "aprás", com "s", porquanto o "z" é consoante pertencente ao radical infinitivo e deve permanecer, portanto, nos tempos, quer primitivos, quer derivados. O verbo aprazer é irregular da segunda conjugação, seguindo o paradigma do verbo "prazer" —, pelo qual tambem se conjugam — "comprazer" e "desprazer". na lição dos gramaticos, se bem que alguns classicos, como Latino Coelho, Herculano e Vieira, conjugaram regularmente o verbo "comprazer", escrevendo, por exemplo, "se comprazeu" e "me comprazi".

A conjugação de "aprazer" é: apraz, aprazia, aprouve, aprouvera, aprazerá, aprazeria, apraza, aprouvesse, aprouver, aprazer, aprazendo. O "z" se mantem em todos os tempos que conservam o radical infinitivo. Não ha, conseguintemente, absolvição para o pecaminoso "aprás" —, que não apraz à nova ortografia, e só poderia ter aprazido a algum cochilo tipografico.

* * *

Os nomes geograficos são um pesadelo para os reporteres, por conhecerem suas denominações na lingua do país a que os mesmos pertencem, mas ignorarem, muitas vezes, a forma vernacula correspondente. A leitura leve dos romances mal traduzidos não esclarece a verdadeira denominação nacional dos nomes proprios locativos, e a leitura dos classicos não é o fraco de toda gente. Ficam, por isso, os nomes geograficos à mercê do palpite do noticiarista.

Não ha muito tempo, lemos em certa revista hebdomadaria uma referencia à cidade de "Mayence". Nem, ao menos, se lhe deu a denominação de origem — "Mainz". A regra ortografica vigente é transportar os nomes proprios estrangeiros para as suas formas vernaculas correspondentes já vulgarizadas ("Formulario Ortografico" — n.o XV).

A cidade de "Mainz", que, em francês, é "Mayence", em português sempre foi "MOGÚNCIA", por derivação do latim "Moguntia". Uma pitadinha de latim nunca fez mal aos pesquisadores da lidima linguagem e correta ortografia, apesar de alguma aversão que costuma despertar nos arredios dos sacrestias, ou refratarios às missas em lingua canonica.

Em outro lugar, encontramos a palavra "Oxford". Será, talvez, pouco conhecida sua correspondente vernacula "Oxônia", nem por isso, todavia, deixa de ser a unica verdadeira. Os que não quizerem olvidar essa pequena lição, que não é nossa, poderão fazer uso do conhecido e vetusto "Acid Phosphate de... Oxford", muito recomendavel aos desmemoriados.

Ha um genero de insetos ortopteros, que uns denominam "li-be-lú-las", com a tônica da penultima silaba, e outros "li-bé-lu-las, proparoxitonamente. Conhecemos algumas mocinhas, educadas em colegio de freiras francesas, que se batiam pela prosodia afrancesada "libelúlas"; e não nos maravilhávamos disso, porque nesses colegios ha o pessimo defeito de se dar ao ensino uma tendencia toda "gaulêsa", com sacrificio do idioma nacional.

A forma genuinamente portuguesa é "libelinhas", tambem conhecidas por "donzelinhas" ou "lavadeiras". Seu nome cientifico é "libellula virgo" —, denominação latina, cuja pronuncia é libélula. Se os franceses sentiram necessidade de deslocar a tônica latina, por não possuirem palavras esdruxulas, o mesmo não se dá conosco. Devemos, pois, escrever e pronunciar "libélulas". Os sufixos diminutivos ulo, ula, culo, cula —, do latim — ulus e culus —, são, em regra, átonos, formando dactilico o vocabulo. Assim: fórmula, célula, glóbulo, régulo, lóbulo; partícula, animálculo, homúnculo, furúnculo, aurícula, ventrículo, panículo, currículo, versículo, cubículo, vesícula, etc.. Pela mesma regra libélula.

* * *

Em um interessante livrinho, editado no Rio de Janeiro, em 1940, relativo à ortografia oficial, encontramos o vocabulo "psicópata", indicado como a pronuncia exata. Caso tivesse razão o ilustre autor do preceituario ortografico, em face dos canones ortoépicos, é tão comum a pronuncia "psi-co-pá-ta", tão vulgarizada, que seria uma tentativa inutil modifica-la. O uso faz lei, e as leis fixadas por ele são irremoviveis.

No proximo artigo, com maior amplitude de espaço, voltaremos sobre o assunto, estudando a palavra perante a prosódia grega. Por hoje nos limitamos a um veemente voto para que nenhum mortal seja, com segurança, classificado entre os doentes mentais, quer se lhes dê a denominação rara de "psicópata", quer a usual de "psicopáta", se bem que haja para os reclusos a consolação propiciada por aquele detento de um manicomio, quando dissera a um visitante, que lastimava a sorte dos que ali estavam: "Não ha motivo para lastimas; aqui é apenas o Estado Maior; o exercito está lá fóra..."

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; Corregedor Geral: desembargador Bernardes Junior; secretario: dr. Clovis Canto.

EM 4 DE OUTUBRO DE 1941

Retificação

Julgamento proferido em sessão da Primeira Camara Civil realizada no dia 29 de setembro, publicado no "Diario Oficial" do dia 30.

APELAÇÃO CIVIL — 13.695 — São Paulo — Apelante, José Victor Livio. Apelados, Renato Giugni e Vicente Amato Sobrinho e Cia. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. (Publicado novamente por ter saido com incorreção).

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meireles dos Santos à mesa para julg.: ag. pet. 14.002 de Sertãozinho; devolv. com acordão; ag. inst. 13.962, aps. 13.649, 13.713, 13.815, 13.765, 13.847, rev. 11.977 de São Paulo, 14.066 de Sorocaba, aps. 13.641 de Piracicaba, 11.870, rev. 7.057 de Rio Preto.

PRESIDENCIA

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, a partir do dia 10 do corrente, o 1.o zelador do Palacio da Justiça, sr. Alduino Biagioni.

HABILITAÇÃO DE ESCREVENTE — Por ato de 3 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Apelação, foi homologada a nomeação do sr. José Queiroz Junior para 2.o escrevente habilitado do cartorio do 9.o oficio civel da capital.

LICENÇA — Foi concedida licença de cinco dias, para tratamento de saude, a contar de 29 de setembro p. passado, ao sr. José Marcondes de Moura, chefe de secção da diretoria administrativa.

AFASTAMENTO — Foi concedida afastamento de três meses, com prejuizo dos seus vencimentos, a contar de 1.o do corrente, a funcionaria extra-numeraria da Secretaria do Tribunal d. Elza Ribeiro Leite.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Julgando por sentença a justificação requerida por Emilio Raffaele Giovanni Campi.

— Homologando o calculo dos bens deixados pelo falecido Silvestre de Freitas.

— Julgando procedente a ação de despejo movida por d. Delfina Candida de Assis Sandoval contra Henrique de Souza.

— Julgando procedente a ação de R. de Posse movida por Cassio Muniz e Cia. contra Silvio Lobo.

— Julgando procedente os creditos não impugnados e habilitados na falencia de Vicente Basso Marino.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de João Mireia.

* * *

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Designando audiencia de instrução e julgamento, na ação executiva que José Elias de Morais move contra o espolio de Jesus Saborido Montanez.

— Designando audiencia de julgamento para o dia 8 de novembro, na ação de consignação entre Antonio Maria Ribeiro e Maria Azevedo Ribeiro.

— Julgando improcedente a ação ordinaria que Eugenio da Silva contra Jorge Neme.

— Julgando os autores carecedores da ação, na renovação de contrato que Osias Ratz e outro movem contra Miguel Ruman.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando procedentes as habilitações de creditos de Osvaldo Filgueira, Maria Dotto, Santo Bressane e Flavio Alves Nascimento, na falencia da Fabrica de Artefatos de Borracha "A Conservadora Ltda.".

— Designando audiencia de julgamento, na ação de demarcação que Luiz Zanela e outros movem contra Manuel Martins e sua mulher.

2.a VARA CIVEL — Dr. Virgilio Argento:

Julgando procedente a ação executiva que Alviro Malandrino move contra Antonio Cardoso.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação executiva que Antonio Seng das Neves move contra dr. Archibaldo Jordão.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Julgando procedente a ação executiva que Conrado Wessel move contra Cornelia Amaral Jardim.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando improcedente a ação movida por Samuel Beremboim contra Alfredo Schwartz.

— Julgando procedente a ação movida por Carlos I. Kato contra a Cooperativa de Alvares Machado.

— Homologando a desistencia requerida por Virgilio Goulart Penteado e Construções Populares Brasileiras.

* * *

3.a VAR ACIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Homologando o calculo no inventario de Marnia A. Schiesari.

— Mantendo em recurso de agravo as sentenças proferidas nas habilitações de credito de Jorge Zarur e Farid Jorge na falencia de Fortunato Botechia e Irmão.

— Mantendo em recurso de agravo a sentença proferida nos embargos oferecidos por d. Julia Isabel Fagundes.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou improcedentes a ação e a reconvenção na ordinaria que o dr. José Guilherme Whitaker move a Michel Haddad e outro.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando por sentença a partilha no inventario de Carlos Palmieri.

— Homologando o calculo no inventario de d. Maria do Carmo.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Julgando procedente a ação ordinaria que Joaquim Bernardo Filho move contra Bernardo Carussi.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Plinio G. Barbosa:

Ordenando ao oficial que recolha o mandado, no executivo que Isaac Kracochansky move contra Elpidio Silva.

— Mandando expedir alvará a favor de Teresa Radespiel, na falencia de Soner, Becker e Cia.

— Deferindo a petição do procurador da Republica, no inventario de Ludwig Hauser.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Luiz de Camargo Aranha:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Amadeu Nogueira e outros movem contra Municipalidade de Santo André.

— Julgando por sentença a desistencia da ação cominatoria que Municipalidade de S. Paulo move contra Alberto Marques e sua mulher.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Homologando a desistencia requerida pela Municipalidade de S. Paulo nas ações cominatorias que move a Raimundo Pereira, José Medina e Renato Russo.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Silvio Barbosa:

Deferindo o requerido por Paulo Corrá para autorizar se proceda no registo de nascimento de seu filho Walter, a retificação pedida.

— Deferindo o pedido e autorizando a retificação de registo pedida por Francisco Gonzoles Munhoz.

— Mandando que o inventariante informe, no inventario de Bernardino Queiroz dos Santos.

— Designando dia e hora para arrecadação dos bens e nomeando avaliador, no inventario de Kunioshi Mori e sua mulher.

— Deferindo o pedido de retificação de registo requerida por Italino Staniscia.

FALENCIAS

PAULITEX LTDA. — Pela firma supra, com séde nesta capital, à rua Olimpia, n. 124, com "fabrica de tecidos e manufatura dos mesmos", foi requerida a decretação de sua propria falencia. (15.o Oficio).

EMPRESA DE ONIBUS VILA MATILDE LTDA. — Guilherme Sonnemaker, requereu a decretação da falencia da firma supra, com séde nesta capital, à rua Guiau'-na, n. 673. (14.o Oficio).

ISIDORO FRIEDMANN — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Gaspar E. Passos, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (6.o Oficio).

JARCILIO PEIXOTO — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Guaporé, n. 130 — Braz de Pina. Foram nomeados sindicos, Souza Matos e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 10 de dezembro p. f.

A. R. FERRAZ — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, n. 17, 1.o, sala 12, com "alfaiataria". Foram nomeados sindicos, Fonseca Seixas e Cia., marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 23 de dezembro p. f..

FORUM CRIMINAL

DENUNCIADO POR CRIME DE HOMICIDIO

O dr. Nilton Silva, 6.o promotor publico, em comissão no Juizo Preparador, denunciou Albano Geraldo, sob a acusação de haver induzido Angelina da Silva, a ingerir uma dose de cianeto de sodio, dizendo-lhe que tal droga era de efeito abortivo, sabendo o acusado ser toxico violento, matando-a. O fato deu-se no dia 26 de maio do ano passado na casa numero 3, da avenida Napoleão (Vila Talarico), em Vila Matilde.

CONDENADOS POR FERIMENTOS CULPOSOS

O juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dente Neves, condenou Arlindo Cardamone e José Pedro de Alcantara, processados por delito de ferimentos culposos, aquele à pena de 3 meses, 7 dias e 12 horas de prisão celular e, este, à pena de 15 dias de prisão celular.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, adjunto, dr. Geraldo Dente Neves, absolveu da culpa: Adolfo Massini Notarangelo, Ciriano Migliosi, e Cornelio Estanislau Rodrigues, todos processados por delito de ferimentos culposos.

PRISÃO PREVENTIVA DECRETADA

O juiz substituto, da 7.a vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, decretou a prisão preventiva de Luiz Pereira Marcondes, processado por crime de roubo.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

O 7.o promotor publico em comissão, dr. Edgar Vieira Cardoso, denunciou Antonio de Almeida, Abilio Cirilo e Vicente Valencio, por delito de cumplicidade em crime de furto; Romeu Cupiano e Guido Bruno Mazzetto, por delito de receptação.

PRONUNCIADO POR DELITO DE LESÕES GRAVES

Pelo juiz da 7.a vara criminal, substituto, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, pronunciou Antonio Leandro Colodiano, processado por delito de ferimentos graves.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O juiz substituto da 7.a vara criminal, julgou improcedente a denuncia dada contra Dacio Pinto, por delito de ferimentos leves, absolvendo o acusado por falta de provas

TEMAS AMERICANOS

As ilhas do mar das Caraibas na defesa dos Estados Unidos

O governo de Washington adota medidas de precaução afim de assegurar, tanto ao seu territorio como ao resto do continente, um sistema de defesa praticamente inexpugnavel

Se chegassem a realizar-se os planos elaborados pelo exercito e pela marinha dos Estados Unidos, o governo de Washington compraria, da Inglaterra, da Holanda e da França, algumas das ilhas das Antilhas, afim de constituir uma cadeia de bases aéreas e navais, destinadas a tornar inexpugnaveis as defesas do Canal do Panamá.

A passagem, através do istmo do Panamá, é de importancia vital para os Estados Unidos. Em tempo de paz, esse é o caminho mais curto e mais rapido para o comercio inter-oceanico; em tempo de guerra, essa é a rota mais breve para a passagem da esquadra, do Oceano Pacifico para o Oceano Atlantico, e vice-versa.

Devido à possibilidade sempre manifesta de um estado de guerra entre os Estados Unidos e uma potencia européia de primeira grandeza, e tambem devido à possibilidade, nunca negada concretamente, de a Inglaterra vir a perder a partida, na atual conflagração mundial, a defesa do territorio norte-americano, e particularmente da sua costa atlantica — onde se situam os grandes centros industriais de Tio Sam — exige que se organize a maior proteção possivel do Canal do Panamá.

As Antilhas proporcionarão, aos Estados Unidos, uma vantagem que é unica no mundo: um sistema de fortificações terrestres no meio do oceano, facilmente defensaveis em consequencia da distancia relativamente breve que medeia entre elas e o continente; ademais, esse sistema é dificilmente atacavel, visto que qualquer força inimiga terá de viajar milhares de quilometros, por mar, antes de chegar ao ponto de assalto.

UM ARCO GIGANTESCO

Dada a sua situação geografica, as Antilhas constituem uma cadeia de fortalezas que se estende desde a costa da Florida até a Venezuela, à maneira de um arco gigantesco. As ilhas principais do grupo antilhano, de norte a sul, são as seguintes: Cuba, Santo Domingo, Santo Tomás, Guadalupe, Martinica, Santa Lucia, San Vicente, Barbados, Granada, Tobago, Trinidad, Aruba, Curaçao e Buen Aire.

Em Cuba, os Estados Unidos, dispõem da base militar de Guantanamo; em Porto Rico, dos estabelecimentos militares de San Juan e Punta Borinquen, além das bases de abastecimento de Santo Tomás e St. Croix. Guadalupe e Martinica pertencem à França de Vichy. Com exceção de Aruba, Caracao e Buen Aire, que são holandesas, todas as outras são colonias britanicas.

Para soldar entre si todos os elos dessa cadeia de bastiões, os Estados Unidos já estão negociando a compra das ilhas que pertencem à Inglaterra. Diversas formas, para se conseguir este fim, têm sido propostas ao governo norte-americano, por funcionarios de Washington, pela imprensa e pelos cidadãos mais em evidencia na politica e na administração. Entre os projetos apresentados, dois se destacam de maneira especial: o que sugere a consecução das ilhas referidas em troca de mais "destroyers", que são belonaves de que a Inglaterra sempre precisa em grande numero; e o que sugere a posse das ilhas em troca de parte da enorme divida inglesa para com os Estados Unidos, contraída durante a primeira guerra mundial, e que ainda não foi saldada.

O almirante Leahy, antigo governador de Porto Rico e ex-comandante da esquadra dos Estados Unidos já se declarou, ha tempos, favoravel à compra direta das ilhas, de seus donos atuais.

OS ESTADOS UNIDOS PODERIAM INVOCAR, A SEU FAVOR, O PROTOCOLO DE HAVANA

A ultima conferencia internacional de Havana produziu um pacto, ou protocolo, pela qual as 21 republicas americanas tratarão de que nenhum territorio da America, pertencente a qualquer país não-americano, passe ao dominio de outra nação que não pertença ao nosso hemisferio. Este protocolo tem por objeto salvaguardar as colonias da França e da Holanda, evitando que elas caiam em poder da Alemanha.

E' indubitavel que os Estados Unidos tambem se interessam pela aquisição, ou, no minimo, pela concessão, de outras bases aéreas e navais, principalmente na Martinica e na Guadalupe.

O protocolo de Havana autoriza qualquer nação americana a tomar medidas que julgue necessarias para garantir o espirito desse mesmo protocolo. E o espirito desse protocolo é o de que nenhuma colonia de nação européia, situada no novo mundo, passe para o poder de outra potencia do Velho Mundo. Invocando este direito, os Estados Unidos poderiam consolidar suas defesas mesmo nas colonias americanas da França e da Holanda, desde que a emergencia a isso os aconselhe.

Os problemas economicos da população nativa das Antilhas ficarão a cargo dos Estados Unidos; contudo, o custo das ilhas será, para a formação de bases nos pontos referidos, são menores e valem bem as vantagens defensivas que daí decorrerão.

A aviação norte-americana contará com bases e centros de operação que irão cobrir uma grande zona do Atlantico. A marinha de Tio Sam disporá de bases, com oficinas e reabastecimentos, que permitirão operações e manobras mesmo em setores muito longinquos; mas o mais importante será a organização da artilharia de costa, para defesa do territorio norte-americano, em todas as passagens do Atlantico que conduzem ao Mar dos Caraibas e ao Golfo do Mexico.

Com um ponto de apoio tão formidavel, a tarefa de qualquer força atacante, maritima ou naval, ou maritima e naval combinada, será extremamente dificil.

IMPORTANCIA DOS ACORDOS "YANKEES" COM AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 4 (R.) — O sr. Charles B. Henderson, presidente da "Tree Instrution Finances Corporation", falando perante um congresso de comerciantes americanos, em São Francisco, salientou a importancia para as defesas do hemisferio, dos acordos concluidos com as nações latino-americanas, dando como exemplo o recente tratado concluido com o Peru', somente hoje anunciado. Este tratado prevê a compra pela "Metals Reserve Company" de todo o excesso exportavel de materiais estrategicos que não sigam os canais do comercio normal.

Observou que aquela companhia concordou em comprar 90 mil toneladas de estanho da Bolivia, à razão de 18 mil toneladas anuais, pelo espaço de 5 anos, e que a Bolivia, de sua parte, concordou em só vender aquele produto aos Estados Unidos e à Grã Bretanha.

Disse o sr. Handerson:

"A importancia dessa transação é maior do que a quantia que envolve. O estanho é a base da economia boliviana e a influencia desse acordo, obviamente, concorrerá para o maior fortalecimento da politica de boa vizinhança".

Recordando que o sr. Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federais, conseguiu para os Estados Unidos a compra de todo o excesso de certos produtos latino-americanos, inclusive diamantes, cristal de rocha, cobre, folhas de zinco, estanho, antimonio, tungstenio, manganez, platina e rutilio o sr. Henderson Concluiu:

"O abastecimento desses materiais, no excesso das exigencias industriais, será posto em "stock". O embargo na exportação desses produtos para outros paises que não sejam os Estados Unidos ou nações do hemisferio ocidental, está em vigor. Esse programa possue três objetivos: dar-nos o material, cortá-lo a paises que não sejam amigos e promover a boa vontade e uma economia nacional melhor nos paises do sul".

* * *

CAIRO, 3 (Do correspondente da A. F. I., para a Reuters) — A formação de um exercito na Siria, sob as ordens de um general inglês, que comandará as forças da Siria e da Palestina, e a organização de outro exercito no deserto ocidental, cristalizam a reorganização militar de grande envergadura do Oriente Médio que se fazia mistér pelo grande aumento do poderio dos aliados nessas regiões.

Ha algum tempo, essa reorganização já estava sendo elaborada e terminada justamente à chegada do inverno, o que permite esperar que operações de grande envergadura serão levadas a efeito contra o inimigo.

Wawell, ha um ano, desempenhava funções que agora se tornaram mais pesadas. Tinha sob suas ordens todas as tropas aliadas da fronteira norte da Palestina à fronteira leste do Irak e daquela fronteira à Africa Oriental. Além disso suas responsabilidades diplomaticas e administrativas eram formidaveis.

Mas sir Oliver Lyttleton, membro do gabinete de guerra, foi escolhido para o auxiliar. Foi nomeado, igualmente, um intendente geral, o que diminuiu grandemente os encargos do ilustre cabo de guerra. Quando o general Auchinleck assumiu o comando supremo do Oriente Médio em substituição de Wawell, o Irak foi incorporado ao comando das Indias. A Africa Oriental, inclusive o imperio italiano, foi colocado sob o comando separado, dependendo diretamente do Ministro da Guerra da Grã Bretanha.

Agora, a Siria, a Palestina e o Deserto constituirão duas entidades sob às ordens do general Auchinleck, podendo, entretanto, agir independentemente e tendo uma elasticidade muito maior.

Tal descentralização é o resultado inevitavel do enorme aumento em homens e material de toda a especie das forças aliadas no deserto e nas proximidades da Asia.

Por varios meses sucessivos grandes reforços vindos de todas as partes do Imperio Britanico, os territorios aliados e das usinas dos Estados Unidos aumentaram de maneira consideravel o poderio militar dos aliados nessa parte do mundo. Agora, as forças aliadas estão prontas.

NOVAS ARMAS DE GUERRA

AS MODIFICAÇÕES SOFRIDAS PELOS COMANDOS APÓS A GUERRA DE 1914 — A FORMAÇÃO DE TROPAS RAPIDAS ALEMÃS — VARIOS TELEGRAMAS

BERLIM, 4 (T. O.) — Desde o fim da guerra mundial a técnica dos grandes exercitos e do seu comando, sofreu modificações constantes, não só estereorizadas nas formações externas dos varios destacamentos militares, mas tambem, com a possibilidade de levar, frequentemente, a criação de especieis totalmente novas de armas. E' semelhante desenvolvimento, ainda prossegue.

Aproximadamente 3 meses antes do inicio da guerra atual a Alemanha deu a conhecer a formação de tropas rapidas, compostas de forças blindadas e de cavalaria, integradas por regimentos de "tanks" e destacamentos anti-"tanks", regimentos de infantaria motorisada e batalhões de motociclistas, regimentos de cavalaria, destacamentos de ciclistas e destacamentos motorisados de reconhecimento. A nova arma demonstrou brilhantemente o seu valor, poucos meses depois.

A necessidade de uma melhor observação de artilharia levou, por ocasião da reconstrução das forças armadas alemãs, à formação de Destacamentos de Observação, equipos com instrumentos acusticos e ótimos dispositivos ultra-sensiveis. Em trabalho constante e com a utilisação de todos os meios de comunicação, essa formações informam sobre os fatos metereologicos, de acordo com os quais os tiros estão sendo corrigidos, visto que a velocidade do vento, densidade do ar e temperatura têm como consequencia desvios no curso dos projetis, desvios êsses que, sobretudo nos canhões de longo alcance, podem ser consideraveis. Postos de medição do som, registam, mediante microfones, os disparos das baterias inimigas, e postos de controle fixam, na sequencia de sua chegada, todas as vibrações microfonicas em peliculas, marcando, em seguida, nos mapas, com absoluta precisão, as posições das baterias adversarias. Postos de medição da luz observam por periscópios o reflexo do fogo de baterias sob varios angulos cujos lados, ao ser feito o calculo respectivo, se unem em um ponto do mapa; este é o ponto de onde se atira. Outros postos de medição fixam o sistema de coordenadas para o calculo dos valores acusticos e óticos. Demais, êsses destacamentos de observação fornecem aos comandos constantemente novos mapas, dispondo para isso de proprias tipografias, com duplicadores e outro material especialisado.

A estreita ligação entre técnica e forças armadas não é menor nas modernas tropas de comunicações que, com acerto, são designadas como "tropas de comando" visto que, sem elas, qualquer comando de tropas seria impossivel. Telefones, radios e telescópios são os seus instrumentos mais importantes.

Tambem o emprego da neblina, como meio de combate, embora seja velho, encontra recentemente a criação de "Regimentos de Neblina". Ainda na Guerra Mundial, ambos os lados limitavam-se a soltar neblina quimicamente produzida, afim de encobrir os movimentos das proprias tropas. Isso ocorre ainda hoje, nessa forma defensiva, como, por exemplo, nos combates maritimos ou no movimento dos carros blindados. Mas, além disso, lançadores de neblina, disparam hoje contra as posições inimigas, ninhos de metralhadoras e outros postos de inimigos, granadas produzidoras de nevoa, quando o adversario fica altamente prejudicado, devido à falta de orientação, possibilidade de mira e direção do combate, tanto mais porquanto os efeitos de explosão e de estilhaços das granadas de neblina o obrigam a procurar abrigo.

As antigas formações que se destinavam ao reabastecimento da tropa em combate, transformaram-se em Serviço de Retaguarda, hoje. Sua tarefa é muito mais ampla, não se limitando apenas ao transporte de munições, de combustivel e de viveres. Cada divisão necessita, atualmente, de cerca de 2 mil homens desse serviço, tanto para o simples reabastecimento, como para tarefas auxiliares. Visto que cada regimento de infantaria possue na média 700 cavalos, os serviços veterinarios são de grande importancia, e ainda mais os serviços sanitarios para tratamento e transporte dos feridos. Companhia de padarias, destacamentos de açougues divisionarios, postos de administração, correio de campanha, gerdarmeria de campanha e postos de regulamentação do transito, são algumas outras unidades do Serviço de Retaguarda que se acham totalmente motorisados.

Na marinha, demonstrou o seu valor extraordinario o tipo precisamente na Alemanha altamente desenvolvido das Lanchas-Torpedeiras. Estas podem ser consideradas como portadoras de torpedos na sua forma mais substancial. Além de metralhadoras anti-aéreas, cada lancha como arma principal, dispõe de dois tubos lança-torpedos fixos, que não podem mudar de posição, de forma que, por assim dizer, a embarcação inteira "faz pontaria" contra o inimigo.

A especie totalmente nova de vasos de guerra pertencem, demais, os chamados Rompedores de Barragem, cuja construção foi iniciada no Reich pouco antes da guerra atual. Estes precedem os navios de guerra sem que êles mesmos afundem. Navegam constantemente com as escotilhas hermeticamente fechadas e com carregamento não submersivel de barricas e caixas vasias. Além disso, os rompedores de barragem tem o equipamento adequado para intervir na luta contra aviões inimigos diante dos portos e estão sendo utilisados para escolta de submarinos e para inutilisação de minas flutuantes e, mesmo, como quebra-gelos na desembocadura dos rios.

As lanchas torpedeiras, frequentemente estão sendo designadas como os "stukas do mar", não apenas devido ao seu grande efeito, como tambem por causa da já mencionada qualidade de que apontam como embarcações onde todas as peças são sincronicas, com seus tubos lança-torpedos fixos. Esta qualidade tem-nas em comum com o avião "Stuka", tipo de bombardeio que a Alemanha desenvolveu de maneira extraordinaria e empregou com a melhor eficiencia. Os "Stukas" constituem nova arma na guerra aérea, que, demais, produziu ainda outras unidades, até agora desconhecidas. Sejam indicados somente os Paraquedistas e Tropas de Desembarque, desconhecidas ainda ha alguns anos e que, em grandes proporções, contribuem para os êxitos obtidos até agora pelas forças armadas alemãs.

No que concerne a todas as armas indicadas, existem ainda enormes possibilidades para a moderna técnica e tática de guerra. Pois genio humano sempre se esforça, com êxito, em encontrar contra novas armas uma defesa adequada, o que, por sua vez, obriga a novos esforços no sentido de instrumento de guerra, - ou então novo instrument de guerra, — ou então passar a outros métodos de combate. — *General Valdemar, conde Stillfried.*

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

MOVIMENTO DOS SEUS DEPARTAMENTOS

Foi o seguinte o movimento dos Departamentos de assistencia da Liga das Senhoras Catolicas durante o mês de agosto ultimo:

O Curso de Auxiliares de Escritorio funcionou com 127 alunas matriculadas; na Escola de Educação Domestica estão matriculadas 427 alunas, sendo 335 externas e 90 internas; o Dispensario de Pediatria São José que funciona anexo à mesma Escola, foi frequentado por 420 crianças, sendo 60 matriculadas durante o mês; foram dadas 367 consultas; 170 injeções; foram feitos 290 curativos e 9 vacinas; aplicações de raios ultra-violeta, 31; radioscopia, 1; exames de laboratorio, 7; receitas aviadas na farmacia do ambulatorio, 447; frascos de leite distribuidos, 3.240; demonstrações praticas, 5.

O Departamento de Menores tinha a seu cargo 1.513 menores assim distribuidos: 536 no Educandario D. Duarte; 204 na Casa da Infancia na Freguezia do O'; 20 no Berçario; 753 em diversos asilos.

O Restaurante Feminino forneceu 13.325 refeições; na Pensão Santa Monica existem 65 pensionistas. O Departamento de Assistencia às Vitimas da Revolução continua a distribuir mesadas a 105 orfãos.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

"E O SINHOR SABE, TAMBEM COM QUEM TA' FALANO?"

Ha casos que deixam na gente impressões interessantes de espirito vivo e inato do nosso sertanejo.

Este é um dêles. Encontrei-o no recente numero de "Caça e Pesca", a interessante e utilissima publicação especializada que está vencendo em nossos circulos esportivos-sociais:

"Em fevereiro deste ano, nesta cidade de Itapeva, (ex-Faxina), reuniu-se um bloco de caçadores, em comentarios rasgados acerca dos feitos incriveis de cada um...

Havia nessa rodinha um inspetor de caça e pesca, tambem amante do esporte, que ouvia a todos e de vez em quando dava o seu palpite...

Ao lado, muito vivo e atento, estava o Ditinho, caboclinho desses metidos a dar tambem as suas rebatidas quando o momento não lhe era propicio. Desses de que a gente não espera um aparte, mas... de repente dão uma investida inesperada...

O inspetor, em dado momento aproveitando uma brécha rebateu:

— Qual... pois isso não é nada... no ano passado, dois italianos foram caçar perto de Itararé e abateram 16 perdizes e 12 codornas (num tom que demonstrava um feito de surpreender a turma toda).

Nessa horinha terminal, feliz para o inspetor, entra de peito o Ditinho e diz:

— Isso que o sr. contô é pinto, moço. Fais uns quinze dia, eu fui cum a minha Laporte e o meu cachorrinho Cutiélo no sitio do Batistinha, bem de minhanzinha. De tarde vortei cuma tromenta: 106 cadorninha e 33 carijó. Inda digo mais; num matei mais proque o Batistinha é um sojeito muito miserave, muito mitra...

O inspetor, diante de tal façanha, voltou-se para o caboclinho todo cheio de si.

— Como é que o sr. disse?, porguntou.

E o Ditinho, no mesmo tom e entusiasmo, reproduziu o seu feito na certeza de que tinha abafado.

O inspetor, depois de fitar demoradamente o talzinho, indagou:

— Sabe o sr. com quem está falando?

Este, meio embasbacado, com fisionomia arrependida de ter enfiado o bico na conversa dos gravatas, respondeu:

— Nh..ôr não... mais... o que tem isso?

— O sr. não disse que matou 106 cadornas e 33 perdizes ha uns 15 dias?

— Disse nhôr sim, responde o Ditinho já bem atrapalhado...

— E o sr. não sabe que poderá ser autuado por dois motivos? Por matar uma quantidade tão exagerada e fóra do tempo regulamentar?, torna o inspetor.

— Num sabia disso nhôr não; mais me diga uma coisa, moço, quem é o sinhôr? Já tô meio prevaricado...

— Sou o inspetor de Caça e Pesca desta zona.

Ditinho nesse momento, quando se esperava que ficasse completamente desmontado, disse desembaraçadamente ao representante da lei:

— E o sinhor... sabe tambem com quem tá falano?

— Não sei, diz o inspetor, e nem me interessa no momento, mas mais tarde irei procurá-lo para resolver este caso, que considero rarissimo e mesmo inedito na prática deste esporte...

Ditinho, atrapalhado, mas ao mesmo tempo disposto e arrogante insiste:

— Mais inhôo, moço, mecê num qué mermo sabê quem eu sô?

— Vá lá diga o funcionario, já que o sr. insiste em querer se anunciar... quem é o sr..

— Fuis eu só o Ditinho, o maió mintiroso da Faxina...".

ESPORTES

Inicia-se, hoje, o campeonato estadual de atletismo

EM OTIMA FORMA OS ATLETAS BANDEIRANTES SE APRESENTARÃO NO ESTADIO DOS "VERMELHINHOS" — O PROGRAMA SERÁ' REALIZADO COM A INCLUSÃO DAS PROVAS DO CERTAME FEMININO — O HORARIO ESTABELECIDO PARA O PROGRAMA E OS RECORDES DAS PROVAS DO CAMPEONATO — AS MOÇAS QUE ESTÃO INSCRITAS NAS DISPUTAS DE HOJE — OUTROS INFORMES

A Federação Paulista de Atletismo fará disputar na tarde de hoje, no estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, a primeira fase do Campeonato do Estado de São Paulo, primeira categoria, com a participação da maioria dos clubes a ela filiados.

Trata-se da principal reunião que o esporte-base paulista realiza na presente temporada, um torneio que promete se revestir de excepcional brilhantismo, levando-se em conta o progresso que os nossos principais atletas vêm obtendo ultimamente, quer nas provas de pista, quer nas provas de campo.

Dividindo o extenso programa em duas fases, a Federação Paulista de Atletismo ficou desde logo habilitada a organizar duas jornadas bastante interessantes, fazendo disputar simultaneamente o campeonato reservado à classe feminina, outro setor que se nos apresenta promissor.

Infelizmente o mau tempo reinante nestas ultimas semanas tem prejudicado sériamente os treinos dos nossos atletas, motivo porque muitos dêles competirão sem as possibilidades de lograrem o êxito que lhes estava reservado, pois, varios recordes estariam na iminencia de serem superados.

A prova de salto com vara, principalmente, onde poderiamos ter já registado um resultado surpreendente de Lucio de Castro, ou mesmo de Icaro de Castro Melo, não fosse o mau tempo que tem predominado nestas ultimas semanas, tornando os nossos campos esportivos impraticaveis.

Bento de Assis tambem está cotado para abandonar a marca dos 21"4, porém, é preciso que o tempo o favoreça nos ensaios e que no dia da competição as condições tambem não se apresentem desfavoraveis ao êxito que êle espera, isolando-se como unico detentor do recorde sul-americano.

Tambem na prova de salto em extensão Bento de Assis dispõe de qualidades que o farão, dentro em breve, marcar o seu proprio resultado, registando uma "performance" que até bem pouco julgavamos prematura para o atletismo brasileiro.

Marcio de Oliveira tambem podia ter chegado a este ponto, não fosse os motivos que determinaram o seu afastamento das nossas pistas, justamente na época em que contava com francas probabilidades de melhorar as suas marcas e, consequentemente constituir um dos mais sérios adversarios de Bento.

Agenor da Silva tambem vem progredindo apreciavelmente sustentando o prestigio que conseguiu grangear quando ainda militava nas hostes da Liga Paulista de Atletismo quando logrou conquistar o vice-titulo no certame maximo do continente.

Sua participação na prova de 800 metros é aguardada com grande interesse devendo se considerar que na ultima competição nacional ele correu muito bem sustentando uma luta deveras atraente com Rosalvo da Costa Ramos para registar 1'57"6 tempo que ha muito tempo não se verificava no Brasil.

Nos 10.000 metros rasos ausentes os atletas dos clubes da Liga Paulista de Atletismo nada de interessante poderemos apreciar a não ser a disputa que, possivelmente, irá se travar entre Kanjiro Oda, do Esperia, e Joaquim Gonçalves da Silva, do Paulistano, este ultimo, pelo que vimos constatando, um elemento de grandes possibilidades.

O revesamento da primeira jornada, salvo algum imprevisto, será de facil vitoria da turma do Esperia e, não fossem as disputas anteriores atribuidas à maioria dos seus integrantes, entre eles, Bento de Assis e Padilha, que participarão de outras provas no mesmo programa.

O programa desta tarde reune boas disputas, atletas em forma apreciavel, entretanto, a sua execução independe da vontade dos homens, pois, somente o tempo poderá decidir se assistiremos ou não o desenrolar da primeira parte do Campeonato Estadual de Atletismo.

O PROGRAMA

O programa organizado para esta tarde subordinar-se-á ao seguinte horario:

14,00: 200 metros rasos (homens) — Preliminares — Salto com vara e arremesso do peso (homens) — Semi-finais

14,20: 400 metros sobre barreiras (homens) — Semi-finais

14,40: 100 metros rasos (moças) — Semi-finais — Arremesso do dardo (moças)

15,00: 200 metros rasos (homens) — Semi-finais

15,20: 800 metros rasos (homens) — Final — Salto em altura (moças)

15,40: 400 metros sobre barreiras (homens) — Final — Arremesso do disco (homens)

16,00: 3.000 metros por turmas (homens) — Final

16,20: 100 metros rasos (moças) — Final

16,30: 200 metros rasos (homens) — Final — Salto em extensão (homens)

16,40: 10.000 metros rasos (homens) — Final

17,20: Revesamento 4x100 metros rasos (moças) — Final

17,30: Revesamento 4x100 metros rasos (homens) — Final

OS RECORDES

A tabela de recordes das provas que constituem o programa do Campeonato do Estado de São Paulo é a seguinte:

Masculinos

100 metros rasos, Brasileiro — Ivo Ferraz e Assis .. 10"6
Paulista: Ivo e Ferraz, do Tietê e Paulistano, com . 10"6
200 metros rasos: Brasileiro — Assis .... 21"4
Paulista: Assis — CE .. 21"4
400 metros rasos: Brasileiro — Puglisi ...... 48"8
Paulista: Puglisi — CRT .. 48"8
800 metros rasos: Brasileiro — Nestor .... 1'55"2
1.500 metros: Brasileiro — Nestor — CAP .. 4'4"4
Paulista: Nestor — CAP .. 4'4"4
3.000 por turmas: Turmas do CAP: Garcia, Nestor e Vitale .... 9'25"2
5.000 metros rasos: Brasileiro — Nestor ..... 15'47"8
Paulista: Nestor ... 15'47"8
10.000 metros rasos — Brasileiro: Oliveira .... 33'2"6
Paulista: Rodrigues, CE .. 33'5"

(Continua na 18.ª página).

Campeonato bancario de futebol

BANCALEMAN SUBREPUJA O SATELITE — SÃO PAULO VENCE O PORTUGUES COM FACILIDADE — A TURMA SECUNDARIA DO S. PAULO, ONTEM VITORIOSA SAGRA-SE CAMPEÃ DESSA CATEGORIA — VARIAS NOTAS

E. C. BANCALEMAN, 5 vs. SATELITE FUTEBOL CLUBE, 1

O jogo principal da tarde, atraiu numerosa assistencia desejosa de presenciar uma partida bem disputada, em face do resultado ir influir grandemente na colocação dos ponteiros da tabela.

Embora fosse esperada maior resistencia por parte do Satelite, facil foi a vitoria do Bancaleman, em vista da fraca atuação desenvolvida pela turma do Banco do Brasil.

No periodo inicial o Satelite ainda conseguiu um certo equilibrio com o seu adversario; entretanto, ao findar o primeiro tempo já o Bancaleman controlava com facilidade a partida. Este periodo findou com a vitoria do Bancaleman por 2 a 0, pontos de Willy e Flavio.

No segundo tempo, houve completo dominio do Bancaleman, que apresentou um quadro muito homogeneo e com uma defesa segura e oportuna.

Mais 3 pontos conquistou Willy para o seu clube. Willy, nesta partida, assinalou 4 tentos, tendo sido um dos melhores elementos em campo. O ponto de honra do Satelite foi marcado por Dionisio, aproveitando uma falha do goleiro contrario.

Com o resultado deste encontro o Bancaleman torna-se serio adversario do E. C. Banco Italo Brasileiro, para a disputa do titulo de campeão bancario de 1941.

Os quadros estavam assim escalados:

E. C. BANCALEMAN — Bob, Antunes, Manoel, Santos, Neves, Barolo, Padilha, Guilherme, Oto, Medeiros e Flavio.

SATELITE F. C. — Waldemar, Penha, Mello, Militino, Correia, José, Dionisio, Ramalho, Helio, Osvaldo e Virgilio.

O Satelite venceu a partida dos segundos quadros por 3 a 2.

C. A. BANCO DE S. PAULO, 5 vs. BANCO PORTUGUES A. C., 2

No campo do Cama Patente, perante regular assistencia, realizou-se esta partida, cujo resultado correspondeu ao esperado. Entretanto, o Banco Português apresentou um quadro bastante melhorado, o que constituiu surpresa para o seu adversario, tendo o S. Paulo de se empregar a fundo para manter a supremacia. Não fosse a inferioridade da linha media do Português e, certamente, o resultado seria outro. Apesar desse senão, a contagem foi um tanto rigorosa para o Português.

O Banco de São Paulo desenvolveu o seu conjunto costumeiro e apresentou um padrão de jogo bem combinado e harmonioso.

O primeiro periodo findou com o resultado de 2 a 1, favoravel ao S. Paulo. Foram marcadores dos tentos, Valdo e Chiquinho, para o São Paulo, e Ulisses, para o Português. Durante este periodo as forças de ambos os quadros se equilibraram.

No segundo periodo, o São Paulo, exerceu maior pressão e elevou a contagem para 5 a 2. Chiquinho (2) e Jerdy, para o São Paulo, e Veloso, de penalti, para o Português, foram os marcadores dos tentos no segundo tempo.

Os quadros alinharam:

C. A. BANCO DE S. PAULO — Geraldo, Bonatelli, Mendes, Joaquim, Leite, Mario, David, Carvalho Jerdy, Chiquinho e Valdo.

BANCO PORTUGUÊS A. C. — Loschiavo, Ernesto, Amor, Helio, Carrer, Aleino, Mario, Ulisses, Veloso, Pires e Nestor.

S. PAULO CAMPEÃO DE SEGUNDOS QUADROS

Com a vitoria ontem registada contra o Português, de 6 a 0, o C. A. Banco de São Paulo consagrou-se campeão invicto do campeonato de segundos quadros.

Somente dois empates teve a turma secundaria, sendo das mais merecidas a vitoria que conquistou.

Palestra e S. Paulo realizam, hoje, no Parque Antartica, um prelio de grande atração

Não obstante os alvi-verdes estejam algo mais cotados ao triunfo, prevê-se uma luta das mais movimentadas e emocionantes — Em Santos, na segunda luta desta tarde, lutarão A. A. Portuguesa e Espanha -- Providencias da Federação

O decisão do campeonato paulista de 1941 em favor do Corintians trouxe como consequencia um arrefecimento nas pretensões dos concorrentes da vanguarda da tabela, que viram desfeitas as suas esperanças de conseguir este ano, o almejado titulo. Mas se com relação ao titulo de campeão houve um completo relaxamento nas aspirações dos quadros concorrentes imediatamente após o lider, no que respeita à conquista dos postos imediatos o entusiasmo daqueles clubes que ainda podem disputá-los atingiu o apice no presente momento.

Palestra e São Paulo, que depois de uma campanha brilhante se encontram na posse, respectivamente, do segundo e terceiro postos da classificação, percebem, perfeitamente, que a importancia dêsse prélio é fundamental e, sendo assim, agora, que se cogita de alcançar, senão o maximo que pode ser atingido num certame, pelo menos, o maximo possivel.

Assim, a luta que se ferirá esta tarde, no gramado do Parque Antartica, entre os quadros do alvi-verde e do tricolor não deixa de ser de grande responsabilidade para os dois clubes que nela estarão empenhados, pois, a reduzida diferença de 1 ponto que os separa não dá margem a que um ou outro contendor se estabeleça na vice-liderança.

MAIS COTADO O PALESTRA

Ainda que por uma diferença relativamente pequena, o clube da Agua Branca, na opinião dos apreciadores, está mais cotado ao triunfo no seu compromisso de hoje. O fato de ser o proprio gramado dá ao Palestra maior "chance" para consolidar a sua excelente posição no torneio.

Vistas, num balanço geral, as "performances" conseguidas pelo alvi-verde e tricolor no presente certame, não se pode fugir à observação de que houve um nitido progresso na produção sãopaulina e uma leve queda no potencial dos integrantes do clube do Parque Antartica.

Com a apreciavel melhora do poderio de um antagonista e com o leve declinio de outro, chegou-se a um ponto em que a luta entre o Palestra e o São Paulo volta a ser apreciada como um trabalho perigoso e de responsabilidade para ambas as turmas.

Esse fato, como é natural, dá à contenda de hoje no gramado da avenida Agua Branca uma atração invulgar, residindo na provavel igualdade de forças o principal motivo do intenso interesse reinante entre os afeiçoados.

A. A. PORTUGUESA x ESPANHA

No campo da avenida Pinheiro Machado, em Santos, lutarão os quadros da A. A. Portuguesa, local, e do Espanha F. C. O espectaculo reservado aos adeptos praianos, sem constituir um prelio de primeira grandeza, tem a seu favor o fato de serem as duas equipes em liça o sexto e o setimo colocados na tabela, separados pela diferença de apenas um ponto.

Quadros da mesma terra, com aspirações muito iguais e nível de superioridade, o Espanha e a Portuguesa praianas são julgados como capazes de realizar uma luta vistosa e movimentada, na qual a igualdade de recursos e de possibilidades de vitoria constituirá uma de suas principais caracteristicas.

ESCALAÇÕES DA FEDERAÇÃO

Para os jogos que serão realizados hoje em prosseguimento do campeonato paulista de futebol, a Federação fez as seguintes escalações:

A. A. Portuguesa x Espanha F. C.

Campo da A. A. Portguesa, em Santos
Juiz: Vitor Carratu'
Juizes de linha: José Alboccini e José Maria Vasques.
Representante: Anibal de Souza
Preliminar: — Juvenis.
Juiz: José Alboccini.
Juizes de linha: José Maria Vasques e Armando Mariano.
Representante: Anibal de Souza.

Palestra Italia x São Paulo F. C.

Campo do Palestra Italia
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Juizes de linha: José Pelegrino e João Batista do Amaral Sobrinho.
Representante: Armando Lorenzoni.
Preliminar: — Juvenis.
Juiz: Silio Del Debbio.
Juizes de linha: Hugo Colarile e Roberto Gentil.
Representante: Armando Lorenzoni.

QUADROS PROVAVEIS

Ao importante jogo de campeonato de hoje, no Parque Antartica, os quadros apresentar-se-ão em campo, provavelmente, assim constituidos:

SÃO PAULO: — King; Anibal e Squarza; Fioroti, Lola e Orozimbo; Bazzoni, Remo, Hortencio, Teixeirinha e Noveli.

PALESTRA: — Oberdan (ou Gijo); Junqueira e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Valdemar, Capelozi, Lima e Pipi.

A sexta disputa dos jogos abertos do interior

Ribeirão Preto, — séde desse certame, ultíma os preparativos para as festas e recepção das altas autoridades do Estado e esportistas do nosso "hinterland" — Estarão presentes o sr. Interventor Federal, Secretarios de Estado e demais autoridades — O programa das festas -- Varias informações

A disputa do VI Campeonato dos Jogos Abertos do Interior, marcada para ter inicio a 12 de outubro, na cidade de Ribeirão Preto, vem despertando um considerável interesse em todas as cidades do Estado, esportivamente mais adiantadas. Os preparativos para os encontros da semana olimpica do nosso interior vem sendo agora intensissimo e isso faz prever que a realização alcançará brilho além do previsto quer no tocante aos resultados tecnicos quer com referencia ao numero de concorrentes.

Ribeirão Preto, a cidade sede de tão grande realização prepara-se afanosamente para a recepção aos concorrentes. Um estadio que será sem duvida o legitimo orgulho dos esportes de S. Paulo está em vias de conclusão com pista de atletismo, ginasio de bola ao cesto, quadras para tenis e voleibol além de otima piscina. No que se refere aos alojamentos que receberão certamente numero de concorrentes em competições desse certame, tudo vem sendo providenciado com tempo e esmero graças aos esforços do Prefeito Fabio de Sá Barreto, coadjuvado pelo inspetor tecnico Oscar da Silva Musa.

Tendo pois, a Comissão Central de Esportes dessa cidade, todo o auxilio de tais autoridades e cooperando sob a direção da Directoria de Esportes, sob os auspicios de quem são realizadas essas competições, certamente que a VI Disputa dos Jogos Abertos do Interior constituirá o mais ruidoso sucesso da vida desses campeonato cujas realizações dia para dia ganham maior incremento e popularidade em nossos meios.

A COMITIVA OFICIAL

Essas festas esportivas assumiram o aspecto, — como realmente o tem, — de um grande acontecimento, e será incentivado pela mais alta autoridade do Estado, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que será acompanhado pelos secretarios e demais autoridades.

Pelo noturno do dia 10, via Barrinha, seguirão para Ribeirão Preto o dr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; os srs. Secretarios de Estado, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento Municipal; dr. Mota Filho, jornalista e diretor do DEIP; o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor da Directoria de Esportes; o major Dalisio Mena Barreto e demais autoridades.

No dia 11, às 20 horas, dar-se-á a abertura solene do Congresso Esportivo, no salão nobre da Prefeitura.

A's 23 horas, baile no "ginasium" do estadio agora construido.

No dia 12, desfile esportivo de mais de 1.000 atletas concorrentes, que demandarão o estadio, cuja inauguração se dará, então.

Nesse mesmo dia, far-se-á a inauguração da herma do saudoso e prestante republicano dr. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira, falando o dr. Cirilo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado.

O dr. Fernando Costa será hospede, na bela cidade do café, da exma. viuva Diniz Junqueira.

O regresso dar-se-à no dia 12, à noite.

O ilustre Prefeito local, dr. Fabio Sá Barreto, esteve na Interventoria, Secretarias de Estado, Departamento Administrativo, Diretoria das Municipalidades e Região Militar, onde foi convidar os ilustres titulares para se representarem naquela festa esportivo-social.

Seguirão, tambem, para a Terra do Café, o sr. von Bulow e sra. como convidados da cidade, representantes que são da Fundação Antonio e Helena Zerrener, doadora de parte dos terrenos em que foi construido o belo estadio de Ribeirão Preto.

UM POUCO DE HISTORIA

A vida do jogos abertos, através das cinco disputas levadas a efeito em Monte Alto, Uberlandia, Sorocaba, Campinas e S. Carlos e curta mais não menos brilhante que a das mais tradicionais competições desportivas do país. Iniciada apenas como um torneio cestobolistico, foi pouco a pouco angariando para o seu programa outras modalidades esportivas para hoje ser um torneio poli-esportivo dos mais completos e que reune a concorrencia dos mais destacados elementos.

Agora em sua sexta realização contando com um programa dos mais interessantes do qual fazem parte, Campeonatos de atletismo, (homens), Campeonato de natação (misto), Campeonato de Voleibol (homens e mulheres) e Campeonato de Cestobol (homens e mulheres), a realização iniciada em Monte Alto transformou totalmente numa autentica olimpiada dos desportistas do interior e assim tem sido compreendida por todos.

O certame de atletismo constará das seguintes provas: 100 — 200 — 400 — 800 — 1.500 — 3.000 e 5.000 metros rasos, revesamentos de 4x100 e 4x400 metros rasos, saltos em altura, extensão, triplo e vara, arremessos do peso, disco e dardo.

FESTIVAL DA A. A. GUARANÍ

Em virtude do tempo instavel de domingo transáto, a direção da Associação Guaraní resolveu transferir para hoje, domingo, o festival poli-esportivo que naquela data seria realizado. Diversas provas esportivas, constantes do programa cuidadosamente elaborado, serão disputadas, tais como box, jiu-jitsu, atletismo, bola ao cesto e futebol. Finalizarão tais festividades a entrega dos premios conquistados e um baile, ofertado, aos socios e convidados, pelo Blóco Guaraní.

As provas do certame de natação são estas:

Homens — 100 — 400 e 1.500 metros nado livre — 200 metros nado de peito — 100 metros nado de costas — revesamentos de 4x20 metros nado livre e 3x100 metros (três estilos).

Mulheres — 100 e 400 metros nado livre — 200 metros nado de peito — 100 metros nado de costas — revesamentos de 4x100 metros nado livre e 3x50 metros (três estilos).

São as seguintes as provas do certame de saltos ornamentais:

Homens: — Mergulho simples de frente, carpado, com corrida, trampolim de 3 mts. — Mergulho "retournée" carpado, trampolim de 3 mts. — Salto mortal de costas, esticado, trampolim de 3 metros — 3 saltos livres em trampolim de 1 e 3 mts. — Mulheres: Mergulho simples de frente, com corrida, trampolim de 3 mts. — Mergulho simples de frente, carpado, com corrida, trampolim de 3 mts. — 2 saltos livres em trampolins de 1 e 3 mts.

O PROGRAMA GERAL

O programa elabora para a semana de competições é o seguinte:

Dia 11 — A's 20 horas — Abertura solene do Congresso Inaugural.

Dia 12 — A's 8 horas — Desfile das delegações concorrentes — A's 14 horas — Inicios dos Campeonatos Masculino e Feminino do Cestobol e voleibol.

Dia 13 — Prosseguimento dos Campeonatos de Cestobol, e Voleibol.

Dia 14 — A's 15 horas — inicio do Campeonato de Tenis.

Dia 17 — A's 15 horas — Inicio dos Campeonatos de Natação e Saltos.

Dia 18 — A's 13 horas — Inicio do Campeonato de Atletismo.

Dia 19 — A's 15 horas — Parte final do Campeonato de Atletismo e cerimonia de encerramento.

OS INSCRITOS POR MODALIDADE ESPORTIVA

São estas as cidades inscritas por modalidade esportiva:

Natação — Guaratinguetá, Uberlandia, Santos, S. Vicente, Piracicaba, Campinas, S. Carlos, Batatais e Ribeirão Preto.

Atletismo: — Guaratinguetá, Rio Claro, Araraquara, Santos, Baurú, S. Vicente, Taubaté, Marilia, Sorocaba, Itú, Araçatuba, Limeira, Campinas, S. Carlos e Ribeirão Preto.

Cestobol: (Homens) — Guaratinguetá, Bela Vista (Goiás), Botucatú, Olimpia, Rio Claro, Barretos, Mirassol, Araraquara, Santos, Franca, Jardinopolis, Baurú, Taubaté, Piracicaba, Lins, Sorocaba, Jundiaí, Itú, Limeira, Uberlandia, Batatais, Campinas, S. Carlos, Pinhal e Ribeirão Preto.

Voleibol: (homens) Santos, S. Vicente, Jardinopolis, Taubaté, Jundiaí, Itú, Campinas, S. Carlos, Uberlandia, e Ribeirão Preto.

(Mulheres): Santos Jardinopolis, S. Vicente, Taubaté, S. Carlos, Uberlandia e Ribeirão Preto.

Tenis: — Rio Claro, Santos, Araraquara, Taubaté, Piracicaba, Campinas, S. Carlos, Batatais, Uberlandia e Ribeirão Preto.

NOTAS CARIOCAS

RIO. 4.

A rodada de amanhã depois da derrota sofrida pelo Flamengo no embate com o Botafogo, cresceu de importancia e já se pode provar e afirmar que os prelios estão despertando maior interesse, dada a diferença do ponteiro para os demais colocados.

O compromisso do Flamengo é de capital responsabilidade para o onze preparado por Flavio. Existe, agora, o natural receio de um novo revez, não obstante o gremio rubro negro ter atuado com grande acerto frente ao Botafogo, só vindo a perder por falta de chance. Dominou a turma alvinegra e merecia vencer, pois trabalhou para isso.

Mas o pavor da derrota surge e a confiança da vantagem deminuiu sensivelmente pois a diferença de pontos agora se resume em vês de quatro em dois. O Vasco não pode alimentar mais o titulo maximo, mas pode querer se desforrar das partidas perdidas e conseguir um triunfo na atual estação sobre o conjunto lider. Daí a grande responsavilidade que peza nos hombros dos comandados de Domingos, que tudo irão fazer para vencer e dar aos seus aficionados a convicção de que serão os campeões do corrente ano. O prelio será travado na Gavea, local onde o gremio vascaino atua sempre bem.

O Fluminense vice lider do certame terá de enfrentar o Bangu' no campo deste situado à Rua Ferrer. O onze suburbano está de posse de um quadro perigoso, que de vês em quanto surpriende os seus adversarios com grande atuações. Haja visto e que sucedeu ao Vasco domingo ultimo, que se não fora a torcida a incentivar o quadro, o Bangu' teria saido de São Januario com os louros da vitoria. E' portanto, um quadro cheio de surprezas e o Fluminense já passou este ano lá em cima uma tarde má pois só nos ultimos minutos conseguiu o triunfo. Ciente de valor do quadro banguense, o Fluminense pisará o gramado suburbano disposto a vencer logo nos primeiro instantes pois sabe que o quadro local costuma reagir com muito acerto na fase final.

Como se vê a partida da rua Ferrer poderá ter grande influencia no desfecho do certame presente. O Botafogo, no seu estadio, receberá a visita do Madureira, que vem de sofrer um grande reves imposto pelo Fluminense no domingo passado. Não obstante e desfalque, o gremio alvinegro deverá vencer facilmente o onze contrario, que atravessa presentemente um periodo de fraca produção tecnica.

Do Torneio Extra teremos um encontro em Campos Sales entre o América e o Canto do Rio. O choque promete equilibrio e deverá agradar aos adeptos dos dois clubes.

— Terão inicio amanhã, domingo as series de regatas à vela em disputa do Campeonato Metropolitano de Vela, para as quais se inscreveram cerca de 40 barcos, distribuidos pelas diversas classes.

A raia será a do Fluminense Yacht Clube que tem sido incontestavelmente o grande animador da vela entre nós

Tomarão parte nessa regatas barcos do Yach Clube Brasileiro, Rio Yacht Clube, Escola Naval Clube dos Caiçaras Clube de Regatas Guanabara e Clube dos Tabajaras.

DE TUDO UM POUCO

REGRESSOU, quinta-feira à noite, para o Rio o "Combinado Guanabara" que disputou nesta capital e em Santos varias partidas, deixando boa impressão pelo comportamento tecnico e uma grande prova do esportismo são e cavalheiresco dos seus integrantes.

Despedindo-se dos paulistas, esteve em nossa redação o jornalista carioca Durval Arguelhes, do "Diario da Noite" e representante da veterana Associação dos Cronistas Desportivos, que em nome dos dirigentes da delegação agradeceu o tratamento carinhoso com que foram recebidos.

* * *

O CONSELHO Brasileiro de Atletismo, examinando as fronteiras entre o amadorismo e o profissionalismo, tomou as seguintes deliberações:

1) — São considerados profissionais e portanto não podem competir em provas destinadas a amadores, os professores que ensinam esporte em si, isto é, atletismo, natação, polo aquatico, cestobol, voleibol remo, tiro esgrima tenis, box, etc., quer o façam como catedraticos ou assistentes e desde que recebam remuneração pecuniaria por tais ensinamentos.

2) — Não são profissionais porém, os catedraticos e assistentes das demais cadeiras auxiliares, e de educação fisica em si, porque não ensinam esporte como um incidente de sua ocupação principal".

* * *

ACENTUAM de Buenos Aires que embora a Associação Argêntina de Futebol não tenha recebido nenhuma comunicação oficial da Confederação Brasileira de Desportos sobre a participação do Brasil na disputa da "Copa Roca" em Montevidéu, sabe-se, nesta capital, que a equipe brasileira irá a Montevidéu disputar aquele troféu. Assegura-se, igualmente, que o "team" brasileiro tomará parte no Campeonato Sul Americano de Futebol.

* * *

O JUIZ de Instrução, de Buenos Aires arbitrou em 50.000 pesos a fiança do conhecido tratador de cavalos Nicolas Parazategui, que está sendo processado por fazer correr os animais entregues aos seus cuidados sob a ação do "dopping". Entre os cavalos tratados por aquele tratador encontram-se "El Chato", "Vilari" e "Lugareno". Com esse seu procedimento criminoso, Nicolas Parazategui conseguiu grandes sucessos e lucros fantasticos.

O escandalo em torno do Parazategui vem sendo o assunto obrigatorio de todas as rodas turfistas locais, pois esse tratador era tido como "el maestro" na sua profissão.

Agora à tarde, Parazategui prestou fiança e foi posto em liberdade.

* * *

ESTAVA marcada para ontem uma reunião da Confederação Brasileira de Desportos, na qual deveria ser tratada a situação da entidade maxima de Mato-Grosso.

Ha mais de tres anos que a Federação Esportiva Matogrossense não demonstra nenhuma atividade, mesmo as de carater de cortezia com a maxima entidade, o que leva a supôr não mais existir. Tendo ha pouco solicitado permissão ao Conselho Nacional de Desportes para realizar partidas esportivas uma entidade fundada este ano, a Liga de Esportes de Corumbá.

Assim, na reunião de ontem deveria ter sido tratado esse assunto, sendo possivel que passe a essa entidade, que é poli-esportiva, a filiação da C.B.D.

A tarde turfistica de hoje em Cidade Jardim equivalerá para o mundo carreirista da metropole a verdadeira matinée de bom gosto e elegancia

Como atrativo de honra da reunião, será disputado o classico "America", no qual competem os paulistas Ubirajara, Conhaque, Almeiro, Caborí e Sitéva — Detalhados informes sobre os oito pareos — Programa, palpites e montarias provaveis — A hora do primeiro pareo — Os pareos dos "Bettings" — Prognosticos de uma "catedratica" — No Rio será corrido hoje o grande premio "America do Sul", em 2.400 metros e com dote de 60:000$000 ao 1.o colocado

Contando com um programa dos mais interessantes, não será dificil ao festival turfistico de hoje ver-se coroado por sucesso identico ao registrado domingo ultimo. E' verdade que hoje não há em cartaz um Quati a despertar entusiasmos, a sacudir ansiedades. Há, entretanto, um prometedor encontro de "tres anos" de criação paulista, e, sôbre tudo isso, uma afeição cada vez maior de nossa gente às lides do esporte em que tanto se notabilisou Fred Archer. Pelo que temos notado, desde o inicio da segunda faze, que a disputa do Grande "Ipiranga" marcou com brilhantismo, os exitos das nossas domingueiras hipicas aumentam de semana para semana, dando-nos a gratissima impressão de que o turfe paulistano entrou afinal em novo periodo de resurgimento. Ora esse exito, é bem de se prevêr, não faltará ao festival de hoje, podendo-se, portanto, contar com a presença em Cidade Jardim dêsse publico entusiasta e alegre que é a razão de ser de todos os triunfos, de todos os passos-a-frente que o Jockey Clube vai dando tão decididamente.

O classico "América" é o atrativo principal da tarde. Nêle competem: Ubirajára, Almeiro, Caborí, Siteva e Conhaque, indubitavelmente, pelo que toca ao nosso prado, os lideres da turma deste ano. E o encontro desses potros, mercê do equilibrio de possibilidades que ha entre êles, deverá caraterizar-se por momentos de indizivel emoção, por peripecias simplesmente empolgantes.

Mas nem só para essa carreira se voltam as vistas do mundo turfista. No programa, outras provas há dignas de referencia, destacando-se, entre elas, as reservadas aos "bettings", que se apresentam de dificil prognostico como que, e a 5.a ou seja o "III Eliminatorio", no qual cotejarão possibilidades sete parelheiros platinos da ultima importação promovida pelo sr. Atilio Irulegui sob os auspicios do gremio turfistico local. A disputa dessa provas, tal como a do classico, promete redundar em apreciaveis espetáculos, cujo desenrolar a assistencia presenciará com muito agrado. E, por isso, podemos assegurar à parte esportiva deste "meeting" um brilhantismo que de certo não faltará às partes social e financeira uma vez que os fados voltaram a ser superiormente propicios ao turfe metropolitano.

Ir à Cidade Jardim não é uma obrigação, é um prazer. Vamos, portanto, lá, que, desse modo, teremos magnifico "week-end" e, além do mais, daremos exuberante prova de bom gosto e elegancia, "comme il faut" nestes tempos em que até o frio anda fazendo das suas por aí em plena primavera!

* * *

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMA

1.o pareo — Premio "INITIUM" — 13,45 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.300 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Caxton, L. Gonzalez	55
2	2	Ukase, A. Gutierrez	55
3	3	Emero, N. Pereira (ap.)	55
3	4	Memphis, P. Vaz	55
4	5	Bright, Timoteo	55
4	6	Ameixa, Nascimento	53

Indicamos, para o 1.o lugar, Caxton, que esperamos corresponda. Para a dupla, destacamos Bright. O potro Emero é concorrente de possibilidades, podendo dar muito trabalho ao nosso favorito. Os demais, menos viaveis, embora haja quem julgue o estreiante Ukase uma das forças da carreira.

2.o pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14,10 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.300 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Simplezinha, Molina (ap.)	50
1	"	Beguin, L. Gonzalez	58
2	2	Quindim, N. Pereira (ap.)	56
2	3	Azulão, L. Lobo	56
3	4	Dario, P. Vaz	49
3	5	Jardim, A. Altram (ap.)	58
4	6	Ormanda, A. Cataldi (ap.)	51
4	7	Mapurá, A. Tuello (ap.)	50
4	"	Artiglio, O. Palaci (ap.)	56

Manda a logica que se indique, para a colocação principal, Simplezinha, que terá em Beguin apreciavel escora. O posto secundario, à mercê ou de Dario ou de Quindim, cujo sucesso vem sendo aguardado ha semanas com certa ansiedade. A postos, o cavalo Jardim, mau grado o peso não seja favoravel. Os outros, pouco provaveis.

3.o pareo — Premio "MISTO" — 14,35 horas — 5:000$ e ... 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Yatagano, J. Nascimento	58
1	"	Zacaria, R. Olguin	54
2	2	Marapé, P. Vaz	56
2	3	Minorá, A. Gutierrez	52
3	4	Galico, N. Pereira (ap.)	56
3	5	Bemtevi, Molina (ap.)	50
4	6	Sikla, A. Vasquez	49
4	7	Armour, A. Nappo	58

Depois de seu triunfo facil ha quinze dias, Galico impõe-se, com certa dose de logica, para o vencedor. A dupla, dificil. Contudo, por mero palpite, indicaremos para ela Sikla ou Marapé, parecendo-nos mais viavel a ilha de Itapéva. Não gostamos da parelha Yatagano-Zacaria, nem de Bemtevi e Armour. Apreciamos, todavia, Minorá, cujo triunfo é aguardado por alguns com certa fé.

4.o pareo — Premio Cl. AMERICA — 15,05 horas — 20:000$ e 4:000$ — Distancia, 1.800 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Cognac, Gonzalez	55
1	"	Cabory, X. X.	55
2	2	Almeiro, A. Gutierrez	55
3	3	Siteva, P. Vaz	53
4	4	Ubirajara, R. Olguin	55

O Classico "America" está à completa mercé de Conhaque, Almeiro e Ubirajara. Nosso favorito é Ubirajara, que permanece invicto através de facilmente. Para a dupla destacaremos Conhaque, que terá em Almeiro um serio obstaculo a vencer.

Pouco provaveis, Siteva e Cabory, sendo que este deverá ir para o sacrificio em proveito do companheiro.

5.o pareo — Premio "ELIMINATORIO 3.o" — 15,35 horas — 12:000$ e 2:400$ — Distancia, 1.500 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Martes, J. Nascimento	57
2	2	Galeno, A. Gutierrez	57
2	3	Taita, A. Molina	57
3	4	Con Full, P. Vaz	57
3	5	Cauterio, A. Vasques	57
4	6	Suncho, L. Gonzalez	57
4	7	Huequen, A. Rosa	57

A corrida deverá, a julgar pelos resultados anteriores, decidir-se entre Martes, Galeno e Con Full, apontando, nós, como mais viavel, a formula Martes-Galeno.

Huequen e Suncho, pouco falados e com certa razão. Cauterio, ha 15 dias, era esperadissimo, mas foi o que se viu... Resta em jogo Taita, a proposito de cuja atuação ha expectativas das mais otimistas.

6.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR" — 16,15 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.400 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Campo Real, Pereira (ap.)	58
1	"	Notivago, A. Rosa	54
2	2	Mahú, P. Vaz	58
2	3	Arak, R. Olguin	49
3	4	Bengal, H. Molina (ap.)	51
3	5	Tamboril, Nascimento	52
3	6	Balana, A. Nappo	50
4	7	Legionora, A. Gutierrez	52
4	8	Valonia, O. Palaci (ap.)	50
4	"	Opalino, A. Artur	54

Como ha oito dias, a parelha Campo Real-Notivago domina o campo da prova, havendo fundadas esperanças no triunfo de um ou outro, quando não da "dobradinha". Não obstante, devemos adiantar que Mahú continua firme como rocha, e Legionora e Bengal estão em condições de fazer boa figura.

Quanto aos demais, nossa opinião é que eles só por surpresa poderão ir além dos prognosticos da "catedra".

7.o pareo — Premio "COMBINAÇÃO" — 16,50 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Blues, L. Gonzalez	57
2	2	Pandeiro, R. Olguin	57
2	3	Vihuela, P. Vaz	55
3	4	Pepita, A. Rosa	56
3	5	Brazador, L. Lobo	53
4	6	Maeztú, Timoteo	53
4	7	Midas, A. Molina	58

Voltamos a indicar Pandeiro, para o posto de honra. Para a dupla, caso não chova, Pepita. O cavalo Blues, em forma, esperando vingar-se do revés de ha uma semana. E os demais, mesmo Midas, em condições de figurar bem, o que virá tornar a disputa muito equilibrada e interessante.

8.o pareo — Premio "EXCELSIOR" — 17,30 horas — ... 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.300 metros.

Dupla	N.	Animal, joquei	Quilos
1	1	Eclyptico, Timoteo	54
1	2	Ataque, G. Sibick (ap.)	58
2	3	Yukon, A. Molina	56
2	4	Xacoco, A. Rosa	50
3	5	Italibre, L. Lobo	56
3	6	Adagio, J. Montanha	56
3	7	Ataliba, A. Nappo	51
4	8	Gandaia, A. Tucil o(ap.)	56
4	9	Corveta, F. Fernand. (ap.)	47
4	"	Itanino, L. Acuna (ap.)	56

Neste ultimo pareo, ao qual os "sabidos" dão o nome de "salve-se quem puder", ha fé, se não em todos, pelo menos na maioria dos concorrentes. Assim é que são visados: Eclyptico, Itanino, Yukon, Ataque, Gandaia e Italibre, e achamos que todos eles têm probabilidades de exito, já que as suas forças regulam. Um "entendido" deu-nos: Yukon-Italibre. Creiam, entanto, que duvidamos do sucesso dessa formula, pelos motivos acima expostos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Caxton — Emero — Bright
Simplezinha — Dario — Jardim
Galico — Silka — Minorá
Ubirajara — Conhaque — Almeiro
Galeno — Martes — Con Full
Notivago — Legionora — Bengal
Pandeiro — Brasador — Midas
Eclyptico — Yukon — Itanino

O PRIMEIRO PAREO

O festival de hoje em Cidade Jardim terá inicio às 13,45 horas em ponto, com a disputa do premio "Initium" do qual é favorita a formula Caxton-Emero.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Como sempre, os pareos dos "bettings" são os tres ultimos do programa. Para essa modalidade de apostas indicamos os "duos" abaixo:

Bengal-Campo Real
Pandeiro-Pepita
Eclyptico-Yukon

OS SONHOS DE TIA ANDREZA

Muito dada a essa coisa de corridas, tia Andreza, figura muito popular nos meios turfisticos, mandou-nos os prognosticos que seguem, produto de um sonho posterior a acidentado pesadelo:

Acumulada de placés:
Emero
Jardim
Silka
Taita
Bengal
Maeztu'
Yukon

Tres vencedores:
Caxton
Dario
Galico

Tres duplas:
Caxton-Emero
Galico-Sikla
Taita-Galeno

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

REGULAMENTO PARA CONCESSÃO DE FINANCIAMENTO, PELO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — AS ACQUISIÇÕES FEITAS NOS LEILÕES DE ANIMAIS NACIONAIS DE PURO SANGUE — OUTRAS NOTAS

O Jockey Clube Brasileiro, tendo em vista os objetivos do decreto n. 24.646 de 10 de julho de 1934 e a conveniencia de interessar diretamente no desenvolvimento do turfe brasileiro elementos do seu quadro social, financiará a operação de compra e venda de animais nacionais pela forma estabelecida neste regulamento.

Artigo 1.o — Os adquirentes precisarão ser socios efetivos do Jockey Clube Brasileiro e não estarem em debito com a sociedade.

Paragrafo unico — A cada socio só será permitida a aquisição de um animal.

Artigo 2.o — Somente serão admitidos como objeto de operação financiada pelo Jockey Clube Brasileiro, os animais que forem apresentados nos leilões anuais da mesma Sociedade, e que, examinados pelo veterinario oficial, sejam declarados perfeitos de saude e conformação.

Paragrafo unico — Não serão julgados perfeitos de conformação, os animais:

a) cujos aprumos apresentem desvios sobre as linhas normais excedentes da tolerancia técnicamente admitida;
b) que mostrarem exagerada desproporção anatomica entre as diversas regiões do corpo;
c) que sofrerem de doença ou anormalidade que os tornem improprios para corridas e reprodução;
d) que não atinjam o minimo de 1,m55 de altura do solo a cernelha, quando machos, ou 1,m49 quando femeas, bem como o minimo de 1,m64 de perimetro toraxico, sejam machos ou femeas.

Artigo 3.o — Para o efeito de financiamento, os animais serão divididos em três classes:

Paragrafo 1.o — Serão incluidos na 1.a classe:
a) filhos de garanhão que tenham levantado, no pais ou no estrangeiro, premios equivalentes, em moeda nacional, a 50:000$000 ou mais;
b) filhos de garanhão cujos produtos tenham levantado em conjunto no país ou no estrangeiro, premios equivalentes, em moeda nacional, a 100:000$000, ou que hajam obtido pelo menos 3 vitorias clássicas.

Paragrafo 2.o — Serão incluidos na 2.a classe:
a) filhos de garanhão que tenham levantado no país ou no estrangeiro premios equivalentes, em moeda nacional, a 25:000$000 pelo menos ou de éguas nas mesmas condições;
b) filhos de garanhão cujos produtos tenham levantado em conjunto no país ou no estrangeiro, premios equivalentes, em moeda nacional, a 50:000$000 ou mais.

Paragrafo 3.o — São incluidos na 3.a classe os animais que não estejam nas condições dos paragrafos anteriores.

Artigo 4.o — O Jockey Clube Brasileiro concederá aos que pretendam adquirir animais nos seus leilões e para o fim preciso da aquisição, adiantamentos até 75 por cento do preço da arrematação, fixado o maximo de .... 25:000$000, 20:000$000 e 15:00$, respectivamente para machos da 1.a, 2.a e 3.a classes e o de 20:000$000, 16:000$ e 12:000$000, respectivamente para femeas das mesmas classes.

Artigo 5.o — Ao Jockey Clube Brasileiro será dado pelo adquirente a garantia prevista nos artigos 768 e 769 do Código Civil e pela forma que se estabelecer em contrato.

Artigo 6.o — A divida contraida pelo adquirente para com o Jockey Clube Brasileiro será paga em dez prestações mensais iguais, vencendo-se a primeira delas no dia 31 de março do ano seguinte ao da realização do leilão, e as restantes no ultimo dia de cada mês subsequente.

Paragrafo unico — Todos os premios que os animais objetos de transação, levantarem serão imputados ao pagamento das prestações a se vencerem.

Artigo 7.o — A diretoria do Jockey Clube Brasileiro poderá sempre, por motivos que a ela somente caberá apreciar, recusar qualquer financiamento, mesmo quando preenchidas as condições estabelecidas neste regulamento.

Artigo 8.o — Os criadores que desejarem submeter os seus produtos ao regime de financiamento previsto neste regulamento deverão comunica-lo por escrito da Comissão de Corridas, até 5 dias antes do inicio dos leilões, e fazer expressa declaração de que estão conformes em receber a parte do preço financiado pelo Jockey Clube Brasileiro em duas prestações iguais, que se vencerão respectivamente em 30 de julho e 31 de dezembro do ano seguinte ao da realização dos leilões.

REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO — LEILÃO

Artigo 1.o — O Jockey Clube Brasileiro, no intuito de auxiliar a criação nacional do cavalo puro sangue inglês, promoverá anualmente, durante o 4.o trimestre uma exposição-leilão de potros e potrancas de dois anos (completos em 30 de junho do mesmo ano), dessa raça, inscritos no Stud Book Brasileiro.

Artigo 2.o — A Comissão de Corridas determinará com antecedencia razoavel, prazo para recebimento das inscripções bem como dias, hora e local para a realização da exposição-leilão.

Artigo 3.o — No ato da incrição, o proprietario apresentará o certificado do Stud Book Brasileiro dos animais e declarará quais deles deverão ser submetidos a leilão.

Artigo 4.o — Não podem ser inscritos:

a) — produtos que já tenham participado de carreiras publicas, em qualquer parte do territorio nacional;
b) — produtos atacados de doença incuravel ou contagiosa.

Paragrafo unico — Os animais atacados de doença benigna, mas de facil contagio, serão separados para serem expostos e vendidos em outro local designado pela Comissão de Corridas.

Artigo 5.o — Serão proibidos os enfeitos nos produtos , sendo permitida tão somente cabeçada com redeas, argolão, freio ou bridão.

Paragrafo unico — As testeiras poderão ter as côres registadas dos respectivos proprietarios ou outras quaisquer.

Artigo 6.o — Com a necessaria antecedencia os animais inscritos serão examinados pelo veterinario oficial da sociedade e por um representante do Stud Book Brasileiro, que verificarão a identidade dos mesmos, de acôrdo com os assentamentos dos respectivos registos.

Paragrafo unico — Não confirmando os sinais, o animal será desclassificado pela sociedade e excluido da exposição.

Artigo 7.o — A diretoria do Jockey Clube Brasileiro designará uma comissão á qual incubirá de examinar e classificar os potros inscritos para os fins da adjudicação dos premios que forem instituidos.

Paragrafo unico — Oito dias antes da exposição, poderá a comissão examinar os potros inscritos em qualquer dependencia do Hipodromo ou nas proprias cocheiras para o que lhe deverão ser proporcionadas todas as facilidades pelos respectivos tratadores.

Artigo 8.o — O leilão será feito pelo leiloeiro oficiol do Jockey Clube, obedecides em todos os seus tramites as normas da lei.

Paragrafo 1.o — O preço limite dos produtos deverá ser por unidade e entregue ao leiloeiro em envelope fechado, até o dia da exposição.

Paragrafo 2.o — A ordem das vendas será feita entre os proprietarios inscritores por sorteio em publico, realizado pela Comissão de Corridas, tocando o ultimo lugar ao primeiro sorteado do ano anterior, que fica automaticamente excluido do sorteio.

Paragrafo 3.o — O leilão efetuar-se-á em dias consecutivos, não podendo durar mais de 3 horas cada dia.

Paragrafo 4.o — O produto levado a leilão será vendido uma vez alcançado o preço limite dado ao leiloeiro, sendo vedada ao proprietario inscritor fazer qualquer lance para a sua aquisição.

Artigo 9.o — O proprietario inscritor poderá acordar com o comprador um prazo para o pagamento da importancia restante, sendo, porém, neste caso obrigatorio o registo de acôrdo na secretaria do Jockey Clube.

Artigo 10.o — Findo o leilão, os animais que não obtiveram comprador pelo preço limite dado ao leiloeiro, poderão, a alvitre do proprietario, ser submetidos a nova apregoação afim de, obtida maior oferta, ser sujeita a sua aceitação ao respectivo proprietario.

Artigo 11.o — Os casos omissos no presente regulamento, serão resolvidos pela Comissão de Corridas.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Artigo 1.o — A inscrição para a exposição-leilão, será gratuita e se encerrará no dia 31 de outubro, sendo a exposição em 24 de novembro do corrente ano.

Artigo 2.o — Aos criadores dos animais que concorrerem à exposição-leilão de 1941, serão concedidos os seguintes premios: 5:000$ ao de melhor lote apresentado, com o numero minimo de dez animais; 5:000$ a de cada potro e potranca classificado em 1.o logar; de 2:000$ ao de cada potro e potranca clasificados em 2.o lugar; e de 1:000$ ao de cada potro e potranca classificados em 3.o, 4.o e 5.o lugares.

Artigo 3.o — Serão realizadas quatro eliminatorias por mês, no minimo, a partir de março de 1942, com a dotação de 10:000$, reservados aos animais comprados no leilão e perdedores no país.

Paragrafo unico — Essas eliminatorias serão chamadas em datas e distancias fixadas pela Comissão de Corridas, com antecedencia nunca menor de quinze dias e só se realizarão se reunirem no minimo inscrições de animais de seis proprietarios diferentes.

Arigo 4.o — Em setembro, outubro, novembro e dezembro de 1942, serão realizadas quatro provas especiais com a dotação de 15:000$ cada uma, reservadas exclusivamente aos animais comprados em leilão, com pesos da tabela, descarga de 3 quilos aos perdedores no país excluindo-se ainda das tres ultimas dessas provas os vencedores das anteriores.

Artigo 5.o — Os animais comprados em leilão, mesmo quando transferidos de propriedade, conservarão as vantagens que lhes tão atribuidas nos artigos 3.o e 4.o destas disposições transitorias, vantagens que, entretanto, perderão se voltarem a pertencer, por qualquer motivo, ao proprietario inscritor.

A temporada carioca de natação

O quinto concurso será nos dias 8 e 10 do corrente, na piscina do Clube de Regatas Guanabara

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Nos proximos dias 8 e 10, a Liga de Natação do Rio de Janeiro realizará, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, o quinto concurso da temporada 41-42, cujo patrocinio caberá ao gremio local.

O clube azul turqueza resolveu dedicar as diversas provas da competição a todas as estações de radio daqui e de Niteroi, cabendo como patronos das provas de honra os campeões de novissimos e de juniors de remo do corrente ano.

O certame aquatico comprende somente a participação de nadadores adultor de ambos os sexos e nele tomarão parte a maioria dos clubes filiados à entidade especializada.

O programa do concurso é o seguinte:

1.a parte — Dia 8: 1.a prova — Federação Metropolitana de Vale e Motor — 200 mts., juniors, nado de costas; 3.a prova — Radio Cruzeiro do Sul — 100 metros, moças seniors, nado livre; 4.a prova — Radio Sociedade Fluminense — 400 metros, seniors, nado livre; 5.a prova — Confederação Brasileira de Radio difusão — 100 metros, moças novissimas, nado de costas; 6.a prova — Radio Mairinque Veiga — 100 metros, moças novissimas, nado de peito; 7.a prova — Radio Ipanema — 100 metros, novissimos sem vitoria, nado de costas; 8.a prova — O Esporte Ilustrado — 100 metros, moças novissimas, nado livre ;9.a prova — Honra — Campeão de Novissimos de Remo de 1941-100 metros, novissimos, nado de peito; 10.a prova — Taça Artur Augusto Ferreira — 100 metros — moças seniors, nado de costas; 11.a prova — Honra — Campeão Juniors de Remo de 1941-400 metros, moças seniors, nado de peito; 12.a prova — Taça Abrahão Salliture — 4x50 metros, seniors, nada livre.

2.a parte — Dia 10: 1.a prova — Radio Tupi — 400 metros, moças juniors, nado livre; 2.a prova — Liga de Natação do Rio de Janeiro — 100 metros, novissimos, nado de costas; 3.a prova — Radio Sociedade Tranmissora — 100 metros — moças novissimas sem vitoria, nado de peito; 4.a prova — Escola de Instrução Militar — 100 metros, novissimos sem vitoria, nado e peito; 5.a prova — Radio Nacional — 200 metros, moças juniors, nado de costas; 6.a prova — Radio Clube Fluminense — 100 metros — novissimos, nado livre; 7.a prova — Radio Sociedade Guanabara — 100 metros, moças novissimas, nado livre; 8.a prova — Radio Vera Cruz — 400 metros, seniors, nado de costas; 9.a prova — Radio Educadora do Brasil — 200 metros — moças juniors, nado de peito; 10.a prova — Liga de Remo do Rio de Janeiro — 200 metros, juniors, nado de peito; 11.a prova — Radio Jornal do Brasil — 200 metros, juniors, nado livre e 12.a prova — O Globo Esportivo — 4x50 metros — moça seniors, nado livre.

Fundou-se o "Gremio Rubro Negro"

Foi fundado, dentro da A. A. Guanabara, o Gremio Rubro Negro.

O referido gremio iniciará suas atividades na noite do proximo dia 18, quando fará realizar um baile de gala dedicado aos seus associados e familias e convidadso, nos salões da A. A. Guanabara.

Está assim constituida a diretoria do novel clube: presidente, Guilherme Tavares; vice, José Gazel; secretario geral, Moacir Vieira da Silva; 1.o secretario, José Gazzé; tesoureiro, Waldemar Schindler; diretor social: Aristides Silva.

REINA INTENSA EXPECTATIVA PELA DISPUTA DO GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL" — UM CAMPO NUMEROSO — OS DEMAIS PAREOS DA REUNIÃO

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O programa da reunião de amanhã promete ter um desenrolar bastante interessante, pois as oito provas estão bem constituidas, reunindo um crescido numero de parelheiros.

O Grande Premio "America do Sul", a prova maxima da reunião de amanhã e a ultima da temporada internacional, pelo numero de animais inscritos e pela classe dos mesmos, deverá ter uma disputa renhida, destacando-se as duas parelhas: Apolo-Albatroz e Gibraltar-Riviera, sem duvida as forças maximas da carreira. Entre os quatro animais acima referidos está o provavel vencedor dos sessenta contos de réis.

As demais provas estão bem equilibradas e proporcionarão finais empolgantes, trazendo o publico em constante vibração. Na forma do costume faremos em seguida os nossos prognosticos sobre os pareos do "meeting" de amanhã, orientando o publico.

1. pareo — Premio "Luminar" — 1.400 metros

Criqui mais uma vez correrá com as honras de favorito. Temos as nossas duvidas sobre o sucesso do filho de Bosphore, que não tem agido à altura do favoritismo a que tem sido elevado. Da estreante Esfinge falam muito bem e os seus responsaveis levam muita fé. Cabinda melhorou muito e é considerada artigo de fé. Está cotada a 22. Dos demais, Maronsito é um excelente azar.

2.o pareo — Premio "Belfort" — 1.600 metros

A parelha do "stud" Peixoto de Castro: Elo-Exeter domina o campo da luta. Preferimos o primeiro, que apresentou sensiveis melhoras, depois do seu triunfo. Cuscu's é o seu maior adversario e Curtain, como azar, é bem jogado, pois a sua carreira de oito dias passados não deve ser levada em conta.

3.o pareo — Premio "Maritain" — 1.500 metros

Rockmoy deve vencer o pareo acima, destinado aos animais adquiridos em leilão e que não venceram até agora prova classica. Taco é o seu mais sério concorrente, se não cair. Este bichinho tem o recorde do corrente ano, em derrubar os seus pilotos. Bonitinha, como azar, se impõe, mórmente se a pista estiver leve. Seus responsaveis têm muita esperança. Rio Casca no "placé", é bem jogado, pois vem de ganhar facil na ultima vez em que correu.

4.o pareo — Premio "Carmel" — 1.600 metros

Entre Angahy e Acarau' deve estar o vencedor da prova. Preferimos o defensor da jaqueta ouro e costuras azues, porque baixou de peso e teve ainda o aumento da distancia. Kid Gallahad, como azar, é o melhor da carreira.

5.o pareo — Premio "Formasterus" — 1.500 metros

Cadenera é a nossa preferida na prova. Vem de ganhar duas vezes seguidas com facilidade. Pode ser, porém, que estranhe a grama. Anajá é o seu adversario mais sério e trabalhou para não perder. O seu proprietario tem medo da grama, onde corre menos. Plumazo é outro forte concorrente aos seis contos. Leve e numa turma camarada, pode ganhar. Cuidado com ele. Dona Stela desceu de turma e não deve ser desprezada nas apostas. Dos demais, temos ainda Dominó, que será pilotado por Zuniga e se sair será um perigo.

6.o pareo — Premio "Tapajoz" — 1.500 metros

Tamoyo, com o beneficio que teve com a corrida passada, é agora adversario credencia para vencer. Seu concorrente mais sério é Conduru', que secundou Bufalo no domingo passado. Teve tropeços na prova e ainda chegou segundo. Buriti é o melhor "placé" da carreira e se não fôr perseguido no inicio da prova, pode rebocar os seus competidores. Barreira e Aventureiro são otimos azares. Quem gosta de "poule" gorda não os deve abandonar.

7.o pareo — Grande Premio "America do Sul" — 2.400 metros

No terreno seco indicamos a parelha do "stud" Lineu de Paula Machado para vencer, e dos dois, preferimos Albatroz, porque provavelmente Apolo irá para o sacrificio. Na pista pesada a probabilidade pende mais para a dupla Riviera-Gibraltar. Polux, segundo se anuncia, vai concorrer muito e se houver muita luta, pode surgir no final entre os ponteiros. Dos demais, devemos destacar Mississipi, na pista pesada e Gran Fifi, na raia leve. Como azares são bem jogados.

8.o pareo — Premio "Quati" — 1.600 metros

Cami deve bisar a vitoria de oito dias passados. A parelha Tuca-Louisiania é o seu competidor mais forte. Midnight Revel, se a grama estiver seca, é a melhor indicação para a dupla, pois a turma não é de meter medo. Caminito, como azar, não é mau, pois tem trabalhos animadores. Convem insistir no descendetne de Field Argent.

AS CORRIDAS NA GAVEA

No festival que o Jockey Club Brasileiro efetuará hoje no Hipodromo do praça Santos Dumont, será cumprido o programa abaixo, que tem o Grani de Premio "America do Sul", com 60 contos de dote e no percurso de 2.400 metros:

1.o pareo — "LUMINAR" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Criqui, J. Zuniga	55	18
1	2	Amora, sem joquei	53	60
2	3	Maconsito, R. Freitas	55	35
2	4	Garupa, J. O. Silva	53	50
3	5	Cabinda, J. Canales	53	40
3	6	Tope, W. Andrade	53	60
4	7	Esfinge, G. Costa	53	50
4	8	Perau, S. Batista	53	35

2.o pareo — "BELFORT" — A's 13,30 horas — 1.600 metros — 10:000$.

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Curtain, J. Zuniga	55	16
2	2	Mildora, J. Canales	53	60
3	3	Ninive, sem joquei	53	40
3	4	Cuscús, D. Ferreira	55	35
4	5	Elo, R. Freitas	55	35
4	5	Exeter, G. Costa	55	35

3.o pareo — "MARITAIN" — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 15:000$000.

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Rockmoy, G. Costa	55	25
1	2	Passos, I. Souza	55	50
3	3	Rio Casca, S. Batista	55	50
3	4	Paraopeba, W. Andrade	55	40
3	5	Ébulo, J. Zuniga	55	35
3	6	Bonitinha, A. Araujo	55	35
4	7	Peão, D. Ferreira	55	50
4	8	Tres Corações, Freitas	55	18
4	8	Taco, sem joquei	55	18

4.o pareo — "CARMEL" — A's 14,40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Angaí, J. Zuniga	56	35
2	2	Acaraú, R. Freitas	56	30
2	3	Apache, J. Morgado	52	50
3	4	Kid Gallahad, Araujo	56	30
3	5	Apis, sem joquei	52	60
4	6	Patavina, J. Canales	54	50
4	7	Kemal, J. O. Silva	52	60

5.o pareo — "FORMASTERUS" — A's 15,20 horas — 1.500 metros — 6:000$ — ("Betting").

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Catalpa, O. Macedo	52	35
1	2	Fair Day, sem joquei	49	35
1	2	Monita, R. Freitas	58	50
1	3	D. Stela, J. Canales	57	40
2	4	Plumazo, W. Andrade	53	30
2	5	Miss Funny, Coutinho	58	60
2	6	Vitamina, A. Gomes	54	80
2	7	Solteirona, sem joquei	48	60
3	8	Cadenera, O. Fernandes	55	30
3	9	Monte Alvo, s/joquei	52	40
3	10	Relato, A. Brito	54	80
3	11	Dominó, J. Zuniga	50	60
4	12	Sapateador, Benitez	58	50
4	13	Anajá, S. Godói	52	64
4	14	Alarme, E. Silva	53	60
4	15	Platão, R. Urbina	57	50
4	15	Vesuvio, R. Silva	53	50

6.o pareo — "TAPAJÓS" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts.
1	1	Condurú, A. Brito	50	30
1	2	Polo, R. Benitez	50	40
2	3	Tamoio, J. O. Silva	54	40
2	4	Carocho, R. Urbina	50	60
3	5	Buriti, J. Zuniga	50	50
3	6	Bracobi, H. Soares	48	50
3	7	Aventureiro, O. Serra	50	60
4	8	Guajirú, O. Coutinho	50	50
4	9	Tipoia, sem joquei	48	50
4	10	Barreira, O. Macedo	48	40

7.o pareo — Grande Premio "AMERICA DO SUL" — A's 16,40 horas — ... 2.400 metros — 60:000$ — ("Betting").

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts
1	1	Apolo, D. Ferreira	56	25
1	1	Albatroz, J. Zuniga	53	25
2	2	Polux, W. Andrade	62	50
2	3	Rami, I. Souza	58	60
3	4	Gran Fifi, G. Costa	58	80
3	5	Haui, J. O. Silva	58	80
3	6	Atys, L. Benitez	56	80
4	7	Mississipi, R. Freitas	58	40
4	8	Gibraltar, sem joquei	56	35
4	8	Riviera, sem joquei	54	35

8.o pareo — "QUATI" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.

Dupla	N.	Animal, joquei	Ks.	Cts
1	1	Cami, G. Costa	52	22
2	2	Camões, J. O. Silva	51	50
2	3	Midnight Revel, Costa	58	35
3	4	Caminito, D. Ferreira	52	40
3	5	Altona, A. Gomes	54	50
4	6	Tucan, R. Benitez	58	35
4	6	Louisiana, R. Freitas	54	35

A preparação para o pan-americano

O RIO DE JANEIRO ASSISTIRA' NOS PROXIMOS DIAS 25 E 26 MAIS UMA SENSACIONAL COMPETIÇÃO ATLETICA COM A PARTICIPAÇÃO DOS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DO PAÍS — AINDA AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DE AGOSTO — VARIAS NOTAS

A competição preparatoria para os jogos pan-americanos de atletismo será realizada sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo, na Capital Federal nos dias 25 e 26 de outubro, tendo a Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo em conjunto com a Diretoria da Federação Paulista de Atletismo e representantes do Fluminense F. C. e C. R. Vasco da Gama, em reunião realizada no dia 30 de agosto tomado as seguintes deliberações:

1.o) As inscrições serão feitas por intermedio das entidades a que os clubes estejam filiados, que por sua vez atestarão estarem preenchidas as exigencias legais das mesmas.

2.o) As bonificações de que trata o paragrafo 2.o do item 9.o, serão concedidas por Novas Marcas em uma mesma prova e competição, desde que não sejam conseguidas por um mesmo atleta.

3.o) Para os efeitos de bonificações a serem concedidas, serão validas somente as Marcas Homologadas e existentes na data da competição.

4.o) Sempre que for conseguida nova marca por mais de um atleta serão concedidas tantas bonificações quantos sejam os atletas que a conseguirem.

5.o) A prova de 800 metros, a partir da quarta (4) competição será permutada pela de 1.500 metros, na ordem do programa.

6.o) As inscriçõse deverão ser seguidas dos numeros dos atletas nas entidades, cujos clubes se locomoverem.

7.o) A marca homologada dos 400 metros, para o efeito de bonificação será de 48"8|10.

8.o) Depois destes detalhes, ficou em reunião resolvido que a proxima competição seja realizada no Rio de Janeiro, nos dias 25 e 26 de outubro p. futuro.

Nesta reunião, ficou acordado que a F. M. A. propuzesse para que a taça "Adhemar de Barros" continuasse em disputa, por intermedio das competições preparatorias para os jogos Pan-Americanos, sendo validas as competições já realizadas para efeitos de sua conquista.

Ainda, por sugestão do Fluminense F. C., combinou-se que a F. M. A. e a F. P. A. oficiassem à C. B. D. solicitando que fossem as competições preparatorias para os jogos pan-americanos consideradas como treinamento de sua seleção afim de que reconhecidas pelo Conselho Nacional de Esportes e a pedido da C. B. D. gozassem as entidades dos favores do decreto de oficialização dos esportes.

Finalmente, ficou resolvido que a ordem do programa das provas para cada dia ficará a cargo da entidade local da competição, tendo em vista o campo em que será realizada, do que serão cientificadas as demais entidades, não sendo entretanto permitida a permuta de prova determinada para um dia por outra designada para outro dia.

As partidas da rodada de hoje no campeonato colegial de futebol

OS CINCO JOGOS ESCALADOS PELA LIGA ESTUDANTINA — CAMPOS E AUTORIDADES DESIGNADAS

A rodada de hoje, do campeonato colegial da Liga Estudantina de Futebol reune cinco sugestivos encontros, dada a colocação atual na tabela dos gremios que nela intervirão. A jornada está sendo aguardada com grande ansiedade pelos "fans" do futebol estudantino, pois os seus resultados podem oferecer maiores transformações na tabela dos pontos perdidos.

Para os cinco jogos do certame colegial, a Liga Estudantina tomou as seguintes providencias:

Saldanha Marinho x Braz Cubas

Campo do Instituto Modelo, à tarde.
Juiz dos 1.os quadros: Bernardino Valente.
Juiz dos 2.os quadros: Gastoni A Gasischi.

Martins Fontes x Cesario de Carvalho

Campo do Martins Fontes, Ipiranga.
Juiz dos 1.os quadros: Aristides Mastellari.
Juiz dos 1.os quadros. Rafael Nostripe.
Juiz dos 2.os quadros: Valentim Gomes.

Ipiranga x Carlos de Carvalho

Campo do Lapeaninho, (fim da rua Guaicuru's — Lapa).
Juiz dos 1.os quadros: João Barata.
Juiz dos 2.os quadros: Daniel Navajas.

Alvares Penteado x Siqueira Campos

Campo do Alvares Penteado — Parada Petropolis (Santo Amaro).
Juiz dos 1.os quadros: Felipe Lazarino Rhein.
Juiz dos 2.os quadros: Albano Mantovani.

COMUNICADO DA LIGA ESTUDANTINA

Foram designadas as seguintes datas para os jogos que foram transferidos do dia 7 de setembro findo:

Outubro

Clubes:	Dias:
Carlos de Carvalho x Alvares Penteado	19

Novembro

Clubes	Dias
Martins Fontes x Saldanha Marinho	16
Carlos de Carvalho x Escola Tecnica, jogo esse que foi anulado em assembléia geral	16
Osvaldo Cruz x Cesario de Carvalho	30

COISAS DO TENIS...

DA REALEZA... E DO TENIS CARIOCA

No Rio terminou o Campeonato de Veteranos com a vitoria do estimado esportista Julio de Abreu.

O torneio da taça "Babolat e Maillot" deste ano redundou num brilhante triunfo de Humberto Costa, um dos bons raquetistas brasileiros.

Agora, o campeonato inter-clubes carioca está em pleno desenvolvimento, tendo sido no domingo realizados varios jogos da 1.a Classe da Federação Metropolitana, entidade que dirige o tenis carioca dentro da nova estrutura criada com a regulamentação federal dos esportes.

No encontro entre as turmas principais do Country Clube e Fluminense, o ultimo foi derrotado por 3x2, resultado inesperado principalmente quanto aos marcados individualmente contra Humberto Costa e Herbert Mesquita, raquetas "UM" e "TRES" cariocas.

Os resultados parciais registados foram estes:

1) — (Co) venceu Humberto Costa (Flu) por 6-2, 7-5; 2) Haroldo Buarque (Co) venceu Herbert Mesquita (Flu) por 6-2, 7-5; 3) Kurt Mezner (Co) perdeu para Jaime Guimarães (Flu) por 6-2, des.; 4) Alvaro Osorio (Co) venceu Joaquim Silva (Flu) por 6-3, 7-5; José de Verda e Eurico de Freitas do Fluminense Country perderam para Helio Rocha e F. Pedrosa do Fluminense por 9-7, 7-5.

Comentando a respeito os nossos colegas do "O Jornal do Comercio" inserem o seguinte:

Resultados surpreendentes

Sabado e domingo ultimo, foram realisadas partidas dos Campeonatos Inter-Clubes. Na 1.a classe — masculino — a equipe "A" do Fluminense F. C. enfrentou o time principal do Country Clube, sabado, perdendo por 3x2. Esse resultado, indiscutivelmente surpreendente, deve-se as expressivas vitorias obtidas por Ademar Faria contra Humberto Costa e Haroldo Buarque contra Herbert Mes-Mesquita.

Sabemos que Humberto Costa apresentou-se doente, o que infelizmente diminue o brilho da vitoria de Ademarzinho.

Não terá Ademarzinho a veleidade de supôr que num "match" normal possa ganhar de Humberto.

Estamos certos disso e acreditamos que ele proprio tambem pensa assim.

Ademar Faria passa a fase de maior projeção da sua carreira tenistica. Está em magnifica forma fisica e tecnica e com moral invejavel. Mas, não se iludam os que muito justamente festejaram a sua vitoria de sabado ultimo que até constituir-se Ademarzinho em adversario com iguais possibilidades, contra Humberto Costa, vai, infelizmente, uma diferença bem acentuada. Dizemos infelizmente porque, se esta diferença não existisse teria o tenis metropolitano dois Humbertos.

Oxalá que Ademarzinho a quem não faltam pnedores, prossiga na sua marcha ascensional, como atestam os seus recursos tecnicos e progressos acentuados.

* * *

A vitoria de Haroldo Buarque deve ter tido um sabor especial para determinados adeptos do tenis. Ela premiou um dos mais esperançosos integrantes do team clube inglês. Foi contra Herbert Mesquita o "capitain" geral dos tricolores.

Tecnicamente tem expressão esse triunfo, muito embora Haroldo tenha sofrido alguns reveses de jogadores de classe bem medíocre.

O "serviço" de Haroldo, que já era forte, ultimamnte tem melhorado, sendo hoje colocado, bem violento e alto. Sua devolução para quem draiva violento, com "chance", lhe é desfavoravel, mas para quem devolve "mole", isto lhe oferece grandes possibilidades de êxito. Isso foi exatamente o que sucedeu contra Mesquita, cuja caraterística de jogo é de seu agrado.

Como se vê o assunto foi buliçoso e agitou os arraiais da torcida a se julgar pelo comentario do jornalista, que tambem não póde escapar do bulicio, retirando ao contendor de Humberto Costa a possibilidade de assinalar vitoria obtida em "match" normal.

E' preciso nunca olvidar que o tenis não conhece reis perpetuos. Que seguidamente os "tronos" são derribados ao minimo descuido e retomados seguidamente quando o novo "rei", esquece por minutos o seu reino, a quadra...

Em todo caso e no caso presente o excelente Humberto Costa pode dizer "tranquilo"... "A l'ouest... rien de nouveau..." — MOUPYR MONTEIRO.

TIRO AO VÔO

As atraentes competições que serão levadas a efeito hoje nesta capital

A PROVA DESTA MANHÃ NO CLUBE DE CAMPO DE S. PAULO — TORNEIO PREPARATORIO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO — "TAÇA "J. SALVADOR", PARA DISPUTA ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA — VARIAS NOTAS

O Clube de Campo de São Paulo, no intuito de fazer as necessarias experiencias das novas medidas estipuladas pela Federação Brasileira de Tiro para a rôdo do seu estande, e não querendo prejudicar as competições preparatorias que se realizam nos outros clubes, para treinamento em virtude da aproximação do 3.o turno do Campeonato Nacional, oferecerá na manhã de hoje, em sua séde de campo, um aperitivo a todos os atiradores de São Paulo, promovendo nessa ocasião uma prova sem eliminação, com 6 pombos.

Ao vencedor será conferida uma medalha denominada "Preparatoria".

A organização geral da competição é a seguinte:

6 pombos — Distancia Federal limitada a 27 metros.

Os premios em especie serão formados de acôrdo com o montante das inscrições.

O preço do pombo será de 3$000 e a inscrição, facultativa, será de 50$000.

As 8,30 haverá um pombo de ensaio e às 9 horas terá inicio o torneio.

Após o tiro será servido almoço no restaurante do clube e em seguida os atiradores rumarão para os estandes do Clube Paulistano de Tiro e Clube de Caça e Tiro onde vão competir.

TORNEIO PREPARATORIO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Sempre no intuito de intensificar o treinamento dos seus atiradores que deverão intervir na proxima disputa do 3.o turno do Campeonato Brasileiro, a realizar-se nos dias 11 e 12 do corrente no Clube de Campo de S. Paulo, o Clube de Caça e Tiro promoverá hoje, no estande no Jardim Itaberaba, mais uma competição interessante, com premios em especie no valor de .... 2:500$000.

Por esse novo torneio reina nos meios do tiro um grande entusiasmo, razão por que, é justo esperar-se um exito completo para "veterana".

Para esse certame a diretoria do C. T. convida, por nosso intermedio, todos os atiradores paulistas, que deverão comparecer acompanhados de suas familias.

O programa, que comporta duas provas, uma para qualquer classe e outra somente para os da categoria dos "juniors", está assim organizado:

Das 13 ás 13,30 — Inscrição, sorteio de chamada e pombo de ensaio.

As 13,30 — Inicio da competição, com a prova "Preparatoria": 10 pombos — Handicap Federal limitado a 28 metros — Tres zeros eliminam.

Os premios instituidos para os que se classificarem até ao 8.o lugar são os seguintes:

Ao vencedor, artistica medalha de prata e ouro e 800$000; ao segundo medalha de prata e 500$; ao terceiro, 350$; ao quarto, 250$; ao quinto, 200$; ao sexto, 150$; ao 7.o e 8.o colocados 100$000.

Inscrição, 100$000.

Simultaneamente será disputada a prova "juniors": 5 pombos — Handicap Federal de 20 a 25 metros. Dois zeros eliminam.

Ao vencedor será entregue rica medalha de prata. Os premios em especie serão formados com 80o|o das inscrições.

Inscrição, 20$000.

DISPUTA DA TAÇA J. SALVADOR ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Recebemos do delegado da Federação Brasileira de Tiro, nesta capital, sr. Eugenio Sarageni, o seguinte comunicado:

Determinando o regulamento da taça J. Salvador, que anualmente vem sendo disputada entre a Federação Brasileira de Tiro e a Federação Argentina, que a disputa final do referido trofeu fosse realizada no Rio de Janeiro, a Federação Brasileira, propoz que se aproveitasse a vinda da delegação argentina afim de levar a efeito uma competição mais ampla.

Destarte o programa organizado para o certame a se realizar este mez, consta das provas abaixo:

1.a prova — Carabina, calibre 22 — 40 tiros — 50 metros, posição deitado. Homenagem ao dr. Osvaldo Aranha. Simultaneamente será disputada a taça J. Salvador

2.a prova — Pistola — 50 metros — 60 tiros — Calibre 22. Homenagem ao dr. Francisco Campos.

3.a prova — Revolver — Calibre 32 ou 38 — 50 metros. — 60 tiros. Homenagem ao major Filinto Muller.

4.a prova — Fuzil de guerra — 60 tiros — 20 de pé, 20 de joelho e 20 deitado. Homenagem ao general Gaspar Dutra.

5.a prova — Carabina — Calibre 22 — 60 tiros — 20 de pé, 20 de joelho e 20 deitado. Homenagem ao dr. Henrique Dodsworth.

6.a prova — Disputa da "taça general D. Adolfo Arana. Essa taça foi instituida pelos atiradores A. Guimarães e J. Salvador e será disputada nas condições da prova olimpica da arma de carabina reduzida, sendo uma vez no Rio e outra em Buenos Aires.

As equipes para essa prova serão constituidas de 5 atiradores, tomando-se por base para a vitoria os tres primeiros colocados de cada representação.

No Pacaembú, o 1.º campeonato aberto de natação

SOB OS AUSPICIOS DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO SERA' REALIZADO ESTE CERTAME — GRANDE INTERESSE DESPERTADO NOS CIRCULOS ESPORTIVOS E ELEVADO NUMERO DE INSCRITOS — OUTRAS NOTAS

A Federação Paulista de Natação levará a efeito hoje a tarde, com inicio ás 14,00 horas a disputa do I Campeonato Aberto Infanto-Juvenil de Natação, com a participação dos seguintes clubes e colegios: S. C. Corintians Paulista, C. A. Ipiranga, C. R. Tietê-S. Paulo, Clube Esportivo da Penha, S. C. Germania, Colegio Batista Brasileiro, Esporte Clube Mogiana, Liga Aquatica Colegial e cerca de 50 avulsos.

Tratando-se de uma competição que reunirá concorrentes de clubes e colegios filiados e não filiados, no intuito de emprestar maior brilhantismo a sua disputa, resolveu a diretoria da F. P. N. tornar franca a entrada.

NADADORES DO INTERIOR

Os nadadores do interior deverão apresentar-se às 13,00 horas, afim de ser feita o conferencia dos dados fornecidos a respeito do peso e altura, bem como devem estar munidos de documentos para a prova de idade.

NADADORES, JUIZES E TECNICOS

Para ingressar no recinto reservado aos concorrentes, torna-se necessario que os interessados procurem no "guichet" da entrada, os seus respectivos ingressos.

ENTRADA PARA A PISCINA

O portão reservado para entrada na piscina é o de n. 23 situado à rua Capivari.

Os juizes — Escalados pela secção tecnica de natação da F. P. N., deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada para o inicio do campeonato, os seguintes juizes:

Arbitro — José Pironnet.
Direção geral — Ivo Genari.
Juiz de partida — José Pironet.
Juizes de chagada — Cronometristas: 1.o lugar — Luiz Margarido, Dino F. Fontana, Achiles Roberti.
2.o lugar — Gastão Rachou Junior, Paulo Aguiar Souza, Adolfo Kesserlin.
3.o lugar — José de Barros.
4o. lugar — Waltir P. Nunes.
5.o lugar — Ayrton Pacheco.
6.o lugar — Mario Cardoso Xavier.
Desempatador — Carlos Chezzi.

Juizes de raia — Moacir Braga, Mario Angelicola e Fortunato dos Santos, José Garcia Gomes, Domingos Santarelli, Zenaide Soria, Dinorah Soria, Ida Anunziato, Abigail Esteves Salgueiro, Elza Soria, Terezinha Esteves Salgueiro, Dino Santarelli, Rubens Andrello, Rubens Martins, Orlando Justi, Orando Anunziato, Pericles Novelli, Eriovaldo Ramos, Luiz de Silva, Augusto Palma, Ida Angelicola, Helena Froncilo, Hilda Coltro, Zelia Coltro, Silvio Weigan, Alipio Branco, Alexandrina Anrello, Osvaldo Lopes Fiore, Amalia Sanches, Esperia Sanches, Balbo Santarelli, Nidia Casollato, João Cornati, Lamartine Ferraz de Camargo, Ari Wagner, Sergio Pascoal Clemente, Flavio Seixas, Leonino Seixas, Silverio Souza, João Marchils, Luiz Olmos, Arival Rezende, Irati Pereira, Léo Lepoldo Dalli Piaggi, Gilberto Luiz Colombine, Wanda Regulski, Ivonne Regulski, Wilso Spera, Rubens Teixeira, Elmo Mena Barreto, Gabino Alarcon, Lidia Batista da Mata, Duarte Malva Vicente, Elza Caputo, Longuina Koprichkt, Selma Caputo, Raul B. Mascarenhas, Maria da Penha Santos, Antonio Malva, Vicente Bernardo, Jack Alexandre, Natan Schatan, Mario Danon, Virgilio Gois, Luiz Morais, Oscar Bernardes, Fuad Mattar, Jos Eli Coutinho, Clovis Costa, Carlos Cabral, Henrique Assunção, Benedito Martins, Perscio Pacheco e Silva, Jaime Taufik Gabriel, J. Loureiro, R. Vidigal, José Cassio Penteado, Armando Alcantara, Fernando Crisciuma, J. Leite Ferraz, Joaquim Villac, José E. Costa, Marcello Paula Santos, Herbert K. von K. Alvaro Souza Lima, Julio Liberatto, Vitor Nuno Souza Lima, Luiz Otavio Pinto, Eduardo Campos Sales, José Carlos Frizzo, Fernando Magano, Antonio A. Penteado, Newton Cruz, José Luiz Ribeiro, Valdemar Pinto, Manuel Valente, George Collier, Sergio de Paiva, Gilberto Moreira, Roberto Tolledo, Dario Bezerra, Arnaldo Mota, Diogenes Lima, Tarcisio L. E. Silva, Sergio Lessa, Normando Lima, Wilma Bernardinelli, Rachel L. Simoni, Henrique P. L. Junior, Karl Adolf von Kutsleben, Rolando Angel, Rafael Galienten, Amadeu Rodrigues, Wilson Mistrinelli, Carlos Caliento, Lorge Barrilari, Maurilio Lima, Rafael Viesti, Francisco Oranges, Nuno Rodrigues, Rubens Cecconi, José A. Reis, Geraldo Zambianchi, Elcio Ferezin, Luiz Troncoso, José Siqueiro, João Brandt Carvalho, Paulo Kemobely, Marciano Neto, Jales Coelho, Caro da Costa Miranda, Harold von Sydow, Fernando Hoffmann, Egom Flues, Hans Muller-Carioba, Guenther Jany, Hans R. Spremberg, Werner Hoffman, Jaci da Cunha Lobo, Daysu Krug, Lilian Schmidt, Ingeborg Bretz, Ilse Margarido, Rute Margarido.

Esta tarde a corrida infantil de Interlagos

Voltam a roncar os motores em Interlagos. Hoje, às 14 horas, na avenida Marginal à praia, será disputada num percurso de 22 quilometros a mais severa prova infantil de carros com motor a gazolina e que desenvolvem uma velocidade media de 35 quilometros horarios.

Os "ases" estão todos à postos e prometem satisfazer o desejo de sensação do publico numeroso que por certo não ha de faltar afim de incentivar os garotos a manterem o gosto pelos esportes.

Em virtude do mau tempo da semana passada, que obrigou a diretoria do "Intrlagos Atletico Clube" a suspender a corrida, os garotos tiveram mais uma semana de tempo para os treinos proveitosos que foram realizados, permitindo, assim, um melhor conhecimento do percurso.

Enfim, a organização perfeita da prova, o bom tempo reinante, o serviço de ordem perfeitamente organizado pela Diretoria de Transito, permitem prever o absoluto sucesso da tarde esportiva de hoje, em Interlagos.

Transferida a festa infantil do Esperia

A diretoria do Clube Esperia nos comunica que, por motivo de força maior, resolveu transferir, para o dia 19 do fluente, a festa infantil que se deveria realizar no dia 12 deste, como fôra amplamente divulgado.

Associação Cristã de Moços

NOVA CLASSE DE GINASTICA

Com o fim de facilitar os horarios para os socios, a ACM. acaba de organizar mais uma classe de ginastica, adultos, que obedece o seguinte horario: Das 17,15 às 18, todas as 2.a, 4.a e 6.a-feira.

A seguir damos os horarios do Departamento de Educação.

FISICA:

3.a — 5.a — sabado — maiores:
Madrugada: 6,30 às 7,30 — Ginastica — Bola ao Cesto e Voleibol.
Matutina — 7,30 às 8,30 — Ginastica — Bola ao Cesto e Voleibol.
Vespertina — 18,30 às 19,30 — Ginastica e Bola ao Cesto.
2.a — 4.a — 6.a-feira:
Adultos: 17,14 às 18 — Ginastica — Bola ao Cesto e Pelotas.
Senhores: 18 às 19 horas — Ginastica e Voleibol.
Comercio: 19 às 20 horas — Ginastica e Voleibol.
Noturna: 20 às 21 horas — Ginastica — Bola ao Cesto e Pelota.
3.a — 5.a — sabado — Menores:
Menores "A": 8,30 às 9,20 — Ginastica — Bola ao Cesto — Futebol de salão.
Menores: "B", 16 às 17 horas — Ginastica — Bola no Cesto — Futebol de salão.
2.a — 4.a — 6.a-feira:
Médios: 16 às 17 — Ginastica — Bola ao Cesto e Futebol de salão.
2.a — 4.a — 6.a-feira — Feminina:
Senhoras "A" — 7 às 8 hs. — Ginastica — Bola ao cesto e Voleibol.
Senhoras "B" — 8,30 às 9,30 — Ginastica — Bola ao Cesto e Voleibol.
Senhoras "C" — 14,30 às 15,30 — Ginastica — Bola ao cesto e voleibol.
Treino de voleibol — 4.a-feira às 21 hs. — Sabado às 19,30.
Treino de Bola ao Cesto — 2.a-feira às 21 — 6.a-feira, às 21 hs.
Treino de Pelota de Mão — 3.a — 5.a e sabado, das 17 às 13,30 hs.
Exercicios individuais — Diariamente todo o dia.

Inicia-se amanhã o campeonato carioca de atletismo

O CERTAME ESTA' DIVIDIDO EM DUAS ETAPAS, QUE SERÃO REALIZADAS EM DOIS DOMINGOS SEGUIDOS — OS PROVAVEIS VENCEDORES — O PROGRAMMA ORGANIZADO

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — A Federação Metropolitana de Atletismo dará inicio amanhã, domingo, ao seu campeonato, com o concurso dos seguintes gremios filiados: Fluminense, Vasco, Sampaio, São Cristovão e Flamengo.

Mais uma vez a luta pelo titulo de campeão da cidade estará nas mãos do Vasco e do Fluminense, que possuem as melhores e mais fortes equipes da metropole.

A luta será renhida e as possibilidades dos dois gremios são mais ou menos identicas de um modo geral. Pensamos, porém, que o tricolor, que vem de dar uma demonstração do seu poderio na competição realizada há dias em São Paulo, levará a melhor, sagrando-se outra vez campeão.

A competição maxima do ano será travada em duas etapas: a primeira amanhã, na pista e campo do Fluminense, e a segunda no domingo seguinte, no estadio do Vasco.

O programma está assim constituido:

Dia 5 — No Estadio do Fluminense: Horas

110 metros com barreiras, semi-final — arremesso do peso e salto em altura 14.15
100 metros, semi-final 14.45
400 metros rasos, semi-final .. 15.00
110 metros com barreiras, final 15.15
100 metros rasos, final 15.30
1.500 metros rasos, final — lançamento do dardo e salto em distancia 15.45
400 metros rasos, final 16.00
5.000 metros rasos, final .. 16.15
Revesamento de 4x100 metros, final 16.30

Dia 12 — No estadio do Vasco:

400 metros com barreiras, semi-final — salto com vara e lançamento do disco 14.30
200 metros rasos, semi-final .. 14.45
800 metros rasos, final 15.00
400 metros com barreiras, final e triplice salto 15.15
1.000 metros rasos, final 15.30
Revesamento de 4x400 metros, final 16.45

No dia 12 haverá, pela manhã, às 9 horas, no estadio da Escola de Educação Fisica do Exercito a prova de lançamento do martelo, considerada extra programa.

A sexta disputa dos jogos abertos do interior

(Conclusão da 16.ª página).

Prova	Marca
110 barreiras: Brasileiro — Padilha	14"8
Paulista: Padilha — CE ..	14"8
400 barreiras: Brasileiro — Padilha e Cunha	53"3
Paulista: Padilha — CE ..	53"3
4x100 metros: Brasileiro, turma da CBD, Puschnik, Oliveira, Padilha e Assis	21"1
Paulista: FPA — Marques, Oliveira, Prujansky e Ferraz	42"1
4x400 metros: Brasileiro — CBD — Elias, Padilha, Damaso e Assis	3'19"
Paulista: CE — Pini, Di Pietro, Assis e Padilha ..	3'19"
Altura — Brasileiro: Icaro	1'93,5
Paulista: Icaro — SCG ..	1'93,5
Extensão: Brasileiro — Assis	755
Paulista: Assis — CE	755
Vara: Brasileiro — Lucio ..	4,10
Paulista: Lucio — SCG ..	4,12
Triplo: brasileiro — Carlos Pinto	15,10
Paulista — Rehder, — S. C. G.	14,59
Dardo: brasileiro — Egon	64,59
Paulista — Egon — CAP ..	64,59
Disco: brasileiro — Bento ..	42,32
Paulista: Bento — CRT ..	46,32
Peso: brasileiro — Nitz ..	14,62
Paulista — Scabelo — CE ..	14,41
Martelo: brasileiro — Naban	51,41
Paulista, Naban — CE	51,41
Decatlo: — brasileiro — Rehder — pontos	2,260
Paulista, Rehder — SCG ..	6,260

FEMININO

Prova	Marca
100 metros rasos: paulista: Clara Mueler — SCG ..	12"8|10
200 metros rasos: Paulista — Clara Mueler — SCG ..	26"4|10
4 x 100 metros: turma da FPA: M. N. Queiroz, N. Consentino, U. Henel e C. Mueler	52"
80 metros com barreiras: paulista: U. Henel — SCG	12"6|10
Altura: paulista — Crete Nobiling — SCG	1.45
Estensão: paulista — E. Vogt — SCG	4,92
Peso: paulista (4 quilos) — L. Richeter — SCG	10,30
Discos: paulista (1 quilo) — L. Richeter — SCG	32,49
Dardo: paulista (600 grs.) — L. V. Schuetz — SCG ..	34,49

O CERTAME FEMININO

Nas provas desta tarde, reservadas às moças, estão inscritos os seguintes clubes e atletas:

100 metros rasos

Clara Mueler, Gertrud Morg Hertha Mock (Germania); Nadir Consentino, Wilsolina Guimarães (Esperia); Stela Ardinghi, Renata Gipponi, Elza Gianoni (Palestra); Haydée Bittencourt, Mirian Maghdmann (Tiete); Charlotte Uhl, Anna Stegmann, Bety Barth (Alemã).

Salto em altura

Ida Angelicola, Dirce de Sousa (Corintians); Stela Neves, Maria Alves Garrido (Esperia); Alice Wilhoaft, Lily Khohn, Marianne Bock (Germania); Mara Nichiero, Julia C. Henke, Jandyra Battazi (Palestra); Ingerborg Wessel, Maria Helena Pamperin, Erica Goebel, Daisy Benson (Tiete); Alice Endress, Irene Hohl, Anna Brixi (Alemã).

Arremesso do dardo

Maria Vieira (Corintians); Ibis Ramos de Azevedo, Pricila Silveira (Esperia); Edith Heimpell, Lily Richter, Krohn (Germania); Ester Coelho, Odete Batazzi, Jandira aBtazzi (Palestra); Erica Goebel, Maria Helena Pamperin, Ingerborg Wessel (Tiete); Betty Bartels, Gertrueds Perth, Analiese Heinemann (Alemã).

Revesamento 4x100 metros rasos

Esperia, uma turma; Germania, duas turma; Palestra, uma turma; Tiete-São Paulo, uma turma, e Alemã, uma turma.

AS PROVIDENCIAS

Para a competição de hoje a Federação Paulista de Atletismo recomenda a observação das seguintes medidas:

Atendendo à orientação do Departamento Tecnico a Diretoria resolveu que não serão organizadas séries e nem sorteadas as balisas para o Campeonato previamente. A organização de séries e o sorteio de balisas será fieta na hora de cada corrida.

— A vista do acima, 15 (quinze) minutos antes de cada prova será feita uma chamada que será unica, e as séries serão organizadas com os que comparecerem prontamente. Todos os atletas que se atrazarem, após a chamada, não poderão participar.

— No campo não será permitido fumar.

— No campo só será permitida a permanenica dos juizes escalados e atletas que estiverem competindo. A F. P. A. aplicará rigorosamente penalidades aos infratores destas ordens.

MINIMOS

Prova	Metros
Salto com vara	3,20
Salto em altura	1.60
Salto em estensão	6,20
Salto triplo	13
Arremesso do peso	11
Arremesso do disco	35
Arremesso do dardo	50
Arremesso do martelo	36

CAPITÃES DAS TURMAS

E. C. Corintians Paulista, Waldemar Melchiori; Clube Esperia, Antonio Furquim; S. C. Germania, Icaro de Castro Mello; S. E. Palestra Italia, José Gyenyt; C. A. Paulistano, Isac Prujanski; C. R. Tietê-São Paulo, Bento de Camargo Barros; A. Alemã de Esportes, Franz Uhl; C. de R. Saldanha da Gama, Max Schiff.

Multas aplicadas pelo Departamento Profissional

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Em reunião dos seus dirigentes, realizada em 2 do corrente, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol resolveu:

— Multar em 200$ o jogador Anibal Mainardi, do São Paulo F. C., de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 28 de setembro p. passado.

— Multar em 200$ o jogador Norberto Gregorio, da A. A. Portuguesa, de acôrdo com a letra "b" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em data de 28 de setembro do corrente ano.

— Multar em 300$ o jogador Pedro Celestino da Cunha, da A. A. Portuguesa, de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em data de 28 de setembro.

— Multar em 100$ a A. A. Portuguesa, por ter lançado com incorreção no boletim, o nome do jogador Pascoal Reyes Molina, no jogo realizado em 28 de setembro p. passado.

— Multar em 200$ o jogador Adolfo da Silva Figueira, do Santos F. C., de acôrdo com a letra "b" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em data de 28 de setembro do corrente ano.

— Multar em 200$ o jogador Celeste Gaspadini, da A. A. Portuguesa, de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em data de 28 de setembro do corrente ano.

— Multar em 200$ o jogador Armando D'Angelino, do Santos F. C., de acôrdo com a letra "e" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 28 de setembro do corrente ano.

— Multar em 100$ o jogador Fausto Barcheta, da A. A. Portuguesa de acôrdo com a letra "a" do art. 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 28 de setembro p. passado.

— Registar o jogador Roberto Griecco, para o C. A. Juventus.

— Cancelar, a pedido do Comercial F. C., a inscrição do jogador Francisco Costa.

— Tomar conhecimento dos seguintes oficios: n. 499|41, da A. A. Portuguesa; 1941 do C. A. Juventus; 103, do Comercial F. C.; 130|41, do Corintians Paulista, dando ciencia destes dois ultimos ao C. A. Ipiranga e S. C. Corintians Paulista.

— Participar aos clubes do Departamento Profissional, que as comunicações de jogos amistosos interestaduais ou com clubes dos seus adversarios, no maximo até às 18 horas das terças-feiras de cada semana.

A. A. Mocidade de Vila Mariana vs. Estrela da Saude F. C.

A representação da A. A. Mocidade de Vila Mariana medirá forças hoje com a turma do Estrela da Saude F. C., em continuação ao campeonato da Sub-Liga "Rui Barbosa". Os quadros da Mocidade deverão comparecer, às 13 horas, na séde social.

As lutas de hoje no certame de amadores

SANTO AMARO E ALVARES PENTEADO NO UNICO JOGO DA DIVISÃO PRINCIPAL — A JORNADA NA SEGUNDA DIVISÃO

Um encontro na Divisão Principal e cinco partidas na Segunda Divisão darão prosseguimento hoje ao campeonato de amadores.

Com relação à rodada de hoje no Departamento Amador, foram feitas as seguintes escalações:

DIVISÃO PRINCIPAL

Santo Amaro F. C. vs. G. A. Alvares Penteado

Campo do Santo Amaro F. C. — Juiz: José Porta. Representante, dr. Alvaro Barbosa.

SEGUNDA DIVISÃO

A. A. Tramway Cantareira vs. Minas Gerais F. C.

Campo da A. A. Tramway Cantareira. — Juiz de 1.os quadros, Licinio Persiguiti. Juiz de 2.os quadros: Antonio Cersosimo. Representante: Calil Chamas.

Central do Brasil F. C. vs. C. R. Nitro-Quimica

Campo do C. R. Nitro-Quimica, em S. Miguel — Juiz de 1.os quadros: Salvador Pierini. Juiz de 2.os quadros: Julio Ribeiro Lefundes. Representante: Benedito Rocha Camara.

União Vasco da Gama F. C. vs. C. E. America

Campo do União Vasco da Gama F. F. — Juiz: José Bento Feijão. Juiz de 2.os quadros: Leonardo Nascimento. Representante: Benoni Teixeira.

C. A. Sorocabana vs. C. A. dos Leões

Campo do C. A. Sorocabana. — Juiz de 1.os quadros: Atilio Grimaldi. Juiz de 2.os quadros: Rafael Notrispe. Representante: José Colarile.

Gran Clube vs. Lapeaninho F. C.

Campo do C. A. Ipiranga, à rua Sorocabanos — Juiz de 1.os quadros: Bruno. Juiz de 2.os quadros: Otavio Ayres. Representante: Felicio Ponti.

O esporte fidalgo em revista

AS ELIMINATORIAS PAULISTAS PARA O XII CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA — A PROVA DE ESPADA — ESCALADAS AS "EQUIPES" DE S. PAULO À PROVA "FELIPE DE OLIVEIRA

Em prosseguimento das eliminatorias que vem sendo realizadas para a escolha dos elementos que representarão a F. P. E. nas provas individuais no XII Campeonato Brasileiro de Esgrima, efetuou-se na séde da Organização Nacional Desportiva, terça-feira ultima, a prova de Espada. Classificaram-se para disputar a final dessa arma, no Rio de Janeiro, de 9 a 12 do corrente, os tres primeiros esgrimistas da lista abaixo:

res Luga-

Fortunato J. B. Camargo — CRT-S.P. — 9 vits. — 1 derr. 1.o
Miguel Biancalana — Palestra — 8 vit. — 2 derr. 2.o
Ricardo H. Vagnotti — O.N.D. — 7 vit. — 3 derr. 3.o
Walter de Paula — SSRGSP — 6 vit. — 4 derr. 4.o
Adone Fragano — O.N.D. — 6 vit. 3 derr. 5.o
João Batista de Souza — CRTSP — 5 vit. 5 derr. 6.o
Raul Leme Monteiro — CRTSP — 4 vit. — 6 derr. 7.o
Nicolau Soares Carollo — CRTSP — 3 vit. — 7 derr. 8.o
Ferdinando Alessandri — O.N.D. — 3 vit. 7 derr. 9.o
Renato Mondino — CRTSP — 2 vit. 8 derr. 10.o
Guilherme Galvão da Silva — CRTSP. — 1 vit. 9 derr. 11.o

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES PARA A PROVA "FELIPPE D'OLIVEIRA"

Em sua ultima reunião a F.P.E. escalou as seguintes equipes para representa-la na disputa da prova "Felippe d'Oliveira" (Campeonato Brasileiro por Equipes):

Florete:

Ferdinando L. Alessandri, Ricardo Vagnotti, Hugler Matt, Emilio De Fina, Miguel Biancalana e Carlos Alberto Petrocelli.

Espada

Henrique de Aguiar Vallim, Fortunat. J. B. Camargo, João Batista de Souza, Miguel Biancalana, Walter de Paula e Ricardo H. Vagnotti.

Sabre

Estevão Gaspar, José Guffari, Ferdinando Alessandri, Hugler Matt, Miguel Biancalana e Bruno Milito Pagliara.

Sub-Liga "Marechal Deodoro"

OS PRELIOS DE HOJE NAS SE'RIES AZUL E VERMELHA

Dando prosseguimento ao segundo turno do seu campeonato vespertino, a Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro" fará realizar hoje, domingo, os seguintes jogos:

Série Azul

E. C. Corintians da Casa Verde x E. C Sul Americano. Representante, do Garibaldi F. C. e juiz da A. A. R. Nacional. Campo do Corintians da asa Verde.

G. D. R. E. Carlos Gomes x E. C. Democratico da Casa Verde. Representante do União Universal F. C. e juiz a designar. Campo do Carlos Gomes.

Faisca de Ouro . x A. A. Olimpica. Representante do C. A. Eden Brasil e juiz da A. A. Filó. Campo do Democratico da Casa Verde.

A. A. R. União do Bom Retiro x E. C. Saude Publica. Representante da A. A. Anhanguera e juiz da A. A. Corintians do Bom Retiro. Campo do Saude Publica.

Série Vermelha

E. C. D. R. 8 de Maio x União Universal F. C. — Representante do G. D. R. E. Carlos Gomes e juiz do E. C. Sul Americano Campo da A. A. Az de Ouro.

C. A. Eden Brasil x A. A R. Nacional. Representante do Faisca de Ouro C. e juiz do E. C. Democratico da Casa Verde. Campo do Progresso Nacional Futebol Clube.

Garibaldi F. C. x A .A. Corintians do Bom Retiro. Representante da A. A. R. União do Bom Retiro e juiz do E. C. Corintians da Casa Verde. Campo do Garibaldi F. C.

A. A. Anhanguera. x A. A. Az de Ouro. Representante do E. C. Saude Publica e juiz da A. A. Olimpica. Campo do União Universal F. C..

O Juventus venceu o Ipiranga

O GREMIO "GRENAT" ALCANÇOU O PONTO DA VITORIA NOS MOMENTOS FINAIS, APO'S A CONTAGEM ESTAR EMPATADA POR DOIS TENTOS

Como se esperava, o jogo do campeonato, ontem à tarde, no campo da rua Javarí, entre o Juventus e o Ipiranga, decorreu animado e com muito equilibrio, provocando, por isso mesmo, jogadas que emocionaram a assistencia.

A rigor, os dois contendores se portaram com galhardia, registando-se, em determinados momentos, melhor ação de um ou de outro contendor.

A movimentação do "placard" tambem esteriotipou esse andamento do jogo.

Logo à saida, Renato abre a contagem para o Juventus, tendo Osvaldinho, aos 17 minutos elevado para dois. Entretanto, aos 42 minutos Peixe marcava o ponto inicial, terminando, assim, o primeiro tempo.

Na fase final, aos 27 minutos verificou-se o empate, obra de Edmundo, mas nos momentos finais, Renato consegue o ponto da vitoria.

Os quadros estavam assim formados:

JUVENTUS: Roberto II; Ditão e Sordi; Laurindo, Guimarães e Nico; Pasquera, Ferrari, Renato, Cavaco e Osvaldinho.

IPIRANGA: Doutor; Anibal e Sapolio; Corrêa, Armando e Americo; Peixe, Aldo, Miguel, Luperclo e Edmundo.

A arbitragem do sr. Miranda Rosa foi bôa.

Na preliminar, entre juvenis, o Ipiranga venceu por 3x1.

Sub-Liga Esportiva "Riachuelo"

AS PARTIDAS ESCALADAS PARA HOJE

Em prosseguimento do certame da Sub-Liga "Riachuelo", serão efetuados na tarde de hoje mais sete ótimos encontros. Os campos, juizes e representantes escalados são os seguintes:

E. C. Vila Ede x C. A. Tucuruvi — Campo do primeiro, Juizes do Paulicéia e representante do Jaçanã .

S .C. Corintians de Vila Isolina x A. A. Jaçanã — Campo do primeiro. Juizes do Vila Maria e representante do Vial Harding.

E .C. Silvicultura x C. A. Tremembé — Campo do primeiro Juizes do Guapira e representante do E. C. Tucuruvi. A. A. Guapira x Vila Harding F. C. — Campo do primeiro. Juizes do Silvicultura e representante do C. A. Tucuruvi.

C. A. Parada Inglesa x C. A. Vila Mazzei — Campo do primeiro. Juizes do Bandeirantes e repreesntante do Corintians.

Paulicéia F .C. x E .C. Vila Faria — Campo do primeiro. Juizes do C. A. Vila Mazzei e representante do Vila Ede.

E. C. Tucuruvi x A. A. Bandeirantes — Campo do primeiro. Juizes e representantes a designar.

Jogo amistoso

C. A. Democratico de Vila Mazzei x E. C. Internacional — Campo do primeiro.

Pelo Clube Negro de Cultura Social

FUTEBOL

No campo do Heroi Brasil F. C., os 1.o e 2.o quadros do Clube Negro de Cultura Social terão por adversarios os respectivos quadros do E. C. Eugenio de Lima, em disputa dos jogos do Campeonato da Sub-Liga "Capitão Padilha".

A direção esportiva do "Cultura" pede o comparecimento de todos os elementos inscritos, às 13 horas, em campo.

CONVESCOTE EM CAMPINAS

Reina grande entusiasmo entre os associados e admiradores do Clube Negro de Cultura Social pelo convescote que esse clube fará realizar no dia 12 do corrente, em Campinas, do qual participarão elementos de Campinas, Jundiahy, Piracicaba, Limeira e outras cidades do interior.

Os convites podem ser procurados na secretario do clube, à rua Augusta, 1301, e informações serão dadas pelo fone 2-3004, com Teixeira.

PAULI-POLI

Entre 19 e 25 do corrente, realiza-se a competição poli-esportiva entre os alunos da Escola Paulista de Medicina e os da Escola Politécnica. Essa competição, que nasceu o ano passado, já desperta o interesse que despertaria uma outra de muitos anos de vida, pois o ambiente de cordialidade entre os competidores é um fato já estabelecido e os resultados técnicos marcados no ano passado são bem prometedores. E' de se esperar que este ano sejam melhores as marcas, pois sabemos que ambos os competidores estão treinando os seus elementos de maneira a brilharem durante as provas.

Os jogos realizam-se, na maior parte, no Estadio Municipal do Pacaembu', mais um motivo para esperarmos pleno exito da competição.

Resoluções do Departamento de Juizes

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO

Em reunião realizada em 1.o do corrente, o Departamento de Juizes tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Louvar a atitude digna do jogador sr. Artur Neves Junior, capitão do Santos F. C., prestigiando a ação do arbitro do jogo disputado por seu clube em 28 de setembro p. passado.

— Solicitar do C. E. America providencias para que em seu campo seja instalado local condigno para servir de vestiario aos juizes.

— Lamentar a atitude anti-esportiva de adeptos do S. C. Corintians Paulista para com o juiz sr. José Albocini por ocasião do jogo preliminar entre aquele clube, quadro juvenil, e o correspondente do Santos F. C..

— Comunicar aos srs. juizes que não deverão arbitrar jogos quando não estiverem devidamente marcados os campos em os quais os mesmos devam ser realizados.

— Deferir o pedido de licença do juiz sr. João Odulio Teixeira.

— Louvar a atitude do sr. Carlos Fornaciari, juiz da partida realizada em 21 de setembro p. passado entre o Primeiro de Maio F. C. e o E. C. S. Bernardo, da Liga Santoandréense, e solicitar, para explicações, a presença na séde da Federação, na proxima terça-feira, dia 7, às 20 horas, do sr. Adelelmo Seti Junior, diretor daquela Liga.

— De acôrdo com as informações da secretaria desta entidade, indeferir o requerido pelo sr. Jorge Miguel por carta datada de 27 de setembro p. passado e só entregue àquela secretaria no dia de hoje.

—De acôrdo com o art. 65.o letra "e", dos Estatutos da Federação, excluir do quadro de juizes o sr. Jorge Miguel cancelando-se sua matricula na Escola de Juizes.

Sub-Liga Barão do Rio Branco

AS LUTAS MARCADAS PARA HOJE

Realizando a 20.a rodada de seu campeonato futebolistico, a Sub-Liga Barão do Rio Branco fará realizar hoje os seguintes jogos:

Penarol F. C. vs. G. E. Santa Cecilia

Campo do Perdizes. Representante, A. A. Perdizes. Juiz sr. Americo Tavares.

C. A. Barra Funda vs. S. E. R. Atilia

Campo do Flor da Vila Pompéia. Representante do Mocidade do Sumaré F. C.. Juiz, sr. Alberto Pachella.

C. D. R. Roial vs. Léco F. C.

Campo do Roial. Representante do Bôa Ventura F. C.. Juiz, sr. José Aleixo de Oliveira.

A. C. Açucena vs. C. A. Metropole Paulista

Campo do Metropole. Representante da A. A Democrata. Juiz, sr. Pedro Giaquinto Filho.

E. C. Paulistano da Consolação vs. Bôa Ventura F. C.

Campo do Léco. Representante da A. A. Açucena. Juiz, sr. Saulo Gonçalves.

A. A. Democrata vs. União Portugueza de Esportes

Campo do Democrata. Representante do Santa Cecilia. Juiz, sr. Aleixo T. de Barros.

Intendencia F. C. vs. E. C. Camerino

Campo do Intendencia. Representante do S. E. F. Atilia. Juiz, sr. José Cabral.

Mocidade do Sumaré F. C. vs. C. A. Guaianazes

Campo do Ouro Preto. Representante da A. A. Acucena. Juiz, sr. Osvaldo Felzener.

Encerramento da Olimpiada da 1.a Região Militar

ENTREGA DE PREMIOS — AUTORIDADES PRESENTES À CERIMONIA

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No estadio do Fluminense F. C. realizou-se, hoje, pela amnhã, a cerimonia de encerramento da Olimpiada da 1.a Região Militar, certame que empolgou nossos meios militares nestes ultimos dias. Na praça de esportes da rua Alvaro Chaves teve lugar a entrega dos premios aos vencedores do importante acontecimento esportivo-militar, em que se pode notar a eficiencia das unidades militares, alem da dedicação dos oficiais das mesmas, em favor do preparo dos competidores.

A solenidade compareceu o representante do Ministro da Guerra, coronel A. Vilela, e general Silva Junior, todos os comandantes das unidades participantes, inumeros oficiais da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportes, e numerosos convidados.

A cerimonia iniciou-se com o desfile das 15 unidades presentes.

A seguir, procedeu-se à entrega dos premios aos vencedores individuais, e às unidades laureadas, sendo cada premiado saudado com prolongada salva de palmas.

Após a entrega dos premios tiveram lugar interessantes demonstrações de cultura fisica, pelo Corpo de Cadetes da Escola Aeronautica, Batalhão Escola e 3.o Regimento de Infantaria.

Pelo Minas Gerais Futebol Clube

O jogo de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Amador da 2.a Divisão, o Minas enfrentará os conjuntos da A. A. Tranway da Cantareira.

Para esse encontro, a direção esportiva do Minas Gerais solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 12 horas, na séde social.

Sub-Liga "Tenente Porfirio da Paz"

A PRIMEIRA RODADA DO RETURNO SERA' REALIZADA HOJE

A Sub-Liga Esportiva "Tenente Porfio da Paz" dará prosseguimento hoje ao seu certame futebolistico fazendo realizar os jogos correspondentes à primeira rodada do segundo turno.

As pugnas escaladas são as seguintes: A. A. da Floresta x Mocidade de Osasco — Soma F. C. x E. C. Cacique — A. E. Sul Americana x C. A. Vila Leopoldina — Remedios F. C. x C. A. Osasco — C. A. Jaguara x Barueri F. C. — America F. C. x União Remedios F. C. — E. C. Bandeirantes x Estrela de Ouro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Eusebio da Rocha Filho; Reclamante: Joaquim Siqueira Rosa; reclamado: Frigorifico Wilson do Brasil; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Alfredo Ladeira; reclamado: José Alves de Oliveira; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: João Emidio da Costa; reclamado: Cooperativa Agricola de Sotia; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thélio da Costa Monteiro. Secretario: Nelson Ferreira de Souza. Reclamante: Ire Mantovani Malque; reclamado: Escritorio Nascimento objeto: salarios (reclamação); horas: 13,30.

* * *

Reclamante: João Caldara e outros; reclamado: Casa Anglo Brasileira; objeto: lei 62; hora: 14.

* * *

Reclamante: Clemente Valikonis; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: despedida injusta; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Luiz Agostinho Alegreti; reclamado: Industrias Reunidas Francisco Matarazzo; objeto: indenização: hora: 15,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho, Secretario: dr. Mario Arantes de Morais. Reclamante: Joaquim A. dos Santos; reclamado: Rui Barbosa de Almeida; horas: 12,30.

* * *

Reclamante: Fortunato Cordeiro; reclamado: Irmãos Coppede e Cia.; horas: 13,30.

* * *

Reclamante: Aparecido Garcia; reclamado: Armando Costa Marques; horas: 15.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho. Reclamante: Orlando D. Bartolucci; reclamado: Sociedade Comercial Mercurio Ltd.; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Francisco Scucuglia; reclamado: Antonio Ricardo; objeto: salarios; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Trifono Spinelli; reclamado: John Coury; objeto: lei 62; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Antonio Lititauskas; reclamado: Benjamim Valbes; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Alexandre Golometz; reclamado: Campana e Cia.; objeto: Indenização; hora marcada: 10,30.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos Figueiredo de Sá; secretaria: Jeci Joppert. Reclamante: José Lopes; reclamado: P. Santos Gomes; objeto: 9 horas; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Peter Stramb; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Arlindo Gianini; reclamado: A. Vieira e Silva; objeto: férias; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Sebastião Ramalho; reclamado: Armando Pereira; objeto: salarios; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: José Gomes; reclamado: Cia. Brasileira Estradas Modernas; objeto: indenização; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Julio Hacker; reclamado: P. Pedro e Cia.; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Pedro Petrovic; reclamado: Cotonificio "Guilherme Giorgi" S.A.; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Carlos Stoda; reclamado: Luiz Pita; objeto: férias; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José David Dib; reclamado: Augusto Santos Mota; objeto: salarios; hora marcada: 11.

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Sessão realizada no dia 3|10|1941

Presidente: sr. Eduardo Vicente de Azevedo; procurador regional interino: sr. J. Artur da Frota Moreira. Vogais presentes: Armando Alcantara, E. M. de Carvalho Borges, S. M. Bandeira de Melo; secretario: Mario Pimenta de Moura.

Acordãos publicados:

Inquerito administrativo: Processo CRT 60|41 — Acordão n. 66. Requerente: Estrada de Ferro Sorocabana — Requerido: Osvaldo Tancler. — Homologado o acôrdo.

Recursos: Processo CRT 123|41 — Acordão n. 65 — Recorrente: Origenes Campion — Recorrido: S|A. I. R. F. Matarazzo. Não foi tomado conhecimento da avocatoria. Processo CRT 143|41 — Acordão n. 67 — Recorrente: Augusto Coreto e Pascoal Costa. Recorrido S|A. Monte Serrat. Dado provimento ao recurso.

Julgamentos:

Relator: sr. Voagl E. M. de Carvalho Borges.

Inqueritos administrativos: Processo CRT 836|41 — Requerente: Cia. Mogiana de Estradas de Ferro — Requerido: Domingos Dias. Julgado procedente o inquerito administrativo.

Relator: sr. Vogal Armando Alcantara. Processo CRT 848|41. Requerente: Estrada de Ferro Sorocabana — Requerido: José Pinto de Oliveira. Julgado procedente o inquerito administrativo.

Relator: sr. Vogal E. M. de Carvalho Borges. Processo CRT 159|41 — Requerente: Theodor Wille e Cia. Requerido: José Luiz Carvalho. Confirmada a decisão recorrida.

Relator: sr. Vogal S. M. Bandeira de Melo.

Recurso: Processo CRT 447|41. — Recorrente: Paulo Claro da Cunha — Recorrida: Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas. Mandado o processo a novo julgamento.

Serão apresentadas à sessão de 6|10|1941:

Inqueritos administrativos: Processo CRT 866|41 — Requerente: Cia. Paulista de Estradas de Ferro. — Requerido: José Pinheiro. — Processo CRT 868|41 — Requerente: Estrada de Ferro Sorocabana. — Requerido: João Sales. — Processo CRT 869|41 — Requerente: Cia. Docas de Santos. Requerido: Manuel dos Santos Guerra. — Recursos: — Processo CRT 442|41 — Recorrente: Cia. Brasil de Linhas para Coser. Recorrido: José Maria Portero. Processo CRT 446|41. Recorrente: Bei, Filho e Cia. Ltda. — Recorrido: Vicente Coturri

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA AMERICA

SOLENIDADES A SEREM REALIZADAS NESTA CAPITAL — CONFERENCIAS DOS SRS. FRANCISCO PATI E ANTONIO VIEIRA DE MELO — VARIAS NOTAS

As "Casas de Castro Alves do Brasil" tomaram a iniciativa de comemorar, este ano, com brilho excepcional, a efemeride do descobrimento do Novo Mundo.

As comemorações culminarão no dia 12, com a realização de uma sessão magna a realizar-se em local que será divulgado brevemente, devendo realizar a conferencia sobre "Castro Alves e outros poetas da America", entre eles Longfellow, Whitman, Santos Chocano e Ruben Dario, o escritor Antonio Vieira de Melo, diretor da revista "Vamos Ler!", do Rio de Janeiro, oficial de gabinete do Ministro da Viação e Obras Publicas e presidente da diretoria da Casa de Castro Alves do Rio de Janeiro, o qual virá a S. Paulo especialmente para esse fim. O escritor e tribuno, dr. Francisco Pati, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, e nosso presado companheiro de trabalho, discorrerá sobre pan-americanismo.

Do escritor Antonio Vieira de Melo, que será ouvido pela primeira vez em São Paulo, fará a apresentação o comendador Domingos Laurito, presidente do grande conselho da Casa de Castro Alves de São Paulo.

SEMANA DA AMERICA

Inicia-se amanhã, segunda-feira, a "Semana da America" que se realizará com a cooperação do radio e da imprensa. Até o dia 12 far-se-ão ouvir oradore sem paletsras curtas nas diversas emissoras da capital e serão publicados artigos e estudos alusivos à grande efemeride. Haverá comemorações escolares em que o poema "O Livro e a America" de Castro Alves, será amplamente difundido, pois foi feita do mesmo uma grande edição em mimeografo para o seu mais largo conhecimento.

Inauguarndo a Semana da America, falará, às 18,15 horas, na Radio Bandeirante, o dr. Bueno de Azevedo Filho, presidente da diretoria da Casa de Castro Alves de São Paulo.

Na Radio Tupi, às 22,30 horas, no Programa do Diario de São Paulo, o coordenador geral das Casas de Castro Alves do Brasil, Darci Teixeira Monteiro, lerá uma oração de sua autoria, intitulada: "Gloria a ti, continente da paz."

HIPISMO

TRANSFERIDO O CONCURSO DE HOJE

Atendendo a poderosos motivos de interesse coletivo, o concurso que hoje seria realizado, inaugurando o campo de saltos da nova sede da Sociedade Hipica Paulista, foi transferido "sine-die".

NATAÇÃO

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

A piscina do Clube Atletico Paulistano que, como se sabe, é esgotada todos os anos, no começo do inverno, para fins de limpeza e exame das suas instalações, foi reaberta ontem, obedecendo ao seu horario habitual.

Aniversario de destacado esportista

O Gran-Clube está em festa hoje e essa grata efemeride bem repercute nos circulos esportivos de nossa capital, pois é sempre com admiração que se vê passar a data natalicia de um dos proceres que, entusiasta e dinamicamente, trabalha pelo engrandecimento de nossos esportes.

Faz anos o presidente do Gran-Clube, o sr. Luiz Ferreira Bragá de Barros, elemento, tambem, de destaque na sociedade paulistana.

Moço dinamico e idealista, o Luizinho, como o tratam na intimidade, tornou-se um destacado animador do clube e, cercando-se de uma pleiade de moços trabalhadores tem conseguido para seu clube um lugar remarcado no cenario esportivo de nossa terra.

Certamente, hoje, ali na séde do "Gran", que se transformou em prolongamento de seu proprio lar, o aniversariante terá oportunidade de vêr a estima em que é tido por toda a "familia do Gran-Clube".

A essas homenagens mui sinceras e justas, juntamos as nossas.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 231, fundos)

Escola Dominical às 9,45. Culto e prégação do Evangelho às 11 horas e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela. No culto da noite, será celebrada a Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 408)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evalgelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e prégação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Neuro-psiquiatria, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1 — Prof. Aderbal Tolosa e dr. Carlos Virgilio Savoy: — Nota semiotica. Sobre um reflexo profundo clonico obtido pela percussão da tuberosidade anterior da tibia. Homologia com o reflexo olecraniano. (Nota prévia); 2 — Drs. Paulo Pinto Pupo, João Batista dos Reis e dtdo. Paulo Barros: — Uma complicação rara na molestia de Friedereich; 3 — Dr. E. Aguiar Whitaker: — Psicoses alcoolicas.

União Farmaceutica

Em sessão conjunta com a Sociedade de Farmacia e Quimica, esta sociedade levará a efeito no proximo dia 7, às 20,30 horas, à rua de São Luiz n.o 161, significativas homenagens à memoria do inolvidavel farmaceutico Rodolfo Albino Dias da Silva, pela passagem do 10.o aniversario de seu falecimento.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CASAS CONGENERES

Rebliza-se amanhã, às 14 horas, na séde social, à rua do Carmo, 298, sob., a assembléia geral extraordinaria de tomada de contas da administração.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DO MINISTERIO PUBLICO

Em assembléia geral ontem, realizada, foi eleita a nova diretoria da Associação Paulista do Ministerio Publico, que ficou assim constituida: Presidente, dr. J. A. Cesar Salgado; vice-presidente, dr. J. Paulino Pinto Nazario; 1.o secretario, J. A. de Paula Santos Filho; 2.o secretario, dr. João Batista de Arruda Sampaio; tesoureiro, dr. Odilon da Costa Manso.

ITAMBÉ -- MADEIRA PRECIOSA PARA VARIOS FINS INDUSTRIAIS

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O Estado da Baía vem desenvolvendo com notavel intensidade o aproveitamento maximo das suas riquesas economicas, contribuindo de forma bastante expressiva para a ampla execução do programa de realizações preconizadas pelo Presidente Vargas no sentido de multiplicar a possibilidade de todas as nossas fontes de produção.

Agora mesmo, entre as novas riquesas que estão merecendo estudos especiais por parte dos tecnicos da produção baiana, figura a madeira da "Barriguda" ou "Imbaré", especime florestal muito abundante em varias regiões do grande Estado, que, convenientemente explorada, tem grande aplicação industrial. Muito leve e resistente, semelhante à cortiça, a madeira do "Imbaré" serve para ser empregada como isolante de camaras frigorificas, e tambem para a construção de aviões e a embalagem de frutas.

O "Imbaré", cujo valor, até bem pouco tempo, era quasi nenhum, de acordo com as iniciativas já adotadas e levadas ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, passará a figurar como nova fonte de renda, tanto para a Baía como para o Brasil.

Já em 1940 a Bolsa de Mercadorias e Valores da Baía preconizava a exploração dessa fonte de receita, ensinando o processo de preparação do tipo comercial da "Barriguda" ("Imbaré"), madeira isolante que alcançou, naquele periodo, a cotação de 150$000 por metro cubico, valendo mais do que alguns produtos que exportamos.

Acentua-se, no momento atual, a necessidade e utilidade da industrialização dessa madeira nacional, quer para atender às requisições do país, quer para a sua exportação.

Existe "Imbaré" em varias zonas do Estado e, com mais frequencia, nos municipios de Conquista, Itambé e outros limitrofes, e tudo indica que a Baía, dentro em pouco, estará aparelhada a fornecer ao país e ao estrangeiro um produto manufaturavel de grande importancia economica.

"COMERCIO COM O INIMIGO"

STOCKHOLMO, (T. O.) — Subordinado ao titulo "Comercio com o inimigo", o "News Chronicle" publica um artigo no qual ataca o governo britanico.

O jornal declara que o governo britanico não leva a bom termo o bloqueio do Japão com o rigor necessario. Para isso apoia-se na noticia publicada pelo "Singapure Herard", anunciando um acordo entre o Banco da Inglaterra e o Yokoama Specie Bank.

Este acordo permitirá ao Japão importar mercadorias britanicas não consideradas de importancia militar, como por exemplo algodão da India, lã australiana e outros produtos dos Estados Malaios. O Japão exportaria cimento, produtos textis e viveres. Acredita-se que o desmentido publicado na manhã de hoje em Londres se refere a esta noticia.

De fonte competente inglesa foram fornecidos, além disso, os seguintes esclarecimenots: "Para verificar o bloqueio dos creditos japoneses, fica proibido todo o pagamento ao Japão. Quando num caso especial fôr concedida uma licença para exportação de uma mercadoria para o Japão, isto será feito sob a condição de pagamento ou seja verificado uma conta de "clearing" especial para pagamento de mercadorias japonesas. As licenças serão concedidas somente para certas mercadorias, sempre que haja no "clearing" um contra-valor correspondente".

Estes esclarecimentos não contradizem o desmentido oficial, porém deixa aberta a possibilidade de que entre a Inglaterra e o Japão exista certo intercambio de mercadorias, sem que formalmente se violem as disposições relativas à congelação de creditos.

O "News Chronicle" diz que com este metodo o governo visa alguma finalidade que, com certeza, despertará suspeitas em Moscou e Chungking.

Acrescenta-se que "este acordo deve ser combatido, tanto por motivos morais como praticos. Desta maneira, não se ganham as guerras. A politica pacifista prejudicou sempre a Grã Bretanha. Uma tal politica de nada serve quando a nação com a qual se aplica, já joga com o fogo. O Japão é um inimigo da Inglaterra, tanto quanto a Alemanha. Si agora importa algodão e lã é porque estes produtos são de interesse para futuros planos belicos. E' um disparate acreditar que estes produtos não representam um material belico. Os ingleses, autores deste acordo, pelo que se vê, nada aprenderam da experiencia dos ultimos 10 anos".

A pesca do camarão no Estado do Rio

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, informada de que estão sendo expostos à venda nos mercados publicos camarões que ainda não atingiram completo desenvolvimento, o que concorre para a extinção da especie e despovoamento dos nossos lagos, rios e lagoas, resolveu agir energicamente contra os infratores da lei e regulamentos sobre a materia.

As autoridades agirão no sentido não só de proibirem a pesca do camarão nos logares onde os mesmos são criados, detendo os que forem encontrados nessa pratica, mas tambem apreenderão o produto quando transportado ou exposto à venda, fóra das condições regulamentares. Somente será permitida a pesca de camarão que já tenha atingido completo desenvolvimento e possa assim servir à alimentação, sem prejuizo da reprodução da especie.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e 1das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista: Cabelos. Couro cabeludo e barba. Pêlos superfluos. Pele. Sifilis. Cosmetica cientifica. De 4 ás 7 horas. Eletroterapia. Lib. Badaró, 452. De 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 3.o andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn Medico residente: Dr Waldemar Cardoso - Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel 7-4215

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORREA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 230 - 1.o andar — App 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA

Dos Hospitaes de Paris e Berlim Cirurgia geral e Molestias de Senhoras — Plastica e cirurgia Maxilo-Facial — Cons Rua Xavier de Toledo, 140 — 6.o andar — Phone: 4-6029.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano 29 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta Cecilia e Sta. Ana. Pequena e alta cirurgia Cons.: R. Lib. Badaró, 561. 2.a sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595 Res., rua Barão de Campinas, 94. 6.o andar, ap 63 Telefone. 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTUR DE A. REZENDE F.o

Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.o andar — sala 23 — Tel.: 2-0830 — Das 15 ás 17,30 horas. Residencia: avenida Dr. Arnaldo, 2117, telefone: 5-2025.

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhoras — Electrotherapia — Trat das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia — Trat. Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade. — Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. — Cons das 13 ás 18.30 hs, Sabbados, das 8 ás 12 hs. — Praça da Sé, 90 — 4.o andar. — Tel., 2-5575.

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL

Doenças Internas — Aparelho Digestivo

Adultos e crianças de mais de 10 anos. Cons., 7 de Abril, 176 - Esq. Marconi. Res., rua Bury, 205 (Pacaembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wasserman e Kahno Espermoculturas. Diagnostico da gravidez Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph: 4-3722 — Das 8 ás 18 horas

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas

Professor da Escola Paulista de Medicina Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica

Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.o andar — Teleph.: 2-6248 —

BLENORRHAGIA

DR HEITOR FENICIO

Tratamento Americano ou pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções

Avenida São João, 536, 6.º andar — Ap. 9

Telephone, 4-1180 — Aos domingos até ás 12 horas

SANATORIOS

SANATORIO PINEL

Pirituba (S. P. R.) — Tel. 5-0550

Tratamento das molestias do sistema nervoso. Repouso. Psico, fisio, pireto e malarioterapia. Convulsoterapia pelo Cardiazol e Eletro-choque. Insulinoterapia pelo método de Sakel.

Assistencia medica permanente.

Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento.

O Sanatorio dispõe tambem de um ambulatorio para consultas e tratamento externo.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024

Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — Sala 518

Telefone, 2-9981 — S. PAULO

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.

— Telefone: 4-8772 —

DR. MIGUEL LEITE RIBEIRO

MEDICO

CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultorio: Rua Xavier de Toledo, 140-9.o andar. Salas 1 e 4 — Tel. 4-4012

Residencia: Avenida Europa, 615

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092

Das 15 horas em deante.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

VIAS RESPIRATORIAS

Clinica especializada de ASMA, BRONQUITE e suas complicações

DR. ARAUJO CINTRA

Medico da Santa Casa

Rua Barão de Itapetininga, 120 — Telefones: 4-2225 e 7-6926. Das 15 ás 18 horas

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299

Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

SINUSITES — OSTEOMIELITE ARTRITES — REUMATISMOS

Tratamento medico especializado com resultados magnificos. Clinica ozonoterapica dos DRS. L. J. BASSIT e H. GAYOTTO. Rua Marconi, 48 — 2.o andar — Tel.: 4-6636. Expediente das 14 ás 19 horas. Aos pobres das 10,30 ás 12 horas. — Os doentes do interior e de outros Estados poderão solicitar informações por carta.

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO

HOTEL TRIANGULO

O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

MOVEIS

MOVEIS

Com 30% menos do que nas lojas. Deposito particular à rua Vergueiro, 441. Moveis novos por preços nunca vistos.

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 541 — Fone: 4-0880

ARTIGOS DOMESTICOS

MAQUINA PARA RASPAR SOALHO

"VITOR"

Equipada com motor monofasico de 2 HP, 110-220 Construção solida e garantida — Corrente silenciosa. Centenas de maquinas em perfeito funcionamento na Capital e no Interior.

Fabricante:

VITOR DISTEFANO

RUA DA GRAÇA, 508 — S. PAULO
FONE: 5-17-09

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA MODELOS 1942

Polyglota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	780$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polyglota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal ..	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 6 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.

Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita.

Otimos negocios a vista.

Revendemos RCA. Vitor.

Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox.

Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.

CASA MURANO LTDA.

(RUA DE S. BENTO, 67)

Vendas a prazo — SÃO PAULO

DIVERSOS

Contra eczema rebelde ou recente, furunculos, empingens, frieiras.

ECZEMATA

A venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai vosso nome e endereço à redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

Trate SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos e insectos venenosos.

Pomada SÃO SEBASTIÃO
SECCATIVA — ANTI-PARASITARIA
SÓ PODE FAZER BEM

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

PARA OS CABELLOS.. JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

PROCURATORIO "S. PAULO"

Levantamento de emprestimos no Monte de Socorro do Estado. — Encaminhamento de papeis em repartições publicas. — Procurações para recebimentos no Tesouro.

Rua Venceslau Braz, 78 — Sala 7 — Fone 3-6862
Caixa Postal, 267 — S. PAULO

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

AOS TRES ABRUZZOS

AS MELHORES MASSAS ALIMENTICIAS

IRMÃOS LANCI

Rua Amazonas, 74 e 84 — Fone: 4-2115

OPORTUNIDADES

PREDIO NA RUA DIREITA

Aceitam-se propostas para o arrendamento de um predio na Rua Direita.

Respostas à Companhia Brasileira de Administração, ao sr. Napoleão.

Rua Libero Badaró, 89 — Sobrado.

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

REGISTOS

Sem fazer buscas idoneas, não requeira registo de marcas, patentes e aprovação de preparados farmaceuticos, bebidas, comestiveis, etc..

A SERVIÇAL LTDA.

a unica organização brasileira que tem ficharios proprios e completos, e presta informações sem compromisso.

Rua Direita, 64, sob., telef. 3-3831 e 2-8934.
Caixas Postais 3631 e 1421 — São Paulo.
Rua Quitanda, 7, sob.; tel., 42-9285.
Caixa Postal, 3384 — Rio de Janeiro.

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTECAS 8,5 o/o

A partir de 100 contos, sôbre predios, negocios com a maxima urgencia, tratar com NEWTON, rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar, sala 48 (das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas) — Tel. 2-6320.

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6482

HIPOTÉCAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

PROFESSORES E CURSOS

ESCOLA REMINGTON Curso de DACTILOGRAFIA. - Maquinas com teclado DASP exigidas nos concursos oficiais. R. José Bonifacio, 148. Tel. 2-6562.

MODAS — CONFECÇÕES

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — RUA BENJAMIN CONSTANT N. 147 — Grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras

CAMISAS

A CREDITO Escolham tres camisas de bôa qualidade e paguem 10$000 por mês. Rico sortimento. Côres firmes. Largo S. Bento, 54, sobrado. ALFAIATARIA HORIZONTE

O CAFE' E' UM DOS MELHORES NEGOCIOS

Aumente seus lucros

VENDENDO CAFÉ MOIDO À VISTA DO FREGUÊS

O consumidor prefere café moido na ocasião da compra porque tal processo lhe garante o produto puro, fresco e higiênico. Vender café moido à vista do freguês é vender mais café. Para sua segurança, adquira o Moto-Moinho "Lilla" — fruto de mais de 20 anos de prática dos primeiros fabricantes de moinhos elétricos no Brasil. Mais de 4.000 moinhos em perfeito funcionamento no país e no exterior e os numerosos e espontâneos atestados recebidos garantem a sua alta qualidade. Solicite-nos prospétos.

Os novos modelos de luxo despertam a atenção do público e aumentam o valor do seu estabelecimento, dando-lhe tambem uma nota de atraente beleza.

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores para café. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne. Máquinas para matar formigas. Moinhos de rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias. Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc.*

PORQUÊ?

Porque o fogão ABSOLUTO possue caracteristicas de construção, que permitem ser o primeiro entre os primeiros. Razões de preferencia do "ABSOLUTO":

ASSEIO
BELEZA
CONFORTO
DURABILIDADE
ECONOMIA

Os fogões "ABSOLUTOS" são fabricados com uma massa especial, patenteada, que não irradia calor dos lados, tornando-se o trabalho nele praticado, suave, SAUDAVEL e extraordinariamente eficiente.

Exposição, Demonstrações e Vendas:

Rua Benjamin Constant N.º 75 — Fone: 3-6449 — S. Paulo

PNEUS COMO NOVOS

Só os que passam pela

RECAUTCHUTAGEM "MAGGION"

A preferida pelos srs. automobilistas — SERVIÇOS GARANTIDOS

AVENIDA SÃO JOÃO, 1407 — Telefone, 5-6086
SÃO PAULO

INFLUENCIA DA ALIMENTAÇÃO NA GUERRA

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O Secretario da Agricultura, sr. Wickard, declarou que a alimentação está fadada a intervir na guerra atual como a mais terrível quinta-coluna que se haja jamais conhecido.

A Europa ocidental sabedora de que a Inglaterra se abastece abundantemente de viveres nos Estados Unidos, deixar-se-á, na opinião do sr. Wickard, influenciar enormemente pela causa das democracias. E a esperança de ter o estomago bem repleto grangeará cada vez mais adeptos à politica dos Estados Unidos.

O sr. Wickard dirigiu recentemente, aos trabalhadores rurais, um apelo no qual os concitava a produzirem no ano proximo alguns milhões de quilos a mais de manteiga, alguns milhões a mais de duzias de ovos e alguns milhões de litros de leite. Hoje o Secretario da Agricultura adverte que, se não pediu que produzissem mais ainda, foi porque não seria possivel obrigar por decreto que as vacas dessem mais leite, as galinhas deitassem mais ovos ou as ninhadas de porcos fossem maiores. O essencial era dar a conhecer às populações campesinas a necessidade de aumentar as suas disponibilidades para socorrer os paises que sofrem atualmente da mais aguda penuria de generos alimenticios ou armazenar "stocks".

Na palestra irradiada de uma das salas da Universidade de Chicago e na qual tomaram parte o decano do corpo docente sr. Spencer, o distinto agronomo sr. Schultz e o sr. Wickard os três interlocutores mantiveram interessante discussão em que examinaram diversos aspectos do novo plano.

Não se trata somente de fazer com que os agricultores produzam mais, senão tambem com que variem as colheitas. Aqueles que nos seus sitios dedicarem alguns alqueires a mais para a cultura de hortaliças e legumes, receberão um premio pela área cultivada e essa recompensa servirá de incentivo para extensão progressiva da plantação do tomate, da batata e de outras verduras que estão sendo enviadas para as Ilhas Britanicas.

O objetivo é chegar a uma abundancia de alimentação, a uma abundancia das colheitas afim de que se não de escolha e a um melhor nivelamento produzam os casos lamentaveis de superprodução de umas e de escassez de outras.

Mas não se trata de uma orientação passageira nascida da crise presente, senão de uma politica estavel e fundamental para que tanto na paz como na guerra, todo o mundo, ricos e pobres, desfrutem uma alimentação variada, nutritiva e abundante.

O Departamento de Agricultura tem uma rêde nacional de secções que se extendem de um extremo ao outro do territorio da União, abarcando as atividades de cada região, de cada zona, de cada localidade, bem como de cada agricultor ou criador.

Periodicamente os agentes dessas secções convocam reuniões dos habitantes, visitam-lhes as propriedades rurais, examinam os rebanhos e encarregam-se de fornecer toda sorte de informações e de auxilio técnico gratuito.

Esses mesmos funcionarios serão chamados a difundir as idéias do sr. Wickard a pô-las em prática, valendo-se para tanto do conselho, da persuasão e da influencia de que gozam entre as populações rurais.

Segundo o projeto de lei que acaba de ser apresentado ao Congresso, o governo tem o proposito de fornecer à Inglaterra comestiveis no valor de mil milhões de dolares.

Tem igualmente o proposito de constituir reservas de varios generos alimenticios, além dos já existentes de trigo e milho.

Os excedentes da produção ora recomendados servirão tanto para finalidades caritativas como quinta-colunistas.

Os americanos preparam-se e não se nota o menor disidio nessa determinação — para alimentar a Europa de após-guerra. Ao terminar o programa de radio difusão da Universidade de Chicago adquirem relevo os prognosticos vaticinados na semana passada pelo sr. Wickard de que a alimentação ganhará a guerra e ditará a paz".

PUBLICAÇÕES

IMPOSTO DE CONSUMO

Numero 26, de agosto. Publicação mensal, contendo decretos, comentarios de leis, consultas e circulares referentes ao imposto de consumo, secções especializadas sobre tarifas alfandegarias, impostos sobre a renda, impostos federais, estaduais, municipais, e outros assuntos de interesse para a industria e o comercio em geral.

BOLETIM DE AGRICULTURA

Numero unico. Série 40.a, ano de 1939. Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio do Estado de São Paulo. — Diretoria de Publicidade Agricola. Publicação especializada. Traz clichês e varios graficos.

RELATORIO

Apresentado ao dr. Ademar Pereira de Barros, pelo sr. José Levy Sobrinho, ex-Secretario da Agricultura, correspondente ao ano de 1940.

BOLETIM OFICIAL

Do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura. Numeros 1 e 2, de março a agosto de 1941. Direção de Antonio Cuoco.

SITUAÇÃO CULTURAL

N.o 1. Publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Separata do anuario Estatistico do Brasil.

"GUIA AZUL"

Revista do turismo, diversões, sociais, esportes e informações uteis. Publica-se aos sabados, nesta capital.

"BOLETIM"

Publicação do Departamento Estadual de Estatistica. Numero de agosto. Como os anteriores, minucioso e repleto de materia especializada. Traz uma lista completa dos 270 municipios paulistas.

"REVISTA MILITAR BRASILEIRA"

Publicação da secretaria geral do Ministerio da Guerra. Nova fase. Colaboração escolhida. Diversas fotografias.

"BOLETIM"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores. Grande numero de informações economicas.

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Informações economicas em geral. Oportunidades comerciais. Estatisticas.

"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO"

Numero de Janeiro - agosto 1941. Publica "In memoriam" — prof. dr. José de Alcantara Machado de Oliveira; referencia sobre os novos professores catedraticos; inéditos de antigos professores; critica; provas escritas de concurso; preleções; discursos; bibliografia; e diversas notas.

"REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUIMICA"

Boletim cientifico, dirigido por Osvaldo Costa. Publica-se no Rio de Janeiro.

"CIENCIA POLITICA"

Orgão oficial do Instituto Nacional de Ciencia Politica. Direção de Pedro Vergara. Numero variado, repleto de excelente colaboração.

"O GUIA"

N.o 15 referente ao mês de outubro corrente, editado pela Empresa Paulista de Propaganda. Publica não só os horarios e preços de passagens das Estradas de Ferro, como tambem os horarios, preços e itinerarios de todas as linhas de onibus do Estado, e mais indicador das ruas e os itinerarios dos bondes e linhas de onibus da capital, e muitas outras informações de interesse geral. Anexo ao presente numero, está sendo distribuido a 1.a edição do Esquema Rodoviario do Estado de São Paulo, no qual estão assinaladas, em duas côres, as estradas de rodagem, mas as localidades servidas por Estradas de Rodagem estaduais e municipais, constituido assim um indicador util para os automobilistas em geral.

"BRASIL"

Revista da propaganda do Brasil, editada nos Estados Unidos.

"NEW HORIZONS"

Magazine americano, que se edita nos Estados Unidos e consagrado a assuntos aeronauticos.

Falecimento de um historiador espanhol

SAN SEBASTIAN, 4 (H. T.) — O historiador Juan Carlos de Guerra, membro da Academia Real Espanhola, acaba de falecer em sua propriedade particular de Monde Pone, na idade de 61 anos, Juan Carlos era mundialmente conhecido como historiador.

Liga do Professorado Católico

INTERCAMBIO BRASIL-ARGENTINA

A Liga do Professorado Catolico de S. Paulo tendo conhecimento da excelencia dos artigos da revista argentina "La Obra" e da grande aceitação que os trabalhos nela publicados têm tido entre os seus socios, procurou entrar em entendimento com os dirigentes da citada revista.

Como resultado deste intercambio, a diretoria da Liga do Professorado Catolico recebeu a carta que abaixo se lhe ser dirigida pelo sr. P. Oscar Tolosa, digno diretor daquela Revista:

"Buenos Aires, 8-IX-1941. Señorita Ludovina C. Peixoto — San Pablo. — Distinguida colega: Por causas completamente ajenas a esta Revista y a su personal de Direccion, recien hoy contesto a su muy atenta del 16 de noviembre del año pasado.

La direccion de "La Obra" no tiene ningun inconveniente en que la Liga do Professorado Catolico de S. Paulo traduzca los articulos que juzgue oportuno, y crea conveniente, con la sola condicion de indicar al pie la procedencia.

Con respecto a la suscripcion de esa Liga a esta Revista, le diré que pueden ustedes ordenarla cuando lo crean conveniente, para lo cual basta con que hagan llegar a esta Administracion el importe de Diez pesos argentinos en cualquier forma.

Saludo a usted con toda consideracion. — P. Oscar Tolosa".

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XVIII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

A cura do paralitico no Evangelho lembra a nossa propria cura pelo batismo e pelo sacramento da penitencia. Nestes dois sacramentos nos concede Jesus Cristo pela santa igreja a paz que imploramos no Introito. Na Epistola exorta-nos o Apostolo a mostrar-nos gratos, porque fomos enriquecidos da graça e doutrina por Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem devemos guardar fidelidade por uma vida sem pecado. Se o sacrificio de Moisés (Opertorio), apenas uma sombra e figura do sacrificio de Cristo, foi agradavel aos olhos de Deus, quanto mais será o sacrificio que Jesus agora, em união com o seu corpo mistico, vai oferecer no altar. Por isso se dirige a todos os fieis que tornam um sacerdocio real, o versiculo da comunhão: 'Tomai hostias e entrai nos seus atrios; adorai o Senhor na gloria do seu santo templo.

EPISTOLA

1.ª Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(Capitulo 1, 4 e 8)

Irmãos: continuamente dou graças ao meu Deus por vós, pela graça de Deus, que vos é dada em Jesus Cristo; porque em todas as coisas fostes enriquecidos nêle, em toda a palavra e em toda a ciencia; o testemunho de Cristo tendo-se assim confirmado entre vós, de maneira que nenhum doou vos falta a vós, que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. E Deus vos confirmará até o fim, para serdes irrepreensiveis no dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangeho segundo S. Mateus

(Cap. IX, 1 e 8)

Naquele tempo, entrando Jesus numa barca, atravessou o lago e foi à sua cidade. E eis que Lhe apresentaram um paralitico, que jazia no leito. E, vendo Jesus a fé que êles tinham, disse ao paralitico: Tem confiança, filho, teus pecados te são perdoados. Logo alguns dos escribas disseram dentro de si: Este homem blasfema. Mas Jesus, penetrando-lhes, os pensamentos, disse: Porque pensais mal nos vossos corações? Que é mais facil dizer: Levanta-te e anda? Pois sabeis que o Filho do homem tem na terra poder de perdoar pecadores. E disse então ao paralitico:

Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. E o paralitico levantou-se e foi para sua casa. Vendo isto, as turbas encheram-se de temor e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Mooca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Teresinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

5 de outubro

S. Placido, martir de sua fidelidade à fé jurada, martir pró Cristo e pró Igreja Catolica em 544, na abadia beneditina da Sicilia, numa violenta incursão de barbaros e pagãos. Mas não é só o inclito abade que a Igreja celebra nesta data: — são tambem todos os monges beneditinos que obedeciam à autoridade do santo abade S. Placido. Com ele, pela mesma fé e pelo mesmo ideal, pereceram para mais de trinta monges beneditinos, às mãos do pirata pagão de nefanda memoria, cujo nome a historia do crime e da fereza pagã conserva indeleval e odiado — Manuca.

Para que se haja de reconhecer os meritos e as virtudes extraordinarias de S. Placido, basta que se diga que fora escolhido para o alto posto de abade, no mosteiro de Messina, quando apenas contava vinte anos de idade, pois que, ao perecer às mãos dos barbaros, contava apenas vinte e quatro anos. Esta crueza dos pagãos e barbaros, organizados em verdadeira quadrilha de bandidos e ladrões sob a chefia de Manuca, que, como se vê, foram fieis precursores dos comunistas da Russia soviética de nossos dias, ocorreu em 544, logo mil trezentos e noventa e quatro anos recuados de nossos dias; entretanto, o povo de Messina e Bianca Vila, na provincia de Cattania, até hoje guarda a memoria desses heróis da fé cristã e catolica, perpetuando ali o seu culto devocional.

Quando se tem noticia de prodigios desta ordem, como seja o eterno reconhecimento das gerações em torno daqueles que tão alto se elevaram na fidalidade a Jesus Cristo, daqueles que souberam morrer com as consciencias tranquilas, porque morriam por um nobre ideal, desprezando a vida que lhes poderia ser poupada, se transgissem com os seus inimigos se ha de reconhecer que bem mais vale morrer com honra e bravura que viver como transfuga do dever.

De todos os grandes acontecimentos da historia da fé cristã e catolica e do heroismo de seus martires, se aprende que é unicamente na escola dessa fé que se poderá formar a raça de heróis que darão honra e gloria à especie humana, — a dos que souberam desprezar a vida antes que desertar dos postos em que se achavam colocados, assim, dos compromissos uma vez assumidos perante Deus ou perante seus mesmos irmãos, pela fé, ou pela patria.

Na hora presente, por toda parte homens desta envergadura estão escasseando; entretanto a humanidade está precisando dessa raça de heróis, que, sem tremer, levantem, bem alto, as bandeiras dos seus idealismos pró Déo, pró Esclesia e pró suas patrias, tão impetuosas são as vagas de loucura coletiva que, por toda parte, se levantam contra a doutrina cristã, contra as igrejas e as escolas que a ensinam, e ainda contra a liberdade, a paz e a dignidade de quantos não se querem tornar escravos de falsos deuses, seja do Estado soberano, seja dos audaciosos e insanos que se pretendem inculcar predestinados por Deus para missão que nem mesmo a Jesus Cristo foi dada — a de submeter à sua autoridade a propria consciencia humana, pela força e sob pena de morte.

—— São tambem celebrados nesta data: S. Marcelino e S. Renato, bispos da Igreja, o primeiro de Ravena, — no terceiro seculo (252-283); o segundo, de Sorrente, no quinto seculo (424-450); Santa Caridina, virgem martirizada no seculo terceiro; e Santa Galia, viuva, romana que morreu nos sessenta e oito anos de idade, em 525.

CRISMAS DO MÊS CORRENTE

Durante este mês será administrado o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes matrizes:

Hoje: S. Januario e Nossa Senhora, de Sion, Vila D. Pedro; dia 12: S. Bernardo e Parada Inglesa; dia 19 — Guararema e São Paulo do Belem; dia 26 — Consolação.

CURIA METROPOLITANA

Semana da Criança

Comunico ao revmo. clero e fieis em geral que sob os auspicios da Cruzada Pró-Infancia de São Paulo, deverá realizar-se nesta capital, de 12 a 18 do corrente a "Semana da Criança", cuja alta finalidade é resolver nos seus multiplos aspectos, por meio de comemorações e conferencias, o problema da criança.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, mormente, no "Dia da Elevação Espiritual" dentro dessa semana de solenidades comemorativas, os revmos. parocos e reitores de igrejas exortem os fieis e, principalmente, os pais de familia, sobre o grave dever de prodigalizarem às crianças toda a assistencia espiritual, facilitando-lhes os meios para aprenderem a doutrina cristã, nas igrejas Matrizes ou com as respectivas catequistas nos seus grupos escolares.

De ordem de s. excia. revma..

— (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Oração pela paz

(S. Santidade o Papa Pio XII compôs, para alcançar de Deus a paz do mundo, esta fervente oração a Nossa Senhora, concedendo 300 dias de indulgencias aos que a recitarem).

"O' Virgem Santa, cheios de ilimitada confiança nos dirigimos a Vós, neste momento em que profunda agitação sacode o Universo inteiro.

Suplicamo-Vos nos obtenhais de vosso Divino Filho Jesus, a paz dos corações, a concordia e a fraternidade entre os povos, segundo anelam e ardentissimamente desejam o vigario de Nosso Senhor Jesus Cristo e toda a humanidade.

Rainha da Paz, em outros tempos dificeis e infelizes, Vós socorrestes prodigiosamente o povo cristão. Hoje tambem, fazei que vosso Filho, ofendido por tantos pecados, todavia nos olha benigno e nos seja propicio.

Obtende para o mundo a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações.

Fazei que surjam para a humanidade dias melhores, em que possamos desfrutar daquela paz cristã, que é o fruto da caridade e da justiça. Assim seja.

Rainha da paz, rogai por nós.

Coração Eucaristico de Jesus, fonte de justiça e de caridade, concedei paz ao mundo.

Preces pela paz

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, por meio dos seus nuncios, acaba de renovar em veemente apelo aos fiéis católicos de todo o mundo, concitando-os a iniciarem no mês de outubro — consagrado aos mistérios do Santo Rosario — uma fervorosa cruzada de orações em favor da paz para o mundo tão violentamente sacudido pelo vendaval da guerra.

Cumprindo os desejos do Pai comum da Cristandade, o exmo. e revmo. sr. arcebispo recomenda ao revmo. clero, às comunidades religiosas e a todos os fieis, que durante o corrente mês, rezem o santo terço com a intenção especial de impetrar de Deus Nosso Senhor, por intercessão da Santissima Virgem do Rosario, a pacificação dos espiritos, o desaparecimento dos rancores mutuos e das discordias que dividem as nações e acendem as guerras, afim de que raie quanto antes a paz para o mundo.

PRECES ESPECIAIS PELA PAZ EM HONRA DA PADROEIRA DA AMERICA LATINA

Comunico ao revdmo. clero e fiéis do Arcebispado que no dia 12 do corrente, data festiva do descobrimento da America e aniversario da coroação da imprensa de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, em todas as nações latino-americanas serão celebradas piedosas solenidades para implorar a proteção maternal de Nossa Senhora sobre o nosso continente, nestes momentos dificeis da historia.

Em atenção ao apelo que lhe foi dirigido pelo preclaro Episcopado Mexicano, o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano ha por bem determinar que em todas as Matrizes, Igrejas e Capelas da Arquidiocese, no dia 12 do corrente, em união com os fiéis catolicos da America, se promovam preces especiais e outros atos de piedade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do Arcebispado.

FESTA DE S. MIGUEL ARCANJO, PADROEIRO DA PAROQUIA DE S. MIGUEL

Está sendo realizado na paroquia de São Miguel Arcanjo desde o dia 26 de setembro ultimo, as solenidades da festa de seu padroeiro.

Hoje: — A's 5 horas, a população será despertada por solene repique de sinos, anunciando o raiar do dia, da grande festa do padroeiro. Às 6 horas: missa com canticos e comunhão geral do Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, Congregação Mariana e fieis em geral.

Às 8 horas: missa com canticos, e comunhão geral das crianças da paroquia.

Às 10 horas: solene missa cantada, sendo celebrante o vigario da paroquia, servindo como ministros, os padres Ernesto Almirio de Arantes e Antonio dos Santos, respectivamente vigarios das paroquias de Paraibuna e São Luiz de Gonzaga. Ao Evangelho, fará o panegirico do glorioso São Miguel, o padre Ernesto Almirio de Arantes, da diocese de Taubaté. Funcionará, durante a missa uma orquestra composta de amadores da capital e desta paroquia, sob a competente regencia do maestro Orlando Puzone.

Às 17 horas, grandiosa procissão, havendo à entrada sermão pelo vigario da paroquia e bençam do Santissimo Sacramento.

"SABADO DO SACERDOTE"

O terceiro domingo do mês de outubro é o dia consagrado às missões catolicas do mundo inteiro. Os missionarios têm muitas necessidades das nossas orações. São êles os guardas-avançados do exercito pacifico de Cristo na conquista das almas imortais para o reino de Deus.

Por conseguinte, façamos hoje, o "Sabado do Sacerdote" com o espirito missionario, isto é, ofereçamos a missa, a comunhão, e os atos meritorios desse dia especialmente pelos missionarios que, dos campos de luta em que trabalham, estão pedindo o auxilio das nossas orações e dos nossos sacrificios. Seja, porisso, a nossa suplica ardente: "Senhor, dai-nos santos e bons missionarios para que levem o vosso nome aos que estão temerosos nas trevas do paganismo e da heresia".

A missa solene do "Sabado do Sacerdote", na igreja de Nossa Senhora Aparecida de Indianopolis, está marcada para às 7 horas.

Missa Capitular

—— Hoje, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o conego Antonio Alves de Siqueira, fazendo a Momilia o conego Antonio de Castro Meyer.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Audiencias do sr. arcebispo

Por estar ausente de São Paulo o exmo. sr. arcebispo, amanhã, não dará as costumadas audiencias na Curia Metropolitana.

FESTA DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS NO SANTUARIO DE N. S. AUXILIADORA

(Matriz do bairro da Luz)

Realiza-se hoje no Santuario de N. Senhora Auxiliadora, a festa de Santa Terezinha do Menino Jesus.

A's 7 horas, inicio da festa com missa e comunhão geral.

A's 10,00 horas — Missa cantada. O coro da Matriz, sob a proficiente direção do maestro Alfredo Belardi, executará: "Missa Melodica em honra de Sta. Terezinha", do maestro L. Bottazzo, com acompanhamento de arcos. Ave Maria em fá, de A. Belardi. Ino a Sta Terezinha.

19,30 horas — Encerramento da festa, fazendo o panegirico de Santa Terezinha o padre E. Roberto. Benção das Rosas.

Benção com o Santissimo.

O coro da Matriz cantará: Ave Maria de Bottazzo; A Salutaris e Tantum Ergo de Alf. Belardi; Ino a S. Terezinha.

MOSTEIRO CRISTO REI

(Vila Formosa)

Hoje, às 16 horas, serão realizadas a benção e a inauguração de orgão oferecido às Monjas Dominicanas do Mosteiro Cristo Rei, pelo sr. dr. Mario de Andrade Ramos, do Rio de Janeiro, amigo e devotado benfeitor da Ordem Dominicana.

Nessa ocasião efetuar-se-ão os exercicios do SS. Rosario, encerrados com solene benção do SS. Sacramento.

FESTA DE N. S. DE FATIMA

Realiza-se no dia 12 em louvor de N. S. de Fatima uma festa no bairro de Vila Clementino.

Faz parte do programa, uma procissão, à qual estará incorporada o andor de N. S. de Fatima, devendo o cortejo religioso passar pelas ruas Borges Lagoa, Auto-Estrada, França Pinto, Tangará, Sena Madureira, Napoleão de Barros e Borges Lagoa.

FESTA DE STA. MARGARIDA ALACOQUE

A festa da Religiosa Visitação, a quem N. Senhor revelou as riquezas e os desejos do seu Divino Coração, celebrar-se-á, na Capela do Colegio S Luiz, a 17 do corrente mês.

Em preparação à mesma, haverá um triduo nos dias 14, 15 e 16 com missa e benção do SS., às 7 horas, no altar do Coração de Jesus da mesma capela, sita à avenida Paulista, 2324.

Sexta-feira, 17, haverá missa solene, com comunhão geral do Apostolado da Oração, às 7 horas. E, de tarde, às 20 horas, panegerico da Santa pelo revmo. conego Manuel Correia de Macedo, ladainhas do Coração de Jesus e Benção Solene.

SUJEITO AO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

OS EMPREITEIROS E ARQUITÉTOS EM FACE DE UMA DECISAO DO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — Vinte e uma firmas de empreiteiros e arquitetos desta capital, moveram uma ação na 1.a Vara da Fazenda Publica, pleiteando contra a União Federal, determinados direitos, apoiando-se no Codigo Civil, para eximir-se ao pagamento do imposto de vendas mercantis, em vista da sua qualidade de não comerciantes.

O juiz Ribas Carneiro deu provimento à ação, julgando absurda a referida tributação, dando como isentos do imposto todos os empreiteiros, sempre que os mesmos, como tal ou subempreiteiros, fornecessem materiais à obra.

A União, por um de seus procuradores, apelou para o Supremo Tribunal. Foi ouvido o procurador geral da Republica, que ofereceu parecer no sentido de ser reformada a sentença, dando provimento à apelação. O parecer do sr. Gabriel Passos é claro. Citou as decisões havidas sobre a materia, e contraditorias, proferidas respectivamente nos julgamentos do agravo 8.301 e apelação 7.232.

Foi diante de tais arestos que surgiu o decreto-lei interpretativo 2.383, de 10 de julho de 1940, estabelecendo claramente a obrigação de tais empreiteiros estarem sujeitos ao pagamento do imposto. Adiantava o decreto, que tal disposição se aplicaria a partir da data da vigencia do decreto 22.061, de 9 de novembro de 1932.

Foi relator do feito, em apelação, o ministro Bento de Faria, que proferiu voto, opinando pelo provimento, para julgar a ação improcedente. Reconhece que a sentença se ajusta efetivamente a decisão proferida na apelação 7.232, da Primeira Turma, em abril de 1940, quando se considerou que o contrato de empreiteiro não era mercantil, ainda que se tratasse de lavor com o fornecimento de material para a obra.

Posteriormente, o decreto 2.383 prescreveu diversamente, para determinar a sujeição ao imposto sobre as vendas mercantis a que se refere o decreto 22.061 e a lei 187 e mandou, ainda, que tal disposição passaria a ter aplicação desde a vigencia daquele primeiro decreto. Não admitiu, entretanto, o relator, a qualidade de lei interpretativa emprestada ao referido decreto, por não existir no nosso direito, leis propriamente dessa natureza.

Entendendo não haver em materia tributaria direitos adquiridos, pois isso importaria em entravar a faculdade que tem o Estado de prover as suas necessidades, pela criação e imposição de impostos julgados convenientes, deu por isso provimento ao recurso, para julgar improcedente a ação.

Os demais ministros acompanharam o voto do sr. Bento de Faria.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

Apresentações de oficiais:

A 30 do mês findo: coroneis: de inf. Euclides Couto Teles Pires, do 4.o B. C., por ter terminado o C. P. J. e reassumido o cmdo., do B. C.; de art. Otavio Saldanha Mazza, da E. P. C., por ter regressado da capital Federal; ten.-cel. I. E. Valerio Braga, do E. S. de São Paulo, por ter sido sorteado para um C. J.; major de cav. Pedro Freitas Baudeira de Melo, do Q. S. G., por ter terminado suas funções num C. J., da 1.a Auditoria; capitães: de inf. Pindaro Santos, da Fonseca, do 4.o B. C., por ter deixado o cmdo. do 4.o B. C.; Francisco Mariani Guariba, da I. T. G., por ter regressado, nesta data, de Mogi Mirim e Pinhal, onde fôra a serviço da I. T. G.; Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter regressado de Rio Claro, onde fora a serviço da Região; Francisco Carlos Bueno Deschamp, do 4.o R. I., por ter terminado o C. P. J. do 3.o trimestre e recolher-se ao corpo; de art. Carlos D'Avila Paca, do 1|2.o R. A. A. Ae., por ter vindo do Rio de Janeiro e recolher-se a sua unidade; Celso de Azevedo Daltro Santos, do 6.o G. A. Do., por ter sido classificado no 6.o G. A. Do.; medico dr. Benjamim Rodrigues, do H. M. S. P., por ter sido dispensado de membro da J. M. S. deste Q. G.; veterinarios Benedito Bruno da Silva, do E. S. M., de São Paulo, por ter assumido a chefia do S. V. R.; Carlos Boson, do 2.o R. C. D., por ter deixado a chefia do S. V. R.; 1.os tenentes: de inf. Emilio Nina Parga Rodrigues, do III|4.o R. I., por ter sido sorteado para um C. P. J.; de art. Adston Pompeu Pizza, do 6.o G. R. Do., por ter sido sorteado para um C. P. J. da 2.a Auditoria; 2.os tenentes: I. E. Jovino Joaquim dos Santos, da 5.a C. R., por ter vindo receber diarias e regressar a sua séde; conv. João da Costa Carvalho, da 5.a C. R., por ter sido licenciado e ir residir em Belo Horizonte, Minas. (Dec. de 4-7-1941).

A 1.o do corrente: 1.o ten. de inf. José Conrado Veiga por transferencia de domicilio; primeiros tenentes, de infantaria Manuel Ernesto Augusto Dias; de cav. Luiz Rufo; de art. Olavo Nogueira, todos convocados para o serviço ativo, o primeiro para servir no 4.o B. C., o segundo para servir no C. P. O. R. e o ultimo para servir no 6.o G. A. Do.; 1.o tenente de inf. Alcebiades Gomes Cardim, por ter sido promovido a esse posto.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA DO S. V. R.

Assumiu, nesta data, interinamente, a chefia do S. V. R., o cap. vet. Benedito Bruno da Silva, veterinario do E. S. de São Paulo.

Designação de oficial

Designo o 1.o ten. vet. Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.o R. C. D., para atender o S. V. do E. S. M., durante o impedimento do cap. vet. Benedito Bruno da Silva, atualmente chefiando o S. V. R..

Transferencia

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 4.o R. C. I. para o 4.o R. A. M. o 1.o ten. medico Artur Floriano Toledo Junior. (Radio n. 1.120, da Diretoria de Saude).

Requerimentos despachados

..Pelo exmo. sr. Ministro:

Acilo Domingos dos Santos, cap. vet. do 4.o R. A. M., pedindo que a licença de mais três meses que lhe foi concedida para tratamento de saude seja considerada de acordo com a letra "a" do artigo 30 do C. V. V. M. E.: Concedo 90 (noventa) dias, em prorrogação.

Pela Diretoria de Recrutamento:

Tedaldo Martinelli Rossi, pedindo retificação do seu nome, de seu progenitor e data de nascimento: Façam-se as retificações. (Bol. da D. R. n.o 220, de 23-9-1941).

Por este Comando:

Valdemar da Cunha, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 5.a C. R., para fornecer o certificado a que tem direito. (Prot. G. 4.155|41).

Angelo Rufato, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 4.019|41).

Silvio Aires de Sousa, 1.o ten. med. do 6.o R. I., pedindo permissão para contrair matrimonio: Concedo. (Prot. G. 4.178|41).

Rodolfo Engler Junior, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 4.070|41).

Antonio Pereira, pedindo inspeção de saude; Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 3.014|41).

João Leite Filho, pedindo rehabilitação: Requeira o certificado de 1.a categoria a que tem direito. (Prot. G. 4.067|41).

Emilio Ferreira Leite, pedindo licenciamento de seus filhos Cecilio Ferreira Leite e João Ferreira Leite, soldados do 6.o R. I.: Deferido. Sejam licenciados após a terminação do ano de instrução. (Prot. G. 3.735|41).

Clovis Hamilton Moreira, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 2.220|41).

Rafael Rezende, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 3.915|41).

Haidée de Jesus, pedindo licenciamento de seu filho, Mario Fernandes Abelha, soldado do 1|2.o R. A. A. Ae., por ser o mesmo unico arrimo: Deferido, de acôrdo com o aviso 640, de 11-9-1934 e art. 171 do Estatuto dos Militares, devendo ser licenciado, visto já ter sido mobilizavel. Protocolo Geral n. 3.189|41).

Maria Domingas Totti, pedindo licenciamento de seu filho Vitorino Totti, soldado do 1|2.o R. A. A. Ae, por ser arrimo: Deferido, de acôrdo com o aviso 640, de 11-9-1934 e artigo 171 do Estatuto dos Militares, devendo ser licenciado, visto já ter sido considerado mobilizavel. (Protocolo Geral n. 2.144|41).

Pensão de montepio — Parecer

Foi mandado publicar o seguinte parecer proferido no processo de pensão de montepio deixado pelo sargento ajudante João Emeterio Cabral, falecido em 13 de junho de 1934:

"Ministerio da Fazenda — Tesouro Nacional — Diretoria da Despesa Publica. — Este processo iniciado na 2.a Região Militar é remetido com o aviso retro pelo Ministerio da Guerra — Tendo falecido a 13 de junho de 1934 João Emeterio Cabral, sargento-ajudante do Exercito, foi iniciada a habilitação ao montepio por d. Ana Fogaç Cabral, casada em 1926, fls. 3, com o referido sargento. O pedido da expedição de titulo provisorio consta da petição de fls. 18, datada de 20 de novembro de 1934. A concessão de montepio provisoriamente jamais foi feita, tendo a interessada solicitado ao exmo. sr. Presidente da Republica providencia a respeito, conforme carta de fls. 33|4. A demora, entretanto, justifica-se, é que o "de cujus" foi casado duas vezes, pois em 1921 já era casado, fls. 14, com a sra. Eugenia Vital Cabral, a qual em petição de fls. 20, tambem requereu a pensão de montepio. E' evidente que o beneficio pertence à viuva d. Eugenia Vital Cabral, casada em 1921, primeiramente, devendo, entretanto, a interessada providenciar a anulação do casamento em 1926 de d. Ana Fogaça, casada com seu marido, para que, acautelado fique o interesse da Fazenda Nacional. Assim, somente, depois de cumprida esta formalidade essencial, pode o presente processo ter o devido andamento. Secção de Pensões, 16 de junho de 1941. (a.) Alfredo Borges, of. adf. 19 Q. S. (Transcrito do D. O. de 23-9-1941).

DO BOLETIM REGIONAL N. 228:

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando: José da Silva Pinto, certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 3.315|40). Rui Fabiano Alves, pedindo adiamento de incorporação: Deferido. Concedo o adiamento de incorporação pelo prazo de 40 dias, de acôrdo com o aviso 3.784, de 8-10-1940. (Prot. G. 4.143|41). Antonio Pessoa, pedindo licenciamento de seu filho Casimiro Pessoa, soldado do 4.o R. I.: Indeferido por falta de amparo legal. Faça prova de que seu filho é arrimo e volte querendo. (Prot. G. 4.048|41). Laura Evangelina, pedindo licenciamento de seu filho Abel Augusto Barbeiro, soldado do 4.o R. I.: Aguarde a terminação do ano de instrução. (Protocolo Geral 3.976|41). José João Abrão, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. Geral 3.970|41). Inacio Francisco da Silva Filho, pedindo certidão: Arquive-se visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo. (Prot. G. 2.783|41). Nelson Bandeira Moreria, ten. cel.; Armando Manuel de Lima Rodrigues, cap. da I. T. G.; Elisa Lourdes, viuva do 2.o ten. João da Mota Oliveira; e Olegario Luciano Passos, reservista, todos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização, ao G. I. R. 2.

Avisos ministeriais — Transcrição

Aviso n. 2.808 — Ajuc. 2, de 19 de setembro de 1941.

O tesoureiro da Diretoria de Infantaria, em oficio n. 224-T, de 15 de agosto ultimo, consulta se os seguintes tenentes da reserva convocados, designados para servirem na mesma Diretoria, quando viajarem com familia, fazem ju's a ajuda de custo, constante da letra "b" do artigo 97 ou a do paragrafo 4.o do mesmo artigo, tudo do C. V. V. M. E..

Em solução, declaro que o 2.o ten. da Reserva convocado que ficar inteiramente desligado da unidade de origem, deverá ser transferido, e, nesse caso, terá a aplicação a letra "b" do artigo 97, quando viajar com familia.

Caso contrario se persistir a ligação com a unidade, ha apenas comissão que, inferior a seis meses, dará direito à percepção de diarias; igual ou superior a esse tempo ou sem prazo determinado, terá lugar o pagamento de ajuda de custo, de acôrdo com o paragrafo 4.o do artigo 97. (a.) General Eurico G. Dutra (D. O. de 22-9-1941).

SECÇÃO COMERCIAL

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

Apesar de já se ter iniciado o segundo ano-quota, a 1.o do corrente, os negocios de exportação continuam muito reduzidos, pelo fato de estar ainda em discussão o aumento de 20 % nas quotas concedidas aos países produtores pelo Convenio Pan-Americano. Esse aumento foi confirmado na reunião da Junta Inter-Americana, de 30 de setembro ultimo, mas acredita-se que será revogado na proxima sessão do dia 7 do corrente, uma vez que visava a redução dos preços minimos já fixados por nós, podendo suceder que essa pretensão, posto que injusta, seja de certa forma atendida, numa demonstração de boa vontade e louvavel intuito de cooperação. Ao mesmo tempo correm insistentes noticias de que nenhuma redução será feita nos aludidos preços e que o aumento de quotas será cancelado, por terem sido aplainadas as dificuldades que motiveram a má vontade do governo americano. De qualquer forma a posição do nosso grande produto é de tal modo favoravel que o futuro só poderá ser aguardado com confiança e com possibilidades de excepcional firmeza de preços.

No decorrer desta semana nada se registou de interessante no mercado de café. A estagnação foi acentuada, havendo no disponivel poucos negocios, em bases ainda muito irregulares, e uma certa pressão dos vendedores de quotas DNC e "Direitos de Embarques".

(Do Boletim Carvalhaes)

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 43$000 para o tipo 4, mole; 41$000 para o tipo 4, duro e 35$500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cedo, como sempre sucede aos sabados nesta praça, em condições de acentuada calmaria e desinteresse. Aliás toda a semana foi assim desfavoravel, por se conservarem retraidos os operadores daqui e do exterior, aguardando os resultados da reunião da Junta Inter-Americana de Café, marcada para o proximo dia 7 e destinada a discutir mais uma vez a permanencia ou não do recente augmento de 20 por cento imposto às quotas de exportação inicialmente concedidas aos países participantes do Convenio Pan Americano, assim como se deverão ou não ser aceitos os preços minimos do Brasil, considerados ali, injustamente, como altos. As noticias sobre esse assunto são variadas, acreditando alguns que o aumento será retrado e aceitos os nossos preços minimos, admitindo outros que, como quasi sempre sucede em todas as discussões, um acôrdo porá fim às discussões, reduzindo o Brasil um pouco os seus preços e retirando os Estados Unidos o aludido aumento de 20 por cento. De qualquer forma, a opinião geral se mostra plenamente confiante quanto ao futuro do mercado, pois a situação estatistica do nosso produto é de tal forma favoravel, que nenhum pessimismo na verdade tem agora justificativa. A velha lei da oferta e da procura, por si só, garante atualmente o futuro do produto. Os pequenos negocios realizados durante a semana tiveram bases muitos irregulares, dificeis de serem por isso informadas. As que se seguem servem apenas para orientação: — 43$000 a 44$000 por 10 quilos, para os lotes corridos, finos, segundo a côr; 42$000 a 43$000 para os lotes corridos, moles; 41$ a 42$ para os apenas moles; 39$000 a 40$ para o tipo 4 duro, livre de fundo ou gosto Rio; 37$ a 38$000 para o tipo 4, "riado", segundo a côr e 35$500 a 36$500 para o tipo 4, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo nos primeiros dias desta semana, depois estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 42$, 41$900, 41$ e 40$ por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em outubro em curso, de outubro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os cafés destinados à quota DNC, já embarcados ou por embarcar, não despertaram interesse e foram oferecidos até a 124$ a saca. Os "direitões" registaram negocios entre 76$500 e 75$500 e os "direitinhos" sem compradores interessados foram oferecidos até a 65$ por saca. Os cafés em conhecimentos da safra passada foram negociados mais ou menos a 210$ por saca e os certificados de preferencias apreendidos, mais ou menos a 205$000. A quota isolada mineira (sacrificio) foi negociada mais ou menos a 83$000 por unidade.

ENTRADAS DE CAFE' NESTA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em serie preferencial em março de 1940 e nas series 17 e 18B-39. Estão entrando tambem os cafés da safra 1940 embarcados nas series .... 6D-40 e 7B-40 e os preferenciais embarcados em março de 1941. Os cafés desta safra (1941) que estão entrando são os despolpados embarcados na 2.a quinzena de agosto pp. e os preferenciais embarcados na 1.a quinzena desse mesmo mês. Os cafés mineiros que estão entrando são os da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e os da safra 1940, despachados da 1.a quinzena de outubro à 2.a de dezembro, em serie preferencial. Os cafés goianos da safra 1941 embarcados em agosto pp. já estão tambem dando entrada nesta praça.

D. N. C.

SANTOS, 4.

Café paulista	203:104$800
Total	203:104$800
Café paulista	1.209:925$800
Total	1.209:925$800

ALFANDEGA

SANTOS, 4.

Renda	608:594$800
Desde 2 de janeiro	472.703:852$900
Em igual data do ano passado	455.883:189$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 4.

	Sacas
Paulista	8.958
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	8.754
Regulador Santos	717
Regulador Campo Limpo	—
Total	18.429

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	59.377
Desde 1.o de julho	597.914
Em igual periodo do ano passado:	
Em 4	10.134
Desde 1.o do mês	48.224
Desde 1.o de julho	1.142.065

ENTRADAS

	Sacas
Em 3	24.801
Desde 1.o do mês	78.344
Desde 1.o de julho	980.273
Em igual periodo do ano passado:	
Em 3	21.233
Desde 1.o do mês	41.666
Desde 1.o de julho	1.420.130

EXISTENCIA

	Sacas
Em 3	621.592
No ano passado:	
Em 3	1.413.039

DESPACHOS

	Sacas
Em 4	—
Desde 1.o do mês	83.361
Desde 1.o de julho	1.119.666
Em igual periodo do ano passado:	
Em 4	9.571
Desde 1.o do mês	102.396
Desde 1.o de julho	1.874.109

EMBARQUES

	Sacas
Em 3	—
Desde 1.o do mês	1.206
Desde 1.o de julho	1.082.420
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 3	35.227
Desde 1.o do mês	64.778
Desde 1.o de julho	1.875.543

DISPONIVEL

Em 3	14.419
Desde 1.o do mês	36.074
Desde 1.o de julho	1.580.736

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

	Sacas:
Vendas realizadas hoje	60.500
Desde 1.o do mês	84.750
Desde 1.o de julho	1.549.750

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 4.

Movimento do dia 3 de outubro de 1941:

Existencia de vagões: às 17 horas:

	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	5
A' disposição do D. N. C.	12
Para o patio e armazens	11
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C. D. S.	1
Total	35

Entregues à C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	16
Vasios	16
Total	32

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados	9
Vasios	16
Total	25
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	25

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	9.486
Idem, desde 1.o do mês	24.007
Renda de hoje	82:797$700
Idem, desde 1.o do mês	273:352$700

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 4.

Tipo 7, por 10 quilos	27$400
Mercado — Firme.	
Vendas	300

MOVIMENTO GERAL

RIO, 4.

Entradas pela:

	Sacas
E. F. Central do Brasil	2.073
E. F. Leopoldina	1.471
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	1.408
Total	4.952
Embarques	10

Saidas:

	Sacas
Outros Portos	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	300.432

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café funcionou hoje, bem colocado e firme, cujos preços acusaram significativa alta.

Com efeito o tipo 7, subiu 400 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 27$400 por 10 quilos, na tabóa e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou bem colocado e firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta mensal:

Estado de Minas:

Café comum	2$800
Idem, fino	4$100

Pauta semanal:

Estado do Rio:

Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	4.952
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.814
Pela Central	2.138
Embarcaram 10 sacas por cabotagem.	
Consumo local	600
"Stock"	304.432
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	35.957

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 4.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	23$200
Mercado — Estavel.	
	Sacas
Entradas	6.281
Saidas	26.025
Existencia	134.135

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

Contrato "Santos".

	Abert.	Fech.
Dezembro	12.16	12.11
Março	12.35	12.33
Maio	12.50	12.42
Julho	12.63	12.50
Setembro	12.70	12.60
Mercado	Estav.	Ap/est.

Abertura — Alta de 8 à 15 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 6 pontos.
Vendas — 7.00 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Dezembro	—	8.17
Março	—	8.45
Maio	—	8.64
Julho	—	—
Setembro	—	—
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Inalterados.
Vendas —.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7/8	9-7/8
Numero 7	9-3/8	9-3/8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-5/8	13-5/8
Numero 7	12-5/8	12-5/8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado cambial abriu e funcionou, ontem, bem. O Banco do Brasil forneceu os seguinte saques para a quota dos 30%:

A 90 d/v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d/v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna, 4$610; Buenos Aires (papel), 4$640; Montevidéu (ouro), 8$840; Berlim (M. comp.) 6$050; Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, até às 11 horas, calmo pouco movimentado para negocios, por ser sabado. O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$660 e pesos uruguaios a 8$680.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a .... 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguaios a 8$480.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$200.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d/v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$570.

CAMBIO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos Bancos a 78$720 e vendendo a 79$030.

Operava aquele Banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 per cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre às seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco-suiço 4$650, escudo, $800, peso-argentino 4$630, uruguaio 8$830, chileno $660 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, às seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n/c., peso-argentino ... 4$550 e n/c. uruguaio 8$830 e 8$670 e chileno 620 e n/c.

Cabo: —Libra area 78$800 e 66$490 dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:

16$510, no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 19$487, a 60 dias: — 19$526 e 16$474 e a 90 dias: — 19$500 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 4.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo)
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-3/4	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.33	23.33
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23.41	23.45
Lisboa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	426.50	—
Compradores	426.00	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 4.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N/cot.	N/cot.
Compradores	N/cot.	N/cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	223.00	—
Compradores	222.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
N. York a 90 dias (vend.)	7-16 %
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via VASP) — A Bolsa de Valores esteve hoje, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices-Gerais	
13 Uniformizadas	800$
4 D. Emissões port.	810$
4 Idem	809$
Obrigações da União:	
1 Tesouro 1930 de 500$	515$
Apolices Municipais do D. Federal:	
25 Decreto 1535 c/ juros	200$
25 Emprestimo 1931	217$
Pref. dos Estados:	
1 P. Alegre — Aps.	32$
Apolices Estaduais:	
86 Minas 7 %, port.	935$
17 Minas 1934, 1.a serie	180$
21 Idem	179$
5 Idem 2.a serie	194$
306 Idem 3.a serie	184$
40 Idem	185$
19 Pernambuco	92$
70 Idem	93$
50 Rodov. Est. Rio	631$
19 S. Paulo	220$
20 Idem ex-juros	215$
45 Idem Uniformizadas	1:092$
Ações:	
50 Comercio, nom.	325$
Ações de Cia.:	
100 Sul Mineira de Eletr.	203$
Debentures:	
115 Bco. L. Brasileiro	210$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado, filtrado primeira	Nominal	
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	69$000	70$000
Cristal bom, seco, do Estado	71$000	72$000
Somenos, bom	60$	61$
Mascavo	46$	47$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$5/10$
Brutos	6$5/6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas 60 quilos	14.800
Exportação:	
Santos	—
Rio de Janeiro	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	3.700
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	120.800

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	8.102
De Campos	7.417
De Minas	685
Sairam	7.417
Em deposito	19.699

Cotações por 60 quilos:

Branco — Cristal	65$000 a 68$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho não ha.	
Mascavos	44$000 a 46$000

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 4.
(Contelburo).
Fechamento
CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.44-1/2	2.44
Março	2.39	2.37-1/2
Maio	2.39	2.37-1/2
Julho	2.39	2.38

Mercado — Estavel.
Alta de 1/2 a 1-1/2 pontos.

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	43$700	44$000
Novembro	44$300	44$900
Dezembro	45$100	45$900
Janeiro	46$400	46$800
Fevereiro	47$200	48$000
Março	47$300	48$200
Abril	47$500	—
Maio	46$400	47$200
Junho	46$100	47$000

CONTRATO "C"

	Comp	Vend.
Outubro	48$000	48$200
Novembro	48$700	49$200
Dezembro	49$300	49$500
Janeiro	50$500	50$600
Fevereiro	51$500	51$600
Março	52$100	52$200
Abril	50$700	51$500
Maio	49$900	50$100
Junho	49$600	50$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de janeiro a	46$800
500 arrobas para o mês de janeiro a	46$600
1.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês presente	48$000
5.500 arrobas para o mês de janeiro a	50$500
2.000 arrobas para o mês de fevereiro a	51$400
4.500 arrobas para o mês de fevereiro	51$500
1.000 arrobas para o mês de março a	52$000
500 arrobas para o mês de março a	52$100
2.000 arrobas para o mês de maio a	50$000
16.500 arrobas.	

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000	52$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	45$000	46$000
Tipo 7	45$000	46$000
Tipo 8	45$000	46$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 3 de outubro:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em pluma	6.924	1.266.986
Algodão linter	—	—
Saidas:		
Algodão em pluma	3.893	705.024
Algodão Linter	—	—
Stock:		
Algodão em pluma	444.334	80.565.709
Algodão Linter	1.748	387.705

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Mercado — Fraco.

Matas, tipo 5 — Comprador	52$000
Sertão, tipo 5 — Comprador	70$000

Cotações por 10 quilos:

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos —

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje, calmo e com as cotações inalteradas. As negociações realizados foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	375
"Stock" atual	12.215

Cotações por 10 quilos:

Seridó, tipo 3	71$000 a 72$000
Tipo 4	69$000 a 70$000
Sertões, tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 5	52$000 a 53$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	50$000 a 51$000
Matas	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Tipo 5	39$000 a 40$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).
ABERTURA
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Outubro	—	16.88
Dezembro	17.25	17.19
Janeiro	—	17.26
Março	17.48	17.45
Maio	17.63	17.58
Julho de 1942	17.71	17.69

Alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 4.
(Comtelburo).
11.30 horas:
American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
dling Upplands	18.02	17.74
Outubro	17.12	17.88
Dezembro	17.34	17.19
Janeiro	17.40	17.26
Março	17.61	17.45
Maio	17.77	17.58
Julho de 1942	17.94	17.69

Mercado — Alta de 14 a 25 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	103/105$	106/108$
Idem, superior	98/100$	101/103$
Idem, bom	93/95$	96/98$
Mercado — Frouxo.		
Idem, regular	88/90$	91/93$
Meio arroz	67/69$	70/71$
Quirera	42/44$	45/46$
Mercado — Frouxo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	92/94$	95/97$
Beneficiado, superior	90/92$	93/95$
Idem, bom	86/88$	89/91$

Mercado — Frouxo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	68/73$	76/78$
De primeira	48/53$	56/58$
De segunda	23/28$	30/33$

Mercado — Frouxo.

BANHA
(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	300$	301$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	330$	331$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	300$	301$

Mercado — Firme.

BATATA
(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend.
Amarela especial	59/61$	62/64$
Amarela superior	46/48$	49/51$
Amarela bôa, tipo Paraná	41/43$	44/46$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	10/11$	12/13$
Do Estado (tipo Rio Grande)	21/22$	23/24$
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CÔRES
(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	44/45$	46/48$
Chumbinho, bom	40/41$	42/44$
Mercado — Frouxo.		
Preto, superior	42/43$	44/45$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	58/59$	60/62$
Roxinho, bom	52/53$	54/55$

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO BRANCO
(Sacaria usada):

Comp. Vend.

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO
(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

ERVILHA
Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO
(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	20$6/20$8	21$/21$2
Amarelo	18$8/19$	19$2/19$4
Amarelão	18$6/18$8	19$/19$2

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21/21$5	22/23$000
Mercado — Estavel.		
Do Estado, extra	29/30$	31/32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	Nominal	

Mercado —.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	5$000	5$200

Mercado — Firme.

MAMONA
(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$830/840	$850/860
Misturada	$820/830	$850/860

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	44/45$	46/48$
Superior	40/41$	42/44$
Bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	Nominal	

Mercado —.

MERCADO DE GADO

MOVIMENTO DE GADO EM BARRETOS

De 1.o a 18 de setembro de 1940, foram abatidos:

Bovinos:	
Frigorifico	7.876
Matadouro	50
Soma	7.926
Suinos:	
Frigorifico	3.431
Matadouro	112
Soma	3.543
Total:	
Frigorifico	11.307
Matadouro	162
Soma geral	11.469

Durante o mesmo periodo, foram embarcados:

Bovinos:	
Barretos	1.102
Palmar	4.296
Colombia	98
Soma	5.496
Total de gado bovino abatido e embarcado	13.422
Total de gado bovino e suino abatido e embarcado	16.965

Cotações

Gado bovino:		
São Paulo	31$000	31$000
Consumo:		
Barretos	30$000	30$000
	Procura	Venda
Carreiros	26$/27$	27$/28$
Marrucos	26$/27$	27$/28$
Vacas	26$/27$	27$/28$
Conserva	23$/24$	23$/24$

NOTA — As cotações se referem a negocios feitos a peso morto. Registaram-se poucos negocios durante a semana.

Magro:

Em Goiás	de 280$ a 350$
Em Minas Gerais	de 280$ a 350$
Em Barretos	de 270$ a 345$

NOTA — Os preços variaram conforme tipo, era, qualidade e apartação. O mercado permanece firme, havendo procura regular.

Gado suino:
Frigorifico.

Especial	43$000
Gordo	41$000
Enxuto	39$000

NOTA — Na cidade, os açougueiros e marchantes pagam preços ligeiramente melhores.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Arroz agulha

Amarelo, especial	112$ a 115$
Idem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	95$ a 96$
Idem, superior	92$ a 93$
Idem, bom	89$ a 90$
Meio arroz	42$ a 43$
Quirêra de arroz	42$ a 44$

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
(Comtelburo)
Fechamento
As 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Outubro	6.75	6.75
Novembro	6.84	6.84
Dezembro	7.00	6.98
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/ Brasil	6.95	6.95
Camara	6.90	6.90

CHICAGO.
Preço por bushel para entrega em:

Dezembro	Falt.	$1.21.37
Maio	Falt.	$1.26.25

Mercado — Alta parcial de 2 pontos.

METAIS

LONDRES, 4.
(Comtelburo).

Estanho a vista p/ tonelada	256.5.0 a 256.10.0
Estanho a 90 dias por tonelada	260.5.0 a 260.10.0

MALAS POSTAIS

SANTOS, 4.

A agencia local dos Correios fará remessa em 5 e 6 do corrente, de malas postais, por via aérea e maritima, para os seguintes destinos:

Em 5 do corrente:

POR VIA AE'REA — Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o exterior até às 9 horas.

Pelo avião da "Condor", para o sul até Porto Alegre, Araçatuba e Mato Grosso, recebendo objetos para registar até às 11 horas e cartas para o interior até às 12 horas.

Pelo avião da "Panair", para o Paraguai, recebendo objetos para registar até às 13 horas e cartas para o exterior até às 14 horas.

POR VIA MARITIMA — Pelo vapor nacional "Aspirante Nascimento", para o Litoral Norte, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo vapor inglês "St. Rosario", para a Inglaterra, recebendo objetos para registar até às 9 horas e cartas para o exterior até às 10 horas.

Em 6 do corrente:

POR VIA AE'REA — Pelo avião da "Panair", para Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Araxá e Uberaba, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.

Pelo avião da "Panair", para o sul até Porto Alegre, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Pelo vapor norte-americano "Delplata", para Buenos Aires e Montevidéu, recebendo objetos para registar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

Pelo vapor nacional "Itapura", para o sul do país, recebendo objetos para registar até às 14 horas e cartas para o interior até às 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 4.

Vapores	Armazens
Brunswick	1
Vesper	3
Taquí	4
Itapé	5
Afonso Pena e hiate Piratininga	6
Hiate Elisabeth	7
Carl Hoepcke	8
Teresina M. Franca M. e pontões Mimi M e Brasileira	9
Conte Grande	10
Canadá	12A
Mormacsul	17
Gonçalves Dias	19
Badjestan	23
St. Rosario e Somme	25
Novillo	26
Lidia M.	27

PETROLEO

Utilizado desde remota antiguidade para diversos fins, seu periodo aureo iniciou-se em 1870, com a intervenção dos motores de combustão interna "Diesel", adquirindo um prestigio só desfrutado pelo carvão de pedra, que se vê, dia a dia, deslocado de muitos de seus dominios.

Deve-se sua descoberta, às exudações naturais, manifestações frequentes nas zonas petroliferas, isto devido a ser um composto de hidrocarburetos e encontra-se no sub-sólo, em geral no estado liquido.

A sua densidade é variavel, sendo que os mais densos podem ser utilizados tais como são extraidos. Mas, como contém produtos de baixo ponto de inflamabilidade, que os tornam explosivos, seu uso é pouco recomendado por perigoso.

E' composto de gasolina, nafta, coke, gases, kerozene, oleo de gás, oleo lubrificantes, parafina, asfalto, etc., sendo facilmente decomposto pela ação termica.

Na sua industria, a fase mais dificil é a sua pesquisa, sendo necessario o concurso da geologia, para limitação das áreas e localização dos pontos em que se devem fazer as perfurações que permitem a extração. Nesta fase as hipoteses são provaveis, nunca ultrapassando um "é possivel".

Troca de mulheres alemãs e inglesas

LONDRES, 4 (H. T.) — Cerca de cinquenta mulheres alemãs deixaram hoje a ilha de Man, onde se encontravam sob residencia forçada, com destino à Inglaterra.

Essas mulheres deverão ser repatriadas para a Alemanha, em troca de cinquenta mulheres inglesas que se encontram internadas na Alemanha, desde o inicio da guerra e que deverão ser tambem repatriadas, de acordo com o arranjo concluido nesse sentido entre os governos alemão e britanico.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 — TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente do Rio, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Afonso Pena", no qual viajaram para Santos 7 passageiros, entre eles os seguintes: comandante J. J. Matos Azeredo, Manuel Borges do Nascimento, Luiz Machado Mauriti, Eduardo Leal e Manuel Rodrigues.

— Do Rio, entrou o nacional "Gonçalves Dias", com 1 passageiro para o porto.

— Tambem do Rio, entrou o nacional "Itapé", com 80 passageiros para o porto e 147 em transito. Entre os passageiros para o porto, figuram os seguintes: Wilson Muniz de Melo, Florencio José Menezes e familia; Antonio Pedro da Silva e familia; Deodato Ismael Silveira e esposa; Rafael Correia Bacelar, Miguel Aulicino, Otavio Almeida e Cesar de Ataide Guimarães. Entre os passageiros em transito figura o coronel Amadeu Messot.

ASSOCIAÇÃO FEMININA SANTISTA

Esta associação realizou, hoje, a cerimonia inaugural da sua nova séde, á rua da Constituição, 315.

As 17 horas, perante todos os alunos do Liceu Feminino Santista e das escolas primarias mantidas pela instituição, além de professores e associados da coletividade, teve lugar a solenidade, que se revestiu de brilho.

As 21,30 horas, realizou-se uma sessão solene, perante as altas autoridades, membros do magisterio e pessoas gradas. Fez uso da palavra, em nome da Associação, o dr. Guedes Coelho. Seguiu-se um programa artistico excelentemente executado.

AUDIÇÃO DE CANTO

No dia 7 do corrente, ás 21 horas, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, a festejada soprano Alaide da Rocha Pereira, elemento de destaque na sociedade santista, dará uma audição.

Dados os meritos da aplaudida cantora, está assegurado o êxito desse concerto. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Tabarin, diretor do Conservatorio Musical de Santos.

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DE SANTOS

Realizou-se hoje, na séde da Associação dos Medicos, de Santos, uma sessão, durante a qual o dr. A. Bernardes de Oliveira, abalisado cirurgião paulista, fez uma conferencia sobre o tema "Molestia operatoria — Choque".

A palestra foi ouvida por crescido numero de medicos santistas e outros convidados, tendo o conferencista sido muito aplaudido.

CONSULADO DE PORTUGAL

Comunica-nos o dr. Anuplio de Lemos, consul de Portugal em Santos, que, por motivo de força maior, não haverá, amanhã, dia da proclamação da Republica portuguesa, recepção oficial no consulado.

PELA ALFANDEGA

Foram concedidos 30 dias de licença por motivo de saude, ao marinheiro da Alfandega, Adalberto Pereira dos Anjos, a partir de 2 do corrente.

— A arrecadação da Alfandega local foi hoje de 608:514$800; desde o principio do ano, 472.703:852$900; em igual periodo do ano passado, ... 455.883:189$200. Diferença a mais, este ano, 16.820:663$700.

NOTICIAS POLICIAIS

Na praça dos Andradas, esquina da rua 15 de Novembro, o auto 112 966, guiado pelo seu proprietario, Vital Afonso, atropelou Mario Soares, que, no momento, atravessava aquela via publica. A vitima recebeu varios ferimentos pelo corpo, sendo internada na Santa Casa.

O condutor do auto, imprimindo ainda maior velocidade ao veiculo, evadiu-se.

— Benedito Pinto, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua Aurea, na Bocaina, quando tabalhava em uma lancha, foi vitima de um acidente. No Pronto Socorro, foi devidamente medicado, tendo a policia tomado conhecimento do fato para o efeito da lei de acidentes no trabalho.

— Na rua Campos Melo, o menor Rubem Lima Freire, de 13 anos de idade, residente no predio n.o 63, da referida via publica, foi atropelado pelo auto 114.119, guiado pelo seu proprietario, Artur Dias Cabral. O menor foi medicado no Pronto Socorro e em seguida internado na Santa Casa, por ser grave o seu estado.

— Foram comunicados, hoje, á policia, os seguintes furtos: Felipe Aulicino, queixou-se de terem furtado de sua residencia uma bateria de aluminio, no valor de 500$000; Eduardo Tavares, morador á rua Campos Melo, 301, queixou-se de lhe terem furtado uma bicicleta.

DESAPARECIMENTO DE UM COMISSARIO DE CAFE'

Foi levado ao conhecimento da policia local, pela firma Vidal e Cia., desta praça, a pedido da firma J. Bueno e Cia., de Varginha, Estado de Minas Gerais, o desaparecimento do sr. Edson Morais Padua, comissario de café.

O referido negociante, que contava 45 anos de idade, viajava com destino a São Paulo, sendo desconhecido o seu paradeiro.

O desaparecido, que é de cor branca, estatura mediana, cabelos grisalhos, barba feita, bigode aparado e olhos castanhos, vestia paletó cinzento, calça azul e "sweter" marron.

MISSÃO COMERCIAL CANADENSE

Na proxima segunda-feira, deverá chegar a este porto, a Missão Comercial Canadense. E' ela chefiada pelo sr. James A. Mac Kinnon, ministro do Departamento de Industria e Comercio do Canadá, e composta dos seguintes membros: L. F. Wilgross, um dos ministros do Departamento de Industria e Comercio; Ives Lamontagne, diretor das Relações Comerciais do Departamento de Negocios Estrangeiros e o sr. C. L. Adams, secretario particular do ministro da Industria e Comercio.

A missão examinará em São Paulo, para onde seguirá após o desembarque, as possibilidade de incrementar o comercio entre o Brasil e o Canadá, visitando os estabelecimentos comerciais e industriais da capital do Estado, seguindo, depois, para o Rio de Janeiro.

O sr. Jean Desy, ministro britanico para o Canadá no Brasil, virá a Santos assistir ao desembarque da missão.

BORBOREMA

(Do nosso correspondente, em 1)

TRANSFERENCIA DE RESIDENCIA

Para esta cidade, transferiu sua residencia, o dr Manoel Bailão, delegado de Policia do municipio.

NA CIDADE

Esteve na cidade, o engenheiro do Departamento da Viação e Obras Publicas.

FLORADA DOS CAFESAIS

Estão com otima florada os cafesais do municipio, esperando-se, para o proximo ano, uma boa colheita.

POSTO DE SEMENTES DE ALGODÃO

O posto de sementes de algodão local já vendeu no corrente ano, para os lavradores do municipio, mais de 4.000 sacas de sementes.

AJARDINAMENTO

Acha-se bem adiantado o ajardinamento da avenida 24 de Outubro.

TABELAMENTO DE GENEROS

Por portaria assinada pelo sr. Prefeito Municipal, foram nomeados os srs. dr. Fernando Alonso, dr. Euzebio Ramos e Artur de Oliveira, respectivamente medico, advogado e redator-proprietario do jornal "O Municipio", para comporem a Comissão de Tabelamento dos generos de primeira necessidade.

ESTRADAS DE RODAGENS

A Prefeitura Municipal iniciou os serviços de conservação das estradas de rodagem que ligam os municipios de Ibitinga, Itapolis, Itajubi e Novo Horizonte.

CERICICULTURA

A Prefeitura Municipal está intercedendo junto aos lavradores deste municipio, quanto ao plantio de amoreiras, destinado à criação do bicho da séda.

SERVIÇO MILITAR

Já se acham em preparativos os sorteados em 1a chamada, tendo já se apresentado na junta de alistamento local para os devidos fins.

ANIVERSARIOS NATALICIOS

Fizeram anos: no dia 24 do corrente a sra. d. Maria da Gloria Souza, esposa do sr. Lindolfo Antonio de Souza; no dia 29 o sr. Geraldo Silveira Buenos, guarda-livros no municipio.

São João da Bôa Vista

(Do nosso correspondente, em 3)

AVIÃO "JOSE' DE ALENCAR"

Já se encontra em nossa cidade, o avião "José de Alencar", doado ao Aéro Clube local pelo sr. Diogo Vital da Siqueira, residente em Fortaleza, Ceará.

Pilotado pelo tenente Valter Castilho de Barros, o "José de Alencar", no dia da sua chegada, fez diversas evoluções sobre a cidade.

FESTA N. S. DO ROSARIO

Realizam-se de 25 do corrente a 1.o de novembro grandiosas festividades em louvor de Nossa Senhora do Rosario, no pitoresco bairro do Rosario desta cidade.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS MUNICIPAIS

Foi prorrogado até 15 do corrente o prazo para o pagamento, sem multa, da Taxa de Conservação de Estradas Municipais.

CHA' DANSANTE

Promovido pela diretoria da Casa da Criança, realiza-se nos dias 4 e 5 do corrente, na séde da Sociedade Esportiva Sanjoanense, o chá dansante em beneficio da mesma casa de caridade.

CASAMENTO

Consorciaram-se nesta cidade o sr. Marcos Untura e srta. Valentina Fiorin, filha do sr. Ricardo Fiorin, comerciante nesta praça.

HOMENAGEM

Professores e alunos do Ginasio do Estado desta cidade prestaram a 29 de setembro significativa homenagem ao sr. prof. Atilio Baldocchi, lente de desenho, por ter o referido professor, que é consagrado artista-pintor, obtido o premio do atual Salão de Belas Artes do Rio de Janeiro.

FULMINADO

No dia 24 de setembro ultimo, foi fulminado por uma faisca eletrica o carreiro Orlando Cortez, que no momento transportava uma mudança na estrada que liga a fazenda Aliança ao Bairro Alegre, deste municipio

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 28 de setembro, o sr. Carlos Simioni, velho morador do municipio, onde era muito conhecido.

FUTEBOL

Depois de algum tempo de inatividade, ocasionado pelas continuas chuvas que têm caido sobre o municipio, a Espartiva Sanjoanense, um dos mais fortes quadros futebolistas do interior, reencetará suas atividades esportivas, enfrentando, no proximo domingo, 5, no campo local, a A. A. Caldense, de Poços de Caldas, que virá reforçada com diversos elementos.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 2)

"CORREIO PAULISTANO"

Tomaram assinatura do "Correio Paulistano" para o ano de 1942 os srs. João Sguario, Paulo Abrão, Gabriel Cury, Paulo Giostri Filho, Marcilio Kuhn e Domingos de Angelis e Irmãos.

OS QUE VIAJAM

Para a vizinha cidade de Castro, viajou acompanhado de sua esposa d. Cibelia de Camargo Marques o sr. Silvio Marques.

— Para Itapetininga, viajou o sr. João Luysion.

— Regressaram do "hinterland" paranaense, os srs. Julio Veiga, Jorge Queiroz e Neto e Pedro Luplan de Troia.

— Regressou de Ponta Grossa, o sr. Gildo Volaco, da firma A. Volaco e Irmãos.

— Para a capital viajou acompanhado de sua esposa d Maria Candida do Amaral Camargo, o sr. Max Eduardo Dinandtz.

ENFERMOS

Acham-se acamados a srta. Ivone Volaco, e os srs. Augusto Capilé e Joaquim Pucci Neto.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 4.

10.º ANIVERSARIO DO ROTARI' CLUBE

Transcorrendo hoje o 10.o aniversario de fundação do Rotary Clube de Campinas, realizou-se. à noite, nos salões da Organização Nacional Desportiva, á rua Barreto Leme, um grande banquete, no qual tomaram parte representantes de todos os clubes do "Distrito 28".

Amanhã, prosseguindo nesses festejos, haverá um almoço no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, seguido de um vesperal dansante.

CAPITÃO SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA

Campinas receberá, no proximo dia 7, a visita do capitão Silvio de Magalhães Padilha, ilustre titular da Diretoria Geral de Esportes do Estado de São Paulo.

O programa de visitas é o seguinte: ás 13,47 horas, recepção na "gare" da Paulista; ás 14 horas, visita ao Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo; ás 14,30 horas, instalação da Inspetoria Regional de Educação Fisica, que ficará ao cargo do prof. Antonio Coelho Pereira; a seguir, o capitão Silvio de Magalhães Padilha visitará a Escola Normal "Carlos Gomes", Ginasio do Estado, Escola Profissional "Bento Quirino", Parque Infantil da praça Imprensa Fluminense e a sede da Liga Campineira de Futebol.

O embarque para essa capital verificar-se-á pela manhã no dia 8.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Campineira de Futebol, realizar-se-á amanhã, à tarde, o encontro entre os quadros representativos do E. C. Corintians e Guanabara F. C..

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

O Instituto dos Comerciarios, por intermedio de sua agencia de Campinas, concedeu os seguintes beneficios para associados desta região:

Auxilio natalidade — a Antonio Giovanine Langone, saldo do auxilio recebido anteriormente, 37$500; Durval Barbosa, 175$000; Benedito Ernesto Davi, 200$000; Benedito Cria, 100$000.

Auxilio funeral — á sra. d. Cristina Grema Gaiad, 50$000.

Seguro por morte — á sra. d. Cristina Grema Gaiad, 233$600, por 432 dias, á razão de 21$700 mensais.

Seguro invalidez — ao sr. Lupercio Amaral, 592$100, por 272 dias, á razão de 65$300 mensais.

As pessoas acima mencionadas deverão comparecer á Agencia do Instituto dos Comerciarios, em Campinas, á rua Regente Feijó, 1.261, até o dia 25 do corrente, munidas de uma prova de identidade, afim de receber os respectivos beneficios.

PAGAMENTO DE ALVARA'S MENSAIS

O prazo para o pagamento dos alvarás, referentes ao funcionamento de cinemas, "boche", bilhares e sociedades recreativas, para o corrente mês, termina na proxima segunda-feira, dia 6, na Rebedoria de Rendas.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Ambrosina Carolina Ferreira, com 61 anos, viuva do sr. João Alexandre Ferreira; a sra. d. Leopoldina Custodio de Lima, com 40 anos, casada com o sr. José de Lima; a srta. Alice Damasio, com 29 anos, solteira, filha do sr. Francisco Damasio e de d. Otilia do Carmo; o sr. Porfirio da Silva, com 98 anos, solteiro.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE DE IMPRENSA

A diretoria da Associação Campineira de Imprensa está prosseguindo em sua campanha para a formação da biblioteca social. Diversos têm sido os doadores de volumes.

REUNIÕES DANSANTES

No Tenis Clube realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, o esperado "Sarau da Primavera", promovido por uma comissão de rapazes e senhoritas de nossa sociedade.

— Das 20,30 ás 23,30 horas, de amanhã, terá lugar um animado sarau dansante, na sede social do Gremio "Luiz de Camões".

— Dia 12 do corrente será oferecido aos associados do Tenis Clube, na sede daquela entidade, á rua Coronel Quirino, um "chá-show-dansante", que terá a participação de destacados artistas da emissora local, P. R. C.-9.

INDIANA

(Do nosso correspondente, em 30)

MEDICO

Fixou residencia nesta cidade o sr. dr. Henrique Soria, medico.

CHUVA

Tem chovido copiosamente nesta cidade, o que muito tem melhorado á lavoura.

CINEMA

Inaugurou-se domingo ultimo, o Cine Bandeirante, de propriedade da firma J. Ferro e Delnero.

PELO COMERCIO

A fi[illegible] Cima S. Paulo-Mato Grosso [illegible] instalar fabrica de oleo nesta

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.

Rua Álvares Penteado n.º 165 — Caixa Postal n.º 4077 — Endereço Telegráfico "Mercantil" — SÃO PAULO

INÍCIO DE OPERAÇÕES EM 9 DE JANEIRO DE 1939

CAPITAL . . . . 15.000:000$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1941 COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA FILIAL DE SANTOS E DAS AGENCIAS DE ATIBAIA, BARIRI, GARÇA, GUARARAPES, IBITINGA, ITAPÉVA ITU', PINDAMONHANGABA, PIRATININGA, RIO CLARO, SERTAOZINHO, SOROCABA E VÉRA CRUZ

ATIVO

Capital a realizar		753:040$000
Titulo descontados		103.442:854$100
LETRAS E EFEITOS A RECEBER:		
Do Exterior	522:462$800	
Do Interior	43.648:625$400	44.171:088$200
Emprestimos em contas correntes		20.249:157$000
Valores caucionados	69.875:298$100	
Caução do Conselho de Administração	550:000$000	
Valores depositados	26.761:300$200	97.186:598$300
Filiaes e Agencias		32.859:416$800
Correspondentes no país		8.124:712$400
Correspondentes no exterior		11.334:925$800
Titulos pertencentes ao Banco		741:061$000
Imoveis		496:676$100
Contas de Ordem		22.442:616$800
Diversas contas		2.884:058$900
CAIXA:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		42.711:833$500
		387.398:038$900

PASSIVO

Capital		15.000:000$000
Fundo de Reserva		400:000$000
Depositos em contas correntes com juros	111.829:390$400	
Depositos a Prazo Fixo	57.801:379$500	169.630:769$900
Titulos em caução e em deposito	96.636:598$300	
Caução do Conselho de Administração	550:000$000	97.186:598$300
Credores por titulos em cobrança		44.171:088$200
Filiais e Agencias		32.968:637$000
Correspondentes no país		127:485$700
Correspondentes no exterior		532$900
Lucros e perdas		187:652$500
Cheques e ordens de pagamento		743:558$300
Contas de Ordem		22.442:616$800
Diversas contas		4.539:099$300
		887.398:038$900

São Paulo, 4 de outubro de 1941.

(a) J. J. CARDOSO DE MELO NETO — Presidente.
(a) GASTAO VIDIGAL — Superintendente.
(a) MARCIO DA COSTA BUENO — Diretor-Secretario.

(a) DECIO R. DA FONSECA — Gerente
(a) LUIZ P. BALLESTEROS — Contador.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 3)

NASCIMENTOS

Registaram-se os seguintes nascimentos: em 12|9|1941, o da menina Clarice, filha de Benedito Luiz Machado e de d. Ana Maria da Conceição, residentes em Capela do Alto; o da menina Nair, filha de José Pires Vieira e de d. Cidinha Vieira de Morais, residentes em Iperó; o da menina Dóra Alice, filha de Hermelino Simão de Almeida e de d. Zulmira Antunes Barbosa, residentes no Porto; em 14|9|1941, o menino Lazaro, filho de Saladino Ferraz de Oliveira e de d. Ana Feliciana da Silva, residentes em Jundiacanga; em 15|9|1941, o da menina Rosa, filha do sr. Bento Antunes Vieira e de d. Maria Antunes Vieira, cida, em 16|9|1941, o do menino Maria Aparecida, filha do sr. José Silva e de d Maria José, residentes em Aparecida; em 16|9|1941, o do menino José, filho de João Alexandre da Silva e de d. Lidia Maria da Silva, residentes no Iperó; em 18|9|1941, o do menino Ataliba, filho de João Manuel Rodrigues e de d. Sionizia Bueno de Camargo, residentes em Capanema; em 24|9|1941, o do menino, Valdemar, filho de José Chagas de Assis e de d. Joana Maria Soares, residentes em Jundiacanga; em 26|9|1941, o do menino José, filho de João Garcia Martinez e de d. Ana Fernandez Lorenzo, residentes em Campo Largo e em 27|9|1941, o da menina Georgina, filha de Vicente Amaro Pedroso e de d. Avelina Ramos de Moura Pedroso, residentes em Entrada.

ANIVERSARIO

Fez anos ontem, o coronel Pedro Rodrigues Filho, elemento de projeção nos meios sociais e administrativos deste municipio.

O aniversariante recebeu de seus amigos e admiradores, mercê dos seus aprimorados dotes de espirito e de coração, inequivocas provas de estima e apreço.

CASAMENTOS

Casaram-se: em 27|9|1941, Atilio Fernandes com d. Honorata Leite de Campos.

— Vicente Dias Leme, com d. Benedita Menck.

— Amantino da Silva com d. Carlota Annaniza de Paula.

FALECIMENTOS

Sem assistencia medica, faleceram neste municipio, as seguintes pessoas: em 24|9|1941, Elias Antunes de Campos, com 80 anos, casado, residente em Jundiacanga; em 29|9|1941, uma nati-morta, filha de Roque Quintiliano e de d. Maria José, residentes em Rio Verde e, no dia 30|9|1941, o menor Cleveland, com 9 meses, filho de Adail Boaventura e de d. Geni Boaventura Duarte, residentes e Campo Largo.

ACIDENTE MORTAL

No dia 30 do mês passado, faleceu na Santa Casa de Sorocaba, o inditoso operario, João Batista de Oliveira, com 40 anos de idade, casado.

O extinto trabalhava na Fabrica de Apatite de Ipanema, sendo vitima de um acidente do trabalho no dia anterior, 29.

O atestado de obito deu como causa do seu falecimento, compressão cerebral, fratura do craneo, abobada e base.

CHUVAS

Tem chovido copiosamente neste municipio.

OSSADA HUMANA

No dia 20 de setembro passado, foi encontrado à flor da terra de uma capoeira, em terras de propriedade do sr. Luiz Daniel, um esqueleto humano.

O local do macabro encontro fica a 300 metros à direita da Estrada de Rodagem São Paulo-Paraná, quilometro 115, aquem do rio Ipanema.

Segundo os medicos legistas de Sorocaba, para onde foi removida a ossada, o esqueleto pertencia a um homem de 39 a 40 anos presumiveis, de 1,90 de altura, cuja morte se deu ha dois anos mais ou menos.

O sr tenente Antonio Ferreira, delegado de policia deste municipio, instaurou inquerito a respeito.

FATOS DIVERSOS

COLHIDA E MORTA POR UMA COMPOSIÇÃO FERREA

Celestina de Azevedo, residente na Estação de Carlos de Campos, E. F. Central do Brasil, às 9,30 horas de ontem, foi apanhada por uma composição ferrea daquela companhia, dirigida pelo maquinista Fortunato Gomes Soares.

Não resistindo às multiplas fraturas recebidas, Celestina teve morte imediata, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. Ha inquerito sobre o fato.

CONFLITO

Por questões de somenos importancia, às 3,30 horas de ontem, os guardas-civis Miguel Balente, de 32 anos, casado, residente à rua Linda Batista, 19, e Armando Cavalari, detiveram Armando Moreira, de 28 anos, casado. lavrador, residente à rua do Bispo, 130.

Por ter Armando Cavalari reclamado contra a prisão, houve um conflito, de que resultou sairem feridos Miguel Balente e Armando Cavalari.

A policia tomando conhecimento da ocorrencia instaurou inquerito a respeito.

"PINGENTE" INFELIZ

Antonio Vasques, de 14 anos, operario, residente à rua Amazonas Silva, 14, às 13 horas de ontem, quando viajava como "pingente" no bonde 389, dirigido pelo motorneiro Antonio de Paula Giacó, ao passar pela rua Voluntarios da Patria, em frente ao n. 1053, foi colhido por um auto caminhão, dirigido por Alverto Vigano.

Por ter sofrido graves ferimentos, Antonio Vasques foi socorrido pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

SEIS PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Cerca das 12,30 horas de ontem, nas proximidades da Companhia Antartica Paulista, à avenida Presidente Wilson, verificou-se um desastre de consideraveis proporções, de que resultou sairem feridas seis pessoas, nenhuma das quais, porém, gravemente.

José Raimundo da Silva, de 41 anos, viuvo, morador à rua Dino Bueno, 470, dirigindo o auto caminhão 172.021, da Companhia União dos Transportes, ao pretender desviar-se de uma carroça, afim de evitar colisão com a mesma, ou com um auto de passeio, que vinha em sentido contrario, procurou freiar o caminhão, esterçando-o ao mesmo tempo para a direita.

Como os breques não funcionassem, o pesado veiculo foi de encontra a uma arvore. em seguida a um poste da Light, e finalmente contra o muro da Antartica.

Alfredo Cazeloto, de 27 anos, casado, operario, morador à rua Tabajara, 52, passando pelo local no momento foi atropelado, sofrendo ferimentos leves.

O motorista José Raimundo da Silva e quatro pessoas que viajavam em sua companhia, sofreram ferimentos leves. São eles: Orlando Bopa, de 27 anos, casado, motorista, morador à rua Lopes Coutinho, 53; Abrão Miguel, de 27 anos, casado, operario, residente à rua General Souza Neto, 11; Raul dos Santos Dezagiacomo, de 21 anos, solteiro, morador à rua Amambaí, 22, e Fernando Sant'Ana, de 26 anos, casado, eletricista, residente à rua Francisco Paulo, 56.

Todos foram medicados na Assistencia e prestaram declarações no inquerito de que foi objeto a ocorrencia.

FURTOS ESCLARECIDOS

Nicolau Valentim Rodrigues, hospede do Hotel Nunes, à rua Ribeiro de Lima, foi se queixar ao dr. Paulo Silveira da Mota, titular da Delegacia Especializada sobre Furtos, declarando que tinha vindo da cidade de Corumbá, Estado de Mato Grosso, tendo feito a viagem em companhia de seu colega e amigo Feliciano José dos Santos; que, chegando nesta capital, teve a desagradavel surpresa de notar o desaparecimento misterioso de sua carteira a qual continha a importancia de 2:300$.

O dr. Paulo Silveira da Mota, incumbiu o sub-chefe Malzone, de tomar conta do caso misterioso. Foi escalado um grupo de investigadores dessa Delegacia Especializada que, dentro em pouco detinham, por suspeitas o amigo e colega do queixoso, Feliciano José dos Santos, que diante da série de interrogatorios pouco depois terminou confessando ser de fato autor do furto da carteira de seu amigo e colega. Em poder do mesmo foi apreendida a importancia de 1:260$, em dinheiro e 1:309$300, em diversas mercadorias.

Tudo foi entregue ao seu legitimo dono, correndo o processo contra o criminoso.

* * *

Antonio Rodrigues Mourão, proprietario do Expresso São Geraldo, com séde nesta capital, à av. Salvador de Sá, 3068, queixou-se que tinha confiado ao motorista Paulo Alves Teixeira, afim de ser entregue à firma Anderson Clayton e Ltd., sessenta e tres tambores vasios, de 200 litros cada um, do valor total de 12:000$, não tendo o referido motorista entregue os tambores e desaparecido.

Foi destacado um investigador daquela Especializada que, depois de diversas investigações deteve Paulo Alves. Sendo interrogado, dentro em pouco confessava a autoria do furto dos tambores reclamados, sendo os mesmos apreendidos e entregues ao seu legitimo dono. Paulo Alves continua sendo interrogado afim de ser descobertos mais furtos, por contar o mesmo com diversas passagens pela policia.

* * *

O dr. Paulo Silveira da Mota, titular da Delegacia Especializada sobre Furtos, vem exercendo severa fiscalização e vigilancia em torno das casas que negociam com o ramo de compra e venda de objetos usados. E, devido a essa salutar medida, foi ontem detido, por investigadores dessa Especializada, o casalMaria Pinto de Almeida e José Fernandes de Almeida, quando pretendia vender um par de brincos de brilhantes no valor de .. 4:000$ pela quantia de 800$. Detidos e levados á presença da autoridade, disseram que os brincos foram encontrados no interior de um bonde da linha Angelica, quando se dirigiam para à cidade.

O dr. Paulo Silveira da Mota, não acreditando na veracidade das alegações do referido casal, encaminhou-os à Sub-Chefia afim de serem novamente interrogados pelo sub-chefe Malzone. O casal continuava em afirmar ser verdade o que tinha dito, isto é, que tinham encontrado os referidos brincos em um bonde da linha "Angelica". Depois de acuradas investigações foi descoberto que Maria Pinto de Almeida, era empregada do sr. David de Oliveira, residente à av. Agua Branca, 664. O dr. Paulo Silveira da Mota, comunicou-se com o sr. David de Oliveira, informando-se se o mesmo teria sido vitima de algum furto; dentro de breves momentos o sr. David, participava àquela autoridade que todas as suas joias, que estavam dentro de sua camiseira tinham, misteriosamente desaparecido. O sr. David chegado naquela Especializada, mostrou-se verdadeiramente admirado de ver suas joias em poder da policia, notando que ainda faltavam algumas; passada uma revista nas vestes de Maria, foram as joias faltantes encontradas muito bem escondidas.

As joias foram entregues ao seu legitimo dono que declarou valerem as mesmas para mais de 6:000$. O casal José Fernandes de Almeida e sua mulher, estão sendo processados.

* * *

Rosa Marlis, residente à rua Guaianazes, 163, apresentou queixa ao dr. delegado da Especializada sobre Furtos, sobre o desaparecimento misterioso de dentro de seu guarda-roupas, de um par de brincos de brilhante e platina do valor de 2:000$.

Entregue o caso aos cuidados do sub-chefe Malzone, este designou um investigador para deslindar o misterio, tendo sido detida a empregada da queixosa de nome Geralda Romano, que, levada à presença da autoridade e por este severamente interrogada terminou confessando a autoria do furto dos brincos de brilhantes e platina que, para despistar, tinha cuidadosamente escondido na lata do lixo.

A joia foi entregue à sua dona e Geralda Romano está sendo processada.

Associação dos Geografos Brasileiros

Realiza-se ás 20 horas e meia, no 3.o andar do edificio da Escola Normal "Caetano de Campos", à praça da Republica, mais uma reunião da Associação dos Geografos Brasileiros.

Na primeira parte da sessão, o prof. Renato Silveira Mendes, se encarregará da resenha bibliografica.

Na segunda parte, o dr. Antonio Carlos de Oliveira discorrerá sobre o seguinte tema: "Geografia da pecuaria no Brasil Central".

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do

DR. PAULO BOURROUL

profundamente penhorada, agradece a todos que a confortaram na dolorosa perda por que acaba de passar e convida os parentes e amigos para assistirem às missas do 7.º dia, que serão celebradas amanhã dia 6, ás 9 horas, na igreja de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agra.

Navios norte-americanos afundados desde o inicio da guerra

POSTO AO FUNDO, NO MAR NEGRO, UM BARCO-TRANSPORTE RUSSO CARREGADO DE TROPAS — TORPEDEADO E METIDO A PIQUE UM NAVIO REABASTECEDOR ALEMÃO — VARIAS

NOVA YORK, 4 (R.) — De acôrdo com uma recapitulação feita pelo "Journal of Commerce", 8 navios norte-americanos foram afundados desde o inicio da guerra.

Eis eles, o "City of Rayville", afundado por minas submarinas, perto da Australia, no dia 8 de novembro de 1940; "Charles Pratt", de registo panamenho, torpedeado a 21 de dezembro de 1940 ao largo de Free Town, na Africa Ocidental Britanica; o "Robin Moor", torpedeado no Atlantico em 1941; o "Sessa", de registo panamenho, torpedeado no Atlantico Norte, em 17 de agosto de 1941; o "Steel Seafarer", afundado por um avião no Mar Vermelho, em 5 de setembro de 1941; o "Montana", de registo panamenho, torpedeado no Atlantico Norte no dia 11 de setembro de 1941 e o "Pink Star" de registo panamenho, afundado no Atlantico Sul, no dia 27 de setembro de 1941.

TORPEDEADO O NAVIO PETROLEIRO "YANKEE" "WEST NILUS"

BERLIM, 4 (T. O.) — A DNB informa de Nova York que ali foi recebido comunicado informando haver sido torpedeado no Atlantico Sul, a 27 de setembro o petroleiro norte-americano "West Nilus" do qual foram salvos 18 marinheiros que navegavam à deriva, a 450 milhas a este de Recife, Brasil. Trata-se do setimo navio afundado, sendo o segundo a ser posto a pique no mesmo lugar.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O subsecretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, manifestou que os Estados Unidos consideram o afundamento do vapor "Icwhite", torpedeado a 750 quilometros a leste de Pernambuco Brasil, como a afronta mais séria sofrida pela nação norte-americana, mais séria mesmo do que as devidas aos incidentes semelhantes ocorridos anteriormente.

O sr. Cordell Hull se expressou com mais energia que de costume, refletindo a gravidade do ponto de vista do governo, que considera o caso. Acrescentou que o afundamento do referido vapor "que aparentemente reflete um movimento geral destinado a eliminar os demais paises do oceano Atlantico, forma parte de um movimento ainda maior, tendente a conquistar o mundo".

OPINIÃO DOS CIRCULOS OFICIAIS "YANKEES" SOBRE O AFUNDAMENTO DO "ICWHITE"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, em entrevista concedida à imprensa declarou que o afundamento do navio tanque "Icwhite", é mais um áto de banditismo e de pirataria destinado a difundir o terror e obter o dominio dos mares. Nas esferas governamentais se opina que o torpedeamento do petroleiro referido fortalece a posição do Presidente Roosevelt, no sentido de obter a revogação da lei de neutralidade.

O senador Lister Hill declarou: "Este afundamento revela a deisão nazista de trazer a guerra até o hemisfério ocidental e constitue mais uma advertencia para que deixamos de lado quaisquer idéias de apaziguamento e tomemos as medidas necessarias para a nossa defesa".

OPERAÇÕES NAVAIS DA MARINHA SOVIETICA

MOSCOU, 4 (R.) — Passando a tratar de operações navais, a emissora de Moscou revelou o seguinte:

"O cruzador alemão posto a pique no dia 27 de setembro ultimo, pelas baterias costeiras sovieticas, e por outras peças de torpedos, à entrada dos estreitos de Irben, é uma unidade do tipo do "Koeln", de 6.000 toneladas, com canhões de 6 e 9 polegadas. Com ele, tambem foram afundados dois destroyers modernos, da classe do "Tigre". Os estreitos de Irben ficam situados entre as ilhas Oesel e Dago e a costa estoniana do Golfo de Riga são teatro de operações maritimas e aereas. Os russos continuam de posse das ilhas Dago, Oesel, Moon e Frustedt e todas as tentativas inimigas para forçar a entrada do Golfo têm sido frustradas. Dez aparelhos inimigos foram abatidos sobre as ilhas Uesel e as baterias costeiras russas repeliram cinco aviões alemães, que tentavam chegar à ilha e danificaram gravemente um destroyer inimigo.

AFUNDADO UM NAVIO TRANSPORTANDO TROPAS RUSSAS

BERLIM, 4 (H. T.) — Aviões germanicos afundaram ontem no Mar Negro um navio-transporte russo, de 20.000 toneladas, carregado de tropas.

NAVIO GERMANICO DE REABASTECIMENTO AFUNDADO NO ATLANTICO

LONDRES, 4 (H. T.) — Comunicado especial do Almirantado anuncia que um navio de guerra britanico torpedeou e pôs a pique no Atlantico um navio reabastecedor germanico.

ATAQUES A' NAVEGAÇÃO BRITANICA

BERLIM, 4 (H. T.) — Três vapores que deslocavam o total de 28.000 toneladas foram afundados pela aviação alemã ao largo da costa oriental da Inglaterra. Varios outros navios foram avariados.

TRÊS NAVIOS MERCANTES DA INGLATERRA AFUNDADOS

BERLIM, 4 (T. O.) — Nas imediações da costa oriental da Inglaterra aviões de combate alemães afundaram durante a noite passada três navios mercantes num total de 28.000 toneladas, além de avariar gravemente varios outros vapores.

COMUNICADO OFICIAL DA MARINHA ALEMÃ

BERLIM, 4 (T. O.) — Comunica-se oficialmente seguinte:

"Submarinos sovieticos atacaram em 30 de setembro um navio-hospital "Birka", disparando contra ele varios torpedos. Graças a uma rapida manobra, o navio hospital conseguiu desviar-se dos torpedos, que explodiram na costa proxima. O "Birka" chegou, pois, incolume a seu destino. Conforme se sabe, anteriormente os bolchevistas já haviam atacado dois outros navios hospitais alemães a tiros de canhão. Trata-se do "Alexander Von Humboldt" e do "Pitea".

UNIFORME ORIGINAL

Leo Lippy Durocher, capitão da equipe de "beisbol" "Brooklyn Dodgers", usa um uniforme interessante, à semelhança do pelo da zebra, e se prepara para um treino, afim de melhor defender as côres do seu clube.

Tropas australianas na Siria

Mostra-nos, o "cliché" acima, as dificuldades apresentadas ás tropas australianas em operações na Síria, antes que o governo daquele país solicitasse armistício. Assim é que vemos os soldados da Australia avançando por um terreno rochoso, seco e arido, através de um passo montanhoso

Possivel acordo entre Estados Unidos e Japão

INTENSA ATIVIDADE DIPLOMATICA E MILITAR SE DESENVOLVE EM SINGAPURA E EM OUTROS CENTROS — MAIS NAVIOS PARA INTEGRAREM A FROTA QUE GUARNECERA' OS DOIS OCEANOS — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 4 (R.) — (Do correspondente oriental da AFI) — Não se deve afastar a possibilidade de um acordo entre o Japão e os Estados Unidos que, na ocorrencia, representariam, naturalmente, todas as potencias aliadas e isso mau grado as noticias contraditorias e confusas emanadas de Tokio, Washington e Singapura. Nem a Grã Bretanha nem os aliados podem repousar sobre a idéia de como um acordo será obtido com o Japão. De onde a iniciativa ?bril, ao mesmo tempo diplomatica e militar, em Singapura e em outros centros. O sr. Duff Cooper, representante da Grã Bretanha, seguiu para as Indias, afim de apressar os preparativos. Sir Brook Popham partiu para Manilha afim de concluir as consultas preparatorias com os representantes militares e politicos dos Estados Unidos nas Filipinas.

De outro lado, as informações mostram que os elementos pró-aliados em Tokio reforçaram sua posição em consequencia das atividades germanicas na America, onde o Japão esperava expandir seu comercio. O Japão compreende, além disso, que a derrota dos russos não o pode auxiliar, a menos que possa impôr seus "direitos" pela sua propria força.

E' evidente que o Japão procura realizar o acordo, tendo em vista a liberdade com que uma parte da imprensa niponica se refere à improbabilidade de uma vitoria germanica e à necessidade para o Japão de levar por diante uma politica independente de acordo com os interesses japonêses. Diz-se que Tokio ativará o envio de um novo embaixador para Londres afim de auxiliar mais ainda as gestões em curso. Uma vez que os desiderata britanicos para com o Japão têm um carater menos rigido que os da America, os japoneses, caso resolvam se afastar do "eixo", procurarão a Grã Bretanha como aliada, de preferencia a qualquer outra potencia.

MAIS NAVIOS PARA A FROTA "YANKEE" DOS DOIS OCEANOS

WASHINGTON, 4 (H. T.) — As quilhas dos vasos de guerra que deverão constituir a grande frota de guerra norte-americana, chamada "dos dois oceanos" estão sendo batidas nos estaleiros de construções navais no ritmo de mais de uma por dia, anunciou oficialmente o Departamento da Marinha, acrescentando que o numero de lançamentos acompanha de perto essa mesma cadencia.

Em verdade, entre 1.o de setembro ultimo e 3 de outubro corrente, foram batidas 38 quilhas de novos navios, o que é considerada uma atividade surpreendente. No mesmo periodo, foram lançados ao mar nada menos de 26 navios de guerra, compreendendo um couraçado, dois cruzadores, varios destroyers e outros navios menores.

EM TORNO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 4 (H. T.) — A conferencia anunciada para terça-feira proxima entre o Presidente Roosevelt e os lideres do Senado, na Casa Branca, é uma indicação de que o presidente terminou o estudo preparatorio da ação que se propõe a pedir ao Congresso no sentido de revogar ou emendar a lei de neutralidade. Mostra além disso que o sr. Roosevelt ainda não tomou uma decisão definitiva quanto ás recomendações que terá de fazer ao Congresso sobre o assunto.

E' provavel que a conferencia projetada tenha por fim dar ao presidente o ensejo de determinar até onde podem ir as suas recomendações.

Atribue-se ao presidente a intenção de obter uma ação rapida das Camaras e, para isso, estaria pronto a fazer algumas concessões á oposição, recomendando-lhe uma revisão menos extensa do que a que realmente desejava.

O que parece certo é que o minimo que o sr. Roosevelt pedirá será a anulação da disposição da Lei de Neutralidade que não permite armar os navios mercantes, conforme deu a entender durante uma das suas conferencias quando declarou que os Estados Unidos, cedo ou tarde, seriam levados a armar os seus navios de comercio.

Segundo opiniões colhidas no Senado, parece que este aprovaria a anulação sem grande oposição. Não se daria o mesmo, entretanto, com a clausula que proibe aos navios mercantes penetrar nas zonas de guerra e que é a segunda disposição importante do que resta da Lei de Neutralidade que o governo deseja suprimir.

Os isolacionistas, que se mostram extremamente ativos no Senado, estão prontos a lutar encarniçadamente para obter a conservação desta disposição. Achem que a navegação dos navios mercantes nas zonas perigosas causaria incidentes — torpedeamentos ou bombardeios por navios de guerra ou aviões do "eixo", — o que levaria inevitavelmente á guerra.

A administração e seus partidarios não contam com este perigo, mas acham que os Estados Unidos devem enfrenta-lo se quiserem garantir a entrega de material de guerra, para produção da qual foi toda a nação virtualmente mobilizada.

E' muito provavel, portanto, que esta segunda disposição da lei de neutralidade seja o objeto principal da discussão de terça-feira entre o presidente Roosevelt e os lideres do Senado.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Concedendo naturalização: a Virginia Saavedra Felix, Alipio Martins, Americo Pinto da Silva, Artur dos Santos, Adriano Pereira da Silva, Adriano Pereira de Figueiredo, Antonio Ramos, Delfim Duarte, Francisco Manuel Egéa, Fernando Teixeira, Joaquim Quinta, João Ferreira Quintão, José dos Santos Salgado, José Mendes da Silva, José de Brito, José Augusto Saraiva, José Marques, José Antonio dos Santos, José dos Santos, Manoel Fernandes, Manoel Joaquim de Carvalho, Manoel Joaquim, Manoel Duarte, Manoel Gonçalves Delgado, Manoel Antonio da Rosa, Paulo Francisco Braz e Filadelfo de Melo, naturais de Portugal; a Alfredo Adrioni, Luiz Caputo, Simão Mazala e Vicente Praiano, naturais da Italia; a Eugenio Veiga Giraldez, Antonio Sentelhes e Gabino Mendes, naturais da Espanha; a Carlos Primoschitz, natural da Austria; e a Valdomiro Bai Borodin, natural da Estonia.

A política interna da Australia

O vice-presidente do Partido Trabalhista dá a conhecer as normas a serem seguidas pela sua facção

GENEBRA, 4 (H. T.) — O sr. Curtin, lider trabalhista e que foi encarregado de constituir o novo governo australiano, declarou que sir Earle Page, que foi recentemente nomeado representante do gabinete australiano em Londres e que se encontra atualmente em viagem para a capital inglesa, recebeu instruções para continuar viagem, devendo esperar em Londres a decisão do novo gabinete e ganhar tempo se o Partido Trabalhista resolver mantê-lo na sua missão.

Acrescentou que o sr. Page conhece perfeitamente os pontos de vista do Partido Trabalhista no que concerne á guerra.

OS OBJETIVOS POLITICOS DOS NOVOS DIRIGENTES

CAMBERA', 4 (H. T.) — O sr. Forde, vice-presidente do Partido Trabalhista Australiano, declarou hoje que seu partido estava decidido, em assumindo o poder, a agir de modo que a Australia possa levar ao maximo seu esforço de guerra.

"Compreendemos — acrescentou — que grande responsabilidade pesa sobre nós, mas estamos persuadidos de que contamos com um bloco unido de homens capazes e sérios. Não sub-estimamos a dificuldade da nossa tarefa, mas temos confiança no nosso êxito. A Australia, com o seu governo trabalhista, estará á altura de representar o seu papel honrosamente e com a eficacia de um membro integrante da comunidade das nações britanicas.

A ORIGEM DA DIVERGENCIA

CHANGAI, 4 (T. O.) — Depois de aprovada a moção de desconfiança apresentada pelo Partido Trabalhista Australiano o gabinete Faden apresentou sua demissão coletiva, segundo comunica de Camberra o serviço noticioso inglês.

Acredita-se na capital australiana que o governador geral encarregará o chefe do Partido Trabalhista, sr. Curtin, da missão de organizar o novo governo.

O primeiro ministro demissionario, sr. Mac Fadden, desempenhou este cargo apenas durante cinco semanas, tendo assumido tais funções depois da demissão do sr. Menzies. Seu governo apoiou-se até agora na maioria de um só voto.

A moção de desconfiança deve-se à circunstancia de dois membros da maioria governamental terem se pronunciado em favor da moção apresentada pelo chefe trabalhista, os quais são os deputados independentes A. W. Cols e Wilson.

Já por ocasião de uma votação realizada na semana passada, o deputado Cols fez saber ao Primeiro ministro que da proxima vez votaria contra o governo se o primeiro ministro não pudesse lhe fazer a promessa de que o outro deputado independente, sr. Wilson, qu até agora desempenhou o papel decisivo no Parlamento, secundaria o governo.

O sr. Mac Fadden não se viu em condição de fazer tal promessa de sorte que desta vez tanto Cols como Wilson, que até agora desempenhou o de desconfiança.

A CRISE JA' ERA ESPERADA

SYDNEY, 4 (R.) — Embora a atitude do representante indenpente Colles votando contra o governo, tenha constituido completa surpresa, o desenrolar dos acontecimentos de quinta-feira ultima em Gamberra já era esperado na Australia. Era obvio, desde a resignação do sr. Menzies que a sorte do governo estava na balança. Julga-se, agora, que os trabalhistas não se oponham à marcha do governo. Na Camara dos Representantes a situação está ainda a depender da votação. Se o presidente trabalhista e os srs. Colles e Wilson votaram a favor do governo trabalhista, haverá a maioria de um voto, mas se o sr. Colles votar contra aquele governo, o mesmo será derrotado por um voto.

Salienta-se, contudo, que o atual presidente W. M. Nairn, que não é trabalhista, e o presidente dos Comités, J. H. Prowse, podem estar determinados e continuar nas suas funções, o que estabelecerá a maioria trabalhista. O sr. Curtin declarou que tenciona reter o sistema de um gabinete de guerra e tambem um Conselho Consultivo de Guerra, dara o qual espera a colaboração dos não trabalhistas.

O interesse está centralizado na escolha do novo lider da oposição. Alguns julgam que o sr. Fadden poderá ocupar este posto, mas os que apoiam o sr. Menzies observam que o lider da oposição já foi lider do mais forte partido do país, denominado "Partido Unido da Australia". A possivel união desta agremiação ao Partido Nacional poderá decidir a questão.

O "Sydney Telegraph", comentando a origem da quéda do governo, salienta: "Se o sr. Curtin pode estabelecer um orçamento que distribua com equidade os sacrificios e evite o acumulo dos mesmos; se ao mesmo tempo, pode prover o fundo para o mais colossal orçamento de guerra que a Australia já precisou pagar e se êle pode dirigir, com exatidão a maioria no Parlamento, então a Australia trabalhará com êle".

Emissões radiofonicas de Berlim para o Brasil

BERLIM, 4 (T. O.) — As emissões mais interessantes do programa da estação de ondas curtas de Berlim, para o Brasil, na semana de 12 a 18 de outubro de 1941, têm a seguinte distribuição:

DOMINGO — 12-10-1941: 18 horas, Tia Liloca e os companheiros de Zeesen; 20,30 horas, audição de orgão, com Kurt Mild, obras de Bach; 21 horas, duas rapsodias hungaras de Liszt; 21,15 horas, concerto popular alemão; 22,30 horas, melodias de Joseph Hellmessberger.

SEGUNDA-FEIRA — 13-10-941: 18 horas e 45 minutos, musica recreativa; 20,30 horas, concerto: 21,15 horas, Wolfang Amadeus Mozart, concerto das obras criadas na Italia; 22,30 horas, "Para o bom humor", melodias alegres.

TERÇA-FEIRA — 14-10-941: 18,15 horas, concerto de operetas; 20,30 horas, a canção alemã, palavras de introdução de M. Pavese; 21.15 horas, execução da Filarmonica de Berlim; 22 horas, canto por Erna Berger; 22,30 horas, concerto de operas.

QUARTA-FEIRA — 15-10-941: 18,45 horas, musica ligeira; 20,30 horas, concerto de piano, por Wilhelm Bachkaus; 21,15 horas, salada mista; 22 horas, marchas e canções; 22,30 horas, musica de camara.

QUINTA-FEIRA — 16-10-941: 20,30 horas, concerto de peças hungaras; 21,15 horas — concerto, a pedido, para o exercito alemão; 22,30 horas, valsas.

SEXTA-FEIRA — 17-10-941: 20 horas e 30 minutos, musicas sob a execução da pianista argentina Gudrun Lemann Nitzsche; 22,15 horas, musica amena, executada por uma orquestra sob a direção de Ernst Josef Topitz e a banda de Willi Steiner; canto por Lilli Claus e Rupert Glawitsch; 22,30 horas, melodias de Berlim.

SABADO — 18-10-941: 20,30 horas, através do mundo das operetas, de John Strauss; 21,15 horas, "salada mista"; 22,30 horas, melodias populares.

A Italia pediria a paz em separado

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O correspondente do "New York Times" em Washington declara que, segundo os meios habitualmente bem informados, as declarações do presidente Roosevelt a respeito da liberdade religiosa na Russia fariam parte de uma ampla manobra diplomatica, pela qual o presidente esperaria levar o Papa a exercer a sua influencia no sentido de fazer que a Italia se decida a pediz a paz em separado .

O sr. Myron Taylor, enviado pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano, teria levado instruções no sentido de demonstrar ao Papa IPo XII o consideravel poderio dos Estados Unidos em armamentos e a sua determinação de assegurar por todos os meios a derrota de Hitler, assim como o esforço dos Estados Unidos afim de fazer a Rusisa modificar a sua atitude para com a religião. O correspondente acrescenta que, segundo informações menos seguras, o Papa não teria sido inteiramente favoravel à proposta.

Destroçado uma avião Clipper e m Porto Rico

MIAMI, 4 (H. T.) — A Pan-American Airways anuncia que um avião Cliper ficou completamente destroçado no mar quando pousava em San Juan de Porto Rico. Faltam duas crianças de terra idade. Os demais passageiros, em numeros de 17, bem como seis homens da equipagem, foram salvos. Consta que ha feridos.

O delegado apostolico ao Congresso Eucaristico do Chile

CIDADE DO VATICANO, 4 (H. T.) — O Papa Pio XII nomeou delegado apostolico ao Congresso Eucaristico Nacional do Chile o cardeal Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires.

O Congresso realizar-se-á em Santiago, em novembro proximo.

Diplomata italiano recebido pelo rei Boris

SOFIA, 4 (S.) — O rei Boris recebeu em audiencia o sr. Giuseppe Dallolio, diretor geral dos tratados e acordos comerciais do ministerio italiano de trocas e divisas.

Fechada a embaixada niponica em Varsovia

TOKIO, 4 (H. T.) — A Agencia Domei informa que o governo japonês decidiu fechar sua embaixada em Varsovia. Essa decisão teria sido ditada pelo fato das relações entre o Japão e a Polonia terem cessado praticamente ha algum tempo.

Acrescenta a mesma agencia que a embaixada da Polonia em Tokio será igualmente fechada.

Anuncia ainda que o embaixador polonês, sr. Thatee de Romer, será hoje recebido pelo vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, que, em nome do almirante Toyoda, lhes transmitirá oficialmente a noticia da decisão niponica.

Agitação no Irã contra a ocupação russa

SOFIA, 4 (H. T.) — Cresce dia a dia a agitação no Irã e sobretudo nos territorios que confinam com a Turquia e a Russia, nos quais a população suporta com angustia a ocupação sovietica. Segundo informes chegados a esta capital numerosos movimentos de rebelião explodiram na parte do Kurdistão pertencente ao Irã, onde, como se sabe, estão setacionadas as tropas sovieticas que formam a cobertura ao longo da fronteira da Turquia.

Choques violentos teriam ocorrido entre forças sovieticas e tribus de kurdos refugiados nas montanhas de onde martelam constantemente as tropas russas e suas linhas de comunicação. A repressão sovietica seria violenta.

Além do mais, movimentos sediciosos teriam explodido na Armenia Sovietica, onde os conscritos se negaram a deixar suas aldeias afim de seguir para os centros de mobilização. As autoridades sovieticas teriam efetuado vastas operações policiais.

BRAUNA

(Do nosso correspondente, em 3)

ANIVERSARIOS

Fazem anos: hoje a senhorita Aparecida Trindade; no dia 4, o sr. Francisco Ribas Filho; no dia 5 a sra. d. Ascenção Verdir, agente postal local; dia 8, a sra. d. Elvira Grossi Ribas.

FUTEBOL

No esperado encontro entre os esquadrões do Brama F. Clube e Agua Branca F. Clube os visitantes, prevendo a derrota, abandonaram o campo, depois de trinta minutos de jogo. O fato, presenciado por enorme assistencia que assistia o jogo, não se verificou pela primeira vez. Diversas vezes os jogadores do Agua Branca F. Clube têm abandonado o campo

Paraquedista em ação

Um soldado do corpo de paraquedistas do Exercito dos Estados Unidos entra em ação simulada assim que chega ao sólo. As autoridades militres "yankees" estão submetendo a rigorosos exercicios um grande numero desses invasores aéreos

ABIO

Abio (Pouteria Caimito). Planta da familia das Saponaceas. Arvore decorativa, de médio desenvolvimento.

Fruta apreciada, de formato oblongo-ponteagudo ou redondo.

Pele coriacea, colorida de amarelo-laranja. Polpa gelatinosa, doce e refrigerante. Planta-se à distancia de 6 metros.

O noticiario telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (francesa); TRANSOCEAN (alemã); STEFANI (italiana); REUTERS (inglesa), UNITED PRESS (norte-americana) e AGENCIA NACIONAL (brasileira).

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

PARA SER BELA

A IMPORTANCIA DA BOA CIRCULAÇAO

QUANTAS vezes não atribuimos a algum créme ou ao clima, uma pele sem viço ou os cabelos secos, espigados nas extremidades? Trocamos de loção, queimamos as pontas do cabelo, compramos um novo créme que deveria operar milagres e nada conseguimos. Desanimadas, experimentamos um e outro tratamento, sem observar que a nossa circulação não é boa e que nada fazemos para auxilia-la. Não só a saude sofre as consequencias de u'a má circulação, como tambem a beleza perde todo o seu viço. Podemos ativar a circulação por meio de processos externos, mas para obter resultados satisfatorios é preciso sermos perseverantes, pois um tratamento cheio de falhas pouco nos valerá.

Dedique pois toda atenção aos tratamentos que vamos sugerir, na certeza de valorizar ao extremo seus atrativos. Compre uma luva de crina, propria para esse fim, ou faça em casa uma luva de bucha, que se encontra com facilidade nas feiras. Ao saír do banho, embeba essa luva em alguma loção ou em agua de Colonia e faça uma fricção. O sangue afluirá às pequenas celulas, que ficam logo abaixo da pele. As escovas para banho, que têm o cabo comprido, ativam extraordinariamente a circulação e limpam os poros. Concentrando a fricção nos lugares onde a gordura estiver acumulada esta acabará por desaparecer e os contornos suavisar-se-ão. Escove bem os cotovelos e a sola dos pés durante o banho, pois isso eliminará a pele grossa que costuma se localisar nesses pontos.

Após um dia muito fatigante, nada mais repousante do que um banho, com sal Epsom. Prepare um banho, tão quente quanto puder suportar, junte ao mesmo 4 colheres de sal Epsom. Conserve-se durante 15 minutos na agua; ao sair esfregue bem a pele com um punhado de sal iodado. Tome em seguida uma ducha fria, ou morna, caso não suporte a agua fria. Depois de um banho desses, os póros estarão completamente desobstruidos, a circulação ótima e a pele viçosa e purificada pelo sal.

Aplicações alternadas de agua fria e quente produzirão os melhores resultados em pés cansados ou ardentes, e em pés geralmente frios.

Não dispondo em sua casa de torneira com agua quente, use duas bacias, uma com agua fria e outra com agua morna, e mergulhe os pés diversas vezes numa e noutra. Logo notará como o sangue voltará a circular rapidamente em seus pés. Deite-se em seguida sobre a cama, coloque uma almofada sob a cintura e diversas debaixo dos pés, de modo a mante-los em nivel mais alto do que a cabeça. Depois de alguns minutos de imobilidade, levante uma das pernas e dobre-a de geito a poder segurar os pés com as duas mãos. Com a ponta dos dedos faça u'a massagem, partindo da sola dos pés até a barriga da perna. Repita diversas vezes em cada pé. Levante novamente as pernas, cada qual por sua vez e faça um movimento rotativo com o pé, dez vezes para a esquerda e dez vezes para a direita. Esse exercicio é ótimo para reduzir os tornozelos grossos.

Qualquer um desses simples tratamentos caseiros, trar-lhe-á o bem estar e a disposição que se tem depois de uma boa massagem feita por habil massagista.

Nos casos mais rebeldes de má circulação, tem-se conseguido excelentes resultados com aplicações de raios ultra-violetas. Os novos sais de banho efervescentes proporcionar-lhe-ão um delicioso banho de espuma, e rejuvenescerão a sua pele.

Nenhum dos tratamentos acima é complicado e requer muito tempo. Escolha o que melhor lhe convem, siga-o com perseverança, insistindo nos pontos onde a gordura tiver se acumulado ou a pele estiver mais grossa. O resultado colhido será excelente, pois além de beneficiar enormemente à saude, trará viço e beleza à sua pele e brilho ao seu cabelo.

Correspondencia das leitoras

MARY X — Acho que o figurino hoje publicado (o menor), servir-lhe-á para o que deseja. Se quizer aproveitar uma idéia nova, que acaba de ser lançada, faça o vestido do mesmo tom que o chapéu, sapatos, luvas e bolsa. Mas se não tiver muita pressa ou caso este modelo não seja do seu agrado, envie-me a amostra, que terei muito prazer em procurar-lhe outro.

MARIA LUCIA — Para conseguir o que deseja, são indispensaveis a ginastica e o regime alimentar. Ha tambem a massagem e a natação (crawl), mas para essas você não tem tempo. Penso que a causa da sua gordura é principalmente a falta de força de vontade. Anime-se e siga o meu conselho: Levante-se apenas 15 minutos mais cedo e dedique-os à seguinte ginastica, que poderá ser feita no seu dormitorio. Apoie-se num movel pesado, e balance uma das pernas, estendida, para frente e para trás, o mais longe possivel. Faça esse exercicio dez vezes com cada uma das pernas. Depois deite-se de costas, no chão, encolha as pernas, apoie-se nos calcanhares e nas costas, e levante dez vezes a bacia. Quanto ao regime alimentar, não receie, não lhe aconselho que passe fome, ao contrario, coma bastante, mas siga o regime hoje publicado. Leia tambem com atenção " importancia da boa circulação". Para você, é o bastante usar durante o banho a luva de bucha e ativar a circulação nos lugares mais necessarios. Se no fim de dois a tres meses, não obtiver os resultados desejados, procure um especialista. O mau provoca ás vezes gordura ou maprovoca ás vezes gordura ou magresa excessiva, e que só um medico poderá remediar.

—(*)—

ULTIMAS TENDENCIAS DA MODA

As ultimas novidades são: Aceitação universal das côres vivas sul americanas. Ressurgimento dos vestidos-camisola com um cinto para adaptá-lo á sua silhueta. Saias mais estreitas, com variações de complicados drapés. Chapéus, que nos envolvem, deixando apenas o rosto á mostra. Berets batidos e colocados mais para frente. Em substituição ás caudas de renard, muito em voga no ano passado, as caudas de erminia e de marta em maços ou formando laços nos bolsos e nos chapéus. Verdadeira mania das côres unidas, da cabeça aos pés.

Vestidos, chapéus, capuzes, sapatos, meias, bolsas e luvas sempre da mesma côr, mas que para serem realmente elegantes devem ser em tons discretos como sejam: cinza, beije, bordeaux, havana, verde oliva e o novo azul britanico. Para as "toilettes" muito "habillés", de côr unida, o preto será sempre o mais elegante. Estas "toilettes" exigem como complemento joias verdadeiras ou fantasias muito finas, que por serem muito custosas poderão ser substituidas pelos classicos colares e brincos de perolas. Quanto ás meias de côr, aconselho não usá-las logo que apareçam, pois só ás mulheres muito elegantes, que possam ter grande variedade de "toilettes", é permitido lançar u'a moda tão arriscada. Alguns costureiros continuam a criar vestidos, "tailleurs", "deux-pièces" em duas ou tres côres. Estes são muito bonitos, quando os tons são bem combinados. Entre as combinações de côres, nota-se o preto com verde, vermelho, amarelo-canario ou com o côr de rosa.

Vestido de sêda pesada, em duas côres

CONSELHOS PRATICOS

Quando suas toalhas de mesa, grandes, começarem a rasgar, transforme-as em serviço americano. Tire as partes boas e corte a toalha do centro com 0m.60 x 0m.40. As toalhinhas para os pratos devem ter 0m.55 x 0m.30. Aproveite os mesmos guardanapos. Faça uma carreira de crochet em volta das toalhinhas e dos guardanapos, e borde iniciais simples. Não vale a pena enfeitar muito uma fazenda que já esteja começando a partir.

Muitas vezes as fronhas voltam da lavadeira com os botões todos quebrados. Podemos remediar fazendo no lugar dos botões, casas correspondentes ás casas já existentes. Pregue os botões num cadarço á parte respeitando as distancias das casas. Abotoe esse cadarço primeiro na parte interna da fronha e depois na externa. Tenha sempre o cuidado de tirar o cadarço antes de mandar as fronhas para a lavadeira.

Receitas para as donas de casa

OVOS MEXIDOS COM QUEIJO

Ponha algumas fatias de pão para torrar. Enquanto isso, bata 9 ovos como para "omelette"; junte 1 chicara das de café de leite, 1 colher das de chá de manteiga, 1 pires pequeno de queijo ralado, sal e um pouco de cheiro verde bem picado. Numa frigideira, frite um pouco de cebola branca picada em pouquissima manteiga. Ai despeje os ovos, mexendo sempre, até que fique como um crême. Coloque as fatias de pão torrado numa travessa, cubra-as com os ovos mexidos e enfeite com rodelas de tomate e com folhas de alface.

Sirva imediatamente.

BISCOITOS DE MAISENA

1 lb. de maisena; 4 gemas; 2 claras sem bater; 150 grs. de manteiga; 150 grs. de assucar.

Bata bem os ovos com o assucar, junte a manteiga já batida e depois a maisena. Sove bem a massa, faça bolinhas e achate-as com um garfo. Forno regular.

SOUFFLE' DE GOIABADA

250 grs. de goiabada; 1|2 copo de agua; uma colher das de sopa de vinho do Porto; 3 claras em neve.

Ponha a goiabada numa panela, junte a agua e leve ao fogo para derreter. Depois junte fóra do fogo, o vinho do Porto e as claras em neve. Despeje num prato Pirex e leve ao forno regular por uns 20 minutos. Sirva imediatamente.

RAGOUT DE CARNEIRO

Parta 1 quilo de peito de carneiro em quadrados grandes, e leve a tostar em azeite ou gordura com uma cebola grande, picada, e 1 colher das de sopa de farinha de trigo. Quando estiverem tostados, ponha numa panela (de preferencia de pedra) cheia de agua fria e deixe ferver. Depois junte sal, pimenta, 4 tomates, 1 ramo de cheiro verde, e deixe cozinhar em fogo brando durante 3|4 de hora. Então, junte cenouras, batatas, nabos, vagens, ervilhas e cebolas pequeninas, tostadas na manteiga. Tape a panela e deixe cozinhar 1 1|2 horas. Depois de pronto, o môlho deverá estar reduzido a dois terços e a carne bem macia. Tire o ramo de cheiro verde e sirva na propria panela, se esta fôr de pedra.

—(*)—

MASCARA PARA "PEELING"

Obtem-se uma boa mascara de "peeling", que renova a epiderme, dissolvendo 1 1|2 colheres de amido numa pequena quantidade de agua. Uma vez isso conseguido, junte pouco mais de um copo de agua fervendo e leve ao fogo. Deixe ferver, mexendo sempre, até que o liquido se torne limpido. Deixe esfriar um pouco e no ultimo momento, junte duas colheres de suco de agrião, outro tanto de suco de azedinha e o sumo de 1|2 limão. Aplique tudo isso no rosto, o mais quente que possa suportar. Usando-a meia hora durante varios dias, conseguirá uma renovação completa da sua pele.

Tailleur de lã preta, gola e punhos de astrakan. Criação Molyneux

Quarto centenario da confirmação apostolica da Companhia de Jesus

Encerramento solene das comemorações levada a efeito na Escola Normal "Caetano de Campos" — Discurso de apresentação do dr. Altino Arantes — A conferencia proferida por d. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá — Varias notas

Promovidas pela Diretoria da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, Secção Regional de São Paulo, realizaram-se no dia 27 do mês findo, conforme tivemos ocasião de noticiar, no auditorio da Escola Normal "Caetano de Campos", as comemorações de encerramento do 4.o Centenario da Confirmação Apostolica da Companhia de Jesus.

DISCURSO DO DR. ALTINO ARANTES

Por essa ocasião, o sr. dr. Altino Arantes, ilustre presidente da Academia Paulista de Letras, saudando o conferencista, pronunciou o brilhante e incisivo discurso que transcrevemos a seguir:

"A Associação dos Antigos Alunos dos Jesuitas dá hoje por cumprida e encerrada a missão civica que se impôs de comemorar, pela forma mais condigna que lhe foi possivel, a passagem do 4.o centenario da fundação ou — para falar mais precisamente — da instituição canonica da Companhia de Jesus, "ex vi" da bula do Sumo Pontifice Paulo III — "Regimini militantis Ecclesiae" — que acontecimentos de repercussão universal haviam de tornar celebre e gloriosa nos fastos da catolicidade.

Para festejar e enaltecer a magna ocorrencia, promovidas pela associação e a cargo de vultos preeminentes nas letras e na sociedade de São Paulo e do Brasil, realizaram-se nesta capital diversas conferencias publicas nas quais — ou se fixaram aspectos notaveis, ou se registaram episodios culminantes, ou se biografaram personalidades de relevo nessa admiravel e valorosa milicia espiritual que, sob a inspiração de Inácio de Loyola se formou e sob o seu comando rompeu, espaço e tempo afóra, a conquistar almas e mundos para o Cristo e para a sua Igreja.

A ésse incoercivel anselo de caridade; a essa desmarcada ambição de, "para maior gloria de Deus", dilatar a fé e o imperio, não escapou esta nossa longinqua terra de Santa Cruz — afortunadamente eleita, que desde logo foi, para amplo e fecundo campo de lavra evangelica, e por isso mesmo civilizadora, da Companhia de Jesus — cuja incansavel faina missionaria e educativa, através das costas alpestres e dos sertões bravios destes imensos Brasis, póde escalar-se por padrões humanos da altitude sobranceira de Nobrega e Anchieta; de Luiz de Grã e Aspicuelta Navarro; de Gregorio Ferrão e Fernão Cardim; de Cristovam Gouveia e Antonio Vieira; de Gabriel Malagrido e Belchior de Pontes; de Antonio Gnorati e Bartolomeu Taddei; de José Maria Mantero e Rafael Galanti; de Manuel Madureira e Luiz Yabr...

De tal monta foram os serviços que os Padres Inacianos nos prestaram na delimitação de nosso territorio; na descoberta e no desbravamento de nossa hinterlandia; na catequése dos nossos selvagens; na fundação e nos primordios da nacionalidade, apenas eclodida da crisálida, que um dos nossos grandes historiadores, porventura o maior déles, não hesitou em asseverar que a Historia da Companhia de Jesus, em determinado periodo, era a propria Historia do Brasil.

Daí decorrerem a oportunidade, a relevancia e a justiça das comemorações centenarias a que, nesta noite de gala intelectual, vem pôr aurilucido remate — como se fôra esmerado fecho de abobada monumental — a conferencia de que se dignou incumbir-se s. exc. revma. o dr. d. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

Se declinar esta dupla qualidade já dispensa, por superflua e quiçá por impertinente, qualquer outra apresentação protocolar; o simples pronunciar daquele nome bastará, sem duvida, para despertar neste recinto de nobre agazalho, neste ambiente de requintada espiritualmente, a resonancia de uma aclamação e o esplendor de uma apoteóse.

Porque, realmente, em d. Francisco de Aquino a nossa patria estima e acata o sacerdote e o salesiano, o bispo e o apostolo que à defesa e à propagação da fé catolica — dessa fé santa e fecunda a que o Brasil tanto deve de sua formação historica e de sua unidade nacional — dedicou todas as energias de sua alma, todas as iniciativas e todos os cometimentos de sua limpida e intensa vida de pensamento e de ação.

Porque em d. Francisco de Aquino canta o poeta mavioso; vibra o orador insigne; vive e doutrina o poligrafo magnifico e erudito que ilustra o mais alto cenaculo da mentalidade brasileira, ao mesmo tempo que empresta ás letras nacionais o fulgor de seu talento e os primores de sua cultura — nessa vigilia e nesse labutar incessantes "pro aris et focis", que tem sido o ideal de seu ministerio religioso e o programa de sua operosidade civica.

Ouvir-lhe o discurso elegante e convincente; escutar-lhe os conceitos profundos; aprender-lhe a lição luminosa será para nós todos, com certeza, indefinivel encanto do espirito e do coração. Mas para a Associação dos Antigos Alunos dos Jesuitas, e para estes mestres respeitados e queridos a cuja sombra ela se abriga e se retempera para as duras refrégas da existencia — será, além disso, inestimavel dadiva que s. exc. revma. poderá inscrever, desde já, a seu proprio credito, como titulo imprescritivel à perene gratidão nossa e déles tambem...

Agora, minhas senhoras e meus senhores, sonorizai com os vossos aplausos a tribuna que d. Aquino vai iluminar com a sua palavra".

A CONFERÊNCIA DE D. AQUINO

Serenadas as palmas que se seguiram ao discurso do dr. Altino Arantes, D. Aquino Correia arcebispo de Cuiabá, usou da palavra proferindo a seguinte e notavel conferência:

"Não sei se bem avisados andaram os ilustres promotores das comemorações centenárias da Companhia de Jesus, em São Paulo, fazendo vir de Mato Grosso a palavra, que nesta hora festiva e solene, tem a honra insigne de encerrá-las. O que sei, é que Mato Grosso não podia ficar à margem dos festejos, com que o Brasil celebra o quarto centenário da sagrada milicia dos Nóbregas e Anchietas".

"Nenhum dos Estados, em verdade senão só Mato Grosso, pode hoje gloriar-se da catequese jesuitica, que tanto ilustrou os séculos colonias da nossa historia. Nenhum, como ele, teve o seu territorio, digamo-lo assim, disputado por missionários jesuitas de tantos países: Espanha, Portugal e Brasil. Nenhum, enfim, melhor do que ele, simboliza a tenacidade invicta da Companhia, cujas missões, arrasadas no sul, ressurgem no centro, e expulsas daí, dominam atualmente, numa área orçada em 250.000 Km2., toda a sua vasta zona setentrional, que vai do Juruena ao Xingú, e das serras de Tapiropoá e do Tombador, à barra solitária do Teles Pires."

Dr. Altino Arantes

"Eis porque foi com grande satisfação, que aceitei o honroso convite da Associação dos Antigos Alunos dos Jesuitas, para vir dizer-vos a oração final do centenário nesta ultima assembleia em que ora tanto nos empolgam as galas da solenidade e os brilhos da assistência.

"Cresce de ponto a minha satisfação não só pelo ensejo sempre grato, que se me dá de falar da minha terra natal e falar a São Paulo cujos inclitos filhos povoaram de iliadas, e odisseias, os tempos heróicos dos fastos matogrossenses, como tambem pelo prazer que vai, em proclamar as benemerências dos filhos de S. Inácio, desde o alto desta magnifica tribuna, que são os bemaventurados campos de Piratininga. Aqui de fato, prepararam eles esta maravilhosa cultura cujas glórias são tambem glórias da Companhia, que bem se poderia dizer, num simbolismo de fábulas antigas, rasgou-lhe os alicerces, com a mesma energia divina de Apolo e Netuno, erguendo as muralhas épicas de Troia, com a mesma arte e sabedoria de Minerva, edificando a elegancia clássica de Atenas, com a mesma doçura de Anfião, construindo, ao som da lira os poéticos muros de Tebas.

"Não cuideis entretanto, Srs., venha eu decantar convosco os triunfos terrenos da Companhia: as paginas, que se vão desdobrar a nossos olhos, se nos deparam antes, frementes de lutas e salpicadas de sangue. São estas, porem as que melhor a glorificam. Estas a sua verdadeira apoteose. Estas, a sua vocação sobrenatural e histórica, que não é, como sabeis, a via-sacra dos triunfadores em marcha para o Capitólio, senão essoutra que exalta divinamente os mártires ao cimo dos gólgotas".

PRIMEIRA ÉPOCA

"A vasta região matogrossense, que se alarga dos planaltos soalheiros de Maracajú e Amambai, ao majestoso vale adjacente do Paraguai até ás aguas lendárias dos Xarnés, reponta em nossa história, à feição de imenso palco de tropelias e tragedias."

"Não se faz mister lembrar a recente campanha paraguaia, que teve alí alguns dos seus mais sangrentos episódios, desde o forte de Coimbra e Corumbá, até à Colonia de Dourados, onde fulgura a estrela de Antonio João, em meio à constelação dos seus soldados e à Retirada de Laguna, que traçou, lado a lado, por aqueles sertões de outrora, uma estupenda via-láctea de heroismo e de gloria".

"Não me refiro tão pouco às peripécias formidaveis dos primeiros bandeirantes, argonautas rumados à Cóquida misteriosa dos Martirios e do Cuiabá, os quais, antes do roteiro de Camapuã e do Taquari por lá desciam do Rio Pardo ao Paraguai, na corrente selvagem do Embotetei, o Aquidaunan e Miranda dos nossos dias"

"Baste rememorar o fim trágico dos pristinos aventureiros, que por alí passaram em arrancadas homéricas para os sonhos do Eldorado, dentre os quais emergem as figuras legendárias do português Aleixo Garcia e do espanhol D. João de Ayolas, cujo trespasse às mãos dos paiaguás, Charlevoix nos conta em página vibrante de comoção e piedade".

"Falo-vos da ruina do povoado espanhol de Xerez, fundado, no século XVI, por Melgarejo, que em sua avançada afoita para o Norte, o situára à beira do mesmo Embotetei, ou seja dos trilhos d'aço, em que hoje deslisa a Noroeste do Brasil".

"Falo-vos, sobretudo, da predestinada missão do Itatim, à margem esquerda do Paraguai, entre os graus 19 e 22 de latitude sul, onde os Jesuitas do seculo XVII, representaram a vanguarda heroica da fé, naquela extrema meridional das terras, que hoje integram o Estado de Mato Grosso.

MISSÃO DO ITATIM

"Fundador da Missão fôra o padre Antonio Ruiz de Montoya, o celebre padre Montoya, bem conhecido pelos seus trabalhos apostolicos e linguisticos. Para lá, de fato, enviára ele, em 1632, quatro padres missionarios, a entenderem na catequese dos Itatins, tribu indigena, de quem a Missão tomou o nome.

Foram estes os belgas, padre João Rançonnier e padre Justo van Surk, que adotaram respectivamente os apelidos castelhanos de padre Ferrer e padre Mansilla; o espanhol padre Inácio Martinez, e o francês padre Nicolau Hénart, interessante missionario, expagem de Henrique IV e um dos mais esforçados obreiros daquela mistica seara.

"A Missão medrou rapidamente, a ponto de contar, dentro em poucos meses, nada menos de quatro reduções, ou "doutrinas", como as denominavam: S. José, Santos Anjos, S. Pedro e S. Paulo. Mas eis que pelos fins do mesmo ano de 1632, foram elas atacadas e destruidas por uma onda de bandeirantes, conhecidos nas cronicas do Paraguai, por "mamelucos", embora nem todos o fossem "aqueles famosos aventureiros", como se exprime o velho cronista de Mato Grosso, Barbosa de Sá, acrescentando que eram "tanto americanos, a quem chamavam paulistas, pela nominação da patria, como europeus, chamados emboabas, nome derivado das galinhas calçudas, por não largarem as meias e sapatos em todo o serviço".

"Não desanimaram, porém, os apostolicos padres, e com os destroços das primeiras reduções, estabeleceu o padre Rançonnier duas outras novas: Nossa Senhora da Fé e S. Inácio. E justamente aquela, a quem dera o seu fundador o nome querido da Virgem dum santuario do seu país natal, **Notre Dame de Foi**, é que mais se imortalizou nos anais tragicos da catequese jesuitica em Mato Grosso. Porquanto, invadida tambem ela, em 1645, teve a desgraça de perder o proprio superior, o padre Alonso Arias, que tombou serena e intrepidamente no seu posto.

"Após varias vicissitudes, foram afinal ambas as reduções transportadas para o sul, fora do futuro territorio matogrossense.

DOIS MARCOS LUMINOSOS

"Muito haveria, srs., de que nos escandalizarmos em tão sérios e funestos acontecimentos, se não lhes soubéramos a causa. Eram duas nações e dois patriotismos, que então se entrebatiam nas solidões prehistoricas da hinterlandia sul-americana. Portugal e Espanha brigavam, como sabeis, em torno à linha ideal, que proposta pelo Papa Alexandre VI, para servir de extremenha à possessões dos dois paises, em o Novo Mundo, haviam eles aceito, embora com alterações, no famoso convenio de Tordesilhas.

"Não tendo sido, porém, demarcada essa linha, forcejavam as altas partes contendentes por afasta-la, quanto possivel, uma para leste, outra para oeste, e iam assim tomando posse das terras, em expedições ousadas, das quais, não raro, se constituiam pioneiros os mais ardegos missionarios.

"Assim foi que se deram esses encontros e fatos, por certo, deplorabilissimos; mas, por outro lado, não ha negar que a mão augusta do Pontifice, ao traçar por sobre a imensidade misteriosa do continente, essa linha imaginaria, despertou o entusiasmo sadio de um e outro povo, no desbravamento da terra e na cristianização dos aborigenes, criando em nossa historia, esse capitulo empolgante, que é a epopéia magnifica do meridiano de Tordesilhas.

"Permitiu Deus que um desses recontros das duas nacionalidades, em pleno deserto, culminasse tragicamente no sacrificio supremo dum apostolo. E o nome do padre Alonso Arias se gravou para todo o sempre, naquele rincão obscuro, mas glorioso do mapa historico do meu Estado.

"Não conheço os pormenores da sua morte; nimbado, porém, num halo da maior admiração e simpatia, é que sempre se me antolhou esse vulto venerável de missionario, trucidado em meio aos seus neófitos, como o bom pastor, que dá a vida pelas ovelhas. A Providencia Divina tem seus designios, que vencem a torrente dos seculos, e na persistencia da Companhia de Jesus, em missionar os indios de Mato Grosso, até ao seu atual estabelecimento definitivo, bem podemos verificar, mais uma vez, que o sangue do apostolo regou e fecundou as sementeiras divinas do apostolado.

"Da minha parte, não sei contemplar, sem um vivo sentimento de entusiasmo, essa linda austral da minha terra, iluminada assim pelos heroismos do padre Arias nas baixadas do Itatim, e do tenente Antonio João, nos chapadões imortais da Colonia de Dourados. E com que emoção aí vejo, num misto de fé e patriotismo, o sangue do sacerdote e o sangue do soldado, derramados ambos no cumprimento do dever, balisarem, dum extremo a outro, com os padrões luminosos dos seus exemplos, a fronteira meridional, não só de Mato Grosso, mas de todo o Brasil!

SEGUNDA E'POCA

"Mais de seculo se passara sobre tão graves ocorrencias, quando eis que a 5 de agosto de 1750, zarpava de Araritaguaba, hoje Porto Feliz, uma "grande frota", como lhe chama o já citado Barbosa de Sá, o mais antigo cronista da terra cuiabana. Eram catorze canôas grandes, em que viajava para Cuiabá, o primeiro governador e capitão general daquela capitania, d. Antonio Rolim de Moura, senhor de Azambuja, levando por escolta muitas outras embarcações menores, guarnecidas por cento e noventa homens de tropa.

"Na sua comitiva, seguiam tambem dois missionarios portugueses da Companhia de Jesus, os padres Estevão de Castro e Agostinho Lourenço.

"E quem me dera aqui reproduzir a sensação, que se terá apoderado desses dois corações, quando entraram a sulcar as grandes aguas do Paraguai, daquele mesmo Paraguai, cujo vale era então o abençoado teatro duma das mais grandiosas realizações dos seus irmãos de habito, daqueles mesmos Jesuitas, herois do Itatim, e primeiros missionarios da minha terra, desde quando, ainda no seculo XVI, evangelizavam, na desobriga das quaresmas, a povoação de Xerez, em pleno sul matogrossense!

"Era agora chegada a sua vez deles, desses dois outros pobres filhos de Loiola, perdidos assim no deserto, rumo ao desconhecido, num rasgo dos mais generosos e audazes da alma inaciana, em busca da maior gloria de Deus: "ad maiorem Dei gloriam".

"E quem sabe que fundas cogitações, durante o infindo itinerario de longos meses a fio, através daquela virgem natureza, em meio à vastidão verde e imota dos pantanais, que tanto fazem pensar na grandeza de Deus, perante a imensidade oceanica das suas planuras, e na vaidade humana, ante o vacuo infinito dos seus horizontes, só recortados pela revoada silenciosa e nostalgica das pernaltas bravias!

MISSÕES DE SANTANA DA CHAPADA E DO SALTO GRANDE

"Ao cabo de cinco meses e dias, aportavam eles a Cuiabá, e a 30 de junho de 1751, ainda em companhia de Rolim de Moura, galgavam monotonamente a pitoresca Serra da Chapada. Lá fundou o governador a aldeia de Sant'Ana, constituida de indios mansos, como centro de irradiação para aqueles interminos sertões. E a aldeia, cujo nome ainda hoje lá perdura, a florir tristemente em reminiscencias do passado, como a vegetação melancolica das taperas: são os sitios da "Aldeia Velha". Ficara como seu Superior, o padre Estevão, natural do Porto, com 38 anos de idade, e já professo, desde 1747, na Companhia de Jesus.

D. Aquino Correia

"O padre Agostinho, em vez, com 30 anos, mouramostense, só professou mais tarde, em 1755, já em Mato Grosso, na sua jornada evangelica do Guaporé, para onde, como se lê na "Viagem ao redor do Brasil" partiu em 1753, " e reunindo os catecumenos das Missões abandonadas pelos espanhois, no S. Simão e Mequenes, estabeleceu em 1754, a aldeia de S. José, que em setembro de 1756, transferiu para um pouso acima do rio S. Domingos, proximo ás missões espanholas do Itonamas e Baures". (Vol. II, pag. 59).

"Até aqui o ilustrado autor; e quanto a essa nova aldeia, de que fala, conjeturo ser a Missão do Salto Grande, de que rezam as escassas cronicas, que se salvaram, e que substituiu as prosperas aldeias espanholas de São Simão, São Miguel, e Santa Rosa, todas à margem direita do Guaporé. Dependiam estas da Provincia Jesuitica do Perú, e pertenciam a Missão dos Mojos, da qual foi superior por 15 anos, lá falecendo, o notavel padre Nicolau Altogradi. Nunca, todavia, logrou perfeita paz a catequese do padre Agostinho Lourenço, em razão das continuas pendencias entre Portugal e Espanha, pela posse longamente disputada daquele rio.

"Escutemos, entretanto, o que nos informa o Arquivo Geral da Companhia de Jesus, sobre a obra missionaria desses dois apostolos: "A instancias do falecido D. João V, então reinante em Portugal, foram destinados a nova Missão do Cuiabá, os padres Estevão de Castro e Agostinho Lourenço, no ano de 1750. Ao entrar do mês de maio, partiram juntamente com o primeiro capitão-general de Mato Grosso, o exmo. senhor d. Antonio Rolim de Moura, irmão menor do conde de Val de Reis, a quem verdadeiramente deve esta nova Missão o seu feliz exito. D'outra forma não poderiam os padres vencer as infernais contradições, com que se puzeram os habitantes ás ordens reais de deixarem em liberdade os indios, que mantinham como escravos em seu serviço. Tendo, porém, o pio e zeloso capitão-general mandado executa-las sem apelação, foram os indios libertados dos seus injustos patrões e entregues aos cuidados do padre Estevão de Castro, o qual, até à geral expulsão dos Jesuitas, cultivou aquele campo, com grande proveito das pobres almas.

"O padre Agostinho Lourenço, volvendo os olhos à copiosa mésse, que estava a exigir um grande numero de operarios, passou avante, e foi erigir outra distinta Missão, junto às margens do rio Guaporé, nos limites de Mato Grosso com Santa Cruz de la Sierra, E bem lhe saiu, como esperava, o seu projeto, por isso que, atraidos os indios pela sua caridade, agrado e mimos, que costumam ser para eles, o melhor chamariz, devendo-se-lhes falar antes com a mão, que com a lingua, formaram uma aldeia, e dentro em pouco, teve de que consolar-se não pouco o seu zelo e a sua caridade, com os copiosos frutos que colheu. Os acontecimentos particulares destas duas missões se perderam, juntamente com as outras memorias da Provincia do Brasil".

"Não foi sem profunda comoção, srs., que li à primeira vez, no laconismo oficial do seu estilo, o original italiano desse registo, que ora acabo de citar, e em que se resume, talvez, todo o elogio postumo à memoria desses dois evangelizadores da minha terra natal, no seculo dezoito.

"Os heroicos missionarios do Itatim, tiveram, ao menos, os seus nomes perpetuados em paginas brilhantes, dentre as quais ressalta a grande obra de Charlevoix, que traduzida em latim por Muriel, glorificou ainda mais os herói, que imortalizara. Mas o padre Estevão e o padre Agostinho, surpreendidos, em 1760, pela prepotencia crua do Marquez de Pombal, deportados para o reino, arrastados aos carceres de Azeitão e do Forte de S. Julião, sempre irmãos no infortunio, como o tinham sido no apostolado, viram dispersas e desbaratadas as cronicas das suas missões apostolicas, que representaram, entretanto, a maior penetração da Companhia, no coração da America.

O VANDALISMO DE POMBAL

"Mais bárbaro foi o vandalismo de Pombal, que a invasão dos mamelucos. Esta, embora não se justifique compreende-se: aquele, nem se justifica, nem se compreende. Os sertanistas eram levados pelo instinto natural, ardente e nobre do nacionalismo, mas o ministro pelas paixões ignobeis do sectarismo e do ódio. Batiam-se os primeiros pela conquista duma terra, a que se julgavam com direito; o segundo, pelo exterminio da Companhia de Jesus.

"Assim foi que, não contente com procurar destruir tudo quanto pudesse honrar a atuação dos Jesuitas, esforçou-se ainda, como é sabido, por substituir-lhe tudo que servisse para denegrir-lhes a memória. Não escapou a esse contagio do espirito pombalino, o primeiro cronista do Cuiabá de antanho, que assim regista em seus anais, a chegada dos dois Jesuitas: "Trouxe o general consigo, escreve ele, dois missionários apostólicos da Companhia de Jesus, o padre Estevão de Castro e Agostinho Lourenço, entendendo-se que vinham a fazer missão aos gentios circunvizinhos, como nos anos antecedentes o requereu e pediu o Senado da Camara a Sua Majestade, para que entrassem aos sertões a congregar e aldear os infiéis, para aumento do cristianismo e extensão destes Estados, como o fizeram os da mesma religião, nas provincias do Paraguai e Peru', por onde adquiriu Espanha tantos dominios e a Igreja Santa tantos filhos. O seu emprego foi entrar a ajuntar católicos civilizados, que viviam de suas agencias, e deles formarem uma aldeia, à custa da Real Fazenda, em que se gastaram sessenta mil cruzados, que é a saida que têm as fazendas dos reis: coisa digna de admiração, porque o aldear estas gentes é util e necessario, enquanto aos bárbaros, que vivem nos sertões, afim de os civilizar e fazer católicos, como fizeram os primeiros povoadores destes Estados; mas os já civilizados e católicos, que são membros da Republica, pois a não há sem grandes e pequenos, justa-los em congregação, sujeitando-lhes as liberdades, a que fim?".

"Até aqui Barbosa de Sá, cuja mesmissima mentalidade se reflete ainda no livro "Viagem ao redor do Brasil", deslustrando, aqui e ali, este monumento erguido à gloria de Mato-Grosso. "Em 30 de junho, aí se lê, seguiram todos para o Mato-Grosso, onde, em conformidade com a provisão régia de 5 de agosto de 1748, devia o capitão-general estabelecer a séde do seu governo; logo, em caminho, a oito leguas de Cuiabá, fundou uma aldeia, na chapada de S. Jeronimo, de indios mansos, a qual ficou aos cuidados do padre Estevão, que entendia a catequese diversamente dos Nóbregas e Anchietas, preferindo a ir buscar os selvagens no centro da barbaria para doutrina-los, lidar com os já domesticados; o que além de ser mais comodo e facil, mereceu ainda o favor duma subvenção, enorme nesses tempos, de sessenta mil cruzados, dos dinheiros do Estado".

"Aí tendes, snres., a recompensa que receberam os abnegados missionários: apegam-se os seus inimigos ao simples fato da instalação da aldeia com indios mansos, e ao dinheiro nela aplicado pelo governo, para lhes desvirtuar e desluzir, de todo em todo, a obra catequética. Como se eles, e não o capitão-general, tivessem fundado a aldeia em tais condições! Como se essa fundação não fosse, aliás, oportuna, para "servir de nucleo, segundo bem pondera Virgilio Corrêa Filho, à ação mais ampla da operosa Companhia"! Como se apenas oito anos, em ambiente tão agressivo, fossem bastantes para o completo desenvolvimento da catequese!

"Afinal, o que em tudo isto se vê é o empenho de Pombal e dos seus prosélitos, em sepultar para sempre não tanto no olvido, quanto no descrédito e na infamia a Companhia de Jesus. Da mesma forma, tinham pensado outrora os inimigos do Cristo em aniquilar para sempre no sepulcro a sua memória. Mas assim como nada conseguiram estes, assim tambem não pode Pombal impedir que raiasse para os Jesuitas, mesmo em Mato-Grosso, a hora triunfal da ressurreição e da aleluia.

TERCEIRA ÉPOCA

"Os duros revezes, de que, como acabamos de ver, foram vitimas os Jesuitas, em terras de Mato-Grosso, nos seculos de 1600 e 1700, prepararam-lhes, nos planos da Providencia, a avançada gloriosa do seculo XX, que se me afigura a vitória definitiva da Companhia.

"Cerca de 170 anos havia, que na tempestade de trevas, procella tenebrarum, suscitada pelo marquês de Pombal, se eclipsara uma das mais puras glórias de Portugal, que eram, por certo, as suas missões jesuiticas na Terra de Santa Cruz. De tantos pregoeiros da Boa-Nova, nenhuma voz ressoava mais, na desolação dos sertões invios e abandonados. Emudecera o "Evangelho nas selvas". A civilização recuou, e a barbarie invadiu, de novo, as tabas já florescentes à luz da nova aurora.

Bem conhecida é a sentença tão expressiva quão insuspeita, com que fulminou Southey esse desatino do ministro de D. José I, quando disse que, com o degredo dos Jesuitas, privara-se ele dos unicos agentes capazes de levar a efeito o seu vasto projéto de colonização do Novo Mundo. O que significa, em outros termos, que Pombal, expulsando os Jesuitas, mutilava-se a si mesmo.

"Processava-se, entretanto, a reação divina da história. A Companhia de Jesus, que desde 1842, se viera restabelecendo, de sul a norte, em todo o Brasil, viu multiplicarem-se, de ano para ano, as suas casas e residencias, dentre as quais brilhavam, como estrelas de primeira grandeza, os colegios e casas de formação, em São Leopoldo, Itu', S. Paulo, Friburgo, Rio, Baía e Recife. Faltava-lhe, porem, restaurar justamente a maior das suas glorias: as missões entre os silvicolas.

"E eis que a 28 de novembro de 1930, três missionários jesuitas refaziam, do rio Paraguai ao Cuiabá, a rota luminosa dos seus irmãos do seculo dezoito. Bem merecem aqui registados os nomes desses vanguardeiros da nova fase da catequese inaciana no Brasil: era o padre José Materni, era o irmão leigo Osvaldo Dell'Agnolo, era o superior da Missão, o padre João Batista Du Dréneuf, já investido nas altas funções de Monsenhor e Administrador Apostólico da Prelazia de Diamantino, no extremo norte de Mato-Grosso.

"Puzera-se a Companhia à disposição da Santa Sé para reatar, no Brasil, as esplendidas tradições da sua labuta missionaria, e o Papa Pio XI, de imortal memoria, confiara-lhe a recemcriada Prelazia de Nossa Senhora da Conceição do Alto Paraguai, no Diamantino, imensa, dificilima e importante missão, digna, portanto, da Companhia de Jesus.

A SERRA DO NORTE

"Assim passaram os Jesuitas da extrema meridional de Mato-Grosso, onde fôra a missão do Itatim, no paralelo 22, ao extremo oposto, no paralelo 7, que abrange o pontal da confluencia do Teles-Pires com o Juruena, ultima-tule matogrossense, encravada como a ponta dum unicórnio, entre o Pará e o Amazonas.

"São eles hoje os missionários da Serra do Norte, a legendária serra ou "reino dos Parecis", como lhe chamou o primeiro bandeirante, que a palmilhara, Antonio Pires de Campos. Mais tarde se tornou ela o reino dos garimpeiros, que arrancam o ouro e o diamante ao seio úbere da terra; o reino dos poaieiros, que desarraigam à sombra das matas, a preciosa ipeca; o reino dos seringueiros, que transformam em ouro negro, as lagrimas das héveas golpeadas.

E o reino dos "paranistas", os intrépidos navegantes, que através de saltos, cachoeiras e mil obstaculos, levavam as suas igarités, desde o alto Arinos até o baixo Tapajós, mantendo assim, por largos anos, entre o sertão e o Atlantico, o intercambio do comercio e da cultura.

"E' essa a histórica serra, por onde o exercito nacional, já em nossos dias, estendeu os fios telegraficos, até às remotas e agrestes ribas do Madeira; e o fez num surto emulo de titãs e de hercules, sob a chefia inquebrantavel dessa têmpera de bandeirante, que é o general Rondon, o desbravador epônimo daqueles sertões brutos e fabulosos, a quem Roquette-Pinto impôs justamente o nome de Rondonia. E hoje os postes do telegrafo, como sentinelas imoveis do deserto, perfilados em continencia, veem passar a teoria resplandecente da civilização, a quem a espada do soldado brasileiro abrira a picada heroica e luminosa.

MISSÃO DO DIAMANTINO

"Ao sopé dessa cordilheira dos Parecis, e protegida do outro lado, pelo morro Vermelho, jaz a velha cidade de Diamantino, adormecida hoje ao sussurro das águas dos seus dois ribeirões, o Diamantino e do Ouro, e ao cicio distante e nostálgico do vento nos seringais desertos.

"Tudo lhe evoca assim os áureos tempos, em que o rico metal, as gemas e a borracha enchiam de tanta vida os seus solares antigos, e nas festas populares, se lhe tapetavam de seda, as ruas calçadas de brutas lages.

"De simples e desprovida Paroquia, foi Diamantino elevada, como já dissemos, à séde da Prelazia de Nossa Senhora da Conceição do Alto Paraguai, a cargo dos jesuitas.

"Não faz ainda onze anos, que já se instalaram, e quem conhece a horrida beleza de um empreendimento como esse, causa-lhe admiração e pasmo o que já lá realizaram. Basta dizer que se estabeleceram a uns 700 quilometros alem de Cuiabá: chegar até à capital de Mato Grosso, e mais ainda até Diamantino, tem já para muitos seu quê de temeridade e heroismo: imagine-se agora o que são quinhentos quilometros ao norte de Diamantino, nos penetrais de imensuravel deserto, para onde devem transportar todo o aparelhamento, de que necessita a Prelatura.

"Percorreram já, varias vezes, toda a zona civilizada, cuja população, pequena, é verdade, e calculada apenas em três a quatro mil almas, acha-se porem disseminada por amplissimas e inhospitas paragens. O fim principal da missão, é a catequese dos infieis; mas era racional e justo que se começasse pelos pobres cristãos, muitos dos quais viviam não muito menos desamparados que os selvagens.

"Tão logo entretanto, regularizaram a situação dos catolicos, e construiram a casa central da Missão, cuidaram imediatamente da catequização dos indigenas, e dentre as varias tribus, que vagueiam por aquelas profundissimas soledades, escolheram exatamente a dos Nhambiquaras, uma das mais temiveis, não só pela natural fereza, como tambem pela proximidade de alguns centros civilizados, onde ainda sangravam as suas investidas e atrocidades.

"Depois das primeiras tentativas em 1935, lá se abarracaram os missionarios nas cercanias da estação telegrafica Major Amarante, à beira selvatica de um afluente do Juruena, donde tirou a novel redução o nome sugestivo de "S. Teresa".

"Não se dissipam facilmente as prevenções do aborigene contra os brancos: contudo, frequentam já os nhambiquaras o posto missionário, e um fato auspicioso veio, ha pouco, colmar de consolação e alegria os corações daqueles zelosos catequistas: foi a resolução que tomou um cacique, de construir a sua morada ao pé da cabana dos padres.

"E' de esperar, pois, que sob as bençãos do seu celeste orago, que é a santinha, amiga das rosas e padroeira das missões, floresça, em breve, aquela aldeia cristã num fresco oasis de rosas, em meio ao saara das superstições e do paganismo.

"Muito vai concorrer para isso, o meigo influxo das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, primeiras missionarias, que se abalançaram até o extremo e rude setentrião da minha terra, heroinas anonimas da civilização, que sepultadas vivas naquela estranha tebaida da mais intensa atividade apostolica, preparam o coração virginal das jovens donzelas nhambiquaras para o noivado sublime da fé e do amor a Cristo.

CONCLUSÃO

"Assim é, srs., que o quarto centenário da Companhia de Jesus vem encontrar a postos os seus missionarios, em terras do Brasil, que foi, como sabeis, um dos primeiros e mais fecundos campos do seu apostolado.

"Não são mais apostolos do litoral, que eles predestinaram ás glorias do futuro, e Anchieta dir-se-ia que sagrou, lado a lado, escrevendo na areia de uma praia solitária de São Paulo, o seu "Poema à Virgem". São agora apostolos da grande cordilheira, que já Luiz d'Alincourt apelidara de famosa, e mais famosa se tornou, depois que os estudos de Roquette Pinto nos revelaram que a Comissão Rondon alí surpreendera, em plena idade da pedra, e periodo quasi paleolitico, uma das mais antigas raças indigenas, que é exatamente a dos Nhambiquaras, hoje catecumenos dos mesmos benemeritos Loyolas.

"E lá, na sua longinqua missão, cinco léguas ao sul da sede, veem eles nascer, caracolando até às vizinhanças da cidade, o rio Paraguai, o mesmo glorioso Paraguai, que tendo banhado em seu curso inferior, a maravilhosa organização social dos Guaranis, iniciada pela Companhia, união, entre todos os jesuitas dos quatro seculos, que ora festejamos.

"Não poderiamos, pois, melhor encerrar estas solenidades centenárias, do que com o pensamento voltado para esses humildes batedores da civilização cristã, que lá naquelas rechãs iluminadas, onde, por assim dizermos, os mais altos braços do Amazonas e do Prata, num simbolo grandioso de paz, apertam-se as mãos, vão exercendo, neste momento histórico, a sua pacifica missão, que outra não é, senão aquela mesma "conquista espiritual", que o padre Lozano imortalizou no seu livro sobre as missões paraguaias.

"E os nossos votos são que essa conquista marche e triunfe, contrastando vivamente, nesta hora sombria, as conquistas barbaras da guerra; ela, a conquista pela caridade, que se crucifica, para vencer; ela, a conquista pela doçura, tão bem personificada nessa Virgem Santa, cuja imagem bendita, chamada justamente "a Conquistadora", os heróis da catequese arvoravam em bandeira nas suas jornadas apostolicas; ela, enfim, a conquista pela luz do Evangelho, essa "luz da vida", "lumen vitae", que é apanagio da Igreja de Cristo, unica que arrebata, a um tempo, as conciencias e os corações, após o mesmo ideal eterno, para a verdadeira grandeza das patrias e maior gloria de Deus."

CENTRO DE ESTUDOS INTER-AMERICANOS

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão de conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", à rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do 2.o semestre do Curso de Estudos Americanos.

Deverá discorrer o prof. D. Braulio Sánchez-Sáez, da Universidade de S. Paulo, sobre: "As tendencias literarias na França e a sua importancia na America".

OS EMPRESTIMOS NORTE-AMERICANOS Á AMERICA LATINA

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 4 (R.) — O sr. Cordell Hull, Secretario de Estado, depois de se recusar a fornecer detalhes sobre o acordo assinado com o Brasil, anteontem, pelo qual aquele país será beneficiado dos recursos decorrentes da lei de arrendamento e emprestimo, declarou que o governo dos Estados Unidos estava em negociações com a maioria dos paises da America Latina, a respeito de diversas fases da defesa do hemisferio e enquanto essas conversações não estiverem concluidas com todos êles, o Departamento de Estado não estaria em posição de revelar detalhes.

O sr. Cordell Hull fez êsse comentario em resposta a uma pergunta, formulada hoje durante a entrevista concedida aos representantes da imprensa. Além dos acordos coletivos para o fornecimento de materiais belicos á America Latina, o sr. Cordell Hull acentuou que varias questões relativas á defesa do hemisferio ocidental eram atualmente objeto de discussão, incluindo a troca de materias primas estrategicas e certas fases da situação economica, comercial e financeira. Acrescentou que a decisão de não revelar detalhes sobre acordos similares ao concluido com o Brasil e sobre outros entendimentos de defesa á medida que iam sendo assinados, tinha como objetivo evitar o que qualificou de mal entendidos complicados e confusão entre os paises americanos que cogitavam em realizar êsses acordos ou pretendiam solicitar assistencia.

Apesar da reserva mantida pelo sr. Cordell Hull, relativamente ao acordo com o Brasil, soube-se nos circulos autorizados desta capital que o total do credito concedido aquele país é de cerca de 90 milhões de dolares.

Reportando-se, em seguida, ás informações veiculadas pela imprensa e segundo as quais seria assinado um acordo com o Mexico a 9 de outubro, o Secretario de Estado disse que a questão não tinha chegado ainda a êsse ponto definido e que não podia dizer muita coisa sobre o assunto. Adiantou que estavam sendo discutidas diversas questões pendentes entre os Estados Unido e o Mexico e entre elas e controversia sobre o petroleo.

Interrogado sobre se o Mexico havia apresentado uma proposta definida ás companhias petroliferas, respondeu que o governo norte-americano estava conferenciando com estas ultimas e esforçando-se em colaborar com elas, como o fizera nos ultimos 3 anos, mas reafirmou que a questão ainda se achava na fase inicial e que não podia fazer qualquer comentario a respeito.

Segundo os circulos bem informados, acredita-se que o governo mexicano apresentou uma proposta ás companhias mencionadas, que ainda está em exame, oferecendo 9.000.000 de dolares, com a avaliação das propriedades e um pagamento final em petroleo ou em dinheiro.

Perguntado quando acreditava que as companhias petroliferas fizessem um sacrificio em pról da politica da bôa vizinhança, o sr. Cordell Hull respondeu que se tratava de uma questão de ética que desejava abordar em suas proprias companhias.

De outro ado, o sr. Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação conferenciou com o sub-Secretario de Estado, sr. Sumner Welles, bem como com outros funcionarios do Departamento, presumivelmente sobre a questão de emprestimo a ser concedido por aquele estabelecimento bancario ao México. O sr. Lee, entretanto, não comentou a questão.

Departamento das Municipalidades

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Getulina: — Of. 209|41, de 23|9|41 do P. M., remete o P. 1.898|41, em que é interessada d. Candida Lucindo.

Pontal — Of. 56, de 27|9|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Patrocinio do Sapucaí — Of. 79|41, de 29|9|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Birigui — Of. 221, de 27|9|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Bariri — Of. 1.583, de 26|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Itararé: — Of. 237|41, de 30|9|41 do P. M., envia requerimento do sr. João Rodrigues Ferreira, de 16|9|41.

Jaboticabal: — Of. 206|41, de 1|10|41 do P. M., remete proosta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Getulina: — Of. 140|41, de 17|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito extraordinario.

Taubaté: — Of. 286|41, de 30|9|41 do P. M., envia copia de leis.

Santo André: — Of. 417|41, de 1|10|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Boituva — Of. 186, de 26|9|41 do P. M., remete copia de oficios.

Tapiratiba: — Of. 98, de 20|9|41 do P. M., envia devidamente informados o P. 17?|41, relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Laranjal: — Of. 316, de 23|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Assis — Of. 33-17-4 de 28|9|41 do diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, relativamente á aquisição de terrenos.

Cafelandia: — Of. 3.358, de 24|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á cobrança de debitos fiscais provenientes da taxa de conservação de estradas de rodagem.

Nova Granada: — Of. 3.277, de 22|9|41, da Secretaria da Educação, remete o P. 35.116|40, em que é interessada d. Nazira Jabôr Hachich.

Jaboticabal — Of. 198|41, de 29|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre aposentadoria do sr. Jesuino Pinto da Fonseca. Of. 199|41, de 29|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre aposentadoria do sr. João Binato. Of. 196|41 de 29|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios. Of. 197|41, de 29|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

Penapolis: — Of. 442, de 25|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei sobre fixação do horario de funcionarios municipais.

Guarujá: — Of. 122|41 de 17|9|41 do P. M., remete requerimento do sr. Raul Ricardo de Barros, de 10|9|41.

Garça — Of. 173|41 de 26|9|41 do P. M., devolve o P. 9.453|38 relativo á cobrança de emolumentos. Of. 166|41, de 26|9|41 do P. M. sobre promoção de funcionarios. Of. 120|41 de 4|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre a cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagem. Of. 168|41, de 26|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á regulamentação do lançamento da taxa de conservação de estradas de rodagem. Of. 170|41, de 26|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre concurso para fornecimentos. Of. 171|41, de 26|9|41 do P. M., envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre localização de escolas.

Itararé: — Of. 238|41, de 30|9|41 do P. M., envia rêde rodoviaria do municipio.

São Vicente: — Of. 401, de 26|9|41 do P. M., devolve o P. 729|41, referente ao projeto de decreto-lei que institue a taxa de calçamento no municipio.

Bôa Esperança: — Of. 179|41, de 24|9|41 do P. M., devolve o P. 731|41, em que é interessado o sr. Bento Parto do Amaral e outros.

Natividade: — Of. 333, de 18|9|41 do P. M., remete o P. 1.713|41 em que é interessado o sr. Jordão Faria de Carvalho.

Santos: — Of. 78, de 26|9|41 do P. M., envia o P. 2.614|41, em que é interessado o sr. Antonio da Cruz.

Casa Branca: — Of. 303, de 25|9|41 do P. M., responde á solicitação feita pelo D. M.

Pompéia: — Of. 85|41, de 25|9|41 do P. M., remete consulta relativamente ao requerimento do sr. José Pereira da Silva.

Cafelandia: — Of. 3.359, de 24|9|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo á regulamentação da taxa de conservação de estradas municipais.

Presidente Prudente: — Of. 291|41 de 17|9|41 do P. M., remete o P. 3.039|41, relativo a contrato com a Congregação de São Bento das Irmãs Missionarias.

Penapolis: — Of. 444, de 25|9|41 do P. M., reme o P. 4.665|39 em que é interessado o dr. Emilio Casasco.

Touring Clube do Brasil

A Secção Paulista do Touring Clube do Brasil realizará, nos proximos dias 10 a 13 do corrente, uma excursão-turistica a Ribeirão Preto, proporcionando aos excursionistas tomarem parte nos festejos do 6.º Campeonato Aberto do Interior, ao qual afluirá grande massa de gente de todo o interior dos Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo. A' noite de sábado, haverá um baile oficial, a rigor. E, no domingo, após o almoço, será realizada visita-turistica á Gruta de Altinopolis, com uma ligeira visita á cidade de Batatais.

A viagem será feita em automoveis particulares, auto-onibus especial, e pelo noturno da Cia. Paulista, via Barrinha, permitindo, assim, aos que não dispuzerem de muito tempo, realizarem tão empolgante passeio em dois dias apenas, sábado e domingo proximos futuros.

Os interessados devem pedir sua inscrição á séde do Touring Clube do Brasil, á rua 24 de Maio, 20. Demais informes pelos telefones 4-4124 e 4-4135.

HAJA UM DEUS QUE NOS LIBERTE DAS FORÇAS DO MAL

Por ALFRED CURTISS

Pode-se dizer que a tranquilidade da Europa, depois do periodo napoleonico, começou com a ditadura de Bismarck. Desde então, Berlim tornou-se o centro de todas as provocações, exigencias e tropelias.

Vencidas as desmedidas ambições do ex-Kaiser em 1918, nem por isso o pangermanismo deixou de preparar-se para uma nova investida não só contra a Europa, mas contra o mundo inteiro. Hitler tornou-se o simbolo desse velho sonho de dominação mundial. Saltando por cima de todas as convenIencias sociais e humanas, invadiu, dominou e destruiu o patrimonio moral e material dos povos visinhos sob o pretexto da necessidade duma "nova ordem" na Europa, que seria a inteira subordinação de todos ao III Reich.

Desde 1870, portanto, que a Alemanha vem praticando as mais graves e injustas agressões. Se em 1918 ela foi vencida pelos exercitos aliados, a verdade é que os vencedores não souberam impedir a repetição das monstruosas ações bélicas a que estamos assistindo. Há que dispor as coisas de um modo inteiramente diverso do que permitiu nos alemães desencadear esta nova e gigantesca tempestade.

Com a anexação da Austria e o desmembramento da Tchecoslovaquia — sem falar dos acontecimentos do Ruhr — a Alemanha dava inicio, praticamente, a esta guerra. Armando-se até os dentes, enquanto as democracias descuidavam os problemas da segurança propria, o Reich pode dominar quasi todos os paises do velho continente. Cidades inteiras foram destruidas e milhões de individuos perderam a vida.

Após a quéda da França, só a Grã Bretanha desafiou as iras do Fuehrer, propondo-se combater pela libertação de todos os povos. Esta circunstancia colocou a Inglaterra no mais alto pedestal da dignidade humana. E com o auxilio de outras nações, ela se mantém na luta tendo em vista um unico objetivo: destruir a tirania do regime alemão.

Mas, pensando bem, poderão os povos estar condenados a estes periodicos cataclismos! De modo nenhum. O futuro das nações não pode depender da belicosidade de quem quer que seja. Já que adotar medidas salutares.

Estamos certos de que, futuramente, haverá um melhor aproveitamento das lições do passado. Se a Sociedade das Nações não deu os resultados que se esperavam, nem por isso ela deixou de ser uma tentativa de alto significado. E dela ficou a experiencia, uma experiencia que não permitirá a repetição dos erros já conhecidos.

Partindo da Alemanha todas as provocações e agressões, é justo pensar nos problemas de apósguerra. As grandes democracias estão empenhada sem dar a todos os povos garantias duma paz duradoura e fecunda. Assim deverá ser, porque a humanidade não poderá continuar sujeita aos irrequietismos e crueldades de ninguem, res e regalias dos cidadãos pese há leis que regulam os deverante a sociedade, preciso é estabelecer penalidades para todos os povos, pequenos ou grandes, que atentarem contra os direitos coletivos. O crime, nem por ser em grande escala, deixa de o ser. Contra ele se devem voltar todas as nações civilizadas e pacificas.

Desde Bismarck, repetimos, que a Alemanha vem ameaçando e agredindo os visinhos. Este sistema periodico de fazer a guerra não pode nem deve continuar. Bismarck, Guilherme II e Hitler não serão unicos na Alemanha contemporanea se não houver cuidado da parte das nações pacificas. O que o berço dá a tumba o leva. Haja um Deus que nos governe e liberte das praticas do mal.

(British News Service).

A CAPACIDADE BELICA ALEMA NA FRENTE ORIENTAL

BERLIM, 4 (T. O.) — O marechal inglês Ironside, depois de provar a sua incapacidade militar, por ocasião da infeliz investida contra a Noruega, manteve-se, durante longo tempo, em discreta e necessaria sombra.

E' certo que escreve artigos nos jornais, sobre as suas experiencias na Russia, durante a guerra de 1918. Tanto que afirma, categoricamente, que naquele país faz muito frio durante o inverno, tanto frio que os canhões e metralhadoras apenas podem ser tocados com as mãos protegidas por luvas muito grossas e que tiliar Leningrado, Odessa e Kiev é tarefa extremamente dificil. Hoje, naturalmente, Kiev já não entra em linha de conjeturas. Tal afirmativa sapiente, aliás, foi formulada antes da ocupação da capital ukraniana pelas tropas alemãs. Mas deixemos isto de lado, e tratemos unicamente de uma frase caracteristica do perito militar britanico. Disse ele: "a campanha oriental é, talvez, o maior erro militar que a historia alemã regista".

Qual o motivo de termos escolhido essa frase para nóte deste despretencioso artigo? Porque mostra, com particular evidencia, que os ingleses continuam a viver no país dos sonhos. Não divisam, ou talvez se recusem a ver, que durante as ultimas semanas foram escritas novas magnas paginas do livro da historia do mundo. A campanha do léste, que, na defesa da Alemanha e da Europa, se tornára necessaria e incluível, está, hoje ganha, gloriosamente ganha.

Com isso, a situação da guerra, para a Grã Bretanha, modificar-se-á fundamentalmente, nas proximas semanas. A força concentrada germanica dirigir-se-á toda contra o Reino Unido. Uma vitoria inglesa contra o continente tornou-se agora, completamente impossivel.

Agora, trata-se apenas de saber de que modo há de processar-se a derrota inglesa.

Insiste hoje, como ontem, a propaganda inglesa, na vitoria final, afirmando que será em 1943 ou ainda mais tarde. Mas convidamos a todos os leitores deste artigo a perguntar, se o puderem fazer, a um inglês, como imagina a vitoria inglesa sobre a Alemanha. Com frases generalizadas, e com a fé no milagre do celebre "subsistir" desta vez não pode se conseguir

No "Times", precisamente agora, discutem varias pessoas, sobre se a Inglaterra, depois da vitoria, deverá fazer diferença entre bons e maus ou se, de acordo com a receita de lord Vansittart, todos os alemães deveriam ser passados pelas armas. Os alemães, opinam que semelhante "erro de si proprio" ultrapassa consideravelmente o nivel do bom senso.

Consoante a atual situação de guerra, contrariamente a esse palavreado, não pode haver duvida de que, o mais tardar dentro de algumas semanas também o inglês mais insular e mais altivo, inclusive o marechal Ironside, terá de compreender que a vitoria alemã sobre o instrumento de poderio do bolchevismo, simultaneamente, tornou-se ganha a vitoria inglesa sobre a Alemanha. Com isso, a situação da guerra final do Reich sobre o Reino Unido. — Barão von Rheinbaber.

Divisões motorisadas

Durante as recentes manobras militares realizadas em Hunter Liggett, os carros blindados das novas divisões motorizadas dos Estados Unidos operaram com a "camouflage" que aparece em nosso "clichê". Esse disfarce os tornam invisiveis em seu avanço através dos campos

UMA GRANDE CANTORA FRANCESA VISITA O BRASIL

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Reva Reyés, é uma figura popular em toda a França. No "Casanova", centro da elegancia de Paris, sagrou-se como grande interprete da canção franccsa.

Durante a guerra, Reva Reyés, colocou a sua arte a serviço da patria Cantou na Linha Maginot, nos navios da Esquadra. Sua residencia foi atingida, durante um dos raides da aviação alemã sobre Paris. Ferida gravemente sua velha mãe teve amputada ambas as pernas. Reva Reyés tambem sofreu as consequencias das bombas inimigas.

Amargurada, procurou, juntamente com os seus, um refugio nos Estados Unidos, onde se acha desde varios meses.

E' essa artista que viaja com destino ao Brasil, pelo "Uruguai". Reva Reyés vem conhecer o nosso país e entrar em contato com os seus meios artisticos.

A APOSENTADORIA COM 50 ANOS DE IDADE

UMA SUGESTÃO DE TRABALHADORES PAULISTAS NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 4 (Da sucursal — via Vasp) — No Conselho Nacional do Trabalho vem-se discutindo a reforma das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Um dos pontos que tem sido estudados minuciosamente, é a aposentadoria, com o maximo de pensão, de empregados com 50 anos de idade e 30 de serviço.

Ontem, pela manhã, procurou o sr. Ozéas Mota, relator da reforma das Caixas de Aposentadoria e Pensões, uma comissão vinda de S. Paulo composta pelos srs. Pedroso Junior e Pedro Nogueira, da Estrada de Ferro Nogiana; Sebastião Vieira de Carvalho, da Light Paulista; Filotano Romeo, da Estrada de Ferro Paulista e Benedito Góis, dos Portuarios de Santos, representando os empregados filiados ás Caixas no Estado de S. Paulo.

Os trabalhadores levaram uma sugestão sobre o assunto. O sr. Ozéas Mota, vem combatendo, ha tempos, essa aposentadoria, demonstrando que ela levará á falencia, as Caixas e quantas instituições de previdencia que a concedam. Alguns institutos já não a concedem e um decreto do governo a suspendeu até a reforma da lei em discussão que se era ou não possivel a sua continuação. O anteprojeto do governo mandando para o Conselho Nacional do Trabalho sobre ele se pronunciar, mantém a idade de 60 anos do referido decreto, e dá parecer favoravel a esse dispositivo, justificando, longamente o seu parecer, que tem, neste ponto, sofrido forte oposição através de telegramas que lhe são enviados e aos srs. Ministros do Trabalho e Presidente da Republica.

Tomando conhecimento da sugestão apresentada pela referida Comissão, o sr. Ozéas Mota apresentou imediatamente o seguinte parecer:

"Já estava pronto este parecer quando fui procurado por uma comissão, representando os ferroviarios, portuarios, maritimos e transviarios do Estado de S. Paulo. Identifico-o na assistencia desta sessão. Pleiteia ela nova forma de aposentadoria em substituição á ordinaria atual. O empregado com 50 anos de idade e 30 de serviço, terá 50% do "quantum" maximo concedido pela Caixa. Daí para cima receberá uma percentagem por ano de vida e de trabalho, até atingindo aos 68 obter o maximo que a Caixa conceder na inatividade. Essa formula porá fim á ruinosa aposentadoria ordinaria e dará ao empregado a faculdade de se afastar do serviço quando o entender, depois dos cinquenta anos de vida e 30 de serviço, ficando sujeito a um "quantum" correspondente. Além disto servirá de estimulo ao empregado continuar na atividade, de vez que quanto mais tempo nela se conservar, maiores proventos terá, o que é diferente da aposentadoria ordinaria. Com esta aos 50 anos de idade e 30 de serviço, ser-lhe-ia dado o maximo, que só aos 68 anos conseguirá por este processo, que proponho, aceitando a honesta e leal colaboração que me veio trazer a dita comissão".

Assim o empregado poderá, depois dos 50 anos de vida e 30 de serviço, passar a inativo, mas sujeitando-se a ganhar de acôrdo com o tempo de atividade. Poucos serão os que se aposentarão com 50 anos, porque a aposentadoria economicamente não seduziria, nessa idade.

CONTRIBUIÇÃO DO ESPIRITO SANTO À CAMPANHA DA SEDA NACIONAL

RIO, 4 (Da sucursal — Via Vasp) — A produção da seda animal constituiu sempre uma preocupação dos responsaveis pela agricultura brasileira. Possuindo o Brasil condições naturais amplamente favoraveis ao desenvolvimento da sericicultura, é de se esperar em futuro proximo, uma grande produção de seda. Em virtude dos ultimos acontecimentos mundiais, abriram-se para o Brasil novos mercados de seda, inclusive o seu proprio. Os industriais patricios sentem, no momento, grande falta de materia prima. Os seus principais fornecedores já não podem enviar os seus produtos.

Em face destes acontecimentos, prepara-se o Brasil para ser um grande produtor da seda animal. Ha necessidade de suprir o seu mercado e o dos países americanos, principalmente dos Estados Unidos.

Segundo informações do correspondente do Ministerio da Agricultura, em Vitoria, o Estado do Espirito Santo, que sempre cuidou da sericicultura com entusiasmo e devotamento, não ficou indiferente a essa campanha altamente patriotica.

Concentrando inumeras energias, está procurando desenvolver um grande plano de fomento destinado a produzir resultados imediatos, concedendo inumeros favores aos que se dedicarem á sericicultura. Dentro desse plano, todos os amoreirais do Estado deverão ser aproveitados para a criação do bicho da seda.

Para construção de sirgarias e predios apropriados, levantados dentro das exigencias tecnicas, o Estado concederá o auxilio financeiro necessario. Além disso, acompanhando a valorização do produto, será elevado, dentro das possibilidades, o preço por quilo de casulo, facultando, dessa fórma, um maior lucro aos sericicultores. Serão concedidos ainda diversos premios aos sericicultores que mais se destacarem nessa campanha, apresentando maiores e melhores quantidades de casulos.

Com essa mobilização de energias e aproveitando todo o seu patrimonio agricola representado em amoreiras, o Espirito Santo poderá cooperar de maneira brilhante com o Ministerio da Agricultura, duplicando, ou talvez triplicando, a sua atual produção de seda animal.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

A produção de leite e as plantas forrageiras

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura)

Um dos mais importantes fatores de sucesso na exploração da pecuaria leiteira é, sem duvida, a questão do forregeamento do gado durante a estação seca.

O presente comunicado, de autoria do professor Carlos Teixeira Mendes, catedratico de Agricultura Especial, da Escola Agricola L. de Queiroz, e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, propõe uma das mais interessantes soluções para que possa ser obtida uma maior regularidade de produção durante o ano todo.

Uma das grandes preocupações do produtor de leite é o fornecimento de forragens concentradas ao gado. O fornecedor de leite das grandes cidades, tendo proximo delas localizada sua granja, encontra sempre, no preço do produto que vende, compensação bastante à alimentação rica que ministra a seus animais, constituida, se desejar, de alfafa, farelos ou tortas de sementes oleaginosas.

Quando, porem, começamos a nos afastar das cidades mais populosas do Estado, quando o criador tem que vender o leite a "Usinas de Pasteurização" ou abastecer populações muito mais pobres, quando, enfim, vamos nos aproximando mais da realidade dominante na maior parte do Estado, vamos nos convencendo de que aquela alimentação, tão inteligentemente dada às vacas das proximidades das primeiras cidades, torna-se anti-economica, já por causa do preço de venda do leite, já porque os animais transformadores da forragem no precioso liquido, não o fazem com o mesmo aproveitamento economico.

De animais menos produtores e do preço do leite mais barato, decorre a necessidade de maiores economias a estas, quasi sempre, visam, em primeiro lugar, a ração alimentar.

O gado leiteiro das pequenas cidades alimenta-se, quasi que exclusivamente de gramineas; são os "capins", a "cana taquara" e o "pasto", as unicas rações que recebe.

Tanto os nossos pastos, quanto os nossos campos naturais, caracterizam-se pela ausencia quasi absoluta de leguminosas, justamente as plantas que, ao lado de sua grande riqueza em materias azotadas, possuem em seus tecidos elevado teor de acido fosforico, potassio e calcio.

O melhoramento dessas pastagens, principalmente no sentido de melhor alimentarem os animais nas épocas de estiagem, impor-se-ia se não fossem as enormes dificuldades decorrentes da falta de chuvas. Qualquer planta que adotemos, resentir-se-á com o nosso inverno que, se não é frio bastante para destruir a vegetação, é suficientemente seco para não a permitir.

Deste modo, não será do lado das pastagens, que primeiro deveremos procurar a solução para a melhoria, não só da quantidade, como da qualidade da alimentação do gado.

Deixando de lado, pelos motivos economicos já expostos, os "concentrados" que podem ser adquiridos no comercio, e deixando de lado os "silos", que exigem sempre maiores dispendios, ficamos obrigados a adotar, para satisfazer o lado economico da questão, uma "cultura" qualquer. Nas terras ferteis ou bem adubadas, onde chove como nos arredores de São Paulo, ou onde é viavel a irrigação de uma area, por pequena que seja, ha sempre uma forragem que satisfaça ou que, pelo menos, seja capaz de minorar os efeitos da seca. Em outras condições, porem, quando não podemos contornar diretamente os defeitos de nosso clima, continuarão de pé as dificuldades para um melhor forrageamento do gado.

E' preciso, portanto, que o pequeno produtor de leite procure a solução do seu problema em uma forragem, boa produtora no verão, facil de ser fenada e que seja rica.

A cultura da alfafa, sobre a qual tantas vezes temos insistido, não é das mais recomendaveis no caso, tais suas exigencias como planta, tais os cuidados que exige como cultura. Encontraremos a solução facil e barata na cultura da mucuna, já tão conhecida, como adubo verde, pelo nosso agricultor.

O que vamos dizer é a repetição do que já temos escrito varias vezes. Como, porem, o principal escopo desta secção é divulgar conhecimentos praticos, que alcancem até o agricultor mais modesto, não nos acanharemos de os repetir, convencidos de sua utilidade.

A cultura da mucuna, visando os fins que pretendemos neste comunicado, deverá obedecer a uns tantos principios, que resumiremos nos itens que se seguem:

1) — Deverá ser feita em solo bom e bem preparado, por que quanto melhor for o solo, ou maise bem trabalhado, tanto maior será a produção;

2) — A semendura, abundante e junta, deve ser tardia (dezembro), para fazer-nos coincidir a fenação com tempo seco e relativamente fresco (abril ou maio).

Caso contrario, se semearmos cedo, em outubro por exemplo, iremos ter a fenação coincidindo com época chuvosa, o que não só dificultará os trabalhos, como contribuirá para que seja obtido feno de qualidade inferior;

3) — Semeada em dezembro, crescerá rapidamente, e não deixará de ser perturbada pelas ervas más.

Si essas ervas fossem sementes gramineas uteis, aconselhariamos não se preocupar co melas, pelo pouco mal que causariam, pois muito pouco prejudicam o feno. Se, ao contrario, se tratar de ervas prejudiciais ao gado ou por ele repelidas, uma capina, quasi sempre, é o bastante;

4) — E' preciso evitar a produção de sementes, as quais se tornam inconvenientes para os animais e podem mesmo provocar vomitos. Sabido como é, que a mucuna leva para florescer quatro meses, a contar de sua germinação, facil se torna determinar a época de corte, pois entre 4 a 5 meses estará, apenas, em inicio de frutificação.

Se semeada em meados de dezembro, e germinada até fins desse mês, te-la emos florescendo em maio, época ótima para fenação.

5) — O corte não pode ser realizado mecanicamente; só é viavel a foice, alfange ou enxada, segundo o desenvolvimento que tomar a cultura.

6) — Sua fenação é lenta, maximé em fins de maio ou junho, com tempo frio e manhãs neblinosas; levará então de 8 a 10 dias, desde que a revolvamos, pelo menos, de dois em dois dias. Durante a fenação não é de preocupar o fato de encontrarmos muitas de suas folhas já secas e mesmo em decomposição; isso se dá quando a planta cobre compeltamente o solo e se desenvolve demasiadamente.

7) — Fenada, é ela recolhida em galpões, ou conservada, em grandes médas, ao relento, enquanto não sobrevier a estação quente e chuvosa, quando pequeno ou nenhum inconveniente decorrerá.

8) — De dois modos podemos da-la aos animais: se desejamos um aproveitamento máximo, principalmente para animais estabulados, devemos pica-la o que não deixará de encarecer o feno.

Se pretendemos maior economia ha o remédio de fazermos essas medas nas proprias pastagens, protegidas por cerca e depois, nos dias de carencia, quando se intensificar a seca, deixa-las ao dispor dos animais.

CONSELHOS PARA QUEM DESEJAR PLANTAR OLIVEIRA NO BRASIL

SEMEADURA — PLANTAÇÃO — CUIDADOS CULTURAIS ADUBAÇÃO — PÓDA — COLHEITA

SEMEADURA

A semeadura por meio de sementes deve ser feita em canteiros bem preparados, onde passarão as plantas pelo menos um ano. Logo se as transplantam ao viveiro onde se as criará dois anos mais, afinal do qual se procede à enexertia com as variedade escolhidas, passaldo logo ao terreno difinitivo.

Quando a multiplicação se faz por fragmantos vegetativos, verifica-se, no viveiro onde se manifestam as suas raizes. Alí permanecerá dois anos até adiquirir o vigor suficiente para permitir a obtenção do exito no momento de seu trasplante para o terreno definitivo.

PLANTAÇÃO

A plantação deve fazer-se com previa preparação do terreno fazendo-se poços suficiente profundos, distantes entre si 10 metros em todos os sentidos.

Este cultivo pode associar-se — nas zonas de irrigação — com espécie vegetais de período vegetativo curto, verificando a semeia, sem chegar muito junto dos pés de oliveira semeados para evitar possiveis estragos no momento de proceder os trabalhos culturais proprios ao cultivo intercalados.

Nas regiões sêcas e recomendavel, depois das chuvas, um cultivo bastante aceitavel entre as linhas plantadas, favorecendo a aeração e evitando a rapida evaporação da água acumulada pelo solo. Trata-se neste caso de cultivo em séco, para o qual a oliveira é uma das melhores bases para a sua aplicação.

CUIDADOS CULTURAIS

A oliveira é uma planta cujas necessidades em água são muito reduzidas, sobre tudo depois do seu quinto ano de vegetação pois, nesta idade, já se manifestou o seu enraizamento. Antes desta idade, é necessario dar-lhes pequenas e oportunas regras para auxiliar o seu normal desenvolvimento. Isto está praticamente comprovado. De todos os modos uma plantação sem cultivo posterior, requer, quanto menos, uma queda pulviometrica de 400 milimetros.

ADUBAÇÃO

A rusticidade, a sobriedade da oliveira, não nos faculta para obter exito em sua cultura, se não substituimos anualmente — previa comprovação de que não falta nenhum elemento em seu solo — as quantidades de elementos que cada colheita extrae.

Segundo Paparelli, 100 arvores por hectar, extraem:

	Quilos
Nitrogênio	90
Potassa	45
Cal	73

PÓDA

E' de se notar, antes de mai so fato de que a maioria dos agricultores que cultivam árvores de póda, entendem esta importantissima operação como sinónimo de córte e destruição de folhas e ramas.

A oliveira é uma das plantas que mais sofre com rigorosa póda; cuide-se que ela se debita facilmente.

Quando uma oliveira é abandonada ao seu natural crescimento, esta tende a tomar uma forma de piramide e vai paulutinamente ganhando altura até tornar muito dificil a colheita dos seus frutos.

A poda de frutificação da oliveira deve se reger pelas seguintes caracristicas:

1) — As ramas de maior vigor carregam-se mais de galhos; são as de força mediana, e entre estas, de preferência as de desenvolvimento horizonta, aqueas que darão frutos;

2) — somente nascem nas ramas de dois anos, as quais, estas ultimas não votam a produzir frutos;

3) — Quando a produção de uma oliveira se juga muito superior de sua qualdade aimenticia convem cortar os frutos menos desenvolvidos, afim de facilitar o bom desenvolvimento dos restantes.

Na poda de formação tenha-se em conta a surpressão dos "chupões" e das ramas mal situadas que se cruzam com as boas, obstaculizando a boa iluminação que necessitam as flores e favorecendo a creação obscura a umida, fator ótimo para o desenvolvimento de fungos parasitos que o atacam.

COLHEITA

A produção de frutos de oliveira, começa desde o 5.o ano, a partir do qual o peso da colheita vai aumentando progressivamente até chegar a oscilar aproximadamente a 400 quilos por arvore.

A colheita procedem-nas alguns variando as arvores a qual é de grandes inconvenientes, pois, brotos tenros, etc.,provocando ferimentos qeu são magnificos aslios para os fungos parasitas.

O melhor procedimento é a colheita à mão. Eis porque as vantagens de uma poda de formação.

A época da colheita e mrelação com o estado de maturidade dos frutos varia com o emprego que se dá à estes.

As azeitonas para meza se colherão antes da maturação e, é delicada a extração do azeite, quando hajam terminando o seu amaduramento fisiolólgico. — M. M.

("Sitios e Fazendas")

NOTAS SOBRE A CULTURA DA MAMONEIRA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Aproximando-se a época mais indicada para a semeadura da mamoneira que, nas condições normais do Estado de S. Paulo, é durante o mês de setembro, quando as sementes devem estar na terra para iniciar a germinação, logo após as primeiras chuvas, torna-se indispensavel que se chame a atenção dos srs. lavradores para certas particularidades desas cultura, afim de que os mesmos possam colher os melhores resultados, sobre esse importante assunto recebemos do Departamento de Fomento da Produção Vegetal o trabalho que se segue:

a) — A mamoneira para produzir remuneradoramente deve ser semeada em terras ferteis, frescas e profundas. E' inutil cultiva-la em terras fracas, porque os resultados serão desanimadores;

b) — O preparo da terra para o cultivo da mamoneira deve ser feito previamente, tendo-se o cuidado de realiza-lo esmeradamente. Nesta operação reside grande parte do exito da cultura. A terra deverá ser arada duas vezes (aração cruzada) e a uma profundidad de 20 cms., em média. Depois da aração, proceder-se-á a gradagem, afim de destruir os torrões que ficam á superficie. Preparado o solo, procede-se na época indicada, á semeação da mamoneira, em sulcos paralelos, abertos à distancias diversas, conforme a variedade e a natureza dos terrenos. Naqueles em que não é possivel o emprego de maquinas agricolas a semeadura é feita em covas de 10 a 12 centimetros de profundidade, a intervalos dependentes da variedade a ser cultivada. As sementes são lançadas nos sulcos ou nas covas, em numero de 2 a 3, recobertas com uma camada de terra de 3 a 4 cms. de espessura, no maximo;

c) — A escolha da semente é um dos fatores que tem decisiva influencia nos resultados finais. Não se devem plantar sementes misturadas de diversas variedades e procedencias. O agricultor deve selecionar as plantas porta-sementes em sua plantação, preferindo as mais precoces, robustas, sadias e de mais rapida e maior frutificação. Dessa maneira, está seguro de obter uniformidade na plantação, quer quanto à produção, quer quanto ao tipo. Se o agricultor vai iniciar a cultura, será mais acertado consultar previamente as repartições tecnicas especializadas da Secretaria da Agricultura, que fornecerão todas as instruções necessarias, bem como as sementes de que precisar. Na falta de sementes nessas repartições, o agricultor será informado de firmas idoneas, dedicadas a esse ramo de comercio, em condições de fornecer boas sementes para o plantio;

d) — Na cultura da mamoneira, o fator variedade é de capital importancia e, na maioria das vezes, a causa dos fracassos tem consistido na má escolha da mesma. O lavrador deverá preferir as variedades de sementes médias que são, em geral, as mais procuradas, em virtude de sua grande produtividade e riqueza em oleo. Aliados a estes carateristicas aqueles que se referem ao porte baixo, pela facilidade da colheita e a não deiscencia do fruto ainda na planta;

e) — Das inumeras variedades cultivadas no Estado, a que satisfaz todos os requisitos, acima enumerados é a denominada "Anã de talo arroxeado" ou I. A. 39, largamente preconizada para as nossas condições. Produz sementes de tamanho medio e se carateriza pelo seu pequeno porte, pela faculdad com que se comportam as capsulas, não abrindo na planta, e pelo bom rendimento em sementes e em oleos;

f) — o espaçamento entre as mamoneiras de porte pequena é de 2x1,50 a 2x2 metros, conforme a fertilidade das terras, comportando, por isso, maior numero de plantas por superficie cultivada;

g) — A colheita, para as variedades acima preconizada, é iniciada quando os cachos apresentarem dois terços de frutos secos, com o que se obtem sementes homogeneas quanto á maturação, facilita-se tambem o transporte e torna-se mais rapido o trabalho de seca;

h) — O beneficio da mamoma compreende a seca e a limpesa das sementes. A seca, geralmente realizada em terreiro, nos quais as capsulas ficam expostas ao sol até que comecem a abrir, é uma operação dispendiosa, além do mais, quando é completada com a ventilação manual que encarece o produto. Deve ser ela melhorada, sabendo-se que os frutos e as sementes ficam expostas á ação do tempo, aos inconvenientes do pisar constante dos operarios e do contato da terra, areia e de outras impurezas, o que prejudica e deprecia a semente para o comercio. Quando as áreas de cultura permitiram mais de 20 alqueires, economicamente, a seca das capsulas deve ser feita em secadores a ar quente. Para a limpesa das sementes recomenda-se o emprego de maquinas apropriadas, não se devendo permitir que, no trabalho dessas maquinas, as sementes sejam quebradas ou descascadas, pois se tornam de dificil conservação, deteriorando-se rapidamente. Para as pequenas culturas, um simples ventilador com peneira realiza trabalho muito bem;

i) — O armazenamento é outro ponto importante para a qualidade da semente. E' necessario que as sementes sejam conservadas ensacadas, em ambiente seco e bem arejado. O armazenamento a granel é muito prejudicial á conservação, não só em relação á proteção contra a humidade, como em manter a limpesa.

A reunião de todos estes fatores trará, como facilmente se pode concluir, os seguintes proveitos: menor espaçamento; maior numero de plantas por unidade de área; maior rendimento cultural; maior facilidade para a colheita; maturação mais uniforme e completa dos frutos que poderão permanecer mais tempo nas plantas, sem soltarem as sementes.

Com essas medidas, visa-se, principalmente, a obtenção de um produto de aspeto uniforme, concorrendo destarte para que as sementes se apresentem no mercado em um tipo perfeitamente estandardizado. Como consequencia, as sementes alcançarão mais facil colocação e melhores preços.

A cultura intercalar, com plantas de pequeno porte, é uma pratica aconselhavel, tendo em vista o aproveitamento da terra e o barateamento do custo de produção da mamona, e mais se justifica ainda, quando o cultivo mecanico não fôr possivel. E' costume entre os cultivadores de mamoneira o plantio do milho como cultura intercalar, o que não se justifica, porque o milho prejudica o desenvolvimento da mamoneira e diminue a sua produção. Deve-se dar preferencia ao arroz, ao feijão, etc.

Tendo em vista o que determina a legislação federal em vigor, relativamente á padronização das sementes de mamona, os conselhos acima têm em mira auxiliar os lavradores no cumprimentos das exigencias estabelecidas para a uniformidade e limpesa do produto.

"Canibalismo" ou "picagem dos pintos"

IVO MARTINS

Os avicultores constantemente se vêm em sérias dificuldades com o denominado "canibalismo" ou "picagem" das aves.

Nas ninhadas de pintos o fato é muito comum. Não raras vezes, um pinto é ferido por outro, o sangue escorre, respinga, nos vizinhos, "acóde" a ninhada toda para se saciar de sangue e, si não se providenciar rapidamente vê-se os pintos se devorarem em minutos, tal a avidez que têm por carne e sangue. E' um ato brutal que ninguem pode presenciar sem estupefação! As vezes, em segundos, um pinto é morto e devorado pelos seus companehiros de ninhada, que ficam todos estropiados e machucados, tambem.

CAUSAS — Embora se tenha atribuido, e com certa razão, a picagem, a um defeito de nutrição (falta de proteina), ela busca sua origem muito mais na falta de distração dos pintos. Basta aglomera-los, sem largueza e terra para ciscarem, para que... para passar o tempo... iniciem logo a picagem geral.

E' um fato sabido que o fenomeno só se dá nos pinteiros propriamente, sendo muito raro observa-lo em terreiro onde cada pinto disponha de 0m,25 quadrados.

IDADE — Desde os primeiros dias de vida, o pinto não pode ver sangue sem desinteresse, mas a picagem mais perigosa é quando têm de 20 a 40 dias. Daí em diante já ha defesa da ave contra a agressão.

SEXO — Tem-se observado que os machos são quasi sempre, senão sempre, os autores do fato. Baseado nesta afirmativa é que tenho sempre procurado separa-los das femeas, aos 25 a 30 dias de idade.

REMEDIOS — O dr. Guimarães é o descobridor de um processo plenamente eficiente para parar o canibalismo Basta que nos dias de chuva, quando mantemos os pintos presos, se ponha um vigia incumbido de pincelar com pixe os pintos, porventura feridos, para evitar os efeitos desastrosos da picagem. Além de encobrir o sangue, o pixe castiga um pouco o paladar dos agressores, que prontamente desistem de sua tarefa. E' processo recomendavel ter uma cortina escura, que permita fazer penumbra forte, no pinteiro, para corre-la, se o vigia se vê impossibilitado de acudir rapidamente, pois não raras vezes os ataques ou conflitos se dão em pontos diferentes, simultaneamente.

FREQUENCIA — Nas raças de pigmento claro (Leghorn, etc.) o fato é comum, tornando-se raro nas de côr escura.

Como dissemos toda aglomeração favorece a picagem e o sol ou luz intensa muito contribuem para sua manifestação.

Quando o tempo corre chuvoso, os pintos sendo mantidos em pinteiro, dificilmente se escapa ao fenomeno descrito, mas com o emprego do pixe não ha que temer grandes perdas, sobretudo um bom vigia, que deve estar aparelhado para pedir auxilio si o fato se der com grande intensidade.

Nesse sentido deve-se sempre prevenir, e ter umas latas com pixe e pinceis que serão prontamente postos em uso.

Como destruir os piolhos que atacam as aves

Para destruir essa especie de parasitas, que tanto inquietam e prejudicam as galinhas, e que em muitas ocasiões chegam até a roubar-lhes o descanso, devemos empregar diversos meios de luta, segundo o lugar onde se escondem.

Para os piolhos que as aves apresentam entre as penas, o melhor é preparar-lhes uns espojadouros, seja de cinzas ou então de misturas de enxofre e cal, onde, instintivamente ao se despojarem, dão cabo deles com facilidade. Claro está que isto não basta, e é preciso ajuda-las com fricções de azeite e vinagre nas axilas e na cabeça.

Para tornar eficazes os tratamentos anteriores, devem-se destruir igualmente os piolhos que se encontrem nos galinheiros, escondidos em fendas e junto às madeiras, e o meio mais eficaz é fazer fumigações com sulfureto de carbono, na proporção de cem gramas por cada metro cubico de capacidade do galinheiro.

Está ao alcance de qualquer compreensão que os galinheiros devem encontrar-se completamente vasios, assim como hermèticamente fechados, ao começar a fumigação com o enxofre.

Ultimamente vem sendo utilizado com grande exito o sulfato de nicotina, no combate aos piolhos dos galinheiros. Para tanto, basta besuntar com este sulfato, ao anoitecer, os paus, poleiros e lugares onde as galinhas trepam para passar a noite. Na manhã seguinte poderão ver-se os piolhos mortos no chão, em grande numero, e outros mortos entre as penas das aves.

A ação do sulfato de nicotina dura tambem pela noite seguinte, e isso dá em resultado que se algum tivesse resistido a primeira noite, morreria com certeza na segunda.

Como conhecer a idade de uma arvore derrubada

Si se examinar uma secção transversal de um tronco de arvore se verifica que é formada ou marcada de verdadeiros aneis, que vem do centro a periferia.

Como o crescimento da maioria das arvores só se opera na primavera, e só ha uma primavera por ano, cada anel indica um ano de idade.

Nas arvores estioladas a deformação do tronco que se torna sinuoso, indica tambem a idade, correspondendo cada ventre a um ano de idade. Este processo se aplica as arvores ainda não cortadas.

A indicação é baseada e fundamentada no heliotropismo.

——(*)——

*** Um coelho Angorá bem tratado, fornecerá por ano 250-300 gramas de lã. A primeira qualidade exigida é de ser limpa, sem residuos de capim ou feno. Um animal quando bem tratado póde fornecer 80-85 o/o de lã de 1.a qualidade.

A CULTURA DO ALGODOEIRO

(Comunicado da Dirtoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

A epoca da semeadura do algodão é o assunto de que trata o comunicado de hoje.

O seu autor, dr. Carlos Teixeira Mendes, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola e lente da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, discorre com proficiente, sobre a materia, pondo em relevo entre outras praticas, duas essenciais: a escolha da terra e o seu preparo.

Para esse comunicado, chamamos a atenção dos nossos colaboradores de algodão:

"Aproxima-se a epoca das semeaduras em geral e como tal a do algodoeiro, que em nosso clima dispõe de menor espaço de tempo, para ser oportunamente semeado, em relação a outras plantas que desfrutam de periodos mais amplos d semeadura. Não serão demais, portanto, as seguintes recomendações visando esclarecer melhor os agricultores de menor tirocinio em tais praticas.

Além de muitos outros, dois cuidados essenciais devem nortear o cultor de algodão: a escolha da terra e o seu preparo.

E' muito comum em nosso Estado cultivar-se o algodoeiro em qualquer terra, deixando-se levar o agricultor pela ilusão dos preços altos.

Em anos passados, quando as adubações minerais se obtinham por preços razoaveis e por isso mesmo seu emprego se tornava aconselhavel e economico, não havia tão grande mal que não se prestasse muita atenção à fertilidade natural da terra, já que esta poderia ser, até certo ponto, substituida por essas adubações. No momento atual, porém, quando essas mesmas adubações se tornaram de emprego duvidoso em relação à economia da cultura, neste momento, muito mais que antes, é preciso que o agricultor preste mais atenção ás propriedades naturais de sua terra, antes de destina-la a essa cultura.

Nunca se esqueça ele que o algodoeiro é planta eminentemente exigente, para bem produzir, e exgotante.

Conquanto possa produzir bem nos mais variados tipos de terra, desde os muito silicosos aos muito argilosos, indiscutivelmente o melhor solo para essa planta é o silico-argiloso e mesmo o argilo-silicoso, com a condição de serem ferteis e relativamente secos. Em caso algum se deve permitir sua cultura em solos humidos ou que tenham propensão para se encharcarem, mesmo que momentaneamente; o algodoeiro é planta muito sensivel à humidade excessiva.

Do mesmo modo, devemos evitar as terras recem-desbravadas muito ferteis, ricas de materia organica, pois que assim o algodoeiro tornar-se-ia de grande desenvolvimento, sem produção proporcional ao seu crescimento, além de se tornar mais sujeito a molestias e, principalmente, dificultar, por seu porte, o combate ao curuquerê.

O algodoeiro prefere, indiscutivelmente, os solos soltos silicosos, mas ferteis. As terras argilosas, em geral as mais ricas de elementos minerais, e, sob esse ponto de vista, satisfazendo melhor as exigencias da planta, têm contra si, em relação a essa cuultura, o defeito de se apresentarem muito tenazes.

Ora, se os solos silicosos oferecem boas propriedades fisicas, em geral são pouco ferteis ou se deixam esgotar facilmente, se os argilosos têm por si a riqueza mineral, mas são tenazes em demasia para tal cultura, parece que o otimo deve estar bem dentro do aforismo latino "in medium est virtus". E com efeito está, porque são otimas para o algodoeiro as terras "misturadas do nosso pratico.

Reunindo um quasi optimo dessas propriedades, boa riqueza e grande porosidade, existem as terras "roxas", que, entretanto, oferecem um grande defeito: são excessivamente coloridas e ricas de ferro, donde, principalmente, nos anos chuvosos, se mostram inconvenientes por sujar, ou melhor, colorir de vermelho o algodão que se abre cedo e proximo do solo. Essa coloração, por justos motivos, deprecia muito o valor das fibras, maximé quando as chuvas se prolongam de modo demasiado ou a cultura foi iniciada precocemente.

Não é nossa intenção, com tais observações, restringir as possibilidades de produção; ao contrario, temos em vista salientar os principais caprichos de uma cultura por natureza exigente e por isso resumamos. Um dos segredos da boa produção é o solo, mas como nem sempre temos a liberdade de escolhe-lo, especialmente adequado para cada cultura, porque nem sempre o possuimos com o conjunto das melhores propriedades que seria de desejar, lembraremos que um dos meios mais capazes de atenuar suas deficiencias é o seu amanho, isto é, o cuidado com que é lavrado e preparado para receber a semente.

Já ficou dito que as melhores terras para o algodoeiro são as de marcada tendencia para o tipo silicoso, quando ferteis. Por serem deste tipo e fôfos, como se costuma dizer, nem por isso desprezam as lavras bem feitas. As do tipo "misturada" e certas terras silicosas, que endurecem demasiadamente nas épocas secas, com mais razão exigem lavras rigorosas. O tipo, porém, que mais as exige é o constituido por esse sem numero de terras argilosas, ricas em geral, mas tenazes excessivamente.

Essa má qualidade, em relação ao algodoeiro pode ser muito atenuada pelas lavras repetidas.

A cultura do algodoeiro, em terras menos proprias para essa planta, só será remuneradora, mesmo com altos preços, se bem conduzida. Como ponto de partida, a escolha da terra, ou a atenuação de seus defeitos, por meio de trabalhos adequados.

E' preferivel cultivar menos e melhor do que muito e peor. A grande extensão, sem os elementos proporcionais de braço e de capital, conduz à imperfeição e à pequena produção, o que significa produção antieconomica.

Eis uma das causas que têm levado à decepção muitos agricultores que não acreditam nesses detalhes.

Um bom preparo do solo não dispensa duas lavras: uma logo após a colheita da cultura que se finda e outra um pouco antes da nova semeadura.

Épocas mais apropriadas à semeadura da batata, do feijão, da mandioca, do milho e do algodão

Os calendários agricolas que andam de mão em mão por esse Brasil fóra, precisam sofrer pequenas modificações, ao menos na parte que se refere aqui no sul do país.

Em São Paulo, o assunto tem sido minuciosamente estudado e já chegou a conclusões seguras, que passamos a resumir:

a) a batatinha semeia-se desde junho, julho, até agosto, para evitar os meses mais chuvosos;

b) o feijão em setembro, pelos mesmos motivos;

c) a mandioca, quando se cultivar como planta de gozo em julho ou agosto, se quisermos aumentar um pouco sua produção;

d) "Milho" — a melhor época da semeadura do milho é para os de ciclo longo como o "Amparo" "Amarelão", etc., a que vai de meados de outubro até meados de novembro, e para os deciclo pequeno, daí até meados de dezembro.

Isto não quer dizer que sejam épocas intransponiveis, porque tratando-se, como se trata, de uma planta muito rustica, mais dez ou menos dez dias não tem importancia tão grande além de que o tempo poucas vezes corre a nosso conjtento.

Em todos os casos ficamos na dependência da terra e do tempo.

Mas se não chover e se não dispomos de irrigação?

Só há um meio prático de produzir economia da pouca umidade que resta no solo: é lavra-lo bem.

Quanto ao algodão transcrevemos na integra as palavras de Cruz Martins.

Em São Paulo, o algodoeiro, semeado no mês de outubro produz mais: é menos atacado pela bróca da raiz, e e melhor tipo do que o semeado em agosto setembro.

Antigamente as variedades de algodão cultivadas em São Paulo eram tardias, isto é, tinham um ciclo vegetativo mais longo do que as variedades cultivadas presentemente, de modo que as plantações eram feitas principalmente em setembro. Hoje, as variedade cultivadas entre nós têm um periodo de vida mais curto, ou melhor produzem em um espaço de tempo menor, de forma que não é necessario fazer a plantação tão cedo como antigamente.

Nos anos em que o ataque da broca é muito forte, as plantações feitas em agosto e setembro são inteiramente dizimadas por esta praga, ao passo que as plantações feitas em outubro, se bem que sejam tambem atacadas, não sofrem contudo prejuizos tão grandes.

Os algodoeiros semeados nos meses de agosto e setembro começam a abrir em janeiro e fevereiro, que são justamente os meses de mais chuvas em São Paulo, de modo que a colheita é enormemente prejudicada pelas chuvas.

O algodão colhido nos meses de janeiro e fevereiro dá mau tipo e consequentemente não alcança bom preço no mercado.

As plantações feitas em novembro conquanto sejam menos atacadas pela bróca da raiz e dêem algodão mais limpo produzem menos que as de outubro.

Por conseguinte e moutubro é que se deve plantar o algodoeiro, em São Paulo. As variedades descendentes da variedade Piratininga 086 devem ser semeadas, de preferencia na primeira quinzena de outubro, enquanto que as variedades descendentes da antiga variedade americana denominada "Express" e variedade Piratininga 086, devem ser plantadas na segunda quinzena desse mês.

A época da plantação do algodão é um fator de grande importancia, exercendo acentuada influencia sobre a produção final e sobre a qualidade do produto.

Fórmula de veneno para destruição dos ratos

Oleo essencial de anis ..	1,0
Pó de sapato	10,0
Acido arsenico puro . . .	1.000,0
Farinha de trigo	1.000,0
Sebo	1.000,0

Faça-se assim: — Derreta o sebo em vazilha de barro, junte as outras substancias e misture exatamente. Aplicar pura ou untada a pão, frutas ou queijo

A goiabeira planta adaptavel a qualquer terra

Falar da goiabeira, num país como o nosso é quasi inutil porque toda gente conhece as vantagens dessa planta ao fornecer o ótimo fruto com que se faz um dos doces que são mais vulgares em nossa terra, chegando a constituir prospera industria na cidade de Pesqueira, em Pernambuco.

Interessa-nos, apenas, tratar da goiabeira como planta adaptavel a qualquer terra e de facil cultura. Realmente a goiabeira não é exigente quanto à quantidade do solo, aceitando bem os dos mais variados padrões. Embora seja modesta, a goiabeira, contudo ela deve ser cultivada em solos ricos e onde encontre a necessaria camada de umus para produzir boas colheitas.

Multiplica-se por semente e com tanta facilidade que quasi não se precisa cuidar de fazer sementeiras e dar-lhes os tratos que em geral são recomendados para esses casos.

O poder germinativo da semente da goiaba é tão forte que mesmo passando pelo tubo digestivo dos animais ela germina sem dificuldade.

A goiabeira é uma planta que devia ser cultivada com a finalidade da industrialização, do mesmo modo como se faz no Norte, no Estado referido, pois não se compreende que, vegetando em tão ótimas condições em toda a parte com especialidade no Rio de Janeiro, seja considerada uma industria alheia às nossas atividades, a fabricação da goiabada.

Convulsões verminoticas nos cães novos

Todos os criadores de cães de raça sabem que os vermes liquidam as ninhadas se não tiver cuidados especiais.

A lavagem das têtas, da cadela-mãe, a administração de vermifugos desde os 6 dias de idade, medidas gerais de limpeza, como a queima diária de palha dos ninhos, a lavagem do canil, etc., etc., são medidas necessárias para se criar a ninhada.

Mas as vezes acontece por descuido destas precauções aparecer um cãosito atacado de forte verminóse matando-o por intoxicação.

Nestes casos temos aconselhado, com ótimos resultados o seguinte tratamento.

Lavagem intestinal com água salgada a 5 %.

Administração de um vermifugo.

Combate intenso ao movimento verminótico e a intoxicação dos centros nervosos pela aplicação de doses massiças de brometo.

Por 100 gramas de peso vivo temos chegado a dar, em 6 horas, meia grama de brometo de potassio, sob forma de poção, assim preparada:

	Gramas
Brometo de potassio	1
Caldo de laranja	10

Para cada cachorrinho de 250 e 300 gramas dá-se uma colher das de café de meia em meia hora.

Não ha que estranhar o entorpecimento produzido.

A VIDA REAL

Os divorcios nos Estados Unidos

Durante um ano, houve divorcio para cada 5,7 casamentos — Sessenta por cento dos divorciados tinham filhos — Sessenta e um por cento dos divorciados voltaram a casar-se — Os motivos principais que fundamentam as sentenças de divorcio

As estatisticas estadunidenses mostram que, num só ano, foram concedidos 238.000 divorcios nos Estados Unidos. Tio Sam tem empregado muito tempo e muito dinheiro no que já se denomina "mercado de divorcios".

Os Estados Unidos possuem 130 milhões de habitantes; o fato de haverem sido decretados 238.000 divorcios, em um ano, ou seja, de existir um divorcio em cada 5,7 casamentos, demonstra que os norte-americanos, alem de possuirem "reis" do petroleo, do automovel, do box, do baseball, etc., tambem possuem o "mercado" maior do mundo em materia de dissolução de vinculos matrimoniais.

As estatisticas norte-americanas dizem o seguinte:

A terça parte dos divorcios conseguidos o foi por pessoas que viveram casadas durante vinte anos. A quarta parte do total correspondeu aos casados com menos de dois anos de vida conjugal. Ao que parece, o ano da má-sorte, para os casais estadunidenses, é o setimo.

As estatisticas mostram, alem disso, que sessenta por cento dos casais divorciados possuiam filhos. Têm as mulheres norte-americanas muito valor, como esposas? São elas voluveis, ou será que a crise economica, anterior à guerra européia atual, abriu o caminho para desafogos inesperados? São estas as perguntas feitas por cerca de quinze milhões de pessoas solteiras que vivem nos Estados Unidos.

Em um questionario remetido a 10.000 dos 238.000 casais que se separaram em um ano, perguntou-se-lhes pelas razões que os levaram a tal passo. Mais de cincoenta por cento das interrogações declararam que seus esposos eram negligentes; os esposos em questão se esqueciam, com frequencia, de certos agrados que as mulheres recebem sempre com prazer; não se levantavam a tempo, para a refeição matutina, em companhia das esposas; não as beijavam, ao sair para o trabalho; não lhes telefonavam durante o dia; não as avisavam quando precisavam chegar tarde à casa; não se recordavam de um aniversario, nem do aniversario do proprio casamento, etc.

MARIDOS EBRIOS

Continuando com as estatisticas na mão, vemos que vinte por cento das esposas acusam os respectivos maridos de embriaguez; os ebrios, em regra, não podiam mais manter um lar; e, em muitos casos, eram as esposas que trabalhavam para as despesas da casa.

Treze por cento dos maridos — no que dizem as esposas — continuavam tendo amantes, com as quais passavam momentos alegres, gastando o dinheiro que deveria ser empregado na manutenção do lar.

Embora seja verdade que os homens são a causa direta de setenta e cinco por cento dos divorcios, a regra é a de que quasi nunca são eles os que pedem e conseguem a separação. No ano de 1925, por exemplo, 57.128 homens pediram e obtiveram divorcio; mas as mulheres que fizeram a mesma coisa subiram a 142.187. Este é o registo de divorcios processados nos Estados Unidos, durante um unico ano.

Os principais motivos pelos quais as mulheres solicitaram divorcio foram o abandono, o tratamento cruel (fisico e mental), o adulterio e a embriaguez.

Outras estatisticas revelam que, em geral, as mulheres se casam por amor, até à idade de vinte anos. Quando se desiludem, e contraem segundas nupcias, estas segundas nupcias são realizadas por algum interesse, monetario ou outro. Quando se dá a hipotese de o segundo marido abandonar a mulher, ela se casa pela terceira vez, por espirito de companheirismo. Não são raros os casos em que a felicidade chega apenas no terceiro casamento.

Se quisermos considerar à risca estas estatisticas, veremos que as mulheres norte-americanas, que se divorciam ou que enviuvam, não precisam preocupar-se muito. Sessenta e um por cento delas voltam a casar-se de novo.

De uma investigação séria, que se procedeu a proposito das razões que levam os moços norte-americanos a casar-se, resulta a seguinte observação: o primeiro casamento se faz por beleza fisica; o segundo, por espirito de companheirismo; o terceiro, por necessidade de uma pessoa que cuide constantemente da casa.

Nos Estados Unidos, cada unidade da União tem sua lei propria para divorcios, variando extraordinariamente as disposições de uma unidade a outra.

Os vôos a grandes altitudes

O FUTURO QUE ESTA' RESERVADO À AVIAÇÃO COM O USO DOS APARELHOS ESTRATOFÉRICOS — AVIÕES QUE CRUZARÃO NOS ESPAÇOS A 6.000 METROS ACIMA DO NIVEL DO MAR — O CONFORTO QUE OFERECE UMA VIAGEM PELA ESTRATOSFÉRA — VARIAS NOTAS

NOVA YORK, (N. T.) — A investigação cientifica acabou por tomar as imensas altitudes aéreas ao alcance do homem, e é bem provavel que, dentro de meia duzia de anos, os vôos na sub-estratosfera sejam o pão-nosso de cada dia.

Para tal efeito, conceberam-se aviões que cruzarão nos espaços a 6.000 metros acima do nivel do mar, quer dizer, consideravelmente acima das derrotas aéreas da atualidade, transportando passageiros nos seus rapidos vôos nessas elevadissimas camadas da atmosfera. No interior da carlinga, rigorosamente estanque, a temperatura e a pressão atmosferica normais ao nivel do mar serão mantidas por meio de instrumentos especiais.

Fora dos circulos cientificos, a sub-estratosfera foi sempre considerada, geralmente, como coisa tão remota, que pertencia à categoria do misterioso; mas hoje está, por assim dizer, ao alcance da nossa mão. Em resultado das pesquisas levadas a efeito pelo Corpo Aeronautico do Exercito e pelas empresas de aviação, acabamos por saber com bastante precisão as condições reinantes nessa zona da atmosfera, e estamos já aptos a tirar todo o proveito das vantagens que oferecem os vôos nessa região, no ponto de vista da velocidade, do conforto e segurança.

Não tardará muitos anos que essa região se nos torne tão familiar, quanto à aeronautica, como nô-lo são hoje as auto-estradas, em materia de transito terrestres. Os aviões estratosfericos estão destinados a dar incomensuravel impulso ao desenvolvimento da aviação.

TEMPERATURA E VENTO NA ESTRATOSFERA

A' medida que subimos, o movimento do ar, com os ventos reinantes, vai se tornando mais veloz e uniforme, ao passo que a temperatura vai baixando, por via de regra, cerca de 2 gráus centigrados por cada 305 metros, aproximadamente, de altitude. Na zona temperada, a temperatura desce a cerca de 54 gráus negativos à altitude de 10.600 metros, aproximadamente, e dali para cima, segundo os dados da investigação cientifica, cessa a baixa da temperatura. Essa zona de temperatura estavel, que se estende até ao ponto onde ainda ha vestigios de atmosfera, é a verdadeira estratosfera.

Os novos aviões voarão imediatamente por baixo da estratosfera, mas por cima da zona de fortes ventos onde se formam as condições atmosfericas reinantes à superficie do globo, isto é, voarão na "troposfera", mais conhecida pelo nome de sub-estratosfera.

Nessa zona disfruta-se da maioria das vantagens da estratosfera, sem porém os complicados problemas de vôo no ar extremamente rarefeito, e sem as baixas temperaturas da verdadeira estratosfera. A 6.000 metros de altitude é minima a diferença entre verão e inverno. Seja qual fôr o estado do tempo por baixo dessa altitude, podemos ter a certeza de que a temperatura se encontrará sempre ali relativamente perto de 23 graus negativos. Embora os ventos não sejam perfeitamente constantes nessa altitude, são-no consideravelmente mais do que na região da atmosfera em que de ordinario se fazem hoje os vôos, e o ar está quasi ao abrigo das bruscas alterações que, por vezes, a aviação de agora tem de afrontar.

Excepto em raros casos, as nuvens de tempestade e a formação de gelo só se encontram abaixo da região da atmosfera de que estamos falando, e quando sobem até ela, estão de tal modo isoladas, que se torna facil escapar-lhe. As nuvens a essa altitude são normalmente tão leves, que ao aviador que as atravessa parecem parecem mais uma ligeira fumaça do que neblina.

O ar é rarefeito o bastante para permitir efetuar os vôos, normalmente, à grande velocidade. Pode assim um avião de 2.500 H. P. voar a uma altitude de 6.000 metros, mantendo-se à velocidade de 386 quilometros por hora.

A PRESSÃO ATMOSFERICA

Ao nivel do mar, a pressão atmosferica é de 6.667 gramas por 64 milimetros quadrados. A 3.000 metros de altitude, onde a pressão atmosferica é apenas dois terços daquela, a maioria das pessoas sentem-se perfeitamente à vontade quanto ao fator pressão. A 3.600 metros o organismo humano continua funcionando bastante normalmente; mas aos 4.000, e mesmo aos 3.900 metros, onde a pressão atmosferica é apenas de 3.900 gramas por 64 mm. quadrados, a maioria das pessoas já se ressentem da rarefação do ar. Acima de 4.000 metros a pressão atmosferica e a provisão de oxigenio são tão baixas, que as pessoas se sentem como que amodorradas, condição essa que se vai agravando, à medida que a altitude aumenta.

A 5.486 metros de altitude, a pressão atmosferica é metade da pressão ao nivel do mar, e a 6.00 metros é apenas de 3 quilos por 64 mm. quadrados. Mas a analise do ar a todos esses niveis tem demonstrado que a proporção do oxigenio e dos outros gases é sempre constante. E' evidente que, por meio de compressores de ar e caloriferos, pode conseguir-se nos aviões que voam a essas grandes altitudes um ambiente identico ao encontrado nas baixas camadas atmosfericas.

E, às indicadas vantagens de conforto, segurança e velocidade que se disfrutam na sub-estratosfera, devemos acrescentar a que resulta do regulador automatico da pressão atmosferica, na subida e na descida. Graduando devidamente esse regulador, o avião pode baixar da altitue de 4.572 metros até ao nivel do mar, a uns 172 metros por minutos, sem qualquer incomodo para passageiros e tripulantes, simplesmente porque a pressão atmosferica no interior da carlinga se altera apenas à razão de 91 metros por minuto.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2.058; Formal, av. Rangel Pestana, 2.370; Santa Maria do Belem, av. Celso Garcia, 1.085; Guilla, rua Bresser, 1.520; Rex, rua Bresser, 1.070; Longo, rua Hipodromo, 827; Viviani, rua Almeida Brasil, 600; Taquari, rua Taquari, 204; Samaritana, rua Bresser, 363; São José do Belem, rua Visconde Parnaiba, 718; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 239; Almeida, rua da Moóca, 1.018.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 70; Santa Teresa, rua João Boemer 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.161; Vaz de Melo, rua Chavantes, 70; Ladeira, rua Maria Marcolina, 518.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1.018; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 18; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 84-A; Esperia, r. S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 154.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 454; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Afrota, rua Albuquerque Lins, 120; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 413; Universal, rua Barão de Tatuí, 430; Olga, al. Olga, 21; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassú, 1100; S. Vicente, rua Itapicurú, 827; Brasil, rua Anhanguera, 570; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Augusta, rua Augusta, 1.980; Do Povo, rua Consolação, 3.147.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 365; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1864; Patriarca, rua Pamplona, 1864; Itu', al. Itu', 1.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glicerio, 686; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, rua Marechal Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 841; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Edson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

ANHANGABAU' — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itobi, 109.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 463; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 375.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Coração de Maria lgo. do Arouche, 37-A; Cintra, rua Consolação, 2.406; Bela Vista, rua Augusta, 1.077.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1.980; Sta. Terezinha, rua Duarte Azevedo, 36.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1468; N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, 2.

VILA MONUMENTO: — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 416; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos 1.113.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2912.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 100.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 196; Resurreição, rua Herval, 643.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Verneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579 Santa Gertrudes, rua Apinages, 501.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2.781; Dóra, rua Teodoro Sampaio, 2.897; Imperial, rua Teodoro Smapaio, 2.463.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Suspensas as visitas ao Museu Nacional

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — De acordo com a determinação do Ministro Gustavo Capanema, aprovando sugestão de d. Heloisa Alberto Torres diretora do Museu Nacional, estão suspensas desde o dia 1.o do corrente as visitas àquele estabelecimento do Ministerio da Educação.

Essa medida foi adotada para facilitar o andamento das grandes obras, que já se iniciaram, de consolidação e reparação do edificio do antigo Palacio Imperial em que se acha instalado aquele Instituto.

Logo, porém, que a marcha dos serviços permita, será anunciada a reabertura do Museu Nacional.

Seria lamentavel a redução da produção de automoveis

NUMEROSAS EMPRESAS E MILHARES DE INDIVIDUOS SOFRERIAM COM ESSA MEDIDA — HA NOS ESTADOS UNIDOS 41.790 AGENCIAS CONSAGRADAS À VENDA DE CARROS — 1.772.000.000 DE DOLARES DE IMPOSTOS FEDERAIS EM LICENÇAS PARA TRANSITAR, SO' NO ANO PASSADO — VARIAS NOTAS

Detroit (N. T.) — Sendo mais que provavel que, antes do fim do ano, a produção de automoveis se veja reduzida, em consequencia do desvio de trabalhadores e de materiais para outros fins, a perspectiva nada tem de lisonjeiro em muitos pontos de vista.

A industria do automovel não consiste apenas em determinado numero de fabricas situadas em Detroit, Lansing, Flint, Toledo, Kenosha e South Bend; ao contrario, suas raizes estendem-se por toda a nação. E' sabido que ela consome produtos dos campos das minas e de fabricas inumeras, grandes e pequenas, de todo o país. Dela são tambem parte essencial os postos de venda de gasolina nas cidades, aldeias e estradas.

Ha nos Estados Unidos 41.790 empresas consagradas à venda de automoveis e caminhões, e 87.452 oficinas de reparação dos mesmos. Na realidade, as empresas dependentes do negocio de automoveis são 95.296 no comercio de retalho, e 6.575 no comercio por grosso. A isso devemos acrescentar uns 400.000 postos de gasolina. Qualquer restrição imposta à fabricação de automoveis, iria repercutir inevitavelmente em todas essas empresas. Está calculado que a industria do automovel e as empresas de transporte automotor dão trabalho a um total de 6.000.000 de individuos.

O ano passado os donos de automoveis nos Estados Unidos pagaram ao todo, segundo se calcula, 1.772.000.000 de dolares de impostos federais e locais, relativos aos seus veiculos, ou seja, 11 por cento do total de impostos arrecadados pela federação e os Estados.

No mesmo ano fabricaram-se nos E.U.A. 4.469.354 veiculos automoveis, entre carros e caminhões, no valor total de 3.004.000.000 de dolares, por grosso. Nessa produção, só as fabricas de carros ou chassis e de carrosserias empregaram 447.000 trabalhadores, aos quais pagaram um total médio, semanal, de $15.306.000. E' provavel que a média dos salarios tenha subido bastante, relativamente a 1940, no que vai decorrido do ano atual.

Dadas as referidas ramificações da industria do automovel, julga-se que a restrição imposta às suas atividades, por causas não intimamente relacionadas com os planos da defesa nacional, seria injustificada. Por agora, não ha qualquer indicio de que a atividade dessa industria tenha causado atraso aos esforços da defesa.

Da maneira como iam progredindo os trabalhos dessa industria, relativos à defesa nacional, esperava-se que a sua produção nesse capitulo fosse tal, em meiados do verão corrente ou fins do proximo outono, que a falta de mão-de-obra produziria necessariamente certa redução no fabrico de automoveis para uso particular. Atualmente essa industria está fazendo esforços para dar aos seus agentes melhores condições de atender devidamente aos 31.810.000 veiculos, entre automoveis e caminhões, que atualmente circulam nos Estados Unidos.

Acentua-se que o transporte, e em particular o transporte individual, será um consideravel fator mitigante dos efeitos da falta de moradias perto das fabricas consagradas à defesa. Paralisando-se o fabrico de automoveis os carros hoje em circulação viriam, pouco mais ou menos, a servir somente aos seus donos atuais. Do inquerito que acaba de realizar a Associação dos Fabricantes de Automoveis, conclue-se que os carros velhos, que na maioria são propriedade de operarios, são utilizados para fins de absoluta necessidade, quasi com exclusão de outros serviços.

Verificando-se as referidas restrições, os velhos automoveis seriam os primeiros a se inutilizar e desaparecer; e como não haveria carros de fabrico recente para substituir os que andassem em uso, para que estes por sua vez fossem substituir os mais velhos, o resultado seria que os trabalhadores, que são quem mais necessitam de automoveis, se veriam pelo menos impossibilitados de adquiri-los.

Enquanto a fabricação continuar ao ritmo de hoje, e as vendas forem normais, o grande publico não pensa como seria grave a situação criada pela suspensão desse fabrico. Mas isso é de interesse primordial para o publico, no ponto de vista das atividades industriais relativas à defesa, como no da economia eficiente em quaesquer condições.

APENAS UM SUSTO

Afortunadamente para a tripulação deste tanque, a mina que aqui vemos explodir não era perigosa. Esta fotografia foi colhida em recenes manobras realizadas no Territorio de Ulster, ao norte da Irlanda

SANTA BARBARA

(Do nosso correspondente, em 1)

SERVIÇO MILITAR

Para servirem no corrente ano, devendo, os da 1.a chamada se apresentarem de 5 a 20 do corrente para se incorporarem no 4.o R. A. M., em Itu', foram sorteados e convocados os seguintes jovens barbarenses das classes 1919-1920:

1.a chamada — Hello, filho de Afonso Giongo Junior — Benjamim, filho de José Antonio Ferraz — Estanislau, filho de Fransisco Lavra — Pedro, filho de João Pedro Alves — Jaime, filho de Braz Rosal — Antonio, filho de Francisco Gonzales — Francisco, filho de José Antonio Gonçalves — Sebastião, filho de Ignacio Braulino Americo — Ricardo, filho de Gabriel Dias da Silva — Albertino, filho de Antonio Padovani — Janiro, filho de Ana Alves — Antonio, filho de Ferdinando Sacheto — Tilio, filho de Florindo Bordin — Hiran, filho de Jefferson Lafayette Keese — Valdomiro, filho de Manoel Paula — João, filho de Cerasino Pinto de Morais — Sebastião, filho de Santo Morato — Alfredo, filho de Marcelino Correia — Manoel, filho de Virgilio Gomes de Brito — Antonio, filho de Cesario Franco — Luiz, filho de Carlos Guerino.

2.a chamada — Eduardo, filho de Antonio Furlan — Valdomiro, filho de João Malaquias — Aristides, filho de Eduardo Camargo — João, filho de Jeronimo Barbosa da Silva — José, filho de Inocencio Basilio Peres — Agostinho, filho de Rodolfo Picelli — Dario, filho de Atilio Berado — Sergio, filho de Gustavo Weissinger — Augusto, filho de Francellino Crisp — José, filho de Brando Chiarastello.

AGUA E ESGOTOS

Já foi providenciado, pelo sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, a abertura do credito necessario ao complemento do serviço de agua e esgotos desta cidade, na importancia de .... 250:000$000.

ENFERMOS

Têm estado enfermos os srs. Sebastião Egidio Godoi, Aristeu Rodrigues e Joaquim Portes de Almeida.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram na cidade os srs. Medardo Ferreira Neves, Augusto Marengo, Eugenio Braga, Osvaldo Frota, Jurandir Amaral Pinto, Tarcilio Pais, Mario Siqueira, Tasso Magalhães, Agenor Araujo Cintra, sras. dd prof.ª Aida Soares e Elisa Ferreira Alves e srta. Alexandrina Noronha.

USINA SANTA BARBARA

Tem estado na Usina Santa Barbara a sra. d. Carolina Monteiro de Almeida, viuva do sr. coronel Luiz Alves de Almeida e diretora da Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara.

FARMACIA FANELLI

Fixou residencia nesta cidade o sr. Caetano Giordano, que adquiriu a Farmacia Fanelli.

COLETORIA ESTADOAL

O escrivão desta repartição, sr. José Baruque, que se achava em gozo de licença, reassumiu o exercicio do seu cargo.

FERIAS

Estão no gozo das ferias regulamentares os srs. Zeno Maia, contador da Prefeitura, e Juvelino Bueno Camargo, escrivão da Delegacia de Policia.

PARA SANTOS

Em estação de repouso seguiu para Santos, com sua familia, o sr. Calil Baruque, comerciante nesta praça.

DA CAPITAL

Regressaram dessa capital os srs. Sebastião Pais da Silva, Luiz Landisi, José Bignotto, Antonio Wolf, dr. Hello Furlan, José Soriano, Henrique Battistela, Egidio Barbosa, Dante Torrelli, farm. Antonio Teizen, João Silveira Rosa, Antonio Basso, José Franchi e Alexandre Crisp.

NIPOÃ

(Do nosso correspondente, em 30)

VISITA PASTORAL

Teve grande entusiasmo a recepção feita nesta localidade, no dia 22 do corrente, a d. Lafaiete Libanio, bispo de Rio Preto.

S. exc. foi saudado pelo dr. Celio Garcia Pereira.

Foi grande o numero de fiéis que confessam e comungam durante os dias da visita pastoral. A administração do crisma foi em maior numero do que se esperava. No domingo ultimo, houve uma grande procissão de N. S. Aparecida, percorrendo as principais ruas desta localidade.

ANIVERSARIOS

Faz anos amanhã o sr. Alcides Hortencio, funcionario do sub-posto de Saude desta localidade.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta localidade, onde residia ha mais de 20 anos, a sra. d. Regina Maria Sampaio, viuva de Antonio Teixeira da Costa. A extinta deixa grande numero de filhos, netos e bisnetos. Um de seus filhos é o sr. Antonio Costa Junior, fazendeiro em Vila Gonçalves, deste município de Monte Aprazivel.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 2)

INSTITUTO DE FILOSOFIA DE TAUBATÉ

Convidado pelo pe. Carlos Ortiz, lente do Seminario de Taubaté, a srta. prof. d. Helena Iraci Junqueira, diretora da Escola de Serviço Social de S. Paulo, proferiu, no amplo salão do Taubaté Country Clube, segunda-feira ultima, perante numerosa e seleta assistencia uma palestra sob a epigrafe: "O serviço social" no Brasil, Estados Unidos, São Paulo, etc.; sendo aplaudida no final.

A segunda parte. resumiu-se em belos numeros de musica, executados pela orquestra.

NOIVADO

Contrataram o casamento o sr. Geraldo Cursino de Moura e a srta. Judith Mazela.

COMBATE A SIFILIS

Os srs. drs. Nicolau Assad e Luiz Kencis, emissarios do Instituto Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro, fizeram varias palestras em estabelecimentos de ensino e fabricas, referentes ao combate à sifilis.

No Ginasio do Estado, estiveram presentes: diretor, corpo docente e seção masculina.

Acompanhou os conferencistas o sr. dr. Herminio Galhanone, diretor do Centro de Saude de Taubaté e seus auxiliares.

FALECIMENTOS

Faleceram: No Rio de Janeiro, o sr. dr. Granadeiro Guimarães Junior, filho do extinto dr. José Alfredo Granadeiro Guimarães, irmão de d. Nhãnhã Granadeiro, casada com o sr. dr. Mariano Montesanti, engenheiro do Estado e primo do sr. dr. Luiz Guimarães Vieira, fazendeiro; em Taubaté d. Arlinda Cesar Braga, mãe dos srs. Rafael Braga Junior, Alvaro Cesar Braga, advogado, aquele, dentista, Paula Cesar Braga, Arlinda Braga, professora e Alzira Cesar Homem de Melo.

RAINHA DOS GINASIANOS

O Gremio Literario "Dr. Camara Leal", do Ginasio do Estado de Taubaté promoverá a 4 de outubro proximo, nos salões do Taubaté Country Clube, ás 22 horas, belo baile que coroará a festa da rainha dos estudantes, a quintanista Gilda Ribeiro, filha do sr. dr. Hipolito Ribeiro, medico e Prefeito de Tremembé.

Foram eleitas princesas: srtas. Véra Ambrogi e Abigail Guisard.

NA CIDADE

Aqui estiveram os srs. prof. Sud Menucci e major João Candido Zandri, diretor da Colonia Anchieta-Ubatuba e ex-Prefeito de Taubaté. Esta oficial da Milicia paulista, percorreu a Fazenda Agricola da Penitenciaria de Taubaté, secção de São Paulo e respectivas oficinas desse modelar estabelecimento. A sua impressão foi ótima.

PREFEITURA DE TAUBATE'

O sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito de Taubaté, saccionou o áto que fixa os preços de óleo e de pão, conforme os quilos e gramas.

CALÇAMENTO DA CIDADE

Já teve inicio a reforma do calçamento da cidade, trecho da estrada São Paulo-Rio.

GUARAREMA

(Do nosso correspondente, em 1)

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

Com toda a pompa, realizaram-se nos dias 27 e 28 do mês findo, as festividades anuais do Divino Espirito Santo, a cargo dos srs. Amadeu Fazzini e de d. Emilia Candida Barbosa que, se desempenharam com brilho da incumbencia.

Obedecendo ao programa, iniciaram-se as festividades no dia 25, com a entrada da bandeira.

A tarde, começou o triduo, sempre muito concorrido, dando-se a volta da bandeira pela cidade, findo esse áto religioso.

Todos os dias, pelas 19,30 horas, realizava-se o desfile de bandeiras pela cidade, acompanhadas da banda musical e povo.

No sabado, 27, á tarde, após o áto religioso, realizou-se na praça da Matriz um animado leilão de prendas.

No domingo, ás 11 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Constantino Carneiro, nosso vigario.

A tardinha, saiu da egreja matriz imponente procissão, acompanhada das irmandades religiosas da paroquia, e tendo percorrido o itinerario do costume e terminado com a bençam do SS. Sacramento.

A noite, realizou-se na praça da Matriz, com muita animação, quermésse e leilão de valiosas prendas que se prolongaram até ás 24 horas.

A parte musical dos festejos esteve a cargo da corporação musical Santa Terezinha, sob a regencia do maestro Hermenegildo Monteiro.

NA CIDADE

Estiveram na cidade, hospedados na residencia do sr. Amadeu Fazzini, as seguintes pessoas: srta. Zizinha Martins Pinheiro, filha do saudoso santista sr. Penedito Pinheiro, ex-Prefeito daquela cidade e José da Cunha e familia, residente na referida cidade.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, o sr. Oscar Garcia de Campos casado, com d. Dulce de Godoi Campos, deixando um filho de 7 meses de idade.

O extinto era natural desta cidade e residia em Mogi das Cruzes, onde era estabelecido com um salão de barbeiro.

Era filho do sr. Cecilio Garcia Repise e de d. Malvina de Campos, e sobrinho de d. Francisca de Campos Freire, casada com o capitão Joaquim de Melo Freire; de d. Luisa de Campos Oliveira, casada com o sr. Paulino Pinto de Oliveira; e do sr. Olimpio de Campos, proprietario e residente nesta cidade.

O seu sepultamento, que realizou no cemiterio local, teve grande acompanhamento, notando-se a presença dos srs. capitão Joaquim de Melo Freire, Diomar de Melo Freire, Joaquim de Melo Freire, Odilon de Melo Freire, Valentina de Melo Borenstin, Adolfo Bonilha, Rosalino M. Silva, Egas Muniz de Oliveira e muitas outras pessoas.

Usou da palavra á beira do tumulo o sr. Alvaro de Almeida Paiva.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 2)

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade o sr. Manuel Alves Ferreira, funcionario aposentado da Estrada de Ferro Araraquara e cavalheiro bastante estimado na cidade.

O extinto que contava 68 anos de idade, deixa os seguintes filhos: sr. Alvaro Alves Ferreira, chefe da linha telegrafica da via ferrea Araraquara, casado com d. Angelina Blumdi Ferreira; José Alves Ferreira, casado com d. Tereza Marini Ferreira; d. Amelia Ferreira Madalena, casada com sr. Francisco Madalena e a senhorita Cecilia A. Ferreira, o seu enterramento se verificou, ás 17 horas, com enorme acompanhamento, fazendo-se notar um grande numero de funcionarios.

VIAJANDO

Regressou, para a capital o sr. Plinio de Carvalho, prestigioso araraquarense.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Correm pelo cartorio de Paz, os proclamas de casamento dos srs. Edgard Alves de Oliveira e Maria Anselmo da Costa: Horacio Silvestre e d. Alice Aparecida Terri; Eduardo Giovanni e d. Ercilia Gomes Simões; José Borges de Morais Filho e Leonor Fernandes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 5 o sr. José Amaral Velosa, elemento de prestigio no seio da sociedade araraquarense.

Amigo de sua terra, simples e cardoso, verá o sr. José Amaral Velosa, nesse dia, o quanto é estimado aqui.

SERVIÇO MILITAR

O dr. Camillo G. de Sousa Neves, presidente da Junta de Alistamento Militar, está chamando pelo radio e por editais na imprensa local, para receberem os seus certificados militares, os seguintes cidadãos:

Benedito Felix Mendonça; João Francisco de Oliveira; João Cabrera, João Ancio, João Gonçalves Ribeiro, João Fernandes, Pascoal Frajacomo, Lindolfo Borghi, Luiz Batistela, Luiz Mazzoti, João Munhoz Garcia, Sebastião de Sousa, Jorge Batista, Jordão Branbila, Cristovão Garcia Garancho, Domingos Cantarim, Fulvio Ferrarezi, Francisco Lourenço, Onofre de Freitas Amaral, Antonio Rinaldo, Almerindo Dal'Aqua, Arnaldo de Oliveira, Antonio Gilense, José Xavier, José Pereira Brene, Artur Barbosa Caldas Filho, Astrogildo de Lima Pezza e Jorge Laudares Pinto.

SANTA BRANCA

(Do nosso correspondente em 2)

FESTIVAL BENEFICIENTE

Realiza-se no proximo sábado no salão do cinema um festival beneficiente. Consta do mesmo um recital de uma pianista da vizinha cidade de Jacareí numeros de cantos e trechos de autores celebres. Completará o festival um ato variado por amadores da cidade secundados pelos sr. João Fonseca artista de Jacareí.

ANIVERSARIOS

Faz anos dia 3, Alcides Alves Pereira que se encontra residindo em Paraibuna. Muitas felicitações receberá o aniversariante que é muito estimado.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade a sra. Juventina de Souza Oliveira, esposa do sr. Francisco José de Oliveira, antigo comerciante nesta praça.

O seu passamento causou geral consternação.

ENFERMO

Acha-se enfermo o sr. João de Souza Nascimento. Grandemente estimado nesta cidade.

VISITA

Esteve nesta cidade o sr. Ataliba Nogueira nosso distinto conterraneo que se encontra em Mogi das Cruzes, onde é funcionario da Coletoria Estadoal.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinatura deste prestigioso orgão da imprensa paulista, procurem o agente nesta cidade, sr. Benedito Oliveira Leite, que já está autorisado a atender as pessoas que desejem tomar assinatura para o ano de 1942.

DOURADO

(Do nosso correspondente em 1)

ANIVERSARIOS

Festejará seu aniversario natalicio, no dia 8, o sr. Trajano de Arruda Penteado, esforçado Prefeito do nosso municipio.

No curto espaço de tempo de 8 meses, à frente dos negocios municipais, logrou s. s. colocar o passivo encontrado, que ascendia a 288:000$000, na situação prospera e louvavel em que atualmente se acha, tendo sido pagos debitos superiores a 88:000$000.

Esse fato não tem sido esquecido dos municipes, que encaram a sua atuação com simpatia, e lhe tem valido o congraçamento de todos, sem distinção das tendencias partidarias.

Vem o digno Prefeito, por esse motivo, realizando sem estardalhaço, mas com patriotismo, as aspirações do dr. Getulio Vargas, concretizadas no programa do Estado novo.

Prepara-se nesta cidade brilhante manifestação com que será homenageado o aniversariante.

Mantido, como se acha, o sr. Trajano Penteado, á testa dos destinos locais, o governo atual do eminente dr. Fernando Costa está fazendo obra de alto alcance social, eis que conta com elevado tino administrativo, saber governar com a vontade e as aspirações do povo.

— Fazem anos: no dia 6 do corrente, o sr. Gumercindo Palota, delegado 1.o juiz de Paz em exercicio; a 4, a menina Aliza Faro, filha do dr. Domingos Faro, inspetor escolar.

FUTEBOL

Realizou-se, em dia da semana finda, a eleição para ser constituida a diretoria do Dourado F. C., sendo eleitos os seguintes srs.: presidente honorario, Trajano Penteado; presidente, José Buza; vice-presidente, Augusto Anhelli; 1.o secretario, José Marcelino dos Santos; 2.o secretario, Beraldino Odorissio; 1.o tesoureiro, Francisco Pinto do Machado. Conselho fiscal: Gumercindo Palota, João Tenca, João Bertucl, Alfredo Nemes, Camilo Pereira Machado, Alvaro Menin. Comissão de Esporte: José Fatore, Rafael Donato, Alcindo Martins, Leonardo Russo, Bolaso cesto, Leonardo Russo, diretor.

VISITAS

Estiveram na cidade, o sr. Waldomiro Ferraz de Barros, pesquisador-técnico, do Departamento do Serviço Social, para estimular as providencias respeitantes ao registo da Associação Beneficente de Dourado, e d. Jorgina de Moura Grael, esposa do sr. Irmo Grael, residente em Rio Claro.

REGRESSO

Regressou para São Paulo o sr. Sebastião de Assumpção Malheiros, fazendeiro e criador neste municipio.

— De regresso da capital chegou, na semana finda, o sr. Elzo Felix Cintra, gerente das fazendas São Pedro e Barreiro.

TABELAMENTO DE GENEROS

Está sendo observado com todo o rigor, o tabelamento do óleo e do pão, respectivamente, a 3$800 e 1$600 o quilo.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente, em 2)

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DE NASCIMENTO DE PRUDENTE DE MORAIS

Patrocinadas pela Prefeitura Municipal desta cidade, serão realizadas no proximo dia 4 do corrente homenagens à memoria de Prudente de Morais.

Destas, destaca-se a conferencia que será proferida pelo prof. João Batista Lehe, diretor do Ginasio do Estado local, no Radio Clube de Rio Claro. O sr. Prefeito Municipal seguirá, nesse mesmo dia, para a vizinha cidade de Piracicaba, onde tomará parte nas comemorações promovidas pela Prefeitura Municipal, colocando sobre o tumulo do insigne brasileiro, riquissima corôa de flores naturais.

QUERMESSE PRO' MATERNIDADE DA SANTA CASA

Tem sido dos mais satisfatórios os resultados apurados com a realização da grande quermésse pró-Maternidade da Santa Casa de Misericórdia local, que funciona regularmente aos sabados e domingos, no jardim publico principal. Inumeros têm sido os estabelecimentos comerciais e industriais de São Paulo, que enviam preciosas prendas para a quermésse, notadamente a Casa Odeon que ofereceu u'a maquina de escrever "Rotal".

COUPONS DE JUROS DO EMPRESTIMO MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal está procedendo ao resgate dos coupons de juros do Emprestimo Municipal, de numero 8, vencidos a 30 de setembro. Em São Paulo, o encarregado dos pagamentos é o corretor oficial Gabriel Magliano, com escritório á rua da Quitanda.

RIO CLARO SE REPRESENTARA' NOS JOGOS DE RIBEIRÃO PRETO

A Comissão Central de Espórtes local organizou a seleção de esportistas rioclarenses que comparecerá aos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, a se realizarem na semana de 11 a 19 do corrente, na cidade de Ribeirão Preto.

Pelo incontestavel valor dos esportistas escalados e pelos magnificos treinos realizados, é de se afirmar que Rio Claro será um dos mais fortes concorrentes ao titulo que se disputará, de campeão do interior do Estado.

VISITA DE ESTUDANTES SANCARLENSES

Chefiados pelo seu diretor, professor Julien Fauvel, os estudantes da Escola de Comercio de São Carlos visitaram a cidade de Rio Claro, onde foram recebidos pelas autoridades locais.

No Paço Municipal, onde os estudantes desfilaram garbosamente perante as autoridades. Falou em nome do Prefeito Municipal o dr. Brasilio Gonçalves da Rocha, procurador judicial da Prefeitura.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 2)

CALÇAMENTO DA CIDADE

O sr. Prefeito Municipal já elaborou a lei para o calçamento das ruas da cidade, a qual está apenas dependendo da aprovação pelo Departamento das Municipalidades.

O referido calçamento deverá ser feito com paralelipedos de pedra, estando porem, em estudos, um projeto para que as ruas sem declives, venham a ser asfaltadas.

FALTA D'AGUA

Apesar das abundantes chuvas de setembro findo, a população da parte alta da cidade, continua a clamar contra a falta do precioso liquido. Sabemos, entretanto, que o sr. Urbano Meirelles Filho, Prefeito, está francamente decidido a solucionar o caso, o mais breve possivel.

TEATRO VARIEDADES

Já está coberto o novo predio do Teatro Variedades, cujas obras estão sendo executadas pelo empreiteiro sr. João Spadon.

A Empresa Coury, Sasso e Filho, prepara para a proxima inauguração um grandioso programa.

REUNIÃO DE FORNECEDORES DE LEITE

No dia 27 de setembro, na Cooperativa de Crédito Agricola de Santa Rita, realizou-se uma grande reunião dos Fornecedores de Leite desta cidade. Foram discutidos assuntos de interesse da classe, esperando-se, para breve, a organização de uma associação da qual farão parte a maioria dos produtores de leite.

EDIFICIO DA CADEIA E FORUM

A convite do sr. Felix Manreza, construtor de obras, visitamos o edificio da Cadeia e Forum desta cidade, que acaba de ser remodelado por conta do governo do Estado.

Pelos melhoramentos ai introduzidos, tivemos ótima impressão.

PADRE JOSE' FUCCIOLI

Esteve alguns dias em São João da Boa Vista, tendo já regressado a esta, o padre José, vigario da paroquia.

Aguarde, "Sherlocks" amadores! A partir do dia 15 estará no ar o programa "Detetive Vigonal", com os mais estranhos casos policiais e com os melhores premios para os detetives mais perspicazes. Na RECORD.

JUNDIAÍ

(Do nosso correspondente em 2)

PREFEITURA MUNICIPAL

Tendo regressado de Poços de Caldas, onde se achava em tratamento de saude, reassumiu, o cargo de prefeito municipal, o sr. Manoel Anibal Marcondes.

AUTO'PSIA

Em virtude de reclamação da familia, o sr. delegado de policia mandou proceder a exumação do cadaver de Francisco Ferreira Junior, que fora encontrado caído, na rua Itatiba, em estado pre-agonizante, na madrugada de domingo, vindo a falecer pouco depois.

A autópsia foi efetuada pelo legista dr. José Pagano Bruno, não sendo ainda conhecido o laudo pericial.

CIRCO

Está trabalhando nesta cidade, na praça da Bandeira o Circo Santuci.

CONVESCOTE

No próximo domingo, o Gremio Estudantino da Escola Profissional Municipal realizará um convescote na chacara "Rio das Pedras", deste municipio.

FESTA NA BARREIRA

A Comissão Construtora da Igreja da Barreira fará realizar, festejos em louvor de Santa Teresinha, constantes de rezas, feiras de caridade e procissão ás 15 horas do dia 16.

PELO FÔRO

Foi julgado por sentença o inventario de d. Rósa Cason; a inventariante prestou compromisso e declarações, no inventario de Olaviano Faber. Vai-se proceder à avaliação dos bens deixados por José Pinto Ferreira. Romão Apolinario assinou termo de inventariante, no inventario de d. Rósa Apolinario. Na divisão judicial do sitio "João Bueno", o dr. Antonio Cavalcanti, foi nomeado perito. Foi julgada improcedente a ação promovida por Barros-Handley contra d. Catarina Piles.

HERCULANIA

(Do nosso correspondente, em 30)

VISITA PASTORAL

Esteve nesta paroquia d. Henrique Cesar Mourão, bispo diocesano e grande amigo de nosso povo. A s. exc. rma. foi oferecido por elemento do escól, um banquete na Casa Paroquial, notamos a presença dos srs.: dr. Sebastião Mesquita, dr. Oswaldo Dias, Donizete Pimenta de Sousa, Pedro Jalageas, Augusto Bento Mota, José Ferraz da Silva, Luiz Alves de Brito, Julio Neri, Alfredo Fontana, Amadeu Naual, Sebastião Fiuza do Amaral e grande numero de admiradores de s. exc.

ESTRADA DE FERRO

Será inaugurada a 1.o de novembro o serviço ferroviario local, fato que vem causando grande alegria e entusiasmo aos habitantes desta cidade.

AGENCIA DO CORREIO

Foi reorganizado o serviço postal desta cidade, o qual estava numa verdadeira balbudia. A moderna agencia postal, talvez seja a melhor existente nestas cidades visinhas. Devemos este grande melhoramento à capacidade de trabalho do sr. Gervasio Gonçalves Galiza, diretor regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu', que tudo vem fazendo para melhorar o serviço postal da região.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 3)

FALECIMENTO

Faleceu no dia 29 do mês passado, nesta cidade, a estimadissima sra. d. Joanita Cecilia Prone Falsetti, esposa do sr. Nicolau Falsetti, aqui residente ha longos anos e possuidor de larga estima. A bondosa e benquista senhora, era natural de Rosario de Santa Fé. Logo que foi conhecida a noticia de sua morte, á residencia da familia acorreram numerosas pessoas, para levar-lhe condolencias. A saudosa extinta era filha adotiva do sr. Ludovico Megetto, aqui residente e deixa os filhos seguintes: Ari, Gessier, José, Walter, Elbo, professora Marina e ginasiana Alra, solteiros, e o sr. Aldo Falsetti casado com a sra. d. Iraci Crosgnac Falsetti. Netinhos: Almir Nelson e Marina Falsetti.

Era cunhada de d. Rosina Falsetti Galo, de São Paulo; e sobrinha de d. Francisca Falsetti Brito, viuva do sr. Erminio de Souza Brito, de Mogi-Mirim e do sr. José Falsetti, fiscal municipal de Pasie.

Os atos funebres, com enorme acompanhamento, realizaram-se no dia imediato, ás 10 horas, saindo o feretro da residencia da familia, para a matriz e dali para o Cemiterio Municipal.

INTERVENÇÃO CIRURGICA

Foi operado, com pleno êxito, no dia 22 de setembro p. findo, no hospital da Santa Casa de Misericordia de Mogí-Mirim, o jovem Oscar Silva, filho do sr. Manuel da Silva Albino, industrial nesta praça. Foram medicos operadores do paciente, os srs. drs. Marcilio Parinatto e Valdomiro Girard Jacob.

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 26 do mês p. findo, nesta cidade, o consorcio do jovem Alterio, filho do finado industrial, sr. Luiz Martini e da sra. d. Emilia Marchi Martini, com a srta. professora Wanda, filha do sr. João da Silva Bueno, oficial do registo civil e de sua esposa professora d. Amalia de Almeida.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Clara Ronqueti; terça-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Joanita Falsetti; quarta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Carlos Braga de Faria; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Osorio de Faria; sexta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Maria Mendes; sabado, ás 7 horas, rezada por alma do padre Jaime Naguera; domingo, ás 7,30 horas, rezada á ordem das Filhas de Maria; ás 9,30 horas, rezada em Nova Louzã.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 29, a sra. d. Amelia Rozon Coppi, esposa do sr. Henrique Coppi, e a srta. João Alvarenga; dia 30, a sra. d. Umbelina Ramos Sinico, esposa do sr. Domingos Sinico; a srta. professora Marina Falsetti; dia 1.o, a sra. d. Benedita da Silveira Bueno, esposa do sr. Lafaiete de Paula Bueno; a sra. d. Alice Bueno Lang; a sra. d. Maria Pausani de Oliveira, esposa do sr. Rodrigues de Oliveira.

— Fazem anos: dia 7, a menina Nera, filha do sr. Otavio Franco; a srta. Arinda, filha do senhor Domingos Armani; dia 8, o sr. Valdomiro Calmazini, comerciante; dia 10, a sra. d. Maria do Prado Marques, esposa do sr. José Marques.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram nesta cidade as senhoritas professoras Zaira e Anéri Botine, residentes em Piracicaba.

— Regressou da capital do Estado, onde esteve a serviço da Cerâmica Martini Lida., o sr. José Daniel Amaral Melo, guarda-livros do estabelecimento local daquela conceituada industria guassuense.

PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. dr. Valdomiro Girard Jacob, Prefeito Municipal, baixou portaria estabelecendo novo horario de expediente na nessa repartição, que funcionará a partir desta data das 12 ás 17 horas.

ROMARIA A' APARECIDA

Conforme os anos anteriores, realizou-se nos dias 20 a 21 do corrente, no santuario da Aparecida do Norte, grande romaria, da qual fez parte grande numero de romeiros, neta tomando parte numerosas pessoas desta cidade.

BAURÚ

(Do nosso correspondente em 2)

INDUSTRIA

Acha-se bastante adiantada a construção, onde será instalada a fabrica de fundição que receberá o nome de "Santa Rita", de propriedade do sr. Domingos Olmo.

ANIVERSARIO

Transcorre no dia 7 do corrente, o aniversario natalicio do menino Eugenio Bartolomassi, filho do sr. Duillo Bartolomassi, aqui residente e de sua esposa d. Adelina Bartolomassi.

GRUPO ESCOLAR "RAPOSO TAVARES"

Movimento da Caixa Escolar: saldo anterior, 75$600; importancia arrecadada, 65$300; total, 440$900; despesas de 47$300.

MOGÍ-GUASSÚ, O PROSPERO MUNICIPIO DA ZONA MOGIANA, SOB NOVA E AUSPICIOSA ADMINISTRAÇÃO

UM GUASSUANO MOÇO, ILUSTRE E OPEROSO, A FRENTE DE SEUS DESTINOS — A SOLENIDADE DA POSSE DO SR. DR. VALDOMIRO GIRARD JACOB NAS FUNÇÕES DE PREFEITO MUNICIPAL — OUTRAS NOTAS

(REPORTAGEM POR JAIRO FRANCO DE PAULA, nosso correspondente)

No dia 27 de setembro findo, às 11 horas, no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades, em São Paulo, foi empossado no cargo de Prefeito Municipal de Mogi-Guassu', a bela e progressista cidade da zona mogiana, o sr. dr. Valdomiro Girard

Dr. Valdomiro Girard Jacob, Prefeito de Mogí-Guassu'

Jacob, conceituado medico e dileto filho do distinto casal sr. Calil Jacob e d. Italia Laura Girard Jacob

Ao ato compareceram varios amigos do novo Prefeito, dentre eles os srs. José Martini, Benedito Moreira Rolla, Antonio Ventura d'Oliveira Castro, Luiz e Orlando Chiarelli, Dario Anhaia, cap. Agenor de Carvalho, Joaquim Tereziano de Oliveira, Franklin Lima da Fonseca, João Batista Leister, Sinesio Ramos, Lauro Armani, Moura Andrade, J. C. Pedroso Junior, redator-chefe do "Diario do Povo", de Campinas, Benedito Antunes, dr. Vicente Zamiti Mammama, Honorio Martini, Antonio Zanaga, Prefeito de Americana, Calil Jacob, dr. Cesar Girard Jacob, dr. Arlindo Girard Jacob, Jamil Girard Jacob e outras pessoas. Foi uma embaixada brilhantissima, raramente presenciada, em solenidades tais, naquele importante setor administrativo do governo bandeirante. Mogi-Guassu' esteve ali representado pelas suas principais figuras da industria, do comercio e da lavoura.

A' cerimonia da posse, falou o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do D. M., que se congratulou pela acertadissima escolha do Interventor dr. Fernando Costa, tão do agrado de todos, ao mesmo tempo que augurou felicidade pessoal ao novo Chefe do Executivo guassuano, com votos de brilhante e satisfatoria administração no interesse do municipio, do Estado e do Brasil.

Em nome do Prefeito dr. Valdomiro Girard Jacob, falou o professor Paulo Novais de Carvalho, que agradeceu as expressões amigas do diretor do D. M., sendo aplaudido, calorosamente, ao finalizar sua bela peça oratoria.

A representação guassuana foi recebida depois no Palacio dos Campos Eliseus pelo sr. Interventor Fernando Costa, tendo o dr. Valdomiro Girard Jacob agradecido a sua nomeação para o cargo que ia exercer com o apoio firme e imprescindivel da totalidade dos guassuanos.

— O dr. Valdomiro G. Jacob, regressou, de automovel, à noite de sabado, juntamente com as pessoas que assistiram à sua posse.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

Domingo, dia 28 de setembro p. às 10 horas deu-se a solenidade da transmissão do cago. O salão nobre da Prefeitura de Mogi-Guassu' achava-se ornamentado de flores naturais e uma bandeira nacional se destacava de sobre a mesa.

Elementos de todas as clases sociais, autoridades, crianças, escolares, professoras, senhores e senhoritas, povo — enchiam completamente aquela dependencia do Pelouro. A satisfação reinava em todos os semblantes.

O ex-Prefeito sr. João Bueno Junior, convidou o dr. Lucio Cintra do Prado, m. juiz de Direito da mocarca de Mogi-Mirim, para assumir a presidencia da reunião, e s. exc. por sua vez, convidou os srs. dr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico, dr. Aldeonofre Françoso, delegado de Policia; João Bueno Junior e dr. Valdomiro Girard Jacob, para sentarem-se ao redor da mesa. O sr. Marcos Vedovelo Filho, contador-secretario da Prefeitura local, procedeu à leitura da ata de transmissão do cargo, depois assinada pelos srs. Bueno Junior e Girard Jacob; nesse momento, a banda musical "Carlos Gomes" executou o Hino Nacional e os presentes prorromperam em prolongada salva de palmas.

O primeiro orador foi o sr. João Bueno Junior, que cumprimentou o seu sucessor, desejando-lhe proveitosa administração, para felicidade de Mogi-Guassu' e de seus municipes.

Falaram em seguida os srs. capitão Agenor de Carvalho e Dario Anhaia, ambos, com palavras eloquentes, refletindo o jubilo dos guassuanos pela feliz nomeação do dr. Valdomiro G. Jacob e enaltecendo-lhe as belas qualidades intelectivas e morais e formulando votos pela sua fecunda administração.

O novo Prefeito, agradeceu a presença das autoridades e da grande massa popular e tambem aos oradores que o saudaram; lançou um apelo, sincero e comovido para que desapareçam os ressentimentos por ventura existentes e a harmonia volte a reinar na sociedade; pediu que, se errase na administração viessem os amigos apontar-lhe as falhas e auxilia-lo na solução dos mais vitais e interessantes problemas do municipio, pois é sua intenção governar com o apoio de todos e não terá duvidas em examinar as sugestões, sempre que justas e oportunas. — Guassuano, deseja ver sua terra engrandecida e elevada, livre de competições ,que tanto prejudicam a boa marcha da ordem e do progresso.

O dr. Valdomiro G. Jacob foi saudado por vibrantes palmas, sendo então levantados muitos vivas; depois, abraçado por todas as pessoas presentes.

A banda musical "Carlos Gomes" e os amigos do dr. Girard Jacob acompanharam-no até sua residencia.

— A' noite em regosijo à posse do dr. Valdomiro G. Jacob no elevado posto de Prefeito de Mogi-Guassu' a banda musical "Carlos Gomes" executou belo concerto no coreto da praça da Matriz, sob a regencia do jovem musicista Geraldo Vedovelo.

— O dr. Valdomiro Girard Jacob tem recebido felicitações sem conta pela sua nobre e elevada investidura.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente em 21)

FALECIMENTO

Faleceu em Rio Preto, no dia 27 de setembro, a sra. d. Maria Fróes de Castro, esposa do sr. José Fróes de Castro, comerciante naquela localidade.

Deixou os seguintes filhos: d. Maria Castro, esposa do sr. José Pereira Castro, agricultor, residente neste municipio e os menores: José, Geraldo e Benjamim Fróes de Castro.

INTINERANTES

Regressaram: de Rio Preto, a sra. d. Rosa de Castro, esposa do sr. José Sousa Castro, escrivão do registo civil desta localidade; de Bebedouro, o sr. André Factore, comerciante, nesta cidade; dessa capital, o sr. Primo Alves de Rezende.

Encontra-se na cidade, o sr. Ovidio Pádula, funcionario do Departamento Nacional do Café.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio do registo civil, desta cidade, os casamento dos srs. Idóro Zuanazi e d. Nilia Trindade; Antonio Sasso e d. Argia Guariente; Ernesto Begoti e d. Angelina Risso.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 24 de setembro, o sr. João Batista da Silva; no dia 25, a sra. Iolanda Martins Seches, esposa do sr. José Martins.

"CORREIO PAULISTANO"

E' agente do "Correio Paulistano", nesta cidade, o sr. Mario Seches, proprietario do "Emporio Santo Antonio", à rua 7 de Setembro, n. 27.

Para reforma e novas assinaturas para o ano de 1942, poderão os interessados procura-lo diariamente, na sua residencia, a qualquer hora, que serão atendidos.

O grande matutino, que atravéz dos seus oitenta e sete anos, vem diariamente de geração em geração evoluindo, traz cotidianamente, por intermedio de seus colaboradores e dos seu [illegible] informativo, noticias dos municipios, inclusive o nosso.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 2)

FESTA DE S. BENEDITO

Dia 28, ultimo, terminaram com missa solene e procissão, as grandiosas festividades em louvor a S. Benedito, precedidas da novena, solene triduo na basilica de S. Benedito. Ocupou a tribuna sagrada na missa solene e após a entrada da imponentissima procissão, o festejado orador revmo. padre Gabriel Hiran, paroco de Cruzeiro. Todos os atos tiveram grande volume de devotos. Abrilhantaram as festas a "Schola Cantorum" do Ginasio Municipal S. Joaquim e a corporação musical "Mamede de Campos". Após à missa grande cavalhada fez evoluções no pateo do Ginasio e percorreu diversas ruas da cidade, chamando a atenção do povo. Domingo, consagrado à festa, o dia foi radioso e a noite tivemos o céu estrelado, lindo, tornando de segunda-feira em diante os dias chuvosos e brumosos. Realizou-se domingo, à noite, uma kermesse, no jardim à praça João Pessoa, com grande animação, cujo produto reverteu em beneficio da extraordinaria festa. Os fessteiros exma. d. Maria Meyer e sr. Antonio Fernandes da Silva têm sido felicitado pelo explendor das festas do milagroso santo. Para o proximo ano foram nomeados festeiros de S. Benedito, os irmãos, exma. sra. d. Francisca Rocha e sr. dr. João Paulo Bittencourt.

PRIMEIRA REUNIÃO DO CLERO — O DIA EUCARISTICO DA DIOCESE EM PREPARAÇÃO

Realizou-se na curia diocesana, às 14 horas, à proxima passada semana, a reunião do clero com a finalidade de tratar dos intereses da diocese, sendo a sessão presidida pelo exmo. e revmo. sr. bispo diocesano, d. Francisco Borja do Amaral. Compareceram os parocos de Cruzeiro, Cachoeira, Piquete, Cunha, Lourinhas, cura e coadjutor da catedral e padres salesianos. Usando da palavra o sr. bispo tratou do grande certame de fé que seria o congresso eucaristico em maio proximo. Discorreu sobre os congressos realizados em outras dioceses, manifestando o seu desejo que o congresso de Lorena não fosse inferior aos realizados. Fez nomeação das comissões de propaganda, convites, enfeites, recepção, musica, finanças, etc. Sugeriu a confeção de distintivo, musica e letra do hino do nosso 1.o e grande conclave. A irradiação das solenidades tornou assunto importante, esperando a colaboração eficiente da Emissora Mantiqueira. Sobre o carro que deverá conduzir triunfalmente a santa encarestia pelas ruas da cidade, pediu sugestões. Diversos assuntos momentosos foram tratados. Em ocasiões propicias os leitores do "Correio Paulistano" terão noticias circunstanciadas das grandes realizações que Lorena prestará ao Rei do Universo — Jesus na Santissima Eucarestia.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO GINASIO S. JOAQUIM

A festa regulamentar ao revmo. sr. padre Silvio Satler, diretor do Ginasio Municipal S. Joaquim, ficou estabelecida para o proximo dia 5, para homenagear aquele que em nosso meio representa S. João Bosco. Haverá uma parte religiosa e outra recreativa, obedecendo o programa: A's 6,30 e 8,15 horas, missas com comunhão geral; ás 9,30, missa solene, com sermão sobre a festa pelo revmo. sr. monsenhor João José de Azevedo, paroco de Pindamonhangaba. A's 15 horas, Segunda Vesperas solenes com benção do Divinissimo. Parte recreativa. Após a missa solene haverá oferta de presentes pelos alunos, benfeitores e amigos. A' hora do almoço — Brindes. Jota Aragonesa (3 voses) de Goffard. Viva o sol — Canon de L. Vila Lobos. A's 13 horas, evoluções ginasticas pelas 2 divisões de alunos. A's 18,30 horas, sessão no teatro. Saudações em nome dos Salesianos e Aspirantes. A voz do Externato e Oratorio. Cena lirico-muesical — Hora da Saudade. La Paloma — Uradier. Meu ranchinho de sapé — Calazans. Com muito gosto — Pedrolini. "Don Quixote e os Moleirinhos" — brilhante zarzuela do Tribaut. "A Perola Oculta", 3 atos.

ANIVERSARIO NATALICIO DO BISPO DE LORENA

O proximo dia 10, aniversario natalicio do 1.o bispo da diocese de Lorena, mento do sr. Messias de Oliveira Borja do Amaral, a população desta localidade prepara expressiva homenagem ao 1.o aniversario natalicio ao seu ilustre antistite, nesta cidade.

MESSIAS DE OLIVEIRA BORGES

A noticia divulgada pelo "Correio Paulistano", nesta cidade, do falecimento do sr. Mesias de Oliveira Borges, natural desta cidade, onde teve parentes e muitas pessoas de amizade, causou profundo pesar.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 2)

PRUDENTE DE MORAIS

E' o seguinte o programa de festas com que Piracicaba vai comemorar o centenario natalicio de Prudente de Morais, ex-presidente de sua Camara Municipal em 1864: — Dia 4 de outubro, às 9,30 horas, missa na matriz de Santo Antonio; às 10 horas, recepção, na Paulista, aos componentes do grupo "Prudente" da capital; às 11 horas, romaria ao tumulo de Prudente. Falará o dr. Gabriel da Silva Monteiro; às 14,30 horas, sessão civica no Santo Estevão onde falará o prof. Melo Aires; às 15 horas, audiencia no Forum em que discursarão o dr. Aldovrando Fleurí; às 20 horas, sessão solene no Santo Estevão onde pronunciará uma conferencia o dr. Nogueira de Lima.

BIBLIOTECA PUBLICA

O sr. dr. Landulfo Alves, Interventor na Baía doou à Biblioteca o "Atividades da administração publica no bienio 1938-1939".

O AVIÃO "LUIZ DE QUEIROZ"

A 5 de outubro realiza-se a solenidade do batismo do avião oferecido pelo governo ao Centro Academico. Receberá o nome do benemerito cidadão Luiz de Queiroz. Ao dr. Paulo Lima Correia e gentil filha será oferecido um banquete no Rovy Hotel.

ROTARI CLUBE

Visitará o Rotary Clube local comparecendo à proxima reunião-jantar uma caravana de rotarianos da cidade de Jau' da qual faz parte o sr. Gerson de Mendonça que fará uma conferencia.

ESCOLA NORMAL N. S. D'ASSUNÇÃO

Em dezembro proximo os professorandos pela Normal Livre receberão solenemente o seu diploma. Vai paraninfar-lhe a turma deste ano o professor de Biologia sr. Elias de Melo Aires.

DELEGACIA DE POLICIA

O dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia deste municipio vem afixando editais referentes ao transito pela ponte sobre o rio Piracicaba solicitando sejam observados, indistintamente, por todos os veiculos, os sinais luminosos de passagem livre, espera e parada.

CLUBE "CORONEL BARBOSA"

Com o concurso de jaz da capital, o "Coronel Barbosa" abrirá os seus salões no proximo sabado para um grandioso baile oferecido ao dr. Paulo Lima Correia, Secretario da Agricultura e gentil filha que visitarão Piracicaba.

NECROLOGIA

Faleceu em Jau' o sr. Isaltino Sampaio Góis, irmão do sr. João Sampaio Góis, diretor-proprietario da Radio Clube de Piracicaba.

—— Faleceram mais os srs. Luiz Lambelo, antigo comerciante; Francisco Olimpio de Matos, de tradicional familia ituana; Pedro Eusebio da Costa, empregado do Engenho Central; Constantino Usberti e Antonio Lorandi, antigo morador em Xarqueada, neste municipio.

RAINHA DA ESCOLA NORMAL

Afim de ser, em breve, coroada como rainha da Escola Normal, têm sido mais votadas as senhoritas: Doris de Oliveira, Lucila Farah, Jandira Morais Coelho e Lucia de Arruda.

MATRIZ

Para as obras da matriz o bar N. S. Aparecida tem recebido muitos donativos entre os quais cumpre destacar os da sra. Alcides Airosa; do dr. Nelson Martins, d. Isaura Algodoal, Fabrica Helmeister, Fabrica C. C. Andrade e Cia. Antartica.

MENOR ABANDONADA

Tem impressionado, fortemente, as pessoas de bom coração, o desamparo em que se encontra, pelas nossas ruas, uma menor de 9 a 10 anos que mal vestida e magra vem esmolando ao rigor da chuva. E' de esperar providencia urgente no sentido de se promover o internamento da menina afim de que lhe sejam minorados os padecimentos.

CHUVA

Tem caido, abundamentemente, em todo o municipio. O rio se avoluma e o "salto" esconde as ultimas pedras. Durante setembro p. p. o Posto Meteorologico local acusou a quéda de 190,4mm.

GUARDA NO TUMULO DE PRUDENTE DE MORAIS

Por determinação do dr. Carino do Espirito Santo, delegado de policia, dois soldados farão guarda, a 4 do corrente, ao tumulo de Prudente.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 1)

FESTA DE S.BENEDITO

Teve inicio no dia 26, a novena da festa de São Benedito, a finalizar-se no dia 5 do corrente.

Em beneficio da igreja, a ser construida, será realizada uma quermesse extraordinaria, com barracas diversas a cargo de senhoritas que integram a sociedade local. Abrilhantará os festejos uma corporação musical, especialmente, contratada.

A comissão vem deseenvolvendo todo o esforço possivel para que a festa possa marcar época nos anais da historia social-religiosa de Eleuterio.

CAIXA ESCOLAR

Foi o seguinte o movimento da caixa do grupo escolar "Joaquim Vieira" do mês findo: quantia arrecadada, 360$; gasto, 291$2; saldo na Caixa Economica 277$200. Foi fonecido material escolar a 75 alunos, inclusive roupas e lanchas.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 28: o sr. Sebastião do Prado; a menina Irene, filha do sr. José Neves de Souza. No dia 4, o menino Cesarinho, filho do sr. Cesario Dezoti.

SALTO

(Do nosso correspondente em 2)

TIRO DE GUERRA 402

Foi criada nesta cidade uma linha de tiro, denominada "Tiro de Guerra 402".

Graças à bôa vontade da parte das autoridades competentes e a operosidade do sr. João B. Ferrari, prefeito, podemos registrar hoje, com satisfação mais esse passo dado por Salto na senda do progresso.

Para instrutor do referido Tiro de Guerra, foi nomeado o sargento do Exercito, sr. José Pinto de Figueiredo, que fixará residencia nesta cidade, tendo ainda sido constituida uma diretoria dos srs. dr. Emilio Chereghini, sr. Hilario Constanzza e sr. Justino Costa Pinto, respectivamente, presidente, secretario e tesoureiro.

A séde do Tiro de Guerra 402, fica à rua José Weisson, n. 33 e o local escolhido para exercicios de tiro, no bairro denominado Bananal, neste Municipio.

POSTO DE ASSISTENCIA

Foi criado na cidade, pelo Departamento de Saude, um posto de assistencia medica para combate á malaria.

Trata-se de uma medida muito, acertada, pois, que novos casos de maleita têm sido registrados.

ENLACE MILLIONI-FAVERO

Realizou-se, nesta cidade, no dia 18 de setembro, o enlace matrimonial do sr. Oreste Favero, filho da sra. d. Luiza I. Favero, com a srta. Maria Milioni, filha do sr. Dante Milioni e da sra. d. Linda Milioni.

Serviram de paraninfos, por parte da noiva, no civil, o sr. Felipe Milioni e senhora e no religioso, a srta. Mafalda e Zeferino Milioni Neto, e por parte do noivo, no civil, a srta. Gessi Oliveira e Antonio Favero, e no religioso, a srta. Tealia Favero e Eletro Trevisioli.

Os nubentes seguiram para o Rio em viagem de nupcias.

ENLACE SANTINI-RAZZO

Realizou-se no dia 27 do mês passado, em S. Paulo, o casamento do sr. Salvador Nazareno Razzo, filho do sr. Gustavo Razzo e da sra. d. Catarina Faletta Razo, com a srta. Norma Santini, filha do sr. Vicente Santini e da sra. d. Joana Santini, residentes nesta cidade.

Serviram de padrinhos da noiva no religioso, o sr. Manuel Nascimento Junior, diretor-proprietario da "Tribuna", de Santos e do noivo, o sr. Mariano Guzi e sra.

No civil, paraninfaram, por parte de ambos, os nubentes, o dr. Elias Nejim e sra. e sr. Giusfredo e sra., representados pelo sr. Vicente Santini Jr. e sra. d. Irma Santini Nejim.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo nesta cidade, o sr. João Negri.

Está hospitalizado na visinha cidade de Itu', em tratamento de saude, o sr. Atilio Bombana.

VIAJANTES

Regressou da Capital Federal, onde esteve a pesseio, o sr. Orlando Vitale, gerente da Fiação e Tecelagem Salto, desta cidade.

PALESTRA SOBRE A SIFILIS

Pelos drs. Menotti Sandiscio e João Pereira Castilho Neto, do Centro de Saude de Itu' realizaram, ás 20 horas do dia 26 de setembro, palestras sobre a sifilis, suas consequencias e seu tratamento, no salão do antigo Cine São Bento desta cidade.

O "CORREIO PAULISTANO"

Os que desejarem obter as assinaturas deverão procurar o agente nesta praça, sr. Carlos Moretti Sobrinho, à rua 7 de Setempro.

Damos a seguir, os nomes dos novos assinantes, nesta cidade:

Srs. João Moura Campos, Henrique Sala, eng. Ewaldo Merlini, Vicente Donalisio, Adeli Milioni, Antonio Tonello, Eduardo Steffen, João Batista Lamoglia, Ulderico Rocchi, Alexandre Merlin, Roberto Jones, Damasio Vassalli, Antonio Efferi Sobrinho e Attilio Effori.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 2)

FESTA CIVICA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Realizou-se dia 13 do mês p. findo, na séde do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem desta cidade, uma imponente festa em comemoração ao seu reconhecimento como Sindicato de classe pelo sr. Presidente da Republica.

Repleta a sua sala de honra, assume a presidencia o sr. dr. Agenor da Veiga, inspetor do Departamento Estadual do Trabalho, pronunciando por essa ocasião um belo discurso e o sr. Melchiades dos Santos, presidente do Sindicato dos Operarios de São Paulo.

A seguir o sr. dr. Veiga convidou o dr. Castro Gonçalves, na qualidade de grande amigo das classes pobres, a fazer uso da palavra. Aquele medico, aceitando o convite, referiu-se aos problemas da classe, tecendo ao terminar, um verdadeiro hino ao Brasil.

Sob aplausos e vibrante salva de palmas, ouvindo-se novamente a palavra do dr. Veiga. São inaugurados no salão os retratos do sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e do sr. dr. Valdemar Falcão, Ministro do Trabalho, justa e merecida homenagem aos maiores amigos dos trabalhadores brasileiros.

Encerrando essa manifestação o dr. Veiga propoz à assembléia fossem aclamados socios de honra do sindicato, o sr. dr. Castro Gonçalves e o Prefeito local. Essa proposta foi aprovada unanimemente sob palmas demoradas.

REGULARIZADO O SERVIÇO DE ENERGIA ELETRICA

O jornal local "O Municipio" publicou, na integra, em sua edição de 14 do mês p. findo, o decreto n. 7.763 da Presidencia da Republica, que autoriza a Light a suprir temporariamente de energia eletrica a Cia. Força e Luz Carioba desta cidade.

O PREFEITO MUNICIPAL NÃO SOLICITOU DEMISSÃO

Em carta dirigida à imprensa, o sr. Antonio Zanaga, Prefeito Municipal, comounica que não solicitou demissão do cargo que exerce, ha cerca de 10 anos.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 30, a sra. Carolina, esposa do sr. Americo Pace; o sr. Antonio Fassini; o joven Luiz Miante e a sra. Rosa Campari, esposa do sr. José Mareschi. Dia 2, a srta. Ligia, filha do sr. Argemiro C. Leite. Dia 3, o joven Decio, filho do sr. Argemiro C. Leite; a sra. Lina, esposa do sr. Geraldo Gobo; o menino Helio, filho do sr. Carmine Feola; a menina Naída, filha do sr. Angelo Orlando Filho. Dia 4, a sra. Julieta Olbin esposa do sr. Raul Ferraz Pacheco e a menina Maria Leda, filha do sr. Pedro Cesare.

ANTONIO FASSINI

Acha-se internado no "Circulo Italiani Uniti" de Campinas, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirurgica, o sr. Antonio Fassini, proprietario em nossa cdade e pessoa aqui bastante relacionada.

O PREÇO DO LEITE

A partir do dia 1.o do corrente o preço do lei nesta cidade foi majorado, passando a custar o litro a $800 e a garrafa à $600.

FUTEBOL

Na partida travada entre o C. R. S. Carioba e o São Paulo F. C., ambos desta cidade, sairam vencedores os sãopaulinos pela contagem de 4x3.

DONATIVOS

A Associação de S. Vicente de Paulo recebeu esta semana os seguintes donativos: de um anonimo de Carioba, 10$000 e de A. Cola e Irmão, ... 10$000.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade, em visita especial à sub-séde da União dos Motoristas, o sr. Ugo I. Malheiros, pesquisador social do Departamento de Serviço Social, da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior do Estado.

CIRCO M. SCHUMAN

Devido ao tempo chuvoso destes ultimos dias, não tem sido possivel ao Circo M. Schuman, fazer sua estréia em nossa cidade.

PAULO NOGUEIRA DE CAMARGO

Faleceu, em Campinas, o sr. Paulo Nogueira de Camargo, escrivão da Coletoria Estadual, nesta cidade.

Casado com a prof. adjunta no grupo escolar "Dr. Heitor Penteado", d. Olga Pinheiro de Camargo, deixa 2 filhos: Antonio Luciano e Gualter.

O seu sepultamento realizou-se no cemiterio da Saudade, em Campinas, com grande acompanhamento.

ITAPIRA

(Do nosso corresponentde em 21)

ANIVERSARIOS

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Cel. Francisco Cintra, ex-presidente do Diretorio do antigo Partido Republicano Paulista e figura de grande prestigio, quer nesta Capital.

Completará no dia 6, 80 anos de idade, a veneranda sra. d. Alexandrina da Silva Vieira, chefe de numerosa e tradicional familia itapirense.

PONTE DO RIO DO PEIXE

Afim de providenciar a construção de uma balsa que deve á ser instalada no Rio do Peixe neste Municipio a titulo provisorio, até que seja levada a efeito a construção da nova ponte projetada e orçada pela Diretoria de Obras da Secretaria da Viação, esteve ha dias nesta cidade o dr. Luis Rangel, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem.

MÁO TEMPO

Fortes chuvas tem caido no Municipio, ocasionando estragos nas estradas e dificultando grandemente o trafego de caminhões, onibus e automoveis.

NA CIDADE

A serviço de seu cargo, encontra-se na cidade o sr. Daniel Oliveira Marques, inspetor do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios.

ENERGIA ELETRICA

Por motivo dos reparos que estão sendo feitos numa bobina de Usina de Jaguary tem havido constantemente interrupção no fornecimento de energia eletrica para o Municipio, causanod esse fáto grandes transtornos, principalmente aos lavradores, os quais se vêm impossibilitados de beneficiar seus cafés e outros produtos.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

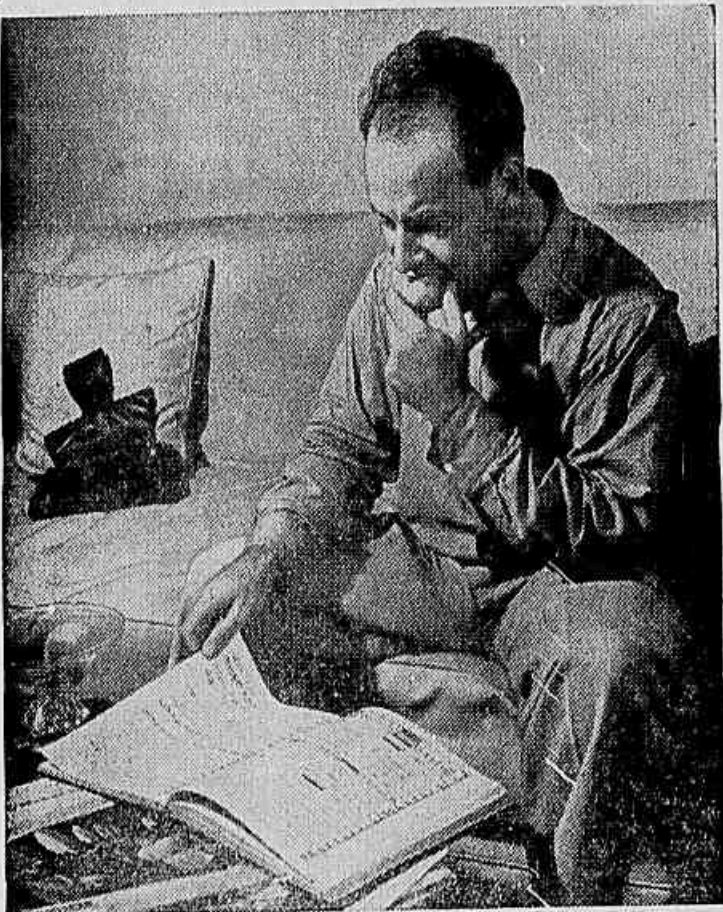
ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação .... 2-624.

S. PAULO — Domingo, 5 de Outubro de 1941

GENIO MUSICAL — Erich Leinsdorf é, apesar da sua juventude, um dos mais afamados diretores de orquestra dos Estados Unidos. Atualmente é ele diretor do Metropolitano e, tanto a critica como o publico consideram o seu trabalho sensacional. Vemos aqui um estudo fotografico de Leinsdorf, que, mesmo enquanto se alimenta, não deixa de pensar na musica, procurando, sempre, motivos de inspirações para as suas composições.

PRECAUÇÕES — Os tempos não andam propicios para as viagens pelos mares. E, os navios que o fazem, são munidos do necessario no sentido de garantir, o quanto possivel, a vida dos seus passageiros. Eis aqui um cinturão salva-minas, tal como se vê na coberta de passeio do "America".

PRISIONEIRO DE GUERRA — Após diversas incursões sobre a terra de John Bull, bombardeando-a, este piloto da "Luftwaffe" teve o seu aparelho abatido pela artilharia anti-aérea inglesa, conseguindo, porém, utilizar-se do seu praquédas para atingir o sólo. Assim, foram de pouca monta os ferimentos por ele sofridos. E, apoiado pelos seus adversarios, caminha para o auto que o conduzirá para um campo de concentração de prisioneiros.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

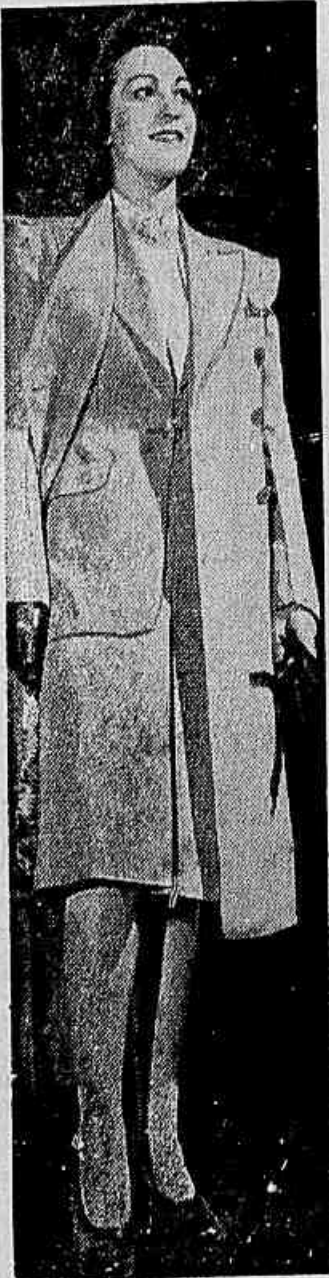
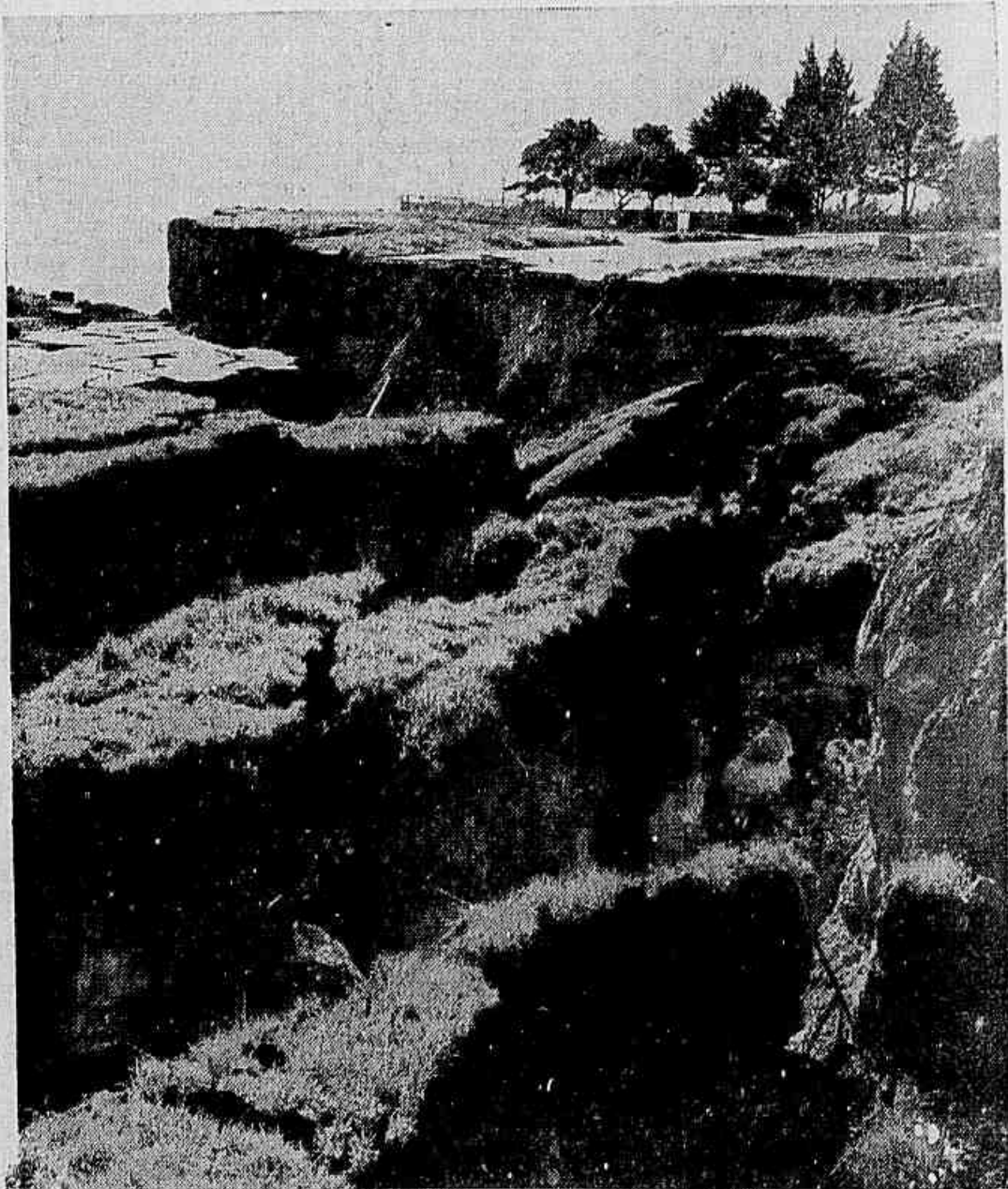
"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROFAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO

PARA A TARDE — Este soberbo casaco de pele de raposa, com manguinhas e chapéu confeccionados com o mesmo material, foi desenhado por Dein-Bacher, notavel estilista de Nova York. Nada mais perfeito para um conjunto para ser usado á tarde.

MODELOS MODERNOS — Nicole, um dos mais famosos chapeleiros de Paris, oferece ás nossas leitoras este maravilhoso "beret", para o outono e inverno, com duas grandes plumas, em côres vermelha e verde. Este modelo foi premiado em recente exibição de modas de chapéus realizada em Nova York, suplantando a centenas de estilistas concorrentes.

CHAPE'US DE HOJE — Numa recente exposição de chapéus para senhoras, realizada em Nova York, a nota mais "chic" foi dada por este singular modelo, que constitue a versão feminina do "Homberg" para homens. Desnecessario tambem seria frisarmos aqui que para o éxito alcançado pelo original chapéu em muito contribuiu a beleza desta jovem que o exibiu.

ANFIBIO PERDIDO — Poucos dias depois de haver levantado vôo da fabrica em que foi construido, em Machinac, um avião anfibio do serviço de patrulha das costas dos Estados Unidos foi a pique, devido a uma avaria em seus motores. Aqui vemos uns pescadores salvando os tripulantes do aparelho, os quais, sem esperança alguma de salvação, vagaram sobre as aguas durante varias horas, valendo-se das suas habilidades em natação.

PARA VIAGENS — Não se trata de uma exibição de modelos. Entretanto, as nossas leitoras poderão, para suas viagens, imitar este belo traje, criação de uma elegante "yankee".

MONTANHA ANDARILHA — Point Firmin, a famosa montanha andarilha da California, da qual já temos estampado varios aspectos, iniciou o seu passeio em direção ao mar em abril de 1928. Recentemente, recebeu ela, de um ligeiro tremor de terra, novas forças para a sua caminhada, indo parar a apenas metro e meio do elemento liquido. Convem recordar que Point Firmin, com a sua mania de passeio, tem causado inumeros danos materiais.